FIDENE - Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
UNIJUÍ - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CICLO AVALIATIVO 2015-2017

Coleção Cadernos da Gestão Universitária

57

FIDENE
FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO
UNIJUÍ UNIVERSIDADE REGIONAL
Editora UNIJUÍ

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

Coleção Cadernos da Gestão Universitária, 57

RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CICLO AVALIATIVO 2015-2017

Organização
Comissão Própria de Avaliação UNIJUÍ – CPA

Ijuí
Ed. Unijuí
Março 2018

DADOS DA INSTITUIÇÃO

UNIJUÍ – UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÓDIGO – 0532
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA
LOCALIZADA NA CIDADE DE IJUÍ, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

DIRIGENTES DA UNIJUÍ
Cátia Maria Nehring – Reitora
Cristina Eliza Pozzobon – Vice-Reitora de Graduação
Dieter Rugard Siedenberg – Vice-Reitor de Administração
Fernando Jaime González – Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
Ariosto Sparemberger – Pró-Reitor – *Campus* Santa Rosa
Fátima Marlise Marroni Rosa Lopes – Pró-Reitora – *Campus* Três Passos
Nelson José Thesing – Pró-Reitor – *Campus* Panambi

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO UNIJUÍ – CPA – Nomeada pela Portaria CONSU n° 03/2017
Coordenação
Magna Stella Cargnelutti Dalla Rosa (Coordenadora) – *Campus* Ijuí
Ângela Patricia Grajales Spilimbergo (Coordenadora Adjunta) – *Campus* Ijuí

Representantes do Corpo Docente
André de Oliveira Gagliardi – *Campus* Ijuí
Marcelo Loeblein dos Santos – *Campus* Três Passos
Patricia Carolina Pedrali – *Campus* Panambi
Sandro Sawicki – *Campus* Santa Rosa

Representantes do Corpo Discente
Ana Cláudia da Silva – *Campus* Ijuí
Camila Pakulski – *Campus* Ijuí
Fabiano Gomes Bach– *Campus* Três Passos
Luciane Brun– *Campus* Santa Rosa
Renan Cargnelutti Ceretta – *Campus* Panambi

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio
Aline Matick Urnau – *Campus* Panambi
Marileide Regina Schiavo (Secretária) – *Campus* Ijuí
Marisa Naujorks – *Campus* Santa Rosa
Sandra Rejane Ottoneli – *Campus* Três Passos
Vivian Regina da Silva Strochein – *Campus* Ijuí

Representantes da Sociedade Civil
Adelaide Bayer – *Campus* Três Passos
Eleandro José Lizot – *Campus* Ijuí
Elis Regina Bayer – *Campus* Panambi
Lires Zimmermann Führ – *Campus* Santa Rosa
Orlando Romeu Etgeton – *Campus* Ijuí

Revisão do Relatório
Véra Fischer

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO....5

INTRODUÇÃO....6

METODOLOGIA....8

DESENVOLVIMENTO....9

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL....10
COM A PALAVRA A REITORA....11
PRIORIDADES ELENCADAS PARA 2017E RESULTADOS ALCANÇADOS....12
OUTROS RESULTADOS....13
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA....14
AUTOAVALIAÇÃO NA UNIJUÍ....14
PRIORIDADES ELENCADAS PARA 2017 E RESULTADOS ALCANÇADOS....15
ATUAÇÃO DA CPA....17
DIVULGAÇÃO....19
REUNIÕES....21
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS....22
OUVIDORIA/CPA....24
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS - ANÁLISE.DA CPA....24
COM A PALAVRA A CPA....30
RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS....32

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL....37
AÇÕES INSTITUCIONAIS COM A SOCIEDADE - RESPONSABILIDADE SOCIAL....38
UMA INSTITUIÇÃO COM FOCO NA COMUNIDADE....38
INSERÇÃO REGIONAL....39
RESULTADOS E AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FIDENE/UNIJUÍ....40
DADOS DA INSTITUIÇÃO....40
O COMPROMISSO COM O ESTUDANTE....41
FUNCIONÁRIOS....42
AÇÕES PARA A COMUNIDADE EXTERNA - PROJETOS DE IMPACTO SOCIAL....43
AÇÕES DE INCENTIVO À CULTURA....45
O COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE....46
AS MANTIDAS DA FIDENE....48

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS....50
COM A PALAVRA A VICE-REITORA DE GRADUAÇÃO....51
PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DOCENTE....54
RESULTADOS E DISCUSSÕES....55
PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DOCENTE X AVALIAÇÃO EXTERNA....60
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA - NEAD....61
AÇÕES EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES....62
COM A PALAVRA O VICE-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO....65
PRODUTIVIDADE DA PESQUISA....66
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO E STRICTO SENSU*....69
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL....69
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*....73
AÇÕES DE EXTENSÃO, CULTURA E PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE....74

Internacionalização....75
Autoavaliação....76
Avaliação pelas Vice-reitorias: VRG e VRPGPE....76
Avaliação pelos Cursos de Graduação....82
Avaliação pelos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*....151
Avaliação pelos Núcleos de Pesquisa dos Departamentos....160
Avaliação pelos Núcleos de Extensão e Cultura dos Departamentos....170
Acompanhamento ao Egresso....178
Comunicação Da IES com a Sociedade....179
Ouvidoria....181
Pesquisa de Imagem da UNIJUÍ....182
Pesquisa de Imagem como Insumo para o Processo Decisório - Dados Comparativos....189

Eixo 4: Políticas de Gestão....191
Com a Palavra o Vice-Reitor de Administração....192
Ações de Formação e Capacitação do Corpo Docente e Técnico....193
Análise do Impacto do Plano de Carreira na Gestão....194
Análise do Impacto da Avaliação de Desempenho dos Técnicos-Administrativos e de Apoio....195
Análise Sobre o Planejamento Financeiro, a Gestão Institucional e a Sustentabilidade Financeira....195
Autoavaliação....198
Avaliação pela Vice-Reitoria de Administração....198
Avaliação pelas Pró-Reitorias....200
Avaliação pelos Departamentos....204
Avaliação pelas Coordenadorias....225
Avaliação pelas Mantidas da FIDENE....239

Eixo 5: Infraestrutura....245
Infraestrutura Física....246

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES....250
Análise das Ações e Resultados Relativos ao Ano de 2017....251
Relato Institucional do Ciclo Avaliativo 2015 - 2017....257

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE....267

CONSIDERAÇÕES....285

BIBLIOGRAFIA....286

APRESENTAÇÃO

O Relatório Integral de Autoavaliação Institucional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ, apresenta os processos e resultados das avaliações realizadas no contexto da autoavaliação institucional (Comissão Própria de Avaliação – CPA) e externa (Ministério da Educação – MEC) do ano de 2017 e uma análise global do ciclo avaliativo 2015-2017, conforme o fluxo avaliativo da UNIJUÍ (Figura 1). Este documento está estruturado atendendo os cinco eixos do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, quais sejam, "Planejamento e Avaliação Institucional", "Desenvolvimento Institucional", "Políticas Acadêmicas", "Políticas de Gestão" e "Infraestrutura".

Destaca-se que a "Análise dos Dados e das Informações" faz uma sistematização dos aspectos apontados pelas unidades administrativas, buscando evidenciar os resultados institucionais, a partir das prioridades elencadas e os desafios a serem enfrentados, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2015–2019. Esta análise está estruturada em duas partes, a primeira apresenta os dados do ano de 2017 e, a segunda, a análise geral do ciclo avaliativo 2015-2019, a qual denominamos Relato Institucional destes três anos.

Assim, neste ano, o Relato Institucional constitui-se em uma inovação neste relatório, o qual traz uma abordagem da evolução institucional dos últimos três anos, com o objetivo de evidenciar o alinhamento entre os processos de planejamento, execução e avaliação. Para a sua organização, a CPA analisou os documentos dos últimos três anos, apontando sugestões para política de utilização dos dados da autoavaliação e avaliação externa, visando contribuir para a continuidade do processo e alavancar novos projetos institucionais.

As "Ações com Base na Análise" apresentam as prioridades da Reitoria, dos Departamentos, dos Cursos de Graduação, dos Programas de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Extensão, das Coordenadorias e da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

As considerações finais evidenciam a política institucional de busca constante de alinhamento da avaliação, execução e planejamento para cumprir a sua missão de "Formar e qualificar profissionais com excelência social, crítica, capazes de contribuir para a integração e o desenvolvimento da região".

INTRODUÇÃO

A organização deste Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ está pautada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, com referência no PDI 2015–2019. Nele constam os processos, ações, análises, resultados da avaliação realizada na UNIJUÍ, no ano de 2017, apresentando uma análise global dos últimos três anos, buscando evidenciar a evolução institucional do ciclo avaliativo 2015-2017, conforme pode ser conferido no Relato Institucional.

Este relatório organizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA sistematiza os processos e resultados da autoavaliação realizada na UNIJUÍ pelas suas diferentes unidades administrativas, com base no SINAES e no PDI institucional. Tem o objetivo de demonstrar a efetividade e acompanhamento de ações relativas às prioridades elencadas em relatórios anteriores, as potencialidades, as fragilidades (questões a serem melhoradas) e os indicativos de prioridades.

O ano de 2017 marca o início de uma nova Gestão da Reitoria 2017-2019 que assume com o *slogam* "UNIJUÍ: Consolidar e Avançar (fortalecer o pertencimento, desenvolver as capacidades e valorizar as iniciativas", por meio da profissionalização e otimização de processos e ações institucionais nas dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Gestão. É marcado, também, pelas comemorações dos 60 anos de Ensino Superior em Ijuí e região, que foi pautada por homenagens as pessoas que fundaram a IES, bem como por eventos de reflexão e prospecção da UNIJUÍ.

Neste ano, atendendo o PDI, desenvolveram-se diferentes ações com vistas a criação e implementação de novos Cursos, a definição de políticas e estratégias, para que em todas as unidades administrativas os resultados avaliativos dos processos de avaliação interna e externa subsidiem a regulação (recredenciamento institucional, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Curso) pelo MEC. Também se fomentou o Programa de Formação Continuada Docente com seus respectivos subprogramas.

Em 2017 deu-se continuidade a atuação da CPA em conjunto com a Vice-Reitoria de Graduação (VRG) na coordenação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ, conforme cronograma institucional de Avaliação. Assim, desenvolveram-se os processos e ações dos subprogramas Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes 1º e 2º semestres; preparação da Autoavaliação Docente (relativo ao ano de 2017 que será aplicado em 2018); e Avaliação dos Planos de Ensino. Neste contexto, realizaram-se reuniões da CPA, com a presença da Vice-Reitora de Graduação, para avaliação dos resultados e discussão da necessidade de revisão/adequação do instrumento de autoavaliação e divulgação do Programa junto à comunidade acadêmica, bem como a análise dos dados coletados. Todas estas ações foram previstas pela CPA, as quais foram elencadas como ações prioritárias no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional no ano de 2016.

Em conjunto com a Assessoria de Planejamento a CPA realizou o acompanhamento das ações previstas pelas unidades, que constam no Relatório de Autoavaliação Institucional, articuladas com o PDI 2015-2019, por meio da participação de representante da comissão, no Grupo de Apoio ao Planejamento.

Conforme o cronograma de Autoavaliação Institucional da Universidade foi realizado a Pesquisa de Imagem da UNIJUÍ, junto à comunidade externa dos *Campi* de Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos, coordenada pela CPA, em parceria com a Coordenadoria de *Marketing*.

No âmbito das avaliações externas realizadas pelo MEC, por meio de indicadores de qualidade, destaca-se o conceito 4 (quatro) obtido no Índice Geral de Cursos – IGC pela UNIJUÍ e na Autorização para oferta de Curso de Pedagogia, em Três Passos, no Reconhecimento dos Cursos de Processos Gerenciais, modalidade EaD e de Engenharia Química, modalidade presencial, *Campus* Ijuí.

A experiência com o *software* de planejamento P.O.D.E. implantado a partir de 2014 tem demonstrado que esta ferramenta vem se consolidando como subsídio ao planejamento, articulação de processos e acompanhamento das atividades pelos gestores. A possibilidade do olhar dos gestores de outras pastas permite o desenvolvimento de ações comuns entre as unidades, o que articula e otimiza os processos e ações. A CPA entende que esta ferramenta está fortalecendo a cultura de avaliação na Universidade, como um elemento fundamental à permanente qualificação da Gestão.

É possível reconhecer um maior alinhamento entre o planejamento e a avaliação, pelo desenvolvimento de ações integradas entre Reitoria, Assessoria do Planejamento, Unidades Acadêmicas e Administrativas com a CPA. Entende-se que o uso dos dados do Relatório de Autoavaliação Institucional 2016 para alimentar o *software* P.O.D.E. de 2017, pela Assessoria de Planejamento, junto aos Departamentos, Cursos e Coordenadorias foi uma estratégia que contribui para subsidiar o planejamento e Orçamento da Universidade.

A partir de indicativos resultantes de processos avaliativos, a Universidade desenvolveu uma série de eventos no contexto do Programa de Formação Continuada aos gestores, professores e técnicos-administrativos e de apoio. O conjunto de formação continuada realizado com os diferentes públicos objetivou a qualificação e atualização dos atores institucionais visando a constante melhoria de processos que levem ao ensino e aprendizagem do estudante.

Ressalta-se que a articulação da Autoavaliação Institucional com a Avaliação Externa tem demonstrado resultados positivos no que concerne ao IGC e CPC dos Cursos nos últimos três anos, bem como os conceitos obtidos pelos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Com isso, a UNIJUÍ é considerada uma das melhores instituições de Ensino Superior no Rio Grande do Sul e no âmbito das Universidades privadas, é a quarta melhor do Estado, sendo que no interior está em primeiro lugar.

METODOLOGIA

Na UNIJUÍ, a avaliação constitui-se em referencial para o planejamento institucional, sendo que, desde a sua origem, desenvolvem-se processos avaliativos, que foram institucionalizados em 1994 com a constituição da Comissão Interna de Avaliação Institucional e em 2004 com a criação da CPA, conforme estabelece a Lei do SINAES. Portanto, a avaliação se dá como um processo contínuo e está em sua quinta fase de desenvolvimento.

A CPA da UNIJUÍ tem a atribuição de coordenar, estimular e sistematizar os processos avaliativos desta Instituição. Coordena alguns dos processos, dentre eles: Autoavaliação pelas unidades; a Pesquisa de Imagem da UNIJUÍ, em conjunto com a VRG; o Programa de Avaliação Docente, em conjunto com a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – VRPGPE; a Avaliação dos Programas *Lato Sensu*; e com a Vice-Reitoria de Administração – VRA, a Pesquisa que avalia a Infraestrutura da Universidade. Estes e os demais processos avaliativos realizados por diferentes unidades são acompanhados e sistematizados pela CPA com o objetivo de gerar indicativos para a Gestão do Curso, do Departamento e da Universidade.

Além disso, a CPA está articulada com a Ouvidoria e os estudantes podem postar suas mensagens (críticas, sugestões e elogios) tanto no *site* da Ouvidoria, quanto da CPA. A Comissão recebe as demandas, analisa, sendo a ouvidora responsável por encaminhar aos gestores.

Também tem acesso ao Programa Permaneça, que aponta os motivos da evasão de estudantes, e que contribui para o estabelecimento de estratégias para a permanência do estudante na universidade.

A Metodologia do conjunto de processos avaliativos na UNIJUÍ consta no PDI 2015–2019, p. 108-109, bem como nos relatórios de Autoavaliação Institucional anteriores.

DESENVOLVIMENTO

Neste item são abordados os cinco eixos que permeiam o processo de avaliação externa do MEC, englobando as dez dimensões do SINAES.

O primeiro eixo “Planejamento e Avaliação Institucional”, referente à dimensão 8, apresenta os processos, ações e resultados da avaliação interna, coordenada pela CPA e da avaliação externa realizada pelo Ministério da Educação, buscando evidenciar que a avaliação acontece de forma cíclica, pela execução, avaliação e planejamento, em uma concepção de processo.

O segundo eixo “Desenvolvimento Institucional” trata das dimensões 1, missão e plano de desenvolvimento institucional e 3, responsabilidade social da Instituição.

O terceiro eixo “Políticas Acadêmicas” engloba as dimensões 2, políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; 4, comunicação com a sociedade; e 9, de atendimento aos discentes. Neste eixo, enfatiza-se a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao estudante.

O quarto eixo “Políticas de Gestão”, engloba as dimensões 5, políticas de pessoal, 6, organização e Gestão da Instituição e 10, sustentabilidade financeira.

O quinto eixo “Infraestrutura Física” demonstra as condições que a Instituição apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de Ensino, de Pesquisa, de Extensão e de Gestão.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Ciente do seu papel na integração e no desenvolvimento regional pela educação, a presença da Instituição é materializada pelo vasto envolvimento com a comunidade regional, nacional e internacional, órgãos públicos e privados, mercado de trabalho, escolas de Educação Básica, setor da saúde, da agricultura, indústria, comércio, dentre outros, contribuindo nas mais variadas frentes, como na construção de políticas públicas via conselhos municipais, na participação em ações sociais, com Projetos de Extensão e campanhas solidárias, além dos benefícios proporcionados aos colaboradores e estudantes, explicitados no Relatório Social editado anualmente.

Como ocorre em todos os processos de desenvolvimento, o grande desafio que se coloca é superar positivamente o que já foi conquistado e manter a normalidade diante dos cenários externos adversos que se colocam, como por exemplo, a crise política e financeira que se instalou no país nos últimos anos e que neutralizaram quase por completo os sinais positivos do processo de recuperação, que embora sejam consistentes, exigem, para sua recorrência, a manutenção de uma postura firme e disciplinada ao projeto de reestruturação institucional.

Neste contexto, a adoção do planejamento como efetiva ferramenta de Gestão, composta pelo tripé Planejamento – Orçamento/Execução – Avaliação, balizado no PDI, foi decisivo para manter o projeto de Universidade Comunitária Regional. O planejamento articulado com a avaliação, tanto interna como externa, que indica as diretrizes de possíveis alterações de condução de processos ou da manutenção deles, visa sempre à melhoria constante do fazer da Instituição, que resulta também em projetos de desenvolvimento que afetam toda a comunidade do território.

Embora seja possível comemorar os muitos resultados positivos alcançados nos últimos três anos, em especial na esfera acadêmica, que obteve excelentes avaliações externas que mantiveram a Universidade entre as melhores do Estado no âmbito das comunitárias privadas, atualmente, além da constante vigilância no processo de recuperação financeira, a excelência acadêmica continua sendo a grande ênfase a ser enfrentada, considerando o estabelecimento de relações intencionais entre as atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão. Assim, o aperfeiçoamento de ferramentas, instrumentos e metodologias pertinentes à avaliação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem são fundamentais, entender como o jovem aprende, quais são as necessidades para a formação acadêmica e profissional, considerando a formação de um cidadão reflexivo que busca fazer a diferença na sociedade a partir do seu fazer. Assim, problematizar a questão das metodologias ativas é cada vez mais urgente e necessário, bem como a prospecção e identificação de novos Programas estruturantes de Ensino, considerando a demanda potencial, sua aderência às condições de cada área de conhecimento e às expectativas da sociedade.

Outra pauta que atravessou os últimos três anos e que continua como um desafio complexo é enfrentar e encaminhar a discussão sobre a Educação a distância como uma necessidade de um novo tempo, mais dinâmico e com ferramentas que podem auxiliar o processo de mediação conceitual sem substituir o ato pedagógico por artefatos tecnológicos, até porque estes se tornam obsoletos muito rapidamente, mas reinventá-lo. É necessário explicitar uma política interna, considerando as regras externas para Educação a Distância, que possa colocar a Instituição em novos patamares na Educação Superior.

Outro desafio que se coloca é a formalização do processo de internacionalização. Para tanto, a apresentação de uma Política de Internacionalização Institucional é fundamental. Muito

mais do que a barreira do idioma, que já está sendo transposta a partir do fomento ao estudo da língua, é um desafio de postura de como professores e estudantes se colocam no mundo e de como a Universidade pode intervir de forma positiva nessa área tão importante de projeção acadêmica.

Sem dúvida, por mais desafios superados que a Instituição tenha alcançado, o impacto social produzido por uma Universidade Comunitária sempre será uma pauta a ser renovada e que perpassa pelo reconhecimento de governos e da sociedade para a manutenção desse projeto, cuja razão de existência se dá pelo desenvolvimento das pessoas pela EDUCAÇÃO.

Para tanto, é fundamental a manutenção do caráter comunitário pela interação permanente com os diferentes protagonistas envolvidos no desenvolvimento do território, o que também perpassa pela perspectiva de tornar o egresso um cidadão realizado em sua escolha profissional e motivado a dar sua contribuição para a sociedade. É com esta certeza, contando com a implicação de todos os atores, que se avança ano a ano para Consolidar e Avançar no projeto de vida e de sociedade chamado FIDENE/UNIJUÍ que chegou, em 2017, à marca de sessenta anos de história forjada na comunidade.

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Implantar página bilíngue (Português e Inglês) no Portal da UNIJUÍ; no ano de 2017 traduzir a página do escritório de Relações Internacionais e a página dos Cursos de Pós-Graduação e de Graduação.

Resultados

– Durante os meses de junho e julho/17 o Escritório de Relações Internacionais traduziu todas as informações das páginas dos Programas *Stricto Sensu* da UNIJUÍ. No mês de setembro foi definido pela Reitoria que a página bilíngue deverá ser estática e deverá ser iniciada com as informações definidas por cada Programa *Stricto Sensu*. Os Programas definiram a estrutura e ficou para 2018 o desenvolvimento desta nova página.

2. Revisar todos os indicadores institucionais e selecionar para acompanhamento somente os estratégicos.

Resultados

– A primeira reunião para revisão dos indicadores aconteceu com a Reitora, no mês de abril, e a primeira revisão foi realizada nos indicadores da VRG; no mês de maio foi realizada reunião com o Grupo de Orientadores do Planejamento para que cada um fizesse avaliação dos indicadores das unidades que orientam. No mês de junho os gestores das unidades apresentaram os indicadores reduzidos de cada unidade, no mês de julho foi realizado um *feedback* para os gestores e o resultado deste trabalho foi a redução de 241 indicadores, passando de 410 para 169 indicadores, ou seja, o percentual de redução dos indicadores foi de 58,78%.

3. Coordenar a Revisão dos processos institucionais das unidades administrativas.

Resultados

– No início do mês de fevereiro (09.02) foi solicitado aos Gerentes de Unidades Administrativas e aos Gestores Acadêmicos que realizassem a revisão dos processos de trabalho de suas unidades, visto a necessidade de reestruturações. No mês de março foi recebido o *feedback* de cada gerente

administrativo individualmente e depois de analisado, no mês de abril, aconteceram reestruturações de atividades nas unidades administrativas. A partir daí iniciou-se as conversas individuais com os Chefes de Departamento também na perspectiva de revisão dos processos. Algumas atividades foram descontinuadas e em julho teve-se uma pequena redução do quadro de professores.

– No mês de junho foi contratada uma consultoria para fazer um trabalho de revisão de processos da Biblioteca, esta consultoria teve um mês para realizar o trabalho e apresentar à Reitoria. O entendimento da Reitoria foi que seria mais produtivo que cada gerente fizesse o desenho dos fluxos de trabalho das atividades de sua unidade. No mês de outubro foi realizada formação com os gestores administrativos e dado o prazo até final de novembro para encaminhar todos os processos desenhados e revisados. O trabalho de análise de todos os processos de trabalho acontecerá em 2018.

4. Revisar o PDI da FIDENE.

Resultados

– No ano de 2017 foi iniciada uma análise do PDI existente e definido que esta ação será realizada em 2018.

5. Fortalecer a atuação nos *Campi* Panambi, Três Passos e Santa Rosa.

Resultados

– O ano de 2017 foi marcado pelo trabalho de aproximação das Pró-Reitorias com a nova Reitoria.
– No *Campus* Panambi foi realizado um trabalho de aproximação com as empresas do município, ACI.

– No *Campus* Três Passos aconteceu o movimento do Curso de Pedagogia, autorizado para oferta. No entanto, considerando modificações das Diretrizes curriculares de formação de professores, optou-se pela não oferta do Curso. Foi apresentado no *Campus* o Curso de Gestão de R.H., que não se efetivou em função da baixa demanda. Mesmo não se efetivando, o DACEC, Departamento que o Curso está alocado, realizou várias atividades com empresários, empresas e escolas, na perspectiva de mostrar a área.

– Em Santa Rosa, foi realizada uma modificação dos processos de trabalho, principalmente em relação ao Núcleo Acadêmico e o início de identificar atividades que possam fortalecer o *Campus*. Neste sentido, a Reitoria principalmente a partir da VRG, VRA e VRPGPE, realizou interações com o Diretório Central de Estudantes.

– Uma ação que deve ter destaque foi a comemoração dos 60 anos de Ensino Superior nos quatro *campi* de forma a movimentar toda a comunidade acadêmica e mostrar a importância dos sujeitos de toda região para o desenvolvimento e crescimento da Instituição.

– A Reitora realizou agenda com os prefeitos dos municípios de Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos com a seguinte pauta: manutenção da parceria entre a Instituição e o Poder Público visando à efetividade de ações conjuntas em prol do desenvolvimento local.

Outros Resultados

– Autorização dos Cursos de Pedagogia e Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos, *Campus* Três Passos.

– Um resultado positivo do ano de 2017, primeiro ano da Gestão da nova Reitoria, foi a continuidade do alinhamento entre avaliação e planejamento, que foi reforçada logo nos primeiros meses, quando foi finalizado o relatório da autoavaliação institucional que auxiliou o planejamento na alimentação do *software Strategic Adviser*, indicando as fragilidades e prioridades que devem constar em cada unidade, Departamento, Curso.

– No decorrer dos meses de agosto e setembro realizou-se reunião de análise e avaliação do planejamento nos seis Departamentos e em todas as Coordenadorias, este foi um momento importante no qual a Reitoria indicou pontos fortes e fracos de cada unidade e apontou diretrizes para o planejamento de 2018, que iniciou ainda em setembro com o evento de formação de gestores acadêmicos. Nos meses de outubro e novembro, depois de elaboradas as diretrizes e apontadas ações para o planejamento 2018, foi elaborado o Orçamento Programa, conduzido pela VRA. Esta elaboração se pautou pelas ações já planejadas e prioridades já apontadas no planejamento das unidades acadêmicas e administrativas.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Autoavaliação na UNIJUÍ

Conforme estabelecem as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, inciso VIII do Artigo 3º da Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BRASIL, 2004, p. 34), o "planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional" devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. E o Art. 3º, § 2º, define "para a avaliação das instituições, serão utilizados ;procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*".

É na perspectiva de alinhamento entre os processos de planejamento e avaliação que o PDI da UNIJUÍ 2015/2019, estabelece diretrizes e estratégias avaliativas, para subsidiar a Gestão da Universidade. Cabe destaque que os resultados da autoavaliação subsidiam os processos de regulação do INEP/MEC/CAPES.

A Figura 1 mostra os processos institucionais de avaliação da UNIJUÍ, englobando os cinco eixos avaliativos do SINAES, articulados com a avaliação externa.

Na UNIJUÍ, desde a sua origem, os processos avaliativos constituem-se em instrumentos importantes para a qualificação da Gestão, e estão institucionalizados e consolidados. Assim, a Figura 3 demonstra os processos avaliativos da Instituição com a sua periodicidade, os sujeitos envolvidos e a dinâmica de análise dos instrumentos de avaliação que englobam as dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e Cultura e da Gestão. Estes processos estão de acordo com o que estabelece o SINAES, o PDI 2015/2019 e o Projeto de Autoavaliação 2016-2019.

Com base no cronograma Institucional (Figura 1) desenvolveu-se a avaliação dos subprogramas "Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes", no 1º e 2º semestres, preparação do processo de Autoavaliação Docente de 2018; "Avaliação dos Planos de Ensino" no 1º e 2º semestres; e "Avaliação pelo Comitê de Gestão do Departamento", no 1º e 2º semestres/2017", que integram o Programa de Avaliação Docente/UNIJUÍ; avaliação dos Cursos de Graduação (Ciclo Trianual ENADE); avaliação pelas unidades institucionais, por meio do instrumento integrado de

avaliação; acompanhamento do *software* P.O.D.E. e a Pesquisa de Imagem da UNIJUÍ pela comunidade externa nos quatro *campi* da Universidade.

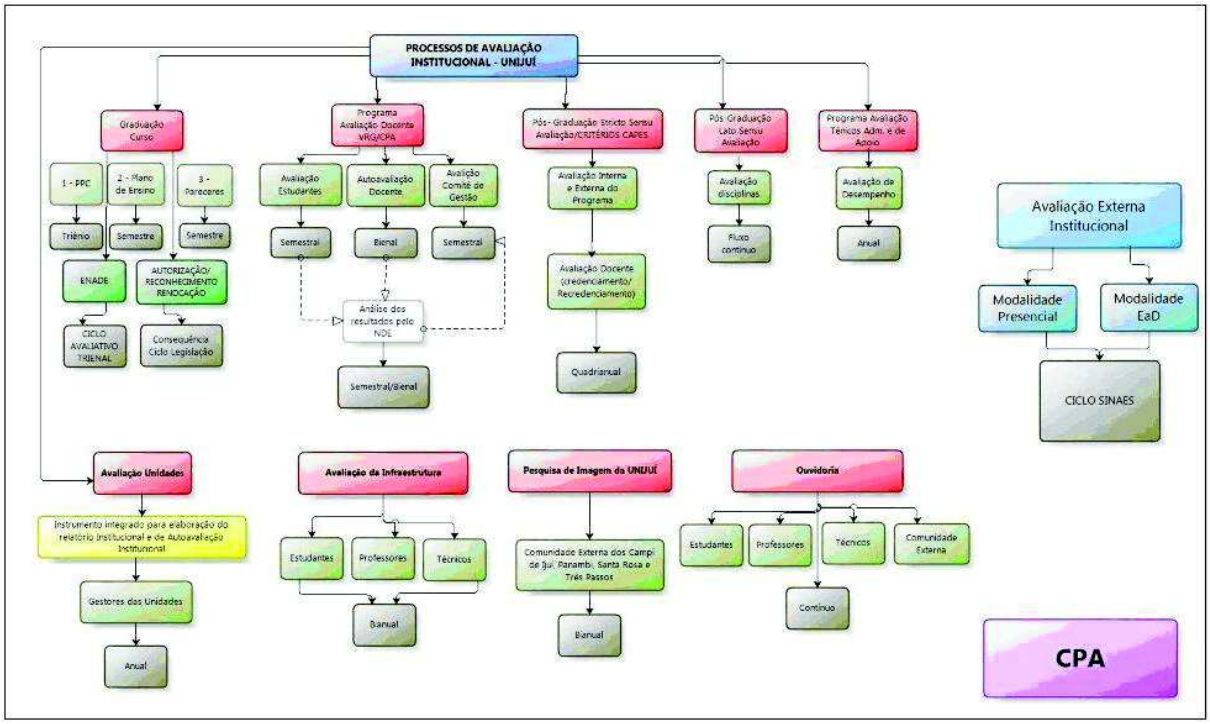


Figura 1. Fluxograma dos processos da Avaliação Institucional.

Neste contexto, das três prioridades elencadas pela CPA para o ano de 2017, com base no PDI 2015-2019, foi desenvolvido um conjunto de ações que produziram resultados fomentando a articulação entre os processos de planejamento, execução e avaliação.

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Revisão/Atualização do Programa de Avaliação Docente – Ação efetivada parcialmente.

Resultados

– Qualificação da processualidade da aplicação da avaliação das disciplinas, em período fixo. A avaliação acontece no momento em que a disciplina alcança 70% do desenvolvimento das aulas e encerra em 90% das mesmas.

– Instrumentos de avaliação das disciplinas e de autoavaliação docente, com o mesmo teor para possibilitar a comparabilidade entre os anos.

– Adequações no SIE.

– O Programa de Avaliação Docente como objeto de estudo, em MBA de Gestão de Instituições do Ensino Superior promovido pelo COMUNG/UCS, realizado pela Coordenação da CPA.

– Aguardando nomeação de Comissão Institucional para a revisão/atualização do Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ.

2. Desenvolver estratégias juntamente com a VRG e Coordenadores de Curso para atingir 70% de participação dos Estudantes na Avaliação das Disciplinas – Ação não efetivada.

Resultados

– Estratégias de divulgação realizadas junto aos coordenadores, professores e estudantes. Foram desenvolvidas um conjunto de estratégias pelos gestores, VRG e CPA. No entanto, esta meta ainda não foi atingida, pois se analisada sob a ótica de experiências e por artigos científicos de IES comunitárias, privadas e públicas estatais que abordam a avaliação docente pelos estudantes, o percentual de 70% é muito alto. O percentual deste ano foi de 48% na modalidade presencial e 24% na modalidade EaD. Na avaliação da CPA, este percentual abaixo de 50% ocorreu, em grande medida, pelo novo modelo de aplicação do instrumento.

3. Desenvolver estratégias para demonstrar a comunidade interna e externa que os resultados dos processos avaliativos da universidade geram indicativos para o planejamento.

Resultados

– Participação em eventos de Formação Continuada aos Gestores Acadêmicos: Chefes de Departamento e Coordenadores de Curso, demonstrando que os resultados avaliativos alimentam e retroalimentam os processos de regulação da universidade.

– Interação entre VRG, CPA, PI e Assessoria de Planejamento em eventos junto aos NDEs para socialização de resultados de avaliação externa, ENADE, CPC e IGC.

– Incentivo à utilização do Relatório de Autoavaliação Institucional para a proposição de ações e metas no *software* P.O.D.E. a partir das prioridades elencadas no ano anterior.

4. Fomentar a articulação entre CPA, Vice-Reitoria de Graduação e Assessoria do Planejamento como estratégia de planejamento-execução-avaliação, de forma cíclica – Ação efetivada.

Resultados

– O Relatório de Autoavaliação Institucional de 2016, utilizado pela Assessoria de Planejamento e gestores das unidades como uma ferramenta de Gestão, a partir da análise dos resultados dos diversos instrumentos avaliativos, para o planejamento do Curso, do Departamento e da Instituição.

– CPA participa de eventos de acolhida aos calouros, a cada semestre, para apresentar os processos avaliativos da Universidade, coordenados por ela, enfatizando a responsabilidades dos estudantes frente a esses processos.

– CPA convidada a participar de encontros com estudantes de diferentes semestres para desenvolver momentos avaliativos, sem a presença de professores do Curso. As demandas apontadas são encaminhadas pela CPA aos gestores.

– Evolução dos processos acadêmicos e administrativos da Universidade nas dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Gestão em termos de processos e ações institucionais em todas as dimensões.

– Dados dos Pareceres do NDE utilizados para tomada de decisões pelos gestores.

– Utilização dos dados dos processos avaliativos do Programa de Avaliação Docente para encaminhamentos postados na Ouvidoria.

A Portaria da Presidência do CONSU nº 01/2017, de 21 de março de 2017, altera a composição da CPA, passando a representar a sociedade civil, Elis Regina Bayer (Panambi), Lires Zimmermann Führ (Santa Rosa) e Adelaide Buchner (Três Passos) em substituição a Ana Flávia Pavan, Elisa Aparecida Marques Brutti e Marcio Roberto Blatt, respectivamente. Na representação docente (Santa Rosa) a Portaria da Presidência do Consu nº 02/2017, de 16 de agosto, nomeia Sandro Sawicki, em substituição a Luis Serafim de Melo Lói (Portaria 02). Quanto a representação dos estudantes, a Portaria da Presidência do Consu nº 03/2017, de 18 de outubro, nomeia Luciene Brun (Santa Rosa) e Camila Pakulski Betsch (Três Passos) em substituição a Vanessa Caroline Cardoso e Osvaldo Sprandel, respectivamente.

A CPA tem desenvolvido juntamente com a Reitoria, com a assessoria de planejamento, assessoria pedagógica e gestores da Instituição, um conjunto de estratégias integradas com o *software* P.O.D.E. Dentre as estratégias, destacam-se a atuação permanente de representante da CPA, no Grupo de Apoio ao Planejamento; a atuação conjunta CPA e VRG, na coordenação no Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ; aproximação com a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (VRPGPE); participação nos eventos de formação continuada aos gestores; participação em eventos com estudantes para esclarecer sobre os processos avaliativos da Universidade e seu impacto na qualificação institucional; realizou um trabalho conjunto com a VRG e Coordenadoria de Informática na adequação de questões operacionais do Sistema de Informação do Ensino – SIE, no que se refere ao Programa de Avaliação Docente.

Assim, embora autônoma, a CPA desenvolve seu trabalho alinhada com os gestores, o Pesquisador Institucional e a Assessoria do Planejamento, buscando articular os processos. Busca-se fazer com que os processos avaliativos interno e externo produzam resultados para alimentar o processo de regulação da Universidade. A atuação da CPA é pautada pelo SINAES, pelo PDI 2015/2019 e seu Projeto de Autoavaliação.

Em relação ao Instrumento Integrado de Elaboração do Relatório da FIDENE/UNIJUÍ e o Relatório de Autoavaliação Institucional, foram realizadas adequações, a partir de um debate da CPA junto à Reitoria. Qualificou-se este instrumento para que o mesmo apresente coerência e articulação entre as unidades em seus aspectos de resultados, fragilidades, potencialidades e indicativos de prioridades.

Observa-se que da forma como o Relatório de Autoavaliação Institucional está estruturado, a partir de resultados das prioridades elencadas no ano anterior, das potencialidades, das fragilidades e dos indicativos de prioridades para o ano seguinte, ele está servindo às unidades institucionais para identificar as prioridades, contribuindo na tomada de decisão, quer seja o planejamento dos Cursos de Graduação, quanto de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, da Pesquisa e da Extensão. Exemplo disto é o alinhamento deste ao PDI, bem como o uso destes dados para a elaboração do Orçamento Programa de cada unidade.

A coordenação conjunta do Programa de Avaliação Docente CPA e VRG, no ano de 2017, pautou-se pelo envolvimento nos subprogramas Avaliação das Disciplinas, 1º e 2º semestres de 2018 e Autoavaliação Docente 2017, realizada no início de 2018.

Neste ano procederam-se ajustes na processualidade do subprograma Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes, que integra o Programa de Avaliação Docente, com vistas a qualificar os instrumentos e processos, visando fomentar a cultura da utilização dos resultados avaliativos por todas as unidades da Instituição como uma ferramenta de Gestão.

Assim, desenvolveu-se um conjunto de adequações ao referido Programa, inclusive na denominação do subprograma “Avaliação da Ação Docente pelos Discentes”, para “Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes”. Foi a partir de discussões, debates e sugestões dos NDEs que se optou pela adequação da denominação do referido subprograma, entendendo a avaliação pelos estudantes com foco na disciplina e não no professor, uma vez que o PPC de cada Curso propõe um rol de disciplinas que deve ser assumido pelos professores a partir das diretrizes do PDI, do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, do Projeto Pedagógico do Curso - PPC e explicitado no Plano de Ensino - PE da disciplina. Decidiu-se manter o mesmo conteúdo do instrumento para estabelecer uma base de dados possíveis de comparação.

Neste contexto, destaca-se como inovação a nova processualidade de aplicação do instrumento de avaliação das disciplinas, pois se alterou a dinâmica de realizar a avaliação das disciplinas em períodos fixos, maio e junho, para um novo formato. A partir do segundo semestre de 2017, a avaliação de cada disciplina (2, 3, 4, 6 ou mais créditos) foi disponibilizada no portal do aluno, transcorridas 70% das aulas, e encerrada com 90% do desenvolvimento da disciplina. Assim, a avaliação passa a ser contínua. O desafio é a divulgação entre professores e estudantes desta nova modalidade na aplicação do instrumento, para fomentar a cultura de avaliação.

Em relação à base de dados Sistema de Informações Gerenciais – SIE, no que concerne ao gerenciamento do Programa de Avaliação Docente, coordenado pelo gabinete da VRG, passou a responsabilidade da VRG à coordenação da CPA. Também quanto ao sistema foram realizados ajustes no que se refere aos instrumentos, a produção dos relatórios, entre outros.

Dentre as atribuições da CPA de contribuir para os processos de regulação (reconhecimento e renovação de reconhecimento de Curso e recredenciamento institucional externa), a CPA ao organizar a visita *in loco* dos avaliadores do MEC, faz deste evento um processo avaliativo tanto interno, quanto externo. Interno porque ao se preparar para a visita faz uma retomada dos processos e ações avaliativas junto ao Curso e externo, porque a Comissão utiliza as ponderações e sugestões dos avaliadores para realizar uma metaavaliação de seus processos, contemplando as sugestões que possam qualificar a atuação da CPA.

Ressalta-se também o alinhamento com a Assessoria do Planejamento, sendo o *software Strategic Adviser* uma importante ferramenta que serve para orientar, acompanhar e analisar todo processo de planejamento das unidades acadêmicas e administrativas. Esta ferramenta é utilizada pela CPA para o acompanhamento das metas dos indicadores e das ações projetadas pelas unidades anualmente. Este trabalho é o norteador para definição de políticas, ações e prioridades, orientando a elaboração do Orçamento Programa e Resolução de Diretrizes Orçamentárias – RDO da UNIJUÍ (Projeto Avaliação Institucional, 2016-2019, p.16).

Os relatórios (Sistema de Informações Educacionais – SIE) e as análises produzidas pelo NDE subsidiam as coordenações de Curso de Graduação, o Comitê de Gestão do Departamento, a VRG e a CPA, a partir da articulação dos resultados da avaliação interna e externa, contribuem para o planejamento de políticas e de ações que geram impacto nas dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Cultura e da Gestão.

Ainda, dentre as ações da Comissão, destaca-se a produção de artigos para socializar as experiências da Universidade em avaliação por meio da participação em eventos científicos e publicação em anais, conforme consta no item *Participação em Eventos*, neste relatório.

Destaca-se a representação atuante da UNIJUÍ no PAIUNG, pela coordenadora da CPA, que finalizou sua Gestão como coordenadora Adjunta do PAIUNG, juntamente com a UNISC na presidência, no ano de 2017.

Para uma maior articulação entre avaliação interna e avaliação externa, em 2017, VRG, PI, Assessoria de Planejamento e CPA, desenvolveram trabalho articulado de divulgação dos resultados do ENADE buscando alinhar os processos de regulação e avaliação.

Divulgação

A CPA realizou divulgação do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2016 junto à Reitora e Vice-Reitores, por meio de um *feedback* dos principais aspectos apontados em cada pasta e os desafios postos para o ano seguinte, visando contribuir com os processos de regulação do MEC e com o planejamento da Instituição. O documento foi enviado a todos os Chefes de Departamento, os quais socializam com as suas equipes de trabalho. O Relatório foi também entregue ao Diretório Central de Estudantes – DCE e Centros Acadêmicos para a divulgação junto aos estudantes.

A CPA deu continuidade ao processo de divulgação de suas ações, por meio de matérias no *Blog* Tá Ligado; *e-mail marketing* (enviado aos estudantes, gestores e técnicos-administrativos) apresentando a comissão; Informe de Autoavaliação Institucional; notícias no COMUNICA (Jornal eletrônico); POSTs nas Redes Sociais; Veiculação do VT no Portal; distribuição de cartazes em espaços institucionais; informações da CPA no Guia do Estudante; e nos materiais impressos produzidos pela Universidade - Informativo da VRG, Informativo dos Cursos de Graduação e incentivo aos Coordenadores de Curso para que divulguem a CPA como um canal junto aos diferentes segmentos da Instituição.

Para a divulgação dos processos e resultados da autoavaliação institucional disponibilizou-se internamente o Informativo de Autoavaliação Institucional *online*, com processos e resultados da avaliação, disponível no site da CPA www.unijui.edu.br/cpa*, link* Informativo (Figura 2).

Figura 2. Informativo de Avaliação Institucional *online*.

Considerando a meta institucional de atingir 70% de participação dos estudantes no processo de avaliação das disciplinas, a CPA, a VRG e a Coordenadoria de Marketing desenvolveram campanha institucional junto aos diferentes públicos. A campanha contou com peças publicitárias aos estudantes, coordenadores e professores. Aos professores e coordenadores, a campanha teve como foco que estes fossem agentes no processo de motivação junto aos estudantes e, especificamente, aos estudantes para que esses respondessem o instrumento de avaliação das disciplinas. A divulgação dos resultados da avaliação das disciplinas, no âmbito institucional, junto aos gestores e estudantes da Universidade, é realizada por meio

eletrônico no endereço www.unijui.edu.br/cpa e junto aos Cursos é realizada por cada coordenador.

Apresentam-se algumas das peças publicitárias da campanha de divulgação da avaliação das disciplinas do 1º semestre de 2017, junto aos gestores, estudantes e professores (Figura 3).

Figura 3. Cartazes e *E-flyers* enviados aos estudantes e aos professores no 1º semestre de 2017.

A seguir apresentam-se algumas das peças publicitárias da campanha de divulgação da avaliação das disciplinas relativa ao 2º semestre 2017, junto aos gestores, focando na nova processualidade do sistema da avaliação (Figuras 4 e 5).

Figura 4. Banner disponível no Portal do Aluno 2º semestre de 2017.

Figura 5. *E-flyers* enviados aos estudantes e professores no 2º semestre de 2017.

Considerando a fase de transição dessa adequação foi necessário o envolvimento de todos os gestores, professores, Diretório Central de Estudantes e outros órgãos envolvidos (Vice-Reitora de Graduação, Chefes de Departamento, Coordenadores de Curso, de NDE e CPA) no desenvolvimento de estratégias para a divulgação dessa nova processualidade, principalmente junto aos professores, que são os principais agentes de divulgação do processo avaliativo aos estudantes.

Destaca-se o Informativo da VRG mensal como um canal de comunicação efetivo junto aos gestores acadêmicos para a divulgação de processos e resultados da autoavaliação institucional, especialmente no que se refere ao Programa de Avaliação Docente. Esse canal possibilita a constante interação da CPA com as coordenações de Curso e de NDE. Este informativo é postado na Comunidade de Gestores Acadêmicos – CONECTA.

Reuniões

A CPA realiza reuniões gerais e do Grupo Executivo. O Grupo Executivo (integrado por todos os representantes do *Campus* Ijuí e um representante dos demais *campi*) reúne-se para discutir, planejar e encaminhar atividades com base no PDI 2015/2019 e seu Projeto de Autoavaliação Institucional 2016/2019. Duas vezes no semestre acontecem reuniões gerais, quando são discutidas e aprovadas políticas e ações a serem desenvolvidas pela CPA, sustentadas pelo PDI da UNIJUÍ, o projeto de Autoavaliação Institucional e o que preconiza o SINAES. Assim, foram realizadas 9 (nove) reuniões gerais da comissão por videoconferência e, com o Grupo Executivo, presencialmente.

São realizadas reuniões quinzenais pela coordenação com a VRG, para planejamento das ações do ano, acompanhamento, execução e análise dos subprogramas do Programa de Avaliação Docente. Também, as reuniões da CPA que tratam destes processos avaliativos, contam com a presença da Vice-Reitora de Graduação.

No decorrer do ano a CPA realizou reuniões com os coordenadores de Curso, do NDE, professores, estudantes e técnicos-administrativos e de apoio dos Cursos de Pedagogia, de Processos Gerenciais e de Engenharia Química em preparação à visita *in loco* de avaliadores do MEC para os processos de autorização e de reconhecimento dos Cursos (os últimos dois). Cabe destaque que estes três Cursos obtiveram conceito “4” (quatro). O item 1.15 do instrumento de avaliação “ações decorrentes dos processos avaliativos” obteve conceito 4 (quatro) no Curso de Pedagogia e 5 (cinco) em Processos Gerenciais e em Engenharia Química.

Destacam-se também reuniões realizadas com a reitora e vice-reitores para discutir e apresentar os processos e resultados avaliativos desenvolvidos pela CPA. Um dos canais para isso é o relatório de autoavaliação institucional, bem como apresentar o planejamento das unidades, sistematizado pela CPA a partir das demandas identificadas.

No âmbito dos Cursos de Graduação e de NDE realizaram-se encontros com os coordenadores dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Matemática, Pedagogia, Direito (dos três *campi*), Nutrição, Enfermagem e Processos Gerenciais.

Alguns coordenadores entraram em contato com a CPA para discutir os critérios de análise dos diversos instrumentos do Programa de Avaliação Docente, a partir de documento enviado pela VRG aos coordenadores, sugerindo critérios de análise.

A coordenação da CPA e a Assessora do Planejamento participaram de reuniões do Comitê de Gestão da Universidade do Departamento de Ciências Agrárias – DeAg e Departamento de

Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação – DACEC, para entrega oficial do Relatório de Autoavaliação Institucional e discussão sobre os resultados, buscando maior alinhamento entre o planejamento e a avaliação.

No segundo semestre, a CPA participou de encontro com os estudantes do Curso de Nutrição, por turma. A metodologia utilizada foi ouvir as demandas dos estudantes, analisar, sistematizar, encaminhar à Reitoria, ao Chefe do Departamento e ao coordenador do Curso. A partir disso, os gestores analisam as demandas e fazem os encaminhamentos que são possíveis. Os estudantes têm elogiado essa iniciativa da CPA, argumentando que é importante ser ouvido por um órgão externo ao Curso.

A coordenação da CPA realizou vários encontros com a VRG, com a Assessoria Pedagógica da VRG, com a Pesquisadora Institucional e a Ouvidora Institucional, para o desenvolvimento de ações conjuntas com o objetivo de mais divulgação e compreensão do SINAES pelos coordenadores de Curso, envolvendo estudos das novas legislações, bem como a utilização dos resultados da avaliação interna e externa tendo como foco a qualificação do ensino e aprendizagem do estudante.

A coordenadora da CPA participou de reuniões da Equipe de Apoio ao Planejamento e fez o acompanhamento da Secretaria Acadêmica pelo *software* P.O.D.E.

Na perspectiva de maior articulação entre os processos de avaliação interna (CPA) e externa (MEC), a coordenação da CPA participou de reuniões promovidas pela Vice-Reitora de Graduação com os NDEs dos Cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social: Publicidade e Propaganda e Jornalismo, em que foram apresentados os insumos e resultados do ENADE e CPC, do ano de 2015. O objetivo dos encontros centrou-se na busca de alinhamento entre os resultados da Avaliação Externa e da Avaliação Interna, visando a excelência acadêmica, um dos eixos do PDI 2015/2019. Na ocasião, a CPA teve um momento para demonstrar o papel da avaliação como uma dimensão essencial para alimentar os processos de regulação da Universidade.

Nas palavras da chefia do DACEC, “elogia-se a iniciativa da Vice-Reitoria e desafia-se aos coordenadores de Curso e de NDEs à análise destes dados para o desenvolvimento de estratégias que visam a excelência acadêmica, a partir da obtenção de, no mínimo, o conceito 4, para os Cursos adscritos ao DACEC”.

Realizadas reuniões com a Secretaria Acadêmica, com as Coordenadorias de Marketing, Patrimonial e de Serviços e de Informática, para qualificação das questões operacionais atinentes aos processos avaliativos.

Participação em Eventos

A Coordenação e representantes da CPA da UNIJUÍ participaram de eventos para a apresentação da experiência de autoavaliação da Universidade, dentre eles os indicados a seguir.

A Comissão Própria de Avaliação da UNIJUÍ – CPA, nos meses de fevereiro, março, abril e agosto de 2017, atendendo convite dos coordenadores de Curso, participou de eventos de Acolhida aos Calouros (Figura 6) para apresentar a Comissão e suas atribuições relativas aos processos avaliativos da UNIJUÍ no contexto do SINAES enfatizando a implicação dos estudantes frente às dimensões da avaliação interna e externa. A participação se deu na Acolhida aos Calouros dos Cursos de Agronomia (*Campus* Ijuí); Arquitetura e Urbanismo (*Campus* Ijuí); Direito (*Campus* Ijuí); Engenharia Civil (*Campus* Ijuí); Engenharia Elétrica (*Campi* Ijuí e Santa Rosa); Engenharia Química (*Campus* Ijuí); Engenharia Mecânica (*Campus* Panambi); Ciência da

Computação (*Campus* Ijuí); Direito (*Campi* Ijuí e Santa Rosa); Estética e Cosmética (*Campus* Ijuí); e Matemática (*Campus* Ijuí).

Figura 6. Estudantes em momento avaliativo com a CPA.

Em agosto a CPA participou do Seminário de Pós-Graduação *Lato Sensu*, promovido pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, com os gestores que ofertam estes Cursos. Na ocasião demonstrou os resultados, as potencialidades, fragilidades e indicativos de prioridades, elencados pelos coordenadores de Curso e que constam do Relatório de Autoavaliação Institucional 2016. Estes fomentaram os debates para os rumos da Pós-Graduação na UNIJUÍ.

Representantes das Universidades Comunitárias que integram o PAIUNG (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias do Rio Grande do Sul) estiveram reunidos no dia 04 de maio, na UNIVATES, em Lajeado, RS, para discussão e troca de experiências de Avaliação Institucional, no contexto do SINAES. Da UNIJUÍ participaram a coordenação da CPA e a Procuradora e Pesquisadora Institucional, as quais apresentaram a processualidade e uso dos resultados avaliativos dos processos de avaliação externa do MEC (IGC, CPC e ENADE) e interna, bem como a estrutura e conteúdo do Relatório de Autoavaliação Institucional 2016.

A UNIJUÍ esteve representada pela coordenação da CPA no 3º Simpósio de Avaliação da Educação Superior – AVALIES 2017, na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, em Florianópolis, SC, para apresentação do artigo intitulado *O Plano de Ensino como Instrumento de Gestão*. O artigo é um recorte do Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ e foi construído em conjunto pelas professoras Cátia Nehring – Reitora, Cristina Pozzobon – Vice-Reitora de Graduação, professora Patricia Spilimbergo e a técnica-administrativa Magna Dalla Rosa, coordenadoras da CPA, com o objetivo de reflexão e divulgação dos resultados do Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ.

Em outubro, a CPA reuniu-se com a nova diretoria do DCE para apresentar o processo de autoavaliação institucional, no contexto do SINAES, enfatizando o papel da CPA e sua relação com o DCE e os estudantes.

Como Participante/Ouvinte a CPA se fez presente nos eventos elencados a seguir.

– MBA em Gestão de IES, promovido pelo COMUNG – UCS, Módulos Cruz Alta, Caxias do Sul e Passo Fundo.
– Volta às Aulas para Docentes, Técnicos-Administrativos e de Apoio.

– Eventos de Formação Continuada promovidos pelas Vice-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

– Eventos de Formação Continuada a Gestores.

– Fórum de Gerentes.

– Formação Específica do DEAg sobre o tema Metodologias Ativas.

– Seminário Internacional "Avaliação da Educação Superior: Características e perspectivas", promoção MEC/INEP. Participação *online.*

Ouvidoria/CPA

A Ouvidoria, articulada com a CPA, constitui-se em um canal de comunicação que possibilita aos diferentes segmentos da Universidade manifestar suas críticas e sugestões em relação aos serviços prestados pela Instituição, tanto em seus aspectos acadêmicos quanto administrativos. Para uma maior articulação entre os processos avaliativos da Universidade, as mensagens podem ser postadas tanto no endereço eletrônico da Ouvidoria, quanto da CPA, sendo as mensagens recebidas pela Ouvidora institucional e Coordenadora da CPA. Quem posta as respostas às demandas é a Ouvidora institucional, a partir de diálogo com a CPA.

Para análise, as sugestões/críticas foram organizadas por segmento, ou seja, estudantes (questões pedagógicas e questões operacionais), docentes, técnicos-administrativos e de apoio e comunidade externa. Os resultados obtidos constam na Tabela 1.

Tabela 1. Postagens da Ouvidoria por segmento.

Segmento	***2014***	**2015**	**2016**	**2017**
Estudantes	408	437	378	433
Docentes	16	14	12	11
Técnicos-administrativos	07	22	17	8
Comunidade externa	77	110	70	80
Total	508	583	477	532

Fonte: SIE 2018.

Analisando o percentual das quatro categorias em relação a 2016, identifica-se, no ano de 2017, um acréscimo na frequência de 12% nas postagens. Sendo do total das 532 postagens, 433 de estudantes, o que equivale a 81% do total.

Salienta-se que a atuação conjunta CPA e Ouvidoria possibilita a análise dos dados pela CPA, articulando com os demais processos de avaliação internos e externos, na perspectiva de indicativos de políticas e/ou ações, a partir das demandas recebidas.

Cabe destaque, também, o atendimento de Ouvidorias presenciais, pela coordenação da CPA, quando da impossibilidade de atendimento pela Ouvidora Institucional.

Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação - Análise da CPA

Em 2017, dois Cursos obtiveram reconhecimento pelo Ministério da Educação – MEC: Engenharia Química, *Campus* Ijuí e Processos Gerenciais - EaD e um Curso passou por processo de autorização: Pedagogia, no *Campus* Três Passos. Todos obtiveram conceito 4 nas avaliações. Estas avaliações são importantes para a Instituição, na medida em que possibilitam uma avaliação da IES

e dos cursos, enfatizando-se as potencialidades, as fragilidades e as necessidades de melhoria pelo olhar interno e externo.

Os avaliadores do MEC apresentaram uma série de considerações em seus pareceres, a seguir relacionadas.

Quadro 1. Considerações dos avaliadores em relação ao Curso de Processos Gerenciais.

PROCESSOS GERENCIAIS – EaD		**Conceito Final: 4**
Dimensão	**Conceito da Dimensão**	**Considerações**
Dimensão 1 Organização Didático-Pedagógica	4.5	- A Organização Didático-Pedagógico em suas fontes de consultas apresenta conceito muito bom, visto que o Contexto Educacional associado a políticas institucionais que advêm de longo tempo em experiência presencial permite a UNIJUÍ construir este conceito através da expertise de seu corpo docente que é atuante nas formulações da organização didático pedagógico.
Dimensão 2 Corpo Docente e Tutorial	4.2	- Relação excelente entre o número de docentes do Curso e o número de vagas implantadas. - Experiência do corpo de tutores em educação a distância, superior a três anos. - Formação do corpo de tutores. - NDE composto por professores que atuam em regime de tempo parcial ou integral. - Atuação do coordenador se apresenta em patamar muito bom de qualidade, considerando em análise sistêmica e global, os aspectos: Gestão do Curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores. - O Colegiado está regulamentado de forma satisfatória considerando em análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões. - Atuação do coordenador do Curso na coordenação desde 2008. - 92,6% do quadro de docentes atuantes no Curso tem titulação obtida em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. - 84,2% dos professores atua em regime de trabalho tempo parcial ou integral. - Todos os professores do Curso apresentam experiência profissional fora do magistério superior igual ou superior a quatro anos. - Todos os professores possuem experiência no magistério superior maior que dois anos.
Dimensão 3 Infraestrutura	4.3	- Em virtude da IES ter longa data de existência e um campo múltiplo, permitiu nesta dimensão a obtenção do conceito muito bom quase chegando a excelente.

Quadro 2. Considerações dos avaliadores em relação ao Curso de Engenharia Química.

ENGENHARIA QUÍMICA – *Campus* Ijuí		**Conceito Final: 4**
Dimensão	**Conceito da Dimensão**	**Considerações**
Dimensão 1	4,1	- PPC contempla muito bem as demandas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental com perspectivas para o setor industrial de Ijuí – RS e de toda a sua região de influência, constituindo um importante polo industrial gerador de

Organização Didático-Pedagógica		mercado de trabalho para os profissionais da Engenharia Química. - As políticas institucionais relacionadas à Pesquisa, ao Ensino e Extensão constantes no PDI estão bem implantadas no Curso. - As ações de inclusão social na UNIJUÍ possuem quatro linhas de trabalho: o programa de concessão de bolsas de gratuidade aos estudantes carentes através da participação da Universidade no PROUNI; a formação de estudantes indígenas, em parceria com a FUNAI; a valorização da cidadania, com investimentos em projetos de ação social; e a inclusão através do Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional, voltadas aos acadêmicos, professores e técnicos-administrativos que necessitam de acompanhamento. - Durante o seu percurso acadêmico, o estudante da UNIJUÍ encontra tanto o apoio pedagógico como o estímulo à permanência, através da Coordenação e da Secretaria Acadêmica (para o controle do percurso formativo, do ingresso à formatura). Há ouvidoria e CPA, Central de Atendimento ao Aluno, Núcleo Acadêmico, Assessoria Pedagógica, Assessoria Psicológica; Além disso, há o Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional que se organiza a partir de três programas: Programa Permanência; Programa de Nivelamento Acadêmico; e Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência. - Manutenção de fundo institucional de Pesquisa e Extensão. - Estudantes integrados aos Grupos de Pesquisa como bolsistas dos Programas Institucionais de Iniciação Científica (PIBIC), de Iniciação Tecnológica (PIBIT), subsidiadas com recursos próprios, do governo federal e estadual; e pelo Programa Discente de Voluntariado Acadêmico (PROAV). - Estudantes integrados em Programa de Bolsas de Extensão Institucional. - Organização anual do evento denominado Salão do Conhecimento (com Anais), política institucional que fomenta a Pesquisa nos Cursos de Graduação e que promove espaços de socialização e discussão das temáticas centrais dos Grupos de Pesquisa e dos Programas de Extensão da Universidade. - Como política que fomenta a consolidação de Grupos de Pesquisa, mantém em cada Departamento, o Núcleo de Pesquisa e o Núcleo de Extensão e Cultura e na Vice-Reitoria: o Comitê Científico – NUPD e o Comitê de Extensão e Cultura. - Universidade apoia a realização das Feiras de Negócios e Cultura da Região (EXPOIJUÍ/FENADI, FENASOJA, Tec-E-Inova, etc.). - Mantém Incubadoras de empresas de base tecnológica. - Manutenção de política de intercâmbio com outras instituições de ensino no exterior, possibilitando ao estudante desenvolvimento científico e a troca de conhecimento através da mobilidade acadêmica. - Os objetivos do Curso atendem o perfil profissional do egresso, cujas competências estão expressas no PPC, apresentando coerência com o contexto educacional e de forma suficiente com a estrutura curricular. - Os conteúdos curriculares possibilitam, de maneira suficiente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso e os planos de ensino estão bem estruturados, bem como as ementas e bibliografias das disciplinas. - Para a comunicação entre professor e estudantes, a IES disponibiliza o Portal do Aluno e o Portal do Professor. O Portal do Aluno permite ao estudante obter o apoio extraclasse, monitorar a sua vida acadêmica, acompanhar as disciplinas, acessar o plano de ensino, materiais disponibilizados pelo professor, informações sobre matrícula, autoavaliação, Biblioteca (consulta, reserva e renovação) entre outros; no Portal do Professor, o professor faz o registro da frequência, lança e disponibiliza o plano de ensino no início do semestre, disponibiliza materiais e efetua o lançamento das notas parciais e final do estudante. - De modo geral, a bibliografia atende ao Curso, com títulos tradicionais da

		engenharia química e com os atualizados. - As atividades pedagógicas apresentam coerência com a metodologia implantada, inclusive em relação aos aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal. - O estágio curricular supervisionado, o Trabalho de Conclusão do Curso e as Atividades Complementares implantadas estão institucionalizadas e regulamentadas. - As ações decorrentes das autoavaliações na IES que ocorrem anualmente, junto com a Avaliação Institucional, estão muito bem implantadas. - Recursos multimídia estão presentes nas salas de aula e nos laboratórios, que permitem aos professores executarem muito bem o PPC do Curso. - As condições de infraestrutura da IES atendem muito bem o número de vagas do Curso.
Dimensão 2 Corpo Docente e Tutorial	4,4	- A IES dispõe de regulamentação interna para a formação e composição do NDE; Os membros se mostraram integrados, atuantes e conscientes das necessidades do Curso, uma vez que o Grupo teve poucas alterações na sua composição ao longo dos 4 anos de formação, logo entende-se que a atuação do NDE é "muito boa" e supre as necessidades do Curso. - A Coordenadora do Curso já vivenciou boas experiências administrativas na área acadêmica, assim como na docência, de tal forma que demonstrou "muito bom" envolvimento com o trabalho de coordenação, assim como foi "muito bem" avaliada pelos seus pares e também pelos discentes. - Somadas as experiências de magistério e Gestão acadêmica, se pode afirmar que tal experiência é "excelente" em relação ao quesito em avaliação. - O corpo docente do Curso obteve excelente classificação em termos de titulação, regime de trabalho e experiência em docência no magistério superior. - Em relação ao funcionamento global do Colegiado do Curso, o órgão atende de forma "muito boa" as necessidades do Curso. - Constatou-se que 62% dos docentes têm entre 7 a 9 produções científicas, culturais, artística ou tecnológica nos últimos 3 anos, o que representa uma qualificação "muito boa" para o quesito em análise.
Dimensão 3 Infraestrutura	4,0	- O espaço destinado ao uso da coordenação atende de forma "muito boa" as necessidades acadêmicas do Curso. - Os gabinetes de trabalhos e as salas de professores atendem de forma suficiente os docentes do Curso. - As salas de aula atendem de forma "muito boa" as necessidades dos acadêmicos do Curso. - Os estudantes são "muito bem" atendidos no quesito de acesso a equipamentos de informática. - Com relação a bibliografia básica, a bibliografia disponível se apresenta em uma condição "suficiente" em termos de disponibilidade de acervo bibliográfico. - Com relação a bibliografia complementar, a bibliografia disponível atende de forma "excelente" as necessidades do Curso, assim como os periódicos especializados. - Estudantes do Curso atuam como estagiários nos Laboratórios de Ensino e Pesquisa. - A comissão entende que o número de laboratórios básicos e específicos apresentados pela IES atende de forma "excelente" as necessidades do Curso que tem autorizado 50 vagas anuais.

		- Quanto à qualidade dos laboratórios, estes atendem "muito bem" as necessidades do Curso, dado que vários laboratórios apresentam um número significativo de equipamentos e práticas instrumentalizadas. - Os laboratórios são atendidos de maneira "muito boa" em termos de serviços, atendendo "muito bem" as necessidades da comunidade regional. - O *Campus* de IJUÍ, dispõe de infraestrutura para atender pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, inclusive nos laboratórios e salas de aula. Os prédios possuem elevador exclusivos para os portadores de necessidades especiais, nos blocos térreos os acessos são por meio de rampas. Todos os ambientes visitados pela comissão dispunham de banheiros adaptados, portas.

Quadro 3. Considerações dos avaliadores em relação ao Curso de Pedagogia.

PEDAGOGIA - *Campus* Três Passos		**Conceito Final: 4**
Dimensão	**Conceito da Dimensão**	**Considerações**
Dimensão 1 Organização Didático-Pedagógica	4.0	- O PPC contempla muito bem as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental em que está inserido na comunidade de Três passos no RS. - As Políticas Institucionais de Ensino, de Extensão e de Pesquisa constantes no PDI estão muito bem previstas no âmbito do Curso. - Os objetivos do Curso apresentam muito boa coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional, o perfil profissional expressa, muito bem, as competências do egresso e os conteúdos previstos possibilitam, muito bem, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso. - As atividades pedagógicas apresentam muito boa coerência com a metodologia prevista; o estágio curricular supervisionado previsto está regulamentado e muito bem proposto no PPC referente a relação com a rede de escolas da Educação Básica. - As atividades complementares previstas/implantadas estão muito bem regulamentadas. - O apoio ao discente previsto/implantado contempla muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares. - As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas, no âmbito do Curso, estão muito bem previstas. - As atividades de tutoria previstas atendem, de maneira suficiente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. - As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) previstas no processo de ensino-aprendizagem permitem, de maneira muito boa, a execução do projeto pedagógico do Curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs. - A secretaria acadêmica também dispõe de um sistema informatizado, propiciando uma rápida e eficiente consulta aos registros acadêmicos dos estudantes. - Os procedimentos de avaliação previstos utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, muito bem, à concepção do Curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso – PPC. - Número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES. - As ações ou convênios que promovam integração com as escolas da educação

		básica das redes públicas de ensino estão previstos com abrangência e consolidação excelentes. - Estão previstas, de maneira excelente, atividades práticas de ensino conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da Licenciatura.
Dimensão 2 Corpo Docente e Tutorial	4.4	- A atuação do NDE previsto é muito boa, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC. - A atuação da coordenadora é suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: Gestão do Curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores. - A coordenadora do Curso de Pedagogia desempenha atividades de magistério há 30 anos e participa da Gestão do Curso há mais de 10 anos. - O corpo docente do Curso de Pedagogia possui vasta experiência profissional (superior a 15 anos no Magistério Superior). - Corpo docente do Curso com titulação em Pós-Graduação *Stricto Sensu* é de 100%. - A produção científica, cultural, artística ou tecnológica do grupo de professores do Curso nos últimos 3 anos, ou seja, de 2013 a 2015, é significativa (Foram produzidas 315 publicações, indicando em média 18,5 publicações por docente). - O percentual de tutores do Curso previstos que possui experiência mínima de 3 anos em Cursos a distância é maior ou igual a 70%.
Dimensão 3 Infraestrutura	3.7	- Os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são suficientes. - O Espaço de trabalho para coordenação do Curso e serviços acadêmicos foi considerado excelente quanto aos aspectos: dimensão, equipamentos disponíveis, conservação, número de funcionários e espaço para atendimento aos estudantes e professores. - A sala de professores implantada para os docentes do Curso é muito boa. - As salas de aula implantadas para o Curso são muito boas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de estudantes por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. - Os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática, atendem, de maneira excelente, o Curso de Pedagogia. - O acervo da bibliografia básica, possui no mínimo três títulos por unidade curricular. - Há acervo de bibliografia complementar e assinatura com acesso de periódicos especializados, indexados e correntes (plataforma da CAPES), sob a forma impressa ou virtual (de livre acesso). - O Curso contará com brinquedoteca e laboratório de ensino. A brinquedoteca conta com normas de funcionamento, utilização e segurança, sendo constatado que o espaço em que se encontra e a quantidade de equipamentos (jogos e brinquedos) são suficientes para atender as vagas pretendidas pelo Curso. - O espaço do laboratório de ensino é bem amplo, bem conservado, com boa ventilação e iluminação, suficiente para atender o número de estudantes previsto para do Curso. - A UNIJUÍ - *Campus* Três Passos atende aos requisitos legais referentes às condições de acessibilidade, nos espaços que serão utilizados pelo Curso de Pedagogia nos dois primeiros anos.

A Comissão Própria de Avaliação, a partir das considerações constantes nos Pareceres das Comissões Avaliadoras do MEC, sistematiza e encaminha a sua análise à Reitoria (Reitora, Vice-Reitores de Graduação, de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de Administração), buscando sempre discutir aspectos relacionados à importância de criar ferramentas para sanar as fragilidades apontadas pelas Comissões Avaliadoras, bem como para utilização dos dados resultantes no planejamento institucional. A CPA, também, no item que trata dos processos avaliativos, analisa as considerações e indicações do parecer dos avaliadores visando adequações, quando necessárias.

Salienta-se que há um forte movimento de interação entre a CPA e os gestores para que o planejamento e a avaliação interna e externa estejam cada vez mais articulados constituindo-se em importante elemento para a Gestão, conforme estabelece o PDI 2015/2019.

Na análise do Parecer dos avaliadores do MEC em relação ao Curso de Processos Gerenciais - modalidade EaD, a comissão considerou que os resultados dos dados obtidos apresentam um bom perfil de qualidade e atendem as exigências constantes no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do INEP.

Dentre as sugestões indicadas pelos avaliadores do Curso de Engenharia Química destaca-se a necessidade de maior flexibilização de pré-requisito, considerando que o Curso é ofertado no noturno e que são estudantes que, em sua maioria, trabalham. Essa flexibilização permitirá ao estudante acompanhar a semestralização. Cabe salientar que o referido Curso está passando por atualização curricular, na qual serão contempladas na discussão as considerações do Parecer da Comissão Avaliadora do MEC, bem como os resultados da avaliação interna.

No Curso de Pedagogia, houve indicações de maior diversificação de livros referente a bibliografia básica, bem como a necessidade de maior diversificação dos brinquedos didáticos na Brinquedoteca e no Laboratório de Ensino, apesar de ter sido observado que os equipamentos e outros materiais de ensino são adequados na Brinquedoteca e no Laboratório de Ensino. Ressalta-se que a atualização das bibliografias ocorre anualmente e que a Resolução de Diretrizes Orçamentárias – RDO da Instituição prevê recursos para aquisição bibliográfica, equipamentos, brinquedos didáticos e de Laboratório de Ensino, cabendo ao Departamento informar a demanda de aquisição/atualização para o Curso de acordo com seu PPC. Salienta-se, ainda, que é possível acessar os periódicos da CAPES, considerando convênio vigente com o Portal da CAPES; e, ainda, a instituição mantém organizada a Biblioteca Virtual, apresentando diferentes possibilidades de acesso.

A CPA, após a análise dos pareceres das Comissões Avaliadoras do MEC, reconhece que tanto a Universidade quanto os Cursos avaliados obtiveram uma excelente avaliação em todas as dimensões, e que ações institucionais continuarão a ser implantadas de acordo com seu PDI, buscando qualificar cada vez mais seus colaboradores, os espaços e os Cursos na busca da excelência acadêmica.

Com a Palavra a CPA

A Avaliação no âmbito da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS – UNIJUÍ vem passando, desde a sua implementação, por um processo constante de evolução e

aprimoramento. O Projeto de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ 2016-2019 explicita uma nova fase do processo de autoavaliação na medida em que inicia um novo ciclo avaliativo no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019. Salienta-se que este projeto marca o momento de focar em metas, apresentar os objetivos e resultados, buscando atender e dar retorno às demandas da comunidade acadêmica e externa.

A Avaliação interna é um dos princípios da UNIJUÍ, em sua trajetória histórica há uma preocupação constante em utilizar os resultados avaliativos como uma ferramenta de Gestão. É nesta perspectiva, que a Comissão nomeada pela Portaria da Presidência do CONSU nº 03/2016, assumiu o desafio de manter vivo o debate institucional sobre o repensar desta Universidade e desenvolver ações avaliativas no âmbito dos cinco eixos avaliativos do SINAES.

A CPA, ao realizar a metaavaliação de seu processo, faz um balanço positivo de sua atuação, nos últimos três anos, como responsável pela coordenação, divulgação e sistematização dos processos de avaliação, conforme prescreve a lei do SINAES. Essa compreensão sustenta-se por argumentos e fatos, dentre eles destaca-se os colocados a seguir.

– A institucionalização da avaliação, como um processo que avalia as dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão, da cultura e da Gestão e envolve estudantes, professores, técnicos-administrativos e comunidade externa.

– A avaliação externa realizada pelo SINAES/MEC.

– O PDI 2015-2019 que define as diretrizes, metas e ações dos processos avaliativos da Universidade.

– A interação da CPA com a Reitoria e Gestores.

– A coordenação conjunta CPA e VRG do Programa de Avaliação Docente.

– A consolidação do instrumento integrado de avaliação preenchido anualmente pelas unidades, que indica resultados, potencialidades, fragilidades e indicativos de prioridades para o ano seguinte.

– A interlocução com o Pesquisador Institucional e a Assessoria do Planejamento.

– A ferramenta de Gestão do P.O.D.E. que permite o acompanhamento pela CPA das prioridades elencadas e ações desenvolvidas com base no que foi projetado a cada ano.

– A participação da CPA, em reuniões com avaliadores do MEC, para os processos de regulação da Universidade, quais sejam recredenciamento institucional, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos, como um processo de aprendizagem e formação.

– O apoio político e operacional da Reitoria para o desenvolvimento das atividades da Comissão.

- A participação da CPA em reuniões e eventos de gestores, de professores e de estudantes para divulgação da Comissão e de suas atribuições.

- A utilização dos pareceres do NDE para a Gestão do Curso, do Departamento e da Universidade.

– Especialmente, nos últimos anos, o uso do Relatório de Autoavaliação pelos gestores das diferentes unidades institucionais.

Com base nestes argumentos e diante da complexidade do tema “avaliação”, entende-se que nos últimos três anos os resultados da avaliação estão sendo utilizados para a tomada de decisão por um maior número de gestores (Reitoria, Departamentos, Coordenadores e Coordenadorias). Também, as análises produzidas pelo NDE dos processos avaliativos atinentes ao Programa de Avaliação Docente subsidiam o planejamento e a tomada de decisão dos gestores.

Embora a CPA tenha essa percepção de evolução, entende que a avaliação é um processo, e como tal, está em constante reconstrução. As análises produzidas pelo NDE são fundamentais para a revisão dos processos avaliativos conduzidos pela CPA. Especificamente sobre o Programa de Avaliação Docente, há o desafio de em 2018 realizar discussões no âmbito institucional para a sua adequação, com vistas ao maior alinhamento entre planejamento e avaliação.

Na visão da CPA as políticas institucionais (PDI), as legislações internas e externas tomam a avaliação e o planejamento como elementos fundamentais para a qualificação da educação superior. Neste aspecto, pode-se dizer que a UNIJUÍ está investindo cada vez mais em estratégias, instrumentos, ferramentas e ações para que os resultados dos processos avaliativos gerem indicadores para o planejamento e vice-versa em todas as unidades institucionais.

Salienta-se que uma das estratégias de sensibilização dos estudantes sobre a importância dos processos avaliativos é a presença da CPA nos eventos de acolhida aos calouros dos Cursos de Graduação, que tem o objetivo de estabelecer um diálogo com os estudantes, demonstrando os processos avaliativos da Universidade e o impacto da participação destes para a constante qualificação da UNIJUÍ.

Assim, a CPA entende que os coordenadores e os professores são os principais agentes no processo de motivação junto aos estudantes nesses processos avaliativos, na medida em que têm a oportunidade de demonstrar a eles o significado desses processos e os resultados realizados a partir do que foi indicado. É nessa perspectiva que a CPA vem atuando, na busca constante do envolvimento dos sujeitos que fazem a Universidade.

Enfim, para a CPA, na UNIJUÍ a avaliação e o planejamento estão articulados, fato que se evidencia por um conjunto de questões registradas pela CPA nos relatórios de Autoavaliação Institucional e que foram contempladas no planejamento institucional, sempre na medida do possível, por meio de política ou com a resolução de demandas pontuais. Como exemplo, se destacam a consolidação dos Programas de Formação Continuada dos Professores, de Avaliação Docente, de Egressos e, ainda, o fortalecimento da Educação Continuada, o processo de revisão trianual dos PPCs, melhorias nos processos acadêmicos, entre outras questões.

Resultados das Avaliações Externas

Em 2017, atendendo calendário trienal do Ministério da Educação, realizaram-se diversos processos avaliativos externos na Instituição. Destaca-se neste ano o conceito 4 (quatro) obtido nos indicadores de qualidade do MEC, quais sejam: Índice Geral de Cursos – IGC pela UNIJUÍ, índice contínuo 2.999; a autorização do Curso de Pedagogia, em Três Passos; a renovação de reconhecimento do Curso de Processos Gerenciais e o Reconhecimento do Curso de Engenharia Química. Os conceitos quatro alcançados nestes quatro Cursos demonstram o reconhecimento, pelos avaliadores externos, da qualidade dos processos e ações institucionais.

No que se refere ao *cadastro e atualização das informações institucionais junto ao Ministério da Educação*, destaca-se, inicialmente, o preenchimento do *Censo da Educação Superior para o INEP*, reunindo informações sobre a IES, seus Cursos de Graduação presencial ou à distância, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes e, ainda, informações sobre docentes envolvidos. Essa coleta coordenada pelo INEP tem como objetivo oferecer à

comunidade acadêmica e à sociedade em geral informações detalhadas sobre a situação e as grandes tendências do Ensino Superior no Brasil.

Os dados foram coletados a partir do preenchimento dos questionários e por importação do Sistema e-MEC. Em 2017, o período para o preenchimento foi de 1º de fevereiro a 20 de abril. No dia 12 de abril de 2017, a UNIJUÍ fez o fechamento do seu Censo da Educação Superior do ano de 2016. Estiveram envolvidos no levantamento de informações, no preenchimento do Censo e na sua verificação os seguintes Departamentos/setores: Reitoria e Vice-Reitoria de Graduação, através da Procuradora/Pesquisadora Institucional, equipe do Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas da Coordenadoria de Informática, além da Coordenadoria de Recursos Humanos, Secretaria Acadêmica, Controladoria, Biblioteca e Departamentos.

Em números gerais, a UNIJUÍ contou no ano de 2016 com 7.869 estudantes vinculados aos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*. Contou, ainda, com 445 docentes distribuídos em atividades de Ensino nos Cursos de Graduação, Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrados e Doutorados), além de atividades de Pesquisa, Extensão, Avaliação, Planejamento e Gestão. Tais professores estavam divididos em três modalidades de regime de trabalho (integral, parcial e horista) na seguinte proporção: 170 professores tempo integral, 215 tempo parcial e 60 horistas. No que diz respeito à titulação, teve-se a seguinte distribuição: 43 professores Especialistas, 270 professores Mestres e 137 Doutores.

No que diz respeito ao *Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE*, componente curricular obrigatório dos Cursos de Graduação que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, em 2017 participaram os estudantes dos seguintes Cursos de Graduação da UNIJUÍ: no *Campus* Ijuí Presencial: Bacharelados em Arquitetura e Urbanismo (somente cadastro dos ingressantes); Ciências Biológicas; Ciência da Computação; Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; Engenharia Química (somente cadastro dos ingressantes); e Licenciaturas em Ciências Biológicas; Educação Física; Física; Letras: Português e Inglês; Matemática; Pedagogia; na Modalidade Educação a Distância: Licenciaturas em Educação Física, Geografia e História. No *Campus* Santa Rosa Presencial: Bacharelados em Ciência da Computação; Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; e Licenciaturas em Educação Física e Pedagogia; e no *Campus* Panambi Presencial: Bacharelado em Engenharia Mecânica.

A prova foi realizada no dia 26 de novembro de 2017, por 473 estudantes dos 491 inscritos, sendo que estiveram ausentes 18 estudantes, ou seja, 96,34% dos inscritos compareceram à prova. Cabe relatar que a grande maioria dos inscritos ausentes apresentou justificativa e foi dispensado pelo INEP.

Em preparação ao ENADE foram realizadas reuniões das coordenações de Curso com os estudantes dos diferentes Cursos, tendo a presença da Procuradora e Pesquisadora Institucional e de representantes da CPA. As reuniões buscaram apresentar, em linhas gerais, os objetivos do exame e seus conteúdos e, sobretudo, dirimir possíveis dúvidas. Além disso, o ENADE foi divulgado de forma ampla nos meios de comunicação locais e também no Portal e murais, por meio de materiais de mídia digital com informações diretas para os estudantes, coordenação e docentes.

Os Cursos que realizaram ENADE em 2015 tiveram o conceito ENADE e o Conceito Preliminar de Curso (CPC) divulgados em março de 2017, conforme a Figura 7. Os Cursos que realizaram o ENADE em 2016 tiveram seus resultados divulgados em duas etapas, sendo publicados em agosto/2017 os resultados do ENADE e do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e, em novembro/2017, o resultado do CPC.

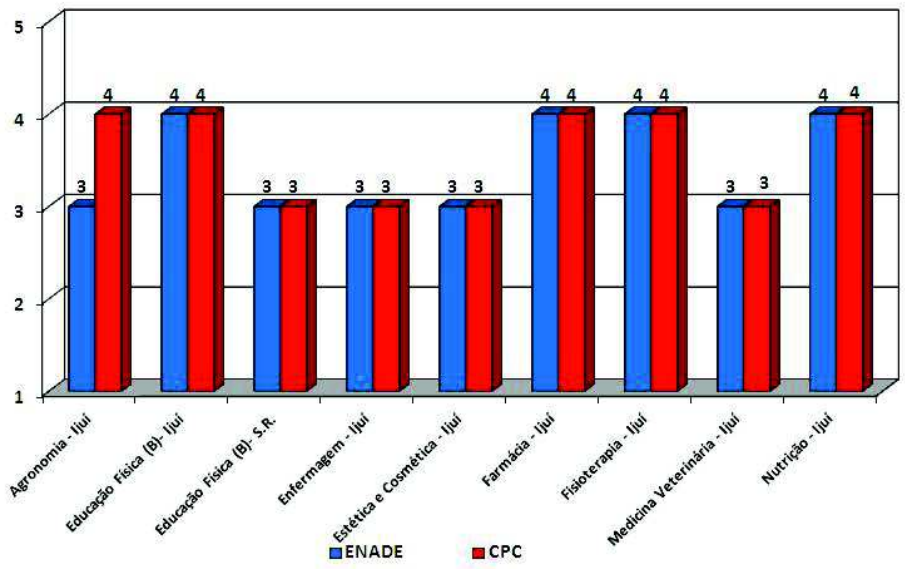


Figura 7. ENADE e CPC 2016.

Observa-se que os resultados tanto do ENADE e do CPC oscilaram entre os conceitos 3 e 4, refletindo o compromisso da UNIJUÍ com a formação de profissionais com capacidade técnica, humanística e empreendedora. Assim, estes Cursos tiveram suas Portarias de Reconhecimento renovadas.

O Índice Geral de Cursos (IGC) divulgado em 2017 (Figura 8) considerou os resultados do ENADE, do CPC e da Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrados e Doutorados) coordenada pela CAPES, atribuídos a partir da avaliação realizada em 2016. O IGC de 2017, pelo quarto ano consecutivo, seguiu com nota 4, reafirmando a qualidade do Ensino Superior na UNIJUÍ.

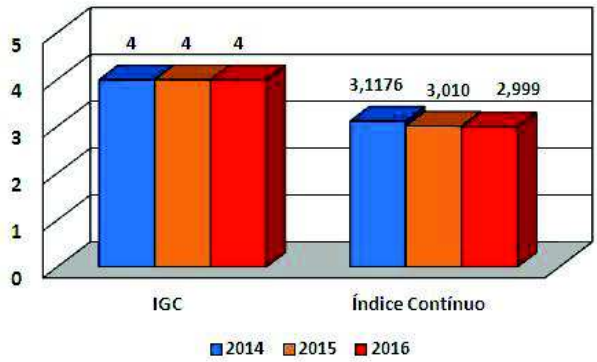


Figura 8. Índice Geral de Cursos (IGC), UNIJUÍ/2014-2016.

No ano de 2017, a UNIJUÍ realizou inovação na estratégia de divulgação de análise e apresentação dos insumos que compõem o ENADE e o CPC. A análise se deu a partir da comparação dos insumos de cada Curso com os segmentos Brasil, Rio Grande do Sul, COMUNG e UNIJUÍ. Os resultados foram apresentados analiticamente a cada NDE de cada Curso. Este formato, juntamente com o relatório de assertivas, disponibilizado pelo INEP, possibilitou verificar as fragilidades do Curso, para serem trabalhadas tanto pelos gestores, quanto pela Assessoria Pedagógica, no Programa de Formação Continuada de Docentes.

Quanto aos processos de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de Cursos de Graduação no sistema e-MEC destacaram-se, no ano de 2017, os elencados a seguir.

– O Curso de Bacharelado em Biomedicina, que havia sido protocolado pedido de autorização em 2016, foi autorizado para oferta de 45 vagas e teve dispensa de visita *in loco*. A Portaria de Autorização foi publicada no Diário Oficial da União em 28/09/2017. Assim, teve sua primeira oferta no Vestibular de Verão 2018, que aconteceu no mês de dezembro.

– O Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo teve protocolado pedido de autorização para oferta no *Campus* Santa Rosa, o qual aguarda visita *in loco*, por tratar-se de Curso fora de sede.

– Outro Curso protocolado para iniciar em 2017, no *campus* sede, foi o Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais, com 60 vagas. O mesmo teve oferta no Vestibular de Verão 2018 de 02 turmas, sendo uma turma no turno vespertino de 30 vagas e outra turma para o turno noturno, também com oferta de 30 vagas; contudo, foi cancelado, pois não teve o número de candidatos suficientes para preenchimento das vagas.

Outros Cursos da UNIJUÍ tiveram movimentações no sistema e-MEC no ano de 2017, esses Cursos estão indicados a seguir.

– Licenciatura em Pedagogia para o *Campus* Três Passos, cujo protocolo do pedido de autorização ocorreu no ano de 2015, teve anunciada a visita da comissão *in loco* para o período de 1º a 04 de fevereiro de 2017. A visita foi realizada e atribuiu nota 04 para o Curso. A portaria de autorização foi publicada no Diário Oficial da União no dia 31/07/2017. No entanto, mudanças nas diretrizes curriculares para a formação de professores, levou a UNIJUÍ, a tomar a decisão de não ofertar no Vestibular de Verão 2018, considerando a necessidade de revisão do PPC.

– Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, cujo protocolo do pedido de autorização ocorreu em 2016, teve a visita *in loco* dispensada, contudo, a portaria de autorização foi divulgada no Diário oficial da União em 31/03/2017. O Curso foi ofertado no Vestibular de Verão 2018; contudo, não houve candidatos inscritos suficientes para viabilizar a oferta da turma e, consequentemente, foi cancelado.

– Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerencias, modalidade EaD, teve visita *in loco* para seu reconhecimento, no período de 05 a 08 de março de 2017. A visita restou exitosa e os avaliadores atribuíram nota 04 para o referido Curso. Sua portaria de reconhecimento foi publicada no Diário Oficial da União em 1º/06/2017.

– Bacharelado em Engenharia Química protocolou, junto ao sistema e-Mec, o pedido de reconhecimento do Curso. Após preenchimento do Formulário Eletrônico, a visita *in loco* foi agendada para os dias 23 e 24 de novembro. Durante os dois dias os avaliadores do MEC cumpriram a agenda na UNIJUÍ, por meio de reuniões com dirigentes, coordenação, professores e estudantes do Curso e integrantes da CPA e do NDE. O Curso recebeu nota 04 e aguarda a publicação da Portaria de Reconhecimento no Diário Oficial da União.

Em 2017, a UNIJUÍ participou do Edital 01/2017, para a seleção da IES que ofertará o Curso de Graduação em Medicina no município de Ijuí. O edital foi de caráter eliminatório, que consistia na análise de mérito e pertinência da proposta. Todo o processo transcorreu via Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC, Portal do Ministério da Educação. A UNIJUÍ ficou classificada em primeiro lugar na etapa classificatória, concorrendo com mais 05 (cinco) IES. O resultado foi divulgado em 30 de outubro deste ano. Após esta data iniciou a primeira etapa recursal. Nesta fase, a UNIJUÍ confirmou o primeiro lugar para a implantação do Curso de Medicina, na divulgação do resultado feita em 12/12/2017. Ao encerrar 2017, a última etapa recursal está sob análise e o resultado final será divulgado em 31 de janeiro de 2018.

Cabe destacar que 2017 foi marcado, ainda, pelo encerramento de diferentes processos no sistema e-Mec, sendo alguns deles de grande relevância, conforme destaca-se a seguir.

– O Curso de Direito do *Campus* Santa Rosa, que aguardava a Portaria de Renovação de Reconhecimento de Curso desde 2011, teve a referida Portaria publicada e o reconhecimento do Curso foi renovado para mais um ciclo avaliativo.

– O recredenciamento institucional para a modalidade EaD, que estava aguardando parecer da SERES desde 2014 e encontrava-se em sobrestamento (sob análise por diligência) recebeu, no ano de 2017, manifestação favorável à avaliação *in loco* realizada em 2014 e à resposta da diligência encaminhada pela UNIJUÍ. Com o parecer favorável, confirmou-se o Conceito Institucional com nota 4. A partir desta confirmação, a UNIJUÍ pôde cadastrar os *Campi* de Panambi, Santa Rosa e Três Passos, como Polos de Educação a Distância. Para 2018, a UNIJUÍ aguarda divulgação da Portaria de Recredenciamento Institucional EaD.

– A autonomia universitária, que estava suspensa desde que a UNIJUÍ aderiu ao PROIES, em 2012, foi retomada em 2017. A UNIJUÍ, com base na Instrução Normativa nº 2/2017 publicada pelo Ministério da Educação em 13 de março, solicitou a revisão da suspensão das prerrogativas de autonomia, a qual foi acatada e comunicada à Universidade por meio do sistema e-Mec, no dia 02 de outubro de 2017.

É possível afirmar que, nos últimos três anos, os processos institucionais frente a regulação e avaliação externas, passou por um aperfeiçoamento no que tange ao melhor aproveitamento dos resultados, bem como na profissionalização dos processos. A UNIJUÍ oportunizou, neste período, participação em eventos de qualificação profissional, não somente junto ao Ministério da Educação, mas também com outras Universidades, transformando, assim, as discussões sobre a regulação e a avaliação mais objetivas e com mais eficácia na sua aplicabilidade. O resultado deste aperfeiçoamento e profissionalização são visíveis ao longo destes três anos. Houve avanços e encerramento efetivo de alguns processos em trâmite no sistema e-MEC há alguns anos.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

A UNIJUÍ tem na responsabilidade social sua marca distintiva, expressa no seu PDI, pelo compromisso de integração ao processo de desenvolvimento regional e o compromisso com a formação humanista e cidadã.

Os documentos oficiais evidenciam a coerência das ações de responsabilidade social da UNIJUÍ e o expresso no PDI. Especialmente o Relatório Social, publicado anualmente, espelha o investimento definido no Orçamento Programa anual, sintetiza e divulga as principais ações de sustentabilidade, as atitudes, comportamentos e práticas positivas e construtivas que contribuem para o bem comum e a melhoria da qualidade de vida do público interno e externo da Instituição.

A visibilidade e a concretude do projeto institucional, principalmente tendo em vista o desenvolvimento regional, também se deram pela realização de inúmeros convênios e parcerias com instituições estaduais, nacionais e internacionais e com a presença de membros da Reitoria nos eventos mais relevantes para a Instituição. A Reitoria manteve a diretriz de se fazer presente nos principais Eventos do COMUNG e da ABRUC, que tiveram como foco principal a busca de ações de fortalecimento dos espaços das Universidades Comunitárias, em especial as gaúchas, através do Consórcio Estadual. A nova Gestão da Reitoria está implicada na atuação propositiva da Universidade junto aos segmentos da sociedade visando à efetividade do propósito de participar do processo de desenvolvimento regional pela educação superior – e de tudo o que representa ter uma Universidade no território.

Uma Instituição com foco na Comunidade

A ação da FIDENE/UNIJUÍ é efetivamente construída por atores locais da região de abrangência e, como tal, mantém uma estreita relação de interação comunitária que garante a máxima sinergia entre as expectativas regionais e seu atendimento.

Ao longo de seis décadas, a FIDENE e suas mantidas - UNIJUÍ, MADP, EFA e Rádio UNIJUÍ FM – tem conseguido gerar um equilíbrio entre a responsabilidade socioambiental emanada de sua missão e ao mesmo tempo garantir, por uma adequada Gestão e comprometimento interno, as condições fundamentais de sua sustentabilidade, considerando todas as dimensões subjacentes a este conceito.

A área de atuação da FIDENE/UNIJUÍ abrange em torno de 55 municípios do Estado, que integram os Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Noroeste Colonial, Celeiro e Fronteira Noroeste. A UNIJUÍ, por sua vez, como uma Universidade regional, possui *Campi* nas cidades de Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos. Na Educação a Distância, atua com Polos em todos os *campi*.

A missão da Fundação com a integração e o desenvolvimento regional pela educação é desempenhado, principalmente, através da mantida UNIJUÍ, sendo materializada pelo envolvimento com a comunidade, órgãos públicos, mercado de trabalho, escolas de Educação Básica, dentre outros, contribuindo nas mais variadas frentes, como na construção de políticas públicas via conselhos municipais, regionais, fóruns estaduais e nacionais, na participação em ações sociais, com Projetos de Extensão e campanhas solidárias, além dos benefícios proporcionados a seus colaboradores e estudantes.

Inserção Regional

No âmbito da inserção regional da Universidade, a atuação dos atores internos junto à sociedade a partir de suas *expertises* nas diversas áreas é intensa. Neste sentido, a presidência de um COREDE (Conselho Regional de Desenvolvimento), dos três que compõem a região de abrangência da UNIJUÍ, Noroeste Colonial (que abrange as regiões dos *Campi* de Ijuí e Panambi), permaneceu sob a responsabilidade do Pró-Reitor do *Campus* Panambi, assim como o Pró-Reitor do *Campus* Santa Rosa compõe a diretoria do COREDE Fronteira Noroeste (que abrange a região do *Campus* Santa Rosa). O objetivo dessa inserção é auxiliar na articulação do processo de desenvolvimento regional e encaminhar as prioridades elencadas pela sociedade ao Governo Estadual por meio do Processo de Participação Popular/Consulta Popular e ou Editais específicos.

A participação da Universidade nos principais Eventos da região, em especial nas feiras realizadas nos municípios sede de *campus*, a realização de parcerias com entidades representativas de seus diversos setores, a participação de professores e técnicos em Conselhos e Associações Municipais e Regionais reforçaram a contribuição da Universidade para o desenvolvimento regional. Também a promoção de eventos e projetos compartilhados com entidades representativas da sociedade continuou sendo uma forte marca comunitária da UNIJUÍ que perpassa os anos, havendo avanços que buscam sempre consolidar a atuação da Universidade como propulsora do desenvolvimento pela Educação. Exemplos dessa interação foram a participação da Instituição em ações de conscientização e de assistência social ocorridas em 2017, como Campanhas do Agasalho, de alimentos e de brinquedos, visando à arrecadação de itens de subsistência e bem-estar a populações carentes; Outubro Rosa e Novembro Azul, para conscientização dos cuidados com a saúde de mulheres e de homens, respectivamente; entre tantas outras organizadas pelos Departamentos dentro de sua área de atuação. Esses eventos têm edição anual e já contam com a UNIJUÍ como forte parceira. Em novembro de 2017 a Instituição participou do Dia da Cidadania, promovido pelo Ministério Público na Praça da República de Ijuí, com atividades de vários Cursos direcionadas para o bem-estar da população. Atividades de conscientização sobre gênero e de respeito às diferenças também foram desenvolvidas a partir do envolvimento das representantes da FIDENE/UNIJUÍ no Conselho Municipal da Mulher e Fórum da Mulher, e também dos Cursos envolvidos diretamente com a temática, como Psicologia e Direito, em especial no mês de Março (mês da Mulher) e no mês de Novembro (nos 16 Dias de Ativismo). O Programa de Endomarketing Sinergia, cuja representante da Reitoria é a Chefe de Gabinete, apoiou e auxiliou na execução de muitas dessas inicitivas.

Ainda com relação à inserção regional, a UNIJUÍ manteve-se no movimento em prol da abertura de uma nova área do conhecimento na Universidade, a Medicina, que conta com o envolvimento intenso da comunidade em função do que o projeto representa para a região, que há mais de duas décadas espera pela sua concretização. Neste sentido, no mês de julho de 2017, foi publicado um novo edital para o município de Ijuí receber habilitações de Instituições de Ensino Superior privadas para a oferta do Curso. A UNIJUÍ se habilitou, juntamente com mais cinco outras instituições, sendo três de fora do Estado, ficando, desta vez, classificada em primeiro lugar para a oferta. A notícia que foi anunciada em três etapas: em 30 de outubro, de forma preliminar, quando a Reitora, Cátia Maria Nehring, acompanhada do Vice-Presidente da FIDENE, Professor Martinho Luís Kelm, e da Vice-Reitora de Graduação, Professora Cristina Eliza Pozzobon, participaram de uma coletiva com a imprensa que teve também a presença do prefeito e do ex-prefeito de Ijuí, atuantes no processo; em 12 de dezembro, após uma primeira etapa recursal, da qual a Instituição optou por participar visando melhorar a pontuação obtida em alguns itens; e em 31 de janeiro de 2018, de forma definitiva, após todos os prazos de recursos terem transcorrido, o resultado final manteve a UNIJUÍ em primeiro lugar, fato que foi muito comemorado pela comunidade acadêmica e encerrou um ciclo de cinco anos de envolvimento institucional e dos

setores representativos da sociedade na busca pela implantação do Curso em Ijuí, em especial na UNIJUÍ. A partir desse resultado, a etapa seguinte é reunir a documentação necessária para comprovar as condições de oferta e preparar a Instituição e o Município de Ijuí para a visita *in loco* do MEC que fará a avaliação dessas condições, fato que não ocorreu até o fechamento deste relatório.

Resultados e Ações de Responsabilidade Social na FIDENE/UNIJUÍ

A FIDENE/UNIJUÍ tem sido reconhecida pela sua atuação nas áreas do Ensino, da Pesquisa e da Extensão e pelo trabalho desenvolvido em prol do desenvolvimento da região, cumprindo o estabelecido no PDI, ampliando a competência de seus egressos e transferindo para a sociedade os resultados dos seus Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

No âmbito do reconhecimento das ações de responsabilidade social efetivadas pela Instituição, desde 2001, a Assembleia Legislativa do Estado concede à FIDENE/UNIJUÍ o Certificado de Responsabilidade Social. Em 2017, a Fundação mantenedora recebeu, pela segunda vez consecutiva e de forma inédita até então, o Troféu de Responsabilidade Social, menção máxima do Prêmio concedido pelo Legislativo Estadual às instituições que concorrem à premiação. O Troféu havia sido recebido pela primeira vez em 2006 e depois em 2016.

Alguns números ilustram o investimento anual (2017) da Instituição nessa área, conforme segue.

a) R$ 6.171.138,00 milhões em investimentos no capital humano, considerando bolsas de estudos a docentes, técnicos-administrativos e dependentes, plano de saúde, plano odontológico próprio, auxílio-creche, entre outros.

b) 1.102 docentes, técnicos-administrativos e estagiários, somando cerca de 4.000 dependentes diretos e indiretos.

c) Enquanto Instituição Pública não Estatal, conta atualmente com mais da metade de seus estudantes beneficiados com Programas de concessão de bolsas e financiamentos, como PROUNI, FIES e bolsas de gratuidade da própria Universidade, o que tem permitido o acesso ao Ensino Superior de qualidade a um número cada vez maior de pessoas.

d) Os investimentos em filantropia e outros benefícios a estudantes alcançaram R$ 67.128076,49 milhões.

e) R$ 11.544890,20 milhões de investimentos em projetos, ações e contribuições para a sociedade, nas áreas da saúde, assistência jurídica, educação, cultura e lazer, empreendedorismo e meio ambiente.

Dados da Instituição em 2017

– 7.960 estudantes em todos os níveis de Ensino.

– 1.000 funcionários.

– 4.000 pessoas dependem direta ou indiretamente da Instituição.

– 34 Cursos de Graduação.

– 10 Cursos de Especialização e MBA em oferta.

– 63 Cursos de Extensão.

– 5 Mestrados.

– 3 Doutorados.

– 40 mil profissionais formados na Graduação.

– 1.230 Mestres e Doutores formados.

– 490 ambientes de Ensino e Pesquisa.

O Compromisso com o Estudante

O compromisso com a formação de profissionais altamente qualificados passa pelo comprometimento com a inclusão social. Para isso, uma série de alternativas são oferecidas para garantir o acesso e a permanência dos estudantes na Universidade.

Dentre os principais Programas se destacam o PROFEUNIJUÍ, a Modalidade de Pagamento Estendido (MPE), o Programa Especial de Descontos para pagamento em dia das mensalidades – Grupo Familiar e Matrícula em Mais de um Curso, Desconto Empresa para Estudantes EaD, as Bolsas Institucionais para Atividades Extracurriculares, de Extensão e de Pesquisa, o PROUNI – Programa Universidade para Todos, o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), o PRAVALER – financiamento em parceria com a empresa Ideal Invest, o Programa de Incentivo à Adimplência, o Programa de Incentivo ao Ingresso de Diplomados e o Programa "Indique e Ganhe". Outros benefícios são o Seguro Educacional, a Casa do Estudante (UNICASA), no *Campus* Ijuí, e o Fundo de Apoio às Atividades Estudantis (FAAE), subsidiado pela Instituição e administrado pelo DCE (Diretório Central dos Estudantes).

O Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional (NAP) atua no acompanhamento de estudantes com necessidades especiais, procurando minimizar ou eliminar as dificuldades acadêmicas referentes ao processo de ensino e de aprendizagem, de avaliação, barreiras atitudinais, físicas, arquitetônicas e de comunicação. Neste sentido, o investimento é constante em ações como construção de rampas de acesso nos prédios, sinalização de vagas de estacionamento e contratação e qualificação de intérpretes em Libras – Língua Brasileira de Sinais, bem como de outros profissionais capacitados para atendimentos especializados. O Núcleo conta com uma equipe multidisciplinar envolvendo educadora especial, pedagoga, assistente social, psicóloga, intérpretes de LIBRAS e agentes educacionais capacitados para atuar nessa área.

A Unidade de Educação Continuada visa atender as demandas do mercado por profissionais qualificados e com competências específicas através de Cursos de especialização, MBAs, qualificação profissional, certificação adicional, aperfeiçoamento e residência, bem como de ofertas *in company* em parceria com empresas, associações, sindicatos e grupos profissionais. Destacam-se as Escolas Superiores de Gestão e Negócios (ESGN) e de Saúde (ESS), responsáveis pela promoção e realização de cursos e eventos que promovam a excelência em desenvolvimento corporativo.

A UNIJUÍ possui Programas de Pós-Graduação com Cursos de Mestrado e de Doutorado autorizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Estes Programas constituem um espaço reconhecido e já consolidado de formação de profissionais da educação na região. Além dos Doutorados em Educação nas Ciências, em Modelagem Matemática e Desenvolvimento Regional, possui cinco Cursos de Mestrado, nas áreas de Desenvolvimento, Direito, Educação nas Ciências, Modelagem Matemática e o Mestrado em Atenção Integral à Saúde, de caráter interinstitucional, em parceria com a Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). Vale destacar a participação da UNIJUÍ, desde 2016 no Programa de Mestrado Profissional em rede: Educação Física – PROEF. O Curso com oferta nacional será realizado por uma rede de Instituições

de Ensino Superior, no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), e coordenado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Participam do PEOEF dezenove Instituições de Ensino Superior públicas das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil, sendo a UNIJUÍ a única comunitária no Brasil e também a única Instituição no rio Grande do Sul a oferecer o Curso, o qual iniciará as atividades em 2018.

Além disso, a partir de uma política de relações internacionais, há o compromisso de fortalecer o relacionamento com outras Instituições de Ensino, possibilitando ao estudante o desenvolvimento científico e a troca de conhecimento através da mobilidade acadêmica, o que se dá por meio de parcerias com instituições de diversos países. A política de relações internacionais incentivou e possibilitou a ida de docentes à Europa, como Espanha, Itália, Polônia e Portugal, e países da América Latina, principalmente Argentina, Chile e Colômbia, que realizaram ações no âmbito de convênios de cooperação insterinstitucionais ou no âmbito de atividades acadêmicas específicas, como participação em bancas de Mestrado e de Doutorado, em eventos internacionais e módulos disciplinares em Cursos de Universidades estrangeiras, entre outros.

Com relação ao fomento à mobilidade acadêmica, como uma das metas do PDI, foram realizadas palestras nos diversos Cursos de Graduação da UNIJUÍ durante as aulas inaugurais e semanas acadêmicas. Também foram realizadas Palestras em Escolas de Ensino Médio e outras Instituições. Foi revisado o folder internacional da UNIJUÍ e encaminhado para instituições internacionais. A atualização constante da página do ERI e divulgação nas mídias disponíveis também é um ponto importante de fomento à mobilidade.

Nos últimos três anos, cerca de 150 estudantes de Graduação e de Pós-Graduação tiveram a oportunidade de fazer intercâmbio e ampliar seus conhecimentos acadêmicos e culturais resultando em egressos com um diferencial de atuação no *lócus* profissional.

Funcionários

A educação continuada, o desenvolvimento humano e social, a qualidade de vida no trabalho e o engajamento das pessoas com os valores da Instituição são o foco de atuação na área da Gestão de pessoas. Buscando sempre a excelência no desempenho das atividades e a qualidade no atendimento, investe-se constantemente em atividades de capacitação, envolvendo os técnicos-administrativos e de apoio e docentes da Instituição. Nos últimos anos teve continuidade o Programa Jovem Aprendiz, em parceria com o SENAC, oportunizando a um grupo de jovens a primeira experiência no mercado de trabalho.

Os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT atuam na promoção da saúde, da segurança e da qualidade de vida dos funcionários. Já a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) atua nos diversos *campi* com ações de prevenção, conscientização, identificação e eliminação dos riscos no ambiente do trabalho, com destaque para a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT.

Vários são os benefícios concedidos aos funcionários da Instituição, conforme segue.

– Plano de saúde, com subsídio do pagamento das mensalidades aos titulares.

– Plano odontológico próprio para os técnicos-administrativos, extensivo aos dependentes.

– Desconto na mensalidade escolar na EFA, Cursos de Graduação e de Pós-Graduação na UNIJUÍ.

– Auxílio-creche.

– Dispensa gala e luto.

– Vale transporte.

– Auxílio-maternidade.

– Dispensa de até duas horas para recebimento do salário para os técnicos-administrativos.

– Associação de funcionários para integração e lazer, com sede própria em Ijuí.

Com o objetivo de motivar e estimular a participação dos funcionários nas ações institucionais foi desenvolvido o Programa de Endomarketing *Sinergia*, que tem como pilares de sustentação a comunicação, o relacionamento e o atendimento. Nos últimos anos, o Programa (criado em 2007) qualificou as relações profissionais, ampliou os processos de comunicação integrada, desenvolveu módulos para aprimoramento de competências técnicas e empreendedoras dos funcionários bem como incentivou o engajamento dos mesmos em ações institucionais, mercadológicas, em datas comemorativas culturais e corporativas e em eventos de pertencimento e integração.

A FIDENE/UNIJUÍ desenvolve o *Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência*, que tem como objetivos oportunizar que pessoas com necessidades especiais possam ingressar no mercado de trabalho, atuando junto aos setores da Instituição, além de identificar junto aos funcionários pessoas com deficiência e criar as condições adequadas para que desempenhem suas atividades, possibilitando, assim, uma maior integração social e profissional. Em 2017, a Instituição contou com 55 trabalhadores, entre docentes e técnicos.

Ações para a Comunidade Externa – Projetos de Impacto Social

A Política e as Diretrizes de Extensão e Cultura da Instituição têm como grande desafio institucionalizar a Extensão em uma perspectiva de integração com o Ensino e a Pesquisa. Para tanto, faz-se necessário constituir estratégias que possam dar organicidade para que haja efetivamente o diálogo e a articulação dos três pilares da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão. Neste sentido, vários são os projetos e serviços que demonstram essa integração, e que se efetivaram nos últimos três anos, favorecendo a comunidade de várias formas, conforme descrito brevemente abaixo.

– **Projeto Cidadania para Todos**, ligado aos Cursos de Direito e de Psicologia, realiza oficinas temáticas, programas de rádio e atividades que permitem a vivência de valores cidadãos, em 2016 foram 40 oficinas em 5 municípios da região de atuação da UNIJUÍ.

– **Projeto Conflitos Sociais e Direitos Humanos: Alternativas Adequadas de Tratamento e Resolução,** ligado aos Cursos de Direito e de Psicologia, propicia à comunidade regional novas formas de tratamento dos conflitos sociais: atendeu 3.189 cidadãos, em 90 audiências de mediação.

– **Projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola**, ligado ao Curso de Comunicação Social, utiliza a comunicação e a tecnologia como ferramentas para educar. Foram atendidas 28 escolas.

– **Projeto Gestão Social e Cidadania**, ligado ao Curso de Administração, foca na ampliação de espaços sociais de discussão e problematização. Foram desenvolvidas oficinas de capacitação para cerca de 100 técnicos e membros de diretorias dos Coredes gaúchos.

– **Projeto Ijuí Pró-Vôlei**, realizado a partir de parceria entre UNIJUÍ e Prefeitura de Ijuí, atende alunos com o principal objetivo de formar cidadãos e futuros atletas. Participaram 2.171 estudantes entre sete e quatorze anos.

– **UNIR** - Unidade de Reabilitação Física, ligada aos Cursos da área de saúde da UNIJUÍ, foi criada a partir de parceria entre FIDENE, Secretaria Municipal de Saúde e Governo do Estado. A Unidade recebe pessoas com deficiências físicas para atendimento multiprofissional. Faz distribuição de meios auxiliares de locomoção, efetivando 19.977 atendimentos em 2016.

– **Clínica de Fisioterapia**, que possibilita o tratamento fisioterapêutico, tendo efetivado 3.698 atendimentos.

– **Laboratório UNILAB**, ligado ao Departamento de Ciências da Vida, coleta e processa amostras até a análise dos resultados, desenvolve atividades de atenção à saúde, tendo atendido 676 pacientes e realizado 5.800 exames.

– **Farmácia Escola**, que realiza a manipulação de medicamentos não controlados e cosméticos, favorecendo a prática acadêmica e beneficiando a comunidade interna e externa. Produziu 2.364 fórmulas.

– **Consultório de Nutrição**, que oferece acompanhamento nutricional individual e coletivo a toda a comunidade, tendo efetivado 508 atendimentos.

– **Clínica de Psicologia**, que cuida da saúde da mente, atendendo pacientes com baixo poder aquisitivo encaminhados pelos serviços públicos ligados às Estratégia de Saúde da Família. Foram 557 beneficiados.

– **Projeto Física para Todos**, ligado ao DCCEng, apresenta uma exposição com experimentos intrigantes e desafiadores que instigam a curiosidade e o senso científico de crianças e jovens que visitam o projeto. Cerca de 5.000 alunos da Educação Básica participaram da exposição e das oficinas que são feitas durante os eventos.

– **Serviço de Atendimento em Saúde** (SAS), que é ligado ao SESMT/CRH e atende a comunidade interna (funcionários e estudantes) com consultas de enfermagem e toda comunidade com a Sala de Vacinas, aplicou mais de 1.000 doses de imunobiológicos, sendo a grande maioria contra a Influenza Tipo A.

– Os Cursos de Engenharia Química e de Nutrição executaram o projeto **Produção de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe**, tendo como objetivo passar a tecnologia de desenvolvimento para produtores rurais, sendo desenvolvido com recursos do Governo de Estado, via Edital para os Polos de Inovação Tecnológica. O Projeto teve a chancela do COREDE Noroeste Colonial e recebeu cerca de R$ 995.000,00 para a execução e transferência de tecnologia.

– **Casa de Projetos**, que atua de forma interdisciplinar envolvendo os Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Arquitetura e Urbanismo e Design no desenvolvimento de projetos na linha de Inovações Tecnológicas no Atendimento e Tratamento de Pacientes em Reabilitação; e de Projetos Arquitetônicos para pessoas de baixa renda. No total, foram 17 projetos encaminhados.

– **Programa Integrado para a Terceira Idade** (PITI), desenvolvido pelo Curso de Educação Física, estimula a prática de exercícios na terceira idade, com o objetivo de promover a qualidade de vida do idoso. Integram o grupo 100 idosos entre 60 e 80 anos.

– **Projeto Rondon**, que é um efetivo exemplo do compromisso e da responsabilidade social aliada à competência institucional na Extensão universitária. Assim, em 2017, a UNIJUÍ participou da chamada pública do Ministério da Defesa do Brasil - PROJETO RONDON e teve selecionado em 4º lugar no país, o projeto "Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade e cidadania – Operação "Tocantins" para participar da Operação "Tocantins" – Janeiro/Fevereiro/2017. As atividades foram desenvolvidas no Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio ambiente e Trabalho, na Operação "Tocantins", no município de Aparecida do Rio Negro – Tocantins, no período de 25/01 a 05/02/2017. A proposta

teve caráter multidisciplinar, envolvendo professores do Departamento de Humanidades e Educação, do Departamento de Estudos Agrários, do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias e do Departamento de Ciências da Vida e teve em sua composição estudantes dos Cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Design, Engenharia Civil, Jornalismo, Letras: Português e Inglês, Medicina Veterinária e Nutrição da UNIJUÍ, totalizando oito estudantes integrantes do projeto para desenvolver as ações previstas.

Ações de Incentivo à Cultura

– **Núcleo Cultural**. A UNIJUÍ incentiva e fomenta a cultura de várias formas. Uma delas, de caráter institucional, é o Núcleo Cultural da UNIJUÍ, que congrega atualmente três projetos: o Coral, o Teatro e a Cia. CADAGY. No segundo semestre a partir de uma avaliação das atividades houve uma fusão do Teatro e da Cia CADAGY, ampliando o trabalho para três linguagens: luta, dança e artes cênicas. O núcleo apoia operacionalmente as ações dos projetos, agendando espetáculos, elaborando contratos de prestação de serviço, apoiando a organização de eventos, reservando espaço para ensaios, alocação de transporte quando necessário, providenciando os mais diversos materiais para o bom funcionamento dos grupos, além de organizar o orçamento dos mesmos. O Núcleo atua como incentivador e motivador de ações culturais dos grupos, que são compostos por estudantes da Universidade, egressos e pessoas da comunidade, sob a coordenação de um colaborador (docente ou técnico) capacitado na área.

– **Coral**. O coral se destacou pela realização do Recital comemorativo aos 25 anos de atuação, que integrou antigos coralistas e regentes para se integrarem ao espetáculo que circulou os *campi* da Instituição nos meses de julho e agosto. Mais de 1.000 pessoas assistiram ao recital, que trouxe os clássicos interpretados pelo Coral nos primeiros anos do grupo e as novas canções. Além do Recital, o grupo participou da "Tertúlia Universitária", realizada no mês de setembro em conjunto com a Cia CADAGY e outros grupos culturais. Também foi convidado a fazer participações especiais no Salão do Conhecimento e em outros eventos acadêmicos ou regionais (esses por demanda).

– **Cia. CADAGY**. A CADAGY passou por uma reestruturação a partir da troca de coordenação, assumindo a Professora Eloisa Borkenhagen Bohrer, docente do Curso de Educação Física. A Cia CADAGY/UNIJUÍ recebe a missão de se estruturar de forma que atinja mais diretamente o público acadêmico, funcionários da Instituição, além das apresentações na comunidade. Desta forma, a Cia CADAGY/UNIJUÍ cumpre com o objetivo de formar um grupo criativo e expressivo, capaz de elaborar coreografias diferenciadas e atrativas para representar a Universidade em eventos artístico-culturais, realizando ainda, o vínculo entre Instituição e comunidade. O grupo participou de várias atividades, como o Domingo no *Campus*, Profissional do Futuro, abertura de eventos acadêmicos, além da estreia, no dia 10.11, do espetáculo *Infantia,* dirigido ao público infanto-juvenil.

– **Editora UNIJUÍ**. A Editora UNIJUÍ foi fundada em 1985. É um órgão de apoio da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e está vinculada diretamente à Reitoria da Universidade. Como Editora Universitária, integra a Universidade em sua dimensão de construção/reconstrução do saber gerado nos campos da Pesquisa, do Ensino e da Extensão, que ela coloca efetivamente ao alcance de público mais vasto, ampliando o próprio debate universitário, prolongando-o, antecipando/preparando-o e, ao dar forma mais esmerada a textos e exposições, enriquecendo-o no cultivo de perspectivas menos circunstanciais. A Editora tem por objetivo principal incentivar e estimular a produção intelectual dos professores da UNIJUÍ e de outras Instituições de Ensino Superior por meio da publicação de livros e revistas em variadas áreas. Possui também como atribuição a divulgação e distribuição de seus livros.

Conta com vinte e duas coleções em diversas áreas do conhecimento, algumas de referência nacional. Cada coleção mantém um Conselho interinstitucional que, por intermédio de seus pareceres, garante a qualidade editorial e cultural das publicações. Em seu catálogo constam 395 títulos ativos em estoque. Mantém com seis revistas *online*, ligadas aos Programas *Stricto Sensu*. Atualmente os livros da Editora são vendidos por 105 distribuidores e livrarias espalhados pelas diversas regiões do país, principalmente em cidades universitárias. Além disso, os livros da Editora são vendidos por dez importantes livrarias virtuais e, desde 2017, a Editora possui um *show rom* qualificado junto ao hall da Biblioteca do *Campus* Ijuí.

– **Biblioteca Universitária**. A Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques é um órgão de apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão que promove o acesso e a disseminação de informação, com ações sociais, culturais, educacionais e científicas para as comunidades acadêmica e regional. Em 2017, a Biblioteca do *Campus* Ijuí foi a que apresentou o maior fluxo na circulação de usuários em seu ambiente, com uma circulação de 130.534 entre empréstimos, devoluções e renovações. Em segundo lugar a Biblioteca do *Campus* Santa Rosa com 35.918 usuários, seguida da Biblioteca da Sede Acadêmica, com 31.424, possivelmente por estarem inseridas nos c*ampi* com maior número de estudantes e professores. A Tabela 2 apresenta a movimentação do acervo retratando o decréscimo das renovações no balcão e via tele renovação, aumentando os empréstimos via Web. Observa-se que a maioria dos usuários realizou a renovação de materiais bibliográficos via Web num total de 74%, sendo que as renovações realizadas via balcão e/ou tele renovação foi de 26%.

Tabela 2. Circulação de usuários na Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques em 2017.

Biblioteca	***Retiradas***	***Devoluções***	***Renovações, Balcão e Tele renovações***	***Renovação WEB***	***Total de Retiradas e Renovações***	***Total de Circulação***
Mario Quintana	3.447	3.462	2.130	16	5.593	**9.055**
Campus Ijuí	24.785	24.657	18.405	62.687	105.877	**130.534**
Campus Panambi	1.352	1.398	1.013	3.389	5.754	**7.152**
Campus Santa Rosa	7.008	7.013	5.868	16.029	28.905	**35.918**
Campus Três Passos	1.896	1.862	1.967	3.902	7.765	**9.627**
Museu	29	27	4	173	206	**233**
Sede Acadêmica	6.574	6.620	5.564	12.666	24.804	**31.424**
Total de Circulação de Usuários	45.091	45.039	34.951	98.862	178.904	**223.943**

Fonte: SIE 15.03.99.10.

O Compromisso com o Meio Ambiente

O compromisso com a preservação do meio ambiente passa por um conjunto de iniciativas e projetos que contemplam, de um lado, ações pontuais em seus processos de trabalho - controle dos impactos internos - e, por outro lado, uma dimensão comunitária, de envolvimento em outras iniciativas que beneficiam a comunidade regional, disseminando o conhecimento produzido pela Universidade - controle dos impactos externos.

– **Gestão Ambiental e Biossegurança**. O Núcleo de Gestão Ambiental atua a partir dos princípios administrativos usados para melhorar a *performance* da sustentabilidade empresarial. Isto ocorre a partir da Gestão de recursos e atividades visando promover o menor impacto possível ao meio ambiente. É dessa maneira que a FIDENE/UNIJUÍ busca equilibrar suas atividades de Ensino,

Pesquisa e Extensão de maneira harmoniosa com o uso dos recursos naturais existentes. A supervisão, o controle e o monitoramento são ferramentas intrínsecas à Gestão e plenamente aplicáveis à Gestão ambiental.

No ano de 2017 a Instituição procurou consolidar aspectos ambientais destacados pela L.O. 7235/2015-DL do *Campus* Ijuí. Neste sentido, para evidenciar o atendimento de algumas condições e restrições, foi contratada empresa de assessoria ambiental com a função de avaliar o estágio situacional de determinados itens apontados na licença. Ao final, os trabalhos resultaram em relatório ambiental conclusivo destacando as áreas preservadas e também a regeneração de espécies nativas no interior do *campus*. Além disso, também foram produzidos outros dois relatórios, sendo respectivamente para flora e fauna. Estes procuraram através de diagnóstico técnico apontar o momento atual da composição destes aspectos existentes na área de abrangência do *campus*.

Os processos de licenciamento dos demais *campi* estão em fases distintas. No *Campus* Santa Rosa a licença já foi obtida e cabe agora a manutenção da mesma. Os *Campi* de Panambi e de Três Passos passaram por adequações ao longo do ano de 2017, como a implantação da coleta seletiva de resíduos, antes de abrir o processo de licenciamento, fato que deverá acontecer ao longo do ano de 2018.

– **Áreas de Preservação Permanente**. Em relação às Áreas de Preservação Permanente, no ano de 2017 foram efetivadas as ações que resultaram na averbação de área ecológica equivalente proporcional às áreas degradadas de APP, sob a forma de Servidão Ambiental gravada na matricula nº 28.191, o que irá garantir a preservação de uma área de 42.300 m2 de mata nativa. A cópia da matrícula constando o registro e sendo este o comprovante de atendimento dos itens 2.10.4 e 2.10.6 da L.O. 7235/2015-DL foi juntada ao processo através de correspondência com aviso de recebimento enviada no dia 27 de julho de 2017 à FEPAM. Ainda, nas APPs, foram revisadas as demarcações e sinalizações a fim de manter o espaço descrito conforme previsto no Programa de Gerenciamento, promovendo a manutenção e regeneração da vegetação nativa de forma natural nestes espaços.

– **Gerenciamento de Resíduos**. Os resíduos seguiram a processualidade instituída através da implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos procurando sempre a destinação adequada dos resíduos gerados. Em 2017 os resíduos gerados pela Instituição foram destinados a empresas habilitadas para esse fim. Também nesse ano foi adquirido um triturador de galhos e folhas para melhorar o processo de decomposição e diminuição do volume destes resíduos armazenados no espaço destinado a abrigar os resíduos de podas.

– **Cuidados com os Animais**. Desde 2013, o Hospital Veterinário na UNIJUÍ é um espaço que presta atendimento a pequenos animais, incluindo consultas, cirurgia geral, cirurgia especializada e é ainda um espaço de Ensino, Pesquisa e Extensão para os estudantes de Medicina Veterinária. O cuidado com os animais também é feito pelo Centro Regional de Inovação Tecnológica em Saúde e Produção Animal, que é composto por sete laboratórios instalados no *Campus* Ijuí e pelo Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR), em Augusto Pestana.

No decorrer do ano 2017 foi realizado um total de 5.574 (cinco mil, quinhentos e setenta e quatro) procedimentos, sendo 1.512 (mil quinhentos e doze) consultas novas, 1.051 (mil e cinquenta e um) consultas retornos, 375 (trezentas e setenta e cinco) cirurgias, além de atendimentos especializados.

– **Meio Ambiente e Agricultura**. A UNIJUÍ trabalha na prestação de serviços aos agricultores, cooperativas, prefeituras, associações e demais entidades da região, realizando análises de solo e também análise de sementes. Possui ainda uma Central Analítica, um Laboratório de Análises

Ambientais e Alimentos, além de uma Estação Meteorológica automática, que registra informações a respeito do tempo e do clima, como temperatura do ar, radiação solar, volume de chuva, velocidade e direção do vento e umidade relativa. Para completar a estrutura, a UNIJUÍ conta ainda com o Laboratório Instituto Regional de Desenvolvimento Rural – IRDeR, que possui uma área de 101 hectares não agricultáveis, sendo 78 hectares de área de preservação permanente e o restante destinado à pesquisa, piscicultura, suinocultura, viveiro, sede e estradas.

No IRDeR são desenvolvidos vários Projetos de Pesquisa que visam o aprimoramento de técnicas de plantio e manejo animal, melhoramento da produção de plantas, entre outros. No ano de 2017, foram cultivados 67 hectares de plantas de lavoura destinadas à produção de grãos e silagem. A produção total anual de leite foi de 388.472 litros. O plantel atual de bovinos é de 164 cabeças, constituído de 82 vacas, 40 novilhas, 24 terneiras, 18 machos e 3 equinos. O plantel atual de suínos é composto de 33 matrizes e 2 reprodutores. A Estação Meteorológica registrou 117 dias de chuva, sendo que a precipitação ocorrida (2.490mm) ficou acima da média prevista (1.786mm). O Viveiro Regional de Produção de Mudas Florestais produziu 40 espécies (39 foram de essências nativas, 1 de *Eucalyptus*). A produção total de mudas foi de 189.346 mudas.

As Mantidas da FIDENE

Além da UNIJUÍ, principal mantida da FIDENE, também cumprem com a missão da Fundação, o Museu Antropológico Diretor Pestana, o Centro de Educação Básica Francisco de Assis e a Rádio Educativa UNIJUÍ FM.

– **Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP**. O Museu Antropológico Diretor Pestana, criado em 1961, é considerado uma referência regional e mesmo estadual pelo seu acervo, organização e estrutura, consolidando-se como um espaço de Pesquisa e representação da cultura e memória local. Nos últimos anos, o Museu promoveu diversas ações culturais como forma de promoção e incentivo à cultura, com a intenção da disseminação de seus conteúdos, em aderência com os objetivos de preservar a memória e a cultura do povo desta região. O Museu é um espaço multicultural e interdisciplinar, como sustentáculo para a construção de um trabalho sério e enriquecedor, por isso é importante estabelecer e reforçar parcerias tanto de caráter interno como externo, vislumbrando o propósito de somar. Neste sentido, cabe ressaltar também o fortalecimento da relação com a comunidade externa na organização/execução dos eventos realizados pelo Museu, através do expressivo leque de serviços disponibilizados ao público, principalmente relacionados às exposições temporárias e itinerantes, conquistando, assim, novos espaços e alcançando maior visibilidade junto à sociedade de Ijuí e região.

Enquanto centro museológico e documental, com características antropológicas, o Museu contribui para a melhoria do processo educacional e cultural na região Noroeste do Estado do RS, beneficiando, através das ações realizadas, pessoas procedentes de diversas cidades do Rio Grande do Sul, de outros estados e até do exterior. Em função do Museu estar numa cidade relativamente pequena, do interior do Estado, ainda com uma cultura limitada em termos de visitação a museus, as ações de fomento à cultura da valorização museológica são constantes e necessárias.

Durante o ano de 2017 o público atingido com as ações realizadas pelo Museu foi de 32.026 pessoas, seja através de pesquisas, exposições com diversas temáticas, palestras, seminários, cursos, oficinas, seja pelos demais eventos promovidos. Em 2016, o público ficou em torno de 29.000 pessoas e em 2015 aproximadamente 26.100 pessoas. Destaca-se a procedência deste público de diversas cidades do Rio Grande do Sul, de outros estados e até do exterior.

Além da exposição de longa duração do MADP, que aborda aspectos históricos e culturais dos povos do período pré-missioneiro, do período missioneiro, dos povos indígenas atuais no Rio Grande do Sul e dos demais povos que colonizaram a região noroeste, o Museu oferece Exposições Temporárias (curta duração), com temáticas diferenciadas e variadas. Palestras, seminários e oficinas fazem parte da programação de cada exposição. As exposições mostram o museu como um espaço vivo, o lugar dos objetos produzidos e utilizados pelo homem em sua caminhada. Em relação a Exposições Itinerantes, em 2017 foram disponibilizadas 9 com temas diferenciados, que percorreram 15 cidades, totalizando 34 eventos expositivos, em 21 instituições diferentes.

– **Centro de Educação Básica Francisco de Assis – EFA**. A Escola de Educação Básica foi criada em 1968, completando 50 anos de atuação em 2018. Possui cerca de 350 alunos desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, além do Curso Técnico em Enfermagem ofertado no *Campus* Três Passos, que conta com 21 alunos. A Escola tem à sua disposição a infraestrutura da Universidade para atender todas as áreas do Conhecimento, com salas de aula bem equipadas, laboratórios didáticos e de pesquisa.

Para além da estrutura física, há uma aproximação e interação entre a Educação Superior e a Educação Básica, bem como a colaboração prática para a mediação das situações de ensino. Esse movimento balizado pela Pesquisa entre os docentes e pela intensificação da comunicação entre a UNIJUÍ e a EFA tem contribuído para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de Projetos, como Construção e lançamento de foguetes, Robótica, Qual é seu idioma?, Salão do Conhecimento, Mostra Júnior de Iniciação Científica, seminários, Grupos de Pesquisas e projetos especiais.

A Escola desenvolve inúmeros projetos visando aprimorar a visão crítica de seus alunos, bem como adota a Pesquisa como princípio educativo, desenvolvendo atividades que aguçam a curiosidade e a resolução de problemas desde a infância, preparando os alunos para o ingresso na educação superior de forma a serem sujeitos comprometidos com sua formação e futura atuação na sociedade, fazendo a diferença no seu *lócus* de atuação.

– **Rádio Educativa UNIJUÍ FM**. Criada em 2001, a Rádio comunitária da UNIJUÍ tem sede no *Campus* Ijuí. A programação musical é criteriosa, abordando diversos gêneros musicais como rock, blues, pop e principalmente as vertentes da Música Popular Brasileira: os clássicos e as novidades da MPB. A Rádio possui programação nas 24 horas do dia.

A produção jornalística aborda temas fundamentais para o exercício da cidadania. Reportagens tratam de meio ambiente; educação; ciência e tecnologia; saúde e qualidade de vida; política e políticas públicas; economia e relações de consumo; direitos humanos, questões de gênero e de minorias; trabalho e renda; esportes, cultura e lazer, entre outros.

Com a contribuição de professores e pesquisadores da Universidade como fontes de informação, a Rádio UNIJUÍ FM busca a reflexão sobre notícias impactantes, valorizando temas ligados a pesquisas científicas e eventos do mundo acadêmico.

A partir de sua missão de constituir-se como referência em rádio educativa com uma política clara de democratização da cultura, de difusão da informação de qualidade e de formação musical diferenciada, estando aberta à participação da comunidade e de seus diversos segmentos, a Rádio UNIJUÍ trabalha de forma integrada à Universidade auxiliando a mesma na comunicação com a sociedade e na consecução dos objetivos do PDI ligados à comunicação e responsabilidade social, em especial com relação ao meio ambiente. Um exemplo é o projeto “Ações Sustentáveis”, coordenado pela Rádio, que trabalha atividades de conscientização ambiental com alunos do Ensino Fundamental. O projeto já recebeu vários prêmios e tem sido reeditado a cada ano pelo resultado positivo que apresenta junto às escolas do município.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

O ano de 2017 marcou o início de uma nova Gestão à frente da Universidade e, por conseguinte, da Vice-Reitoria de Graduação (VRG) da UNIJUÍ. Foi um ano de intenso trabalho, de grandes desafios e de tomada de decisões que se mostraram acertadas e trouxeram resultados significativos no que diz respeito aos quatro eixos estruturantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, quais sejam: Projeto Institucional, Excelência Acadêmica, Profissionalização da Gestão e Sustentabilidade.

No que se refere à condução das políticas relativas ao Ensino de Graduação, destaca-se, inicialmente, a centralidade do fazer docente na sala de aula, por conseguinte, no Plano de Ensino e no Projeto Pedagógico do Curso. Mais do que isso, nas metodologias de Ensino e de avaliação, considerando a mudança de paradigma urgente e necessária do ensino de conteúdos tradicionais para o desenvolvimento de competências e habilidades, valores e atitudes, conforme preconizam as diretrizes curriculares nacionais de todos os Cursos de Graduação.

Assim, considerando os anos de 2015, 2016 e 2017, relata-se, inicialmente, o *Programa de Formação Continuada de Docentes* e seus subprogramas: Formação Geral, que abrange a todos os docentes; Formação para Iniciantes, que abrange a todos os docentes contratados nos últimos 24 meses; Formação para Gestores, que tem como público-alvo os docentes atuantes na Gestão do Ensino, da Pesquisa e da Extensão e Cultura; e Formação Específica, organizada e desenvolvida pelos e nos respectivos Departamentos ou Cursos, com o apoio da Assessoria Pedagógica da VRG.

As temáticas das formações continuadas, nos últimos três anos, buscaram revitalizar o processo de ensino e da aprendizagem, em especial com o foco na sala de aula da Educação Superior, abordando o perfil do jovem universitário. Nestas bases, trabalhou-se com o planejamento das disciplinas, o uso de metodologias ativas, instrumentos e critérios para a avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

Neste período, para ministrar as formações, foram convidados profissionais de outras Instituições de Ensino Superior (IES), em especial participantes do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG). Buscou-se, ainda, contemplar a experiência e a competência de nossos próprios professores para desenvolver momentos de discussões. A intenção foi instigar a socialização de saberes sobre diferentes temáticas e, principalmente, a interdisciplinaridade entre os Cursos/Departamentos, considerando as individualidades da atuação de cada professor, sem perder de vista o fazer coletivo da Universidade.

Em 2017, o subprograma Formação Geral promoveu 32 horas de atividade e o subprograma Formação para Iniciantes promoveu 08 horas de atividade. Já o subprograma Formação para Gestores comportou a realização da Formação de Gestores UNIJUÍ - 2ª Edição - "A Gestão estratégica nas unidades acadêmicas", que teve início em agosto/2017 e deve ser encerrada em julho de 2018, para o público-alvo da Reitoria, Pró-Reitorias e Chefias de Departamento. Em 2017 foram promovidas 30 horas de atividade, ficando outras 42 horas a serem trabalhadas em 2018. Além disso, promoveu, em 2017, 08 horas de atividade, para todos os gestores acadêmicos.

Neste ano, dentre as ações desenvolvidas pela Assessoria Pedagógica, destacaram-se as reuniões com Coordenações de Curso e Chefias de Departamento, as quais permitiram apreender que as respectivas formações específicas não estavam sendo desenvolvidas na intensidade necessária. A partir desse diagnóstico, todos foram instigados a ampliar a realização destes eventos, considerando as necessidades específicas de seu corpo docente.

Alguns destes eventos foram organizados e realizados pela Assessoria Pedagógica da VRG, totalizando 18 horas de formação específica; outros foram organizados pelas Coordenações de Curso e Chefias de Departamento. As diferentes atividades foram concretizadas tanto por professores de outras IES quanto da UNIJUÍ. O resultado desta ação foi positivo e deve ser intensificado para 2018.

Além destes quatro subprogramas, que estão em funcionamento desde 2014, o Programa de Formação Continuada de Docentes teve como inovação, neste ano de 2017, a inserção de dois novos subprogramas: O subprograma Formação para Docentes que Atuam na Modalidade EaD e o subprograma Formação para Docentes Horistas. Estes subprogramas foram incorporados pela motivação de se organizar formações continuadas segundo as especificidades de atuação dos professores. O subprograma Formação para Docentes Horistas promoveu, em 2017, 04 horas de atividade. A partir desta atividade ficou latente a necessidade da realização de mais atividades no decorrer do ano de 2018.

Decorrente da interação do trabalho realizado pela Assessoria Pedagógica da VRG com o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), iniciado em abril de 2017, resultaram 14 horas de formação para atuação no Ensino a Distância, organizadas por meio de oficina híbrida, com momentos presenciais e a distância, cujo objetivo foi oportunizar aos professores a vivência enquanto "estudante" do nosso ambiente virtual de aprendizagem (Conecta UNIJUÍ), a fim de que pudessem perceber as potencialidades e fragilidades desta importante ferramenta de ensino disponibilizada institucionalmente e que ainda não está sendo utilizada em toda a sua potencialidade.

Destes momentos de interação com os professores que atuam na modalidade EaD, surgiram propostas para a organização de oficinas de qualificação para os tutores que trabalham diretamente com a Educação à Distância na UNIJUÍ. O objetivo foi capacitá-los para que pudessem auxiliar os professores a potencializar seus processos de ensino e aprendizagens por meio do Conecta. Tais oficinas foram e continuarão sendo replicadas pelos tutores aos professores de ambas as modalidades, presencial e a distância, os quais podem ingressar de forma contínua mediante inscrição prévia junto ao NEaD.

Da mesma forma, para o ano de 2017, considerando também os anos de 2015 e 2016, destaca-se o *Programa de Avaliação Docente*, coordenado pela VRG em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que considera o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e representa uma estratégia de excelência em todo o fazer acadêmico da UNIJUÍ.

É constituído a partir de três subprogramas (Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes; Autoavaliação Docente; e Avaliação pelos Pares), os quais possibilitam diferentes olhares. O referido Programa tem as diretrizes institucionais do Ensino como norteadoras de sua ação, especialmente no que se refere à avaliação como processo de qualificação da atuação universitária e a busca da excelência acadêmica nas dimensões do Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão.

Em 2017 é possível reconhecer que, a exemplo dos anos anteriores, cumpriu o seu propósito institucional de constituir-se em subsídio para o planejamento, a execução, a avaliação e o replanejamento, como um movimento cíclico, na maioria dos Programas e processos institucionais. Pode-se afirmar que os resultados do Programa de Avaliação Docente têm se constituído em indicativo para minimizar as fragilidades e potencializar ações e atividades positivas, bem como, para reorganizar os Cursos e a ação docente, buscando tornar o estudante protagonista de sua aprendizagem.

No que tange ao subprograma Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes, a Vice-Reitoria de Graduação contou com a colaboração das Coordenações de Curso e dos professores, na divulgação e incentivo à participação dos estudantes, com o intuito de atingir a meta prevista no PDI, que é de 70% de participação. Neste sentido, foi realizada continuamente a sensibilização junto às Coordenações de Curso e aos professores sobre a importância da participação dos estudantes e do encaminhamento das demandas apontadas na Pesquisa.

As Coordenações de Curso também foram continuamente incentivadas a socializar as ações concretas realizadas a partir dos resultados da análise do que os estudantes apontam, apontamentos estes que devem ser considerados na Avaliação pelos Pares, constituindo-se em movimento contínuo de análise, realizado pela Coordenação do Curso conjuntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A adesão dos estudantes das disciplinas da modalidade presencial foi de 52% no primeiro e de 48% no segundo semestre de 2017. As disciplinas da modalidade EaD tiveram 40% de respondentes no primeiro e de 24% no segundo semestre de 2017. Importante relatar que em 2017, o subprograma Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes passou a ter fluxo contínuo, sendo abertas, no Portal do Estudante para avaliação, as disciplinas quando integralizaram 70% da carga horária. Esse processo encerra quando 90% da carga horária da disciplina é transcorrida.

A Autoavaliação Docente tem ciclo bianual e deverá ser desencadeada para adesão dos docentes no retorno do período de férias coletivas, em 2018, e se constituirá em material de análise pelas diferentes instâncias de Gestão acadêmica institucional ao longo do próximo ano.

No que diz respeito a Avaliação pelos Pares, uma das atribuições do NDE, a cada semestre, é realizar a análise dos Planos de Ensino das Disciplinas que compõem o semestre letivo. Nestes três últimos anos (2015-2017) houve uma significativa evolução deste processo.

Pode-se dizer que, no início, se buscava saber se o professor entregava ao estudante o seu planejamento para o semestre, explicitando a ementa, objetivos, conteúdo programático, processos avaliativos, metodologias, cronograma e bibliografia básica e complementar para o suporte teórico dos conteúdos definidos. Este objetivo preliminar foi superado em 2016, pois se observou que a maioria dos docentes, além de entregar o Plano de Ensino na primeira semana de aula, explicitava o percurso do semestre, apresentando os conteúdos programáticos, os procedimentos metodológicos, as etapas e os critérios pelos quais iria avaliar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes.

A qualidade das análises dos Planos de Ensino realizadas pelo NDE foi outro ponto positivo observado neste período. Neste triênio, os pareceres trazem considerações substanciais, atualizadas a cada semestre, indicando possíveis fragilidades apontadas pelos estudantes sobre as disciplinas. Estas percepções são encaminhadas para o Coordenador de Curso e, posteriormente, para o professor, na lógica da melhoria contínua desencadeada pela avaliação.

Em síntese, pode-se inferir que entre os anos de 2015 e 2017 houve uma significativa evolução na sistemática de análise sobre os Planos de Ensino de cada disciplina. Pois, neste percurso, se percebeu que os professores entenderam a necessidade de planejar o semestre e utilizar o Plano de Ensino como um instrumento para a Gestão das aulas, além de compreender a sua importância para o processo de ensino e aprendizagem. Por isto, constata-se que o objetivo proposto foi superado, ou seja, os Planos de Ensino além de serem entregues aos estudantes, oportunizam ao professor explicitar o seu planejamento, numa perspectiva de apontar o que será ensinado, quais os caminhos metodológicos foram delimitados e, em especial, incitar o envolvimento do estudante neste processo. No entanto, se faz necessário apontar questões recorrentes e que ainda precisam ser encaminhadas pelo NDE por meio de seus pareceres, como

as fragilidades em relação às metodologias de ensino e didáticas dos professores para ensinar os conceitos e a clareza de quais conceitos são estruturantes as diferentes disciplinas.

Ao analisar estes três anos, é possível reconhecer que o Programa de Avaliação Docente subsidia sobremaneira o Programa de Formação Continuada de Docente, visando alinhar avaliação e planejamento. Pode se dizer que ambos os Programas cumprem o propósito institucional de planejamento, execução e avaliação como um movimento contínuo e se constituem em possibilidades de gerar inovação. Em específico, é possível reconhecer que os resultados dos respectivos subprogramas de avaliação institucional precisam continuar a ser ferramentas de Gestão para a qualificação dos processos acadêmicos.

O processo de *elaboração e revisão dos projetos pedagógicos* atendeu ao calendário trianual institucional, em sintonia com o calendário do SINAES. Estava previsto, segundo o referido calendário, a reformulação de 11 projetos pedagógicos, pertencentes ao Grupo 3, quais sejam: Modalidade presencial: Bacharelados em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social: Publicidade e Propaganda, Design, Direito, Jornalismo e Psicologia; Modalidade EaD: Bacharelado em Administração e Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais e em Gestão Comercial.

Desta previsão, foram efetivadas as reformulações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. Estes três Cursos adotaram 20% da sua carga horária na modalidade da educação a distância, conforme possibilita a Portaria MEC nº 1.134/2016. Em atendimento ao que prevê o PDI 2015/2019, na Política do Ensino de Graduação, estes três Cursos constituíram o Núcleo Comum da Área de Ciências Sociais Aplicadas (NCCSA), que integra a oferta de 11 (onze) disciplinas comuns entre os referidos Cursos do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação (DACEC), totalizando 660 horas. Além das disciplinas do NCCSA, ficaram 03 (três) disciplinas comuns entre os Cursos de Administração e Ciências Contábeis, totalizando 180 horas e 04 (quatro) disciplinas comuns entre os Cursos de Administração e Ciências Econômicas, totalizando 240 horas.

Tanto a elaboração quanto a revisão de projetos pedagógicos realizados em 2017 foram tramitadas por meio do sistema do PPC SIE WEB, finalizado em 2016 pela Coordenadoria de Informática. Os PPCs que haviam sido revisados em 2016 também foram inseridos no referido sistema.

Também decorrentes dos resultados dos processos avaliativos, foram desenvolvidas ações para a qualificação do Ensino de Graduação, como por exemplo, melhorias no processo de matrícula, processo de formatura, por meio de normativas que estabelecem critérios de formatura, dentre outras adequações visando a qualificação do fazer institucional.

Programa de Avaliação Docente

Com base nos princípios de avaliação, execução e planejamento, a UNIJUÍ, em 2012, institucionalizou o Programa de Avaliação Docente, que é constituído por três subprogramas: Avaliação da Ação Docente pelos Discentes, Autoavaliação Docente e Avaliação pelos Pares, (atualizado para Comitê de Gestão) e, no decorrer do Programa, incorporada a análise dos Planos de Ensino, possibilitando diferentes olhares (Figura 9). O Programa é coordenado pela Vice-Reitoria de Graduação (VRG) e, a partir de 2014, coordenado conjuntamente com a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

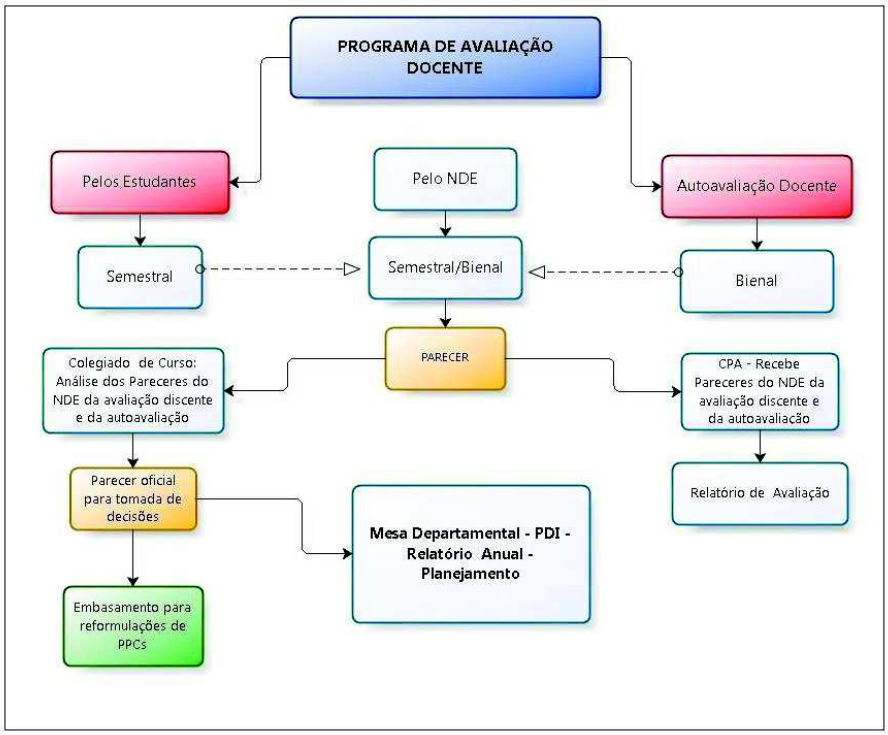


Figura 9. Fluxograma do Programa de Avaliação Docente.

Para compreender este Programa, faz-se necessário contextualizá-lo referindo-se ao SINAES que, segundo as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (BRASIL, 2004), está ancorado em uma concepção de avaliação comprometida com a melhoria da qualidade e da relevância das atividades de cada uma e do conjunto das instituições educacionais. Por sua característica global, abrangência nacional e seu objetivo de aperfeiçoamento das atividades acadêmicas, o SINAES recupera as finalidades essenciais da avaliação, ultrapassando, por exemplo, a simples preocupação com desempenhos ou rendimentos estudantis, buscando os significados mais amplos da formação profissional.

Com base nestes pressupostos, o Programa de Avaliação Docente constitui-se em estratégia para fomentar e alimentar os processos de regulação da Universidade. O objetivo é a integração e uso dos resultados avaliativos, no âmbito interno e externo, visando a constante qualificação do ensino e aprendizagem do estudante e a contribuição à condição humana por meio da formação acadêmica, da Pesquisa, da Extensão e da Cultura.

Resultados e Discussões

A Avaliação das Disciplinas, realizada pelos estudantes dos Cursos de Graduação da UNIJUÍ, no 1º e 2º semestres de 2017, modalidades Presencial e EaD, contaram com a participação dos estudantes conforme mostra o Quadro 4.

No primeiro semestre, modalidade presencial, os Cursos que atingiram ou ultrapassaram a meta institucional, de 70% de respondentes, foram: Ciência da Computação (Santa Rosa), Engenharia Química (Ijuí), Matemática (Ijuí) e Farmácia (Ijuí). E, no segundo semestre, Engenharia Química (Ijuí) e Matemática (Ijuí). Os demais oscilaram entro 40% a 69%.

Quadro 4. Participação dos estudantes na Avaliação das Disciplinas em 2017.

MODALIDADE	SEMESTRE	PERÍODO	ADESÃO
Disciplinas Presenciais	1º	A partir de 22 de maio	7.541 estudantes 3.953 respondentes **52%**
	2º	A partir de 23 de outubro	7.014 estudantes 3.340 respondentes **48%**
Disciplinas EaD	1º	A partir de 22 de maio	245 estudantes 97 respondentes **40%**
	2º	A partir de 23 de outubro	191 estudantes 45 respondentes **24 %**

Considerando que a avaliação é entendida como processo, em 2017 foram realizados ajustes no Sistema, dentre eles, na aplicação da avaliação das disciplinas, que passa a ser disponibilizada, no portal do estudante, quando este tiver agenda transcorrida entre 70% e 90% das aulas; melhorias nos relatórios; disponibilização dos relatórios na Web; criados gráficos por disciplina.

Assim, a partir do ano de 2017 o processo de avaliação das disciplinas segue um fluxo contínuo visando contemplar as disciplinas de 2, 3 e 8 créditos e as disciplinas concentradas.

Nas palavras da professora Cristina Pozzobon, Vice-Reitora de Graduação, *"...embora não tenhamos atingido a meta institucional de 70% da avaliação das disciplinas, considera-se 52% de participação dos estudantes um percentual significativo para gerar indicativos para a constante qualificação dos Cursos de Graduação da UNIJUÍ e da Instituição, quer seja por meio de criação de políticas, bem como em melhorias em processos e ações institucionais, que impactem na sala de aula. No entanto, permanece o desafio de atingirmos a meta de 70% estabelecida no PDI 2015/2019"* (Informativo VRG Nº 05, junho de 2017).

No segundo semestre de 2017, 48% dos estudantes responderam o instrumento de Avaliação das Disciplinas, na modalidade presencial e 24% na modalidade EaD. Embora tenha sido realizada um conjunto de estratégias para elevar o percentual de participação dos estudantes, percebe-se, na Figura 10, que desde 1º semestre de 2015, que alcançou 60% está havendo baixa nesses percentuais, oscilando entre os semestres.

No segundo semestre, foram disponibilizados aos gestores gráficos por disciplina, bem como relatórios parciais com o percentual de participação dos estudantes na avaliação das disciplinas por turma, a exemplo do que existe por Departamento e por Curso.

A Figura 10 mostra o percentual de participação dos estudantes por Departamento, na modalidade presencial, relativa ao primeiro e segundo semestres dos seis Departamentos. Percebe-se no gráfico da Figura 10 que no Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação (DACEC) e no Departamento de Ciências da Vida (DCVida) no segundo semestre houve um incremento na participação dos estudantes em relação à participação dos mesmos no primeiro semestre, enquanto que nos demais Departamentos o percentual foi menor.

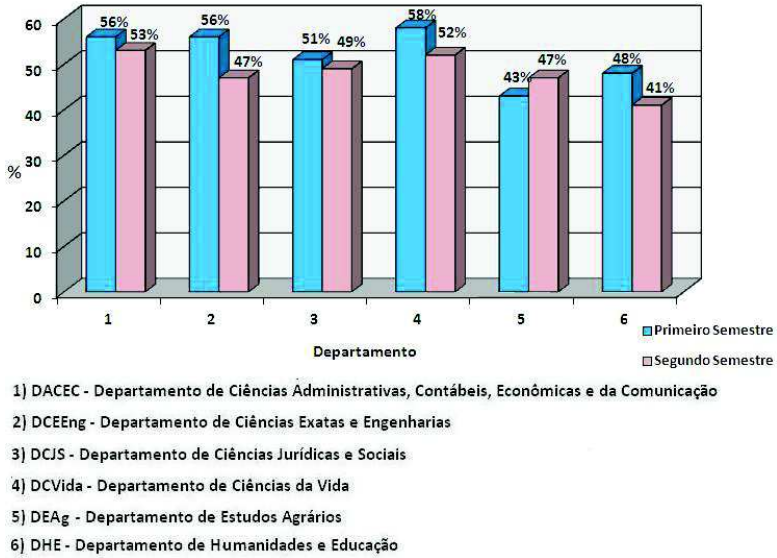


Figura 10. Percentual de estudantes respondentes à Avaliação das Disciplinas – 2017.

Das discussões realizadas em reuniões da CPA várias análises são possíveis para identificar as razões de não participação da totalidade dos estudantes, uma delas no segundo semestre diz respeito a mudança no formato da avaliação, pois as estratégias implementadas no segundo semestre não elevaram o número de respondentes ao instrumento neste momento avaliativo. Assim, reforça-se cada vez mais a importância da discussão e implementação de novas estratégias, dentre elas o esforço coletivo para atingir a meta institucional de 70% de respondentes.

Da análise dos dados institucionais coletados a partir dos resultados da avaliação realizada pelos estudantes, no primeiro e segundo semestres de 2017, do conjunto de questões avaliadas, percebe-se uma avaliação geral positiva, na maioria das vezes alcançando a média de aproximadamente 70% no que diz respeito aos aspectos relacionados à disciplina e ao professor nas diferentes questões do instrumento. Considerando os resultados da Avaliação das Disciplinas, no primeiro e segundo semestres de 2017, apresentam-se alguns dados que refletem o olhar do estudante (Figuras 11 a 13).

Questão. Com relação ao meu processo de aprendizagem nesta disciplina estou conseguindo ter a compreensão do conteúdo conforme previsto no Plano de Ensino?

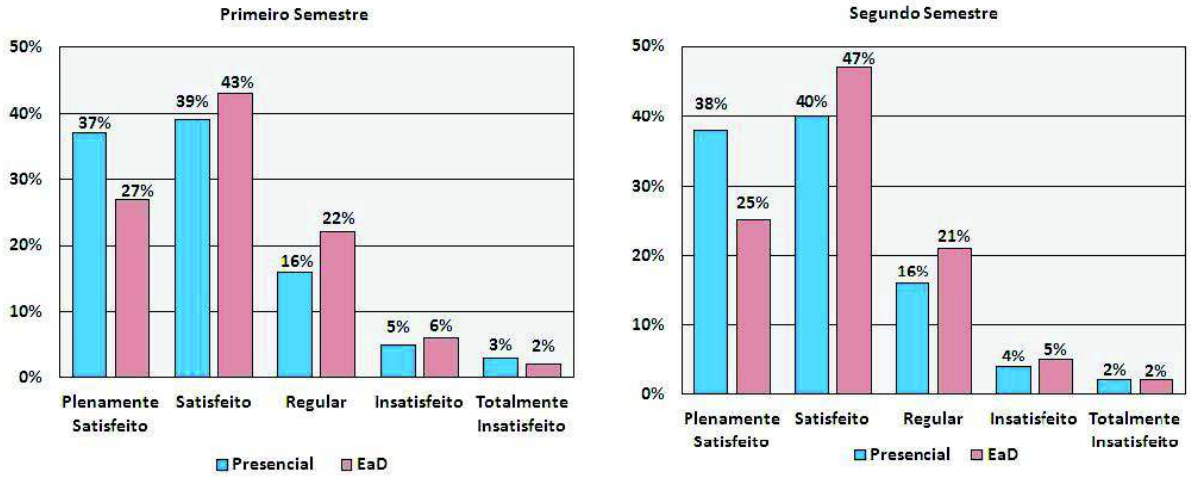


Figura 11. Resultados da Avaliação das Disciplinas pelos estudantes no 1º e 2º semestres de 2017.

Questão. Os procedimentos e as metodologias que orientam a ação do professor em sala de aula viabilizam a sua aprendizagem nesta disciplina?

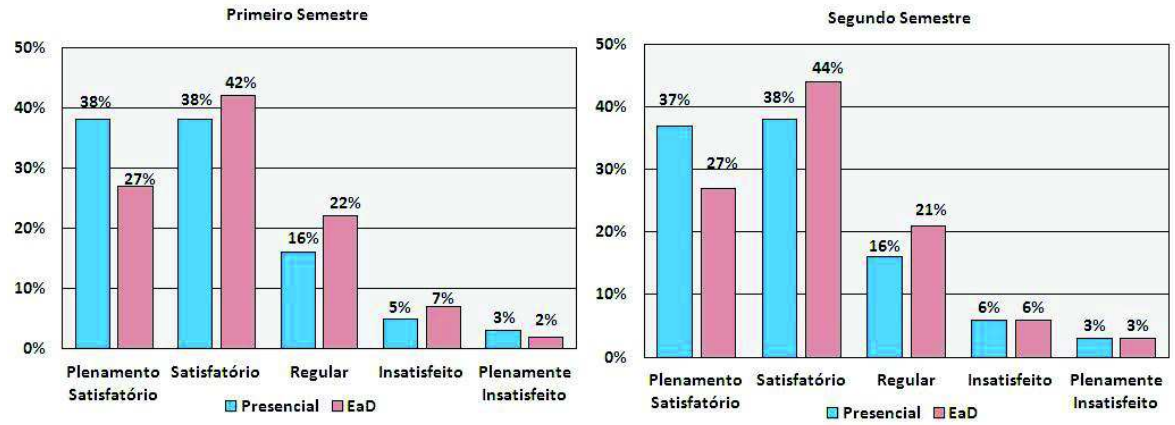


Figura 12. Resultados da Avaliação das Disciplinas pelos estudantes no 1º e 2º semestres de 2017.

Questão. O professor fomenta situações de aprendizado que levem a problematização da relação teoria e prática?

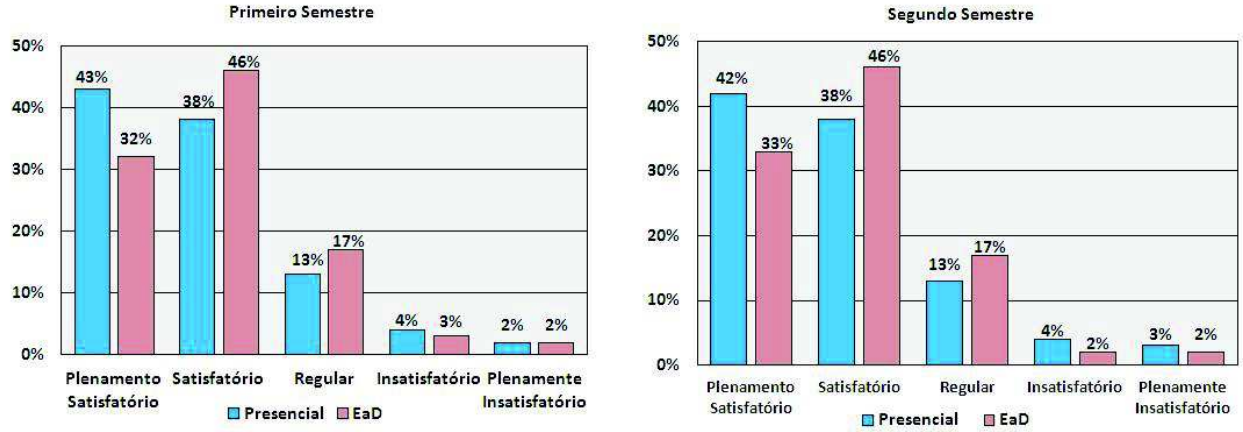


Figura 13. Resultados da Avaliação das Disciplinas pelos estudantes 1º e 2º Semestres de 2017.

Na análise, chama a atenção que os Cursos que atingiram a meta institucional são aqueles que convidam a CPA para interagir com os estudantes, na Acolhida aos Calouros e outros eventos. Então, é possível inferir que um maior conhecimento do papel da avaliação na Universidade e o impacto da participação dos estudantes nesses processos geram melhorias na qualidade do ensino e aprendizagem pode ser um dos fatores que interfiram na motivação do estudante a avaliar.

Assim, reitera-se a compreensão da CPA de que os coordenadores e professores são os principais agentes de sensibilização dos estudantes para a avaliação, demonstrando o que é a avaliação e seus resultados.

Os gráficos das Figuras 14 e 15 demonstram a série histórica relativa a Avaliação das Disciplinas no período de 2014 até 2017, nas modalidades Presencial e EaD, conforme segue.

Com relação ao subprograma Autoavaliação Docente, a CPA reconhece que os resultados do instrumento de pesquisa aplicado em janeiro e fevereiro de 2016, que avaliou o período 2014-2015, possibilitou aos gestores conhecer a percepção do professor em relação às dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Gestão com o objetivo de gerar indicadores para o

planejamento do Curso, do Departamento e da Instituição, quer seja em adequações ou melhorias de políticas e processos institucionais, bem como de identificação de ações necessárias.

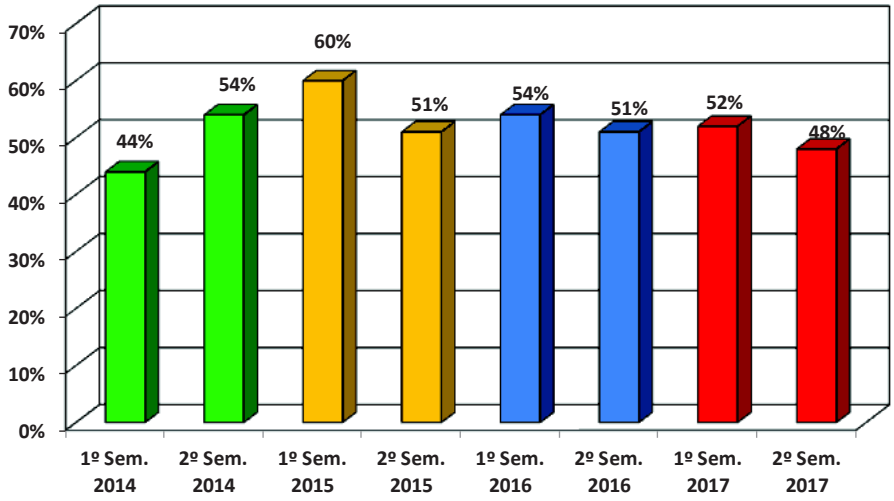


Figura 14. Percentual de participação dos estudantes na Avaliação das Disciplinas de 2014-2017, Modalidade Presencial.

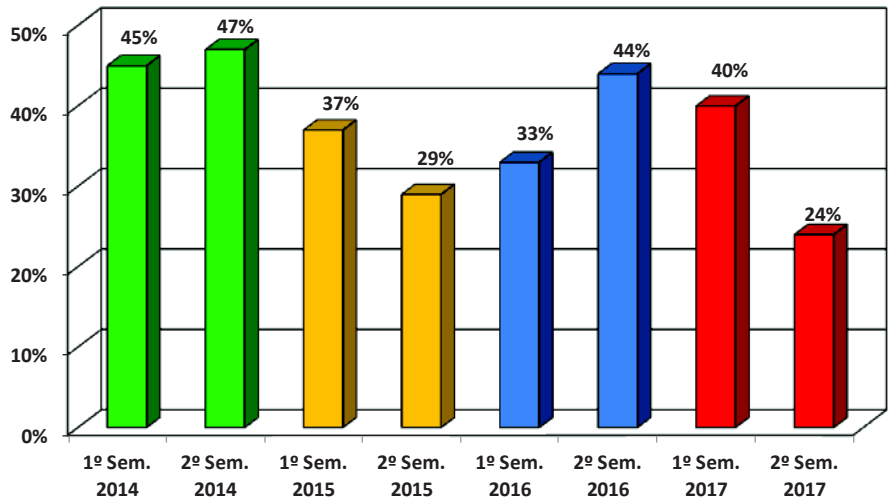


Figura 15. Percentual de participação dos estudantes na Avaliação das Disciplinas de 2014 – 2017, Modalidade EaD.

Uma das atribuições do NDE a cada semestre é realizar Análises dos Planos de Ensino das disciplinas que compõem o semestre letivo, processo este que está contribuindo para o planejamento das atividades da disciplina e do Curso, tendo olhar integral do semestre.

O subprograma Avaliação pelo Comitê de Gestão tem a atribuição de a partir dos pareceres do NDE planejar as ações atinentes ao Curso e ao Departamento buscando indicativos para a tomada de decisão do Departamento. Observa-se diferentes formas de execução deste subprograma pelos Departamentos. Assim, o desafio é a revisão do Programa de Avaliação Docente que tem o objetivo de adequar as indicações apontadas pelo NDE, sendo que esta é uma delas.

Programa de Avaliação Docente x Avaliação Externa

A CPA, em debates realizados em suas reuniões de meta avaliação do ciclo avaliativo 2015-2017 observa que houve uma evolução nas políticas e ações da Universidade no que concerne à valorização da cultura de avaliação, por meio do uso de indicadores de avaliação, quer seja dos processos internos (CPA), quanto externos (MEC).

A incorporação das diretrizes e metas da avaliação Institucional no PDI 2015-2019 é um exemplo da decisão política da Instituição de alinhar planejamento, execução e avaliação. As adequações que foram feitas no Programa de Avaliação Docente e seus respectivos Programas, no que se refere às questões operacionais e de conteúdo, já mencionadas neste relatório, as estratégias de divulgação do Programa junto a gestores, professores e estudantes, estão demonstrando resultados positivos, quer seja, na revisão do PPCs dos Cursos, atendendo o ciclo avaliativo do ENADE, em que o Curso utiliza os dados internos e externos para decisão de revisão ou não do Projeto e utiliza os dados coletados para a revisão do PPC, quando realizada.

Pode se dizer, também, que nos últimos três anos os resultados da avaliação interna possibilitaram bons índices na avaliação externa, por exemplo, no ENADE, os Cursos oscilaram entre os conceitos 3 e 4, e nos processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento entre 4 e 5. (Relatório de Autoavaliação 2015 e 2016).

A consolidação do Programa de Formação Continuada, com os cinco subprogramas de avaliação constitui-se em um dos resultados da avaliação, uma vez que este Programa foi criado a partir de indicativos dos pareceres do NDE, e dos colegiados de Curso, os quais também indicam temáticas para o desenvolvimento dos eventos de Formação Continuada aos Docentes.

Ao analisar os pareceres dos NDEs buscou-se identificar o quanto os resultados anteriormente apresentados foram considerados. Ao iniciar a análise é importante mencionar a estratégia da VRG/CPA de, anualmente, encaminhar aos coordenadores de NDE e de Curso o cronograma de atividades contendo as diretrizes para análise e elaboração do parecer do NDE sobre o Programa de Avaliação Docente com seus respectivos subprogramas.

Considerando a diversidade de áreas do conhecimento e de concepções de avaliação, observa-se formas ainda muito diversas de análise nos pareceres dos NDEs. Há aqueles que organizam os resultados a partir dos dados gerados pelo SIE, construindo planilhas em *Excel*, que permitem a comparação dos resultados por disciplina e a utilização destes dados para o planejamento do Curso e a distribuição de disciplinas no semestre seguinte. Outros NDEs descrevem o que constam nos dados quantitativos e apresentam indicativos gerais.

A CPA e a VRG reconhecem que parte dos NDEs apresenta em seus pareceres análises aprofundadas e com indicativos para o planejamento e a tomada de decisão quer seja nos processos acadêmicos, quanto administrativos. A CPA entende que houve uma evolução do uso dos dados avaliativos deste instrumento, pelos coordenadores de Curso e chefes de Departamento, para o planejamento e execução de ações evidenciado por melhorias no Curso e no Departamento.

Quanto a Análise dos Planos de Ensino percebe-se um amadurecimento do corpo docente e dos estudantes no sentido da compreensão desse instrumento como um contrato entre a Universidade, o professor e o estudante para orientar o desenvolvimento e acompanhamento das atividades da disciplina no semestre.

A CPA e a VRG entendem que os subprogramas de Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes, Autoavaliação Docente e Avaliação dos Planos de Ensino são processos que estão cada vez mais se consolidando como instrumento de Gestão. No entanto, a CPA percebe um gargalo no que refere ao subprograma Avaliação pelos Pares. A análise que se faz é que cada Departamento

tem a sua estratégia de realização deste processo, mas isto gera dúvidas e ações diferenciadas, que não se entende como problema, no entanto, estas questões precisam ser esclarecidas e definidas no coletivo para que haja um entendimento institucional dos objetivos deste subprograma.

Esta análise é importante para alcançar a meta institucional de 70% dos estudantes, na avaliação das disciplinas e 100% dos professores na autoavaliação docente e, em torno de 70% nos demais instrumentos aplicados, tanto internamente, quanto externamente. Para contribuir neste argumento, recorrermos a passagem de Silva (2011, p. 32) no documento que cria o Programa de Avaliação Docente.

> Não somente os professores, mas todos àqueles implicados no ato formativo precisam implicar-se com a totalidade da vida universitária. É nela que reside o motivo fundamental do encontro em que se estabelece e se funda o intermédio cultural que refunda a vida dos estudantes e dos professores. É inegável que os estágios de compreensão e formação em que se situam educadores e educandos no interior do contexto avaliativo são muito diferenciados no interior da cultura universitária, o que, no entanto, não exime de nenhuma forma a participação de ambos no processo. Equivocado seria pensar que se faz Universidade democrática sem ouvir, consultar os estudantes, professores, gestores, comunidade externa e as suas formas de ver e compreender o mundo, assumindo-os como sujeitos do processo. De outra forma, reducionista seria se não considerássemos os limites do próprio ato de avaliar e julgar feito pelos estudantes independentemente de certas configurações sociais, históricas, científicas e filosóficas específicas.

É nessa concepção de diálogo, pluralidade e implicação de todos os sujeitos que fazem a Universidade que a CPA sustenta a sua atuação na condução dos processos avaliativos da UNIJUÍ.

Núcleo de Educação à Distância – NEaD

O ano de 2017 foi um ano bastante produtivo para o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), que a partir deste ano passou a ser um Núcleo ligado diretamente à Vice-Reitoria de Graduação e não mais uma coordenadoria. A modificação ocorreu a partir da alteração no Estatuto e Regimento da UNIJUÍ, sendo oficializada por estes documentos e pela Resolução da Reitoria Nº 01/2017, datada de 10/04/2017. O NEaD mediou a oferta de 156 disciplinas dos 16 Cursos de Graduação que contêm disciplinas na modalidade a distância, ou que são completamente a distância e, ainda, de outras 31 disciplinas de oferta da Pós-Graduação *Lato Sensu*. Além disso, 24 disciplinas da modalidade presencial usaram o Conecta UNIJUÍ e contaram com o apoio dos tutores para o seu desenvolvimento. O NEaD também garantiu o apoio para as semanas acadêmicas do Curso de História e de Administração, modalidade EaD, bem como para a transmissão de algumas palestras do Salão do Conhecimento para estudantes da modalidade a distância.

No planejamento para 2017, haviam sido definidas três questões prioritárias, quais sejam: 1. Aumentar o número de Cursos de Graduação presenciais utilizando 20% das disciplinas na modalidade EaD; 2. Proporcionar formação pedagógica para professores atuarem na modalidade EaD; e 3. Alinhar as ações do NEaD e corpo docente.

Destas, a primeira não teve avanço, tendo em vista que os Cursos que efetivaram a reformulação de seus PPCs em 2017 já eram aderentes a essa modalidade e os demais previstos adiaram suas reformulações. No entanto, a segunda e terceira questões prioritárias tiveram avanços significativos, resultado da aproximação do NEaD com a Assessoria Pedagógica, responsável pela condução do Programa de Formação Continuada de Docentes. Assim, foi criado o subprograma Formação para Docentes que atuam na modalidade EaD, relatado anteriormente. Como os tutores interagem com os professores para a organização e manutenção das comunidades, participaram de dois destes eventos, que trataram da temática do planejamento e das metodologias, qualificando-se para oferecer as oficinas, também anteriormente citadas.

Em relação ao alinhamento das ações do NEaD e corpo docente da modalidade EaD, houve diálogos importantes, que resultaram no amadurecimento do quadro docente, no entanto, é necessário que este debate prossiga no ano de 2018.

Importante relatar que em 2017 houve um avanço importante para o NEaD no que se refere à operacionalização dos processos de aplicação da sistematização presencial, pois foi concluído o sistema via web que estava em construção desde 2014. Ainda há ajustes que estão sendo feitos, necessidade constatada durante o uso do sistema, mas são questões que não impactam em sua qualidade. Isso foi importante, pois facilita e qualifica a organização do processo.

Em nível de relações externas, a Coordenadora do NEaD participou, representando a UNIJUÍ, de reuniões do Grupo de Trabalho EaD do COMUNG, que foi formado com o objetivo de discutir estratégias de oferta e operacionalização de Cursos EaD nas IES que compõem o Consórcio. Foi avaliada a proposta de atuação em rede formulada do Grupo A, editora de Porto Alegre/RS especializada na integração entre conteúdo educacional e tecnologia, que apresentou um projeto de implementação de EaD em Universidades comunitárias, que seguiu para análise dos reitores no mês de dezembro/17.

Ações em Relação ao Atendimento aos Estudantes

Na UNIJUÍ, o acolhimento aos estudantes envolve desde a recepção e explicitação dos processos acadêmicos por equipe especializada, no dia do Vestibular, para os estudantes da Graduação, inclusive por Especialista em Educação Especial e intérprete de Libras; no dia das Matrículas, nesse caso pelas Coordenações de Curso e Secretaria Acadêmica; no início do Curso, pelos Coordenadores, que recepcionam e apresentam o Projeto Pedagógico, dando ênfase ao perfil do egresso e às diferentes possibilidades de integralização curricular.

Ao longo do percurso acadêmico, como apoio pedagógico e estímulo à permanência, estão sempre à disposição dos estudantes, para atendimento às diferentes necessidades, a Coordenação e a Secretaria do Curso, a Ouvidoria, a CPA, o Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade e Acompanhamento Institucional, a Central de Atendimento ao Aluno, o Núcleo Acadêmico, a Assessoria Pedagógica e a Assessoria Psicológica.

Durante o ano de 2017, os conhecimentos compartilhados no *Núcleo de Acessibilidade e Acompanhamento Institucional* foram ainda mais significativos que nos dois anos anteriores, tendo em vista que o mesmo passou a contar com uma colaboradora cega, a qual agregou experiências às integrantes do grupo. O NAAI deu continuidade ao andamento das ações propostas nas áreas de Psicologia, Assistência Social, Educação Especial e Pedagogia, visando

proporcionar um bom atendimento à comunidade acadêmica e o atendimento à Política de Inclusão da Universidade.

As ações pedagógicas desenvolvidas buscaram, como todos os anos anteriores, identificar, atender e orientar os estudantes, de modo que fosse possível o ingresso, acesso, permanência e formação profissional. As ações do NAAI buscam atender uma abordagem interdisciplinar, enfatizando a aprendizagem, bem como o bem-estar e crescimento acadêmico dos estudantes envolvidos. Seus trabalhos continuam estruturados através de Programas que viabilizaram a continuidade dos projetos voltados para Ensino, Pesquisa e Extensão.

Em 2017, o Núcleo contou com a avaliação e o acompanhamento psicológico e pedagógico por meio de sessões individuais, atendimento educacional especializado, Programas, oficinas e seminários, orientação profissional e formação continuada. Destacaram-se o Programa Permaneça (monitoramento de estudantes com risco de evasão), o Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, o Programa Orientação Profissional e, ainda, os atendimentos/acompanhamentos realizados conforme demandas.

O principal objetivo do NAAI continua sendo o desenvolvimento de ações para a inclusão e acessibilidade dos diferentes sujeitos que constituem o espaço institucional, bem como a criação de estratégias e o aperfeiçoamento contínuo para a resolução de problemas acadêmicos dos estudantes, sejam eles de ordem emocional, cognitivos ou relacionados à evasão.

Ainda, em 2017, deu-se continuidade ao Programa Permaneça, que objetiva realizar um ciclo de orientações a estudantes com histórico de reprovações acima de 80% das disciplinas cursadas no semestre anterior, em sintonia com a Coordenadoria Financeira e a Vice-Reitoria de Graduação. O Programa passou por aperfeiçoamentos, sempre visando a melhoria do contato entre os envolvidos, tornando-o mais dinâmico e frequente.

Os profissionais da área de Psicologia, Assistência Social e Educação Especial prestaram suporte aos professores e coordenadores no contato direto com os estudantes, realizando dessa forma, também contatos pontuais, buscando prestar aporte no que se refere às dificuldades de aprendizagem, dificuldades acadêmicas, problemas emocionais e orientação profissional. Também foram realizados encontros de orientação profissional a estudantes que apresentavam indecisão quanto ao Curso, tendo como objetivo facilitar o momento de escolha do estudante e/ou redirecionar sua carreira, buscando ajudá-lo a compreender o momento atual e específico de vida, incluindo aspectos pessoais, familiares e sociais.

Em relação ao Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, acompanhou-se os novos estudantes com deficiência desde a solicitação no vestibular, adequando-o às suas necessidades. Após o ingresso, foi realizado o acompanhamento visando ao planejamento de ações junto aos professores para a elaboração das possibilidades de inclusão dos novos estudantes em seus planejamentos, bem como, o acompanhamento aos que já estavam no cadastro do NAAI pelo sistema SIE, bem como a todos os estudantes que foram encaminhados ao Programa Permaneça.

Em relação aos estudantes com algum tipo de deficiência, no início do semestre foram contatados os professores que os atendem, a fim de orientar acerca das especificidades de cada um, acompanhar o processo de adaptação e reorganização curricular, bem como, as atividades avaliativas e auxiliar os professores no que fosse necessário.

Foi oferecido o atendimento educacional especializado aos estudantes no turno inverso; da mesma forma, o acompanhamento em sala de aula, a digitalização e a conversão de materiais para deficientes visuais, o acompanhamento de estudantes matriculados na modalidade EaD e o acompanhamento em atividades extracurriculares.

Para os estudantes com surdez, proporcionou-se a eliminação das barreiras pedagógicas na comunicação e informação, promovendo os requisitos legais da inclusão. Iniciou-se o ano com a divulgação do edital de vestibular de verão 2017 em LIBRAS; gravação de hinos em LIBRAS para apresentação em eventos que contivessem público surdo (hino rio-grandense e hino nacional brasileiro), capacitação de Libras com Cursos para funcionários e estudantes com carga horária de 60 horas dividida em três módulos de 20 horas cada, no turno da tarde; atendimento educacional especializado – AEE no turno inverso, acompanhando nas possíveis dificuldades dos conteúdos estudados reforçando as abordagens feitas pelos professores em sala de aula, bem como a tradução dos trabalhos acadêmicos de Libras para a Língua Portuguesa e vice e versa; acompanhamento do desenvolvimento das atividades, fóruns e as avaliações, bem como a interpretação e tradução destes, para os estudantes matriculados em disciplinas na modalidade EaD; acompanhamento de estágios, viagens de estudo, eventuais atendimentos para professores e estudantes sempre que solicitado; interpretação de eventuais palestras promovidas pela Coordenadoria de Recursos Humanos, como exemplo na SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, tendo em vista o funcionário surdo, dentre outras atividades.

Em relação à diminuição das barreiras arquitetônicas nos *campi*, foi dado sequência ao planejamento já instituído pela Coordenadoria Patrimonial, no Salão de Atos do *Campus* Ijuí e no prédio do DCEEng. Em relação aos docentes envolvidos no processo, orientações acerca das possíveis especificidades apresentadas pelos estudantes e acompanhamento no processo de adaptações e/ou reorganizações curriculares e avaliativas. Foi dada continuidade ao Curso de Libras para colaboradores indicados por setores da Instituição.

O NAAI finalizou 2017 com 5 estudantes surdos matriculados e 7 intérpretes no quadro de colaboradores. Acompanhou, neste ano, 18 estudantes com deficiência e/ou distúrbios de aprendizagem. Todos os Programas do NAAI continuarão buscando aperfeiçoamento, visando o melhor atendimento aos estudantes e a todos os envolvidos, tendo como meta para 2018, a implementação do Programa de Nivelamento Acadêmico.

Além do NAAI, a *Casa de Estudante* é um benefício que a FIDENE/UNIJUÍ oferece enquanto moradia aos estudantes de Graduação regularmente matriculados, comprovadamente carentes de recursos econômico-financeiros. Na medida do possível, e conforme regimento próprio, proporciona melhores condições de estudos aos estudantes através de moradia, espaço de convivência acadêmica e desenvolvimento do espírito cooperativo e de integração entre seus moradores.

Também cabe relatar que atividades, de natureza acadêmico-científico-cultural, estão sendo realizadas no âmbito da UNIJUÍ, em projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura, em atendimento ao Regimento Geral da Universidade. Neste sentido, vêm sendo ampliadas as demandas em solicitação e autorização para abertura de Editais, para monitores em diferentes disciplinas, buscando qualificar as atividades de Ensino e oportunizar aos estudantes a experiência com atividades no Ensino Superior, de forma voluntária, sem vínculo empregatício, tendo como contrapartida a experiência e os conhecimentos adquiridos, por meio do Programa Discente de Voluntariado Acadêmico – PROAV/UNIJUÍ.

Desde o ano de 2013, a UNIJUÍ mantém o Programa Discente de Voluntariado Acadêmico – PROAV/UNIJUÍ, regulamentado por Resolução do Conselho Universitário, visando possibilitar que todos os professores do quadro efetivo possam solicitar monitorias nas diferentes disciplinas, considerando a especificidade, a complexidade, a análise de reprovações e necessidade de aulas práticas. Este movimento oportuniza que mais estudantes possam vivenciar esta experiência e também permite que estes auxiliem as atividades docentes em turmas com um número de estudantes expressivo e em disciplinas com histórico de reprovações ou evasão.

A concepção e efetivação das políticas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Educação Continuada (Pós-Graduação *Lato Sensu* e Qualificação Profissional), Pesquisa, Extensão e Cultura são dimensões sempre desafiadoras. A análise dos últimos três anos permite visualizar avanços em todos os setores sob responsabilidade da VRPGPE, ainda que não se encontrem na mesma etapa de desenvolvimento.

As políticas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, desenvolvidas no passado recente, se mostraram certas se considerar a avaliação CAPES do último quadriênio (2013-2016). Ainda assim, alguns desafios permanecem, especialmente, no que se refere à qualificação da produção acadêmica, quando considerada a publicação nos estratos superiores (periódicos A1, A2 e B1), bem como na obtenção de recursos externos para o financiamento da Pesquisa.

Nesse sentido, entende-se que a construção coletiva da Resolução CONSU nº 43/2017, que estabelece as diretrizes que balizarão os processos de credenciamento, avaliação e recredenciamento de professores permanentes nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no quadriênio 2017-2020, pode auxiliar na indução da publicação em estratos superiores no período. Também, a inclusão, na mesma resolução, da necessidade dos professores dos PPGSS participarem de editais de fomento externo de forma anual, potencialmente, criará condições para que esta ação passe a ser incorporada na cultura institucional no setor.

Ainda no que se refere aos PPGSS, cabe salientar que algumas ações foram realizadas para incrementar o número de candidatos aos Cursos de Mestrado e de Doutorado. Especialmente se destacam: a) a mudança na política do "aluno especial", com diminuição do valor pago para cursar disciplinas nos diferentes programas; b) a realização de eventos específicos para a divulgação dos PPGSS; c) a decisão de implementar em 2018, a partir da criação do PROSUC, todas as bolsas disponíveis dos órgãos de fomento.

As políticas de Educação Continuada (Pós-Graduação *Lato Sensu* e qualificação profissional) estão centradas em conseguir uma maior oferta e efetivação das propostas. Diversos movimentos têm sido realizados nos últimos três anos para conseguir tais objetivos, ainda assim, o setor se mostra bastante instável.

Durante o ano 2017 diversas discussões e avaliações foram concretizadas com o objetivo de avançar na educação continuada, mas, efetivamente, o que se realizou foi o alinhamento e melhora de processos já instalados. Isso se refletiu num maior número de ofertas para 2018 (33) que as oferecidas em 2017 (17) e na campanha de lançamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* 2018, com o tema "Viva essa Experiência Transformadora", ainda em 2017. Todavia, não se avançou na "inovação/renovação" do tipo de oferta, seja na modalidade, metodologias e/ou perfil dos Cursos oferecidos. Aspectos estes sobre os quais, necessariamente, se deverá avançar no curto prazo.

A política de Pesquisa da UNIJUÍ tem um forte alicerce na atribuição de tempo para os professores, não vinculados a PPGSS, realizarem essa atividade com base nos indicadores de produtividade. Durante o ano 2017 se deu continuidade a essa diretriz, mas foram realizadas adequações em seu desenvolvimento. As mudanças foram orientadas a diminuir o envolvimento do pesquisador e da VRPGPE na Gestão da atividade e na qualificação dos processos de avaliação da produção derivada do investimento institucional no setor. Também por mudanças nas resoluções internas se abriu a possibilidade de os professores contemplados por tempo de

Pesquisa passarem a desempenhar suas atividades como colaboradores nos PPGSS o que fortaleceu a possibilidade de alinhamento entre ambos os setores.

As Políticas de Extensão passaram por uma marcada adequação na forma de sua implementação durante o ano de 2017, mas as diretrizes estruturantes se mantiveram, marcando uma continuidade nos últimos três anos no que se refere a sua concepção. As mencionadas mudanças estiveram fortemente vinculadas à necessidade de renovar os Projetos de Extensão para 2018 já que os prazos de execução encerravam no final do ano de 2017. Em linhas gerais, as mudanças que ganharam mais destaque no processo de escolha dos Projetos de Extensão se vincularam com: a) a distribuição dos projetos pelas áreas prioritárias segundo previsto em resolução; b) avaliação das propostas por banca externa; c) seleção dos projetos com base na avaliação externa; e) atribuição de no mínimo um turno semanal por professor envolvido no Projeto de Extensão; f) estabelecimento de metas factíveis de avaliação durante o período de execução do projeto; e g) tempo de duração definido para dois anos, podendo este ser renovado.

Finalmente, no que se refere ao setor da Cultura se pode salientar que os últimos três anos estiveram centrados na realização de eventos e na sustentação dos Grupos Culturais. Ambas as modalidades de intervenção têm sustentado ao longo dos anos o papel da Instituição no setor. Por outro lado, a avaliação da pasta e da própria Reitoria da Universidade tem apontado que é necessário ir além. Conseguir avançar na estruturação e implantação de uma política cultural, mas sólida, pautada em objetivos institucionais estratégicos e alinhada com outras mantidas da FIDENE, em especial, o Museu Antropológico Diretor Pestana e a Rádio Educativa UNIJUÍ.

Produtividade na Pesquisa

A UNIJUÍ mantém uma Política de Pesquisa alicerçada em um modelo meritocrático, que visa fortalecer a sustentação dos Programas *Stricto Sensu*, garantindo o avanço científico e tecnológico da Universidade, por meio da avaliação permanente da produção intelectual dos professores quanto à qualidade e impacto; o fomento ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa; a concessão de tempos para a Pesquisa e o processo de avaliação dos projetos, especialmente, quanto à convergência com as áreas prioritárias da Instituição definidas no PDI.

No ano de 2017, por meio de Edital da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, 30 professores tiveram atribuição de tempo destinado às atividades de Pesquisa neste ano, correspondendo a um investimento de 5.000 horas oriundas do Fundo Institucional de Pesquisa. Ainda foram destinadas 1.750 horas de contrapartida para projetos com financiamento externo. Os professores contemplados nos editais, conforme sua classificação, tiveram tempo atribuído na proporção de 3 turnos, 2 turnos, 1 turno ou 0,5 turno semanais para dedicação às atividades. No Edital lançado em 2017, para 2018-2019, a alocação do tempo será de 2 turnos, majoritariamente, e 1 turno, tendo em vista garantir melhores condições para dedicação dos professores às Pesquisas e promover avanços na produção científica qualificada.

Do conjunto de professores contemplados com horas do FIP em 2017, via Edital de Pesquisa, foi analisada a produção intelectual a partir dos dados extraídos dos currículos disponíveis na Plataforma *Lattes*.

O Quadro 5 apresenta dados quantitativos e qualitativos em relação à produção científica do ano de 2017, considerando artigos publicados em periódicos com *Qualis*, livros (obra autoral), capítulos ou organização de livros.

Quadro 5. Produção intelectual em 2017 dos professores contemplados com horas do FIP.

Departamento	Nº Professores	Artigos publicados em periódicos com *Qualis*							Livros	Cap./Org.
		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5		
DEAg	8	1	3	6	-	2	5	-	-	1
DCVida	10	1	1	6	6	2	9	-	-	6
DCEEng	6	-	-	-	-	-	2	2	-	5
DACEC	3	-	1	-	-	1	-	-	1	8
DHE	3	-	1	-	-	-	-	2	-	4
Total	**30**	**2**	**6**	**12**	**6**	**5**	**16**	**4**	**1**	**24**

Esses dados são representados em percentual na Figura 16, evidenciando que mais da metade da produção científica desses pesquisadores concentra-se em periódicos com *Qualis* A1, A2, B1 e B2, o que denota a relevância dos resultados das Pesquisas que vêm sendo desenvolvidas na Instituição. O comparativo com a produção desses professores no período de 2013-2016 demonstra que esta proporção vem se mantendo, sendo um desafio para a Universidade ampliar a produção nos estratos qualificados.

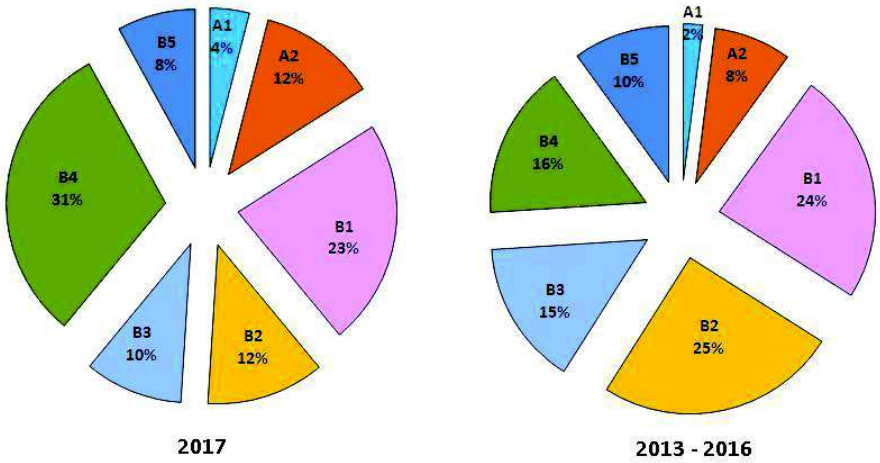


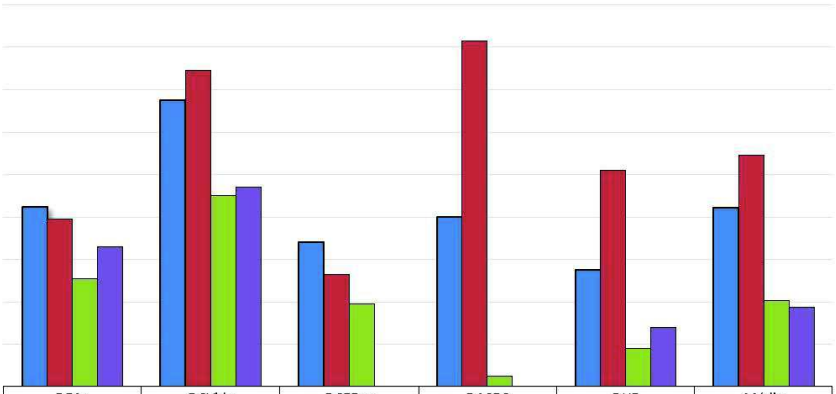
Figura 16. Artigos publicados em periódicos em 2017 e no quadriênio 2013-2016.

Na Figura 17 é apresentado o Indicador de Produtividade (IndProd) e o Indicador de Produtividade nos Estratos Superiores (IndProdEstSup), por Departamento, dados comparativos da produção de 2017 e do quadriênio 2013-2016.

Para o cálculo dos indicadores de produtividade (IndProd) em artigos, utilizou-se a pontuação fixada pela CAPES nos documentos das áreas, conforme declarado pelos Grupos de Pesquisa, e para livros e capítulos/organização, foi aplicada uma pontuação única (1,0 para livros e 0,5 para capítulos e/ou organização de livros). O Indicador de Produtividade nos Estratos Superiores (IndProdEstSup) representa a produção intelectual em periódicos com *Qualis* A1, A2, B1 e B2.

Evidencia-se que o IndProd médio em 2017 teve um aumento de 27% em relação à média do quadriênio 2013-2016. Com as mudanças na Gestão dos tempos docentes e da Pesquisa na Instituição, espera-se conseguir resultados ainda melhores nos próximos anos. Dentre as ações que visam qualificar a produção, no Edital de 2017, para 2018-2019, foi instituída uma etapa de avaliação de resultados, na qual os pesquisadores contemplados com horas deverão apresentar os resultados parciais das Pesquisas ao final do primeiro ano de atividades, tendo como base o seu

plano de trabalho (projeto, metas e resultados esperados) aprovado pelo Núcleo de Pesquisa do Departamento.



	DEAg	DCVida	DCEEng	DACEC	DHE	Média
IndProd Médio 2013-2016	0,85	1,35	0,68	0,8	0,55	0,85
InProd Médio 2017	0,79	1,49	0,53	1,63	1,02	1,09
IndProdEstSup 2013-2016	0,51	0,9	0,39	0,05	0,18	0,41
IndProdEstSup 2017	0,66	0,94	0	0	0,28	0,38

Figura 17. IndProd e IndProdEstSup dos Departamentos no quadriênio 2013-2016 e no ano de 2017 – produção intelectual dos professores contemplados com horas do FIP em 2017.

No âmbito dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, pela importância da produção científica na avaliação dos PPGSS, os dados da série histórica demonstrados no Quadro 6 evidenciam que todos os programas têm conseguido manter ou ampliar a produção científica, especialmente em periódicos classificados com *Qualis* A1 a B2, o que contribuiu para o excelente resultado obtido na avaliação quadrienal da CAPES (ciclo 2013-2016). O primeiro ano do quadriênio que se inicia (2017-2020) também já apresenta uma melhora significativa na produção.

Quadro 6. Produção científica PPGSS no período 2014 a 2017.

Ano/Produção PGSS	2014				2015				2016				2017			
	Artigos		Liv.	Cap.	Artigos		Liv.	Cap.	Artigos		Liv.	Cap.	Artigos		Liv.	Cap.
	A1 B2	B3 B5			A1 B2	B3 B5			A1 B2	B3 B5			A1 B2	B3 B5		
Educação nas Ciências	17	4	10	30	7	3	6	30	5	27	14	69	17	14	1	28
Modelagem Matemática	8	2	2	9	14	2	1	15	11	5	1	7	19	24	0	12
Desenvolvimento Regional	4	7	7	25	8	9	12	35	13	6	6	39	20	24	1	41
Direitos Humanos	11	5	14	37	31	6	33	67	19	4	19	51	39	3	2	30
Atenção Integral à Saúde	6	4	3	8	19	7	1	7	21	7	5	14	19	16	0	1
Total	**46**	**22**	**36**	**109**	**79**	**27**	**53**	**154**	**69**	**49**	**45**	**180**	**114**	**81**	**4**	**112**

A avaliação da Produção Intelectual tem um peso importante dentro dos quesitos avaliados pela CAPES. Na avaliação quadrienal (2013-2016), no quesito Produção Intelectual, dois programas foram avaliados com conceito Bom, e três programas com conceito Muito Bom. Buscando melhorar a qualidade da avaliação neste quesito, os parâmetros da avaliação da produção no

próximo quadriênio foram definidos ainda em 2017, primeiro ano do quadriênio vigente, tendo como meta que todos os programas alcancem, no mínimo, produção equivalente ao conceito Muito Bom da respectiva área de avaliação. Estes critérios balizarão os processos de credenciamento, avaliação e recredenciamento de professores permanentes nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na vigência deste quadriênio.

Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*

Pós-Graduação Lato Sensu e Qualificação Profissional

A UNIJUÍ, ao longo da sua trajetória dedicou-se a oferta de Extensão, aperfeiçoamento e especialização como forma de enriquecer a formação acadêmica-profissional e proporcionar qualificação profissional. A oferta de Cursos de Educação Continuada constitui o desafio e a oportunidade para o estudante e profissionais investir no seu desenvolvimento pessoal, profissional e cultural.

Considerando o contexto da educação e os desafios contemporâneos do mercado de trabalho a Instituição assume desde 2011 o conceito de Educação Continuada como um processo educativo formal ou informal, dinâmico, dialógico e contínuo, de revitalização pessoal e profissional, de modo individual e coletivo, buscando qualificação, postura ética, exercício da cidadania, conscientização, reafirmação ou reformulação de valores, construindo relações integradoras entre os sujeitos envolvidos, para uma *práxis* crítica e criadora. Considera-se ainda que a Educação Continuada não esteja relacionada somente com o aperfeiçoamento técnico, mas também com a constante reflexão de valores, dentro de um contexto coletivo.

Atualmente, a Educação Continuada é uma demanda incessante dos serviços públicos e privados de todas as áreas, organizações, indústria, comércio, empreendedores e profissionais liberais. A busca do constante aperfeiçoamento profissional e o desenvolvimento de novas habilidades tem sido um significativo desafio ao considerar a aproximação da Universidade com o *lócus* profissional.

O atual cenário do mercado regional e nacional requer dos profissionais e estudantes a compreensão da necessidade de constante atualização e ampliação de conhecimentos para atuação profissional, permitindo oferecer a comunidade local e regional, serviços com segurança, inovação e confiança na prática profissional. Neste sentido, é evidente nos sujeitos que cursam as diferentes ofertas de Educação Continuada a necessidade de adquirir conhecimento para além das disciplinas de uma Graduação ou de uma profissão especializada. É característica humana e profissional aprender sempre.

Desafios e oportunidades evidentes e consequentes da revolução tecnológica e das novas formas de organização e execução do trabalho nas mais diversas áreas de atuação profissional viabilizam e agilizam a concepção de conhecimentos e práticas de aprendizagem pelas pessoas e organizações. A disseminação de informações e conteúdos em grande escala e em diferentes plataformas tecnológicas, de forma gratuita ou paga, mas de fácil acesso, proporcionam agilidade na formação e publicação de conhecimento, que qualificam pessoas em suas práticas profissionais concedendo em organizações a valorização de capital intelectual. No caso desta região, este processo impulsiona para o propósito da Universidade em fomentar o desenvolvimento regional.

As ofertas de Educação Continuada da UNIJUÍ estão constituídas em Cursos de Especialização, MBAs, Aperfeiçoamento e Qualificação Profissional com conteúdos desenvolvidos pelos professores da Universidade e profissionais das áreas especializadas conforme demanda do mercado e de seus públicos-alvo.

Para viabilizar a Educação Continuada a Universidade tem o apoio da Escola Superior de Gestão e Negócios (ESGN) e Escola Superior de Saúde (ESS). Estas escolas têm o papel de articular ofertas relacionadas à formação e à qualificação profissional permanente.

A ESGN tem como objetivo promover excelência em desenvolvimento corporativo e formação de líderes empreendedores para perfis de referência no mercado.

A ESS proporciona um conjunto de elementos que promovem o aperfeiçoamento técnico e científico dos profissionais que atuam na saúde e áreas afins, proporcionando novas competências multiprofissionais, possibilidades de atuação e o crescimento profissional.

Para oferecer qualificações inovadoras e com diferenciais que garantam excelência e competitividade na atuação profissional dos estudantes e organizações, a UNIJUÍ busca firmar parcerias e convênios com instituições bem relacionadas com mercado de trabalho e com Educação Continuada, potencializando a efetividade em maior número de ofertas para público-alvo ampliado proporcionando também expansão de atuação em território estadual e nacional.

Em análise ao último triênio, constataram-se momentos de oportunidades e desafios em diferentes períodos das propostas de Educação Continuada. O Quadro 7 apresenta as ofertas realizadas nas diferentes áreas de conhecimento e atuação da Universidade.

Quadro 7. Pós-Graduação *Lato Sensu* no triênio 2015-2017.

Ano	Cursos Ofertados	Cursos Efetivados	Cursos Cancelados	Cursos Inscrições Prorrogadas para o Ano Seguinte	Matrículas Efetivas
2015	27	8	4	15	356
2016	26	19	6	1	480
2017	17	8	6	3	413
Total	**70**	**35**	**16**	**19**	**1.249**

Fonte: Dados fornecidos pela UEC, dezembro de 2017.

Nos últimos três anos, foram ofertados 70 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Neste período obteve-se 50% (cinquenta por cento) de efetividade destas ofertas, conforme Figura 18. Uma média de 23,33 (vinte e três com trinta e três) Cursos/ano. Neste período obteve-se 1.272 (um mil, duzentos e setenta e dois) matrículas efetivas, uma média de 424 (quatrocentos e vinte e quatro) matrículas/ano.

No mesmo período foram ofertados 258 (duzentos e cinquenta e oito) Cursos de Qualificação Profissional. Neste período obteve-se 63,33% (sessenta e três com trinta e três por cento) de efetividade destas ofertas. Uma média de 86 (oitenta e seis) Cursos/ano. Neste período obteve-se 2.923 (dois mil, novecentos e vinte e três) matrículas efetivas, uma média de 974 (novecentos e setenta e quatro) matrículas/ano. O Quadro 8 apresenta de forma figurativa as informações citadas incluindo outras em destaque, que alertam para análise da situação das ofertas.

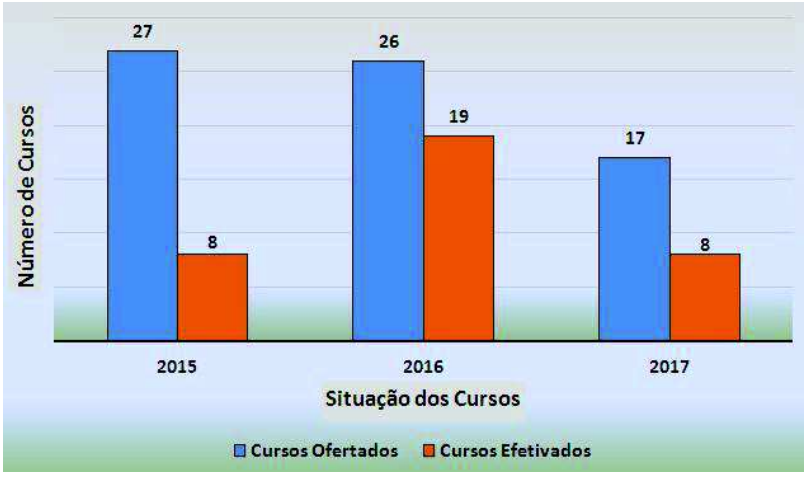


Figura 18. Ofertas de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, triênio 2015-2017.

Quadro 8. Qualificação Profissional no triênio 2015-2017.

Ano	Cursos Ofertados	Cursos Efetivados	Cursos Cancelados	Cursos com Inscrições Prorrogadas para o Ano Seguinte	Matrículas Efetivas
2015	99	62	29	08	937
2016	71	43	25	03	1.083
2017	88	58	28	06	903
Total	**258**	**163**	**82**	**17**	**2.923**

Fonte: Dados fornecidos pela UEC, dezembro de 2017.

A Figura 19 apresenta o número de ofertas elaboradas e publicizadas aos públicos-alvo e a situação, ou seja, efetivações conquistadas no triênio 2015-2017.

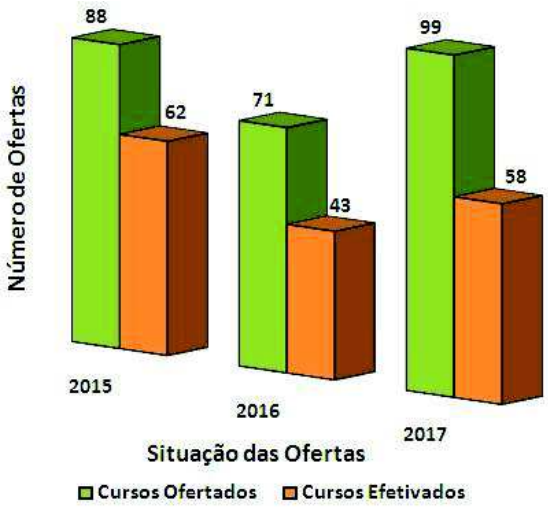


Figura 19. Ofertas de Cursos de Qualificação Profissional, triênio 2015-2017.

Para ambas as modalidades de ofertas, as áreas de Ciências Sociais Aplicadas e da Saúde ofertam Cursos em maior número. As demais áreas, seja pela sua expansão ou pela necessidade de atualização e busca de novas técnicas aplicadas ao dia a dia da profissão e novos conhecimentos, estão despertando para a oferta de qualificação profissional aos públicos-alvo emergentes na região de atuação da Universidade.

As ofertas de Formação de Professores, conforme Quadro 9, totalizaram 165 (cento e sessenta e cinco) no último triênio. Deste total obteve-se 23,33% (vinte e três com trinta e três) de efetividade das ofertas. Uma média de 55 (cinquenta e cinco) formações/ano. Os resultados apresentados para as ofertas de Formação de Professores estão condicionados ao cenário da educação nacional, principalmente a estadual, que no último triênio não proporcionou a efetivação em grande número de formações nesta área.

Quadro 9. Formação de professores no triênio 2015-2017.

Ano	Formações Ofertadas	Formações Efetivadas	Formações Canceladas
2015	37	15	22
2016	90	11	79
2017	38	07	31
Total	**165**	**33**	**147**

Fonte: Dados fornecidos pela UEC, dezembro de 2017.

Os Cursos *In Company* no mesmo período, conforme Quadro 10, totalizaram em 32 (trinta e dois) ofertas, das quais obteve-se 53% (cinquenta e três) de efetividade. Uma média de 10,6 Cursos/ano. Observa-se que Cursos desta modalidade estão em ascensão no mercado e proporcionam troca de experiências e geração de conhecimentos, além da qualificação de pessoas e organizações de diferentes estruturas e atuação profissional.

Quadro 10: Ofertas de Cursos *In Company* no triênio 2015-2017.

Ano	Cursos Ofertados	Cursos Efetivados	Cursos Cancelados
2015	13	7	6
2016	12	4	8
2017	7	5	2
Total	**32**	**16**	**16**

Fonte: Dados fornecidos pela UEC, dezembro de 2017.

Diante destes dados (Quadro 10) evidencia-se que a UNIJUÍ tem possibilidade de ampliar e diversificar a oferta nas diferentes áreas do conhecimento e de atuação profissional. É necessário fortalecer as áreas básicas de qualificação profissional com inserção mais efetiva de profissionais renomados no mercado, mas também há a necessidade de ampliar para áreas ainda não exploradas e possíveis de atuação local e regional, além de planejar ofertas inovadoras com metodologias alternativas e ambientes de aprendizagem que sejam adequados com a área e público-alvo em qualificação.

A Educação Continuada proporciona a possibilidade de apresentar aos estudantes e profissionais as inovações e novas formas de trabalho que qualificam os serviços prestados e contribuem para consolidação e ampliação do conhecimento.

As condições econômica, social e cultural da região Noroeste do Estado do RS, apesar dos desafios característicos à área de atuação, são condizentes para a oferta constante de qualificação profissional. Novos negócios, eventos e ofertas inovadoras da Universidade e região requerem Educação Continuada. Para futuras ofertas considerar e analisar o valor dos Cursos com o limite de pagamento dos públicos-alvo e investir em diferenciais que seja percebido pelos estudantes e profissionais.

Para viabilizar as ofertas, esta Vice-Reitoria promoveu revisão na matriz orçamentária dos Cursos de Qualificação Profissional atualizando as categorias de classificação dos Cursos e processo de precificação de valores proporcionando elaboração de orçamentos mais flexíveis, atraentes ao público-alvo e parceiros, possibilitando a efetivação de turmas. A revisão e ajustes para a matriz orçamentária dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* está elencada dentre as prioridades para o próximo período.

Em se tratando de Educação Continuada considera-se que pessoas e organizações que aprendem, melhoram qualidade de vida, proporcionam crescimento e desenvolvimento profissional e organizacional, além de promover a disseminação de conhecimento e de inovações em tecnologia e práticas profissionais, justificando a importância da aprendizagem constante para estudantes e profissionais.

Pós-Graduação Stricto Sensu

A política de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ baseia-se no fortalecimento da Pesquisa acadêmica de acordo com os parâmetros estabelecidos pela comunidade científica nacional e internacional. Nesse contexto, os docentes que compõem os quadros da Pós-Graduação *Stricto Sensu* têm exigências de produção científica qualificada e de impacto e, nesse caso, com grau de maior rigor pelo processo de avaliação dos programas pela CAPES. Em contrapartida, a UNIJUÍ mantém o Programa Papdocência, que se constitui em um diferencial para atribuição dos tempos docentes, considerando que o docente que atua no Mestrado e no Doutorado tem majoritariamente sua carga horária neste nível de ensino.

Os processos de credenciamento e recredenciamento docente são realizados a cada quatro anos nos PPGSS, em consonância com o ciclo de avaliação da CAPES. Em 2016 foi realizado o segundo processo institucional de credenciamento de professores para atuação nos PPGSS. Quando da aprovação das normas que regulamentaram o processo, uma das recomendações do Conselho Universitário foi de que os critérios de avaliação do próximo credenciamento fossem definidos no início do quadriênio, com base na avaliação quadrienal da CAPES, divulgada em 2017.

Diante disso, após a divulgação do resultado da avaliação quadrienal, foi aprovada a Resolução CONSU nº 43/2017, que estabelece as diretrizes que balizarão os processos de credenciamento, avaliação e recredenciamento de professores permanentes nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no quadriênio 2017-2020. Portanto, no que se refere ao processo de avaliação, a Resolução tem como referência os Relatórios da Avaliação Quadrienal 2013-2016 divulgados pelas CAPES neste ano de 2017, tendo sido amplamente discutida com os Coordenadores e professores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e no Comitê de PGSS.

A UNIJUÍ continua trabalhando na perspectiva de manutenção da qualidade e ampliação da quantidade de programas, buscando o alinhamento com as políticas do Plano de Desenvolvimento Institucional e as diretrizes e exigências dos órgãos reguladores (MEC/CAPES).

Foi apresentado à CAPES, em 2017, o projeto do Curso de Mestrado Acadêmico em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, na área de Ciências Ambientais, mas os resultados das

APCN's de 2017 deverão ser divulgados apenas em 2018. A Instituição vem em busca da aprovação de um programa na área de Ciências Agrárias desde 2015, quando apresentou o primeiro projeto, na área Interdisciplinar. Em 2016, o projeto foi reformulado e apresentado à área de Ciências Ambientais, mas novamente não foi recomendado. A proposta enviada em 2017 foi estruturada e reorganizada para atender ao parecer dos avaliadores quando da submissão no ano anterior. Considerou-se o Documento de Área e as diretrizes dos Requisitos para a Apresentação de Propostas de Cursos Novos em Ciências Ambientais, assim como, observaram-se as recomendações do Seminário de Planejamento da Pós-Graduação em Ciências Ambientais para o quadriênio 2017-2020 e do Seminário promovido pela Diretoria de Avaliação sobre a orientações quanto a apresentação de novas propostas de APCN's para o ano de 2017. A expectativa é de aprovação do Curso, que será, portanto, o sexto Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ, conforme meta definida no PDI.

Em 2017 a CAPES divulgou o resultado da avaliação quadrienal (2013-2016), na qual os programas da Instituição alcançaram excelentes resultados. O PPGSS em Educação nas Ciências e Direito subiram de conceito; o primeiro de 4 para 5 e o segundo de 3 para 4. Os demais programas mantiveram o conceito: Modelagem Matemática, conceito 4; Desenvolvimento Regional, conceito 4; e Atenção Integral à Saúde - em associação UNIJUÍ/UNICRUZ, conceito 3.

Ações de Extensão, Cultura e Participação na Comunidade

No ano de 2017 a UNIJUÍ, atuou na comunidade local e regional com 17 Projetos de Extensão na modalidade Ações Comunitárias, atendendo à população envolvida nas mais diversas ações de cidadania, geração de renda, mediação de conflitos, dentre outras. Visando fortalecer os Projetos de Extensão foi lançado em setembro o edital para seleção de projetos para dois anos, sendo selecionados 10 projetos, que serão desenvolvidos em 2018/2019.

A política Cultural da Universidade, através do Núcleo Cultural, visa oportunizar a seus membros como à comunidade em geral o acesso às mais variadas expressões artísticas, apenas para demonstrar, no ano de 2017, os espetáculos desenvolvidos foram: Canto dos Livres - Homenagem a Cenair Maicá; Fidelidade Oculta - Troupe Xipô; Do Oiapoque ao Chuí - O Brasil na voz do Coral UNIJUÍ - em comemoração aos 56 anos do Museu Antropológico Diretor Pestana; Orquestra ARCO Geórgia/EUA; Recital Comemorativo aos 25 Anos do Coral UNIJUÍ, eventos realizados em Ijuí; em Panambi com a participação da Orquestra do SESI Panambi; em Santa Rosa com a participação da Orquestra de Violões, Orquestra Jovem de Santa Rosa e Coral Ecumênico 24 de Julho; 2ª edição: Tertúlia Universitária: nosso canto, nossa arte, nossa cultura; Nações - movimentos do mundo, com o Grupo GEMP de Criciumal; *Infantia* com a CIA CADAGY; e Concertos de Natal, realizado em Ijuí e Santa Rosa pelo Coral UNIJUÍ.

Com relação aos Grupos Culturais destacam-se as atividades realizadas pelo Coral UNIJUÍ que deu continuidade ao repertório trabalhado até o momento incluindo peças antigas e novas tanto eruditas como populares, gaúchas e natalinas. O ano foi planejado contemplando diversas programações e apresentações referentes à comemoração do aniversário de 25 anos do Coral UNIJUÍ, dentre elas as gravações do "Especial Coral UNIJUÍ 25 anos de Vozes e Histórias" na UNIJUÍ FM, um programa que contou a história do grupo, através das regentes Helena, Cynthia e Letícia, dos coralistas e convidados e de Recitais Comemorativos aos 25 anos realizados em Ijuí, Santa Rosa e Panambi, supracitados.

A Cia CADAGY, sob nova coordenação, assumida no início do ano pela professora Eloísa de Souza Borkenhagen Bohrer, passou por reestruturação, buscando concretizar mais suas ações junto à comunidade externa e acadêmica, conjecturando novos rumos artísticos, o que se deseja para as especificidades dos projetos Culturais da UNIJUÍ. O espetáculo *Infantia* foi o primeiro resultado desta reestruturação.

O grupo de Teatro da UNIJUÍ passa por reestruturação, sendo que a partir do ano de 2018 a linguagem das artes cênicas irá compor a Cia CADAGY, sob coordenação da professora Eloísa de Souza Borkenhagen Bohrer, vislumbrando-se novos rumos artísticos, tornando-se um grande desafio aos resultados artísticos desejados.

Neste ano, a UNIJUÍ através de ações dos grupos culturais, arrecadou produtos de higiene que foram doados para a Associação de Apoio a Pessoas com Câncer - AAPECAN e brinquedos, os quais foram doados para as associações de catadores de lixo (ARL6 e Acata), Missão Evangélica de Amparo ao Menor - MEAME, Associação Filantrópica Monte Moriá - AFIMM e Lar Bom Abrigo.

Internacionalização

A partir de uma política de Relações Internacionais, há o compromisso de fortalecer o relacionamento com outras instituições de ensino, possibilitando ao estudante o desenvolvimento científico e a troca de conhecimento através da mobilidade acadêmica, o que se dá por meio de parcerias com instituições de diversos países. Destacam-se, dentre os países com os quais se mantém convênio, Alemanha, Argentina, Colômbia, Chile, Espanha, Polônia e Portugal. A maioria dos estudantes que busca o intercâmbio tem a oportunidade de fazê-lo através dos Convênios Bilaterais com Universidades e instituições estrangeiras e, na Pós-Graduação, pelo Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior - PDSE, da CAPES. A política de relações internacionais também incentiva a ida de docentes à Europa e países da América Latina, para ações de cooperação e para atividades acadêmicas, da mesma forma que permite a vinda de estudantes e docentes de diversos países e instituições estrangeiras.

Em 2017 foram firmados novos convênios com Universidades de Portugal e da Rússia, ampliando as possibilidades de cooperação Técnico-Científico-Cultural entre as instituições. Por intermédio do PDSE/CAPES, cinco (5) Doutorandos do PPG em Educação nas Ciências realizaram Doutorado Sanduíche em Universidades da Alemanha e Portugal, no ano de 2017.

Além disso, neste ano, catorze (14) estudantes de Graduação realizaram intercâmbio e estágio no exterior, cujos destinos foram Portugal e Polônia, e EUA. Quanto aos estudantes estrangeiros na Instituição, a UNIJUÍ recebeu 03 alunos estrangeiros, todos colombianos: 1 para Mestrado Integral, 1 para Doutorado Integral e 01 Doutorando fez estágio de Doutorado-sanduíche por 3 meses, todos no programa de Pós-Graduação em Educação Ciências.

A política de Relações Internacionais também incentivou e possibilitou a ida de docentes à Europa e países da América Latina, principalmente Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, Itália e Portugal, que realizaram ações no âmbito de convênios de cooperação insterinstitucionais ou no âmbito de atividades acadêmicas específicas, como participação em bancas de Mestrado e de Doutorado, participação em eventos internacionais, ministração de módulos disciplinares em Cursos de Universidades estrangeiras, entre outros. Cabe destacar que neste período a UNIJUÍ recebeu ao menos 08 docentes estrangeiros para atividades acadêmicas como participação de bancas de Mestrado e de Doutorado, participação em eventos, Pesquisa e Ensino, sendo esses

professores dos seguintes países: Alemanha, Áustria, Colômbia, Espanha, Polônia, Portugal e Rússia.

Nos últimos três anos a UNIJUÍ ampliou as suas parcerias no exterior através de novos convênios de cooperação com univerdidades de países como Portugal, Colômbia e Rússia, além de parcerias em Programas Internacionais, como o Erasmus, e organizações que promovem intercâmbio e estágios no exterior. Nesse mesmo período, a UNIJUÍ enviou 29 estudantes de Graduação para intercâmbio acadêmico no exterior, 10 Doutorandos participaram de Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior - PDSE/CAPES, além de aproximadamente 100 estudantes de Graduação e de Pós-Graduação que participaram de viagens de estudos, pesquisa e eventos no exterior. A Universidade também recebeu alunos estrangeiros para estudos, pesquisas e participação em eventos, vindos da Alemanha, Argentina, Angola, Colômbia e Rússia, entre outros. Visando a internacionalização, a UNIJUÍ manteve de forma constante o fluxo de professores estrangeiros na Instituição, bem como incentivou a participação de seus docentes em atividades em Universidades estrangeiras, consolidando e fortalecendo as cooperações internacionais.

Autoavaliação

Avaliação pelas Vice-Reitorias: VRG e VRPGPE

Vice-Reitoria de Graduação – VRG
Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados
1. Integrar o SIE e o módulo Conecta UNIJUÍ, a fim de facilitar e agilizar os processos pedagógicos da modalidade a distância.
Resultados
- A partir de abril teve início o desenvolvimento de nova tecnologia para a integração do Sistema de Informações Educacionais - SIE ao Sistema EaD (Conecta UNIJUÍ). Esta ação tem previsão de conclusão em 2019, assim esta ação continua sendo uma prioridade.
2. Implementar no mínimo mais um Curso de Graduação em cada um dos *campi* da Universidade até 2019.
Resultados
- Março: Publicada pelo MEC Portaria de Autorização para a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos para o *Campus* Três Passos. O Curso foi ofertado, porém, não obteve a demanda esperada e teve a oferta, a partir do Vestibular de Verão, cancelada.
- Abril: Protocolado pela IES pedido de autorização para o Curso de Arquitetura e Urbanismo no *Campus* Santa Rosa, que aguarda autorização.
- Julho: Publicada pelo MEC Portaria de Autorização para a oferta do Curso de Pedagogia, para o *Campus* Três Passos, porém não houve a oferta do mesmo no Vestibular de Verão.
- Setembro: Publicada pelo MEC Portaria de Autorização para a oferta do Curso de Biomedicina para o *Campus* Ijuí, sendo iniciado a partir de 2018.
- Outubro: Cadastrado no sistema e-MEC o Curso de Tecnologia em Jogos Digitais para o *Campus* Ijuí. O Curso foi ofertado, porém não obteve a demanda esperada e teve a oferta, a partir do Vestibular de Verão, cancelada.

3. Proporcionar atividades de formação continuada anualmente em um montante mínimo de 40 horas anuais à integralidade do corpo docente.

Resultados

- O subprograma Formação Geral promoveu 32 horas. O subprograma Formação para Iniciantes promoveu 08 horas de atividade. O subprograma Formação para Gestores promoveu 08 horas de atividade para todos os gestores acadêmicos. O Subprograma Formação Específica totalizou 18 horas de formação, organizadas e realizadas pela Assessoria Pedagógica da VRG, além de 14 horas de formação para atuação no Ensino a distância e de 04 horas de atividades docentes horistas.

4. Revisão/atualização do Programa de Avaliação Docente como elemento estratégico para o planejamento da Instituição e dos Cursos, a partir da avaliação das disciplinas, da autoavaliação e da avaliação pelos pares.

Resultados

- Qualificação da processualidade da aplicação da avaliação das disciplinas, em período fixo. A avaliação acontece no momento em que a disciplina alcança 70% do desenvolvimento das aulas e encerra em 90% das mesmas.

- Instrumentos de avaliação das disciplinas e de autoavaliação docente, com o mesmo teor para possibilitar a comparabilidade entre os anos.

- Adequações no SIE.

- O Programa de Avaliação Docente como objeto de estudo, em MBA de Gestão de Instituições do Ensino Superior promovido pelo COMUNG/USCS, realizado pela coordenação da CPA.

- Em 2018 será nomeada uma Comissão Institucional para a revisão/atualização do Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ.

5. Credenciar como Polo de Educação a Distância os quatro *campi* da Universidade.

Resultados

- O recredenciamento institucional para a modalidade EaD, que estava aguardando parecer da SERES desde 2014 e encontrava-se em sobrestamento (sob análise por diligência), recebeu, no ano de 2017, manifestação favorável à avaliação *in loco* realizada em 2014 e à resposta da diligência encaminhada pela UNIJUÍ. Com o parecer favorável, confirmou-se o Conceito Institucional com nota 4. A partir desta confirmação, a UNIJUÍ pôde cadastrar os *Campi* de Panambi, Santa Rosa e Três Passos, como Polos de Educação a Distância. Para 2018, a UNIJUÍ aguarda divulgação da Portaria de Recredenciamento Institucional EaD.

6. Viabilizar a mobilidade acadêmica para no mínimo 500 estudantes até o final de 2019.

Resultados

- Há um projeto institucional sendo desenvolvido e o ERI continua atuante, encaminhando estudantes.

7. Manter vínculos ativos com no mínimo 70% dos egressos após 12 meses da formatura, com 50% dos egressos após 24 meses da formatura e com 15% do montante de egressos formados a mais de 24 meses.

Resultados

- O Programa Egresso UNIJUÍ está em fase de (re)elaboração, a fim de ser fortalecido.

8. Cem por cento dos professores com menos de cinco anos de casa, com Curso de Formação Didático-Pedagógica até 2018.

Resultados

- O Programa de Formação Continuada de Docentes UNIJUÍ continua sendo desenvolvido, vide item 3.

9. Acompanhar o andamento das ações dos Departamentos/Cursos pelo *software* de planejamento.

Resultados

- Está sendo realizado pela Assessoria de Planejamento Institucional.

Potencialidades

- Retomada da autonomia universitária e manutenção do IGC 4.

- Participação no Edital 01/2017, que resultou no anúncio da FIDENE como mantenedora primeira classificada para oferta do Curso de Graduação em Medicina em Ijuí.

- Desenvolvimento de ações qualificadas no âmbito do Programa de Formação Continuada de Docentes UNIJUÍ.

- Constituição do Núcleo Comum da Área de Ciências Sociais Aplicadas (NCCSA) com 660 horas.

- Elaboração e revisão de PPCs tramitadas no sistema do PPC SIE WEB, finalizado em 2016 pela Coordenadoria de Informática.

Fragilidades

- Na participação dos diferentes atores no Programa de Avaliação Docente, coordenado pela VRG em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

- Na oferta de Cursos de Graduação, modalidades presencial e EaD, em função das necessidades do público-alvo da UNIJUÍ em seus quatro *campi* e polos EaD.

- Na política da modalidade EaD.

- Nos processos acadêmicos abarcados pelo SIE.

Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – VRPGPE

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Aumentar o índice de efetivação das propostas de Educação Continuada.

Resultados

- No ano decorrido não houve elevação do índice de efetivação de propostas em relação ao ano anterior. Houve redução de ações por parte da VRPGPE na busca constante de ofertas pelos Departamentos em virtude de:

1. Impacto da Gestão dos tempos docentes para elaboração e oferta de atividades em educação continuada;

2. Propostas com opções financeiras em geral não condizente com o poder de pagamento do público-alvo de alguns Cursos;

3. Ações de marketing em conjunto com coordenadores de Cursos para algumas ofertas não foram intensas e focadas.

- No entanto, a VRPGPE realizou e concretizou planejamento de ofertas para o ano seguinte e em conjunto com a Unidade de Educação Continuada, buscou a elaboração e oferta de 34 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, apresentados em evento de lançamento de Campanha da PGLS UNIJUÍ para execução em 2018.

- Em relação a oferta de Qualificação Profissional registra-se que o número de Cursos ofertados em 2017 foi maior que o ano anterior, assim como a efetivação das ofertas. Formação de Professores e Cursos *In Company* tiveram número de ofertas e efetivação reduzidas no referido ano.

2. Expansão das ofertas nos *campi* da Universidade e nas diferentes modalidades e áreas do conhecimento para a Educação Continuada.

Resultados

- A expansão das ofertas nas diferentes interfaces não aconteceu em 2017 em virtude da redução de elaboração de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Qualificação Profissional, por motivos descritos no item a deste documento.

Este fato recorreu na impossibilidade de ampliação de ofertas nos demais *campi* e modalidades da Universidade.

- A partir dos resultados, ainda em 2017, a VRPGPE constatou a necessidade de planejar ações de ajustes no processo de ofertas de Cursos em educação continuada, capazes de otimizar tempo e focar em tendências do mercado profissional que sejam passíveis de efetivar propostas nas diversas áreas do conhecimento e nos diversos *campus* da Universidade para atender esta prioridade. Estas ações serão executadas no ano posterior a fim de obter os resultados para a expansão destas ofertas.

3. Aprovar na CAPES Curso de Mestrado na área de Ciências Agrárias.

Resultados

- Aprovada pelo CONSU a proposta do Curso de Mestrado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade.

- Apresentada à CAPES o APCN, na área de Ciências Ambientais.

- Aguardando resultado.

4. Fortalecer os Grupos de Pesquisa, na articulação com os Programas de Pós-Graduação e os Cursos de Graduação.

Resultados

- Foram implementadas mudanças na alocação de horas do Fundo Institucional de Pesquisa, visando garantir melhores condições para o desenvolvimento das atividades de Pesquisa:

a) concessão de tempo para dois anos;

b) alocação de, no mínimo, 1 turno semanal para o desenvolvimento da Pesquisa, sendo que a maioria dos professores foi contemplada com 2 turnos;

c) garantia de concessão de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica para os professores contemplados com horas;

d) implementação de processo de avaliação ao término do primeiro ano da Pesquisa.

5. Qualificar a estrutura interna para ampliar a captação de recursos externos a partir de agências de fomento, fundos setoriais, convênios e parcerias com empresas.

Resultados

- Participação do Núcleo de Assessoramento a Projetos em momentos promovidos pelos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu,* Colegiados de Curso, Comitês Científico e de Extensão, para munir de informações e assessorar na busca por recursos externos de fomento à Pesquisa, à Extensão, à inovação, à organização e participação em eventos e premiações.

- Implantação do Escritório de Relações Universidade-Comunidade, vinculado à Agência de Inovação Tecnológica – AGIT, com oferta de serviços e atendimento às demandas externas.

6. Consolidar os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, na perspectiva de constituírem-se em referência na sua respectiva área.

Resultados

- Divulgado o resultado da Avaliação Quadrienal 2013-2016 da CAPES, sendo que os PPGSS em Educação nas Ciências e Direito subiram de conceito; o primeiro de 4 para 5 e o segundo de 3 para 4. Os demais programas mantiveram o conceito: Modelagem Matemática, conceito 4; Desenvolvimento Regional, conceito 4; e Atenção Integral à Saúde – em associação UNIJUÍ/UNICRUZ, conceito 3.

- A partir da divulgação deste resultado, iniciou-se a discussão dos parâmetros balizadores dos processos de credenciamento, avaliação e recredenciamento de professores permanentes nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para o próximo quadriênio.

7. Fortalecer iniciativas de articulação da Pesquisa e da Extensão com o Ensino de Graduação.

Resultados

- Realizado o primeiro Edital para fomentar a constituição de Grupos de Estudos nos *Campi* Santa Rosa e Três Passos, com o objetivo de ampliar as oportunidades de os estudantes dos Cursos de Graduação terem acesso a espaços de aprofundamento de estudos e iniciação à Pesquisa e/ou na Extensão.

- Os professores selecionados para coordenar os Grupos de Estudos terão atribuição de 1 turno semanal para desenvolvimento das atividades.

- Serão constituídos 7 Grupos de Estudos em 2018, sendo 6 no *Campus* Santa Rosa e 1 no *Campus* Três Passos.

8. Ampliar a efetividade da política de Extensão através de Programas/Projetos com pertinência social.

Resultados

- Publicou-se edital visando selecionar projetos que tenham entre os objetivos o fortalecimento institucional de Universidade comunitária através da Extensão, voltada às necessidades e problemas da sociedade local e regional contribuindo para a melhoria das condições de vida de indivíduos e populações e o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

9. Reforçar o papel da Universidade como polo indutor e articulador de propostas Culturais para a região.

Resultados

- Firmada parceria com Instituições visando a realização de espetáculos como Tributo a Cenair Maicá, Orquestra Arco da Geórgia, Grupo GEMP de Crissiumal, dentre outros eventos.

- Promovidos eventos no âmbito da Instituição buscando como público alunos das escolas de Ijuí e região.

- Realizados eventos nos quatro *campi* da UNIJUÍ, contemplando público do município sede do *campus* e da região. Exemplo: Recital 25 anos Coral, Tributo a Cenair Maicá, Concertos de Natal.

10. Fomentar a captação de recursos externos através de Projetos de Extensão novos e em execução.

Resultados

- Repassado ao NUAP a relação de Projetos de Extensão, novos e em andamento, visando buscar editais para captação de recursos, bem como parceria com Instituições que financiam ações a serem realizadas pelos Projetos.

11. Implementar o Fluxo da Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e Inovação e Iniciação à Extensão no Portal UNIJUÍ.

Resultados

- O fluxo para seleção de bolsistas foi entregue no mês de outubro deste ano. Por meio deste projeto, foi desenvolvido o fluxo para cadastramento do edital de seleção de bolsistas para projetos de iniciação científica e Extensão, possibilitando desde a candidatura/solicitação de bolsas por parte dos professores coordenadores dos projetos, até a efetivação do cadastro dos bolsistas para pagamento. Este fluxo deverá qualificar, agilizar, mas principalmente, garantir que o percurso, os dados da execução e a história da Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e Inovação e iniciação à Extensão Institucional fiquem registrados no sistema, permitindo qualificar o acesso à informação e a profissionalização da Gestão. O Portal está estruturado para executar toda a tramitação institucional por meio do sistema, a partir de editais específicos, desde a sua elaboração até a execução, passando pela avaliação dos Núcleos, com a elaboração de pareceres dos comitês/órgãos específicos.

12. Adequar o fluxo de avaliação de trabalhos do Salão do Conhecimento, bem como implementar a certificação eletrônica para o evento.

Resultados

- Implementada com êxito a certificação em meio digital. O participante pôde gerar os seus certificados *online* após o evento. Os documentos ficarão armazenados em um banco de dados e possuem uma chave, que permite a verificação

da autenticidade do documento.

- Realizadas melhorias nos critérios de avaliação dos trabalhos, mas não alterado o fluxo de avaliação: o participante submete o trabalho e este, se aprovado pela Comissão Científica, é publicado conforme inscrito, não sendo possível realizar alterações. Pretende-se continuar avaliando a possibilidade/pertinência de permitir que os autores realizem alterações para qualificar a publicação.

13. Inserção dos bolsistas PET no Ciclo de Formação para a Pesquisa e a Extensão, no Inglês e no Salão do Conhecimento, mediante apresentação de trabalho.

Resultados

- Os bolsistas do Programa de Educação Tutorial – PET dos Cursos de Engenharia Civil, Ciências Econômicas e Ciências Biológicas passaram a participar das atividades do Ciclo de Formação para a Pesquisa e Extensão, do Curso de Inglês e do Salão do Conhecimento com a inscrição de trabalho e apresentação de pôster.

- Os bolsistas PET também fizeram a apresentação oral dos trabalhos no INTERPET, evento que ocorreu durante o Salão do Conhecimento.

- Também foram incluídos no Ciclo de Formação, no Curso de Inglês e no Salão do Conhecimento, os bolsistas do PIBID – Programa de Bolsas de Iniciação à Docência com a inscrição de trabalho e apresentação de pôster.

Outros Resultados

- Desburocratização dos processos de seleção (Editais) – no Edital de Pesquisa, em que é avaliada a produção intelectual dos candidatos, todo o trabalho de levantamento da produção foi realizado pela Assessoria da VRPGPE, o que antes era realizado por cada professor. Da mesma forma, o plano de trabalho (Projeto de Pesquisa) só foi demandado para os professores que foram selecionados, o que é um avanço também, pois antes todos os candidatos apresentavam o projeto na fase de inscrição, e muitos depois não eram contemplados.

- Realização do Painel 60 Anos de Ensino Superior: um olhar para o futuro - um debate com os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ. Participaram do evento docentes, estudantes, bolsistas e técnicos-administrativos. O painel teve como objetivo evidenciar as expectativas em torno das Universidades do Futuro e o papel da Pós-Graduação nesse momento. Contou com a participação de um representante de cada um dos PPGSS da UNIJUÍ. A reflexão enfatizou os desafios que as instituições de ensino superior enfrentarão frente às tendências de transformações sociais, um debate muito importante para o contexto atual da Pós-Graduação na região e no país.

- Aprovação do projeto de Extensão "Espaços Coworking, soluções criativas, Prototipagem e Testes. CRIATEC Santa Rosa", com captação de recursos no montante de R$ 346.074,32.

- Parceria entre a UNIJUÍ, FECOMÉRCIO SESC e Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo de Ijuí para custear a vinda da Orquestra ARCO da Universidade da Georgia/EUA.

- Campanha de lançamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* com o tema "Viva essa Experiência Transformadora". O evento aconteceu no dia 19 de dezembro de 2017, no Centro de Eventos do *Campus* Ijuí. Foram apresentadas para a comunidade regional 34 ofertas de Cursos para o ano 2018, nas diversas áreas do conhecimento, atendendo demandas de qualificação nos *Campi* de Ijuí, Panambi, Santa Rosa e Três Passos;

- Parceria com Sindicado dos Engenheiros do Rio Grande do Sul (SENGE). Oferta qualificada e inovadora de Cursos na área de engenharias e tecnologias por profissionais renomados no mercado de trabalho, ampliando o território de oferta de educação continuada.

- Parceria da UNIJUÍ com as redes municipal e estadual de ensino e com o Centro de Educação Básica Francisco de Assis para a realização da 1ª Feira Regional de Matemática do Rio Grande do Sul, no âmbito da Extensão.

- Realizada mais uma edição do Salão do Conhecimento. Neste ano houve mudanças nas modalidades de submissão de trabalhos científicos para a Jornada de Pesquisa, que exigiu trabalhos completos e a apresentação foi na forma de comunicação oral. A certificação do evento passou a ser eletrônica. Foram apresentados 164 trabalhos completos (comunicações orais) na Jornada de Pesquisa; 35 sessões de comunicações orais; 665 resumos expandidos apresentados na modalidade pôster. O número de visitantes inscritos e não inscritos chegou a mais de 4.500 em todo o evento.

- Realizada mais uma edição do Ciclo de Formação para a Pesquisa e Extensão com oferta de 17 horas de atividades.

- Destaca-se a indicação de trabalhos de bolsistas para concorrer ao Prêmio Destaque na Iniciação Científica e

Tecnológica do CNPq, bem como para participar na Jornada Nacional de Iniciação Científica, promovida pela SBPC – Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência.

- Realizada mais uma seleção de bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e Inovação contemplando bolsas do CNPq, da FAPERGS e da UNIJUÍ, com quotas de bolsa definidas por grande área, no âmbito de cada edital.

Potencialidades

- Atualização de estrutura e processo de precificação de valores na matriz orçamentária dos Cursos de qualificação profissional, proporcionando elaboração de orçamentos flexíveis e atraentes ao público-alvo e parceiros, para ofertas na região de atuação da Universidade.

- Aprovação dos critérios que balizarão a avaliação dos PPGSS no quadriênio 2017-2020.

- Projetos de Extensão com mais aderência às demandas da comunidade.

- Maior integração dos Grupos Culturais em suas atividades.

- Exigência de que os professores dos PPGSS devem anualmente concorrer a editais externos de fomento.

Fragilidades

- Efetividade de ofertas de Educação Continuada abaixo da meta definida na Resolução das Diretrizes Orçamentárias (RDO) e Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico (P.O.D.E.), principalmente na modalidade a distância e ampliação do território de oferta.

- Baixa produção intelectual em estratos superiores (*Qualis* A1-A2-B1) em algumas áreas.

- Não existência da "cultura" de elaborar relatório das atividades realizadas nos Projetos de Extensão, em consequência disso o não cumprimento dos prazos estabelecidos para entrega deste.

- Falta de uma política de Cultura.

Avaliação pelos Cursos de Graduação

Administração – Campus Ijuí e EaD

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Analisar o resultado do ENADE e reestruturar o PPC.

Resultados

- Com base nas indicações do NDE, dos resultados do ENADE, das discussões entre os representantes do Curso com empresas nas áreas de atuação do Curso, bem como com entidades de classe e estudantes, formou-se uma Comissão de Revisão do PPC. A partir disso, entra em vigor em janeiro de 2018 o novo PPC do Curso de Administração.

2. 3ª Edição do Momento Empreendedor - Semana Acadêmica de Administração no *Campus* Ijuí.

Resultados

- Durante o mês de maio de 2017 aconteceu a terceira edição do Momento Empreendedor, o evento foi destinado aos estudantes, egressos, empresários e comunidade em geral. Durante toda a semana, a partir das 19h30min no Salão de Atos Argemiro Jacob Brum, no *Campus* da UNIJUÍ, foram apresentadas palestras, cases, mostra e painéis com temáticas atuais e envolventes que buscam promover a inovação nas organizações, em um contexto de ambiente sustentável e o desenvolvimento de uma cultura empreendedora na região. Nos cinco dias de evento alcançou-se um público de 250 participantes/dia.

3. Desenvolver formação docente a partir dos conceitos da Pedagogia da Inovação (utilizando a metodologia Innopeda) e proposição de novos métodos pedagógicos para atuação em sala de aula.

Resultados

- Foram realizadas formações nos meses de abril e maio sobre Metodologias Ativas: *JIIT e Peer Instruction; Flipped Classroom e TBL.*

4. Elaborar e criar condições para um Projeto de Extensão do Curso de Administração para promover a inserção do Curso na comunidade.

Resultados

- O Curso de Administração se inseriu a partir do Projeto de Extensão de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais, com cálculo mensal da cesta básica.

5. 2ª Edição do EMEAD – Encontro *Multicampi* dos Cursos de Administração da UNIJUÍ, realizado em Santa Rosa, no segundo semestre de 2017.

Resultados

- O 2° EMEAD ocorreu no dia 10 de outubro de 2017 no *Campus* Santa Rosa, com a participação de estudantes, professores e egressos dos Cursos de Administração.

Outros Resultados

- Planejamento de Atividades do Laboratório e das atividades do Curso de Administração, e auxílio na elaboração do Calendário de Eventos do Curso de Administração.

- Recrutamento, orientação e direcionamento de bolsistas e Monitoria Acadêmica.

- Planejamento, organização, divulgação e execução de eventos do Curso de Administração e do Laboratório de Gestão.

- Manutenção de um banco de cadastro de empresas parceiras.

- Captação, seleção e distribuição de empresas para as atividades de Práticas Organizacionais nas disciplinas do Curso.

- Acompanhamento e suporte na execução das atividades de Práticas Organizacionais (prospecção de empresas/espaço para estudo, distribuição das demandas, acompanhamento durante execução do trabalho – controle de prazos, intermédio de relacionamento -, acompanhamento das apresentações de resultados – seminários -, monitoramento de entrega e feedback).

- Participação em eventos externos de amplitude local e regional para fins de estreitamento de relações e divulgação do Curso de Administração e do Laboratório de Gestão.

- Organização de Oficinas e Capacitações de formação complementar.

- Desenvolvimento de material de divulgação do Curso de Administração, do Laboratório de Gestão e de atividades e eventos promovidos pelo Curso/Laboratório: folders, flyers, e-flyers, e-mails, artes.

- Organização e realização de atividades ou mecanismos de divulgação do Curso (prospecção de novos estudantes – Profissional do Futuro, relacionamento com escolas -, estratégias de retenção de estudantes – criação de atividades diversas para qualificação das dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão, estímulo à interação e convivência no Laboratório de Gestão, participação ativa nas atividades de práticas organizacionais - e relacionamento com egressos – contato constante, priorização na captação de empresas de egressos ou onde atuam egressos para Práticas Organizacionais, convites para eventos.

- Apoio à Empresa Junior e ao Centro Acadêmico do Curso (CAAd).

- Acolhimento e direcionamento de demandas externas: Empresa Junior, Incubadora Tecnológica CRIATEC, outas entidades ou empresas parceiras.

- Apoio na realização de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e formação complementar.

- Orientação para Incentivo à Excelência (Prêmio) e Formação Continuada; Auxílio para criação e preenchimento de

Currículo Lattes.

- Apoio à Secretaria de Curso.

Potencialidades

- PPC 2018, com um Curso mais flexível, com linhas de formação onde o estudante pode optar por uma área da Administração (Marketing, Pessoas, Finanças ou Produção e Logística) para aprofundar seus estudos ainda na Graduação.

- Perspectiva do Curso de Medicina na UNIJUÍ. Potencializa todos os demais Cursos, na área da Gestão à Gestão hospitalar ou temas relacionados à saúde.

- Corpo docente qualificado e diferenciado em relação à concorrência.

- Realização de eventos acadêmicos e viagens de estudos e, ainda, possibilidade de realizar intercâmbios acadêmicos.

- Produção científica de destaque por parte dos professores e dos estudantes.

- Possibilidade de fazer o Curso de Graduação, Pós-Graduação *Lato Sensu*, Mestrado e Doutorado na área no próprio Departamento.

Fragilidades

- Contexto de recessão e consequente redução do número de pessoas estudando.

- Forte concorrência de outras instituições de Ensino, como faculdades e centros universitários.

Administração – Campus Panambi

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Conduzir um processo permanente de Gestão estratégica dos PPCs envolvendo a aderência com as diretrizes dos Cursos.

Resultados

- Com base nas indicações do NDE, dos resultados do ENADE, das discussões entre os representantes do Curso com empresas nas áreas de atuação do Curso, bem como com entidades de classe e estudantes, formou-se uma Comissão de Revisão do PPC. A partir disso, entra em vigor em janeiro de 2018 o novo PPC do Curso de Administração.

2. 2ª Edição do Momento Empreendedor.

Resultados

- De 22 a 25 de maio de 2017 aconteceu o Momento Empreendedor no *Campus* Panambi. A primeira palestra abordou o tema Gestão Pública com o Prefeito Municipal e egresso do Curso de Administração da UNIJUÍ, Daniel Hinnah. Na segunda noite ocorreram oficinas que abordaram os temas sobre Produção Enxuta, Desenvolvimento de Profissionais 4.0 e Mercado de Capitais. Na terceira noite aconteceu a palestra com a participação de profissionais do SENAI de São Leopoldo, abordando a Indústria 4.0. E o encerramento se deu com a palestra motivacional "Acredite você pode muito mais".

3. 2º EMEAD.

Resultados

- O 2° EMEAD ocorreu no dia 10 de outubro de 2017 no *Campus* Santa Rosa, com a participação de estudantes, professores e egressos dos Cursos de Administração.

4. Construir e criar condições para um Projeto Interdisciplinar de Extensão, envolvendo diversas áreas de

conhecimento, em diferentes Cursos, escolas ou empresas.

Resultados

- O Curso de Administração se inseriu a partir do Projeto de Extensão de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais, com cálculo mensal da cesta básica. No mesmo projeto foi realizada pesquisa do perfil empreendedor das indústrias localizadas no Distrito Industrial de Panambi.

5. Introduzir uma metodologia de acompanhamento do percurso curricular do estudante na Universidade.

Resultados

- Ação não efetivada e será realizada em 2018, conforme o novo PPC do Curso.

6. Organizar um Curso para multiplicar a capacitação com a metodologia Inopeda: Pedagogia e Inovação.

7. Intensificar o processo de capacitação docente voltado às metodologias ativas de aprendizagem e buscar maior engajamento do grupo de professores em ações que contribuam com a sustentabilidade do Curso.

Resultados

- Foram realizadas formações nos meses de abril e maio sobre Metodologias Ativas: *JIIT e Peer Instruction; Flipped Classroom* e TBL.

Outros Resultados

- Planejamento de Atividades do Laboratório e das atividades do Curso de Administração e auxílio na elaboração do Calendário de Eventos do Curso de Administração.

- Recrutamento, orientação e direcionamento de bolsistas e Monitoria Acadêmica.

- Planejamento, organização, divulgação e execução de eventos do Curso de Administração e do Laboratório de Gestão.

- Manutenção de um banco de cadastro de empresas parceiras.

- Captação, seleção e distribuição de empresas para as atividades de Práticas Organizacionais nas disciplinas do Curso.

- Acompanhamento e suporte na execução das atividades de Práticas Organizacionais (prospecção de empresas/espaço para estudo, distribuição das demandas, acompanhamento durante execução do trabalho – controle de prazos, intermédio de relacionamento -, acompanhamento das apresentações de resultados – seminários -, monitoramento de entrega e feedback).

- Participação em eventos externos de amplitude local e regional para fins de estreitamento de relações e divulgação do Curso de Administração e do Laboratório de Gestão.

- Organização de Oficinas e Capacitações de formação complementar.

- Desenvolvimento de material de divulgação do Curso de Administração, do Laboratório de Gestão e de atividades e eventos promovidos pelo Curso/Laboratório: folders, flyers, e-flyers, e-mails, artes.

- Organização e realização de atividades ou mecanismos de divulgação do Curso (prospecção de novos estudantes – Profissional do Futuro, relacionamento com escolas -, estratégias de retenção de estudantes – criação de atividades diversas para qualificação das dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão, estímulo à interação e convivência no Laboratório de Gestão, participação ativa nas atividades de práticas organizacionais - e relacionamento com egressos – contato constante, priorização na captação de empresas de egressos ou onde atuam egressos para Práticas Organizacionais, convites para eventos.

- Apoio à Empresa Junior e ao Centro Acadêmico do Curso (CAAd).

- Acolhimento e direcionamento de demandas externas: Empresa Junior, Incubadora Tecnológica CRIATEC, outas entidades ou empresas parceiras.

- Apoio na realização de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e formação complementar.

- Orientação para Incentivo à Excelência (Prêmio) e Formação Continuada; Auxílio para criação e preenchimento de

Currículo Lattes.

- Apoio à Secretaria de Curso.

Potencialidades

- PPC 2018, com um Curso mais flexível, com linhas de formação onde o estudante pode optar por uma área da Administração (Marketing, Pessoas, Finanças ou Produção e Logística) para aprofundar seus estudos ainda na Graduação.

- Corpo docente qualificado e diferenciado em relação à concorrência.

- Realização de eventos acadêmicos e viagens de estudos e, ainda, possibilidade de realizar intercâmbios acadêmicos.

- Produção científica de destaque por parte dos professores e dos estudantes.

- Possibilidade de fazer o Curso de Graduação, Pós-Graduação *Lato Sensu*, Mestrado e Doutorado na área no próprio Departamento.

Fragilidades

- Contexto de recessão e consequente redução do número de pessoas estudando.

- Forte concorrência de outras instituições de Ensino, como faculdades e centros universitários.

Administração – Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Reestruturação do PPC de Administração dando mais ênfase à área da Gestão ao longo de todo o Curso, em especial nos primeiros semestres, além de reduzir o seu tempo de duração.

Resultados

- Realização de eventos de formação docente e monitoramento da execução dos Planos de Ensino. Revisão dos Planos de Ensino para verificar o alinhamento entre ementa, objetivos e competências, conteúdos, metodologia e avaliação. Há o resgate das orientações do PPC nas reuniões de planejamento do Curso, fortalecendo as cadeias de formação e a importância do detalhamento de como cada disciplina contribui para o fortalecimento das competências.

2. Intensificar o processo de capacitação docente voltado às metodologias ativas de aprendizagem e buscar maior engajamento do grupo de professores em ações que contribuam com a sustentabilidade do Curso.

Resultados

- Foram realizadas formações nos meses de abril e maio sobre Metodologias ativas de Aprendizagem.

3. Dar continuidade aos eventos voltados aos estudantes matriculados, mas com especial atenção em gerar atratividade para a participação de egressos e da comunidade externa com base na passagem dos 25 anos da oferta do Curso de Administração em Santa Rosa.

Resultados

- A Aula inaugural no *Campus* Santa Rosa, realizada em março de 2017, com a palestra do Presidente do Sistema OCERGS/SESCOOP, Senhor Vergilio Perius, contou com a presença dos estudantes dos Cursos de Administração e de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, egressos e também em torno de 150 pessoas da comunidade externa.

- O Momento Empreendedor do *Campus* Santa Rosa, realizado de 22 a 25 de maio, contou com a presença significativa de estudanes e também de egressos, sendo que uma das noites da programação foi totalmente voltada às experiências empreendedores dos ex-alunos do Curso. As temáticas trabalhadas no momento empreendedor foram:

- Inovação.

- Mudanças no comportamento do consumo e seus impactos na atividade empreendedora: Case Cerveja Artesanal

com Painel "Evolução Histórica do comportamento do consumidor de Cerveja"; Painel "Produção industrial de cervejas artesanais"; Painel "Insumos e equipamentos para a produção de cervejas e vinhos artesanais"; Painel "Desafios, impactos e perspectivas do comércio varejista em relação a cervejas artesanais".

- Franquias como modelos de negócios para empreender: Oportunidades e Desafios; Painel "A experiência de criar uma franquia, os desafios e motivações"; Painel "Como é ser um franqueado, como surgiu a ideia e quais são as vantagens e desvantagens de estar em uma franquia"

- Egressos e suas trajetórias empreendedoras. Nas quatro noites alcançou-se um público de: 110 estudantes, egressos e comunidade em geral.

4. Elaborar um Projeto de Extensão com o propósito de sensibilizar alunos do Ensino Médio, pais (influenciadores) e professores, para que se possa fortalecer a divulgação, posicionamento e importância da profissão, além dos diferenciais proporcionados pelo Curso de Administração da UNIJUÍ, buscando aumentar a procura do Curso nos futuros Vestibulares.

Resultados

- Organização do Café da Administração programado para agosto com o propósito de desenvolver as diretrizes centrais do projeto.

- Embora o projeto não tenha sido apresentado, foram realizadas em torno de 15 palestras com o propósito de fortalecer o posicionamento da profissão e o planejamento de carreira e da imagem por parte dos estudantes.

5. Fazer com que sejam planejadas atividades de Pesquisa e de Extensão por meio das disciplinas que possam ser usadas como elementos de atuação dos estudantes na comunidade e para gerar mais visibilidade para o Curso.

Resultados

- Realização de pesquisas a partir de disciplinas que geraram publicações de seus resultados em portais de notícias e veículos de imprensa.

- Diversas pesquisas geraram publicidade por meio de artigos de jornal, entrevista de rádio e até mesmo de televisão, que enfatizaram as competências desenvolvidas a partir do Curso de administração. A pesquisa sobre perfil empreendedor do setor de serviços teve significativa repercussão em entidades empresariais da região.

Potencialidades

- Corpo docente altamente qualificado é protagonista das discussões regionais em torno do campo da administração.

- Curso com articulações internacionais que permite a realização de intercâmbios acadêmicos de estudo e pesquisa.

- Significativa produção científica por parte dos professores e também de estudantes com base em atividades desenvolvidas pelas disciplinas.

- Novo PPC do Curso oferece um total de 20 disciplinas optativas que podem ser ofertadas como Cursos de curta duração para a comunidade externa, se constituindo numa possibilidade de atrair pessoas para o Curso.

- Laboratório de Gestão pode auxiliar a direcionar as ações de Extensão a demandas de entidades sociais da região.

- O Curso é o que mais possui espaço nas mídias impressas e de difusão em função das Pesquisas, atividades de Extensão e trabalhos desenvolvidos por professores e estudantes.

- O Conceito 4 no ENADE, as 4 Estrelas no Guia do Estudante Abril e o fato do Curso de Administração da UNIJUÍ ter sido finalista de quatro das seis edições do Prêmio Astor Roca de Barcelos (tendo vencido em três edições), que destaca o melhor TCC em Administração do RS, são evidências concretas da excelência do Curso de Administração da UNIJUÍ.

- Uso de metodologias ativas de aprendizagem enfatizam o protagonismo estudantil dos estudantes do Curso e tornam o processo de Ensino mais dinâmico.

- Possibilidade de fazer o Curso de Graduação, Pós-Graduação *Lato Sensu*, Mestrado e Doutorado na área no próprio Departamento.

Fragilidades

- O valor mais elevado de mensalidade não torna o Curso competitivo em termos de precificação.

- Necessidade de maior apoio técnico para a produção de material didático qualificado para ser utilizado nas disciplinas à distância (e-books, vídeos, podcasts, infográficos, etc).

- Redução do quadro docente alocado ao *Campus* diminui a representatividade e dificulta a presença institucional do Curso em atividades e eventos na comunidade.

Administração – Campus Três Passos

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Atrair e manter estudantes para o Curso de Administração *Campus* Três Passos (80 estudantes).

Resultados

- Conseguiu-se efetivar o Vestibular de Verão 2017 e incrementar o ingresso de estudantes via o Programa Indique e Ganhe. A meta era de 80 estudantes e chegou ao número de 81 no primeiro semestre. Depois, com os trancamentos, transferências e, também devido ao fato de não ter Vestibular de Inverno, este número caiu para 67.

2. Aumento do número de créditos matriculados.

Resultados

- Conseguiu-se atingir uma média de 17,99 créditos cursados por estudante no segundo semestre de 2017.

3. Ter no mínimo 80% de participação dos estudantes na avaliação docente.

Resultados

- Chegou-se próximo deste percentual.

4. Analisar quais áreas estão mais fragilizadas conforme o resultado do ENADE de 2015.

Resultados

- Não se chegou a fazer esta análise detalhada, mas identificou-se que as principais carências estão nas áreas específicas do Curso.

5. Analisar o resultado do ENADE e reestruturar o PPC.

Resultados

- Foi feita a reestruturação do PPC, mas muito mais para atender as demandas do mercado do que considerando os resultados do ENADE.

6. Desenvolver formação docente a partir dos conceitos da Pedagogia da Inovação (utilizando a metodologia Innopeda) e de novos métodos pedagógicos.

Resultados

- Foram feitas ações de formação docente durante o ano, mais especificamente em duas oportunidades.

7. Construir e criar condições para um Projeto de Extensão do Curso de Administração, voltado a alunos do Ensino Médio e seus professores.

Resultados

- Esta ação não foi realizada devido à restrição de número de horas destinadas aos Projetos de Extensão por parte da

Universidade, e devido às exigências do Edital.

8. Ter nos colegiados de Cursos e coordenação de Curso os condutores do processo de engajamento do corpo docente e discente na conexão Ensino-Extensão-Pesquisa.

Resultados

- Esta ação foi executada quando da construção do novo PPC do Curso e através de reuniões de apresentação do mesmo.

Potencialidades

- Novo PPC do Curso.
- Quadro docente qualificado.
- Ótima estrutura do *Campus* Três Passos.
- Conceito 4 no ENADE de 2015.
- Qualidade dos estudantes.
- Possibilidade de fazer o Curso de Graduação, Pós-Graduação *Lato Sensu*, Mestrado e Doutorado na área no próprio Departamento.

Fragilidades

- Contexto de recessão e consequente redução do número de pessoas estudando.
- Forte concorrência de outras Instituições de Ensino, como faculdades e centros universitários.
- Condições de pagamento dadas aos estudantes menos atrativas que as dos principais concorrentes.
- Pequena inserção na comunidade local (empresarial e escolas).
- Inexistência de professores com vínculo junto à comunidade local.

Agronomia – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Continuidade da qualificação do IRDeR como espaço do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, durante o período de 2014-2019.

Resultados

- Ampliação da Horta de Base Agroecológica.
- Instalação de unidades básicas de Ensino de espécies forrageiras, de plantas de lavoura e silvicultura.
- Definição de área para instalação de unidades de Ensino em fruticultura.
- Instalação da unidade experimental e de produção dos Sistemas de Sucessão que integrará, inicialmente, os eixos de Fitotecnia; Química e Ciência do Solo, aplicadas à Produção Agropecuária; Proteção de Culturas; Princípios de Ecologia, Agrometeorologia e Ecofisiologia Vegetal; e Zootecnia, que serão utilizados também como espaço de Pesquisa.

2. Avaliar previamente o resultado do ENADE 2016 e iniciar discussão de alteração do novo currículo.

Resultados

- O resultado final da prova do ENADE e o CPC do Curso foram disponibilizados ao final de 2017, no entanto, não foi avaliada a prova, pois não está disponível o relatório do Desempenho do Curso.

- Quanto às discussões de alteração do novo currículo foram iniciadas e estão em andamento.

3. Consolidação de atividades interdisciplinares do 1º ao 5º semestres procurando estabelecer um conjunto de disciplinas mínimas em cada semestre, estimulando a matrícula neste conjunto de disciplinas.

Resultados

- Atividade Interdisciplinar:

- no 1º semestre, desencadeada pela disciplina de Introdução à Agronomia, ocorrida nos dois semestres de 2017;

- no 2º semestre, desencadeada pela disciplina de Ecologia Agrícola e Agroecologia, ocorrida nos dois semestres de 2017;

- no 3º semestre, desencadeada pela disciplina de Fertilidade do Solo, ocorrida no primeiro semestre de 2017;

- no 4º semestre, desencadeada pela disciplina de Hidráulica, ocorrida no primeiro semestre de 2017, no segundo tendo em vista a troca de professor do eixo, a ação não ocorreu;

- no 5º semestre, desencadeada pela disciplina de Ecofisiologia da Produção Vegetal.

3. Qualificar os espaços de AACC para os estudantes de Graduação estimulando-os a participar.

Resultados

- Os espaços foram mantidos e o estímulo foi estabelecido a partir de Edital e convite pessoal aos estudantes, principalmente do primeiro semestre (ingressantes).

4. Estabelecer um dia de integração dos estudantes do Curso de Agronomia com avaliação das ações do Departamento, do Curso e do CAA.

Resultados

- Estabelecido um dia de integração para o primeiro semestre, no dia 08/03/17, com a participação de 210 estudantes em diferentes momentos das atividades.

5. Identificar e definir espaço físico para atendimento e acompanhamento dos estudantes relacionados às atividades de AACC, especialmente monitores, voluntários e bolsistas de Pesquisa e Extensão.

Resultados

- Identificou-se espaço e os estudantes foram alocados para trabalhar, quando não desenvolviam atividades de campo ou específicas de laboratórios, no Laboratório de Produção Vegetal e na Unidade de Extensão Rural (UER) e as salas de aula P05-02 e P05-04 para os monitores.

Outros Resultados

- Definição de área para instalação de unidades de Ensino em fruticultura (o espaço existe, mas por questão de recursos financeiros para adquirir as mudas não foi realizado).

- Visita Técnica Internacional ao Uruguai no período de 19 a 21/10/17.

- Duas palestras sobre Modelos de Negócio para Agronomia.

- Participação de estudantes na Reunião da Comissão de Pesquisa em Aveia, em Passo Fundo/RS, e no XXX Congresso Brasileiro de Agrometeorologia em Petrolina/PE.

- Palestra sobre Agricultura de precisão e Qualidade de solo aos estudantes de Introdução à Agronomia.

- Participação dos estudantes no Seminário sobre forrageiras: leite e carne a base de pasto.

Potencialidades

- Promoção de um evento internacional e um nacional no ano para, também, estimular estudantes de Graduação a participar considerando as diferentes dimensões do Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Na Extensão articular a implantação do projeto de Star Up do leite.

- Ampliar parcerias com empresas e instituições ligadas às Ciências Agrárias.

- Promover ações de formação complementar, junto aos laboratórios e ao IRDeR.

- Ofertar um Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* aos Egressos do Curso e de Cursos de curta duração para estudantes e egressos do Curso de Agronomia.

- Adequada estrutura para na oferta do Curso de Graduação de qualidade.

Fragilidades

- Pouco estímulo à participação em congressos, eventos e Cursos.

- Distância dos grandes eventos e dificuldade financeira para articular grupos de estudantes.

- Baixa adesão de estudantes para a monitoria.

- Dificuldade de organização para atender a demanda dos estudantes por atividades complementares (AACC) em diferentes áreas.

- Melhorar a disponibilidade de horas de Pesquisa e de Extensão para os estudantes como estratégias curriculares e extracurriculares.

- Aumento da concorrência regional e redução do número de créditos matriculados no vestibular de verão.

Arquitetura e Urbanismo – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Implantação do Laboratório de Conforto Ambiental.

Resultados

- No 2º semestre de 2017 foi organizada a sala 412 para implantação do referido laboratório. Foram adquiridos os equipamentos de conforto térmico conforme necessidade da disciplina de Conforto Ambiental I.

2. Implantação do Laboratório de Criação.

Resultados

- A infraestrutura existente da Universidade comportou as demandas conforme as disciplinas ofertadas até o momento. A partir da reforma dos laboratórios das salas 400A e 400B esta demanda foi atendida.

3. Constituição e fortalecimento do Corpo Docente: contratação de professor na área de Conforto Ambiental e área de Urbanismo.

Resultados

- Foi aprovado pelo Comitê de Gestão do DCEEng a abertura de vaga para professor horista na área de História da Arquitetura e Urbanismo e Projeto de Arquitetura para 01/2018.

4. Visitas técnicas e viagens de estudo.

Resultados

- Viagem Técnica de Estudos e Aprimoramento para a cidade de Buenos Aires/Argentina, no período de 20 a 25 de abril de 2017.

- Visita Técnica de Estudos para a cidade de Porto Alegre no dia 24 de agosto de 2017, com City Tour Centro Histórico

de POA, Visita Guiada ao Museu Iberê Camargo e visita a Mostra CasaCor RS.

5. Estimular e articular uma maior integração e aproximação do Curso na perspectiva de um trabalho interdisciplinar entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Resultados

- Participação no Projeto de Pesquisa: A educação geográfica: escala de análise como ferramenta intelectual para educação cidadã.

- Participação no Projeto de Pesquisa: Avaliação da pós-ocupação na habitação de interesse social.

- Participação no Projeto de Extensão: Casa de Projetos do DCEEng: Conjunto de Ações Multidisciplinares.

- Participação no Projeto de Extensão: Ações Comunitárias Multidisciplinares: Construção de Soluções Socioambientais para o Desenvolvimento Local no Município de Ijuí-RS.

- Criação do Grupo de Pesquisa "Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias – GTEC".

6. Fortalecimento de parcerias com empresas locais e regionais para palestras, durante o ano letivo bem como durante a Semana Acadêmica e o Salão do Conhecimento, buscando a atualização dos estudantes em novas tendências do mercado.

Resultados

- Convidados externos marcando suas falas em relação ao mercado de trabalho, clientes, mão de obra na construção civil e produção acadêmica: Arquiteta e Urbanista Andressa Von Ende; Arquiteta e Urbanista Carise Taciane Cecchetto; Arquiteta e Urbanista Giordana Fontana; Arquiteto e Urbanista Elso Engleitner Filho; Arquiteto e Urbanista Gilmar Krug; Arquiteto e Urbanista Gustavo Gabriel Gonzáles; e Arquiteto e Urbanista Maurício Copetti Weber.

Outros Resultados

- Explanação dos setores da UNIJUÍ aos estudantes (CPA - Comissão Permanente de Avaliação; ERI - Escritório de Relações Internacionais).

- Curso de Capacitação da Biblioteca a todos os estudantes do Curso sobre normativas da ABNT e Caderno UNIJUÍ 85.

- Participação do Evento Domingo no *Campus* com a exposição "Grandes nomes da Arquitetura e do Urbanismo", com a participação de estudantes voluntários.

- Participação na Indumóveis com a palestra técnica "Inovações sustentáveis na construção civil", proferida pelo Professor Igor N. Soares.

- Palestra: A estrutura como condicionante e configuradora do desenho arquitetônico. Palestrante: Professor Adjunto Gustavo Gabriel Gonzáles, da UNC - Universidade Nacional de Córdoba - Argentina.

- Realização da Aula Magna do Curso de Arquitetura e Urbanismo (3ª Edição), com o tema Flexibilidade em edificações residenciais, proferida pela Professora Cláudia Kraemer Legonde.

Potencialidades

- Grupo de professores jovens, motivados, com inserção no mercado de trabalho.

- Diversas e contínuas oportunidades de estágios em empresas da região, contribuindo para a formação profissional e acadêmica do estudante.

- Procura pelo Curso em ascensão, tendo em vista um aquecimento econômico na área da construção civil.

- Discussões em colegiado e NDE contribuindo para a qualificação das disciplinas e fortalecimento do Curso.

- Articulação e desenvolvimento de atividades juntamente com a EGC trocando experiências e compatibilizando disciplinas.

Fragilidades

- Pequena participação dos estudantes no Salão do Conhecimento e demais eventos acadêmicos da área.

- Produção acadêmica dos professores.

Ciência da Computação – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. ENADE 2017.

Resultados

- Foram realizadas reuniões de colegiado e NDE com intuito de discutir e analisar cada uma das questões individualmente das provas anteriores do ENADE. Encontros foram realizados com os estudantes que atendem os critérios para participação no ENADE para discussão da importância do exame e organização do questionário.

- Ainda, foram realizadas oficinas para discussão das provas do ENADE com os professores organizados por áreas.

2. Criação de um laboratório de LIoT - Laboratório de Internet of Thinks.

Resultados

- Essa ação será executada em 2018. Estão sendo realizados orçamentos para aquisição do laboratório

3. Abertura de vagas no Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento de Jogos.

Resultados

- O orçamento do Curso está sendo analisado pela Câmara de Administração.

4. Ampliar as parcerias do Curso com a Incubadora, almejando transformar projetos de estudantes em iniciativas empresariais.

Resultados

- Incentivo a empresas incubadas na participação do Desafio Saúde.

- Incentivo a empresas para participação no NVIDIA GPU WORKSHOP.

- Incentivo a empresas incubadas na submissão de projeto no Edital MCTI/SEPIN/Start-Up Brasil. Aproximação do Curso, corpo docente, estudantes e ex-alunos das empresas, fortalecendo assim parcerias e possibilidades de desenvolvimento de projetos em conjunto.

5. Realização da ERAD 2017.

Resultados

- Evento realizado de 05 a 07 abril de 2017. O evento vem sendo realizado para acadêmicos de todos os níveis, professores e profissionais da área da Ciência da Computação e afins.

- Com a realização do evento nesta Instituição, um maior número de estudantes pôde participar como ouvintes ou painelistas. O evento teve patrocínio governamental do CNPq e de empresas como SGI, Intel TechDEC e Nvidia.

Outros Resultados

- Realização da PGDAY 2017. Evento realizado de 11 de outubro de 2017, durante a Pesquisa FENADI 2017. O objetivo do evento é promover o uso de SGBD e software livre e possibilitar o networking entre empresas, profissionais e estudantes das áreas da tecnologia.

- Curso de programação em Xeon Phi com a Intel. Foi realizada a segunda edição do Curso INTEL Modern Code - 16 e

17 novembro por meio do convênio com a empresa Intel. O Curso de programação em Xeon Phi para os estudantes do Curso.

Potencialidades

- Elevada qualificação e experiência do Corpo Docente.

- Pesquisa: um número significativo de professores do Curso integra o corpo docente do Programa *Stricto Sensu* em Modelagem Matemática.

- Extensão: professores e estudantes de computação têm integração em projetos com outras áreas da Instituição permitindo a aplicação da computação como atividade meio.

- Convênio com empresas Intel, Nvidia, Embarcadero e Genexus que propiciam Softwares e Cursos de qualificação aos estudantes do Curso, a realização de estágios e desenvolvimento de projetos.

- Currículo do Curso atualizado de acordo com as diretrizes curriculares nacionais e as recomendações da SBC.

Fragilidades

- Número significativo de estudantes que não se matricula em todas as disciplinas, o que pode comprometer as semestralidades futuras.

- Necessidade de constante aquisição e modernização de equipamentos para atualização dos laboratórios e implementação de novos laboratórios.

Ciência da Computação – Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. ENADE 2017.

Resultados

- Foram realizadas reuniões de colegiado e NDE com intuito de discutir e analisar cada uma das questões individualmente das provas anteriores do ENADE. Encontros foram realizados com os estudantes que atendem os critérios para participação no ENADE para discussão da importância do exame e organização do questionário.

- Oficinas foram realizadas para discussão das provas do ENADE com os professores organizados por áreas.

2. Criação de um laboratório de LIoT - Laboratório de Internet of Thinks.

Resultados

- Essa ação será executada em 2018. Estão sendo realizados orçamentos para aquisição do laboratório.

3. Abertura de vagas no Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento de Jogos.

Resultados

- O orçamento do Curso está sendo analisado pela Câmara de Administração.

4. Ampliar as parcerias do Curso com a Incubadora, almejando transformar projetos de estudantes em iniciativas empresariais.

Resultados

- Incentivo a empresas incubadas na participação do Desafio Saúde

- Incentivo a empresas para participação no NVIDIA GPU WORKSHOP

- Incentivo a empresas incubadas na submissão de projeto no Edital MCTI/SEPIN/Start-Up Brasil.

- Aproximação do Curso, corpo docente, estudantes e ex-alunos com as empresas, fortalecendo assim parcerias e possibilidades de desenvolvimento de projetos em conjunto.

5. Realização da ERAD 2017.

Resultados

- Evento realizado de 05 a 07 abril de 2017. O Evento vem sendo realizado para acadêmicos de todos os níveis, professores e profissionais da área da Ciência da Computação e afins.

- Com a realização do evento nesta Instituição, um maior número de estudantes pôde participar como ouvintes ou painelistas. O evento teve patrocínio governamental do CNPq e de empresas como SGI, Intel TechDEC e Nvidia.

Outros Resultados

- Curso de programação em Xeon Phi com a Intel Foi realizada a segunda edição do Curso INTEL Modern Code - 29 e 30 de agosto por meio do convênio com a empresa Intel. O Curso de programação em Xeon Phi para os estudantes do Curso.

- O Tech Day, Programação Integrante do Cricte 2017, foi realizado em Santa Rosa no dia 19.11 no Tape Porã, com exposição dos Cursos e suas atividades, integrando-se com a comunidade da cidade.

Potencialidades

- Elevada qualificação e experiência do Corpo Docente.

- Pesquisa: um número significativo de professores do Curso integra o corpo docente do Programa *Stricto Sensu* em Modelagem Matemática.

- Extensão: professores e estudantes de computação tem integração em projetos de outras áreas da Instituição permitindo a aplicação da computação como atividade-meio.

- Convênio com empresas Intel, Nvidia, Embarcadero e Genexus que propiciam Softwares e Cursos de qualificação aos estudantes do Curso, a realização de estágios e desenvolvimento de projetos.

- Currículo do Curso atualizado de acordo com as diretrizes curriculares nacionais e as recomendações da SBC.

Fragilidades

- Número significativo de estudantes que não se matricula em todas as disciplinas, o que pode comprometer as semestralidades futuras.

- Necessidade de constante aquisição e modernização de equipamentos para atualização dos laboratório e implementação de novos laboratórios.

Ciências Biológicas – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Aquisição de equipamentos para o Laboratório de Genética e Biotecnologia e concluir as reformas já iniciadas dos demais Laboratórios de Ensino.

Resultados

- Nenhum resultado alcançado.

2. Análise do Laboratório de Microbiologia instalado junto ao Curso de Farmácia para utilização conjunta e aquisição de equipamentos.

Resultados

- Foi realizada a análise do Laboratório de Microbiologia concluindo-se pela utilização conjunta do mesmo.

3. ENADE 2017.

Resultados

- Foram organizados encontros com os estudantes, realizada uma gincana de incentivo e prestadas as informações necessárias. Um estudante justificou a ausência, todos os demais realizaram a prova.

Outros Resultados

- Participação de professores e estudantes em Projetos de Pesquisa e de Extensão, particularmente nos Grupos de Pesquisa Biodiversidade e Ambiente – AMBIO e Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação em Ciências – GIPEC e no Projeto de Extensão Horto Botânico e Jardins Temáticos, que estão alinhados com a temática dos Cursos, mas também em outros projetos.

- Realizado concurso de escolha do selo do Grupo de Pesquisa Biodiversidade e Ambiente – AMBIO.

- Aprovação de 11 Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC no Bacharelado.

- Professores e estudantes participaram em eventos locais, com apresentação de trabalhos, entre eles, Salão do Conhecimento, Congresso Internacional em Saúde.

- Professores e estudantes realizaram viagens de estudo.

- Professores e estudantes realizaram expedições de coleta de material para Ensino e Pesquisa.

- A produção acadêmica foi bastante expressiva; destacam-se a as atuações dos Grupos PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - CAPES – UNIJUÍ) e PET-Biologia (Programa de Educação Tutorial – MEC/SESu) e os Programas de Iniciação Científica Institucional, do CNPq e da FAPERGS, que contaram com a participação de vários bolsistas estudantes dos Cursos de Licenciatura e de Bacharelado em Ciências Biológicas.

Eventos em 2017

- Profissional do Futuro UNIJUÍ.

- EXPOIJUÍ/FENADI.

- Semana Acadêmica das Licenciaturas.

- Exposição Conhecer para Preservar.

- Salão do Conhecimento – UNIJUÍ.

- Domingo no *Campus*.

- Seminários da AMBIO (Grupo de Estudos em Biodiversidade e Ambiente).

- 23/02/17 - Aula inaugural com o tema a "Formação e a Inserção profissional do Biólogo" reunindo estudantes e egressos em um bate-papo sobre a profissão. Das vivências na Universidade ao mercado de trabalho, os diferentes caminhos de uma profissão.

- 26/04/17 - Juntamente com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Emater e entidades parceiras o evento "Desafios da Conservação de Abelhas no RS e a Produção de Alimentos".

- 23/06/17 - Palestra: planejamento, montagem e curadoria da Exposição Conhecer para Preservar: Doenças que Assola(ra)m a humanidade.

- 24/08/17 - Juntamente com a RTVE Ações Sustentáveis: debatendo o meio ambiente com a palestra "Pagamento por serviços ambientais na Gestão Ambiental".

- 04/09/17 - Palestra Astrobiologia.

- 14/11/17 - Palestra Astrobiologia e Exoplanetas.

Professores participaram de congressos

- VIII Encuentro Iberoamericano de Colectivos y Redes de Maestros que hacen Investigación e Innovación desde la Escuela y la Comunidad, em Morelia, Michoacan, no México, de 10 a 21 de julho.

- IV Congresso Internacional e ducação Ambiental dos Países e CPLP, na Ilha do Príncipe, em São Tomé e Príncipe, no período de 18 e 21 de julho de 2017.

- 46º Congresso Mundial de Química, da União Internacional para a Química Pura e Aplicada (IUPAC), realizado em São Paulo, de 9 a 14 de julho de 2017.

- Congresso Nacional de Botânica, Rio de Janeiro, 20 a 25 de agosto de 2017.

Potencialidades

- Expansão do mercado de trabalho.

- Expansão das áreas de atuação do Biólogo.

- Quadro docente qualificado para todas as áreas do Curso.

- Programas de bolsa para estudantes (PET e PIBID).

- Possibilidades de inserção em Pesquisa e Extensão para os estudantes.

Fragilidades

- Redução do número de estudantes.

- Deficiências nos laboratórios.

- Retirada da oferta do Curso de Licenciatura.

Ciências Contábeis – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Revisão do PPC do Curso.

Resultados

- Foram realizadas várias reuniões para discutir o PPC, objetivando a construção de um PPC com foco em questões mais específicas da contabilidade, aprofundando os fundamentos da Ciência Contábil com foco na formação crítica reflexiva e na atuação profissional.

2. Capacitar o quadro docente que atuará nas disciplinas previstas na oferta EaD, suas metodologias, tecnologias de mediação, práticas de docência.

Resultados

- Ao longo de 2017 a Instituição promoveu eventos de formação nos quais o Curso incentivou os professores com atuação nessa modalidade a participar. Além disso, no dia 07/2/17, foi realizada a formação: Planejamento de Ensino: um olhar para a EaD, cuja organização foi a cargo do professor do DACEC Gustavo Drews em conjunto com o Núcleo do EaD.

3. Realizar um evento para os estudantes para apresentação do SINAES e resultado do ENADE.

Resultados

- Em 12/04/17 foi realizada reunião para discutir a avaliação docente e o desempenho dos estudantes no exame de suficiência, a partir dos encaminhamentos do NDE; em 20/06/2017 foi realizada uma discussão com os estudantes do Curso que serão os próximos a realizarem o ENADE a respeito do atual desempenho no ENADE e EXAME DE SUFICIÊNCIA.

4. Promover a participação de egressos e empresários nas semanas acadêmicas.

Resultados

- Houve participação de egressos e empresários como palestrantes/painelistas no ENESCON - Encontro de Estudos Contábeis, realizado de 05 a 08 de junho de 2017. Também houve participação de egressos como ouvintes e com apresentação de trabalhos no III Seminário da Produção Técnica e Científica, evento agregado ao ENESCON.

5. Investir na aquisição de *software* e base de dados para fomentar a Pesquisa.

Resultados

- Foi solicitado por ocasião do orçamento anual em 2016, para aquisição em 2017, sendo encaminhado para compra o SPSS em dezembro de 2017.

6. Atualização progressiva da bibliografia em função da alteração da legislação contábil mundial.

Resultados

- Em 25 de abril de 2017, por ocasião da construção do novo PPC, foi solicitada à VRG, que deferiu atualização conforme integralização do PPC 1/2018 a partir do início do PPC.

7. Destinação de recursos ao Curso para apresentação de trabalhos em eventos científicos estaduais, nacionais e internacionais (critério *Qualis*).

Resultados

- O valor correspondente a R$ 2.000,00, destinado no orçamento para este fim, será usado pelos professores do Curso que irão participar da Convenção de Contabilidade do RS, que será realizada em Gramado/RS, nos dias 13, 14 e 15/09/2017.

Outros Resultados

- Maior envolvimento dos docentes nos grupos temáticos e nos Programas de Pesquisa e Extensão em razão da Gestão dos tempos.

- Maior envolvimento dos docentes na produção científica.

- Quanto a participação dos estudantes no Programa de Avaliação das Disciplinas, no 1/2015, os respondentes foram 56,45% dos estudantes; e no 2/2015, 58,26% responderam; no 1/2016, 60,66% dos estudantes responderam a avaliação; no 2/2016, 54,55% dos estudantes; e no 1/2017, 58,06%.

Potencialidades

- Curso consolidado, com conceito 4 no MEC, embora se deva continuar com esforços para buscar melhorar os conceitos da avaliação externa (MEC).

- Formação integral do profissional e cidadão.

- O Laboratório de Contabilidade no ano de 2017 atendeu 21 organizações sem fins lucrativos. Também foram ofertados Cursos de curta duração aos estudantes, bem como à comunidade externa. Os Cursos disponibilizados foram DIRPF (trabalho assalariado) DIRPF (atividade rural) e Excel Básico. Além disso, através do NAF - núcleo de assessoramento fiscal em convênio com a Receita Federal do Brasil buscou-se auxiliar colaboradores da Instituição que possuem baixa renda. O serviço prestado foi em relação ao preenchimento das declarações de Imposto de Renda da Pessoa Física. A realização desses trabalhos oportunizou aos estudantes e também aos bolsistas o contato com atividades práticas, no intuito de qualificar a formação, visando uma melhor articulação da formação acadêmica com o mercado de trabalho.

- Comprometimento do grupo docente com o Curso, na internalização do PPC, sendo que o Curso mantém a prática de promover eventos de revisão e sistematização de conteúdos com vistas a preparação dos formandos para o Exame de Suficiência e ENADE.

- O Curso mantém Projetos de Extensão com envolvimento de professores.

- Estudantes e egressos em cargos de destaque nas organizações.

- Possibilidade de fazer o Curso de Graduação, Pós-Graduação *Lato Sensu*, Mestrado e Doutorado na área no próprio Departamento.

- Diversos artigos publicados em congressos nacionais e internacionais, fruto dos trabalhos de conclusão do Curso realizados pelos estudantes.

- O Curso permite a realização de intercâmbios acadêmicos, o que efetivamente tem sido efetivado, conta-se com intercambistas angolanos.

Fragilidades

- Nas turmas de primeiro semestre existe evasão de estudantes em razão destes conseguirem bolsas PROUNI em outras instituições e também em razão da concorrência entre outras instituições e a UNIJUÍ.

- Embora tenha sido fomentado a publicação técnica e científica a partir do seminário técnico científico, ainda existe a necessidade melhorar a partir da aquisição e manutenção de base de dados (ECONOMATICA) que viabilizem melhorar a qualidade das produções científicas.

- Número reduzido de bolsas de Pesquisa e Extensão.

Ciências Econômicas – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Revisão do PPC.

Resultados

- Revisão do PPC em 2018 e a formação do Núcleo comum do DACEC possibilita maior integração entre as disciplinas dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração.

2. Realizar um evento para os estudantes para apresentação do SINAES e do resultado do ENADE.

Resultados

- Não foi realizado evento, mas foi divulgado por e-mail para todos os estudantes a nota do ENADE e a classificação do Curso.

3. Promover a participação de egressos e empresários nas semanas acadêmicas do Curso.

Resultados

- Para a Semana do Economista 2017 (Semana Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas), realizada de 14 a 17 de agosto, foi feito um amplo trabalho tanto de divulgação do evento para egressos, empresários e a comunidade em geral, quanto de convite para que algumas dessas pessoas atuassem como palestrantes, painelistas e debatedores do evento. A proposta foi bem aceita pelos estudantes e em todas as noites do evento, os temas propostos geraram amplo debate e participação do público.

4. Estimular os estudantes a participarem e publicarem no Salão do Conhecimento e outros eventos científicos.

Resultados

- Os professores do Curso são constantemente orientados pela coordenação a incentivarem os estudantes à produção científica. Esse trabalho é feito de forma mais consistente com os estudantes bolsistas, que todos os anos participam com trabalhos no Salão do Conhecimento e em eventos científicos promovidos por outras instituições.

- Em 2017 não foi diferente, os estudantes, inclusive os que não são bolsistas, se empenharam em inscrever e apresentar trabalhos no Salão do Conhecimento. O incentivo para essa prática é constante.

Potencialidades

- Consolidação do atual PPC (PPC-2017).

- Infraestrutura sólida: Grupo PET; Laboratório de Economia Aplicada - LEA; Central internacional de análises econômicas e de estudos de mercado agropecuário - CEEMA constituem-se cada vez mais como um diferencial significativo do Curso. Em 2017 foi criada além do site oficial do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUÍ uma página destinada a todos os alunos egressos e atuais.

- Houve maior aproximação entre os estudantes do Curso e destes com o corpo docente. Atividades de integração e divulgação do Curso foram realizadas e obtiveram sucesso além do esperado.

- Estudantes participativos e unidos em luta da manutenção do Curso de Ciências Econômicas.

- Possibilidade de fazer o Curso de Graduação, Pós-Graduação *Lato Sensu*, Mestrado e Doutorado na área no próprio Departamento.

Fragilidades

- Número reduzido de estudantes para completar as vagas oferecidas em bolsas de iniciação científica.

- Concorrência de outras Instituições de Ensino Superior na região, com ofertas em áreas afins e, consequentemente, a dificuldade no preenchimento das vagas oferecidas.

- A matriz empresarial regional composta por micro e pequenas empresas dificulta a absorção de profissionais da área.

- O ambiente atual no Brasil – recessão econômica – ao mesmo tempo que reduz a demanda de todos os bens superiores (aqueles cujo consumo se reduz com a queda da renda disponível), por outro lado aumenta a visibilidade da ciência econômica e sua importância na resolução de problemas do dia a dia (desemprego, inflação...) e não apenas na busca da melhor forma de se promover o desenvolvimento, pois individualmente isso faz parecer mais distante e de responsabilidade "dos outros".

- O novo ambiente macroeconômico brasileiro também lança dúvidas sobre o cumprimento do compromisso do governo com infraestrutura e Programas Sociais e isso pode afetar não somente a demanda do Curso, mas também sua capacidade de manter os próprios estudantes.

Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Estimular os docentes do Curso da área prática a participar dos Projetos de Extensão e de Pesquisa com o objetivo de inserir os estudantes do Curso.

Resultados

- No primeiro semestre de 2017 começou-se a inserir duas estudantes no Projeto de Extensão Atenção Biopsicossocial a Idosos, mas elas não deram continuidade. Mas pretende-se manter ações do Curso dentro deste Projeto de Extensão. As ações foram pontuais e realizadas pela coordenação do Curso.

2. Continuar participando dos eventos na comunidade ressaltando a integração da saúde, beleza e bem-estar.

Resultados

- Neste ano de 2017 o Curso de Estética e Cosmética tem objetivo de destacar que estética é saúde, desmistificando que estética é só beleza. Está sendo trabalhado nas ações da comunidade interna e externa que a Estética é saúde e bem-estar.

- Ações realizadas no ano

Março/17 - Aproximação com as pacientes, conversa sobre cuidados com o corpo.

Abril/17 - Continuada a conversa com o corpo e propôs-se uma avaliação da pele.

Maio/17 - Importância do filtro solar.

Junho/17 - Avaliação da pele com o aparelho dermaview.

Agosto/17 - Higienização da pele.

Setembro/17 - Design de sobrancelha - Foi realizado com algumas pacientes, teve 2 pacientes que não aceitaram a ação. Foi solicitado para o mês de outubro, cuidados com os cabelos.

Outubro/17 – Cuidados com a pele

Novembro/17 – Limpeza de pele e tratamentos faciais.

- Atividade no CAPs Colméia juntamente com a enfermeira e a psicóloga do CAPs. Os temas foram selecionados com as pacientes de acordo com as suas necessidades. Esta atividade foi desenvolvida mensalmente.

- No dia 05/05/2107 - As estudantes fizeram a produção dos atores e atrizes do "Teatro da Fábula ao Real seja Racional" integrado ao evento do Curso de Farmácia.

- No dia 20/06/2017 - Juntamente com o Curso de Farmácia foi realizada uma palestra e um desfile temático, a palestra com o título Marketing pessoal, com o palestrante Luciano Zamberlan.

- Nos dias 9/9/2017 e 15/11/2017 - Domingo no *Campus* - Ação foi avaliação da pele e a importância do uso do filtro solar.

- No dia 04/10/17 - As estudantes fizeram a produção das manequins do Evento *Campus* Fashion Day.

- No dia 25/10/17 – As estudantes participaram no CACON com oficina de cuidados com as mãos e pés, maquiagem para fotografia e como usar os lenços.

- No dia 30/10/17 - Na Estratégia Meio Rural – as estudantes avaliaram a pele e orientaram os cuidados como a higienização, proteção e hidratação.

3. Disponibilizar os Laboratórios de Corporal e Facial para as estudantes desenvolver a vivência da Prática Profissional I e II na Instituição no interturno (17h às 19h).

Resultados

- Foi autorizada a prática no interturno, nas segundas-feiras e quartas-feiras - 17h15min às 18h45min, com objetivo das estudantes ter local para fazer a vivência, sob supervisão de um docente. Nesta atividade as estudantes atendem a comunidade externa. As estudantes e clientes avaliaram como positivo essa atividade.

Potencialidades

- A maior abrangência nos atendimentos à comunidade externa, visando a manutenção da Saúde com ações no CAPs Colméia, CACON, ESF Meio Rural e na Instituição no horário do interturno.

- Curso estruturado e laboratórios equipados para as aulas teórico-práticas com novos equipamentos.

- Estudantes interessados e envolvidos nas áreas de atuação da Estetocosmetóloga.

- Parcerias fidelizadas que agregam recursos tecnológicos, materiais e conhecimento científico.

- Participação de estudante no Programa de Intercâmbio.

Fragilidades

- Mantém a dificuldade de inserir estudantes do Curso nos Projetos de Extensão e Pesquisa.

- Dificuldade de corpo docente especializado em algumas áreas específicas do Curso.

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial – EaD

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Alcançar a Excelência da formação acadêmica profissional no Curso de Graduação EaD de Gestão Comercial.

Resultados

- Alinhamento dos docentes às ações de excelência da formação acadêmica, especialmente pela capacitação docente.

- Atividades teórico/práticas realizadas por diversas disciplinas do Curso para qualificar a formação discente.

2. Promover ações de formação continuada do pessoal docente e técnico-administrativo e de apoio.

Resultados

- Estimulou-se a participação dos docentes nos eventos de formação continuada e capacitação docente ofertados pelo DACEC e pela VRG, especialmente as orientadas à EaD, para estarem alinhados com as ações de excelência da formação acadêmica do Curso.

- Nas reuniões de planejamento do Curso, no colegiado, foi discutida a tematização e realizou-se sensibilização para esta prioridade.

3. Qualificar a infraestrutura física, tecnológica e pedagógica para o desenvolvimento das atividades dos Cursos EaD.

Resultados

- As deficiências do portal EaD foram encaminhadas. Foram ofertados Cursos de formação para elaboração de vídeos aulas, *power point* narrado, dentre outros.

Potencialidades

- Eventos presenciais ofertados pelo DACEC e pela UNIJUÍ foram ofertados também aos estudantes da EaD e foram registrados (filmados), editados e disponibilizados aos estudantes da modalidade EaD para permitir acesso facilitado e possibilitar a educação continuada e a dimensão Pesquisa e Extensão (com certificação).

- Formação continuada ofertada pela ESGN para permitir a realização das atividades complementares.

- Ofertas de disciplinas integradas aos demais Cursos de EaD, especialmente Administração e Processos Gerenciais.

Fragilidades

- Dificuldade dos estudantes de participar de eventos presenciais em função da modalidade e da distância de residência deles em relação ao polo Ijuí e demais *campi*.

- Pouca adesão por parte dos professores em atuar com metodologias diferenciadas (metodologias ativas) na modalidade EaD.

- Os estudantes apontam que realizar muitas provas presenciais concentradas no mesmo dia dificulta a aprendizagem e o aproveitamento pleno dos conteúdos e da formação.

Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – EaD

Prioridades Elencadas para 2016 e Resultados Alcançados

1. Alcançar a Excelência da formação acadêmica profissional nos Cursos de Graduação EaD de Processos Gerenciais.

Resultados

Estimulou-se a participação dos docentes nos eventos de formação continuada, orientadas à EaD, para estarem alinhados com as ações de excelência da formação acadêmica do Curso.

Nas reuniões de planejamento do Curso, no colegiado, foi discutida a tematização e realizou-se sensibilização para esta prioridade.

2. Reduzir a evasão de estudantes dos Cursos de Tecnologia EaD do DACEC.

Resultados

- A coordenação e secretaria dos Cursos Superiores de Tecnologia em Processos Gerenciais e Gestão Comercial têm

monitoramento de todos os estudantes dos dois Cursos, de forma individualizada. E qualquer sinalizador de evasão, o estudante é contatado e tenta-se reverter esta condição.

- Durante o ano foi realizado acompanhamento individualizado e contato sistemático dos tutores com os estudantes que não acessavam as comunidades das disciplinas regularmente.

- Envio de lembretes semanais ou quinzenais para acompanhamento das disciplinas.

- Elaborado e encaminhado "Informativo EaD Conectado" mensalmente.

- Por ocasião das matrículas faz-se orientação, planejamento de Curso em sintonia com as normas institucionais e respeitando as especificidades e a individualidades de cada currículo de cada estudante.

- Realiza-se acompanhamento de cada um dos pedidos de trancamento, objetivando reverter esta condição de evasão.

- Realiza-se ajuste individualizado do bloco de matrícula, atendendo as especificidades e dependendo da justificativa apresentada.

- Em função da baixa demanda pelo Curso, otimizou-se a oferta de disciplinas para não inviabilizar as mesmas nos semestres futuros.

3. Conquistar o reconhecimento do Curso de Processos Gerenciais, a partir da vinda da Comissão de Avaliação do MEC, agendada para o período de 05 a 08 de março de 2017.

Resultados

- No mês de março de 2017 a UNIJUÍ/DACEC recebeu visita *in loco* de comissão de especialistas do MEC (Protocolo 2249297 e número da comissão 94915), para reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, modalidade EaD.

- O conceito final atribuído pela comissão ao Curso foi 4.0, atingindo plenamente a meta delineada.

Potencialidades

- Eventos presenciais ofertados pelo DACEC e pela UNIJUÍ foram ofertados também aos estudantes EaD e foram registrados (filmados), editados e disponibilizados aos estudantes da modalidade EaD para permitir acesso facilitado e possibilitar a educação continuada e a dimensão Pesquisa e Extensão (com certificação).

- Formação continuada ofertada pela ESGN para permitir a realização das atividades complementares.

- Ofertas de disciplinas integradas aos demais Cursos de EaD, especialmente Administração e Gestão comercial.

Fragilidades

- Dificuldade dos estudantes de participar de eventos presenciais em função da modalidade e da distância de residência deles em relação ao polo Ijuí e demais *campi*.

- Pouca adesão por parte dos professores em atuar com metodologias diferenciadas (metodologias ativas) na modalidade EaD.

- Os estudantes apontam que muitas provas presenciais concentradas no mesmo dia, o que dificulta a aprendizagem.

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas – Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2016 e Resultados Alcançados

1. Manter a integração com cooperativas e SESCOOP.

Resultados

As interações ocorrem principalmente por meio do desenvolvimento das atividades das disciplinas, já que todos os estudantes estão vinculados a cooperativas da região. Além disso, os eventos e discussões promovidos contaram com a presença do presidente do SESCOOP/RS e de presidentes e integrantes das cooperativas, nas quais os estudantes

atuam.

2. Realizar viagem de estudos.

Resultados

- Inicialmente manteve-se contato com a Cooperativa Lar e a Central de Cooperativas Frimesa, ambas no município de Medianeira-PR e agendou-se as visitas. Em virtude de mudanças na governança e do surgimento de um conjunto de atividades que se concentraram ao final do ano, as entidades se colocaram à disposição para receber os estudantes do Curso somente no primeiro semestre de 2018.

3. Garantir a sustentabilidade econômico-financeira dos Cursos de Tecnologia do DACEC.

Resultados

- O Curso de Tecnólogo em Gestão de Cooperativas se viabilizou a partir de um convênio entre a UNIJUÍ e o SESCOOP/RS, onde os estudantes tem a maior parte das mensalidades custeadas.

4. Promover ações de formação continuada do pessoal docente e técnico-administrativo e de apoio.

Resultados

- Ao longo de todo o ano foram realizadas ações de formação continuada, tanto promovidas pela Vice-Reitoria de Graduação, como pelo próprio DACEC, Departamento ao qual o Curso de Tecnólogo de Gestão de Cooperativas está vinculado.

Potencialidades

- Atividades desenvolvidas pelo Curso têm impacto direto nas cooperativas pelo fato dos estudantes as integrarem.

- Os melhores Trabalhos sistematizadores a serem desenvolvidos no último semestre do Curso têm a possibilidade de integrarem publicações, conforme perspectiva dada pelo SESCOOP/RS.

- Boa avaliação dos impactos do Curso nos participantes pode motivar uma futura parceria para a constituição de novos convênios dessa natureza.

- A UNIJUÍ se consolida como Instituição com maior número de Programas de Ensino conveniados com o SESCOOP/RS.

- O fato dos estudantes estarem matriculados em todas as disciplinas favorece a realização de atividades interdisciplinares.

- Estreito relacionamento institucional entre a Universidade e cooperativas da região e da área de fronteira dos países Argentina e Paraguai.

Fragilidades

- Heterogeneidade no desenvolvimento de aprendizagem dos estudantes prejudica o ritmo das aulas.

- Estudantes possuem um poder de intervenção significativo pelo fato de fazerem parte das cooperativas, mas isso ocorre de forma limitada.

Design – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Qualificar a infraestrutura física e tecnológica dos Laboratórios e Escritório de Design (EDU).

Resultados

No ano de 2017 todas as demandas previstas foram realizadas destacando-se as colocadas a seguir.

- Melhorias no Laboratório de Práticas Projetuais.

- Instalação de dois exaustores e piso emborrachado no Laboratório de Materiais e Processos de Fabricação.

- Reforma na instalação elétrica na sala 412 e demais laboratórios.

2. Ofertar o Curso de Pós-Graduação em Design de Jogos Digitais.

Resultados

- O Curso de Pós-Graduação em Design de Jogos Digitais não foi ofertado, pois conforme retorno da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, optou-se, neste momento, pela oferta do Curso superior de Tecnólogo em Desenvolvimento de Jogos, em colaboração com o Curso de Ciência da Computação.

3. Revisão do PPC.

Resultados

- A partir de vários encontros com o NDE, foi proposta uma nova grade curricular, que contemplasse as duas ênfases - Design Gráfico e Design de Produto, mas, a partir de uma proposta de formação plena e generalista em Design. A atual versão do PPC possibilita que os estudantes optem por uma ênfase (realizando a grade em 4 anos) ou pela realização das duas ênfases (realizando a grade em até 5 anos). Esta proposta ainda necessita de ajustes, principalmente, pela adequação do conteúdo e revisão da bibliografia das disciplinas, sendo necessária uma abordagem mais generalista e integrada da área do Design. No entanto, a proposta não foi finalizada o que deve ocorrer para oferta em 2018.

4. Consolidar o EDU na prestação de serviços para o DCEEng e a UNIJUÍ.

Resultados

- Realização de reuniões com a Coordenação dos Laboratórios, Funcionários e Estagiários para padronização das atividades e definição de metas.

- Prestação de serviços internos (UNIJUÍ, Coordenadoria de Marketing e DCEEng), principalmente, na área de Design Gráfico.

- Reativação de um canal específico de comunicação do Curso, o BEI - Boletim Extraordinário Informativo, sob responsabilidade do EDU.

- Realização e envio de materiais de divulgação, demonstrando os serviços prestados pelo EDU.

- Realização e confecção de um Portfólio do EDU, para apresentação aos possíveis clientes e/ou interessados.

- Todas as ações foram realizadas, sendo desenvolvidos os trabalhos a seguir.

- Elaboração de projetos gráficos (banners, adesivos, embalagens, folders, cartões de visita, cartões datas comemorativas).

- Elaboração de projetos de produto: mobiliário, ambiente e produtos em geral para o público interno e externo.

- Laboratório modelo como espaço de experimentação para o Ensino.

- Parceria com a Farmácia-Universidade, com criação de embalagens e catálogo *online* de produtos. Projetos Gráficos.

- Parceria com o DCJS, para projeto de ambiente da secretaria do Departamento. Projeto de Produto.

- Parceria com o DCEEng, desenvolvimento de interface e projeto de produto para o Robô projetado pelo Curso de Engenharia Elétrica utilizado na EXPOIJUÍ/FENADI.

- Parceria com o DCEEng, desenvolvimento de Painel para TV utilizado na EXPOIJUÍ/FENADI, para apresentação dos 60 anos UNIJUÍ.

- Projetos gráficos: folder; banner; troféu e sinalização.

- Projeto de Mobiliário e Ambientes: Espaço de convivência, 4º andar da Sede Acadêmica.

- Projeto de Mobiliário e Ambientes: Auditório DCEEng.

- Criação de um blog para postagens de informações referentes ao Curso de Design e também atuar como painel de exposição de trabalhos realizados nas disciplinas.

5. Promover e participar de eventos para divulgação do Curso.

Resultados

- O Curso participou de diversos eventos no ano de 2017, colocados a seguir.

1. Behance - Portfolio Reviews, realizado no dia 11 de maio.

2. Participação com trabalhos inscritos no evento Indumóveis, em Santa Rosa.

3. Participação no Momento Empreendedor, promovido pelo Curso de Administração da UNIJUÍ, realizado de 08 a 12 de maio.

4. Projeto Mão na Massa, com a palestra sobre Modelos e Maquetes na EFA, ministrada pela Professora Diane Johann.

5. Visita técnica no dia 17 de maio de 2017, na empresa Libidus - Indústria e Comércio de Confecções Ltda., situada em Santo Cristo (RS), e nas empresas Metalúrgica Netz, Agência GH, Lika e Industria de Plásticos Monrizzo Ltda., situadas em Santa Rosa (RS).

6. Participação na Semana Internacional del Diseño en Palermo, realizada de 31 de julho a 03 de agosto, na cidade de Buenos Aires, na Argentina. A semana, promovida pela Universidade de Palermo, contou com dois eventos: o Congresso Lationamericano de Enseñanza del Diseño o Encuentro Latinoamericano de Diseño em Palermo.

7. Participação no evento Profissional do Futuro, realizado em Ijuí e Santa Rosa, com a oficina de criação de Paper Toys.

8. Participação no evento Salão do Conhecimento 2017, através de inscrição e apresentação de trabalhos de iniciação científica e Extensão.

9. Participação na Feira de Matemática, realizada no dia 25 de agosto, por meio de atividades relacionadas ao Projeto de Extensão DISEAM.

10. Participação no evento CRICTE/COMUNGTEC, realizado de 15 a 17 de novembro e das competições do TECHDAY.

- O Curso realizou diversos eventos.

1. Realização de atividades de Extensão para a APROFEIRA a partir da disciplina de Projeto Integrado II.

2. Oficina de criação de aviões de papel, no Domingo no *Campus*, dia 11 de junho.

3. Realização do II Fashion Day, no dia 14 de junho.

4. Realização de palestra na 45ª Feira Trespassense do Livro (Fetreli), pela Professora Barbara Gundel Mendonça.

5. Realização da oficina FAB LAB no evento Open Tech 2017, na Pesquisa/FENADI 2017.

6. Realização de parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo de Ijuí, para realização de atividades com a disciplina de Projeto Integrado, tendo como temática a décima edição da FENII, desenvolvendo propostas para nova feira das imobiliárias (FEIMÓVEIS).

7. Realização do evento Dia do Designer, nos dias 13 e 14 de novembro, com palestras e oficinas específicas.

8. Realização das duas competições no TECHDAY: 4ª Descida Rocket Car e 2º Desafio de Aviões de Papel.

9. Realização de várias matérias sobre tendências em design, mobiliário e interiores para o Jornal da Manhã, de Ijuí.

6. Incentivar a participação de docentes e estudantes em atividades de Extensão e Pesquisa.

Resultados

a) Participação em Projetos de Pesquisa

- Inserção de docentes do Design no GIPE - Grupo de Instrumentação e Processamentos de Energias e proposta de criação de uma linha de Pesquisa em Tecnologia Assistiva.

b) Disciplinas de Projeto Integrado I e II

- Realização de ações de Extensão na APAE, em Ijuí.

- Desenvolvimento de materiais para a APROFEIRA, em Ijuí.

- Desenvolvimento de atividades para a FENII e FEIMÓVEIS, em Ijuí.

c) Participação em Projetos de Extensão

- Ações Comunitárias Multidisciplinares Construção Solução Socioambientais para Desenvolvimento Ijuí – Ijuí.

- Desenvolvimento e Implementação de *Software* Educacional para a Área de Matemática voltado para Escolas da Rede Pública – Ijuí.

- Física para Todos – Ijuí.

- Casa de Projetos do DCEEng: Conjunto de Ações Multidisciplinares – 2017.

- Projeto de Integração, Criação e Prototipagem (CRIATEC), com recursos externos.

7. Atuar na redução da evasão de estudantes.

Resultados

Ações realizadas

- Orientação de docentes nas reuniões de colegiado para realização do acompanhamento de estudantes com potencial de evasão e encaminhamento dos casos para a coordenação do Curso.

- Realização de monitoramento dos estudantes através do preenchimento dos pareceres no portal da UNIJUÍ, para que se possa realizar o encaminhamento conforme necessidade.

- Orientação individual de estudantes com problemas e posterior encaminhamento para os núcleos de apoio.

- Aproximação da Coordenação com o CADES, trazendo o mesmo para participar das decisões e ações promovidas pelo Curso, fortalecendo o mesmo como um canal de comunicação para os estudantes trazerem as suas necessidades.

8. Elevar a participação dos egressos nas diferentes atividades promovidas pelo Curso.

Resultados

1) Participação de egressos em atividades de Ensino

- Participação de egressos na disciplina de Introdução ao Design.

- Participação dos egressos e estudantes nas oficinas promovidas no Dia do Designer e como convidados em disciplinas de projeto.

2) Realização da oficina FAB LAB, dentro da programação do espaço Open Tech na Pesquisa/FENADI 2017

- Evento com a participação de egressos, estudantes e docentes do Curso, promovido pela CRIATEC/UNIJUÍ.

Outros Resultados

- Aprovação de dois Projetos de Extensão para 2018/2019, com participação efetiva de docentes do Curso: a) Rompendo Barreiras: Desenvolvimento de Novas Tecnologias para o Atendimento, Tratamento e Inclusão de Pacientes em Reabilitação ou Deficiência; e b) Desenvolvimento e Implementação de *Software* Educacional para o Ensino Fundamental e Médio - (Disefem).

Potencialidades

- Oferta de serviços especializados para o DCEEng e Instituição por meio do Escritório de Design da UNIJUÍ (EDU).

- Consolidação da atuação do Curso na Extensão, não somente através de projetos, mas, principalmente através das

disciplinas de Projeto Integrado I e II, voltadas à prática profissional orientada a partir de ações comunitárias vinculadas às atividades de Ensino de Graduação.

- Melhor aproveitamento da área do Design na Instituição a partir de uma atuação interdisciplinar em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Fragilidades

- A prestação de serviços pelo Escritório de Design da UNIJUÍ (EDU) recorrentemente não possui atividades externas.

- Número insuficiente de mesas de desenho no Laboratório de Desenho do DCEEng para uma oferta de disciplina com 40 estudantes (faltam 10 mesas).

- Necessidade de qualificação dos docentes para inserção do Curso em atividades de Pesquisa.

- Falta de Cursos de Pós-Graduação voltados para a área do Design, visando o público egresso.

Direito – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Análise do resultado do ENADE e ações propositivas.

Resultados

- No ano de 2017 as Coordenações deram início a algumas atividades com vistas ao ENADE 2018. Inicialmente foi realizada uma fala de conscientização para todos os professores, para que trabalhassem as questões do ENADE em suas disciplinas e também fossem conscientizando os estudantes sobre a importância desse instrumento de avaliação. Posteriormente, no segundo semestre, foi desenvolvido o projeto integrador com estudantes do oitavo semestre com a finalidade de aplicar um simulado do ENADE.

2. Alterações no PPC do Curso.

Resultados

- No início do ano começaram os trabalhos para as alterações no PPC do Curso de Direito. As Coordenações, juntamente com os membros do NDE fizeram reuniões com os professores para, inicialmente, fazer uma revisão das ementas, conteúdos programáticos e bibliografias de cada disciplina. Entretanto, num segundo momento, a partir de um consenso entre Coordenações, NDE e VRG, foi decidido que os trabalhos seriam interrompidos a fim de aguardar novas diretrizes do MEC para os Cursos de Direito.

3. Desenvolver atividades visando qualificar os índices do Exame de Ordem.

Resultados

- Foi realizado um trabalho de conscientização com professores do Curso de Direito, especialmente por meio de metodologias ativas, para interagir mais com os estudantes e também utilizar questões que foram aplicadas nos Exames de Ordem, para facilitar a compreensão dos estudantes com relação às provas aplicadas.

- Neste ano de 2017 foram realizadas visitas nas seguintes Unidades Concedentes dos Estágios na cidade de Ijuí: Promotoria de Justiça, Defensoria Pública, Fórum, Justiça Federal e Procuradoria do Estado do RS.

- O Curso ofereceu ainda aos seus estudantes vários eventos, como: Aula Inaugural, Recepção aos calouros, II Congresso Nacional de Ciências Criminais e Direitos Humanos, I Seminário Debatendo Direitos Humanos na Terra das Culturas Diversificadas, Profissional do Futuro, Liberdade de Imprensa: Judiciário e a Mídia a Serviço da Comunidade (evento promovido em conjunto com a AGERT), Audiências Públicas da Comissão Especial de Revisão Legal (Promovido em conjunto com a Assembleia Legislativa do estado do RS).

Potencialidades

- Corpo docente qualificado e experiente.

- Projetos de Pesquisa com produção científica extremamente qualificada.

- Ampliação dos vínculos com as Instituições locais o que possibilita a abertura de espaços para a realização de atividades de Extensão.

- A oferta de bolsas de iniciação científica para estudantes do Curso, especialmente junto às Pesquisas vinculadas aos professores do Mestrado em Direito.

- Oferta de bolsas de estudos para estudantes envolvidos em Projetos de Extensão.

Fragilidades

- Dificuldade de implementação de metodologias ativas em sala de aula.

- Necessidade de inovação nas Práticas Jurídicas, especialmente na criação de novos espaços para o Escritório Modelo.

- Aprovação de Grupos de Estudos no *Campus* Ijuí.

- Necessidade de ampliar ações de marketing voltadas para o Curso de Direito.

Direito – Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Oferta de Cursos de Educação Continuada, especialmente o Curso de Pós-Graduação em Processo Civil.

Resultados

- Foi ofertado Curso de Mediação de Conflitos na modalidade *in company* em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Santa Rosa/RS, tendo como objetivo a formação de assistentes sociais, psicólogas, pedagogas, advogados e demais profissionais que atuam nos seguintes Setores/Programas: CRAS Cruzeiro; CREAS; CRAS Aldi Pedro Brandão; CASA LAR; Programa Família Acolhedora; Sede Administrativa da SMDS; Programa Criança Feliz. O Curso teve duração de 20 horas.

- O Curso de Pós-Graduação em Processo Civil foi ofertado, mas não foi efetivado.

2. Comemoração dos 25 anos do Curso de Direito.

Resultados

- Foram realizadas diversas atividades e ações voltadas a comemoração dos 25 anos do Curso de Direito, destacando as conquistas de sua trajetória e sua importância para Santa Rosa e região, conforme a seguir.

  - Vídeo comemorativo aos 25 anos (disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=811Y7GhrHXQ).

  - Vídeo do Escritório Modelo (disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=RNHerBoNkMg).

  - Júri Simulado na Escola Pedro Meinertz.

  - II Congresso Nacional "Jurisdição, Democracia e Direitos Humanos".

  - Painel sobre os 25 anos, no dia 21 de novembro, no qual foram painelistas egressos do Curso.

  - Exposição no Hall do Prédio C de todos os quadros de formatura.

3. Revisão do PPC.

Resultados

- A fim de revisar o PPC do Curso de Direito foram realizadas diversas reuniões com os grupos de professores de cada área o que resultou na revisão das ementas, conteúdos programáticos e bibliografias de cada uma das disciplinas, bem como criação de novas disciplinas. Em um segundo momento, em face da possibilidade de alterações das Diretrizes Curriculares do MEC para os Cursos de Direito, os trabalhos de finalização do novo PPC foram interrompidos, a partir de um consenso entre as Coordenações, NDE e VRG.

4. Ofertar Cursos de curta duração para os estudantes iniciantes no intuito de possibilitar a iniciação em Pesquisa e em produção de textos jurídicos, bem como sobre as normas da ABNT e capacitação para utilização da plataforma da CAPES e da Biblioteca Digital da UNIJUÍ.

Resultados

- O Curso de Mestrado em Direitos Humanos realizou Aula Aberta em Santa Rosa, no dia 10 de novembro, com o objetivo de apresentar a Pesquisa como mais um espaço de vivência acadêmica.

- No dia 05 de maio foi ofertada Capacitação para utilização da Plataforma da CAPES e da Biblioteca Digital da UNIJUÍ.

- No dia 17 de agosto foi realizada a apresentação e capacitação para uso da Plataforma Revista dos Tribunais, ferramenta que auxilia nas pesquisas de textos científicos, legislação e jurisprudência.

5. Incentivar a leitura com a formação de um Grupo de Estudos.

Resultados

- Formação de grupo de leitura, com a participação de estudantes da Graduação.

- Instalação do Projeto "Descongele suas Ideias" no *Campus* Santa Rosa, em parceria com o NEIDH do Mestrado em Direito da UNIJUÍ.

6. Realizar ações focadas para o Exame de Ordem (simulados, divulgação de informações, provas).

Resultados

- Foi realizado um trabalho de conscientização com os professores do Curso de Direito visando estimular a utilização de metodologias ativas e também utilizar questões que foram aplicadas nos Exames de Ordem, para facilitar a compreensão dos estudantes e constante preparação.

- A Coordenação do Curso, em processo contínuo, realiza orientação e sana dúvidas dos estudantes acerca do Exame de Ordem (período em que pode ser realizado; documentação necessária; perfil da prova, dentre outras questões).

Outros Resultados

- Realização do II Congresso Nacional intitulado "Jurisdição, Democracia e Direitos Humanos", com a publicação de E-book "Jurisdição, Democracia e Direitos Humanos em Novas Perspectivas", com os trabalhos aprovados e apresentados na II Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Direito de Santa Rosa. E-book disponível no link: http://files.revista-refletindo-o-direito.webnode.com/200000349-c0e64c1e13/Jurisdi%C3%A7%C3%A3o,%20Democracia%20e%20Direitos%20Humanos%20em%20Novas%20Perspectivas1.pdf.

- No segundo semestre de 2017 foram realizadas visitas nas seguintes Unidades Concedentes dos Estágios: Promotoria de Justiça de Santa Rosa; Defensoria Pública de Santa Rosa; e Fórum de Santa Rosa.

- Participação na 13ª Feira do Livro de Santa Rosa com palestra e oficinas (período de 26 a 29 de abril).

- Palestras em Escolas de Tuparendi, Novo Machado e Santa Rosa.

- Audiências Didáticas na Justiça Federal.

- No 1º semestre foi realizada a experiência de Monitoria na Disciplina de Tópicos Especiais: Práticas em Mediação de Conflitos.

- Realização do III Colóquio de Iniciação Científica, com a apresentação de 38 trabalhos com temáticas relacionadas às disciplinas de Direito Administrativo e de Direito do Trabalho, ministradas pela professora Eloísa Argerich e pelo professor Darlan Machado Santos.

- Viagem de Estudos a Porto Alegre com estudantes da disciplina de Prática Jurídica Civil I.

- Assinatura da Plataforma Revista dos Tribunais, ferramenta disponibilizada no portal do aluno para acesso a um conjunto muito significativo de obras jurídicas, textos científicos, legislação, jurisprudência, dentre outros.

- No dia 01 de dezembro, a Professora Joice Nielsson palestrou no Painel sobre "Violência de Gênero e demais

questões de gênero, empoderamento e Direitos Humanos", o qual foi um dos eventos dos "16 dias de Ativismo pelo fim da violência contra a mulher", promovido pelo Centro de Referência Regional de Atendimento à Mulher; Assessoria de Políticas para as mulheres; CRAS; Patrulha Maria da Penha; e Prefeitura Municipal de Santa Rosa.

- Participação no "Dia do Bem", evento realizado no dia 03.12 no Parque Municipal de Exposições de Santa Rosa, com atendimentos jurídicos e oficina.

- Convênio entre a UNIJUÍ e o Município de Santa Rosa para desenvolver projeto voltado a formalização de associações comunitárias, denominado "Cidadania nos Bairros". O Curso de Direito está realizando o apoio técnico às associações, auxiliando na realização das assembleias e de reorganização do processo de liderança com oficinas de capacitação e qualificação. Os atendimentos são realizados no Escritório Modelo sob a coordenação da professora Fernanda Serrer e da bolsista Jaqueline Griebler. Até o momento 05 associações estão sendo atendidas pelo projeto. Link: http://www.unijui.edu.br/comunica/extensao/29219-Curso-de-direito-presta-atendimento-juridico-para-associacoes-de-bairros-em-santa-rosa.

- Recepção aos calouros, com a participação de vários setores da Universidade

- Aula Inaugural no 1º e no 2º semestre.

- Profissional do Futuro, com a realização de Audiência Simulada e Oficina sobre o Curso de Direito.

- Audiência Pública da Comissão Especial de Revisão Legal, promovida pela Assembleia Legislativa do Estado do RS. A Audiência foi realizada dia 08 de dezembro, no *Campus* Santa Rosa, com a participação de estudantes e professores do Curso de Direito.

- Participação de estudantes em Eventos jurídicos para apresentação de trabalhos científicos.

- Participação na Programação do Mês da Mulher do Município de Santa Rosa: palestra "Violência e a Lei Maria da Penha: Conceito, prevenção e responsabilização", ministrada pela Professora Lurdes A. Grossmann, no dia 29.05; "Círculos de Construção da Paz e o empoderamento a partir da fala", realizados nos dias 24.05 e 31.05.

- Integração de outros Cursos de Graduação para realização de atividades conjuntas a exemplo do Projeto de Mediação desenvolvido na Escola Estadual Timbaúva.

Potencialidades

- Corpo docente qualificado e experiente.

- Projetos de Pesquisa com produção científica extremamente qualificada e aprovação de um Grupo de Estudos.

- Ampliação dos vínculos com as Instituições locais o que possibilita a abertura de espaços para a realização de atividades de Extensão e de novas práticas jurídicas.

- Oferta do Curso de Pós-Graduação em Direito do Trabalho, Processo do Trabalho e Previdenciário.

Fragilidades

- Reduzido número de bolsas de Pesquisa/iniciação científica e de Extensão.

- Dificuldade de implementação de metodologias ativas em sala de aula.

- Dificuldade de estudantes participarem de atividades de Extensão e Pesquisa nos turnos da manhã e tarde.

- Necessidade de ampliar ações de marketing voltadas para o Curso de Direito.

Direito – Campus Três Passos

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Oferta de Cursos de Educação Continuada.

Resultados

- Foram ofertados Cursos de curta duração, entre eles o de Oratória Jurídica.

2. Comemoração dos 15 anos do Curso de Direito.

Resultados

- O primeiro evento em comemoração aos 15 anos do Curso foi a Aula Inaugural, tendo como painelista o jurista Edmilso Michelon, que abordou a temática da Reforma da Previdência.

- Semana dos 15 anos do Curso de Direito.

- Mostra acadêmica de Artigos Científicos.

- 1º Seminário do Direito do Consumidor.

3. Instalação do Juizado Especial Cível integrado à estrutura do *Campus* da UNIJUÍ.

Resultados

- A mudança integral dos juízes da Comarca dificultou as tratativas para a implementação.

Potencialidades

- A inclusão no quadro docente de profissionais que residem na comunidade contribui sobremaneira para que a Instituição esteja cada vez mais presente na região.

Fragilidades

- A abertura de editais de Pesquisa e Extensão com a participação/oferta para os estudantes do *Campus* Três Passos é essencial para que o estudante possa se perceber integrante e participante do processo de ensino e aprendizagem.

Educação Física – Bacharelado e Licenciatura – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Revisão do PPC do Curso com o aumento de carga horária para 3.200 horas.

Resultados

- O PPC da Licenciatura está sendo alterado, não só para atingir a carga horária de 3.200 horas, mas também para se adequar ao NCFP do DHE, contribuindo para o fortalecimento das licenciaturas na Instituição.

2. Potencializar que as pesquisas desenvolvidas no Curso dialoguem com o Ensino na formação inicial.

Resultados

- Continua o esforço nesse sentido.

3. Incentivar que as disciplinas e Projetos de Extensão do Curso dialoguem mais com a comunidade através de estudos, Pesquisas, intervenções, acompanhamentos.

Resultados

- A professora Fabiana Ritter continua no cargo de coordenadora do PIBID, que tem a participação de quatorze bolsistas no subprojeto Interdisciplinar (Educação Física e Letras). O bolsista pibidiano tem uma oportunidade ímpar de estar inserido na escola, conhecendo essa complexa realidade e dialogando com a sua formação inicial. Dessa forma, o Programa PIBID antecipa a imersão do estudante nesse universo desafiador. Os pibidianos fizeram, no fim de ano, uma viagem de estudos às Ruínas de São Miguel e às Ruínas de Santo Antônio na Argentina. Também participaram de eventos científicos do PIBID na cidade de Lajeado. Os bolsistas apresentaram seus trabalhos científicos no Salão de Conhecimento da UNIJUÍ no segundo semestre de 2017.

4. Buscar projetos com financiamentos externos para qualificar os laboratórios do Curso, principalmente o de

musculação e de ginástica geral.

Resultados

- Não foi possível a produção e encaminhamento de projetos para fins de solicitar financiamento externo.

Outros Resultados

- Em 2017 foi realizada a Semana Acadêmica de Educação Física - Licenciatura e Bacharelado, na modalidade presencial, potencializando as duas formações profissionais, buscando a articulação do projeto pedagógico e as questões inerentes da sociedade. O evento ocorreu no mês de agosto de 2017.

- O Curso de Educação Física organizou, no auditório do DCEEng, como aula inaugural, uma palestra com o professor Dr. Élio Carravetta, que teve como tema: Preparação Multidisciplinar no Futebol. Participaram os estudantes do Curso de Educação Física - Licenciatura e Bacharelado bem como professores, egressos, estudantes e profissionais de Ijuí e região.

- O Núcleo de Eventos tem se vinculado a ações comunitárias através da participação no COMUCI - Conselho Municipal de Cultura, na Comissão de Cultura da EXPOIJUÍ/FENADI e na Coordenação Pedagógica do Ijuí Pró-Vôlei.

- Dentre os eventos e ações, destacam-se: Vida no *Campus*, 10 horas de Natação, Pedalando, Patinando e Caminhando e Vencendo o Diabetes. O Núcleo de Eventos também participou na organização e desenvolvimento do Salão do Conhecimento, no *Campus* Ijuí.

Potencialidades

- Oferecimento à comunidade externa de projetos no campo dos esportes e da promoção da saúde.

- Corpo de Docentes Qualificados com Mestres e Doutores que participam ativamente da vida acadêmica da IES e que se envolvem em atividades de produção de conhecimentos pela Extensão, Ensino e Pesquisa.

- Articulação com a Comunidade Externa e as Unidades Concedentes de Estágio Supervisionado e Estágio Profissional.

- Vínculo do Ensino com as Pesquisas através da Constituição de Grupos de Estudos e bolsas de Iniciação Científica (CNPq, PIBID) e com a Extensão através dos diversos projetos e bolsas PIBEX.

- Valorização e incentivo à integração das diferentes áreas de conhecimento que constituem o novo currículo Licenciatura e Bacharelado, EaD, possibilitando um sentido articulado de parte - totalidade a cada momento específico do Curso.

Fragilidades

- O perfil dos estudantes é marcado por um tempo entrecortado pelas necessidades do trabalho, o que dificulta o rendimento e o aprendizado em alguns momentos.

- As experiências vinculadas a intercâmbios internacionais ou nacionais encontram-se dificultadas em função da realidade dos estudantes. Por outro lado, tem um conjunto de estudantes que tem procurado acelerar o seu processo de formação inicial, sobrecarregando seus semestres com muitas disciplinas.

Educação Física – Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Ofertar Curso de Pós-Graduação em Educação Física (Santa Rosa).

Resultados

- Resultados não detectados pela CPA.

2. Promover eventos culturais e esportivos integrando os *Campi* Santa Rosa e Ijuí.

Resultados

- Jogos Universitários foram organizados pelo núcleo de eventos de Santa Rosa juntamente com o Centro Acadêmico Julio Andreazza.

3. Incentivar e divulgar os editais de Projetos de Extensão, Pesquisa, PIBID.

Resultados

- Foi elaborado um Projeto de Pesquisa e Extensão na Área da Saúde, mas, não foi aprovado. No ano de 2018 será revisado e apresentado para avaliação do DHE para concorrer a vaga.

4. Promover palestras nas escolas de Ensino Médio.

Resultados

- Através da unidade didática do Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Médio e das temáticas de estudo dos calendários das escolas concedentes dos estagiários.

5. Potencializar um Grupo de Pesquisa na área da Educação Física e Saúde.

Resultados

- No segundo semestre do corrente ano teve início o Grupo de Estudos do laboratório que abordou temáticas como avaliação da aptidão física, urgência e emergência – primeiros socorros, parâmetros de prescrição para o treinamento de força e treinamento aeróbico, prescrição do exercício físico para cardiopatas e pós-câncer, prescrição do exercício físico para diabéticos, dentre outros temas pertinentes.

Outros Resultados

- ENADE

- Debate sobre as provas do ENADE, o alinhamento com o PPC e contemplação dos conhecimentos mínimos necessários durante o Curso.

- A Coordenação do Curso participou de reuniões organizadas pela VRG sobre o ENADE.

- Juntamente com o Curso de Pedagogia e demais Cursos do *Campus* Santa Rosa que seriam avaliados em 2017, dentro de sua disponibilidade, agregaram-se nas atividades que iniciaram no mês de agosto: conversa com os estudantes para esclarecimento sobre credenciamento e questionário do ENADE; reunião de professores; encaminhado aos estudantes concluintes as provas do ENADE dos anos anteriores.

- Realizada palestra com Pesquisadora institucional (Cristiane Villa) sobre ENADE.

- Palestra do Orofessor Sidinei Pithan da Silva sobre as questões do ENADE com dicas de como fazer a prova.

- Palestra dos Professores Mario Attuati e Maristela Righi Lang sobre as questões de conhecimentos gerais da prova.

- Organizado um grupo no WhatsApp com informações, data, local, hora e sugestões sobre prova.

- A coordenação e secretária do Curso, juntamente com demais funcionários e professores, receberam e acompanharam os estudantes no local da realização da prova do ENADE.

- Respondido o questionário do coordenador após prova e encaminhada justificativa de estudantes irregulares.

- Atividade de integração entre os Nadadores em Santa Rosa, atletas da Brigada Militar, Oberá Argentina, Santo Ângelo, UNIJUÍ com nadadores da cidade e região, organizado pelo Professor Julio Andrezza e a estagiária do Núcleo de Eventos, Raili Iara Penke.

- Participação de estudantes de Educação Física nos jogos de Integração do Engenhão da UNIJUÍ na arbitragem e mesa das modalidades Voleibol e Futebol, organizado pela estagiária do Núcleo de Eventos, Raili Iara Penke.

- Participação de estudantes e coordenação do Curso de Educação Física nos jogos Sol a Sol da Emater em Porto Vera Cruz.

- Participação do Curso de Educação Física em eventos da comunidade local, tais como: Dia Nacional do Rim

juntamente com o Hospital Vida e Saúde; Feira do Livro; Dia do Município; Domingo no Parque; TECH DAY, organizado pela estagiária do Núcleo de Eventos, Raili Iara Penke.

- Viagem de estudos para Santa Catarina – Urubici, organizada pelo Professor Mauro Bertollo.

- A parceria da Ludoteca do Curso de Pedagogia com o Curso de Educação Física proporcionou mais qualidade no atendimento às crianças que visitaram a UNIJUÍ.

- A Semana das Licenciaturas teve o envolvimento positivo de estudantes e de professores do Curso de Pedagogia e de Educação Física, organizada conjuntamente pelas coordenações dos Cursos.

- Foi criado um Grupo de Estudos em Educação Física no Campus Santa Rosa Coordenado pelo Professor Robson Machado Borges, com atividades previstas para iniciar em2018.

- O Curso de Educação Física organizou, no auditório do bloco C, aula inaugural com o Professor Dr. Élio Carravetta.

- Os professores do Curso de Educação Física participaram de formação continuada promovida pela Vice-Reitoria de Graduação e Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

- A coordenação, os professores participaram como avaliadores e participaram do evento Salão do Conhecimento, bem como os estudantes participaram como ouvintes e pesquisadores.

- Avaliação discente e autoavaliação docente foi pauta de reflexão nas reuniões do NDE e do colegiado com representantes dos Centros Acadêmicos dos Cursos de Santa Rosa e de Ijuí.

- O Núcleo de Eventos e o Laboratório de Ensino de Atividade Física e Promoção da Saúde participaram na organização e desenvolvimento do Salão do Conhecimento.

- O Núcleo de Eventos e o Laboratório de Ensino de Atividade Física e Promoção da Saúde participaram na organização de oficinas do Profissional do Futuro.

- Do dia 07 a 11 de novembro ocorreu a Semana Acadêmica do Bacharelado de Educação Física.

Potencialidades

- Participação efetiva do Núcleo de Eventos, do Laboratório de Atividade Física e Promoção à Saúde e dos estudantes de Educação Física no Profissional do Futuro, nas diversas oficinas: Zumba, Ascensão em Corda, Slackline e atividades do Laboratório de Atividade Física, para alunos do 3º ano do Ensino Médio, bem como nos eventos da semana acadêmica da Licenciatura e do Bacharelado, Salão do Conhecimento, Residência Multiprofissional, Conferência Municipal de Esportes em Santa Rosa e demais demandas da comunidade externa.

- Apoio da Pró-Reitoria e técnicos-administrativos na organização dos eventos e demais atividades do Curso, potencializando as atividades de Gestão no atendimento da secretaria do Curso sobre orientações curriculares e nas matrículas dos estudantes, bem como trabalho interdisciplinar com os Cursos de Educação Física e Pedagogia.

- Renovou-se o quadro de professores que deu ênfase à Pesquisa através de Grupos de Estudos.

- Corpo de Docentes qualificados com Mestres e Doutores que participam ativamente da vida acadêmica da IES e que se envolvem em atividades de produção de conhecimentos pelo Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Salas novas no laboratório de atividade física e promoção à saúde, sendo uma destinada à avaliação física e a outra para a realização de reuniões, estudos e discussão dos casos atendidos.

Fragilidades

- Efetivar a maior participação dos estudantes no processo de avaliação institucional.

- Redução nas inscrições do vestibular e dos matriculados no Curso de Licenciatura e Bacharelado, em Santa Rosa.

- O cancelamento da oferta no vestibular 1º/2018 para o Curso de Licenciatura em Educação Física, do *Campus* Santa Rosa, fragilizando ainda mais as licenciaturas no *campus*.

- Um número reduzido de estudantes com disponibilidade de participar dos Grupos de Pesquisas, dos Projetos de Extensão renumerado e não renumerado, bem como o número reduzido de bolsas de Pesquisa científica.

Educação Física – Licenciatura – EaD

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Rever a proposta do Curso EaD, junto com a Reitoria, a partir de uma política institucional para todos os Cursos da modalidade EaD na UNIJUÍ.

Resultados

- Foi reelaborada a proposta pedagógica das licenciaturas da UNIJUÍ em 2017. O Curso de Educação Física será ofertado na modalidade EaD e terá uma nova proposta pedagógica.

2. Revisar e esclarecer os critérios de avaliação do Curso para os estudantes.

Resultados

- Foram realizadas ações pela coordenação do Curso de esclarecimento dos critérios de avaliação junto aos estudantes.

3. Trabalhar metodologias inovadoras com os professores do Curso.

Resultados

- A Assessoria Pedagógica da VRG em conjunto com o Núcleo de Educação a Distância ofertaram diversas oficinas sobre diferentes metodologias.

Potencialidades

- Oferecimento à comunidade externa de projetos no campo dos esportes e da promoção da saúde.

- Corpo de Docentes Qualificados com Mestres e Doutores que participam ativamente da vida acadêmica da IES e que se envolvem em atividades de produção de conhecimentos pela Extensão, Ensino e Pesquisa.

- Articulação com a Comunidade Externa e as Unidades Concedentes de Estágio Supervisionado e Estágio Profissional.

- Vínculo do Ensino com as Pesquisas através da Constituição de Grupos de Estudos e bolsas de Iniciação Científica (CNPq, PIBID) e com a Extensões através dos diversos projetos e bolsas PIBEX.

- Valorização e incentivo à integração das diferentes áreas de conhecimento que constituem o novo currículo - Licenciatura e Bacharelado, EaD, possibilitando um sentido articulado de parte - totalidade a cada momento específico do Curso.

Fragilidades

- O perfil dos estudantes é marcado por um tempo entrecortado pelas necessidades do trabalho, o que dificulta o rendimento e o aprendizado em alguns momentos.

- As experiências vinculadas a intercâmbios internacionais ou nacionais encontram-se dificultadas em função da realidade dos estudantes.

- Um conjunto de estudantes que tem procurado acelerar o seu processo de formação inicial, sobrecarregando seus semestres com muitas disciplinas.

Enfermagem – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Concurso para docente efetivo.

Resultados

- Em função da nova resolução dos tempos docentes, foi realizada a organização das atividades semestrais e uma projeção dos semestres seguintes de acordo com as próximas ofertas e atividades docentes tanto do corpo docente

efetivo como colaborador e esta ação neste momento (semestre) não foi realizada.

2. Equipar o Laboratório de Habilidades.

Resultados

- Foram recebidos os materiais a seguir, conforme solicitado, para o Laboratório de Habilidades.
    - 04 Braços avançado de injeção venosa muscular e intradérmica com geração de pulso.
    - 01 Simulador avançado de cuidados com o paciente adulto e gerenciamento de vias aéreas.
    - 01 Manequim simulador adulto Dual sexo simulacare.
    - 01 Kit para simulação de feridas IV.

3. Aumento do número de estudantes.

Resultados

- Para buscar um aumento no número de estudantes foi realizada divulgação do Curso nas mídias sociais.

- Divulgação e participação dos estudantes do Curso no Profissional do Futuro, na amostra do Curso.

- Participação em palestras nas escolas de Ensino Fundamental e Médio por dentro das atividades de estágio.

- Socialização das atividades finais de estágios junto à Secretaria Municipal de Saúde, com a presença de seus funcionários, da Secretária Municipal de Saúde Adjunta, estudantes e professores para a apresentação dos trabalhos realizados no decorrer do mesmo. E apresentação da ação de saúde desenvolvida pelos estudantes nos devidos locais de estágio.

- Participação dos estudantes e do Curso nas atividades junto à Coordenadoria Regional de Saúde.

- Divulgação do Curso na Semana Amarela; Semana do Coração na praça.

- Divulgação do Curso nas atividades Domingo no *Campus*.

- Divulgação do vestibular.

- Participação dos estudantes nos eventos realizados no Hospital de Caridade de Ijuí.

- Participação dos estudantes e professores em palestras nas empresas como Lactalis.

- Reuniões periódicas com a área da enfermagem nos locais de atividades práticas e estágios como hospitais e Secretaria Municipal de Saúde e Unidades Básicas de Saúde.

Outros Resultados

- Participação do estudante desenvolvendo atividades inerentes ao Estágio Curricular Supervisionado de Enfermagem III, ofertado no último semestre do Curso, junto ao Hospital Bom Pastor, prestando atendimentos a pacientes internados.

- Realização do Estágio Curricular Supervisionado de Enfermagem III, com a participação de uma estudante em uma unidade clínica do hospital UNIMED, desenvolvendo procedimentos e atendimentos de enfermagem junto a pacientes internados.

- Atendimento aos estudantes nas suas mais diversas necessidades e dificuldades encontradas em relação ao andamento das suas disciplinas.

- Orientação de matrículas e rematrículas com atendimento individual para todos os estudantes, com agendamento de horários.

- Acompanhamento e contato com estudantes em risco de evasão.

- Reuniões de planejamento das atividades de estágios com os setores que recebem os estudantes.

- Maior participação dos estudantes no Salão do Conhecimento.

- Maior envolvimento dos estudantes nas atividades de Pesquisa e de Extensão.

- Docentes Doutores ampliam sua rede de cooperação científica, com apresentação de Projetos de Pesquisa em outras instituições hospitalares como Hospital Vida e Saúde de Santa Rosa.

- Efetivado o uso de metodologias ativas nas disciplinas ofertadas em 2017.

- A partir das avaliações e sugestões do NDE foram qualificados os Planos de Ensino, com resultado positivo.

- Envolvimento dos docentes na Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*.

- Aprovação de egressos na Pós-Graduação *Stricto Sensu* em IES federais.

- Aprovação de egressos nas seleções da residência ofertadas na região. Com aprovação de destaque em primeiro e segundo lugares.

- Interação e integração dos estudantes da Graduação com estudantes da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

- Participação e ampliação de estudantes bolsistas e voluntários na Extensão e na Pesquisa.

- Participação de estudantes e professores do Curso de Enfermagem no planejamento e efetivação de uma ação de simulação de atendimento juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde e membros do COMUPA, com a colaboração dos Cursos de Farmácia e Estética e Cosmética, realizado na empresa Três Tentos, denominada de Start com múltiplas vítimas, a partir de uma simulação de incêndio na empresa.

- Contribuição pedagógica do NDE no encaminhamento de situações demandadas pelos estudantes no que diz respeito a sua vida acadêmica no Curso.

Potencialidades

- Envolvimento de todos os docentes efetivos do Curso em Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, o que possibilita a participação dos estudantes nos projetos.

- Uso de metodologias ativas no Ensino, por parte dos docentes, sendo introduzidas na grande maioria das disciplinas e sendo estipulado o desafio de pensar e realizar a disciplina de Introdução em Enfermagem na sua constituição integral com o uso efetivo das mesmas.

- Integração Ensino e serviço com as entidades parceiras, hospitais e profissionais da atenção primária em saúde.

- Efetivação de monitores PROAV em algumas disciplinas.

- Docentes do Curso apresentam boa produção científica e desta forma têm Projetos de Pesquisa financiados pelo CNPq e FAPERGS.

- Ampliação dos espaços nas instituições parceiras para Estágios e atividades práticas.

Fragilidades

- Desafio em aumentar a nota do ENADE.

- Manter a qualificação do laboratório de habilidades.

- Aumentar a participação dos estudantes na realização da avaliação das disciplinas.

Engenharia Civil – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. ENADE 2017.

Resultados

- Realizada reunião com os estudantes que vão realizar o ENADE, na qual obteve-se a participação de em torno de 50 estudantes explicando a importância e os acessos ao sistema para que eles realizem o cadastro e também respondam o questionário. Disponibilização. Realização de ações de conscientização e atividades e mobilização de auxílio aos estudantes inscritos no ENADE 2017 por áreas do conhecimento.

2. Fomentar ações na Extensão junto aos projetos inseridos no ano de 2016.

Resultados

- Foi realizada uma reunião com o Corpo de Bombeiros de Ijuí para apresentação da proposta de um convênio entre UNIJUÍ e Corpo de Bombeiros para que os estudantes possam trabalhar como bolsistas na análise dos planos de prevenção contra incêndios (12 vagas para bolsistas).

- Destaca-se interdisciplinaridade a partir da participação de docentes do Curso no Projeto Ações Comunitárias Multidisciplinares: Construção de soluções Socioambientais para o Desenvolvimento Local do Município de Ijuí/RS e do Projeto Rondon. No Grupo de Extensão realizaram-se várias atividades na escola Emil Glitz no Bairro Getúlio Vargas onde os estudantes tiveram atividades relacionadas.

3. Melhorar a infraestrutura dos ambientes de Ensino e Pesquisa.

Resultados

- Foi instalado um elevador para acessibilidade no prédio da Engenharia.

- Pintura interna do prédio da Engenharia no *campus*.

- Troca do corrimão interno da edificação.

- Ajustes na sala de secretaria e também nas salas dos professores e NDE.

- Pintura interna do prédio.

Outros Resultados

- Estreitar relações entre professores de outras entidades conveniadas para integrar ao Ensino e à Pesquisa na Universidade. Foi feito acordo com o Instituto Politécnico de Leria, sendo que o professor Luis Carlos Prola veio integrar o corpo docente do Curso, ministrando disciplinas na área de Estruturas, Resistência dos Materiais, Análise Estrutural e Estruturas de Aço.

- Recepção aos calouros.

- Participação e criação do Grupo de Pesquisa GTEC.

- Palestras Técnicas voltadas à Engenharia Civil.

- Palestra do SENGE aos estudantes.

- Palestra do CREA aos calouros.

- Participação de estudantes em vários eventos técnicos da área com publicações relevantes.

- Participação em diversos eventos relacionados à Engenharia Civil (COBRAMSEG, GEORS, entre outros).

- Organização do Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica, CRICTE 2017.

- Semana Acadêmica do DCEEng.

- Participação no Salão do Conhecimento.

- Painel Temático de Pesquisa – PEC IV, realizado junto ao Salão do Conhecimento com os estudantes dos *Campi* Ijuí e Santa Rosa.

- Palestra: A Estrutura como Condicionante e Configuradora do Desenho Arquitetônico, com o Professor Gustavo Gabriel González, da Universidade Nacional de Córdoba, Argentina.

- Palestra: Carreia em Foco. Palestrantes: Larissa Eickhoff, Ana Pertottti e Caroline Eickhoff – Sociedade das Mulheres Engenheiras.

- Palestra técnica sobre Impermeabilização. Palestrante: Jonas Adolfo Sala.

- Participação do Profissional do Futuro.

- Participação no Sumo de Robôs.

- Mostra da Pesquisa do Curso.

- Divulgação do Curso nas escolas de Ijuí (EFA, São Geraldo, Polivalente, CIEP, 25 de Julho).

- Internacionalização com a vinda do Professor do Instituto Politécnico de Leria para lecionar e participar do Ensino e Pesquisa e demais eixos norteadores do Curso e da Universidade.

Potencialidades

- Experiência profissional e qualificada do corpo docente.

- Inserção de professores e estudantes nos Projetos de Extensão e de Pesquisa.

- Oportunidade de estágios em empresas da região, contribuindo para a formação profissional e acadêmica do estudante.

- Grupo de Pesquisa PET.

Fragilidades

- Falta de aderência de parte do corpo docente que atua no Curso à integralidade dos objetivos propostos no PPC.

- Necessidade de constantes investimentos nos Laboratórios.

Engenharia Civil – Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. ENADE 2017.

Resultados

- Foram realizadas aulas de preparação aos estudantes nas quartas-feiras, à tarde, além de conscientização junto aos mesmos da importância do ENADE. A última reunião de explicação do ENADE teve a participação da Pesquisadora Institucional.

2. Inserção do Curso de Engenharia Civil do *Campus* Santa Rosa em Projetos de Extensão.

Resultados

- Participou-se do Programa de Projetos dos Polos, porém não selecionados. Existe o NECS (Núcleo de Estudos em Construção e Sustentabilidade). Também está se buscando concluir a parceria entre a UNIJUÍ e a UFRGS no projeto de capacitação e desenvolvimento na área de segurança contra incêndio.

3. Divulgação do Curso em Unidades de Ensino da região de abrangência do *Campus* Santa Rosa.

Resultados

- Além da realização do Profissional do Futuro, a Coordenadoria de Marketing está realizando visitas em todas as escolas durante o período da manhã.

4. Estruturação do LEC para melhor realizar a prestação de serviços e atendimento aos estudantes.

Resultados

- Esta ação foi e está sendo a mais desafiadora, pois a restrição nos investimentos faz com que apenas se consiga realizar a manutenção dos equipamentos. Mesmo assim, a limpeza e organização é uma constante no sentido de melhorar o LEC.

Outros Resultados

- Recepção aos calouros.

- Palestras Técnicas voltadas à Engenharia Civil.

- Palestra do SENGE aos estudantes.

- Palestra do CREA aos calouros.

- Participação dos estudantes em vários eventos técnicos da área com publicações relevantes.

- Participação no Salão do Conhecimento.

- Painel Temático de Pesquisa – PEC IV, realizado junto ao Salão do Conhecimento com os estudantes dos *Campi* Ijuí e Santa Rosa.

- Semana Acadêmica do DCEEng.

- Palestras Técnicas ao longo do ano.

- Participação do Profissional do Futuro.

- Mostra da Pesquisa do Curso.

- Internacionalização com a vinda do Professor do Instituto Politécnico de Leria para lecionar e participar do Ensino e Pesquisa e demais eixos norteadores do Curso e da Universidade.

Potencialidades

- O *Campus* Santa Rosa apresenta estrutura física básica e proporciona aos estudantes um atendimento confortável.

- O Curso de Engenharia Civil de Santa Rosa já formou várias turmas e a cada ano mostra-se mais sólido e reconhecido na região.

- Experiência profissional e qualificada do corpo docente.

- Inserção de professores e estudantes nos Projetos de Extensão e de Pesquisa.

- Oportunidade de estágios em empresas da região, contribuindo para a formação profissional e acadêmica do estudante.

Fragilidades

- Falta de aderência ao *Campus* Santa Rosa de parte do corpo docente que atua no Curso.

- Necessidade de constantes investimento nos Laboratórios.

Engenharia Elétrica – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Incentivar a Extensão, contemplando projetos no Curso de Engenharia Elétrica.

Resultados

- O Curso de Engenharia Elétrica participa do Projeto de Extensão do DCEEng denominado Física para Todos. Três estudantes de Engenharia Elétrica acompanham o projeto nas visitas às escolas de Ijuí e municípios da região.

- Foi encaminhado junto aos projetos de PEE da ANEEL, uma proposta de Projeto de Extensão intitulada Educação em Eficiência Energética - Construindo um futuro sustentável II.

2. Realizar o CRICTE no segundo semestre de 2017.

Resultados

- O Curso de Engenharia Elétrica incentivou todos os estudantes a participar do CRICTE, com vários estudantes que submeteram trabalhos e fizeram as devidas apresentações. Os demais estudantes foram orientados a participar do evento. Os professores estiveram envolvidos nas bancas de apresentações. O CRICTE foi realizado e alcançou um público de 1.200 pessoas, entre professores e estudantes envolvidos.

3. ENADE.

Resultados

- Foram realizadas reuniões do Colegiado do Curso para organização de material para revisão de conteúdos específicos da Engenharia Elétrica.

- Foram realizadas aulas do ENADE nos dias: 26/09; 27/09; 26/10; 28/10; e 17/11/2017.

4. Realizar palestras e laboratórios didáticos nas escolas de Ijuí.

Resultados

- Foram desenvolvidas Palestras nas Escolas: Escola Estadual Guilherme Clemente Koehler, Escola 25 de Julho e outras, pelos professores do Curso de Engenharia Elétrica de Ijuí. Também foram visitadas dez escolas de Ijuí que participaram do Concurso Robott Challenge, que teve seu encerramento junto à Pesquisa 2017. Teve-se a participação de várias equipes, das quais resultaram três vencedoras, que foram as Escolas: EFA, Ruizão e 25 de julho.

Outros Resultados

- Participação no COBENGE em Joinville, com 5 estudantes e 2 professores e apresentados 3 trabalhos.

- Participação de 20 estudantes e 3 professores no VIII ESW 2017 Electrical Safety Workshop Brasil promovido pela IEEE.

Potencialidades

- Egressos com ótima inserção no mercado e o Curso com reconhecimento nos setores técnicos pertinentes.

- Oportunidades de diversos estudantes, atualmente mais de 30, trabalharem em Projetos de Pesquisa ou de Extensão com destaque para o GAIC, como um Grupo de Pesquisa consolidado com ótima produção científica, reconhecido com um dos maiores Grupos de Pesquisa em *smart grids* do Brasil.

- Bom equilíbrio da experiência dos professores em Ensino e atividades profissionais, além da ótima qualificação dos mesmos.

- Ótima relação com empresas possibilitando inúmeras oportunidades de trabalho e estágios em todo o estado.

Fragilidades

- Necessidade de potencializar a produção científica de alguns docentes.

- A crise tem reduzido os investimentos em Pesquisa e desenvolvimento.

- Necessidade constante de investimentos em laboratórios.

- Necessidade constante de formação pedagógica dos professores.

Engenharia Elétrica – Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Prova do ENADE.

Resultados

- Foram realizadas várias ações para preparação dos estudantes para realizar a prova do ENADE.

  - No mês de maio foi realizada reunião com a VRG/CPA.

  - Foi realizado em junho um seminário do ENADE com os professores.

- Realizada uma primeira reunião com os estudantes no dia 22/06.

- Envio de provas anteriores aos estudantes.

- Lançamento dos estudantes ingressantes e concluintes realizado até o dia 11/08.

- Reunião com os professores agendada para 23/08 para iniciar as ações de revisão com os estudantes.

- No mês de setembro os estudantes foram auxiliados no preenchimento do questionário.

- 26, 27 e 29/09 Revisão com os estudantes (toda noite).

- 09/10 Reunião com a PI.

- 16/10 Revisão com os estudantes (após as 21h).

- 04/11 Revisão com os estudantes (manhã).

- 06/11 Atividades com os Cursos sobre a prova do ENADE com o Professor Sidinei Pithan da Silva.

- 09/11 Revisão dos conteúdos da formação humanista com todos os Cursos do *Campus*.

- Aula de revisão 22/11 das 20h às 21h.

- 26/11 Acompanhamento da prova (todos os estudantes compareceram).

- 04/12 Preenchimento do questionário do coordenador.

2. Conclusão da implantação dos Laboratórios conforme previsto no PPC.

Resultados

- Ainda não foram concluídos os laboratórios em Santa Rosa, quando existe a necessidade são transportados os equipamentos de Ijuí.

- Reestruturação do almoxarifado para melhor atender os estudantes e professores.

3. Aquisição de Bibliografia.

Resultados

- Foram adquiridos todos os livros do PPC 2017.

4. Potencialização do Grupo de Pesquisa.

Resultados

- Realização de reuniões para discussões das ações do grupo.

- Inclusão de dois estudantes como voluntários no grupo em Santa Rosa (estão trabalhando na construção de uma frezadora).

- Inscrição dos professores do grupo para concorrer a horas de Pesquisa para os anos de 2018 e 2019, porém nenhum dos professores de Santa Rosa foi contemplado.

- Inclusão de estudante aluno de EGE como voluntário em um projeto em parceria com a Engenharia Civil (Desenvolvimento de um sistema de medição da temperatura da pavimentação asfáltica e um dispositivo para medição de corrente de um chuveiro).

- Inclusão de dois estudantes bolsistas no projeto Potencial Inexplorado de Energia Renovável no Noroeste do Rio Grande do Sul.

- Participação de audiência pública no dia 20/10 em Santa Rosa sobre Matriz Produtiva dos Biodigestores.

- Contemplação de Grupo de Estudos sobre eficiência energética.

5. Fortalecimento do Curso na cidade de Santa Rosa e Região.

Resultados

- No primeiro semestre de 2017 o Curso de Engenharia Elétrica juntamente com o CAEGE (Centro Acadêmico da Engenharia Elétrica) ofereceu a segunda edição das oficinas de Introdução à Robótica - Plataforma Arduino a alunos do Ensino Médio da Escola de Estadual de Educação Básica Santos Dumont, de Santa Rosa, conhecida como Polivalente.

- Reunião com a Prefeitura (Curso da EGE, EGC e ADM) para tratar do Terminal Rodoviário de Carga.

- Desenvolvimento de Projeto juntamente com a CRIATEC em Santa Rosa para o Edital RS TECNÓPOLE 2017. Apresentado no dia 11/08 na SDECT em POA.

- Participação dia 19/08 do "Dia Nacional da Construção Social, um dia de serviços em saúde, lazer e cidadania para o trabalhador da construção e sua família. Um dia para mostrar que nossas escolhas constroem o Brasil". No SESI em Santa Rosa.

- Divulgação do Vestibular 2018 (Escola Pedro Meinerts, Escola Yeté de Tuparendi, Escola Albino Fantim, Escola Bento Gonçalves, Escola de Ensino Médio Alecrim).

- Participação no TECHDAY com a final da competição do Sumô de Robôs (Oito equipes foram selecionadas para a final, em torno de 25 estudantes, três compareçam no dia).

6. Potencialização de atividades de Extensão.

Resultados

- Solicitação de horas no Edital de Extensão, porém não teve professores de Santa Rosa contemplados.

Outros Resultados

- Viagem de estudos ao Parque Eólico Cerro Chato no dia 20/11.

- Visita técnica na John Deere em Horizontina no dia 23/11.

- Participação no Profissional do Futuro nos dias 12 e 13/09.

- Participação no Simpósio Internacional de Engenharia Industrial, de 27 a 29 de setembro em Oberá, na Província de Missiones, Argentina.

- Viagem de estudos para participar do VIII ESW 2017 sobre Segurança do Trabalho no início do mês de outubro.

- No dia 01/08 realização de Palestra do SENGE (Sindicato dos Engenheiros) para todos os estudantes dos Cursos de EGE e EGC.

- A turma do 8º semestre do Curso de Engenharia Elétrica da UNIJUÍ *Campus* Santa Rosa realizou uma visita técnica de estudos na empresa OI SA, no dia 21 de julho. A atividade fez parte da disciplina de Telecomunicações, ministrada pelo professor Mauro Fonseca Rodrigues.

- Participação no Bate Papo UNIJUÍ com alunos do Ensino Médio de Santa Rosa e região no dia 07/06.

- Visita no dia 01/04 à FENG - Faculdade de Engenharia da PUC-RS e participação do Arduino Day 2017 nas palestras e aulas técnicas.

Potencialidades

- Integração com os demais Cursos do *Campus*.

- Participação em publicações/eventos externos.

- Aprovação do Projeto da CRIATEC.

- Núcleo comum das Engenharias.

Fragilidades

- Necessidade constante de investimentos em Laboratórios específicos.

- Necessidade de um Projeto de Extensão para inserção na comunidade.

- Crise econômica e principalmente a redução de alunos concluintes do Ensino Médio da região.

Engenharia Mecânica – Campus Panambi

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. ENADE 2017.

Resultados

- As discussões sobre o planejamento das atividades de Ensino bem como a consolidação do PPC são realizadas semestralmente nas reuniões de planejamento/encerramento dos semestres.

- O ENADE é pauta constante nas reuniões de planejamento/encerramento de cada semestre. A importância e atenção ao ENADE estão sendo incorporadas como atividade rotineira pelos professores como tarefa cotidiana e não apenas em ano de prova. Neste sentido, além do entendimento do grupo sobre as competências e habilidades que o ENADE busca avaliar, as questões de provas anteriores estão sendo discutidas nas disciplinas bem como as avaliações estão sendo baseadas neste formato. Durante o mês de novembro foram realizadas aulas de revisão e saca dúvidas como uma das estratégias de incentivo e preparação para o ENADE.

2. Consolidar o novo PPC.

Resultados

- O novo PPC foi implantado e discutido com o grupo de professores para que todos possam contribuir. Neste sentido, ações como criação de novos Cursos de Pós-Graduação, projetos interdisciplinares e busca por recursos para melhoria na infraestrutura contribuíram para que o novo PPC inicie seu processo de consolidação.

3. Organizar plano de aquisição e melhoria de infraestrutura.

Resultados

- Anualmente o Curso lista as necessidades de investimentos em infraestrutura e encaminha para as aéreas responsáveis, através do orçamento anual institucional. Além disso, o Curso está buscando através do grupo de professores, projetos com recurso externo que possibilitem a aquisição de máquinas e equipamentos. Atualmente há um projeto aprovado, aguardando liberação do recurso. Discutiu-se, também, a aquisição de equipamentos e melhoria de infraestrutura com a chefia do Departamento e Reitoria para que haja um trabalho conjunto na busca de recursos.

4. Introduzir uma metodologia de acompanhamento do percurso curricular do estudante na Universidade.

Resultados

- A cada oferta, é realizada uma análise de todos os estudantes com mais de 60% do Curso concluída e utilizada como base para geração de oferta do semestre seguinte, de forma que cada estudante tenha um planejamento até o final do Curso e evitar ao máximo conflito entre disciplinas que possa prejudicar esse planejamento. Outra estratégia utilizada é na disciplina de Introdução à Engenharia Mecânica, que se discute com os estudantes o fluxograma das disciplinas, as áreas do conhecimento em que estão distribuídas, bem como a importância dos pré-requisitos e da sequência das disciplinas. Além disso, uma palestra com o CREA é organizada para fornecer aos estudantes um panorama geral da vida profissional do engenheiro, suas atribuições e responsabilidades.

5. Estimular os estudantes para participarem e publicarem no Salão do Conhecimento por meio de visitas às salas de aula e oferecendo oficinas para este fim.

Resultados

-O incentivo à participação dos estudantes se dá pelo grupo de professores, incentivando a participação e publicação de trabalhos. Além disso, uma programação especial para o *Campus* foi organizada, com oficinas específicas aos

estudantes de engenharia. Este estímulo resultou na participação de estudantes em outros eventos, como o CRICTE onde o trabalho de uma estudante foi destaque.

Outros Resultados

- Participação e apresentação de trabalhos no Salão do Conhecimento.
- Participação do Desafio Saúde, com estudante do Curso sendo vencedora do desafio.
- Participação do CRICTE, com trabalho do Curso sendo destaque.
- Egressos aprovados em Programas de Pós-Graduação.
- Criação de um novo Curso de Pós-Graduação: Tecnologias para Unidades Armazenadoras.
- Participação nas atividades do Profissional do Futuro.
- Publicação de artigos completos, resumos expandidos e resumos em eventos da área.
- Desenvolvimento do Projeto BAJA.
- Desenvolvimento de Protótipos a partir de disciplinas do Curso consolidando a interdisciplinaridade no Curso.

Potencialidades

- Oportunidade de estágios em empresas da região, contribuindo para a formação profissional e acadêmica do estudante.
- Existência de bolsas PIBIC e PIBEX que auxiliam a permanência dos estudantes na Universidade.
- Possibilidade de trabalhar a interdisciplinaridade mediante a execução de projetos integradores.
- Articulação com empresas da região viabilizando aulas práticas e visitas técnicas.
- Possibilidade de desenvolvimento de projetos multidisciplinares e a construção de protótipos e modelos como parte integrante das disciplinas.
- Desenvolvimento de novas ideias para Projetos de Extensão, juntamente com outros Cursos do Departamento.

Fragilidades

- Queda no número de estudantes matriculados em razão de crise financeira e fechamento de algumas empresas na região.
- Necessidade constantes de investimentos em Laboratórios.
- Necessidade de investimento nos Laboratórios, em especial, no Laboratório de Ensaios Mecânicos e Análises Metalográficas e Laboratório de Fabricação.

Engenharia Química – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Inserção do Curso de Engenharia Química em Projetos de Extensão.

Resultados

- Inserção do Curso no Projeto de Extensão: Ações Comunitárias Multidisciplinares: Construção de Soluções Socioambientais para o Desenvolvimento Local no Município de Ijuí/RS.
- A partir desta inserção foi possível verificar a potencialidade do Curso de Engenharia Química em ações de Extensão. No projeto de 2017, o objetivo era o desenvolvimento de sabão em barra utilizando óleo de cozinha residual.

2. Estruturação do corpo docente.

Resultados

- Contratação da Professora Drª Marcele Arais Hocevar, em regime horista.

- Previsão de concurso para contratação de professor(a) horista em 2017/02 para 2018/01.

- Concurso realizado para a área de Controle de Processos, Modelagem e Simulação e Planejamento e Projeto da Indústria Química.

3. Divulgação do Curso em Unidades de Ensino da Região Noroeste.

Resultados

- A divulgação do Curso se deu a partir da participação em eventos como Profissional do Futuro, Pesquisa 2017 e apresentação do Curso em escolas: 25 de Julho, Ruizão, Colégio Estadual Modelo, além de ações de marketing desenvolvidas.

4. Estruturação do laboratório da EGQ, tanto em Pesquisa quanto em Ensino.

Resultados

- Foram adquiridos equipamentos de fluídos, transferência de calor e fluidização. Assim como outros equipamentos foram alocados para o Laboratório de Química (balança analítica, pHmetro, condutivímetro, calorímetro e agitador magnético).

- Foram adquiridas as Bancada de Destilação e Bancada de Reatores Químicos. Estas aquisições dão conta das disciplinas ofertadas até agora, para o ano de 2018 tem-se a previsão de aquisição dos demais equipamentos.

Outros Resultados

- Realização de visitas técnicas: Bruninng Tecnometal – Panambi/RS, Brasken – Triunfo/RS, Celulose Riograndense – Guaíba/RS, Copelmi Mineração – Charqueadas/RS, Fertilizantes Piratini – Porto Alegre/RS, John Deere – Horizontina/RS, Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia UCS – Caxias do Sul/RS, Vinícola Peterlongo – Garibaldi/RS, Madelustre - Garibaldi/RS.

- Aula Inaugural - Apresentação do funcionamento da Biblioteca, apresentação da CPA e do Escritório de Relações Internacionais e Palestra com o Eng. Químico Clodoaldo Bueno – 13/03/2017.

- Participação do Curso no Desafio Inovador em Saúde, conquistando o 3º lugar – 23/09/2017.

- Salão do Conhecimento – Apresentação sobre Atividades Complementares e Estágios – 28/09/2017.

- Salão do Conhecimento – 2 trabalhos destaques.

- Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia – CRICTE, de 15 a 17/11/2017. Trabalho destaque.

- Palestra: Os Desafios do Engenheiro Químico no Mercado Atual - Exigências e Armadilhas, com o Eng. Químico André Mateus Silveira - Celulose Riograndense – 17/11/2017.

- Congresso Brasileiro de Química – 23 a 27/10/2017, participação com dois trabalhos.

- Palestra sobre Elaboração de Projetos de Sistema de Esgotamento Sanitário, com Vitor Cristiano Queiroz e Carlos Bertuol Machado.

Potencialidades

- Infraestrutura de Laboratórios de Ensino e Pesquisa para o desenvolvimento de atividades relacionadas com o Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Participação dos estudantes em atividades de Pesquisa.

- Oportunidades de estágios na região e na própria Universidade.

- Realização de visitas técnicas.

Fragilidades

- Baixa participação dos estudantes em atividades como Salão do Conhecimento e outros eventos acadêmicos da área.

- Consolidação de Grupo de Pesquisa em área específica do Curso.

Farmácia – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Fortalecimento dos Projetos de Extensão e de Pesquisa envolvendo professores e estudantes do Curso. Inserir mais estudantes em Projetos. Promover Cursos de Extensão.

Resultados

- Foi incentivado mais professores a oportunizarem bolsistas de Extensão e de Pesquisa para participação de estudantes de Farmácia e os estudantes foram inseridos em Pesquisa e Extensão.

- No DCVida os estudantes de Farmácia estão inseridos em 3 Projetos de Extensão e 3 Projetos de Pesquisa.

- Foi realizado um cadastro dos estudantes interessados por Projetos de Pesquisa para inseri-los quando houver oportunidade e foi estimulado os estudantes a apresentarem os trabalhos no Salão do Conhecimento 2017 e no 4º Congresso Internacional.

- O Curso de Farmácia promoveu diversos Cursos de Extensão durante o ano.

- Programação dos 20 anos do Curso de Farmácia. A atividade que contou com palestras mensais gratuitas para estudantes e farmacêuticos.

- 02/03 - Aula inaugural do Curso de Farmácia - O desafio de ser farmacêutico nos dias atuais.

- 20/03 - Palestra A farmácia clínica em serviços de saúde.

- 11/04 - Curso de Farmácia promoveu o 1º Seminário Regional de Assistência Farmacêutica para SUS, em parceria com 17ª CRS.

- 24 e 25/04 - Qualificação do CRF/RS sobre Manejo de problemas de saúde Autolimitados.

- 25/04 - Palestra O farmacêutico esteta e as perspectivas de mercado.

- 20/06 - Atividade em conjunto com Curso de Estética e Cosmética sobre Marketing pessoal e desfile temático.

- 30/06 - Palestra do CRF/RS para formandos 2017/2.

- 14/08 - Palestra promovida pelo CRF/RS "Atuação Clínica do Farmacêutico nas práticas Integrativas".

- 01/08 - Inauguração da sala de serviços farmacêuticos na Farmácia Escola.

- 15/08 - Reapresentação do teatro da Fábula ao Real Seja Racional na CIPAT.

- 28/09 - Mesa Redonda sobre Judicialização da Saúde no Salão do Conhecimento.

- 07/10 - Início do Curso de Extensão em Terapia Floral - o Curso tem 180 horas e um ano de duração.

2. Acompanhar a implementação do currículo 2017/1.

Resultados

- O currículo 2017 está em fase de implementação. Os estudantes estão sendo acompanhados nas matrículas, no aproveitamento das disciplinas e nas avaliações discentes. O acompanhamento continuará em 2018, ano no qual se dará a total implementação do currículo.

3. Trabalhar endomarketing e marketing externo, divulgando ações realizadas no Curso, atividades desenvolvidas na Farmácia Escola e no Unilab.

Resultados

- Para dar conta desta ação várias ações foram realizadas e estão elencadas a seguir.

- Participação do Profissional do Futuro em Santa Rosa e em Ijuí. Neste último foram recebidos 414 visitantes para a oficina de géis e 310 para tipagem sanguínea.

- Participação do Domingo no *Campus*.

- Realização de Palestras nas Escolas.

- Realização de atividades em parceria com Farmácias Comerciais de Ijuí e região.

- Realização de oficina de géis agendadas para o Ensino Médio. Foram realizadas 5 oficinas ao longo do ano.

- Publicação de reportagens no Jornal da Manhã. Ao total o Curso de Farmácia foi citado em 12 momentos neste meio de comunicação.

- Realização de Palestra na SIPAT.

- Entrevistas para a Rádio da UNIJUÍ em três oportunidades.

- Publicação de matérias no Comunica.

4. Incremento no número de estudantes matriculados no Curso de Farmácia através da divulgação das diferentes possibilidades de áreas de atuação do profissional farmacêutico.

Resultados

- Foi verificado um aumento dos matriculados no ano de 2017, em especial no vestibular de verão. O Curso teve um aumento de 42%, passando de 84 estudantes no 2º/2016 para 120 estudantes no 2º/2017.

Outros Resultados

- 13/03 – Estudantes do Curso de Farmácia realizam trote solidário e doam valor arrecadado para a APECAN.

- 03/05 - Estudantes do Estágio VIII do Curso de Farmácia participam da atividade de serviços farmacêuticos no Chá de mães da Igreja São Geraldo.

- 09/05 - Realização de palestra da Semana de Uso Racional de Medicamentos na Escola de Ensino Médio Rui Ramos.

- 10/05 - Realização de palestra da Semana de Uso Racional de Medicamentos na Escola de Ensino Médio 25 de julho.

- 11/05 - Realização de palestra da Semana de Uso Racional de Medicamentos na Escola Estadual de Ensino Fundamental Carlos Zimpel.

- 05 a 11/05 - Ação de recolhimento de medicamentos vencidos nos ônibus de transporte urbano do município de Ijuí.

- 05/05 - Teatro da "Fábula ao Real seja Racional" para 400 alunos de Ensino Fundamental no Salão de Atos. A atividade foi premiada pelo CRF/RS.

- 24/05 - Oficina de géis para os alunos de Ensino Médio do Colégio Sagrado Coração de Jesus.

- 06/06 - Farmácia atividade na Semana do Meio Ambiente orientando sobre o descarte correto de medicamentos na CRE.

- 07/06 - Oficina de géis para os alunos de Ensino Médio do Colégio Antônio Padilha.

- 08/06 - Estudantes da disciplina de Parasitologia realizam atividades em três escolas de Ensino Fundamental sobre o cuidado com parasitoses.

- 10/06 - Estudantes e professores participam de atividade na praça da Semana do Meio Ambiente.

- 11/06 - Estudantes do Curso de Farmácia e professores participam de Domingo no *Campus* com atividades voltadas para o público infantil.

- 04/07 - Farmácia Universitária realiza planejamento de ações de Extensão junto ao Gabinete da Primeira de Dama.

- 13/06 - Estudante do Curso de Graduação em Gestão e Atenção Farmacêutica realiza dia de cuidado com a saúde.

- 18/09 - Estudantes e professores do Curso de Farmácia participam de atividade da Semana do Coração na praça da República.

- 23/09 - Estudantes e professores do Curso de Farmácia participam de atividade de serviços farmacêuticos na empresa Três Tentos.

- 05/10 - Farmácia Escola realiza produção de sabonetes e sachês perfumados no Clube de mães do Bairro Assis Brasil.

- 09/10 - Participação do Curso de Farmácia no Farmacêutico na Praça de Santa Maria, promovido pelo CRF/RS.

- 17/10 - Curso de Farmácia recebe o prêmio do 3º Concurso da Semana do Uso Racional de Medicamentos.

- 24/10 - Estudantes do Curso de Farmácia realizam atividade de Sala de Espera na Unidade de Reabilitação Física.

- 30/10 - Palestra dos 20 anos do Curso "Perspectiva farmacêutica na fitoterapia".

- 08/11 - Estudantes fazem atividade de Cuidado Farmacêutico no Lar Henrique Liebich.

- 14/11 - Estudantes fazem atividade em Unidades de Saúde alusivas ao Novembro Azul.

- 15/11 - Estudantes e professores do Curso participam do I Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas em Foz do Iguaçu/PR.

- 15/11 - Curso de Farmácia participa do CRICT.

- 23/11 - Palestra dos 20 anos do Curso "Farmacêutico no cuidado ao idoso".

- 25/11 - Curso de Farmácia participa do Fórum de Coordenadores do CRF/RS com apresentação de trabalhos.

- 29/11 - Curso de Farmácia participa do Dia da Cidadania.

- 07/12 - Estudantes e professores do Curso realizam visita ao Centro de Distribuição de Medicamentos (DIMED) em Passo Fundo/RS.

- 08/12 - Curso de Farmácia participa do Seminário Municipal de Plantas Medicinais em Ajuricaba/RS.

Potencialidades

- Formação do farmacêutico voltado à realidade da região.

- Incrementar o número de estudantes, principalmente aqueles que trabalham durante o dia.

- O Curso de Farmácia está atrelado a vários Projetos de Extensão e de Pesquisa da Universidade. Projetos estes voltados à comunidade, demonstrando a necessidade e a importância do profissional farmacêutico em diversas áreas da saúde.

- O Curso possui Laboratório de Análises Clínicas e Farmácia Universitária como campos de Estágio.

- Campos de estágio diversificados para atender às amplas áreas de atuação.

Fragilidades

- Aumentar o número de estudantes no Curso via vestibular.

- Melhorar o número de créditos matriculados.

Fisioterapia – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Discussão da implantação do novo currículo: significar o eixo condutor pedagógico descrito no PPC e fazer relação entre as disciplinas e implantação de novas metodologias de ensino.

Resultados

- A cada início de semestre foram discutidos os Planos de Ensino, conteúdo programático, metodologias, campo de prática, processo de avaliação buscando a interação com a proposta do Curso e o perfil do egresso.

- Em 2017 o corpo docente fez discussões sobre a importância das metodologias ativas no processo de formação acadêmica profissional. No entanto, percebe-se a necessidade de priorizar a formação do corpo docente para o uso dessas metodologias no Curso.

2. Aprimoramento da relação Ensino/Pesquisa/Extensão.

Resultados

- O Curso desenvolve Projetos de Pesquisa e de Extensão, nos quais os estudantes atuam de forma voluntária ou como bolsistas de iniciação científica ou Extensão, integrados aos Grupos de Pesquisa. Os projetos são majoritariamente desenvolvidos com a comunidade e em temáticas que atendem as problemáticas do campo da saúde. Esses projetos transversalizam as disciplinas do Curso, a partir dos estágios, práticas assistidas e produção intelectual.

3. Estudantes que precisam de atenção, encaminhamento e resolutividade dos seus problemas.

Resultados

- Os estudantes que apresentaram dificuldades foram acompanhados, tanto no seu processo de aprendizagem como aqueles que apresentaram ausências e ou dificuldades de ordem emocional e relacional. A coordenação agendou horário para conversas com os estudantes e pais, assim como fez trabalho integrado com o NAAI e profissionais que assistiram aos estudantes (médico e psicólogo). Também, a coordenação conversou com os professores, organizando uma rede de apoio e atenção aos estudantes que necessitavam.

4. Fortalecimento com Instituições parceiras com reuniões mais frequentes e criação de mecanismos de controle e qualificação do Ensino quando desenvolvidas nas Instituições parceiras.

Resultados

- Reuniões com a Coordenação do Hospital de Caridade de Ijuí.

- Reuniões com a Coordenadora de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Ijuí.

- Reunião com a Coordenadora da Unidade de Reabilitação, para fins de aprimorar a organização das atividades e qualificar a relação Ensino/campo de estágio.

- Alinhamento das atividades pedagógicas e assistenciais do Curso nas Instituições parceiras.

5. Oferta de Curso de Pós-Graduação e Cursos de Extensão.

Resultados

- Oferta do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia pelo DCVida.

- Oferta de 12 Cursos de Extensão.

6. Jornada do Curso e Congresso Internacional da Saúde.

Resultados

- Realização da Jornada do Curso e participação no Congresso Internacional da Saúde.

- Realização da Aula Inaugural.

- Realização do evento de integração entre estudantes e professores em sua décima terceira edição: Integra Fisio.

- Realização da Semana do Coração, envolvendo estudantes, professores, profissionais, Instituições e a Comunidade com o objetivo de prevenção da saúde do coração.

- Evento Dia Mundial da Prematuridade com o objetivo de destacar o tema envolvendo estudantes, professores, profissionais, Instituições e a Comunidade.

Outros Resultados

- Interação com o Diretório Acadêmico.

- Atividades de acolhimento aos calouros.

- Reuniões com corpo docente sobre as atividades e organização de estágios.

- Avaliação dos Planos de Ensino.

- Resolução de problemas com avaliação docente.

- Participação de professores em ações específicas de Ensino e formação.

- Acompanhamento e orientação de matrículas para todos os estudants.

- Produção do Projeto Fisioterapeuta por um Dia.

- Ranking na Folha de São Paulo: 1º lugar entre as IES privadas do Rio Grande do Sul e 18º no país.

- Resultado Nota 4 no ENADE e 4 no CPC.

- Participação do Curso no Desafio Inovador - Saúde – com destaque e premiação como 1º lugar para o Grupo "Suporta +", estudantes coordenados pela Professora Elenita Bonamigo.

Potencialidades

- Vivências, práticas assistidas e estágios que transversalizam o currículo para uma formação profissional com foco no desenvolvimento de habilidades e competências.

- Formação em diferentes áreas da fisioterapia com experiência prática, o que potencializa a aquisição de habilidades profissionais.

- Possibilidade de inserção na Pesquisa e na Extensão.

- Acesso à formação extracurricular.

- Inserção na Rede de Atenção à Saúde, destacando-se a existência de uma Unidade de Reabilitação de Média Complexidade no espaço da Universidade.

Fragilidades

- Necessidade de espaços pedagógicos e inclusão de tecnologias que propiciem práticas pedagógicas diferenciadas, especialmente para o uso de metodologias ativas.

- Espaço físico insuficiente na Clínica Escola para atender as necessidades das aulas práticas, estágios e reuniões clínicas.

- Dificuldade de efetivar uma avaliação do processo de ensino e aprendizagem por habilidades e competências.

- Fragilidade na formação docente para o uso de metodologias ativas no Curso.

- Indefinição de linhas de Pesquisa do corpo docente e proposição de projetos que propiciem a articulação entre

Ensino, Pesquisa e Extensão.

História – EaD

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Revisão do PPC.

Resultados

- Foram intensos os debates e diálogos do NDE com os professores de História e áreas afins para o processo de revisão do PPC do Curso, viabilizando a carga horária de 3.200 horas, a ampliação da vinculação de disciplinas comuns com outros Cursos e uma recomposição de Cursos em descontinuidade na área, como a Geografia, para fortalecer as Ciências Humanas, considerando o perfil do egresso que deverá atuar na Educação Básica à luz das diretrizes nacionais para formação de professores, das diretrizes para a Educação Básica, das diretrizes do Curso de História, dos parâmetros para a modalidade de educação a distância, das normas institucionais e dos desafios da educação

brasileira no contexto atual.

2. ENADE 2017.

Resultados

- Participaram do ENADE 2017, 25 estudantes do Curso de História, para os quais foi criada uma comunidade específica na Plataforma Conecta, para informações, esclarecimentos (edital, datas, procedimentos) e diálogos sobre esse processo de avaliação dos Cursos pelo MEC, bem como análise e avaliação das provas de versões anteriores.

3. Avançar na integração turma/semestre, integrando também a avaliação.

Resultados

- O Curso de História tem participação efetiva (dois professores) no Projeto: Escola, currículo e conhecimento: práticas integradas e integradoras, desenvolvido com escolas de Ensino Fundamental e Médio promovendo o diálogo da Universidade com a Escola e a socialização das práticas de Extensão com os demais professores do Curso e demais áreas envolvidas no projeto.

- Participação no Projeto: Ações Comunitárias Multidisciplinares: Construção de Soluções Socioambientais para o Desenvolvimento Local no Município de Ijuí/RS (2 professores), desenvolvido no Bairro Getúlio Vargas, integrando atividades de várias áreas e Cursos da UNIJUÍ juntamente com a Associação do Bairro, Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz e outras associações, construindo diálogos e conhecimento sobre a realidade local e suas interfaces com a produção acadêmica.

- Os professores que atuam nesses Projetos de Extensão fazem parte do Grupo de Pesquisa PAIDEIA, que se encontra quinzenalmente para debater a Pesquisa e a Extensão na Universidade.

4. Criar meios de interlocução mais ágeis com estudantes e egressos.

Resultados

- Executado, necessário aprimorar e ampliar divulgação dos eventos e atividades do Curso.

5. Ampliar o debate sobre a modalidade EaD envolvendo gestores e professores de toda a Universidade.

Resultados

- Resultados não identificados pela CPA.

Outros Resultados

- Manutenção de 5 bolsistas do Curso de História – subprojeto PIBID, parceria com atuação em 3 escolas da Rede Pública.

- Reuniões no início de cada semestre para planejamento e organização das atividades inerentes ao trabalho docente.

- Reuniões finais para avaliação das atividades de cada semestre.

- Atuação junto à Comissão das Licenciaturas do DHE para discussão de nova proposta para a Formação de Professores na UNIJUÍ.

- Participação nas reuniões do Núcleo das Licenciaturas para planejamento e análise da articulação entre as disciplinas ministradas nos Cursos de formação de professores e revisão do Projeto Pedagógico do Curso.

- Participação na organização e evento da Semana Acadêmica das Licenciaturas, em abril de 2017.

- Reuniões com a Vice-Reitoria de Graduação para esclarecimentos quanto à proposta de revisão do PPC, encaminhamentos de oferta de disciplinas, formas de divulgação do Curso e pedidos de reingresso, além de outras demandas do Curso.

- Participação no Profissional do Futuro nos *Campi* Ijuí e Santa Rosa.

- Criação de uma playlist do Curso no Canal da UNIJUÍ no Youtube.

- Atuação no PIBID com estudantes bolsistas e um professor Coordenador.

- Semana Acadêmica da História realizada de forma *online* - 23 a 27 de outubro de 2017.

- Participação eventos comemoração 60 anos Ensino Superior.

- Diálogos com a Coordenadoria de Marketing sobre conteúdo jornalístico; divulgação dos Cursos, estudar e ser professor na era virtual.

- Participação de todos os bolsistas PIBID no Profissional do Futuro.

- Mediação de palestra da Semana Acadêmica de Licenciaturas da UNIJUÍ.

- Participação do bolsista PIBID André Schmidt da Rosa como mediador na Palestra "Educação, crime e violência", na Semana a Acadêmica de Licenciaturas da UNIJUÍ.

- Participação da Bolsista PIBID Laís Francine Weyh e Professora Vera Lúcia Trennepohl na IV CIECITEC/URI com o tema: Ensino Médio: currículo, práticas e desafios.

- Participação no X Seminário Internacional de Alfabetização - Estudando a civilização Egípcia: contribuições da História e da Matemática, bolsista Roberto Bohrer Schmalz, Professoras Vera L. Trennepohl e Danieli de Oliveira Biolchi; O uso do livro didático aliado à tecnologia por Tatiane M. Brandolt, Professoras Vera L. Trennepohl e Danieli de Oliveira Biolchi; Uma visão da Segunda Guerra Mundial através da interdisciplinaridade – pelas pibidianas Monica Bandeira e Patrícia C. Franco e Professora Danieli de Oliveira Biolchi.

- Viagem de Estudo dos Integrantes do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID/UNIJUÍ-CAPES para conhecer dois pontos das reduções jesuíticas: San Ingácio na Argentina e São Miguel das Missões no Rio Grande do Sul, Brasil, em 18 de novembro de 2017.

- Maior participação dos docentes nos eventos de Formação Continuada Docentes UNIJUÍ.

- Publicação: Elenise de Oliveira Carneiro, Vera L. Trennepohl e Lídia Inês Allebrandt. Aprendizagens potencializadas por meio de novas tecnologias: uma vivência no Ensino de História, In: Revista Crítica Educativa, PPGED/UFSCAR.

- Elenise de Oliveira Carneiro, André Schmidt da Rosa e Vera L. Trennepohl. Universidade e escola: O elo entre memória, história e diversidade. Salão do Conhecimento/UNIJUÍ, 2017.

- Participação no ENACED, evento do Curso de Pedagogia do DHE (Oficina sobre Ciências Humanas). Professor Josei F. Pereira.

- Acompanhamento das alterações no Estatuto e Regimento da UNIJUÍ.

- Extensão: Painel UNIVERCIDADE – comunidades em diálogo (Escolas: Emil Glitz e Osvaldo Aranha).

- Participação efetiva na Formação Continuada de Professores na perspectiva da modalidade EaD e na formação de professores.

- Participação no Simpósio: O sujeito diante da Violência, promovido pelo Curso de Psicologia e Mestrado em Direitos Humanos – Professor Josei F. Pereira, membro da Comissão Organizadora.

- Recital comemorativo aos 25 anos do Coral UNIJUÍ – Professor Josei F. Pereira, membro da Comissão Organizadora.

- X Seminário Internacional de Alfabetização – Professor Josei F. Pereira, membro da Comissão Científica.

- Viagem de Estudo do 1º ano do Ensino Médio da EFA - Arvorezinha e Ilópolis – Coordenação Professor Josei F. Pereira, articulada com o Curso de História.

- Participação no Salão do Conhecimento – XXV Seminário de Iniciação Científica, XXII Jornada de Pesquisa, XVIII Jornada de Extensão, VII Mostra de Iniciação Científica Júnior e VII Seminário de Inovação e Tecnologia da UNIJUÍ.

- Participação no Seminário Temático: Educação na Contemporaneidade – Promoção: Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências.

- Participação na 3ª MoEduCiTec - Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica - O Protagonismo Estudantil em Foco – Professor Josei F. Pereira.

- Participação na II Tertúlia Universitária – Professor Josei F. Pereira.

- Projetos de Pesquisa Professor Ivo Canabarro: A história pela fotografia fase II e Entre memória e esquecimento: a desconsideração dos direitos humanos na ditadura militar, participação de bolsistas CNPq, FAPERGS e UNIJUÍ. Os

resultados dos projetos estão nas publicações.

- Atuação no Comitê de Gestão do DHE.

- Acompanhamento das matrículas nos dois semestres letivos e análise de pedidos de vaga para ingresso no Curso.

Potencialidades

- Formação Continuada para planejamento e desenvolvimento das atividades na modalidade EaD dos professores que atuam no Curso.

- Reuniões semestrais para planejamento das atividades docentes.

- Diálogos dos grupos de professores que atuam no núcleo comum das licenciaturas viabilizam maior inter-relação das diferentes áreas do conhecimento nas licenciaturas.

- Participação e diálogos na Extensão e na Pesquisa potencializam as práticas docentes.

- Reconhecimento dos Polos EaD nos demais *campi,* potencializando a atuação na região de abrangência da UNIJUÍ.

- Formação Continuada dos Docentes da UNIJUÍ.

- Disponibilização de um espaço de divulgação das ações do Curso através de playlist no canal da UNIJUÍ no Youtube, possibilitando maior visibilidade do Curso.

- Criação de uma fanpage dos estudantes integrantes do PIBID para divulgação dos eventos e acontecimentos relacionados ao Curso e à historiografia em geral nas redes sociais.

- Estudo de viabilidade para a oferta de um Curso Tecnólogo em Turismo Regional, na região de abrangência da UNIJUÍ.

Fragilidades

- Professores sem tempos docentes para desenvolvimento das atividades de Extensão e de Pesquisa dentro dos respectivos editais ao longo de 2017.

- Estudantes com pouca interação com os professores e colegas no decorrer do semestre.

- Infraestrutura de espaço e equipamentos para a produção de vídeos (software CONECTA) e Laboratório de Ensino virtual.

- Carência de suporte de apoio para produção de mídias alternativas na interface com os estudantes.

- Necessidade de vinculação da aba “desempenho” da plataforma CONECTA com o portal do Professor, para lançamento automatizado das notas, eliminando a necessidade de retrabalho.

Jornalismo e Comunicação Social: Publicidade e Propaganda– Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Análise do resultado do ENADE 2015.

Resultados

- Foram realizados Planejamento e Análise dos resultados do ENADE com a participação da Chefia do Departamento, Coordenadores de Curso, respectivos membros dos NDEs de cada Curso, bem como as secretárias de Curso. Nesta reunião foram apresentados os resultados alcançados no ENADE de 2015, sendo apresentados dados de forma detalhada. Esta análise subsidiou discussões posteriores no NDE dos Cursos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda, de forma a nortear ações de preparação para a realização da prova do ENADE em 2018.

- Uma nova reunião para discussão das estratégias para preparação dos estudantes e professores para o ENADE 2018 está agendada para o mês de dezembro, após o término do semestre letivo.

2. Aprofundar as relações Inter organizacionais do corpo docente e estudantes.

Resultados

- Durante o ano foram realizados palestras e encontros entre profissionais de diferentes empresas e estudantes, egressos e professores dos Cursos. Dentre eles, destacam-se: Luiz Henrique Berger - palestra "Jornalismo Esportivo"; Bruna Gabriela Pazuch - palestra "InDesign criativo"; Renan Kreisig Person - oficina de vídeo - Fundamentos do Adobe Premiere e After Effects; André Luiz Gollo, Fernanda de Andrade Paplowski, Ivan Luiz Gollo e Renan Kreisig Person - oficina de Edição Fotográfica – Photoshop; Otavio Viero da Silva - palestra "Noções Básicas sobre o Illustrator"; Cadu Caldas - palestra "Jornalismo Econômico", por teleconferência; Patrícia Beckmann Dutra - palestra "Apropriação e Produção de Conteúdo nas Redes Sociais: um estudo sobre o caso Pokemón Go"; Pâmela Copetti Ghisleni - palestra "Humanidade(s), Identidade e Diferenças"; Pedro Aguiar - palestra "Jornalismo Internacional e Agências de Notícias: práxis profissional e crítica à dependência", através de teleconferência; Vanessa Scalei - palestra "Jornalismo Cultural"; Além destas palestras realizadas em disciplinas, aconteceu também três grandes eventos:

- Evento ZH: O Jornalismo Investigativo.

- *Playcom* durante o mês de junho, que teve a interação dos estudantes de ambos os Cursos com a empresa *Oncosite*. Os estudantes foram desafiados a criar uma campanha de combate e prevenção ao câncer.

- Semana Acadêmica dos Cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, que aconteceu durante o mês de agosto. Deste evento participaram vários egressos dos Cursos, os quais estão inseridos no mercado de trabalho, e compartilharam suas experiências.

3. Manter e ampliar o seminário de formação de professores ComCafé.

Resultados

- O ComCafé é um evento de formação e discussão de questões latentes na área da comunicação. Foi criado no ano de 2016 e desde então mantém uma periodicidade mensal, sendo realizado um encontro por mês entre os meses de março e dezembro. O evento é destinado aos professores dos Cursos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda da UNIJUÍ. Em cada encontro um dos professores do Curso é responsável por apresentar uma temática ao grupo, gerando o debate. Este evento envolve tanto discussões teóricas, metodológicas ou novidades na área. O último encontro do ano foi realizado no dia 08 de dezembro.

4. Promover a efetiva implantação das disciplinas EaD previstas nos PPCs dos Cursos presenciais.

Resultados

- Está sendo realizado o gerenciamento da oferta de disciplinas em ambos os Cursos, Jornalismo e Publicidade e Propaganda, visando a implementação das disciplinas ofertadas, inclusive na modalidade EaD, seguindo a calendarização prevista no PPC dos Cursos.

5. Ofertar Cursos de Extensão de curta duração.

Resultados

- Durante este ano foi ofertada uma oficina de Produção de Roteiro e Vídeo, porém o Curso não se efetivou devido ao baixo número de inscritos (ao ouvir os estudantes descobriu-se que a maioria tem dificuldade para se deslocar até a Universidade em turno inverso ou mesmo nos finais de semana, por falta de transporte). Esse foi o principal argumento alegado pelos estudantes para a não inscrição no Curso. Mas acredita-se que os Cursos de Curta Duração conferem ao estudante maior conhecimento e expertise em suas áreas de conhecimento. Desta forma, há uma proposta de ofertar Cursos de curta duração para o ano de 2018, ampliando o público ao qual os Cursos se destinam, criando maior vínculo com a comunidade local e regional.

6. Articular as Pesquisas e Projetos de Extensão da área de Comunicação às linhas e grupos dos Cursos de Mestrado, Doutorado e afins e aprofundar a convergência entre eles.

Resultados

- Durante este ano, por intermédio do Projeto de Extensão Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola, os Cursos de Publicidade e Propaganda e de Jornalismo realizaram ações junto à comunidade escolar de Ijuí e região. Estas ações se materializaram em artigos científicos publicados e apresentados em eventos regionais e nacionais,

como o Salão do Conhecimento da UNIJUÍ e também o Intercom Sul e Intercom Nacional (evento da área da Comunicação). Além disso, o Projeto de Extensão também teve inserção junto ao Programa de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUÍ, sendo o tema de pesquisa de uma estudante do Mestrado (este trabalho está em fase de finalização e a defesa do trabalho deverá acontecer no primeiro semestre de 2018). A participação dos estudantes do Curso ocorreu mediante sua inserção no projeto enquanto bolsista PIBIC (uma estudante do Jornalismo se enquadra nesta descrição) e outras duas estudantes do Curso de Publicidade e Propaganda, como participantes voluntárias nas ações desenvolvidas.

7. Incentivar a publicação do resultado das Pesquisas em publicações da área da comunicação e afins.

Resultados

- Os professores dos Cursos de Publicidade e Propaganda e de Jornalismo têm aderência junto aos Núcleos de Pesquisa que compõem o DACEC. Nestes Grupos de Pesquisa professores de ambos os Cursos realizam Pesquisas e publicizam as mesmas em eventos, revistas e afins, com o objetivo de disseminar os conhecimentos da área. São Núcleos de Pesquisa vinculados ao DACEC: Núcleo de Estudos em Marketing (NEM), Políticas Públicas e Gestão Social do Desenvolvimento Regional e Territorial e Mídia, Comunicação, Democracia Digital e Políticas Públicas.

Potencialidades

- Possibilidade de o estudante de Graduação transitar entre as diferentes dimensões de Ensino, podendo atuar na Pesquisa e na Extensão, bem como realizar estágios na Usina de Ideias (Agência Experimental de Comunicação).

- Os estágios obrigatórios do Curso de Jornalismo oportunizam ao estudante vivenciar, na prática, o exercício da profissão.

- Novas áreas de atuação para o profissional graduado estão surgindo e o PPC do Curso está alinhado a esta nova perspectiva do mercado, visando formar estudantes plenamente qualificados para o exercício da profissão.

- Busca constante de qualificação do corpo docente, conferindo qualidade e contribuindo para que o Curso obtenha boas avaliações no ENADE.

- Possibilidade de inserção dos estudantes graduados em Programas *Stricto Sensu*, tanto na Universidade quanto em outras instituições.

- Grande número de artigos publicados por estudantes e professores em eventos da área e afins, garantindo a produção e o compartilhamento do conhecimento científico.

- Realização de eventos pelo Curso, os quais colocam o estudante em contato com profissionais e os desafios do mercado de trabalho. Destaque para o evento Playcom, realizado em sua primeira edição no ano de 2017, que se constituiu como um desafio criativo, resultando na criação de uma campanha publicitária de cunho social para a prevenção e o combate ao câncer para uma entidade de Ijuí, o CACON.

- Projetos desenvolvidos em sala de aula, de cunho informativo e social, são apresentados à comunidade: destaque para os projetos Caminhos do Rincão (publicado no Correio Rural) e também para o Projeto Ambiente-se (veiculado no Facebook com um bom alcance na comunidade local e regional).

- Possibilidade de fazer o Curso de Graduação, Pós-Graduação *Lato Sensu*, Mestrado e Doutorado na área no próprio Departamento.

Fragilidades

- Aumento da concorrência com a oferta de cursos à distância, os quais possuem mensalidades mais acessíveis e ainda a sobra de vagas em Universidades federais, tornam-se um atrativo para o estudante que tem baixa renda familiar (o estudante pede transferência de Curso para estas instituições).

- Redução do número de alunos de Ensino Médio acirra a disputa (interna e externa) pela captação de estudantes.

- Redução do número de bolsas de estudo/auxílio financeiro por parte do governo (FIES) dificulta o ingresso e permanência de estudantes no Curso.

- Laboratórios do Curso necessitam de constante atualização/manutenção (equipamentos e treinamento de pessoal).

- Conceito 3 recebido na avaliação do ENADE em 2015 deverá ser superado em 2018.

- Projeto Pedagógico do Curso (versão 2016) em fase final de implantação (necessidade de criação/adaptação/negociação de um espaço para a realização dos Estágios Obrigatórios pelos estudantes na Instituição).

Letras: Português e Inglês – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Curso de Pós-Graduação em Leitura e Produção Textual.

Resultados

- O grupo entendeu que, considerando as diversas atividades pedagógicas e administrativas, estas últimas ocupando em grande parte os tempos docentes, não se teria condições de oferecer o Curso em 2017, e sim em 2018 – segundo semestre. Isso se deve ainda ao retorno da docente responsável por essa atividade de sua licença-maternidade no segundo semestre de 2017.

2. Desenvolver uma política de relacionamento com os egressos do Curso, de forma a potencializar o seu retorno à Universidade, objetivando a formação dupla em Inglês/Português.

Resultados

- A coordenação do Curso – com a colaboração efetiva do corpo docente passou a manter contato direto com estudantes e egressos, especialmente via eventos e atividades extraclasse propostos ao longo do ano. É visível o interesse de muitos em retornar às atividades universitárias de modo a complementar seus estudos, mas, por outro lado, algo difícil de se concretizar em função das inúmeras atividades profissionais com que se deparam no momento. Fica assim aberta a possibilidade.

3. Preparação dos estudantes para o ENADE 2017.

Resultados

- Foram propostos encontros para além dos já realizados, envolvendo disciplinas e conhecimentos da formação humanista. Teve-se um grupo pequenos de estudantes selecionados para o ENADE, o que facilita a realização de "aulas-reforço", o que, infelizmente, foi dificultado pelo fato de o grupo apresentar perfil bastante heterogêneo quanto à frequência à Universidade (uma estudante matriculada apenas em TCC, outros em estágio e demais disciplinas, outro residindo em cidade muito distante e matriculada também apenas em TCC, etc.). Felizmente, o resultado da prova de ENADE – pela manifestação das cinco estudantes que realizaram a prova foi muito positivo. Espera-se o resultado, considerando a discrepância de o Curso ter dupla habilitação e a prova ter sido, excepcionalmente, apenas voltada para a Língua Inglesa (currículo cadastrado no e-MEC até a data). Importante destacar que as próprias disciplinas em que os estudantes inscritos estavam matriculados foram palco, sem dúvidas, de 'revisão' e apontamentos específicos voltados para essa prova – importantes a todos os estudantes do Curso.

4. Qualificar as atividades do Laboratório de Línguas – LELU, com ampliação dos serviços, em sua dimensão de prestação de serviços, como revisões, versões e traduções; a consolidação do Inglês no *Campus* e abertura à comunidade externa; ampliação dos Cursos de proficiência em língua inglesa para um segundo módulo, envolvendo a redação acadêmica em língua inglesa; a criação de um Curso de Pós-Graduação na área de leitura e produção textual, previsto para 2017.

Resultados

- As ações previstas nessa dimensão foram realizadas parcialmente. Sim, qualificou-se ainda mais as ações do laboratório de línguas via prestação de serviços e, especialmente, na consolidação do laboratório junto à plataforma Voxy – com foco no Ensino e na construção de uma comunidade suficiente ou proficiente nesse idioma. Em associação a Cursos específicos e já consolidados na UNIJUÍ, como o Curso de leitura acadêmica/suficiência, é meta ampliar para leitura e escrita acadêmica em português - em 2018 - considerando o retorno de uma docente responsável por essa atividade de sua licença-maternidade no segundo semestre de 2017. É fundamental o amplo diálogo com a VRPGPE e VRG de modo a facilitar e agilizar atividades ligadas a esse setor – e ao papel crucial da língua inglesa nos processos ligados à internacionalização da Universidade. O fato de receber duas docentes norte-americanas em 2018 para trabalhar todo o ano na Universidade é resultado de muito esforço do corpo docente de Letras, e demanda, sim, uma

contrapartida significativa da Instituição – de modo a ter tempo e condições de plenamente conduzir as atividades esperadas e propostas.

5. Revisão do PPC de Letras: Português e Inglês, com vistas à adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Licenciatura.

Resultados

- Esta foi, sem dúvidas, a principal atividade do segundo semestre de 2017 devido a uma proposta inovadora para as licenciaturas do DHE – incluindo Letras. Tem-se um Curso com dupla habilitação e que deverá apresentar um currículo com núcleos comuns significativamente ampliados – fazendo com que a área de humanas dialogue mais consigo mesma – e que a especificidade, o objeto de Letras seja de fato evidenciado de modo diretamente ligado à prática docente na educação básica. O diálogo ampliado e integrado às Tecnologias de Informação e Comunicação agregam um caráter diferenciado ao Curso e ao perfil do egresso, não apenas para seguir as DCNs, mas de modo a potencializar ainda mais o processo formativo de docentes Pesquisadores e teóricos de sua própria prática.

6. Revisão do material da disciplina Leitura e Produção Textual, com o objetivo de publicação.

Resultados

- O acúmulo de atividades pedagógicas e, especialmente, administrativas, fez com que significativa parte do corpo docente não conseguisse dedicar-se o suficiente para essa atividade. Deverá ser retomada em 2018.

Outros Resultados

- Revisão do PPC de Letras, tendo em vista a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Licenciatura – núcleo de formação de professores de humanas e a modalidade híbrida/EaD.

- O Curso atuou fortemente na Extensão universitária por meio do Projeto de Extensão: *Escola, Currículo, Conhecimento: Práticas Pedagógicas Integradas e Integradoras*, contando com um estudante bolsista PIBEX/UNIJUÍ e com a participação de dois docentes do Curso.

- Os docentes do Curso envolveram-se com a atividade intitulada "Palestras nas escolas", evento institucional que tem como objetivo abordar diversas temáticas de interesse dos alunos do Ensino Médio nas escolas da rede pública e particular.

- O Curso participa de atividades de Extensão junto à Radio da UNIJUÍ, por meio do Programa "Toque Literário", o qual aborda questões relacionadas às obras literárias nacionais e internacionais, com dicas e análises importantes, a cargo do professor Ricardo do Amaral. (Primeiro semestre de 2017).

- O projeto "Inglês no *Campus*", coordenado pelo professor Anderson Amaral de Oliveira, tem qualificado estudantes, docentes e técnico-administrativos da UNIJUÍ, proporcionando oportunidades para o estudo de língua inglesa. Em continuidade ao ano de 2016 foi disponibilizado à comunidade grupos de conversação, Cursos presenciais e a distância, mediação a Grupos de Estudos em língua inglesa, aulas de suporte ao Voxy e oficinas linguísticas e culturais às escolas do município.

- O Laboratório de Línguas da UNIJUÍ (LELU), adscrito ao Curso de Letras, realizou cerca de 400 atendimentos em sua sede a estudantes de Graduação, Pós-Graduação, docentes, técnicos-administrativos, bem como a alunos da EFA e de outras escolas de educação básica, entre grupos de conversação, seções de suporte ao VOXY e atendimento a Grupos de Estudos dirigidos em língua inglesa.

- Cursos e provas de proficiência, na área de língua inglesa, espanhola e língua portuguesa como língua estrangeira (CELPE-BRAS), tornam ainda mais movimentada a rotina de estudantes e professores, culminando em resultados sempre positivos, dado o amplo envolvimento da Universidade, do Curso de Letras com a comunidade local e regional. Cabe ressaltar o envolvimento dos docentes do Curso de Letras na elaboração de provas para concursos públicos da região, solicitadas pelo IPD e Assessoria e Serviços Comunitários/FIDENE e na capacitação dos estudantes para a participação no ENADE, inclusive com elaboração de material apropriado para o EaD.

- Outras atividades que suscitam destaque são o retorno de estudantes intercambistas de Letras da Universidade Marie Curie, na Polônia, tornando a relação com os discentes, docentes e demais sujeitos participantes da rotina universitária algo extremamente interessante, no que tange ao relacionamento intercultural. Em 2016, mais uma estudante intercambista do Curso de Letras ingressou naquela Instituição.

- Docentes do Curso também se envolveram com palestras e formações sobre o ENADE para estudantes de outros Cursos de Graduação da UNIJUÍ.

- Semana Acadêmica do Curso de Letras, evento integralmente organizado pelos estudantes do Curso, tendo o renomado linguista Kanavilil Rajagopalan como convidado externo e demais docentes qualificados presentes na programação, em articulação com os Cursos de Pedagogia e de Psicologia do DHE, bem como com o PPGEC.

- Participação do Curso de Letras no Profissional do Futuro, com oficinas e palestras como o "Aulão de Redação", o qual beneficia inúmeros jovens do Ensino Médio que vêm conhecer a Universidade.

- Docentes também participaram da elaboração de questões para as provas do Vestibular da UNIJUÍ e da correção das redações.

- Participação de cerca de doze estudantes do Curso como bolsistas de iniciação à docência no Programa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID UNIJUÍ e de duas professoras, as quais atuam junto ao Programa desde 2013, como coordenadora de área e institucional.

- Participação dos docentes e estudantes em eventos acadêmicos no estado e fora dele, com destaque para a estudante de Letras (Rosana Vargas, bolsista da professora Fabiana Kurtz), representando a Instituição e o Curso como destaque entre bolsistas de Pesquisa na edição nacional da SBPC.

- I Seminário Internacional de Língua Inglesa, com a participação do professor Peter Mitchel, da Universidade de Tomsk, na Rússia, tecendo contatos futuros para Pesquisa e Ensino, além de ações de fluxo de intercâmbio.

- I Seminário Regional de Literatura Infanto-Juvenil, com a escritora Luciana Lullier, assim como o evento em Língua Inglesa, buscando inserir o Curso e a Universidade em um cenário de referência na área junto à comunidade interna e externa. Ambos serão retomados em 2018. Este evento, em parceria com os Cursos de Pedagogia e de Psicologia.

- Aprovação do Projetos*ETA (English Teaching Assistant)* em parceira com CAPES e FULLBRIGHT, em que dois docentes norte-americanos ficarão vinculados ao Curso ao longo de 2018 para atividades junto a estudantes e docentes da Instituição – com vistas a qualificar conhecimentos e trocas culturais ligadas ao idioma e cultura de língua inglesa. Destaque enorme para o Curso de Letras e para a UNIJUÍ, dada a enorme dificuldade de instituições não federais ingressarem neste Programa internacional.

Potencialidades

- Inserção do Laboratório de Línguas – LELU - nos PPCs dos Cursos de Graduação da UNIJUÍ – espera-se que, desde seu ingresso, a partir de 2018, o LELU seja considerado um diferencial para a trajetória do estudante. Sugere-se, inclusive, que uma taxa ou algo assim já faça parte opcional em sua matrícula a cada semestre (se deseja ou não cursar inglês). Da mesma forma, que docentes tenham presente a possibilidade de qualificarem-se dentro da Universidade.

- Excelente inserção e articulação em atividades junto à Coordenadoria de Marketing, como o projeto "Palestra nas escolas" e "Aulão de Redação", no Profissional do Futuro, bem como na Rádio UNIJUÍ, com o "Toque Literário".

- Diferencial em eventos – como o Seminário Internacional de Língua Inglesa e Seminário Regional de Literatura Infanto-Juvenil, diferenciais para a comunidade interna e externa e que serão os eventos específicos do Curso de Letras – auxiliando inclusive na captação de alunos de Cursos de Magistério e de Ensino Médio.

- A oferta de 20% do Curso na modalidade EaD que deve estender-se na nova modalidade de Curso – híbrido/EaD – para cerca de 50%. Enorme possibilidade de qualificar a captação de estudantes, dado o diferencial de modalidade - que uma vez com pleno acompanhamento publicitário, específico junto ao corpo docente, promete ser uma importante contribuição da UNIJUÍ e do Curso de Letras/DHE junto à comunidade local e regional.

- A dupla habilitação, o que representa um ganho significativo para o mercado de trabalho – que se expande muito mais com a dupla habilitação - e para a formação intelectual e cultural do futuro professor de língua e literatura de português e inglês.

Fragilidades

- O que era uma potencialidade em 2017 – "Um bom número de estudantes bolsistas, cerca de 17, em Projetos de Pesquisa, Extensão e PIBID" torna-se fragilidade, em função da forma como os editais de Pesquisa e Extensão foram organizados em 2017. Como destacado em outros momentos, e já socializado com a VRPGPE, é importante que cotas mínimas por área sejam preservadas nos próximos editais de Pesquisa e de Extensão.

- Ainda há a necessidade, como destacado no relatório dos avaliadores do INEP, de equipamentos e *softwares*

específicos para o Ensino de línguas. É crucial ter um investimento para a aquisição de um projetor multimídia ou uma TV *touch screen*, ou mesmo uma lousa digital. Esta é uma solicitação recuperada daquela feita em 2016.

Matemática – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Revisão do PPC.

Resultados

- - A revisão foi totalmente realizada e atualmente se está em fase de colocação no sistema. Esta ação resultou que em 2019 o Curso terá um novo PPC adequado às legislações vigentes no país.

2. ENADE 2017.

Resultados

- Realizadas reuniões do Comitê de Gestão do DCEEng para analisar o resultado do ENADE de 2014 e 2015, para fins de planejamento de ações futuras, com intuito de definir estratégias de preparação dos estudantes para o ENADE 2017, com objetivo de alcançar a nota máxima.

- Foi realizado um encontro com a coordenação do Curso, com o PI e os estudantes com vistas a mais esclarecimentos sobre o ENADE.

- Foi realizado um encontro da coordenação do Curso com os estudantes para preenchimento do questionário.

- Foi pactuada com os professores a retomada das questões dos últimos ENADEs com os estudantes em sala de aula.

- Os estudantes receberam as últimas versões das provas do ENADE.

- A coordenação reuniu estudantes para tirar dúvidas de questões dos últimos ENADEs que porventura não foram trabalhadas em aula.

- Professores efetivaram em sala de aula a discussão e resolução das questões dos últimos ENADEs com os estudantes.

3. Realização da Feira Regional Estendida de Matemática em conjunto com o Projeto de Extensão DISEAM (Desenvolvimento e Implementação de *Softwares* Educacionais para a Área de Matemática).

Resultados

- A I Feira Regional de Matemática do Rio Grande do Sul foi realizada no dia 25 de agosto e teve 82 trabalhos inscritos por escolas de sete municípios da região. A feira visa à sistematização dos projetos realizados por estudantes, professores e comunidade que envolva conceitos matemáticos nos espaços educativos. Como resultado imediato pode-se observar o envolvimento de todo o corpo docente da área de Matemática, bem como dos estudantes do Curso de Matemática na realização da mesma. Além disso, a Feira é um caminho para mostrar que é possível aprender Matemática de uma forma bastante agradável e relacionando a mesma com as demais ações do nosso dia a dia.

4. Continuar a desenvolver estratégias para o aumento do número de estudantes ingressantes no Curso.

Resultados

- Foram desenvolvidas diferentes ações, tais como as elencadas a seguir.

- Participação do Curso no Profissional do Futuro em Ijuí e em Santa Rosa, com mostra do Curso e Oficina A Matemática da Catapulta.

- Participação no Salão do Conhecimento (Ijuí e Santa Rosa) com as Mostras:

1. A Matemática está em tudo.

2. Trabalhos da I Feira Regional de Matemática: A Matemática está onde você nem imagina.

- Envio de uma carta aos pais dos alunos concluintes do Ensino Médio com esclarecimentos sobre o Curso de

Matemática.

- Realização de atividades referente à Semana Nacional da Ciência e Tecnologia envolvendo estudantes do Curso, alunos da educação básica e professores.

Outros Resultados

- Evento de acolhida aos calouros do Curso com visita aos espaços físicos (salas, Biblioteca, laboratórios, secretaria), apresentação da estrutura departamental, do Projeto Pedagógico do Curso pela Coordenação, socialização de estudantes bolsistas (PIBIC, PIBID e PIBEX) sobre os trabalhos desenvolvidos. Salienta-se neste evento a presença da Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIJUÍ, explanando sobre os processos avaliativos dentro da Universidade e do Secretário Municipal de Educação de Ijuí para o momento: Encontro com o Egresso.

- Realização nos meses de fevereiro e julho de reuniões com o Colegiado de Curso para uma melhor compreensão do PPC e alinhamento da atuação Docente. Nestas reuniões o tema de estudo foi o planejamento de cada semestre, verificando o papel de cada disciplina naquele momento do Curso.

- Alunos egressos ingressando em Programas de Pós-Graduação.

- Participação de estudantes e professores do Curso no Salão do Conhecimento. Estudantes participando como ouvintes e apresentadores de trabalhos. Professores organizando Painéis Temáticos tanto de Pesquisa como na Extensão, Oficina e Mostras e apresentando trabalhos.

- Envolvimento significativo dos estudantes que estão no PIBID nas escolas parceiras do Programa.

- Participação do Curso na Semana Acadêmica das Licenciaturas.

- Oficina e Mostra do Curso no Profissional do Futuro.

- Oficina "A Matemática por trás do Olhar da Mona Lisa", desenvolvida junto a estudantes, professores do Curso e professores convidados da Rede Municipal de Ensino e sob a responsabilidade do Projeto de Extensão DISEAM (Desenvolvimento e Implementação de *Softwares* Educacionais para a Área de Matemática), integrando desta forma atividades de Extensão ao Curso de Matemática.

- Participação voluntária dos estudantes bolsistas do Curso nas atividades do Profissional do Futuro e Salão do Conhecimento.

- Aprovação de estudante do Curso para participação voluntária em monitorias em disciplinas de diferentes Cursos.

- Estudantes do Curso participando de Projetos de Pesquisa e de Extensão como bolsistas.

- Participação e apresentação de trabalhos de estudantes e professores em diferentes eventos de caráter local, regional, nacional e internacional.

- Publicação de artigos completos, resumos expandidos e resumos em eventos da área tanto por professores como por estudantes do Curso.

- Realizações de reuniões com os estudantes do Curso para a apresentação do resultado da Avaliação das Disciplinas referentes ao segundo semestre de 2016 e primeiro semestre de 2017.

Potencialidades

- Corpo docente constituído por Mestres e Doutores com vasta experiência na formação de professores e participando ativamente das atividades de Formação Continuada.

- Curso participa do Programa de Iniciação à Docência – PIBID.

- Integração efetiva das propostas de Pesquisa, Extensão e do PIBID, fortalecendo as articulações de Ensino, Pesquisa e Extensão no Curso.

- Participação de professores e estudantes do Curso, através da apresentação de trabalhos em diferentes eventos, de Matemática Aplicada e de Educação Matemática.

- Laboratório de Ensino de Matemática

Fragilidades

- Inserção de professores na Pesquisa, através dos editais institucionais.

- Estudantes com pouco tempo destinado ao estudo, devido ao fato de serem trabalhadores.

- Real envolvimento dos professores de outras áreas do conhecimento, que fazem parte do Colegiado de Curso, a participarem efetivamente das reuniões do referido colegiado.

- Planejamento das disciplinas a partir da semestralização, levando em conta a não oferta de algumas disciplinas do semestre e a junção de algumas turmas para que a disciplina ocorra efetivamente.

- Estudantes se inscrevem para o vestibular, mas poucos efetivam sua matrícula.

Medicina Veterinária – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Fortalecimento do corpo docente e trabalho em equipe no sentido de oportunizar aos estudantes aulas de qualidade e sempre na busca da excelência no Ensino. Busca de estrutura física que possa albergar o crescimento do número de estudantes.

Resultados

- Durante o ano de 2017 todos os docentes, cada um em sua área, buscou aperfeiçoamento profissional no sentido de poder cada vez mais ofertar aulas de qualidade, atuais e ativas no sentido da participação dos estudantes.

- Como grupo os docentes também buscaram uma formação mais completa através de oficinas para qualificação do uso de metodologias de ensino, como por exemplo, as metodologias ativas e uso de aplicativos, no sentido de que as aulas ministradas busquem cada vez mais um ambiente de aprendizagem onde haja troca de informações e experiências.

- Para criar uma infraestrutura que atenda o crescimento do número de estudantes do Curso e consequentemente a demanda de maiores espaços o Curso alcançou melhorias estruturais importantes como, por exemplo, a adequação do espaço existente para a duplicação das turmas de técnica cirúrgica o que possibilitará atender a uma demanda de estudantes represados. Também houve a aquisição de um tronco de contenção para equinos o que possibilitou uma maior segurança e agilidade nas aulas.

2. Oferta de Cursos de aperfeiçoamento aos egressos e aos estudantes em Curso para cada vez mais estimular a atualização profissional.

Resultados

- No ano de 2017 foram ofertados os Cursos citados a seguir.

  - Ciclo de Atualização em Medicina Veterinária - Atendimento Emergencial do Paciente Equino Abdômen Agudo.

  - Anestesia Inalatória em Pequenos Animais.

  - Inseminação Artificial em Bovinos.

  - Ultrassonografia em Bovinos.

  - Exame Clínico e Ultrassonográfico do Sistema Reprodutivo de Fêmeas Equinas.

3. Promover cada vez mais atividades de Extensão que contribuam para o aperfeiçoamento dos graduandos bem como ofereça um retorno à comunidade.

Resultados

- As atividades de Extensão estão sempre me pauta na rotina dos estudantes, tanto nas atividades propostas neste cenário nas disciplinas como também na participação em projetos e atividades extraclasse.

- As visitas técnicas, embora façam parte das atividades de aula, constituem atividades onde os estudantes têm oportunidade de vivenciar a rotina de propriedades e indústrias e com isso adicionar muito a sua formação como profissional. Nas atividades de estágio os estudantes conseguem ter experiências na rotina profissional e com isso também aprender a conviver com as dificuldades e os desafios da profissão. No estágio em Sistemas Agropecuários e no estágio em Saúde Pública as experiências obtidas durante a realização das atividades bem como os resultados dos

estudos são entregues aos responsáveis no sentido de contribuir para o estabelecimento de melhorias.

4. Inserção cada vez maior de docentes e estudantes na Pesquisa, otimizando os trabalhos, qualificando o corpo docente e inserindo os estudantes no campo científico.

Resultados

- Os docentes têm, cada vez mais, se inserido na Pesquisa, buscando com isso uma excelência no âmbito científico. Essa inserção tem possibilitado aos estudantes uma participação efetiva nesta área o que tem mostrado nos estudantes um potencial bastante promissor. Identifica-se estudantes com perfil de Pesquisa e isso se traduz nos egressos participando de Cursos de Pós-Graduação.

- A efetivação do Curso de Mestrado para o DEAg constitui uma possibilidade para um crescimento bastante significativo na área da Pesquisa.

Potencialidades

- Crescimento estrutural e do corpo docente e discente.

- Ofertas de Cursos de Especialização/Extensão.

- Efetivação do Curso de Mestrado para o DEAg.

- Aumentar a participação dos estudantes e professores em Cursos de qualificação/aperfeiçoamento.

- Desenvolvimento de linhas de Pesquisa estruturantes que trabalhem junto com a revisão do PPC do Curso para fortalecer cada vez mais o Curso de Medicina Veterinária.

Fragilidades

- Necessidade de infraestrutura física e de pessoal que comportem o crescimento.

- Manter o foco nos estudantes que necessitam de atenção especial com acompanhamento pedagógico e psicológico.

- Buscar formas alternativas para a ministração de aulas de Anatomia e Cirurgia no que tange ao uso de animais.

Nutrição – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Ampliar e fortalecer a articulação da Pesquisa, Extensão e Ensino de Graduação.

Resultados

- Em 2017 os professores do Curso de Nutrição trabalharam de forma articulada a Pesquisa e o Ensino de Graduação.

- Da mesma forma, a Extensão tem envolvido estudantes de Graduação nas ações e nos Projetos de Extensão.

- Tanto na Pesquisa quanto na Extensão tem-se trabalhado com estudantes bolsistas e estudantes voluntários.

2. Organizar formação docente no tocante à avaliação do ensino e aprendizagem e metodologias de ensino.

Resultados

- O DCVida realizou formação para docentes, colocadas a seguir.

  - 05/04/2017 Perspectivas para Extensão do DCVida.

  - 14/06/2017 Processos Avaliativos na Docência Universitária.

3. Qualificar a infraestrutura dos laboratórios do Curso.

Resultados

- Realizado conserto de uma balança do laboratório de nutrição.

- Realizada compra de alguns utensílios e eletrodomésticos para o laboratório de nutrição, a partir de recursos do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gastronomia.

- Reorganizado o espaço do Consultório de Nutrição, no UNIJUÍ Saúde.

Outros Resultados

- Participação das edições do evento Domingo no *Campus*, para aproximação com a comunidade com as oficinas indicadas a seguir.

  - Oficinas sobre teor de sal, açúcar e gorduras nos alimentos.

  - Oficinas sobre substituição de sal e incentivo ao uso de ervas aromáticas e especiarias na alimentação.

  - Oficinas sobre processamento de alimentos e escolhas alimentares adequadas.

- Ainda com o objetivo de aproximação com a comunidade foi realizado uma ação de educação em nutrição para alunos do Ensino Fundamental da EFA. Realizada na EFA e no laboratório de nutrição e dietética da UNIJUÍ Ação de capacitação em manipulação de alimentos para os colaboradores do Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital da Unimed; Visitas de alunos de escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio aos laboratórios do Curso de Nutrição da UNIJUÍ; Ações de educação em Nutrição na Praça da República de Ijuí e no Instituto do Coração do HCI, alusivas a Semana de Prevenção de Doenças Cardiovasculares; Ações alusivas a Semana Mundial da Alimentação, em parceria com a EMATER, na Casa do Produtor da Pesquisa; Participação do Curso de Nutrição no Dia da Cidadania na Praça da República de Ijuí; Ações na Semana Mundial de Aleitamento Materno.

- Foram realizadas palestras para três escolas de Ensino Médio em Santiago/RS sobre Corporeidade e Transtornos Alimentares. Também realizadas palestras em escolas de Ensino Médio de Ijuí/RS.

- Evento de apresentação de produtos alimentícios inovadores e nutritivos a partir do trabalho dos estudantes do Curso de Nutrição na disciplina Tópicos Inovadores em Nutrição, sob orientação da professora Eilamaria Libardoni.

- Estudantes realizaram visitas técnicas em 2017: na empresa Stara (Não Me Toque/RS), no Hospital Vida e Saúde (Santa Rosa/RS), em agroindústrias familiares de Ijuí e Ajuricaba, na empresa John Deere (Horinzontina), na cozinha comunitária de Santo Ângelo, em Unidades de Alimentação na Serra Gaúcha.

- Divulgação na comunidade regional do Projeto de Pesquisa sobre Qualidade Nutricional de novos produtos alimentícios à base de carne de peixe.

Potencialidades

- Comprometimento e engajamento do grupo de professores com o Projeto Pedagógico do Curso.

- Nota 4 no ENADE.

- Pesquisa na área de alimentos.

- Extensão em Educação em Saúde.

Fragilidades

- Desafio em manter minimamente nota 4 no ENADE.

- Qualificação permanente dos laboratórios.

Pedagogia – Campus Ijuí
Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Organizar um evento que aproxime a escola de Ensino Médio com o Curso de Pedagogia.

Resultados

- Foram organizados, a partir do Estágio no Ensino Médio Modalidade Normal, quatro seminários de discussão, planejamento e socialização/avaliação das Práticas Pedagógicas para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

2. Organizar Cursos de curta duração especialmente para egressos do Curso de Pedagogia da UNIJUÍ.

Resultados

- A não oferta de Cursos de curta duração justifica-se por dois motivos: o envolvimento do corpo docente do Curso de Pedagogia na reelaboração do PPC e a não contratação de uma bolsista para a brinquedoteca.

3. Implementar Curso de Pós-Graduação em Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais especialmente para egressos do Curso de Pedagogia da UNIJUÍ.

Resultados

- Após análise da proposta elaborada para oferta em Três Passos de Curso de Pós-Graduação em Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, houve a indicação de reformulação do Projeto, que passa a denominar-se Especialização em Docência nos Anos Iniciais: Ênfase em Alfabetização e Letramento, com oferta a partir de setembro de 2018.

4. Fortalecer o corpo docente para que a Pesquisa e a Extensão da Universidade façam presença no Ensino.

Resultados

- Encontros de discussões com os professores que atuam no Mestrado e no Doutorado em Educação nas Ciências e compõem o colegiado do Curso de Pedagogia para tratar da Pesquisa no Ensino como eixo articulador da formação do pedagogo.

5. Selecionar um bolsista para a brinquedoteca.

Resultados

- Resultado não identificado pela CPA.

6. Qualificar o acervo da brinquedoteca.

Resultados

- Resultado não identificado pela CPA.

Outros Resultados

- A coordenação do Curso de Pedagogia passou a compor a comissão de reformulação dos projetos de Cursos das licenciaturas. A comissão chega ao final de 2017 com a proposição de um novo Núcleo para a Formação de Professores do DHE, que foi apresentado ao DHE, à Reitoria e aos demais Cursos de licenciaturas da UNIJUÍ. A nova proposta se compromete em efetivar a formação de professores para as licenciaturas do DHE de forma coletiva, buscando todas as aproximações possíveis nas áreas de conhecimento afins e numa relação estreita com o Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências.

- Os estágios curriculares e as práticas pedagógicas do Curso, neste ano de 2017, estiveram melhor aproximadas do Projeto de Extensão – Escola, Currículo e Conhecimento: práticas pedagógicas integradas e integradoras.

- Em 2017, houve uma efetiva participação dos estudantes nos espaços escolares e não escolares, na Extensão e na Pesquisa, bem como uma intensa aproximação das escolas e outras instituições no cotidiano das disciplinas do Curso, especialmente as seguintes instituições escolares: Escola Estadual Osvaldo Aranha, Instituto Educacional Guilherme Clemente Kotler, Escola Municipal de Educação infantil Maria Barriquello, Escola do Presídio Municipal. E escolares:

SABEVE.

- Durante todo o ano de 2017, a coordenação do Curso organizou encontros de discussões com os (as) professores (as) para a melhoria da Gestão da sala de aula, bem como manteve o NDE, ampliando a participação dos professores efetivos, em fórum permanente para a elaboração do novo Projeto Pedagógico de Curso.

- Em 2017, os estudantes do Curso de Pedagogia com 75% ou mais do Curso concluído, realizaram o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho- ENADE. Tomando essa atividade como uma das mais relevantes do ano, a coordenação do Curso inscreveu os estudantes no portal do INEP e criou e alimentou um grupo no Whats, para manter a motivação e o estudo, também focado para um bom desempenho. O exame ocorreu dia 26 de novembro.

- Participação do Curso de Pedagogia na intensa agenda de eventos que ocorreram na Universidade: Aula Inaugural, Semana Acadêmica, Salão do Conhecimento, Moeducitec. O Curso de Pedagogia realizou com grande sucesso o X Seminário Internacional de Alfabetização, no período de 20 a 23 de novembro, culminando com um jantar de confraternização de estudantes e professores, realizado no dia 24 de novembro, em alusão aos "Sessenta Anos do Curso de Pedagogia".

- Acompanhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagens.

- Reuniões individuais com professores do Curso que encontram dificuldades nos encaminhamentos solicitados.

- Mediação entre professores do Curso e estudantes matriculados nas respectivas disciplinas.

- Parcerias na organização e no desenvolvimento das semanas acadêmicas.

- Participação nas salas de aula sempre que solicitado ou quando se fazia necessário para elucidação de dúvidas referente ao Curso.

- Acompanhamento de todas as ações da Universidade em relação à divulgação da Instituição e dos Cursos de Graduação.

Potencialidades

- A oferta de uma nova proposta de Curso de Pedagogia em composição com as demais licenciaturas do DHE – Departamento de Humanidade e Educação.

- O envolvimento do corpo docente especialmente do Curso de Pedagogia nos encaminhamentos necessário à uma formação qualificada para estudantes de Pedagogia.

- O acompanhamento efetivo dos problemas enfrentados pelos estudantes do Curso evitando ao máximo as evasões: cancelamentos e trancamentos.

Fragilidades

- O reduzido número de professores e suas cargas horárias.

- A ausência de uma brinquedista para a brinquedoteca.

Pedagogia – Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Finalizar a elaboração do novo PPC.

Resultados

- O PPC do Curso de Pedagogia foi discutido e estudado durante o ano através de reuniões do NDE e dos professores do Curso, além de produções de textos e sistematizações realizadas fora das reuniões por alguns professores.

2. ENADE 2017.

Resultados

- Debate sobre as provas do ENADE, o alinhamento com o PPC e contemplação dos conhecimentos mínimos

necessários durante o Curso.

- A Coordenação do Curso participou de reuniões organizadas pela VRG sobre o ENADE.

- Foram realizadas reuniões com os estudantes e professores, a fim de trazer informações sobre o ENADE relativo às provas anteriores.

3. Implementar Curso de Pós-Graduação em Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais.

Resultados

- Ação não efetivada.

4. Desenvolver uma política de relacionamento com os egressos do Curso.

Resultados

- Grupo de Estudos em Paulo Freire: constituído por professores, estudantes, egressos da Pedagogia, além de profissionais da área da saúde. O grupo tem encontros mensais para estudo e os integrantes do grupo participaram e apresentaram trabalho no XIX Fórum de Estudos: Leitura de Paulo Freire, ocorrido no mês de junho na FURG.

Outros Resultados

- Participação do Curso de Pedagogia em eventos da comunidade local, tais como: Feira do Livro; Dia do Município; Domingo no parque; Atividade social no Centro de Esportes e Artes Unificados; TECH DAY, entre outros.

- Integração dos estudantes com escolas da rede estadual e municipal através de agendas construídas pela coordenação e responsável pela Ludoteca.

- Relação positiva do Curso de Pedagogia com escolas de Educação Básica através de visitas para conhecer os espaços, bem como as propostas pedagógicas desenvolvidas nas escolas.

- Palestras, debates, bate-papos entre os estudantes de Pedagogia e professores do Curso de Educação Física e Direito da UNIJUÍ, Mestrandos e Doutorandos do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências da UNIJUÍ, bem como profissionais da área da educação de Santa Rosa e de vários outros municípios da região Noroeste.

- Viagem de estudos para Santa Catarina – Urubici.

- Número de pessoas atendidas na Ludoteca foi significativo.

- A parceria da Ludoteca com o Núcleo do Curso de Educação Física proporcionou mais qualidade no atendimento às crianças que visitam a UNIJUÍ.

- Envolvimento dos estudantes na organização do XX ENACED (Encontro Nacional de Educação).

- Palestra de abertura do XX ENACED contou com a presença de Antônio Nóvoa – Portugal.

- Palestra de fechamento do XX ENACED contou com a presença de Leonardo Boff.

- Oferta de oficinas por parte de alguns estudantes e egressos no XX ENACED.

- Ampliação da participação de estudantes da Pedagogia nos eventos do Dia da Normalista e Profissional do Futuro.

- Os Seminários da Pedagogia contaram com a participação mais comprometida dos estudantes.

- Semana das Licenciaturas teve o envolvimento positivo de estudantes e de professores do Curso de Pedagogia e de Educação Física – foi a primeira organizada pelas coordenações dos dois Cursos.

- Ampliação da participação de estudantes no Grupo de Estudos Paulo Freire.

- Participação do CAPED (Centro Acadêmico da Pedagogia) na recepção dos calouros, despedida dos formandos bem como demais atividades do Curso.

- Atendimento da coordenação e secretária de Curso foi significativa.

- Formações e reuniões por videoconferência geram economias expressivas.

- Foi qualificado o espaço para videoconferência em Santa Rosa.

- Envolvimento da Coordenadoria de Marketing na organização e divulgação dos eventos e demais atividades do Curso foi muito positivo.

- Apoio da Pró-Reitoria e Técnicos-Administrativos na organização dos eventos e demais atividades do Curso. Destacando ENACED e Dia da Normalista.

Potencialidades

- Estudantes participaram ativamente das atividades do Curso como seminários da Pedagogia, ENACED, Dia da Normalista, Profissional do Futuro, eventos na comunidade externa.

- Participação de estudantes e de egressos no Grupo de Estudos Paulo Freire.

- Atendimento realizado pela Ludoteca.

- Monitoramento da evasão.

- Envolvimento do NDE, coordenação de Curso e professores na reestruturação do PPC da Pedagogia.

Fragilidades

- Necessidade de ampliação do trabalho conjunto das coordenações de Santa Rosa e de Ijuí.

- Monitoramento da evasão pode tornar mais ágil o processo.

Psicologia – Campus Ijuí e Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Revisão do PPC.

Resultados

- A revisão do PPC foi realizada, mas optou-se por não fazer alterações, considerando que o Curso está em processo de implantação do currículo 2015, que teve alterações na última revisão de PPC.

2. Elaboração de Regimento do Laboratório de Processos Educacionais com inclusão de monitorias.

Resultados

- Não foi realizado, mas segue em intenção para elaboração no próximo ano.

3. Oferta de Cursos de Educação Continuada, como forma de aproximação com o Egresso.

Resultados

- A oferta de atividades aos egressos foi contemplada, mas através de eventos como: Jornada da ênfase de processos educacionais; Jornada da Clínica de psicologia "Falas da Clínica"; Cine Psi e a semana acadêmica do Curso. Foram atividades que contaram com a presença de egressos.

4. Discutir estratégias de fortalecimento da Ênfase em psicologia e processos sociais.

Resultados

- Não foi realizado, mas segue em intenção para o próximo ano.

5. Realizar a segunda edição do PGLS em Psicologia Clínica: Práticas Clínicas nas Instituições, no mês de julho.

Resultados

- Foi encaminhado o projeto revisado, para nova edição. Embora o encaminhamento tenha sido ainda no primeiro semestre, a liberação para divulgação foi no segundo semestre. Está em fase de inscrições com previsão de início em

março de 2018.

6. Relançar oferta de PGLS em Psicologia do Trânsito.

Resultados

- Realizada a revisão e atualização dos Projetos de PGLS.

7. Lançar oferta de novo Curso de PGLS na área de Psicologia do Trabalho.

Resultados

- Não foi realizado, mas segue em intenção para o próximo ano.

Outros Resultados

- Atividade de Acolhimento aos Calouros.

- II Jornada de Psicologia e Processos Educacionais.

- Semana Acadêmica do Curso de Psicologia.

- Falas da Clínica.

- Investimento na formação: aumento das horas para orientação individual de estudantes em campo de estágio (conforme previsto no PPC do Curso), o que repercute de forma positiva na formação do estudante.

- Grupo de Pesquisa: Criou-se um Grupo de Pesquisa em psicanálise intitulado "Psicologia clínica e psicanálise", fortalecendo a área clínica.

- Grupo de Estudos: Criação do Grupo de Estudos no *Campus* Santa Rosa, intitulado: "A escuta clínica".

- Seleção de professores horistas para compor o quadro docente.

Potencialidades

- Possibilidade de ter grupos bibliograficamente produtivos nas diferentes áreas de abrangência da psicologia, desde que se reconheça o tempo de estudo dos docentes que participam dos diferentes espaços de formação. Nessa perspectiva, criou-se um Grupo de Pesquisa em psicanálise intitulado "Psicologia clínica e psicanálise", fortalecendo a área clínica.

- Eventos de abrangência multiprofissional com autores que são referência na psicologia, potencializando a divulgação do Curso, o investimento da comunidade em formação e o retorno de colegas da psicologia à UNIJUÍ.

- Organização de eventos em conjunto com o CAP, que através dos representantes dos estudantes do Curso, realizaram vários eventos durante o ano.

- A realização de atividades culturais, como o Cine Psi, programa na Rádio UNIJUÍ FM, e Grupos de Estudos, o que promove maior integração entre os estudantes do Curso; entre os estudantes e os professores; e do Curso com a comunidade acadêmica e a comunidade em geral.

- Busca pela qualificação dos professores no âmbito acadêmico e profissional, o que potencializa a relação entre a teoria e prática.

Fragilidades

- Redução de DIN, com a consequente limitação da participação dos docentes e a redução do tempo para reunião de professores em colegiado do Curso.

- Colegiado ampliado com número excessivo de participantes, inviabilizando discussões pedagógicas singulares.

- Dificuldades na participação de professores nas diferentes áreas e laboratórios.

Avaliação pelos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

Atenção Integral à Saúde – Mestrado

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Acompanhar o impacto da produção científica do corpo docente do Programa em nível nacional e internacional.

Resultados

- O Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde obteve conceito Muito Bom na produção científica na avaliação CAPES quadriênio 2013-2016. No ano de 2017, foram publicados 33 artigos pelo corpo docente da UNIJUÍ, sendo 16 publicados em periódicos classificados como pelo menos B1 na área de avaliação do Programa (interdisciplinar).

2. Fortalecer a articulação entre o corpo docente da Graduação e da Pós-Graduação.

Resultados

- Os professores dos Cursos de Graduação participaram sistematicamente de bancas de qualificação e apresentação final da dissertação dos estudantes do PPGAIS, além de participarem como coorientadores dos estudantes do Programa. A interação entre professores permanentes do PPGAIS e demais professores da UNIJUÍ se dá pelas ações dos Grupos de Pesquisa que dão suporte aos projetos em desenvolvimento no PPGAIS. Dos 83 estudantes que já se matricularam no PPGAIS, 42 tem coorientadores, sendo que destes, 16 são coorientações por professores da UNIJUÍ que não são professores permanentes do PPGAIS, demonstrando articulação entre corpo docente da Graduação e da Pós-Graduação.

3. Aproximar as instâncias institucionalizadas de Pesquisa do DCVida.

Resultados

- A interação entre o PPGAIS e demais instâncias de Pesquisa da UNIJUÍ se dá pelas ações dos Grupos de Pesquisa que dão suporte aos projetos em desenvolvimento no PPGAIS. Ocorre interação contínua de docentes e estudantes do Programa com demais professores e estudantes da Graduação, pelas ações de Pesquisa e Extensão que aproximam os projetos de Mestrado das ações de estudantes de iniciação cientifica, iniciação tecnológica e extensionistas.

Outros Resultados

- Ingresso de 22 estudantes regulares no ano de 2017 com 01 cancelamento.

- Ingresso de 12 estudantes especiais em diferentes disciplinas ao longo do ano.

- Foram ofertadas 14 disciplinas ao longo do ano, entre obrigatórias e eletivas, em diferentes turnos, inclusive à noite, atendendo a demanda de estudantes.

- As disciplinas tiveram fórum de discussão com os setores responsáveis pela prestação de serviço na área da saúde da região.

- As disciplinas constituíram espaço de atualização e aprofundamento teórico e prático em saúde.

- Foram ofertados seminários e minicursos que contribuíram para formação em Pesquisa em saúde.

- O corpo docente permanente ampliou as relações de Pesquisa entre a UNIJUÍ e a UNICRUZ, formalizando coorientações de estudantes de Mestrado, participações em bancas e execução de projetos Pesquisa.

- O corpo docente permanente ampliou as relações de Pesquisa com docentes do Departamento de Ciências da Vida, consolidando os Grupos de Pesquisa que sustentam o Programa e formando novos grupos, formalizado pelas coorientações e participações em bancas.

- A execução de projetos de Mestrado, junto aos Grupos de Pesquisa dos quais participam estudantes de Graduação bolsista e/ou voluntários na iniciação cientifica ou na Extensão, aproximou a Pós-Graduação da Graduação,

qualificando a formação de ambos.

- Foram titulados no ano de 2017, 21 Mestres, totalizando 44 Mestres em Atenção Integral à Saúde (1 em 2015, 22 em 2016 e 21 em 2017).

- Docentes e estudantes participaram de discussões sobre a Pesquisa do Programa, na forma de painéis temáticos dos Grupos de Pesquisa no Salão do Conhecimento.

- Professores permanentes do PPGAIS obtiveram sucesso e receberam financiamento de agências de fomento (CAPES, CNPq e FAPERGS), totalizando 4 projetos que receberam apoio financeiro para sua execução em 2017.

- O corpo docente permanente do Programa realizou a revisão do Regimento do Curso, modificações a serem implementadas no próximo ano.

- O corpo docente permanente do Programa iniciou a revisão da Grade curricular do Curso, processo a ser concluído no próximo ano.

Autoavaliação das atividades desenvolvidas no ano, alinhadas ao PDI

O PPGAIS vem em constante crescimento e qualificação de suas ações. O amadurecimento do PPGAIS caminha para a consolidação do Curso de Mestrado em Atenção Integral à Saúde, obtendo sucesso na captação de recursos para Projetos de Pesquisa e avaliação máxima na produção científica, fato que qualifica o PPGAIS para a organização de uma oferta de Doutorado no futuro atendendo ao exposto no PDI nos itens 2.10, 2.10.1, 2.11.3 e 2.2.12 do PDI. Além disso, essa qualificação ocorre com colaboração extensa e importante de bolsistas de iniciação científica e demais professores do DCVida (além de outros Departamentos), o que contempla o disposto nos itens 2.10.2, 2.11.2 e 2.12.1.

Potencialidades

- Participação cada vez maior de professores permanentes em Projetos de Pesquisa em rede nacional e internacional.

- Produção científica do corpo docente permanente qualificada.

- Interação cada vez maior entre os docentes permanentes na elaboração e execução de Projetos de Pesquisa e na produção científica.

- Interação cada vez maior entre os docentes do corpo permanente e os demais docentes do Departamento de Ciências da Vida e de outros PPGs na elaboração e execução de Projetos de Pesquisa.

Fragilidades

- São necessárias adequações da infraestrutura conforme Projetos do Programa enviado à CAPES.

- A cada ano são necessários avanços no que diz respeito ao funcionamento de um Programa em rede, com desafios impostos naturalmente pela associação de diferentes IES, com regulamentações próprias.

- É necessária a conclusão da revisão curricular de modo a potencializar e qualificar a elaboração de Projetos de Pesquisa e a análise de dados, de modo a resultar em uma produção científica e formação do estudante ainda mais qualificada no PPGAIS.

Desenvolvimento Regional– Mestrado e Doutorado

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Incorporar os novos docentes credenciados para atuar no Programa à dinâmica de Pesquisa, produção e orientação em andamento.

Resultados

- Três novos docentes foram incorporados ao Corpo Docente Permanente do Programa.

2. Elaboração do relatório quadrienal para a avaliação da CAPES e acompanhamento do processo em busca da manutenção de um conceito de bom desempenho.

Resultados

- A avaliação da CAPES realizada com base no Relatório Quadrienal atribuiu nota 4 ao Programa.

3. Recepção das novas turmas de Mestrandos e Doutorandos e incorporação dos mesmos na dinâmica acadêmica do Programa.

Resultados

- Em 2017 o Programa recepcionou os Doutorandos da 2ª turma e os Mestrandos da 15ª turma.

Outros Resultados

- Consolidação das Linhas de Pesquisa e realização dos Seminários Temáticos por linha.

Autoavaliação das atividades desenvolvidas no ano, alinhadas ao PDI

O Programa cumpriu plenamente com as definições do PDI na consolidação dos Programas de Pós-Graduação.

Potencialidades

- Capacidade de Pesquisa e produção em expansão.
- Ampliação do número de Doutorandos em formação.
- Acesso a novas possibilidades de formação e integração (Doutorado-sanduíche, Pós-Doutorado, etc.).
- Consolidação da experiência com o Curso de Mestrado e seu reconhecimento pela comunidade interna e externa.

Fragilidades

- Pouca experiência em nível de Doutorado.
- Fragilidade da demanda pelos Cursos por falta de capacidade de pagamento dos candidatos.
- Pouco acesso aos canais de financiamento.

Direitos Humanos – Mestrado

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Direcionar a publicação dos docentes do Curso mais intensamente para revistas com extratos A1, A2, B1 e B2 do Sistema *Qualis* da CAPES.

Resultados

- Em relação a 2017, é possível dizer que houve avanços muito significativo nesse objetivo. É que a ampla maioria dos docentes do Curso atingiu a meta estabelecida e os demais estão se esforçando para cumprirem tal objetivo. Assim, é possível dizer que a meta foi, em boa medida, alcançada. Essa meta será mantida para todo o quadriênio (2017-2020).

2. Qualificar o espaço denominado de Mini auditórios junto às dependências do Curso.

Resultados

- Houve alguma melhora nos últimos dias de 2017 (colocação de cadeiras melhores). Contudo, as bancadas solicitadas ainda não foram colocadas.

3. Assegurar condições mínimas para o fortalecimento das atividades do Curso.

Resultados

- O ano de 2017 foi de algumas dificuldades para o Programa, especialmente, no que se refere a alocação de horas papdocentes, sobretudo pelo desligamento de dois professores do Curso de Mestrado. As medidas foram justificadas na necessidade de atender um conjunto de demandas institucionais, com um maior controle dos tempos docentes, cumprimento dos contratos de trabalhos e suas práticas.

4. Adquirir um conjunto de títulos de livros importantes para a Biblioteca.

Resultados

- Este ano as obras priorizadas foram para o Curso de Graduação em Direito, uma vez que houve a necessidade de aquisição de muitas obras.

Outros Resultados

- O ano de 2017 foi marcado, para o Curso, pela divulgação da avaliação quadrienal (2013-2016) pela CAPES. O resultado foi excelente para o Curso: o Curso passou do conceito 3 para o conceito 4. Essa elevação do conceito do Curso foi um ato de reconhecimento pela CAPES do trabalho desenvolvido pelo Curso nos últimos anos e sinalizou claramente para o processo de encerramento de implantação e consolidação do Curso.

Autoavaliação das atividades desenvolvidas, alinhadas ao PDI

As atividades do Programa nos últimos três anos foram muito intensas e voltadas para a consolidação e qualificação do Curso de Mestrado em Direitos Humanos. Essas ações tiveram um excelente resultado: permitiram que o Curso melhorasse o seu conceito (passando de três para quatro) na avaliação da CAPES e se constituísse num dos centros de discussão sobre o tema dos direitos humanos no Brasil. Os problemas, contudo, foram imensos e tiveram que ser enfrentados com muita disposição. O grande desafio que agora se coloca é o de criar as condições institucionais necessárias para o cumprimento das condições mínimas necessárias, para a criação e apresentação à CAPES do Curso de Doutorado.

Potencialidades

- Corpo docente jovem, qualificado e produtivo (com excelente número de publicações nos extratos superiores do sistema *Qualis*).

- Proposta atual e inovadora do Programa.

- Reduzido número de professores permanentes duplicados (dois).

- Excelente tempo médio de defesa das dissertações (22 meses).

- Fortes vínculos internacionais dos professores do Programa.

Fragilidades

- Devido a reestruturação dos processos de trabalhos na Instituição, no que tange aos tempos docentes e da alocação de atividades para professores do Programa, visando um melhor cumprimento dos contratos de trabalho, ocorreu certa insegurança profissional por parte de alguns professores do Programa.

- Dificuldades para a aquisição de um conjunto de títulos de livros importantes da área dos direitos humanos para a Biblioteca devido às dificuldades econômicas da Instituição.

- Limitação da possibilidade de participação em Eventos devido as novas regras institucionais (muito voltadas para os Cursos de Graduação) e aos altos custos.

Educação nas Ciências – Mestrado e Doutorado

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Priorização da produção em periódicos qualificados, conforme critérios estabelecidos pela CAPES, buscando elevar

o IndProd do Programa.

Resultados

- A Coordenação do Programa participou de todas as reuniões realizadas pelo Fórum de coordenadores dos Programas de Pós-Graduação da área da Educação, trazendo subsídios para a realização das diversas reuniões efetivadas junto aos professores do PPGEC. Estas reuniões foram fundamentais para a qualificação do Programa, tanto no sentido de conhecer o processo de avaliação quadrienal, quanto na potencialização das discussões nos diversos quesitos que implicam em uma formação de educadores qualificados. Entre estas discussões ressalta-se a reestrutura do regimento do Programa, aprovado no CONSU em 2017.

2. Aumentar o corpo docente colaborador na perspectiva de futura inserção como permanente no PPGEC.

Resultados

- Houve a inserção de novo docente colaborador, em substituição a um docente que saiu do Programa, pelo edital PNPD/CAPES.

- Ainda, a Coordenação abriu edital para professores colaboradores, sem bolsa, conforme previsto pela UNIJUÍ, com vistas à ampliação do quadro, sobretudo, em áreas que demandam orientações, como Letras, Educação Especial, Artes, Psicologia, etc., para ingresso no início do ano de 2018.

3. Ampliação do número de salas para os professores no espaço do PPGEC.

Resultados

- O espaço físico do Programa foi reformado com melhoria das acomodações dos docentes e estudantes, num clima parcialmente adequado para a realização das atividades, como a produção bibliográfica, orientações, leituras, reuniões com Grupos de Estudos, etc.

Outros Resultados

- O Programa ampliou suas produções científicas, melhorou os espaços de infraestrutura, reduziu o tempo de titulação dos estudantes (Mestrado e Doutorado), movimento este reconhecido pela CAPES, a qual atribuiu nota 5, na avaliação do quadriênio 2013-2016.

- Realização da Aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, no dia 08 de março, com tema: "A Pós-Graduação e a Pesquisa em Educação", a cargo do Professor Dr. Cláudio Almir Dalbosco, da Universidade de Passo Fundo/RS.

- Ingresso de novo intercambista, o colombiano Daniel Fernando Sánchez Navarro, no mês de março, através do Convênio Internacional entre a UPN – Universidade Pedagógica Nacional, da Colômbia, e UNIJUÍ/PPGEC, para a realização do Curso de Mestrado em Educação nas Ciências.

- Ingresso da estudante Jenny Johanna Duarte Diaz, estudante do Doctorado Interinstitucional en Educación da UPN, para realização de estágio sanduiche de Doutorado (Passantia), com duração de 70 dias (início 22 de abril e término 02 de julho de 2017), sob a supervisão da professora Maria Cristina Pansera de Araújo. Jenny tem sua tese intitulada: Caracterización del Conocimiento de Profesores de Bogotá Colombia, sobre Educación Ambiental.

- Ingresso de novo professor pesquisador, através do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) da CAPES, mantendo dois professores pelo PNPD, no ano de 2017.

- Realizaram estágio de Doutorado sanduíche, no período de abril a agosto de 2017, três Doutorandos do Programa, no Instituto de Educação da Universidade do Minho, na cidade de Braga – Portugal.

- Dois Doutorandos realizaram o Doutorado sanduíche, no período de maio a setembro de 2017, sendo um deles no Centro de Investigação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra - FPCEUC – Portugal, e outro, na *Universität Kassel, na* Alemanha.

- Foi realizado o lançamento do Livro: *Complexidade e Educação em Diálogo,* organizado pelos professores Celso José Martinazzo e Sidinei Pithan da Silva, juntamente com o Doutorando Claudionei Vicente Cassol, na 13ª Feira do Livro, em Santa Rosa, que ocorreu no período de 26 a 29/04/2017. O livro foi publicado de forma conjunta pelas Editoras UNIJUÍ e Uri, de Frederico Westphalen.

- Em setembro, o Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências conquistou o reconhecimento sobre a qualidade do Programa, pela CAPES, pois o PPGEC alcançou a nota 5, na avaliação do quadriênio 2013-2016, resultado considerado excelente. Este resultado indica o comprometimento de professores, estudantes, secretárias, DHE (Departamento de alocação do PPGEC), Reitoria/Vice-Reitoria e demais setores da UNIJUÍ, que contribuíram de uma forma ou outra.

- No mês de outubro, o Programa esteve representado por professores, estudantes, egressos, coordenação e secretária na 38ª reunião nacional da ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – realizada na Universidade Federal do Maranhão-UFMA, São Luís/Maranhão. O tema do evento foi "Democracia em risco: a Pesquisa e a Pós-Graduação em contexto de resistência".

- Ainda em outubro, o Mestrando Tailur Mousquer Martins foi selecionado pelo MEC para participar do 10º Prêmio Professores do Brasil, com o projeto intitulado: 'Feirão do João', desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Médio João Przyczynski, na cidade de Guarani das Missões/RS, onde atua como professor.

- Ingressou no Programa, em outubro, o Doutorando Andrés Julián Carreño Díaz, da Universidade Pedagógica Nacional de Colômbia, para a realização de Estágio (Pansantia) de três meses, referente ao Doutorado Sanduiche na UNIJUÍ.

- O Programa apresentou um número considerável de candidatos no processo seletivo 2018, sendo 47 candidatos ao Mestrado e 28 ao Doutorado. O processo seletivo foi realizado no período compreendido entre os meses de setembro a dezembro /2017.

- O destaque também foi a participação de docentes e estudantes em eventos nacionais e internacionais, com apresentação de trabalhos, que seguem abaixo relacionados.

- As professoras Maria Cristina Pansera de Araújo, coordenadora do subprojeto PIBID-Biologia, e as professoras Maristela Righi Lang e Fabiana Antunes, coordenadoras do subprojeto PIBID Interdisciplinar e Doutorandas em Educação nas Ciências, acompanhadas de bolsistas PIBID, supervisoras de escola e licenciandos bolsistas de iniciação à docência (PIBID – UNIJUÍ/CAPES) participaram do II Congresso Internacional de Ensino e Aprendizagens, VI Seminário Institucional do PIBID e III Seminário Observatório da Educação Univates – Lajeado/RS, de 24 a 27 de maio de 2017.

- A professora Eva Boff participou do XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), realizado no período de 03 a 06 de julho de 2017, em Florianópolis/SC.

- No mês de agosto, a professora Helena Copetti Callai esteve no Chile, participando, na qualidade de professora visitante, de atividades no contexto do convênio internacional UNIJUÍ - *UAHC – Universidade Academia de Humanismo Cristiano* (Santiago de Chile).

- Em setembro, a professora Helena Copetti Callai e sua orientanda de Doutorado, Alana Rigo Deon, participaram do XXIII Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia – ENPEG na Universidade Federal de Minas Gerais em Belo Horizonte/MG.

- As professoras Maria Cristina Pansera de Araújo e Vidica Bianchi participaram, de 8 a 24 de setembro, de uma Missão Acadêmica na Universidade do Minho, no Instituto Politécnico de Viana do Castelo e na Universidad Autonoma de Madrid.

- Em outubro, a professora Maria Cristina Pansera de Araújo participou do IX Encuentro Nacional de Experiências en Enseñanza de la Biología y la Educación Ambiental y IV Congreso Nacional de Investigación en Enseñanza de la Biología, em Bogotá, na Colômbia. A UNIJUÍ foi Instituição coorganizadora deste evento.

- Em novembro, o professor Walter Frantz realizou viagem de estudos nas Universidades de Osnabruck e na Universidade de Serviço Protestante, na Alemanha, e também na Universidade de Sevilha/Espanha, para tratar de atividades de intercâmbio entre os dois países.

- A Coordenadora do Programa participou de várias reuniões durante o ano de 2017, para tratar dos assuntos relacionados ao PPGEC, que seguem abaixo relacionadas.

- Reunião Extraordinária do Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação (FORPRED) e do Seminário organizado pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPED) e pelo FORPRED, denominado "O Sistema de Avaliação da Pós-Graduação brasileira: desafios para qualidade na área de Educação no novo milênio", realizado em Fortaleza/CE, no período de 03 a 05/04/2017.

- Reunião do Fórum Sul, no dia 12 de junho, na Universidade Luterana do Brasil, Canoas/RS, para o planejamento da ANPED-Sul.

- Reunião do Fórum Sul, realizada no dia 28 de agosto, na PUC-PR, Curitiba/PR, com objetivo de ouvir um relato do Professor Ângelo Souza, do PPGEdu da UFPR, participante da Comissão de Avaliação da CAPES, no quadrienal 2013-

2016.

- Reuniões do FORPRED - Fórum dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em Educação, realizado em paralelo à 38ª reunião nacional da ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – realizado no período de 1º a 05/10, na Universidade Federal do Maranhão-UFMA, São Luís/Maranhão, com uma extensa programação, dentre elas sobre a Política e financiamento; Produção Acadêmica; Inserção Social; Internacionalização, e principalmente sobre a avaliação quadrienal (2013-2017), apresentado pelo Professor Romualdo Portela de Oliveira (USP), Coordenador de avaliação da CAPES.

- Reunião do Fórum dos Coordenadores da região Sul, realizada na UFRGS, em Porto Alegre/RS, em 17 de novembro, para tratar do Evento da ANPED-Sul, a ser realizado em 2018, em Porto Alegre.

Potencialidades

- Espaço físico reformado para o bom funcionamento das atividades do Programa.

- Atualização do Regimento do Programa, sendo aprovado pelo CONSU, para vigorar a partir de janeiro de 2018.

- Aumento da nota do Programa, em avaliação da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – CAPES, de 4 para 5, resultado considerado excelente.

- Processo seletivo para 2018, Cursos de Mestrado e Doutorado, concluído com êxito, sobretudo com um bom número de candidatos inscritos, o que demonstra a credibilidade do Programa na Região de atuação.

- Ampliação das vagas para o ingresso de Pós-Doutorandos no Programa.

Fragilidades

- O espaço físico ainda precisa ser ampliado com equipamentos de qualidade para acesso virtual.

- O auditório do PPGEC precisa de reformas.

- O número de bolsas para Mestrado e Doutorado é desproporcional ao número de estudantes matriculados, nos diversos PPG da UNIJUÍ.

- Demora, pela CAPES, na definição das bolsas para o Estágio Sanduiche no Exterior.

- Necessidade de intensificar as produções, em periódicos qualificados (A1 e A2), na área da educação.

Modelagem Matemática – Mestrado e Doutorado

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Realizar o credenciamento de um docente colaborador no PPGMM, para prepará-lo a ingressar como docente permanente.

Resultados

- Foi credenciada a Professora Fernanda da Cunha Pereira no mês de Julho de 2017, para atuar no Programa a partir do segundo semestre.

2. Dar continuidade ao Processo de Internacionalização iniciado em 2015.

Resultados

- O Professor Sandro Sawicki realizou Pós-Doutorado no Instituto Politécnico de Leiria/Portugal, no período de 25/11/2016 a 02/03/2017.

- O Professor Rafael Zancan Frantz está realizando Pós-Doc na Universidade de Sevilla/Espanha no período de julho de 2017 a fevereiro de 2018.

- A Professora Fabricia Carneiro Roos Frantz está realizando Pos-Doc na Universidade de Sevilla/Espanha no período de julho de 2017 a fevereiro de 2018.

- O Professor Antonio Carlos Valdiero visitou a Ryerson University, na cidade de Toronto, no Canadá, no mês de julho

de 2017, com o objetivo de conhecer a experiência canadense na sinergia entre Ensino, Pesquisa e Extensão nas áreas de engenharia, empreendedorismo e inovação.

- O Professor Vitor Manuel Bastos Fernandes do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Portugal, coorienta o estudante de Doutorado Cássio Luiz Mozer Belusso.

- A Professora Inmaculada Hernández Salmerón da Universidade de Sevilha - Espanha, coorienta a estudante do Curso de Doutorado Daniela Freire Sellaro.

- O Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada (GCA), em conjunto com o Curso de Ciência da Computação e o Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática da UNIJUÍ, receberam, no dia 19 de junho de 2017, a visita do professor colombiano José Joaquim Bocanegra García, que desenvolve seus estudos de Doutorado na Pontificia Universidad Javeriana, em Bogotá, Colombia. Durante a visita, o professor José ministrou um seminário aos bolsistas do Grupo GCA, que também foi aberto aos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação. O seminário abordou o desenvolvimento de sistemas de software dirigidos por modelos e sensíveis ao contexto. Durante sua visita, foi também discutido possibilidades de colaboração em Pesquisa e mobilidade de estudantes entre o Grupo de Pesquisa colombiano e o PPGMM/GCA.

- O Professor Luís Antônio Rasia participou do Workshop on Engineering Applications - WEA 2017: Applied Computer Sciences, Cartagena, Colômbia, de 27 a 29 de setembro de 2017.

- Participação do Professor Dr. Luis Carlos Prola, do Instituto Politécnico de Leiria/Portugal, como banca da defesa de dissertação da estudante Suelen Cibeli Wottrich, realizada no dia 27/06/2017.

- A aluna Patricia Carolina Pedrali do Curso de Doutorado em Modelagem Matemática participou e apresentou o trabalho "Estudo das Propriedades Mecânicas do Papel como Substrato para Elementos Sensores Piezoresistivos, no X Simposio Internacional de Ingeniería Industrial: Actualidad y Nuevas Tendencias, organizado pela Facultad de Ingeniería – UnaM, realizado de 27 a 29 de setembro, em Oberá/Argentina.

3. Aumentar a Produção Científica em periódicos de estratos A da CAPES.

Resultados

- O PPGMM sistematicamente tem procurado aumentar a produção científica em periódicos de extratos A da CAPES. Em 2017 ocorreu o depósito de 2 patentes por docentes do PPGMM, cada patente equivale a dois artigos com *Qualis* A1. A busca por um número maior de periódicos em extratos superiores da CAPES continua para 2018.

- Em 2017 até o presente momento foram publicados os seguintes artigos: 05 A2; 13 B1, 01 B2; 06 B3; 10 B4; 06 B5; e 02 C. A proposta da Coordenação para melhorar o IndProd é de que cada docente deve, por ano, atingir o índice de produtividade 2, que corresponde ao conceito Muito Bom na produção docente pela CAPES. Este índice deve ser atingido da seguinte forma: o docente deve produzir por ano o correspondente a um artigo A1 em estratos superiores (A1, A2, B1), nesse caso atingindo índice de produtividade 1. O restante do índice de produtividade pode ser obtido em outros estratos.

- No ano de 2017 foi realizado o fechamento da avaliação da última quadrienal pela CAPES 2013-2016. O total de publicações em periódicos referente a essa quadrienal foram: 02 publicações em periódico A1; 05 publicações em periódico A2; 25 publicações em periódico B1; 04 publicações em periódico B2; 18 publicações em periódico B3; 21 publicações em periódico B4; 12 publicações em periódico B5; 1 publicação em periódico C. Num total de 88 publicações, o Programa teve a manutenção do conceito 4. Para o planejamento para a próxima quadrienal o Colegiado do PPGMM propôs que cada Grupo de Pesquisa defina critérios e metas para publicar em periódicos de *QUALIS* superior, ou seja, A1, A2 e B1.

Outros Resultados

- Avaliação quadrienal da CAPES, manteve o conceito 4 do Programa.

- Ingresso da terceira turma do Curso de Doutorado em 2017.

- Manutenção do número de estudantes ingressantes no Programa em Modelagem Matemática.

- O PPGMM tem buscado a sua internacionalização, obviamente além dos convênios oficiais firmados, através da proposição e execução de Projetos de Pesquisa em conjunto com ações voltadas à mobilidade de pesquisadores e de estudantes entre as Instituições de Ensino Superior. No Brasil, como apoio financeiro, tem participado de distintos editais de agências de fomento como: CAPES (editais bilaterais de cooperação internacional), CNPq (editais do

Programa Ciência Sem Fronteiras para atração de Jovens Talentos) e FAPERGS (editais de Pesquisa e internacionalização). No ano de 2017 deu-se continuidade as distintas ações voltadas à internacionalização iniciadas no ano anterior.

- No ano de 2017, o Programa em Modelagem Matemática teve 3 Projetos aprovados na FAPERGS no Edital 02/2017 (PqG – Pesquisador Gaúcho), os professores que foram contemplados com os Projetos foram: Paulo Sérgio Sausen, Antonio Carlos Valdiero e Rafael Frantz.

- No ano de 2017 foi liberado o recurso financeiro do Projeto intitulado "Servidor para Simulação e Experimentação Computacional de alto Desempenho" de professores do PPGMM, sob coordenação do professor Oleg Khatchatourian. Destaca-se que o computador foi adquirido e está instalado no NPD da UNIJUÍ, pois este local possui as condições necessárias para a manutenção do mesmo.

- O PPGMM sistematicamente tem procurado aumentar a produção científica em periódicos de extratos A da CAPES. Em 2017 ocorreu o depósito de 2 patentes por docentes do PPGMM, cada patente equivale a dois artigos com *Qualis* A1. A busca por um número maior de periódicos em extratos A da CAPES continua para 2017.

- Em 2016 ocorreu o fechamento da última quadrienal na CAPES (2013-2016) e o PPGMM teve mais 900 produtos nessa última quadrienal publicados, entre artigos em periódicos, livros, capítulos de livros, trabalhos em anais de eventos, patentes e trabalhos técnicos.

- No transcorrer do ano de 2017, houve diversas atividades em conjunto entre os docentes do PPGMM e do Programa de Computação Aplicada, da UPF, sendo que um convênio de colaboração entre os dois Programas foi assinado no segundo semestre de 2016. Entre as atividades destaca-se a aula inaugural do Programa, proferida pelo Professor Rafael Rieder, o qual abordou o tema Inovação e Qualidade de Vida com Realidade Virtual, no dia 13 de março de 2017.

- Também se destaca que a Professora Airam Sausen ministrou aula inaugural no Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada da UPF, sobre a temática Pesquisas Aplicadas em Modelagem Matemática, no mês de março de 2017.

- Neste ano de 2017, os estudantes Alexsandro Queiroz Lencina (Doutorando) e Francisco Rodrigues Lima (Mestrando) cursaram a disciplina Modelagem e Simulação Computacional, no Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada na UPF.

- O Professor Dr. Armando Miguel Awruch, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, ministrou palestra no Programa sobre a "Aerodinâmica Computacional em Engenharia Aeronáutica", no dia 04 de abril de 2017, às 9h, no Auditório do DCEEng.

- O Programa em Modelagem Matemática possui atualmente um Professor com Bolsa Produtividade no CNPq.

- O Programa em Modelagem Matemática possui dois docentes com fator de impacto 5 em sua produção científica, maior fator de impacto entre os professores da Instituição.

- O Programa possui um número significativo de projetos aprovados com recursos externos em andamento.

- Forte inserção regional.

- Egressos/titulados do Mestrado até o momento 304.

- A maioria dos egressos está atuando no Ensino em: Escolas, Institutos Federais, Universidades e outras áreas, além de um grupo estar constantemente em busca do Doutoramento.

Potencialidades

- Convergência da proposta do Programa com o projeto histórico da UNIJUÍ no que diz respeito a inserção social e regional; e a preocupação constante com a auto avaliação do Programa, em especial com a questão da interdisciplinaridade.

- Busca constante pela consolidação do corpo docente hegemonicamente inserido na Instituição com dedicação integral, com a maior parte do tempo alocado às atividades do Programa (Papdocência). O corpo docente tem se destacado pela crescente obtenção de recursos externos, tanto nos órgãos de fomento à Pesquisa oficiais (FAPERGS, CAPES e CNPq), como nos fundos setoriais a partir de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento.

- Avaliação positiva dos egressos do Curso pela ascensão profissional oportunizada. A grande maioria destes egressos está atuando em diversas IES da região e de outros estados, ou mesmo realizando seu Doutoramento.

- Grande interação entre os pesquisadores do Programa, com orientação e coorientações de estudantes em temas ligados a problemas regionais. Esta interação é um dos pontos fortes do Programa e há um esforço do corpo docente em manter esta característica no Programa.

- Significativa interação dos pesquisadores e estudantes do Programa com a Graduação através da verticalização da Pesquisa, que é refletida nos Projetos de Pesquisa, orientações de Iniciação Científica e estágios de docência.

Fragilidades

- A manutenção de um Programa de Mestrado e de Doutorado por uma IES comunitária (isto é, pública não estatal) diante da competitividade das IES públicas, que não apenas podem dar conta da demanda (captar estudantes sem a cobrança de mensalidade), como também se apropriam de grande parte dos recursos públicos destinados ao financiamento da Pós-Graduação e da Pesquisa no país.

- A CAPES nas últimas avaliações trienais indica que o corpo docente deve possuir um professor com o título de Doutor em Matemática ou Matemática Aplicada, nos últimos anos, sistematicamente, têm sido abertos concursos para docentes com esta titulação, mas não houve candidatos para esta vaga.

- O Programa tem a intenção de continuar o aumento de laços de cooperação envolvendo distintos Programas de Pós-Graduação e Grupos de Pesquisa de outras IES dando ênfase especial a grupos internacionais, para aumentar a internacionalização do Programa, a qual ainda está aquém do esperado pela CAPES. Tais cooperações são fundamentais e contribuem para o desenvolvimento das atividades de Ensino e Pesquisa em ambos os Cursos de Mestrado e de Doutorado.

- Aumentar a produção em periódicos de estrato A, na CAPES, objetivando buscar o conceito 5.

Avaliação pelos Núcleos de Pesquisa dos Departamentos

Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação – DACEC

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Viabilizar maior circulação das produções dos docentes do DACEC entre os docentes e estudantes dos Cursos do DACEC.

Resultados

- Continuou sendo editada a coleção Mostra de Estudos do Desenvolvimento, tendo sido concluído em 2017 o sexto volume, correspondente à II Mostra – Linha Políticas Públicas e Gestão Social. Ainda em 2017 foram organizados os três volumes (um por Linha de Pesquisa do PPGDR) relativos aos trabalhos apresentados nas 3ª e 4ª Mostras, que serão publicados no início de 2018. O Comitê de Redação da Revista Desenvolvimento em Questão ampliou o número de artigos por edição, que passaram a ser trimestrais. Alguns Grupos de Pesquisa disponibilizam em seus sites na Internet a produção do grupo. Não foi possível concretizar a meta de criar um site específico para disponibilizar toda a produção dos docentes do DACEC.

2. Qualificar a dinâmica do NUPD a partir da sua nova composição.

Resultados

- Foram realizadas discussões no NUPD e com os Grupos de Pesquisa, concentrando as ações nos processos de avaliação dos Projetos de Pesquisa, orientações de bolsistas de iniciação científica, relatórios de bolsistas e processos seletivos do Fundo de Horas de Pesquisa. Implantação do sistema de submissão e tramitação de projetos facilitou a dinâmica operacional. O NUPD coordenou a organização, no âmbito do DACEC e do PPGDR, da V Mostra de Estudos do Desenvolvimento, realizada durante o Salão do Conhecimento.

3. Viabilizar a aquisição, capacitação e utilização do *software* N-Vivo por docentes e estudantes, em especial Doutorandos e Mestrandos.

Resultados

- Foram adquiridas 5 licenças do software N-Vivo, além de 2 licenças do software SPSS e uma do software ArcGis, com recursos de Projetos de Pesquisa financiado pela FAPERGS. No âmbito do PPGDR foi realizado treinamento em SPSS. O N-Vivo e o ArcGis estão sendo utilizados pelos pesquisadores do GPDeC.

4. Repensar a organização e funcionamento dos Grupos de Pesquisa juntamente com as coordenações das Linhas de Pesquisa do PPGDR.

Resultados

- Alguns Grupos de Pesquisa realizaram adequações na sua organização e definição de linhas de Pesquisa, com incorporação de estudos e pesquisadores de grupo em formação. Outros ajustes dependem da dinâmica de credenciamento junto ao PPGDR, o que está em curso para 2018.

Outros Resultados

- No âmbito do DACEC estão em desenvolvimento 21 Projetos de Pesquisa ativos vinculados aos 6 Grupos de Pesquisa credenciados e vinculados às Linhas de Pesquisa do PPGDR, e um Projeto de Pesquisa vinculado a Grupo de Pesquisa no âmbito do PPGD.

- Atuaram na Pesquisa 15 docentes com Papdocência, 5 docentes com tempo do Fundo Institucional de Pesquisa, Pesquisadores Colaboradores externos, além de diversos Pesquisadores Mestres que atuam nos projetos como Pesquisadores Voluntários.

- Atuaram junto aos Grupos de Pesquisa, vinculados a diversos projetos, 13 bolsistas de iniciação científica (PIBIC/CNPq, PROBIC/FAPERGS e PIBIC/UNIJUÍ). Também atuam nos projetos desenvolvidos pelos grupos 20 bolsistas (CAPES, FAPERGS, UNIJUÍ) Mestrandos e Doutorandos do PPGDR.

- Também atuou junto à Pesquisa do DACEC um bolsista PNPD-CAPES que realizou seu estágio de Pós-Doutorado junto ao PPGDR, na linha de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão Social, concluído em julho de 2017.

Avaliação pelo Núcleo de Pesquisa em relação às atividades de Pesquisa realizadas no Departamento, que estão projetadas no PDI

O NUPD desenvolveu as atividades a contento durante o ano. Em 2017 houve uma diminuição significativa no tempo dedicado à coordenação do Núcleo, mas mesmo assim se conseguiu qualificar e reorganizar alguns dos Grupos de Pesquisa, avançar na organização e funcionamento da Mostra de Estudos do Desenvolvimento, visando qualificar a integração Pesquisa, Extensão e Ensino no âmbito do DACEC. A Pesquisa também conta com softwares de apoio ao tratamento de dados quantitativos e qualitativos, além de software voltado para elaboração de mapas, o que foi possível com recursos de projetos apoiados pela FAPERGS.

Departamento de Ciências da Vida – DCVida

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Promover Seminário de Pesquisa do DCVida com a participação de todos os docentes com tempo docente em Pesquisa no ano de 2017.

Resultados

- Resultado não detectado pela CPA.

2. Ampliar a obtenção de recursos junto a órgãos financiadores externos.

Resultados

- O Grupo de Pesquisa Alimentos e Nutrição participou do Edital 01/2016, da SDECT-RS, dentro do Programa de Polos de Inovação Tecnológica, e teve aprovado o Projetos de Pesquisa “Desenvolvimento de Alimentos sem Glúten a partir de Grãos Cultivados na Região Noroeste do RS” com fomento total no valor de R$ 998.019,80.

- O Grupo de Pesquisa em Fisiologia participou do Edital Pesquisador Gaúcho 2017 da FAPERGS, no qual foi aprovado o Projetos "Combinação entre dieta hiperlipídica e exposição crônica à mp2,5 em ratas ovarectomizadas: efeitos em parâmetros metabólicos, oxidativos e inflamatórios no desenvolvimento do diabetes", com fomento no valor de R$ 30.000,00.

- Docente do DCVida, ligado ao Grupo de Pesquisa GERON, encaminhou Projeto de Pesquisa no Edital Chamada FAPERGS/MS/CNPq/SESRS nº3/2017 (Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS – 2017), tendo sido aprovado e contemplado com valor final de R$ 150.000,00.

3. Articular os Programas de Formação de Professores e Atenção à Saúde com as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão nas diversas áreas de atuação do DCVida.

Resultados

- Foram realizadas palestras de Mestrandos do Programa Atenção Integral à Saúde em atividades acadêmicas dos Cursos de Graduação do DCVida.

- Painéis temáticos foram apresentados por todos os Grupos de Pesquisa do DCVida, durante a realização do Salão do Conhecimento 2017.

Outros Resultados

O núcleo de Pesquisa do Departamento de Ciências da Vida participou como avaliador e organizador da demanda institucional de Pesquisa nos processos listados abaixo.

- Concessão de bolsas de iniciação científica e tecnológica através de editais da VRPGPE/UNIJUÍ.
- Concessão de tempo para Pesquisa a docentes via editais da VRPGPE/UNIJUÍ.
- Avaliação dos projetos que foram submetidos para captação de recursos em diversos editais externos.
- Avaliação de Projetos de Pesquisa vinculados aos Polos de Inovação Tecnológica, via Editais da SDECT-RS.
- Avaliação de resumos vinculados ao Salão do Conhecimento 2017.
- Organização de painéis temáticos apresentados no Salão do Conhecimento 2017.
- Acompanhamento e avaliação dos relatórios parciais e finais dos bolsistas de iniciação científica e tecnológica.

Avaliação pelo Núcleo de Pesquisa em relação às atividades de Pesquisa realizadas no Departamento, que estão projetadas no PDI

Para atingir o objetivo de aproximar as instâncias institucionalizadas de Pesquisa do DCVida, podem ser citados como resultados a representação de todos os Grupos de Pesquisa do DCVida no Núcleo de Pesquisa do Departamento bem como tendo a representação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Atenção Integral à Saúde e Educação nas Ciências no Núcleo de Pesquisa do Departamento, possibilitando assim que o Núcleo de Pesquisa atue de forma qualificada no acompanhamento e no envolvimento dos docentes e estudantes na Pesquisa institucional. A discussão contínua sobre a constituição dos Grupos de Pesquisa do Departamento permitiu uma melhor visualização do modo como o Departamento tem distribuído e organizado suas atividades de Pesquisa. Além disso, o maior envolvimento de todos os componentes de Grupos de Pesquisa qualificou todos os processos avaliativos, desde o acompanhamento de bolsistas até a avaliação de projetos para concessão de tempo institucional para Pesquisa a docentes permanentes, auxiliando a VRPGPE na condução das políticas institucional de Pesquisa e inovação que estão elencadas no PDI.

A estratégia de ampliar a obtenção de recursos junto a órgãos financiadores externos foi atingida em 2017, pois o Grupo de Pesquisa Alimentos e Nutrição encaminhou o Projeto de Pesquisa "*Desenvolvimento de alimentos sem glúten a partir de grãos cultivados na região noroeste do RS*" para o Edital 01/2017, da SDECT-RS, dentro do Programa de Polos de Inovação Tecnológica, tendo logrado êxito e aprovando fomento no valor de R$ 998.000,00. O Grupo de Pesquisa em Fisiologia participou do Edital Pesquisador Gaúcho 2017 da FAPERGS, no qual foi aprovado o Projeto "Combinação entre dieta hiperlipídica e exposição crônica à mp2,5 em ratas ovarectomizadas: efeitos em parâmetros metabólicos, oxidativos e inflamatórios no desenvolvimento do diabetes", com fomento no valor de R$ 30.000,00".

A Docente do DCVida Christiane de Fátima Colet foi contemplada com recursos do Edital 03/2017 – Chamada FAPERGS/MS/CNPq/SESRS, Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS, no valor de R$ 150.000,00. Com estes recursos será possível instrumentalizar a infraestrutura laboratorial e qualificar cada vez mais

as atividades de Pesquisa dos docentes vinculados ao DCVida.

O objetivo de Promover Seminário de Pesquisa do DCVida com a participação de todos os docentes com tempo docente em Pesquisa não foi possível de realização no ano de 2017, em função das inúmeras atividades que cada docente teve, embora todos os membros do Núcleo de Pesquisa reconhecem que a iniciativa é muito importante para o conhecimento e a publicização das atividades de Pesquisa realizada no DCVida. Assim, propõe-se elencar este objetivo novamente para 2018.

Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Incentivar os Grupos de Pesquisa do Departamento a direcionarem suas Pesquisas em consonância com as linhas de Pesquisa do Programa em Modelagem Matemática.

Resultados

- Foram encaminhadas e aprovadas duas importantes ações ainda no mês de agosto para aproximar a Pesquisa e principalmente os estudantes da Graduação e futuros ingressantes na UNIJUÍ do Programa em Modelagem Matemática. Foi aprovada uma programação do DCEEng, como parte do Salão do Conhecimento, onde existe uma série de palestras/oficinas e seminários onde serão apresentadas as pesquisas realizadas pelo Programa. Também tem sido incentivado que os Grupos de Pesquisa do DCEEng apresentem suas pesquisas aos futuros estudantes da UNIJUÍ, esta ação foi desenvolvida no Profissional do Futuro onde foram realizadas visitas guiadas, para os futuros estudantes da UNIJUÍ, pelos laboratórios de Pesquisa, mostrando o que os estudantes de Iniciação Científica, Mestrandos e Doutorandos têm trabalhado.

- Todos os Grupos de Pesquisas que possuem líderes ou mesmo membros participantes do Programa em Modelagem Matemática já possuem vínculo e aproximação natural dos seus estudos com as linhas do Programa. Nos demais Grupos que ainda não possuem membros no Programa sempre existiu a preocupação que a Pesquisa realizada dentro do Grupo possuísse convergência com as realizadas pelo Programa. Isto é garantido quando da aprovação de abertura do Grupo de Pesquisa pelo NUPD-DCEEng, caso que aconteceu com o Grupo GTEC no ano de 2017 conforme o parecer de aprovação para criação do grupo que pode ser consultado no sistema de projetos da UNIJUÍ.

- Outra iniciativa adotada pelo NUPD/DCEEng que tem se mostrado promissora é incentivar o docente que possui horas de Pesquisa a ingressar no Programa em Modelagem Matemática como professor colaborador, isso além de motivar o Pesquisador cria um conjunto de professores apto a se tornarem permanente motivando e incentivando a concorrência interna em relação a produtividade docente dos membros permanente do Programa e consequentemente aumentando a produtividade do Programa perante a CAPES.

2. Incentivar, através da divulgação dos editais de Pesquisas dos órgãos de fomento e das empresas que disponibilizam editais de Pesquisa e Desenvolvimento, a submissão de projetos para captação de recursos externos.

Resultados

- Pode-se traçar, de forma rápida, um resumo do desempenho do Departamento nos editais 01 e 02 da FAPERGS. Na UNIJUÍ foram submetidos um total de 13 projetos para o edital PqG (0,8 % do total em termos de recursos). Já o Departamento foi responsável por 4 projetos, o que equivale a 30% em relação aos submetidos pela UNIJUÍ. Existe ainda mais 3 projetos submetidos para o edital ARD, em relação a este edital não se tem informações, pois só foram recebidas da FAPERGS informações do PqG para a qual projeto foi submetido.

- Como resultado do incentivo e consequente submissão de projetos junto a FAPERGS no final do ano foram reportados pela FAPERGS a aprovação de três projetos de professores do DCEEng junto ao edital PqG. Este número ainda é pequeno, porém o NUPD/DCEEng pretende continuar a incentivar os pesquisadores na submissão de Projetos de Pesquisa custeados pelas agências de fomento. Ainda sobre o número de aprovações no edital PqG se comparado o número de projetos aprovados pelos docentes do DCEEng com o total de projetos aprovados na UNIJUÍ, observa-se que 50 % dos aprovados são do DCEEng, ou seja, foram aprovados na UNIJUÍ um total de seis projetos neste edital e deste DCEEng contribuiu com três projetos.

3. Procurar/propor a criação de um canal de comunicação, mais efetivo, junto às instâncias que realizam a deliberação das normas/regras sobre a Pesquisa na UNIJUÍ visando uma maior discussão sobre este importante tema,

especialmente no que tange ao excesso de normas e burocracia envolvidos na atual estrutura de Pesquisa da UNIJUÍ.

Resultados

- O NUPD do DCEEng em conjunto como Programa de Modelagem Matemática tem conseguido constituir um canal de comunicação com a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, a partir das reuniões dos Comitês da Pesquisa (formado pelos coordenadores da Pesquisa dos Departamentos) e do Comitê de Pós-Graduação (constituído pelos coordenadores de Programas *Stricto Sensu*). Cabe reforçar que estes dois Comitês tiveram suas ações/encontros retomados no transcorrer deste ano. Acredita-se que neste item ocorreu um avanço significativo e que se está caminhando para a correta discussão da Pesquisa na UNIJUÍ.

4. Ampliar a divulgação das Pesquisas realizadas pelos Grupos de Pesquisa do DCEEng em evento interno ao Departamento, como forma de fomentar e incentivar a participação dos estudantes nestes projetos visando tornar os estudantes de Graduação potenciais ingressantes no Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática.

Resultados

- As iniciativas de divulgação da Pesquisa e do incentivo à busca de custeio para a Pesquisa, a partir de editais externos, já começa a mostrar resultados no DCEEng. Isto é possível perceber a partir do número de projetos submetidos no último edital da FAPERGS. Também no transcorrer deste semestre foi efetivado o Projeto junto ao Programa de Modelagem Matemática onde, a partir de recursos externos, foi adquirido e já está instalado e operacional um servidor de alto desempenho de aproximadamente R$ 150.000,00. Este servidor com certeza irá auxiliar não apenas as pesquisas realizadas pelo Programa em Modelagem Matemática, mas de todos os Programas *Stricto Sensu* da UNIJUÍ uma vez que o mesmo está disponível para uso por todos os pesquisadores vinculados a um Programa *Stricto Sensu*.

- Neste item também cabe reforçar que o NUPD sistematicamente realiza a divulgação das ações realizadas pela Pesquisa tanto em reuniões do Departamento como a partir de seus pesquisadores junto aos estudantes e bolsistas. Outro veículo importante nesta divulgação tem sido a divulgação destes fatos junto na página da UNIJUÍ. Sugere-se para a Coordenadoria de Marketing em conjunto com o setor de Apoio a Projetos realizar a divulgação das ações da Pesquisa, em especial, externar em veículos de comunicação da comunidade, quando Projetos de Pesquisa obtiverem recursos externos. Isso irá mostrar as potencialidades da UNIJUÍ e de seus pesquisadores diante da comunidade, ao mesmo tempo que irá incentivar os demais pesquisadores da Instituição a fazer o mesmo.

Outros Resultados

Já foram destacados no transcorrer do documento, mas opta-se por relacionar em itens a seguir.

- Aumento do número de Projetos de Pesquisa submetidos aos órgãos de fomento.

- Aumento no número de Projetos de Pesquisas aprovados junto aos órgãos de fomento, e consequente aumento do valor captado para a Pesquisa.

- Retomada da submissão e aprovação de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento. Foram aprovados dois projetos em 2017 junto ao DEMEI que estão aguardando assinatura de contrato.

- Ampliação da divulgação das Pesquisas realizadas pelo Departamento de forma interna.

- Efetivado um canal de comunicação junto à Reitoria, em especial à pasta da Pesquisa. Este canal passou a ser os Comitês da Pesquisa e o Comitê de Pós-Graduação.

- Incentivo aos professores com horas de Pesquisas institucionais a participarem do Programa em Modelagem Matemática. No ano de 2017 um professor Pesquisador institucional ingressou no Programa como professor colaborador.

Avaliação pelo Núcleo de Pesquisa em relação às atividades de Pesquisa realizadas no Departamento, que estão projetadas no PDI

Como já mencionada no documento a avaliação do NUPD no ano de 2017 foi positiva, pois foi possível efetivar as metas projetadas ainda de 2016. O NUPD mesmo passando por uma reestruturação em relação ao seu coordenador e membros conseguiu finalizar o ano atendendo todas as metas projetadas. Como desafio para o próximo ano é continuar no planejamento já definido dentro do PDI da Instituição no que tange à Pesquisa.

Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Atualizar e redefinir o enfoque dos Grupos de Pesquisa e Projetos de Pesquisa, em sintonia com as linhas de Pesquisa do Mestrado e as mudanças propostas, na perspectiva da proposição de um Curso de Doutorado.

Resultados

- Os grupos foram redefinidos, dando mais sintonia aos campos de Pesquisa junto ao PPGD, sendo seis grupos certificados, dos quais 3 são novos. A nova estruturação fortalece a estrutura para proposição de um Doutorado para o DCJS, e conta atualmente com a estruturação a seguir.

- Biopolítica & Direitos Humanos: desdobramentos críticos contemporâneos.
- Fundamentos e Concretização dos Direitos Humanos.
- Controle Social e Democracia na Sociedade Brasileira Contemporânea.
- Cidade, Saúde e Sustentabilidade.
- Direitos Humanos, Globalização e Desenvolvimento.
- Direitos Humanos, Inovação e Regulação.

2. Realizar Seminários de Pesquisa por áreas de interesse, sobre Metodologias de Pesquisas teóricas e práticas, com o propósito de melhorar a *performance* das publicações nos periódicos com boa pontuação no sistema *Qualis*.

Resultados

- Várias atividades vêm sendo realizadas com o propósito de fortalecer a Pesquisa, especialmente nos grupos e entre os coordenadores de projetos com seus pares e pesquisadores bolsistas.

- Estas atividades fortaleceram as publicações com os *Qualis*, conforme se propôs, o que também é um item de destaque na avaliação do PPGD, que obteve nota 'quatro' na avaliação da CAPES, favorecendo as condições e requisitos para a proposição de um Doutorado.

3. Incentivar ainda mais a participação nos eventos institucionais do maior número possível de professores e estudantes.

Resultados

- Houve significativa participação nos eventos internos, como Salão do Conhecimento, nos diferentes *campi*. Realizou-se no total 10 painéis, sendo em Ijuí 5 painéis em 5 salas, nas quais foram apresentados os temas das Pesquisas dos bolsistas, dos Mestrandos e de professores, fortalecendo a Pesquisa no conjunto do Departamento. Em Santa Rosa foram 3 painéis e em Três Passos 2 painéis.

- Destaque também para o projeto integrador das disciplinas do quarto semestre, que consistiu na realização conjunta dos professores de distintas disciplinas deste semestre e na consolidação de um artigo, retratando a Pesquisa e atividades deste projeto.

4. Estimular, inclusive financeiramente, a participação em eventos da área de atuação, que permitam atualização e aproximação de publicações de artigos nos eventos, em revistas e livros ou capítulos de livros.

Resultados

- Este item foi atendido, com participações e publicações importantes em eventos locais, regionais e internacionais, fortalecendo laços institucionais e também mostrando as Pesquisas do DCJS junto a outras instituições e aproximações com outros pesquisadores, tanto nacionais como internacionais.

- É importante o apoio financeiro dado aos pesquisadores que atuam no DCJS, porém seria igualmente importante estimular e apoiar os demais professores. Também tem sido recorrente a procura de apoio financeiro por parte dos Mestrandos para participar em eventos, entretanto, é um tema a ser encaminhado.

5. Dar maior publicidade aos espaços institucionais de difusão das Pesquisas e publicações em geral.

Resultados

- Várias publicações de livros, E-books, capítulos de livros, artigos em revistas especializadas na área, bem como, em construções interdisciplinares.

6. Proporcionar participação em redes de pesquisas e eventos nacionais e internacionais.

Resultados

- Vários professores têm participado em eventos de redes de Pesquisa como a rede CEPIAL – Cultura e Educação para a Integração da América Latina, rede CIDIR – Cooperação Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional e Internacional del Conocimiento. Em todas as redes estão envolvidas Universidades da América Latina, Caribe e também da Europa.

- Está em construção uma ação com o Instituto Joaquim Herrera Flores de Sevilha, Espanha, do qual também participa a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

7. Realizar novos seminários/colóquios com apresentação das Pesquisas em andamento no âmbito do DCJS, proporcionando a aproximação entre docentes Pesquisadores e não Pesquisadores.

Resultados

- Realizou-se a quinta edição do Seminário Internacional de Direitos Humanos e Democracia e o II Congresso de Ciências Criminais. Os dois eventos tiveram participação de professores e estudantes, tanto da Graduação quanto do Mestrado, ampliando o número de participantes e apresentações de trabalhos, fortalecendo a Pesquisa e a aproximação dos estudantes e professores do DCJS.

8. Proporcionar a aproximação entre os pesquisadores do DCJS e seus pesquisadores bolsistas, bem como entre os bolsistas.

Resultados

- Conforme relatado nos campos acima, a ampliação de publicações, participações em eventos internos e externos, participação em redes de Pesquisa e palestras ministradas pelos professores do DCJS em outras instituições, nacionais e internacionais, demonstram que vem acontecendo um fortalecimento permanente da Pesquisa nas diferentes dimensões. Internamente fortalece-se a Pesquisa e as aproximações entre pesquisadores e bolsistas, tendo também se refletidas no número significativo de artigos e capítulos de livros publicados em conjunto.

Avaliação pelo Núcleo de Pesquisa em relação às atividades de Pesquisa realizadas no Departamento, que estão projetadas no PDI

De maneira geral a Pesquisa vem se consolidando na UNIJUÍ e no DCJS/PPGD, pensa-se que se trata de construir um processo, tendo presente a mobilidade das pessoas e a dinâmica dos bolsistas e Mestrandos. Trata-se de um aprendizado que precisa ser aprimorado a cada dia.

A cultura da Pesquisa não está demonstrada com a mesma intensidade pelos diferentes professores do DCJS, especialmente os atuantes no PPGD, entretanto, se trata de um tema que vem sendo trabalhado para buscar melhor equidade neste processo.

Observa-se um crescimento de maneira geral, tanto pelos índices qualitativos como quantitativos de publicações, demonstrando que se está avançando na Pesquisa e que a Pesquisa está qualificando o quadro de professores, no sentido de aprender no caminho e de fortalecer o caminho da Pesquisa.

Entende-se que esta é uma construção coletiva e que o tempo de maturidade não é de um ano para o outro apenas, mas de perenidade e longevidade.

Há aspectos pontuais de respeito aos prazos e formatação de documentos, relatórios e acompanhamentos de bolsistas e Mestrandos, que eventualmente manifestam preocupação e desejam um acompanhamento mais detalhado por parte dos orientadores. Este tema vem sendo acompanhado de maneira individual com os professores

implicados.

Departamento de Estudos Agrários – DEAg

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Dar continuidade ao Curso de Estatística e Experimentação iniciado em 2016 para os pesquisadores do Departamento.

Resultados

- Os pesquisadores na sua maioria estão utilizando os programas estatísticos trabalhados na primeira etapa do Curso.

- Em função dos horários dos professores do Departamento não foi possível fazer a continuação do Curso.

2. Realizar mesa redonda com todos os integrantes dos Grupos de Pesquisa em Saúde Animal e Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária para discussão da situação atual da Pesquisa na UNIJUÍ e no Departamento.

Resultados

- Realizada reunião estendida do Núcleo de Pesquisa com os professores do Grupo de Pesquisa em Saúde Animal. Foram discutidos projetos novos e estruturantes para o ano de 2018 com objetivo de fortalecer a Pesquisa e focar em publicações científicas com *Qualis*.

3. Palestra para os bolsistas do DEAg sobre: Currículo *Lattes*, elaboração de resumos e relatórios, pesquisa no portal CAPES.

Resultados

- Os assuntos previstos para palestras no Departamento foram contemplados na formação para os bolsistas (geral), ou contemplados na disciplina de Metodologia da Pesquisa, ou ainda trabalhado por cada um dos orientadores com os seus orientados.

Outros Resultados

- Total de bolsistas do DEAg para o período de agosto de 2017 a julho de 2018 = 24 bolsas, sendo estas 21 IC e 3 ITI.

- Total de trabalhos dos estudantes do DEAg apresentados sob formato de pôster no Salão do Conhecimento 2017 = 58 trabalhos somando Agronomia e Medicina Veterinária.

- Trabalhos destaque do Salão do Conhecimento 2017 – DEAg: 4 trabalhos Destaque em 2017 = Bruna da Rosa Santos, orientadora Professora Maria Andréia Inkelmann; Luiz Michel Bandeira e Darlei M. Lambrecht, orientador Professor José Antonio Gonzales da Silva; Joana Camargo Nogara, orientadora Professora Cleusa Adriane Menegassi Bianchi Krüger.

- Total de publicações de artigos científicos pelos docentes do DEAg em 2017 = 54 artigos publicados em periódicos científicos com *Qualis*.

- Compra de equipamentos via projetos com financiamento externo: realizada compra de equipamentos para o IRDeR durante o ano de 2017 com recursos do Edital Polos aprovado em 2016 (R$ 1.200.000.00).

- Envio de nova proposta de Mestrado do DEAg para a CAPES: aguardando resultado.

Avaliação pelo Núcleo de Pesquisa em relação às atividades de Pesquisa realizadas no Departamento, que estão projetadas no PDI

O DEAg, conforme salientado no PDI 2015-2019, vem buscando consolidar-se como referência na formação de profissionais das ciências agrárias, visando contribuir para o desenvolvimento regional sustentável.

Dos objetivos elencados no PDI o Núcleo de Pesquisa salienta que muitos estão sendo atingidos e outros estão sendo trabalhados através das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão para que possam ser atingidos. E para isso há um esforço intensivo de todos os professores, pesquisadores e gestores do Departamento.

Das importantes estratégias do DEAg, presentes no PDI, estão listadas abaixo uma parte do que já foi realizado dando-se ênfase à Pesquisa:

- Criação do Programa *Stricto Sensu* em Ciências Agrárias – a proposta foi revisada, qualificada e encaminhada à CAPES em 2017 dentro da área de Ciências Ambientais.

- Promoção do desenvolvimento de sistemas de produção agropecuários e saúde animal com ênfase na ciência, inovação e tecnologia voltadas à sustentabilidade – os projetos desenvolvidos pelos professores/pesquisadores do Departamento estão sendo trabalhados com este foco e estão tendo resultados, pois já geraram financiamento externo.

- Qualificar os espaços de apoio ao Ensino e à Pesquisa – aquisição de equipamentos para o IRDeR através de recursos captados por projetos desenvolvidos por pesquisadores do Departamento.

- Parcerias e projetos desenvolvidos pelo DEAg envolvendo o espaço do IRDeR e com isto consolidando e materializando o potencial deste como referência regional para melhoria de processos de produção agropecuária.

- Fortalecimento da produção acadêmico-científica de estudantes e professores – está sendo trabalhado com ênfase para que os índices de publicações científicas de impacto tenham um crescimento progressivo.

- Rede Leite - professores do DEAg participam ativamente dos Grupos de Trabalho (GTs) e das reuniões da Rede Leite, mantendo a importante participação da UNIJUÍ na rede.

- Serviços dos Laboratórios, Hospital Veterinário e IRDeR – estão sendo trabalhadas estratégias de ampliação e divulgação de serviços, refletindo positivamente também na Pesquisa.

Departamento de Humanidades e Educação – DHE

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Organizar um calendário dos encontros de cada um dos Grupos de Pesquisa do DHE, oportunizando aos professores participarem.

Resultados

- Em boa medida, cumpriu-se a meta. Não há, entretanto, um calendário rígido, dada a organicidade e especificidade de composição, etc. de cada grupo.

2. Organizar um Seminário em parceria com o núcleo de Extensão, coordenadores de Curso e NDEs para discutir a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Resultados

- Retomou-se a atividade realizada em 2016 – intitulada Painel de Pesquisa do DHE – e realizada uma segunda edição, com a presença de pesquisadores da área de humanas, Mestrandos, bolsistas de IC e Doutorandos do PPGEC. Atividade muito valiosa e que será retomada em 2018 – complementada ainda por outro encontro junto a NDEs para debater a Pesquisa acadêmica.

3. Profissionalizar a Revista Contexto e Educação, ou seja, assessorar-se para que ela seja bem classificada.

Resultados

- A proposta lançada foi a de associar a coordenação da revista ao núcleo de Pesquisa do DHE. O conceito em Ensino está A2, mas em educação B4, o que requer maior atenção aos temas publicados e também auxílio administrativo quanto à coordenação, revisão e pareceres. Demanda esta que deverá ser retomada em 2018. O custo de cada edição ainda é considerado elevado e, juntamente a outras questões, carecem de maior atenção em 2018, por parte do núcleo de Pesquisa.

4. Constituir um Comitê composto por professores da área das licenciaturas, que se responsabilize pela Revista Espaços da Escola.

Resultados

- O Comitê foi inicialmente composto, porém, devido a questões de custo e de operacionalização para atualização da revista, as atividades foram suspensas. Provavelmente a discussão sobre o futuro da revista será finalizada no início de 2018.

5. Divulgar entre os professores do DHE as funções do NUAP (Núcleo de Assessoramento a Projetos) e da AGIT (Agência de Inovação e Tecnologia da UNIJUÍ) e aproximar estes núcleos do Departamento.

Resultados

- Painéis temáticos e diversas atividades junto ao Salão do Conhecimento foram de muito sucesso nesse sentido.

Outros Resultados

- Pesquisas de referência na área de humana vinculadas, em grande parte, ao PPGEC, cujo conceito passou para 5 em 2017. Mérito de docentes e estudantes do Programa – de suas pesquisas e socializações /publicações.

- Parcerias em âmbito nacional e internacional para Projetos de Pesquisa e Grupos de Pesquisa.

- Submissão de projetos a editais nacionais e internacionais, com êxito no edital Pesquisador Gaúcho e também no edital CAPES-FULBRIGHT – English Teaching Assistant, por docentes do Curso de Letras – cujas atividades permeiam também a dimensão da Pesquisa, no sentido de auxiliar docentes em seus esforços envolvendo a língua inglesa.

- Criação de um novo Grupo de Pesquisa "Psicologia Clínica e Psicanálise".

- Vários Projetos de Pesquisa submetidos – mesmo sem atribuição de tempos docentes e com estudantes voluntários, o que incrementa e potencializa as ações de Pesquisa do Departamento e da área como tal.

- Viagem de relações internacionais, em novembro de 2017, para Alemanha e Espanha: Professor Walter Frantz/DCJS-PPGEC - questão das relações internacionais para o mundo acadêmico brasileiro está sendo considerado, sempre mais, como um item de avaliação das Universidades, de seus Programas e atividades, especialmente, por parte da CAPES. Nesse sentido, coloca-se à UNIJUÍ o desafio de manter e ampliar seus contatos e atividades de relações internacionais. A UNIJUÍ sempre manteve atividades de cooperação e intercâmbio com instituições de apoio e com Universidades estrangeiras. O intercâmbio internacional sempre esteve presente e muitas atividades foram realizadas, ao longo das décadas de construção da Universidade. As marcas da presença dessas atividades estão em seus diferentes Programas ou Cursos. Assim, no contexto do esforço da UNIJUÍ por manter e ampliar contatos, intercâmbio e atividades de cooperação internacional, o Professor Walter Frantz, DCJS/PPGEC, esteve na Alemanha e na Espanha, em novembro de 2017 (Convênio UNIJUÍ e Universidade de Osnabrück). Reforçaram-se as possibilidades de intercâmbio e cooperação, na área da educação e ciências sociais entre tais instituições (intercâmbio de estudantes de Graduação e de Pós-Graduação, Doutorado sanduiche, Pós-Doutorado, atividades de professores visitantes, Projetos de Pesquisa, etc.).

Avaliação pelo Núcleo de Pesquisa em relação às atividades de Pesquisa realizadas no Departamento, que estão projetadas no PDI

De modo geral, na área de humanas, docentes e estudantes têm se mostrado ativos em Pesquisa – e nas exigências inerentes ao processo de circulação do conhecimento produzido na academia. No entanto, por parte deste Núcleo de Pesquisa, tem-se manifestado preocupação quanto à potencialização das Pesquisas de professores que ainda não fazem parte de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* ou mesmo do quadro permanente de 40 horas. Se se deseja um professor pesquisador e não apenas um "dador" de aulas, tarefeiro, é crucial viabilizar diferentes formas de inseri-los na Pesquisa mediante Programas institucionais mais alternativos e igualmente reconhecidos em meio às diferentes áreas.

Como manifestado por membros deste núcleo, a Pesquisa acabou se tornando um privilégio, quase um "fetiche" no meio acadêmico. Assim, entende-se que uma democratização na Pesquisa se faz necessária de modo a contemplar as ações e resultados esperados e contemplados no PDI – em função de já ter inclusive grupos e linhas vislumbradas naquele documento, com pesquisadores que podem agregar-se aos Programas e, assim, incrementar ainda mais os esforços institucionais em prol da excelência universitária, internacionalização e demais exigências governamentais e internacionais.

Avaliação pelos Núcleos de Extensão e Cultura dos Departamentos

Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação – DACEC

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Aumentar as ações de Extensão nos *Campi* de Panambi, Santa Rosa e Três Passos.

Resultados

- Apoio ao desenvolvimento de arranjos produtivos locais: Este projeto executou basicamente 6 ações: Avaliação de feiras e exposições, Índice de confiança, cesta básica, boletim de emprego e desemprego, Identificação de características e perfil empreendedor e apoio ao APL Leite.

- Em relação a Feiras e exposições, foram avaliadas três feiras: FEICAP, EXPOIJUÍ/FENADI e FENASOJA.

- Em Três Passos foi realizada pesquisa de satisfação de visitantes da FEICAP que ocorreu entre 18 e 23 de abril de 2017. Foram envolvidos 15 estudantes do Curso de Administração daquele *Campus*, bem como o Laboratório de Gestão, para a atividade de levantamento de dados. A tabulação e análise dos dados foi realizada pela coordenação da ação e estagiária da ação. Foi entregue relatório técnico com os dados sintéticos da pesquisa de satisfação de visitantes. Foram entrevistados 301 visitantes. Em Ijuí, foi realizada pesquisa de satisfação de Expositores e Visitantes da EXPOIJUÍ/FENADI 2017 que ocorreu entre 10 e 22 de outubro de 2017. Houve auxílio operacional do Laboratório de Gestão, participação da Empresa Junior, com 12 estudantes de Administração. Foram entrevistados 364 visitantes e 142 expositores que responderam ao questionário. Foi entregue relatório técnico em 08.11.2017 e será realizado seminário de apresentação dos resultados para a direção da feira.

- No *Campus* Santa Rosa foi realizada pesquisa de satisfação de visitantes da FENASOJA, que ocorreu em maio, sob a coordenação do Professor Luciano Zamberlan e execução do Laboratório de Gestão.

- O ICEV - Índice de Confiança do Empresário Varejista de Ijuí foi elaborado em dois momentos, em maio e outubro de 2017. Para esta ação o projeto recebeu auxílio dos bolsistas "PET Economia" para o levantamento dos dados. Em maio foram entrevistados 301 empresários e em outubro 450. Os principais resultados apontam no período tênue crescimento da confiança, tanto na economia brasileira (60,7 para 61,6%), como na economia setorial bem como empresarial. Nestes ultrapassa em 70% a confiança.

- Os Boletins da Cesta Básica são elaborados mensalmente e comunicados aos meios de comunicação, sempre no início de cada mês, referindo às variações do mês anterior. Foram elaborados 48 boletins em 2017, atendendo aos municípios de Ijuí, Santa Rosa, Três Passos e Panambi. Sua elaboração conta com apoio do LEA – Laboratório de Economia Aplicada.

- O Boletim de Emprego e Desemprego também tem periodicidade mensal e foi elaborado para todos os municípios dos *campi* da UNIJUÍ, perfazendo um total de 48 boletins.

- A ação de Identificação de características e perfil empreendedor foi executada nos *Campi* Ijuí, Santa Rosa e Panambi, e contou com o apoio dos docentes e dos estudantes da disciplina de Administração Empreendedora, ofertada no Curso de Administração nestes *campi*.

- A ação apoio ao APL Leite, sob responsabilidade dos docentes do DEAg e do DACEC, no primeiro semestre foram: visitas técnicas de organização do APL no entorno da indústria de queijos e derivados, organização dos custos de produção, definição dos processos produtivos, etc; visitas técnicas para entrega e discussão do Relatório do diagnóstico técnico e gerencial das unidades de produção; visita técnica para discutir as proposições dos projetos estratégicos das unidades de produção; elaboração dos projetos estratégicos para as unidades de produção; e visitas técnicas para apresentar e discutir os projetos estratégicos. No segundo semestre as ações deste grupo se restringiram à sistematização de atividades realizadas junto aos agricultores do assentamento de Jóia e a uma empresa que processa o leite produzido por estes agricultores. No momento, ocorrem os ajustes finais nos projetos individuais de cada unidade de produção e confecção dos Relatórios finais (em andamento). Falta, ainda, a entrega dos Relatórios e encerramento das atividades do Projeto (em andamento).

- As ações do Projeto Assessoria em Gestão Empresarial e Serviços de Contabilidade para Entidades do Terceiro Setor se concentraram em Ijuí e focaram no apoio às entidades do terceiro setor.

- O Projeto Gestão Social e Cidadania – GSC constitui-se em espaço educativo para qualificar a participação da sociedade civil no controle social de políticas públicas, visando ampliar espaços públicos dialógicos, deliberativos, empoderados, com informação e conhecimento, em temas como cidadania, participação, Gestão e controle social, políticas públicas, advocacy e accountability. Concretiza-se por meio de subprojetos, a saber: GSC-Dados; GSC-

Educação Continuada; GSC Comunicação e Informação; e do Portal GSC. Para 2018 incorpora ainda o GSC-Economia Solidária. O público preferencial atendido é constituído por integrantes de conselhos municipais e regionais, arranjos institucionais e espaços que têm por objeto ações de inclusão social e controle social e participação na Gestão das políticas, agentes responsáveis pelas ações de políticas sociais e de desenvolvimento. O projeto manteve relações de parceria com diversas instituições, como Rádio Educativa UNIJUÍ FM, COREDE-NORC, FGV, UFFS, bem como órgãos internos como DACEC e Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional – PGSCDR.

- O Projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola norteou suas ações na perspectiva de estruturar rádios em escolas estaduais para estimular os alunos a comunicar-se, desinibir-se e organizar rádios nas escolas. As ações a campo se concentraram em Ijuí e também foram desenvolvidas em Ajuricaba e em Nova Ramada.

- Na perspectiva da prestação de serviços, foram executados 02 projetos, quais sejam: Projeto Negócio a Negócio, que atendeu a 2.500 micro e pequenas empresas em diversos municípios da Região Noroeste do RS, região prioritária de ação da UNIJUÍ. O Projeto PEPI – Projeto Extensão Produtiva e Inovação atua de forma diferenciada nos municípios dos 04 COREDEs da área de atuação da UNIJUÍ, realizando assessoria e consultoria especializada em processos produtivos, processos de Gestão e inovação nas indústrias da região de atuação da UNIJUÍ, tendo por base os 4 *campi* da Universidade.

2. Auxiliar na consolidação da Mostra de Trabalhos sobre o Desenvolvimento.

Resultado

- O planejamento desta mostra foi realizado de forma conjunta entre as coordenações da Pesquisa e da Extensão do DACEC. Todos os projetos institucionais de Extensão apoiados e executados pelo DACEC estavam inseridos na programação desta mostra, como evento paralelo no Salão do Conhecimento, que em um de seus eventos teve a mostra de desenvolvimento. Os membros, docentes e bolsistas, foram estimulados e desafiados a apresentar os resultados dos trabalhos neste evento paralelo que ocorreu entre 26 e 30 de setembro de 2017. Alguns docentes coordenaram mesas temáticas.

- Tanto os professores como os bolsistas se envolveram e participaram da programação integrada com os Projetos de Pesquisa do DACEC e do Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento.

3. Analisar e avaliar os projetos como forma de demonstrar com maior efetividade os impactos sociais das ações.

Resultado

- O Núcleo de Extensão e Cultura e o Comitê de Gestão do DACEC reuniram-se em vários momentos distintos (11/05; 10/07; 17/09; 11/10; e 25/10/2017) para avaliar a situação dos projetos, para delinear a continuidade ou não de cada um dos 4 Projetos de Extensão, para delinear os critérios de renovação e definição de novos projetos; e para definir a carga horária a ser atribuída a novos projetos. O Comitê de Gestão do DACEC pautou esta temática e, em setembro, delineou que o Departamento, para o edital de Extensão de 2018 e 2019, deveria submeter 3 Projetos de Extensão ao edital, quais sejam: Gestão Social e Cidadania; Rádio, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola; e Empreendedorismo, Inovação e Indicadores para o Desenvolvimento Regional. Todos foram aprovados em seu mérito, porém, em função da limitação orçamentária, apenas os dois primeiros foram contemplados com atribuição de tempo docente.

4. Contribuir de forma privilegiada na divulgação dos Programas de Ensino, principalmente os de Graduação do DACEC.

Resultado

- Estimulou-se junto aos colegiados de coordenação e estudantes a curricularização da Extensão como forma de aproximar o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Ainda em 2016 ocorreu o Seminário de Extensão, momento em que se apresentou toda a estratégia de curricularização da Extensão nos Cursos do DACEC bem como foram apresentados os resultados dos diversos projetos e encaminhadas as novas ações para 2017.

- A partir deste procedimento, um conjunto de ações e orientações específicas foram encaminhadas durante o ano de 2017 para estimular os docentes a realizarem ações de Pesquisa e de Extensão através de cada uma das disciplinas. As coordenações, os NDEs e os grupos temáticos de cada um dos Cursos realizaram eventos específicos para dar os encaminhamentos operacionais para que isto ocorresse. Os principais resultados foram socializados em reuniões do Comitê de Gestão do Departamento.

- Os estudantes de cada uma das disciplinas ofertadas no ano, especialmente as disciplinas com ênfase em práticas organizacionais foram estimulados a participar e realizaram as ações projetadas. Os estudantes também foram estimulados a produzir artigos científicos e/ou resumos ou *papers* tendo por referência os resultados destas atividades de campo. Muitos resumos expandidos foram produzidos a partir desta diretriz e vários foram selecionados para apresentação no Salão do Conhecimento de 2017. Sempre que possível tem-se procurado divulgar as ações dos projetos junto aos estudantes, explicitando as ações desenvolvidas e os impactos sociais que têm gerado ao longo da execução dos projetos.

5. Constituir-se em canal relevante de relacionamento das competências estratégicas do DACEC com a comunidade.

Resultados

- Incentivar a produção acadêmica e científica dos membros dos projetos do DACEC. Cada docente e bolsista de Extensão que foi contemplado com tempo para realizar atividades de Extensão em 2017 foi desafiado a produzir e apresentar pelo menos um artigo científico ou resumo expandido publicável, ou seja, com qualidade técnica suficiente para ser aceito para publicação em evento ou periódico científico padrão *Qualis* B.

Outros Resultados

- Envolvimento dos bolsistas PET em atividades de Extensão.

- Envolvimento dos estudantes através da Empresa Junior.

- Reconhecimento das entidades participantes dos projetos da importância da parceria, com ajuda mútua, fortalecendo a dimensão Universidade X empresa.

Avaliação pelo Núcleo de Extensão em relação às atividades de Extensão realizadas no Departamento, que estão projetadas no PDI

O Núcleo de Extensão e Cultura do DACEC entende que foram muitas as ações e as frentes abrangidas pelos 4 projetos executados pela equipe envolvida nos mesmos. As diretrizes delineadas pelo PDI foram alcançadas em sua plenitude e os resultados alcançados dão conta de um universo muito rico para a integração plena da Extensão com o Ensino e a Pesquisa. A inserção regional foi intensa e produziu muita visibilidade institucional. Houve vasta produção científica a partir dos resultados das ações de Extensão. Algumas dissertações de Mestrado estão em elaboração. O vínculo com a Graduação se materializou de forma bem intensa, seja pela ação docente através das diversas disciplinas, dos docentes extensionistas, dos bolsistas de Extensão, bem como dos estudantes dos diversos Cursos do DACEC em ações teórico práticas. Também a inserção de estudantes através dos Laboratórios (de Economia Aplicada, de Gestão e de Contabilidade), bem como através da Empresa Junior permitiu uma ótima atuação da Extensão.

Departamento de Ciências da Vida – DCVida

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Discutir no Colegiado do DCVida o formato de organização dos Projetos de Extensão.

Resultados

-Realizou-se discussões sobre as prioridades do DCVida para os projetos novos e atuais e foi organizado um seminário no mês de abril para elencar/discutir o que se quer e como curricularizar a Extensão nos Cursos.

- Apresentação do Edital 7/2017 que dispõe sobre a seleção de projetos e alocação de tempos para professores para 2018/2019 no dia 13/09/2017, sendo que o DCVida foi contemplado no edital com tempo docente para projeto: “Educação em Saúde” e 4 bolsistas de 10 horas.

2. Divulgar os Projetos de Extensão para os estudantes de Graduação estimulando a participação.

Resultados

- No início do mês de março participou-se das aulas inaugurais de cada Curso de Graduação do DCVida e do de Psicologia para divulgação dos projetos e convidar os estudantes para participação voluntária.

3. Realizar Congresso Internacional.

Resultados

- Os extensionistas e bolsistas PIBEX apresentaram os resultados dos Projetos de Extensão no 4º Congresso Internacional em Saúde: Inovação e Tecnologia em Saúde, nos dias 14 a 17 de maio, no *Campus* Ijuí.

Outros Resultados

- Planejamento e coordenação do Painel Temático do Programa de Atenção Integral à Saúde durante o Salão do Conhecimento no dia 27/09, com o tema: Impactos da Extensão e apresentação de vídeos com as ações desenvolvidas no projeto.

- Organização do Desafio Inovador da Saúde, de 18 de agosto a 16 de setembro, junto à Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica – Criatec, Departamento de Ciências da Vida – DCVida e Agência de Inovação e Tecnologia – AGIT, com objetivo de estimular a criatividade e a inovação por meio de atividades que auxiliem no processo de inovação, resolução de problemas, além de agregar valores para a sociedade e para a Instituição. Foram disponibilizadas 40 vagas para pessoas com vínculo a Universidade. Foram premiadas 3 equipes do DCVida.

Avaliação pelo Núcleo de Extensão em relação às atividades de Extensão realizadas no Departamento, que estão projetadas no PDI

O Núcleo de Extensão do DCVida considera que é preciso avançar para buscar ampliar o número de pessoas internas e externas vinculadas à Extensão, porém espera-se que com a disponibilidades de turnos integrais para professores vinculados aos projetos aprovados possa haver maior impacto nas ações, garantindo a atuação social da Universidade e a produção de tecnologias e equipamentos que tenham relevância na comunidade, mesmo com a redução do número de projetos beneficiados.

Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Proporcionar uma reflexão sobre as atividades de Extensão e os currículos dos Cursos de Graduação.

Resultados

- Até o momento foram feitos encontros no sentido de acompanhar as ações de cada projeto e uma adequação dos projetos a nova proposta de tempos docentes. Em relação aos currículos de Graduação essa ação não foi efetivada em sua plenitude. Uma reflexão parcial aconteceu no momento em que os grupos de professores produziram e/ou reelaboraram os projetos de acordo com o edital para concessão de horas para 2018. Entende-se ser urgente essa reflexão com os currículos de Graduação.

2. Refletir com o conjunto dos professores extensionistas as ações e os procedimentos desencadeados em cada projeto objetivando uma ação/reflexão sistemática.

Resultados

- Essa reflexão aconteceu motivada essencialmente com as “novas regras” apresentadas no edital para os projetos de 2018.

3. Proporcionar suporte técnico para a participação dos Projetos de Extensão do Departamento na captação de novos parceiros e recursos externos.

Resultados

- O Departamento teve projetos aprovados com recursos externos. No processo de elaboração/reelaboração dos projetos 2018, esse item foi abordado com o apoio dos órgãos internos da Instituição e responsáveis por essa demanda.

Avaliação pelo Núcleo de Extensão em relação às atividades de Extensão realizadas no Departamento, que estão projetadas no PDI

Em reuniões do núcleo foi priorizado debate sobre a formulação no "novo" edital. Os projetos aprovados no Departamento estão de acordo com as ações projetadas no PDI. Assim, esse item também merece uma reflexão maior.

Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Consolidação e fortalecimento das ações de Extensão desenvolvidas por intermédio dos projetos de ação comunitária "Cidadania para Todos" e "Conflitos Sociais e Direitos Humanos", mediante parcerias com Coordenadorias de Educação, Poder Judiciário, Defensoria Pública e Ministério Público, visando ampliar as ações de educação para a cidadania e para os direitos humanos e as atividades de mediação de conflitos e de conciliação desenvolvidas no âmbito do Escritório Modelo e do Balcão do Consumidor.

Resultados

- Conflitos Sociais e Direitos Humanos: Alternativas Adequadas de Tratamento e Resolução: O projeto teve um resultado extremamente positivo, tendo contribuído para uma efetiva solução consensual dos litígios oriundos das relações de consumo, familiares e escolares. Nesse sentido, foram criados ou fortalecidos convênios com o Ministério Público do Estado, Poder Judiciário e Municípios de Ijuí, Três Passos e Santa Rosa. Em termos de números, assim podem ser colocados os dados:

- No *Campus* Ijuí: 2.400 atendimentos no Balcão do Consumidor, 6 audiências de mediação, sendo 3 exitosas. Em relação aos estudantes que cursaram Estagio Obrigatório junto ao Balcão, foram 12, tendo sido feitos 120 atendimentos, destes 40 são novos clientes, ajuizados 28 processos judiciais.

- No *Campus* Santa Rosa: No que tange as mediações extrajudiciais, foram realizadas 46 triagens, 22 sessões de mediação, sendo 7 exitosas, restante pendente de composição. Na mediação escolar foram atendidos 23 alunos.

- No *Campus* Três Passos: 417 atendimentos, 4 audiências de mediação exitosas.

- Cidadania para Todos. No ano de 2017 foram realizadas diversas atividades nas escolas e demais entidades parceiras do Projeto. Consolidando a parceria com Coordenadoria de Educação foram desenvolvidas atividades nas Escolas Estaduais 25 de Julho e Nossa Senhora da Penha, em Ijuí, e na Escola Estadual Padre Gonzales, em Três Passos, totalizando 28 oficinas com público aproximado de 250 pessoas atendidas, entre docentes e estudantes. Nestes educandários, escolhidos como parceiros prioritários do projeto foram realizados, de forma continuada e sistemática, oficinas e palestras para docentes e alunos de Ensino Médio, nas quais foram trabalhados os temas da cidadania, do protagonismo juvenil, violência escolar e familiar, meio ambiente e direitos humanos, além do tema de gênero, sexualidade e violência, ao qual se deu especial ênfase em razão das demandas colocadas pelas entidades parceiras.

- Houve também expressiva participação em eventos locais, regionais e nacionais promovidos por entidades parceiras, por meio de palestras e oficinas. Ao total foram 10 eventos, com público atingido de 2.495 pessoas. Neste âmbito destacam-se a participação do Projeto em eventos comemorativos ao Dia da Mulher e de combate à violência doméstica e familiar, organizados nos municípios de Ijuí e de Santa Rosa, bem como o Profissional do Futuro 2017, nos *Campi* Ijuí e Três Passos, quando foram realizadas 25 oficinas sobre questões de gênero e violência, com público de mais de 500 pessoas, bem como no Salão do Conhecimento 2017, com a organização de 05 painéis temáticos.

- Destaca-se, por fim, a parceria com a Penitenciária Modulada de Ijuí, espaço no qual foram desenvolvidas atividades sobre direitos humanos, questões de gênero e violência com as mulheres lá recolhidas. O trabalho de Extensão realizado permitiu o desenvolvimento de pesquisa de campo intitulada "Encarceramento feminino e questões de gênero: considerações a partir da Penitenciária Modulada de Ijuí/RS" e que foi produzida pela estudante Bethina Burckardt como Trabalho de Conclusão de Curso.

- Em parceria com o Poder Judiciário do Estado do RS e Ministério Público Estadual o grupo de professores integrantes do projeto participou ativamente do movimento para implementação de práticas de Justiça Restaurativa no município. Para isso, iniciou a formação no "Curso de Facilitadores de Justiça Restaurativa" oferecido pelo TJ/RS a ser concluído até o mês de fevereiro de 2018, bem como teve participação ativa no Grupo de Estudos em JR organizado no âmbito do Ministério Público.

2. Ampliação da produção científica decorrente das ações de Extensão com a publicação de artigos e livros.

Resultados

- Publicação de oito (8) trabalhos em diferentes eventos, publicados em seus respectivos anais.

- Publicação de seis (6) capítulos de livros.

- Publicação de dois (2) trabalhos de conclusão de Curso.

3. Construção de mecanismos e canais para melhor efetivar a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir da qualificação da Gestão departamental e da melhor articulação entre os distintos Núcleos e Cursos do Departamento.

Resultados

- No âmbito da Graduação, houve significativo avanço, tendo os projetos conseguido se articular com outros Cursos oriundos de outros Departamentos, tendo como exemplo o Curso de Psicologia atuando junto no Projeto Cidadania para Todos.

- Os dois Projetos de Extensão atualmente vinculados ao DCJS têm articulação conjunta e pleno diálogo, atuando de forma conjunta e coordenada.

4. Ampliação da oferta de Cursos de Extensão de curta duração e implementação do Curso de Pós-Graduação em "Sociologia da Conflitividade".

Resultados

- Durante o ano de 2017 foram oferecidos 2 Cursos de Extensão de curta duração na área da solução alternativa de conflitos (mediação), sendo que um foi oferecido em Santa Rosa e outro na cidade de Ijuí.

- A Pós-Graduação em Sociologia da Conflitividade foi implementada e lançada para início do Curso no ano de 2018, estando em fase de divulgação. Resta aguardar o resultado das matrículas.

Avaliação pelo Núcleo de Extensão em relação às atividades de Extensão realizadas no Departamento, que estão projetadas no PDI

As atividades de Extensão realizadas no DCJS apresentam uma perspectiva de significativo impacto social, prevendo o fortalecimento e o aprimoramento de suas ações junto à comunidade dos *Campi* de Ijuí, Santa Rosa e Três Passos, propondo estratégias que buscam fortalecer a indissociabilidade entre as dimensões do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Além do mais, os projetos desenvolvidos no âmbito de Departamento atendem aos objetivos e estratégias constantes no Plano de Desenvolvimento institucional (PDI) do DCJS, que prevê a implementação e a consolidação de metodologias para resolução de conflitos nas cidades de Ijuí, Santa Rosa e Três Passos, mediante a utilização de estratégias alternativas, como a conciliação, a mediação e a negociação. Dessa forma, os projetos atendem integralmente as diretrizes que orientam a política institucional de Extensão da UNIJUÍ, em especial as que compreendem a Extensão como espaço de interação acadêmica e dialógica com a sociedade, como prática de socialização, sistematização e produção de conhecimentos, que se dá de forma sistemática e continuada e como prática comprometida com o desenvolvimento social visando a problematização e a construção de alternativas para as questões locais e regionais, fortalecendo a emancipação dos grupos envolvidos. Dentro de todo o contexto retratado acima, o Núcleo de Extensão e Cultura do DCJS entende que os projetos levados adiante estão dentro de todo o planejamento estratégico previsto no PDI.

Departamento de Estudos Agrários – DEAg

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Seleção e treinamento de bolsistas.

Resultados

- Os novos bolsistas da Extensão foram selecionados através de edital específico e entrevista. Após este processo os estudantes de ambos os Cursos, Medicina Veterinária e Agronomia receberam treinamentos para atuação no Projetos

de Extensão e para atuação na Rede Leite. Além destas atividades, estes estudantes estão tendo a oportunidade de ter a vivência junto aos produtores rurais das Unidades de Observação (UO) da Rede Leite onde, através de visitas técnicas, realizam assistência aos produtores em diversos setores da unidade de produção, tendo esse espaço como um local de aprimoramento de conhecimentos e de vivência. Outra forma de aprimorar os bolsistas da Extensão é proporcionar a sua participação nas palestras e na organização das oficinas temáticas da Rede Leite que estão sendo realizadas em todas as microrregiões de atuação da EMATER - Noroeste/RS.

2. Participações nas atividades da Rede Leite propostas no Projeto de Extensão.

Resultados

- Durante o ano de 2017, foi possível a participação em muitas reuniões da Rede Leite, assim como a participação dos professores e bolsistas nas oficinas temáticas e visitas técnicas (assistência) em propriedades UO's da Rede Leite, na Região Noroeste do RS.

Outros Resultados

- Durante o ano de 2017 o Núcleo de Extensão e Cultura do DEAg realizou seis reuniões, nas quais foram discutidas e realizadas diversas ações, elencadas a seguir.

- Discussão e organização das ações do projeto de assistência técnica, solicitado pelo SINDILAT, pelo Núcleo de Extensão e Cultura do DEAg.

- Apresentação e discussão das novas propostas de Projeto de Extensão.

- Avaliação dos resumos feitos pelos bolsistas de Extensão, para o Salão do Conhecimento.

- Avaliação de projeto tramitado ao Núcleo (modalidade: prestação de serviço).

- Aprovação de Projeto de Extensão pelo Edital de Extensão.

- Discussões sobre o edital de horas de Extensão 2018-2019 (preparação da participação e do projeto a ser encaminhado e os professores que irão participar).

- Indicação dos novos membros do NEC DEAg para a Gestão de 2018-2020.

- Redação do novo projeto e organização dos documentos necessários à participação do edital de horas de Extensão.

- Projeto Rondon - o DEAg já participou do projeto Rondon em edições anteriores e atualmente concorreu com um projeto para a edição mais recente (não selecionado).

- Eleição do coordenador do Núcleo de Extensão e Cultura do DEAg, mandato 2018-2020.

Avaliação pelo Núcleo de Extensão em relação às atividades de Extensão realizadas no Departamento, que estão projetadas no PDI

Ao analisar as ações do NEC DEAg no ano de 2017, conclui-se que a Extensão no DEAg se consolida cada vez mais, apresenta um grupo de professores extensionistas que se mostra dedicado às atividades da Extensão.

Tem-se um projeto importante, que abrange os dois Cursos do Departamento e vem atuando muito dentro da REDE LEITE e com abrangência regional.

Departamento de Humanidades e Educação – DHE

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Continuidade dos estudos e registros na construção das propostas dos Cursos de Licenciatura e de Psicologia da Extensão como eixo articulador, assim como a Pesquisa.

Resultados

- Foi estabelecida com mais ênfase no ano de 2017 uma articulação/interlocução mais efetiva e permanente entre os Programas de Graduação e de Pós-Graduação pela Pesquisa e Extensão via produção de projetos comuns,

participação nos debates e escrita do PPC dos Cursos de Pedagogia, História, Letras e Psicologia em reuniões do Departamento de Humanidades e Educação, Comitê de Gestão, Eventos, Seminários. Incentivo e divulgação dos Projetos junto à comunidade acadêmica, o que tem gerado busca por estudos no grupo Paidéia: formação humana nas interfaces do Ensino, Pesquisa e Extensão, participam estudantes de Pedagogia, Letras, História e Psicologia. Estão alocados no DHE nos projetos em andamento 6 bolsistas PIBEX e 3 PROAV. Participação de todos os estudantes das licenciaturas em Painéis como o UniverCidade: comunidades em diálogo, Salão do Conhecimento, acompanhamentos de estágios.

2. Incrementar a periodicidade de encontros do NEC do DHE.

Resultados

- Participação efetiva dos estudantes nos espaços das escolas parceiras dos Projetos de Extensão tem ocorrido de forma interdisciplinar e intercursos; na coordenação das semanas acadêmicas; na participação em eventos institucionais como Profissional do Futuro; participação em Grupos de Estudo nos espaços da Universidade como o "Paidéia: educação e formação humana nas interfaces do Ensino, Extensão e Pesquisa".

3. Formação de Grupos de Trabalho e estudos para socializar, debater e produzir ações que garantam o princípio de extensionalidade.

Resultados

- Promoção de encontros (Seminários) de socialização e sistematização pelo Núcleo de Extensão, Núcleo de Pesquisa em conjunto com Cursos e Gestão do DHE de acordo com o calendário 2017 de ações em desenvolvimento dos Projetos de Extensão e de Pesquisa.

- Criação de espaço/tempo de socialização de práticas Universidade-escola-comunidade em consonância com a Resolução 02/2015 - Diretrizes Curriculares para os Cursos de Licenciatura especialmente com instituições e escolas parceiras; O Grupo do Paidéia: Educação e Formação Humana nas interfaces do Ensino, Pesquisa e Extensão, coordenado pelas professoras Vânia Lisa Cossetin e Julieta Ida Dallepiane envolve professores do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências e da Graduação dos Cursos de Pedagogia, Letras, Filosofia, Educação Física, Matemática, Ciências Biológicas, Psicologia, História e Geografia, bem como bolsistas vinculados aos Projetos de Extensão e Pesquisa dos professores.

4. Desenvolver projetos integrados, interdisciplinares, reunindo o maior número de profissionais, estudantes e comunidade possibilitando participação em eventos.

Resultados

- Reuniões de grupos com análise e debates sobre as propostas de PPCs dos Cursos de Licenciatura e Psicologia, suas possibilidades de reconstrução tendo como ponto central a curricularização, ações articuladoras de estágios e práticas educativas e suas relações entre Ensino, Extensão e Pesquisa. Os encaminhamentos foram incorporados aos Projetos e discutidos em reuniões gerais do DHE; Projetos PIBEX: Escola, currículo, conhecimento: práticas pedagógicas integradas e integradoras (DHE, DCEEng, DCVida), Cursos de Pedagogia, História, Educação Física, Letras: Português e Inglês e Psicologia; Atenção à Saúde de Idosos coordenado por Íris Campos (DHE, DCVida); Orientação para a Escolha Profissional coordenado por Sonia Aparecida da Costa Fengler (DHE, DCVida), no segundo semestre Ações comunitárias através de Painéis, Seminários, Salão do Conhecimento, MoEduCiTec, ENACED, participação em eventos regionais, nacionais e Seminário Internacional de Alfabetização 2017/UNIJUÍ. Projeto de Extensão formação continuada de Professores das escolas estaduais na abrangência regional do COREDE em parceria com a SEDUC/RS (em planejamento/desenvolvimento).

5. Constituir uma ferramenta de comunicação e veiculação das ações de Extensão durante o processo e suas produções.

Resultados

- Divulgação de Projetos e acompanhamento através do Sinergia e do Comunica/UNIJUÍ, bem como do Jornal da Manhã, CRES e SMEDs, *online*, visitas e participação de conselhos e núcleos na comunidade; Ferramenta específica está em construção.

Outros Resultados

- Ampliação do diálogo realidade escolar e saber acadêmico, promoção da reflexão teórica, revisão metodológica da formação docente, contatos da Universidade com escola básica, retroalimentando o processo de formação acadêmico-profissional.

- Reorganização e ampliação do Grupo de Estudos e trabalho institucional e interinstitucional através da Extensão, Pesquisa e Ensino.

- Disponibilização dos espaços educativos da Universidade para encontros de estudos, debates, planejamentos coletivos, seminários, painéis, oficinas, com vistas ao aprofundamento de temáticas ligadas à comunidade escolar e qualificação da Educação Básica.

- Assessoria em estudos das Bases Nacionais Curriculares Comuns – BNCC - do Ensino Fundamental e Médio, contribuindo na construção de propostas.

- Desenvolvimento de projetos, de ações de Extensão em consonância com Ensino e Pesquisa, visando qualificar propostas dos Cursos de licenciaturas e Projetos político-pedagógico das escolas.

- Participação com produções escritas, painéis e pôsteres no Salão do Conhecimento, em setembro 2017.

- O painel "UniverCidade: comunidades em diálogo" objetiva promover o debate acerca das problemáticas educacionais e socioambientais que desafiam pensar a educação e formação humana na Universidade, na família, escola, comunidade, bairro, cidade.

- MoEduCiTec com trabalhos e divulgação, em outubro 2017.

- Evento Alfabetização (Seminário Internacional de Alfabetização), de 20 a 24 de novembro 2017.

- Assessoria na produção de curtas metragem em concurso estadual com premiação - novembro de 2017.

- Publicização das práticas e das produções fruto das ações dos Projetos de Extensão.

- Prêmio de melhor enredo na categoria Documentário Juvenil no 1º Festival de Cinema Curtas na Escola, promovido pela 36ª CRE.

- Artigos: teoria da literatura e a base nacional comum curricular: incursões necessárias.

- Literatura "no papel" – compreensão da literatura a partir dos documentos oficiais de educação brasileira; Criatividade, cinema e psicanálise: planejamento de curtas-metragens na escolacinema e Ensino: um relato de experiência na Extensão universitária.

Avaliação pelo Núcleo de Extensão em relação às atividades de Extensão realizadas no Departamento, que estão projetadas no PDI

O Núcleo avaliou como cumpridas as metas projetadas em consonância com o PDI institucional e do DHE, dentro dos limites de tempos destinados à Extensão e, para além destes, em parceria com instituições regionais e escolas públicas de Educação Básica de Ijuí.

Acompanhamento ao Egresso

Com objetivo de manter, resgatar e reforçar o vínculo com os egressos, a UNIJUÍ possui um Programa denominado "Egresso UNIJUÍ". O Programa envolve egresso e também estudantes que por algum motivo não terminaram seus Cursos na UNIJUÍ.

Em relação especificamente ao egresso, esse acompanhamento e monitoramento é uma ação institucional de identificação do impacto da formação universitária na sua vida profissional e social. Isso se faz necessário para ter elementos sobre o impacto da formação universitária. As ações iniciam no portal da Universidade e abrem espaço para a participação de egressos, que

inserem, neste local, seu currículo, gerando uma base de currículos para consulta por parte de empresas interessadas. Nesta mesma linha o egresso, a partir de um cartão personalizado de relacionamento, obtém acesso à Biblioteca Universitária, a eventos institucionais e a outros personalizados, com descontos diferenciados, quando envolver custo financeiro. Esse benefício estende-se também para Cursos de Educação Continuada, tais como Cursos de Extensão e de Pós-Graduação. A Universidade realiza também uma grande pesquisa anual para identificação do movimento da carreira profissional do indivíduo depois de formado.

Em relação ao banco de currículos, a Universidade estabelece parcerias com inúmeras empresas recrutadoras de pessoal, a fim de que as mesmas venham a cadastrar vagas no portal da Instituição, por sua vez as vagas ficam disponíveis para consulta e interação direta do egresso com a empresa que está buscando a vaga. Em 2017 foram divulgadas mais 150 oportunidades de trabalho no Portal do Egresso.

Em 2017 ocorreram 1.285 atualizações de dados no portal do Egresso, ou seja, estudantes que mantêm seu vínculo com a Instituição, após a formatura. Neste ano, a Universidade formou 823 estudantes em diferentes áreas do conhecimento e os egressos receberam um "Kit" (que neste ano foi constituído por um bloco de notas e uma caneta) e o respectivo cartão do egresso.

Através do cartão, o egresso mantém seu vínculo com a Universidade, podendo fazer uso do acervo da Biblioteca Universitária, obtendo descontos em palestras e eventos culturais promovidos pela UNIJUÍ e participando de ações específicas ao longo do ano. Além disso, cabe salientar que eventos tais como Semanas Acadêmicas, Tec-E-Inova, Palestras, entre outros, são atividades que trazem o egresso à Universidade.

No portal da Universidade há uma seção especial com produção periódica de conteúdo a respeito de carreira profissional e conquistas de egressos pelo mundo como intercâmbios, seleção em processos de Mestrados e Doutorados e demais conquistas que deem visibilidade a este grupo.

Em 2017 a UNIJUÍ passou também a utilizar o *Linkedin* (rede social profissional, com mais de meio milhão de usuários) como um canal efetivo de contato com seus egressos, compartilhando neste espaço conteúdos de interesse do público, oportunidades para carreira ou qualificação profissional.

O *Call Center* também está em constante contato com os egressos para oferecer e levantar demandas e necessidades de produtos de educação continuada que atendam diretamente as necessidades.

Comunicação da IES com a Sociedade

Com relação à Comunicação com a Sociedade, esta se dá de várias formas e busca interagir de maneira efetiva com os diferentes segmentos sociais e apresentar as principais iniciativas e notícias que envolvem a Universidade e seus impactos na região. Neste sentido, o Portal UNIJUÍ, atualizado em tempo real, e reformatado em 2016 para atender à demanda das novas mídias, é um dos principais meios de comunicação com a sociedade externa, pois tem o objetivo de informar os diferentes públicos e mantê-los atualizados sobre os fatos que envolvem a UNIJUÍ e seu fazer em Ensino, Pesquisa e Extensão. O Comunica, jornal digital de grande acesso interno e externo, é o responsável pela veiculação das matérias sobre a Universidade. O Portal UNIJUÍ abre,

a partir do UNIJUÍ VIRTUAL, ao professor e ao estudante a possibilidade de comunicação e organização acadêmica.

A Rádio UNIJUÍ FM, de caráter educativo, publiciza notícias referentes ao mundo acadêmico, além de permitir a vivência da prática da profissão para estudantes, principalmente os de Comunicação Social. Os diferentes Cursos de Graduação e de Pós-Graduação possuem programetes, veiculando informações significativas da área à comunidade. É uma rádio comprometida com a apresentação de conteúdos que não encontram espaço nos meios tradicionais e procura mostrar uma produção musical brasileira pouco difundida. Trata-se de um canal educativo, informativo, científico, cultural também voltado ao estágio profissional. A rádio procura mostrar o potencial de conhecimento gerado na UNIJUÍ, por meio de entrevistas e debates com professores da Universidade e palestrantes convidados para eventos institucionais, oferecendo aos ouvintes diferentes olhares da realidade.

A estrutura e a forma de organização da Coordenadoria de Marketing, principal disseminadora da comunicação institucional, também comprova esta convergência. Dentre os canais, destacam-se o Comunic@, o Blog *Tá Ligado* e as Redes Sociais.

O Blog *Tá Ligado*, boletim eletrônico informativo destinado aos estudantes da UNIJUÍ recebeu uma campanha especial para fortalecer suas ações, teve uma reconstrução na sua identidade visual e um fomento no seu conteúdo.

Internamente, o Programa Sinergia, que congrega representantes de todas as unidades (chamados agentes sinergia), dissemina as ações de endomarketing da Instituição, que são propostas tendo como base as diretrizes do "tripé do endomarketing": Recursos Humanos – Marketing – Direção Superior, bem como os pilares de atuação do Programa: Comunicação e Informação; Relacionamento Interpessoal; e Excelência no Atendimento. Em 2017, o Programa completou dez anos de atuação como um meio consolidado de comunicação interna. Cabe destaque citar a ação implantada em 2016 e mantida em 2017, denominada "Amigo Solidário", que consiste na concretude de uma ação social por parte dos funcionários da Instituição junto a entidades carentes dos municípios sede de *campi*. A ação é organizada pelos agentes sinergia e desafia todos os que voluntariamente querem participar das atividades, que são realizadas em horário de trabalho visando incentivar o espírito voluntário das pessoas. As ações das duas edições envolveram doações de itens de necessidade e/ou a prática de atividades lúdicas e educativas junto aos públicos eleitos pelas unidades. Foram experiências significativas que focaram no fortalecimento do relacionamento interpessoal dos sujeitos.

Os Departamentos mantêm informativos regulares, veiculando notícias, agendas, atividades dos Cursos, professores e estudantes. Assim como a Vice-Reitoria de Graduação mantém um informativo mensal com informações referentes aos Cursos de Graduação e outras da área que impactam no fazer acadêmico. Além disso, há um setor específico de atendimento, que possibilita o relacionamento com a comunidade externa e interna, a Central de Atendimento ao Aluno.

A Universidade mantém uma Central de Informações e atendimento *online*. Também são mantidos os telefones 0800, com os quais se estabelece um canal de comunicação direta com a comunidade, oferecendo informações qualificadas, especialmente no que se refere aos Cursos de Graduação, principalmente de EaD, além da estrutura de *call center*, que tem o objetivo principal de divulgar as várias iniciativas na área da Educação Continuada (Pós-Graduação *Lato Sensu*, Cursos de Extensão e de qualificação profissional, entre outros) e também de ser um canal de comunicação com o estudantes.

Além disso, o Relatório Social editado todos os anos é um excelente canal de comunicação da responsabilidade social da Instituição com todos os seus públicos, pois explicita ações, benefícios e investimentos de forma ilustrada e didática. Nos últimos três anos, esse instrumento foi decisivo para que a visibilidade das ações dessa área fosse reconhecida através do recebimento, por duas vezes consecutivas (2016 e 2017), do Troféu de Responsabilidade Social concedido pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

Embora o processo de comunicação em geral apresente constantes desafios a serem superados e novas formas de interação e socialização sejam necessárias, a partir da organização relatada acima, nos últimos três anos a comunicação com a sociedade, tanto interna como externa, tem mantido um bom nível de efetividade junto aos principais públicos da Universidade.

Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade é um canal de comunicação com a comunidade interna e externa e tem o objetivo de escutar os diferentes públicos que interagem com a Universidade, constituindo-se numa instância administrativa que ouve todos os envolvidos, acolhendo e encaminhando reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos demandantes dos serviços da UNIJUÍ. Toda manifestação que contenha denúncia ou aponte alguma irregularidade no atendimento ou serviço oferecido pela UNIJUÍ tem a garantia do sigilo dos dados de seu autor ou autora. A Chefia de Gabinete da Reitoria responde pela ouvidoria, tanto de forma *online* como presencial.

As manifestações postadas no site da Ouvidoria também são acessíveis à coordenação da CPA, que interage com a ouvidoria sempre que necessário. As tramitações da Ouvidoria, tanto de recebimento como de retorno, ficam armazenadas em uma aplicação do SIE (Sistema de Informações para o Ensino), com acesso restrito a essas duas pessoas (Ouvidora institucional e Ouvidora CPA). O contato pessoal pode ser feito, de acordo com a vontade do autor.

Após a apuração da reclamação, é verificada a procedência ou a não da mesma, sendo sempre fornecido o retorno (quando há identificação) ao autor ou autora da reclamação. No âmbito do sistema de planejamento, a Ouvidoria possui indicadores de monitoramento que são acessíveis aos gestores, persistindo no número total de inserções e nas categorias de manifestação elencadas por “reclamação”, “sugestões”, “elogios” e “informações”.

Em 2017, foram feitas 527 inserções no site da Ouvidoria *online*, sendo a grande maioria de estudantes (383). As manifestações, quando se referem a reclamações, se concentram em descontentamentos sobre metodologias adotadas por professores, não cumprimento de prazos de postagem de notas no portal do aluno e também sobre questões variadas de infraestrutura (problemas nos aparelhos de climatização; falta de iluminação e necessidade de melhoria em alguns estacionamentos e passeios). Percebe-se que os estudantes mantêm a postura de procurar a Ouvidoria em questões que não veem resolvidas com as coordenações dos Cursos, sendo observado um pequeno aumento de postagens em relação ao ano anterior (9,8%). Os números também demonstram um equilíbrio com relação à média de postagens dos últimos três anos, que chegou à soma de 1.582 inserções via online. Avalia-se que o canal possui credibilidade consolidada junto à comunidade acadêmica, visto que esta não deixou de usá-lo como uma possibilidade de resolução das mais diversas situações relatadas, que são encaminhadas visando o desfecho mais adequado para cada uma.

A CPA, com o objetivo de conhecer a imagem da UNIJUÍ pela comunidade externa, com base no PDI e no cronograma institucional de avaliação da UNIJUÍ, aplicou a Pesquisa de Imagem da UNIJUÍ junto à comunidade externa, abrangendo a região celeiro (*Campus* Três Passos); Fronteira Noroeste (*Campus* Santa Rosa); Noroeste Colonial (*Campi* Ijuí e Panambi) e outros. Em outros estão concentrados os respondentes que não se incluem nas regiões previstas. Abrange inclusive outros estados.

Com a intenção de buscar elementos e parâmetros para verificar em que dimensão a UNIJUÍ é avaliada e reconhecida como uma Instituição que promove o desenvolvimento regional pela Educação, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, no período de 16 de outubro a 17 de novembro de 2017, por meio da ferramenta *Google Docs*, realizou Pesquisa de Imagem junto à comunidade externa para avaliar a imagem da UNIJUÍ e a importância da sua atuação no desenvolvimento regional. A Figura 20 mostra o chamamento para a Pesquisa de Imagem.

Figura 20. Chamada para a Pesquisa de Imagem 2017.

A pesquisa foi aplicada nas cidades de seus *Campi,* ou seja, Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos. A metodologia utilizada se classifica como aplicada descritiva e de levantamento ou *survey,* com coleta de dados por intermédio de questionário composto de questões com alternativas pré-estruturadas e perguntas em aberto. A amostra é não probabilística, classificada como de conveniência e de adesão, pois os respondentes deverão se prontificar a participar da pesquisa. O questionário foi encaminhado por *e-mail* a diferentes segmentos sociais: órgãos públicos, empresariais, educacionais, conselhos de classe, Associações; Bancos; Cooperativas; SENAI; SENAC, SESI; SESC; Etnias; Clubes de Serviços (Lions, Rotary); Sindilojas; ACI, dentre outros.

A Comissão Própria de Avaliação decidiu manter o mesmo projeto e instrumento de Pesquisa de Imagem da UNIJUÍ, aplicado em 2015, para que se possam produzir indicadores a partir de análises comparativas das referidas pesquisas, com o objetivo de gerar insumos para o processo decisório, na ótica dos pesquisados.

A pesquisa foi aplicada pela Coordenadoria de Marketing utilizando o *Google Docs*, no período supracitado. A divulgação do processo se deu por meio de ligações telefônicas, e-mails e contatos diretos, que encaminhou aos gestores de entidades dos municípios de Ijuí, Santa Rosa, Três Passos e Panambi, solicitando o repasse aos sujeitos adscritos a cada Instituição.

A Tabela 3 apresenta dados comparativos da pesquisa de 2015 e 2017 no que concerne ao período de aplicação, número de respondentes e o instrumento.

Tabela 3. Dados da Pesquisa de Imagem da UNIJUÍ, 2015-2017.

Ano	Período de Aplicação	Número de Respondentes	Instrumento
2015	Outubro a Novembro	369	*Online – Google Docs*
2017	Outubro a Novembro	402	*Online – Google Docs*

A maioria das entidades pesquisadas se constitui de público relacionado à empresa privada em que se teve maior adesão a resposta, com 31%, seguida de órgãos públicos, com 23%, Instituições de Ensino com 22% e o restante 24% representa outras instituições/organizações da comunidade regional (Figura 21).

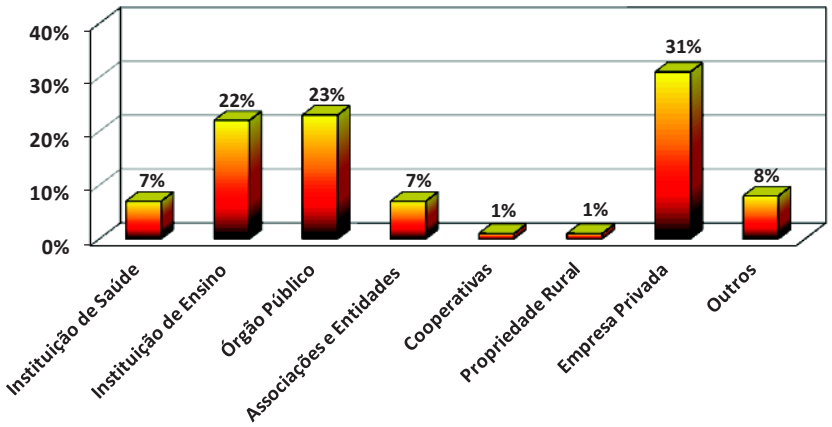


Figura 21. Entidades pesquisadas.

Em relação a área de abrangência da Amostra, o maior percentual de participação se deu na região Noroeste Colonial (*Campus* Ijuí e *Campus* Panambi) com 64% de respondentes, seguida de 22% na Região Fronteira Noroeste (*Campus* Santa Rosa), e em percentuais semelhantes, a região Celeiro (*Campus* Três Passos) e outros (Figura 22).

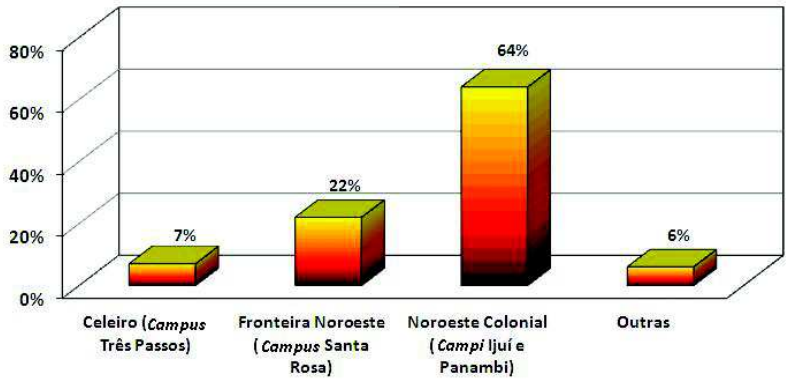


Figura 22. Procedência dos respondentes.

Formar e qualificar profissionais reflete a percepção de missão identificada por 66% dos respondentes, que confere com a Missão estabelecida no PDI UNIJUÍ 2015-2019 "Formar e qualificar profissionais com excelência técnica e consciência social crítica, capazes de contribuir para a integração e o desenvolvimento da região". A menção mais significativa, na sequência, é a

de formação técnica e humanística com 16% e a de promover o desenvolvimento econômico e social da região com 9% de respostas (Figura 23).

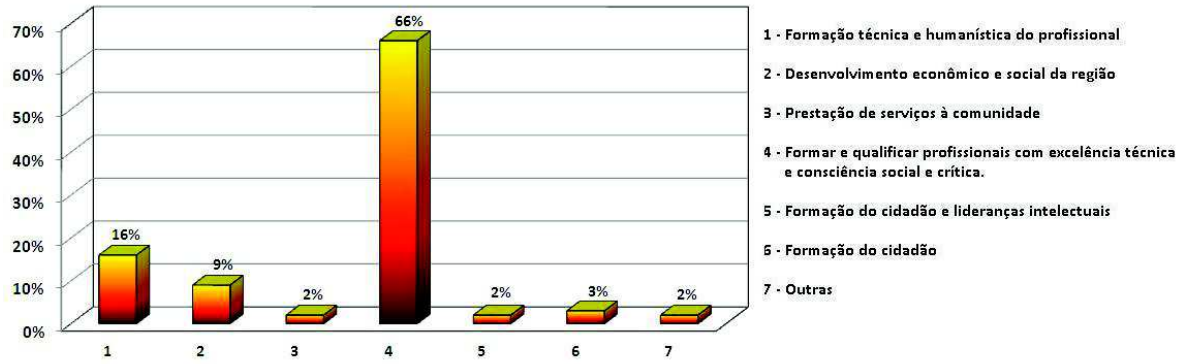


Figura 23. Missão da Universidade.

O gráfico na Figura 24 apresenta a percepção dos pesquisados da inserção da UNIJUÍ no desenvolvimento local e regional. A maioria (45%) aponta como fundamental para o desenvolvimento local e regional e 33% considera a UNIJUÍ como uma das instituições que contribui para o desenvolvimento local e regional, embora os outros 21% apontem a UNIJUÍ como uma Instituição atuante na sociedade.

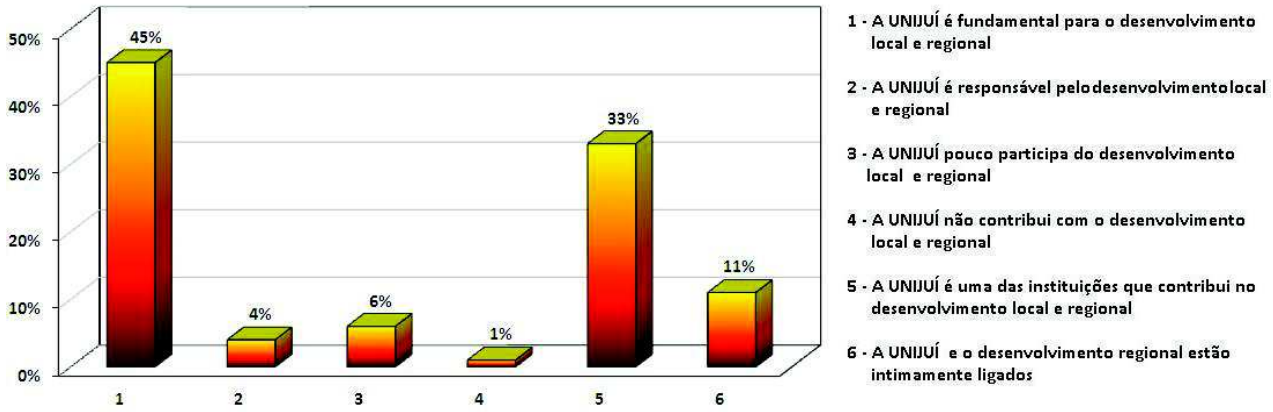


Figura 24. Participação da UNIJUÍ no desenvolvimento local e regional.

Em relação às áreas prioritárias para o desenvolvimento local e regional a comunidade aponta o que está indicado no gráfico da Figura 25. Observa-se um maior percentual de indicação para a área de saúde com 27%. Este resultado deve ser avaliado no contexto do processo de criação do Curso de Medicina na UNIJUÍ, considerando o apoio da região à implantação deste Curso pela UNIJUÍ, atribui-se essa opção.

A área de Agricultura e Veterinária é apontada por 17% dos respondentes, a Educação aparece com 13%, as Engenharias, as áreas de Administração, Contabilidade e Economia e Tecnólogos surgem com 11%, 11% e 8%, respectivamente. Na identificação por *campi* essas áreas apresentam configurações diferentes, considerando o tamanho da amostra, bem como o contexto de cada região.

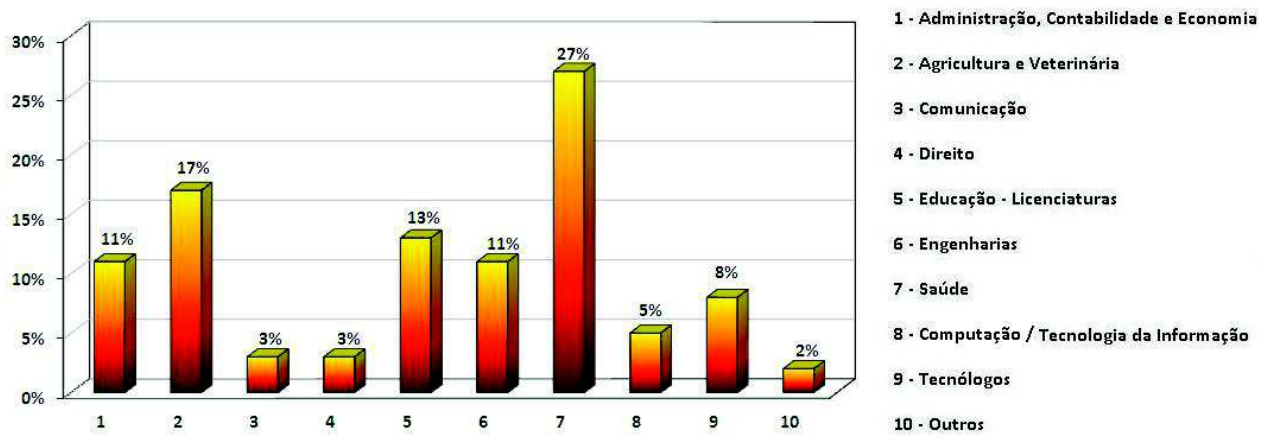


Figura 25. Área profissional que a UNIJUÍ precisa fortalecer.

A comunicação e a articulação de uma Instituição com a comunidade são quesitos importantes no âmbito da responsabilidade social da Universidade, um dos eixos fundamentais dos indicadores avaliados pelo SINAES, que estabelece as políticas públicas de avaliação da educação superior, o que pode ser conferido no gráfico na Figura 26.

Um percentual de 52% dos respondentes considera que a UNIJUÍ divulga bem as suas ações, sendo que 26% apontam que às vezes as informações são divulgadas. Os 22% restantes de respondentes avaliam a divulgação de forma incipiente e/ou inexistente, ressaltando que 6% dizem que raramente a UNIJUÍ divulga suas ações.

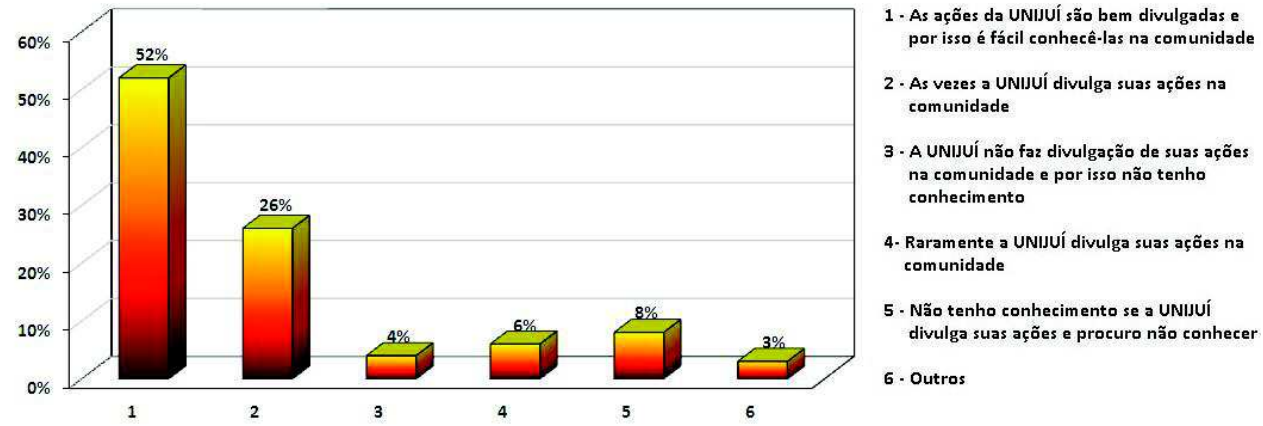


Figura 26. Conhecimento dos programas e serviços de integração com a comunidade nas diferentes áreas da UNIJUÍ.

Em relação à avaliação dos profissionais formados pela UNIJUÍ em sua atuação no mercado de trabalho, o gráfico na Figura 27 aponta as capacidades percebidas.

A capacidade técnica, humanista e empreendedora foi apontada como uma característica importante por 63% do público pesquisado. Para 15% é a capacidade técnica que ressalta e em contrapartida, 10% avaliam os profissionais com pouca competência técnica empreendedora. Os demais variam entre percentuais abaixo de 6%.

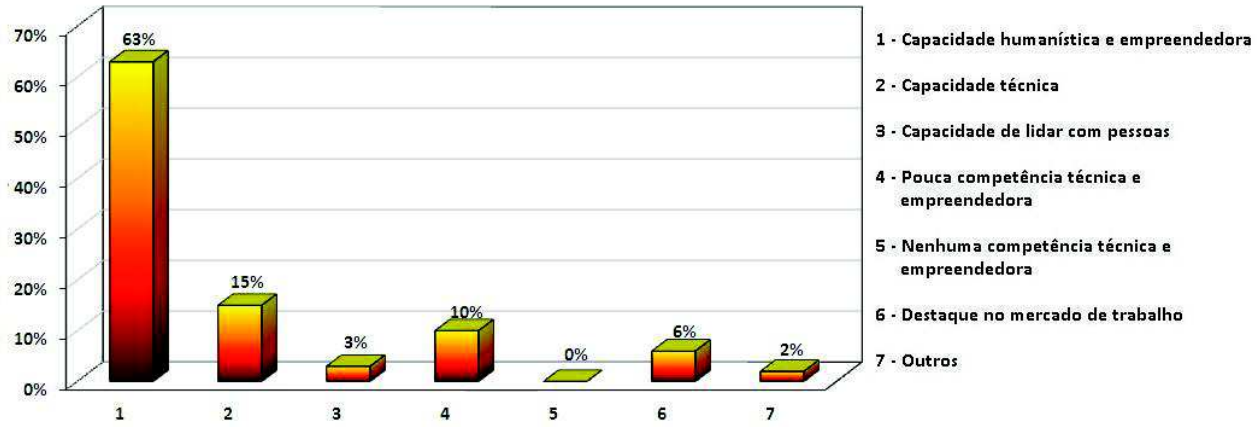


Figura 27. Opinião sobre os profissionais formados na UNIJUÍ.

Sobre a percepção da atuação da UNIJUÍ a partir de um conjunto de indicadores, pontuando cada um em uma escala de 1 a 5, organizou-se os dados relacionando os resultados em *performance* alta, *performance* média e *performance* baixa, conforme demonstra a Tabela 4.

Observa-se que o indicador tradição obteve o maior percentual, alcançando 63% em alta *performance*, 36% em média e 1% em baixa. Esse resultado não surpreendeu, considerando os 60 anos de Ensino Superior desta Instituição que atua visando o desenvolvimento regional.

Sequencialmente apontou-se a sua imagem perante a comunidade e infraestrutura, com 56% de alta *performance*, 43% e 42% de média e 1% e 2% de baixa, respectivamente.

Tabela 4. Avaliação da percepção da UNIJUÍ pela comunidade xxterna.

Indicador	*Performance Alta*	*Performance Média*	*Performance Baixa*
1. Tradição	63%	36%	1%
2. Imagem	56%	43%	1%
3. Infraestrutura	56%	42%	2%
4. Contribuição para o Desenvolvimento Regional	55%	43%	2%
5. Serviços prestados à comunidade (UNIR, Escritório Modelo, Estágios Voluntários)	53%	45%	2%
6. Quadro de professores	51%	47%	2%
7. Formação de bons profissionais	49%	49%	2%
8. Reconhecimento dos diplomados no mercado de trabalho	48%	49%	3%
9. Participação ativa na comunidade	43%	54%	3%
10. Conjunto de oferta de Cursos	41%	56%	3%
11. Eventos culturais à comunidade	34%	62%	4%
12. Preço	9%	71%	20%

Contribuição para o desenvolvimento regional e a atuação dos profissionais no mercado de trabalho indicam 55% de alta *performance*, 43% de média *performance* e 2 % de baixa performance, respectivamente.

Com relação ao conjunto de ofertas de Curso os pesquisados apontaram 41% em performance alta, 56% em média e 3% em baixa, o que demonstra o reconhecimento da comunidade regional em relação aos Cursos ofertados pelas diferentes áreas da UNIJUÍ.

O instrumento em uma das questões abertas propôs: “Ao pensar em UNIJUÍ, qual a palavra que lhe vem em mente e que consegue defini-la?” Dos 402 respondentes, 66% citaram as palavras conforme o gráfico da Figura 28.

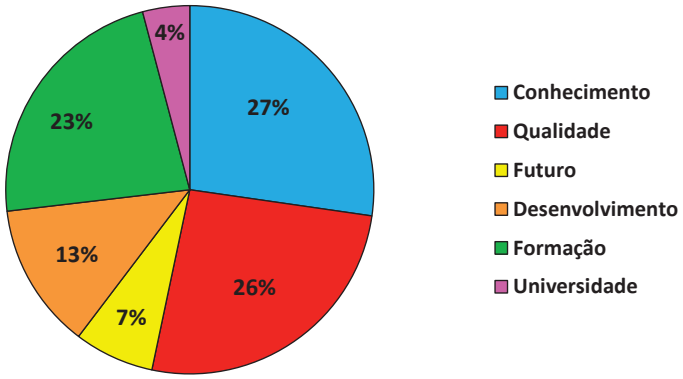


Figura 28. Visão da UNIJUÍ em uma palavra, pelos respondentes.

Na segunda questão aberta o instrumento possibilitou aos respondentes manifestarem-se sobre as diferentes dimensões da Universidade. Destaca-se a importância de opiniões espontâneas, embora seja feita uma compilação da quantidade de manifestações, o mais importante é o fato de terem sido mencionadas. A compilação procurou agrupar as assertivas referentes a temas comuns.

A análise está estruturada a partir de categorias a partir das manifestações dos respondentes em: ofertas e/ou áreas para fortalecer; licenciaturas; questões acadêmicas e pedagógicas; Pós-Graduação *Lato* e S*tricto Sensu*; Pesquisa e Extensão; custos; e questões gerais.

Em relação a abordagem de ofertas de Cursos e/ou áreas para fortalecer 19 respondentes mencionam a criação do Curso de Medicina (a UNIJUÍ pleiteava a oferta do Curso, por meio do edital Mais Médicos) e outros Cursos na referida área nos *Campi* Ijuí e Santa Rosa e apontam também a necessidade de fortalecimento da área de saúde; ofertar mais Cursos em EaD e fortalecer essa modalidade de educação; Design de Games; Filosofia, Geologia, Libras, Sociologia, Medicina (o mais indicado), Teologia, Fonoaudiologia; Meio ambiente; Odontologia; Terapia Ocupacional; Engenharia da Saúde; Cursos em Tecnologias Industriais; oferta de Cursos de licenciaturas, considerando sua tradição na formação de professores. Também há indicativos de fortalecer a Educação a Distância em Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Cursos de curta duração.

Há indicativos de promover a expansão de Cursos de Graduação nos *Campi* de Três Passos, Panambi e Santa Rosa. Sugere-se expandir os *campi* para mais cidades, diversificando os Cursos em relação ao local de instalação destes *campi*. Também há indicativos de Cursos de rápida duração, Cursos de Extensão.

No que se refere à categoria Licenciatura, vários pesquisados mencionam a importância de fortalecer, qualificar e retomar os Cursos de licenciatura, destacando a importância da área da educação, com o objetivo de formar profissionais críticos e reflexivos com formação técnica, humanista e empreendedora para atuar na sociedade, de forma ativa, contribuindo com a melhoria da condição humana.

Em relação ao âmbito de questões acadêmicas e pedagógicas, registram-se as indicações dos respondentes “fortalecimento de atividades que proporcionem ao estudante a troca de saberes através de metodologias ativas com maior investimento para que estimulem o estudante

ao aprendizado"; "constante capacitação do corpo docente para a qualificação do ensino e aprendizagem"; "ofertar uma formação voltada para o empreendedorismo e inovação"; necessidade de maior alinhamento entre teoria e prática; maior aproximação com o mercado de trabalho para facilitar o estágio pelos estudantes.

No que tange à Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, um número expressivo de respondentes sugere a criação de mais Cursos de Mestrado (acadêmico e profissional), como por exemplo, Mestrado em planejamento financeiro e mais Cursos de Doutorado, distribuídos entre os quatro *campi. Quanto* aos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* sugerem os Cursos de Administração, Gestão Pública, na área da educação e em educação especial, Direito nos quatro *Campi*, Formação Pedagógica para Bacharel. Para ilustrar recorremos a uma inserção na pesquisa "Diversificar os Cursos de Pós-Graduação, uma vez que a região está ofertando os mesmos Cursos em diferentes instituições. A diversificação de Cursos, além de qualificar os profissionais locais, manterá os mesmos em nossa região...". Indicam também a oferta de Cursos de curta duração, dentre eles de Extensão em áreas diversificadas.

Quanto à Pesquisa e à Extensão as manifestações giram em torno da necessidade de realizar/investir em Pesquisa e Extensão, atendendo as demandas da região, para que produzam conhecimento que gerem impacto na economia, na educação, na saúde, na economia, dentre outras, em nossa região.

Com relação a custos destacam-se as postagens dos pesquisados que consideram o valor das mensalidades como uma fragilidade sugerindo a redução desses valores; estender os prazos, criar linhas de créditos aos estudantes, ou seja, criar estratégias que viabilizem a população menos favorecida a entrar na Universidade. Esta também é uma questão apontada na Tabela 4, quesitos que avaliam a percepção da UNIJUÍ pela Comunidade Externa, no item preço, os pesquisados indicam 71%, evidenciando uma *performance* média.

Nas questões de âmbito geral, indica-se a utilização da infraestrutura física e humana para produzir conhecimento prático alinhado às necessidades regionais. Realizar melhorias em infraestrutura e laboratórios em determinadas áreas e *campi*. Sugere-se ampliar os espaços de convivência, na Instituição, em todos os *campi*. Além disso, fomentar a articulação da Universidade e seus públicos, professores, estudantes e técnicos-administrativos com a comunidade regional por meio do incentivo da comunidade acadêmica no desenvolvimento de atividades comunitárias na condição de voluntário e desenvolver estratégias de prestar informações sobre a Universidade para os estudantes que estão ingressando na academia.

Salienta-se o reconhecimento da UNIJUÍ como Instituição que faz a diferença na comunidade por meio dos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, contribuindo para o desenvolvimento regional. Assim, destacam-se algumas manifestações dos respondentes, os quais apresentam também sugestões, conforme segue.

– *"A UNIJUÍ possui uma excelente proposta de desenvolvimento regional, no entanto, necessita reforçar seu caráter de Instituição comunitária junto a sua comunidade e fazer-se conhecer, não somente pelas propostas e ações, mas especialmente divulgando massivamente suas ações externamente e internamente. A UNIJUÍ é uma Universidade de conceito 4 e também com Cursos de Graduação com conceito 4 e Pós-Graduação com conceito 5, e pouca gente sabe. A UNIJUÍ precisa dialogar muito mais com a comunidade por meio de ações de Extensão, especialmente nas escolas de ensino básico da região, mostrando sua relevância social e também criando impactos sociais significativos, o que certamente aumenta seu prestígio e consequentemente se reverte em uma maior procura dos alunos".*

– *"A UNIJUÍ deve se aproximar mais do empresariado e comunidade e assim descobrir a necessidade do mercado de trabalho para a formação de seus alunos".*

– *“Estimular professores, estudantes e funcionários ao desenvolvimento de trabalhos voluntários na comunidade onde atuam”.*

– *“Instituição com credibilidade no mundo acadêmico”.*

– *“Pesquisa e Extensão direcionadas as necessidades locais”.*

Percebe-se nas questões objetivas e abertas que há reconhecimento da comunidade regional do impacto da UNIJUÍ para o desenvolvimento Regional. No entanto, chama a atenção a indicação por parte dos respondentes da necessidade do desenvolvimento de estratégias de *marketing* para uma maior divulgação dos Programas e ações da UNIJUÍ nas dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Cultura.

Pesquisa de Imagem como insumo para o processo decisório – Dados comparativos

A Comissão Própria de Avaliação optou em dar continuidade à pesquisa realizada em 2015, com o objetivo de possibilitar dados comparativos considerando a periodicidade da avaliação e buscando verificar como se comportaram os dados no período de dois anos após a aplicação da pesquisa.

Em relação às entidades pesquisadas se observa uma baixa no percentual de participação das Instituições de Ensino (10%) e um destaque do mesmo percentual, 31%, para as empresas privadas. As demais entidades oscilaram entre 1 e 5% para mais ou para menos, conforme apresenta o gráfico na Figura 29. Em contrapartida, o número de respondentes foi maior.

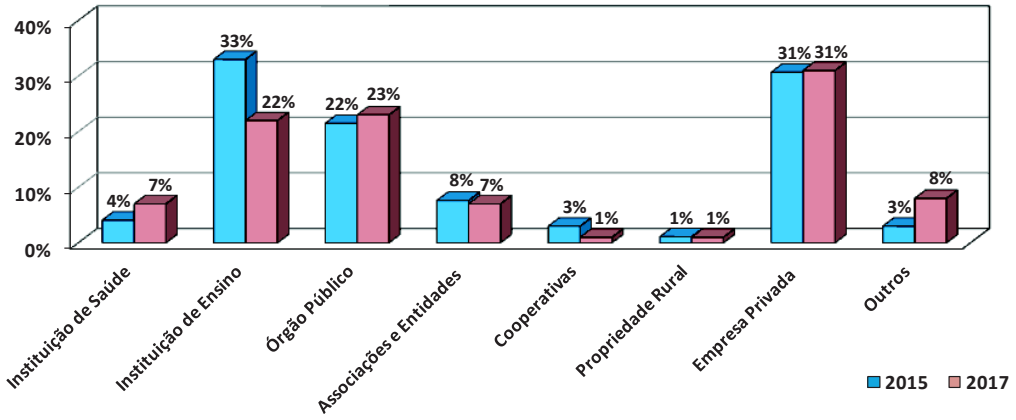


Figura 29. Entidades pesquisadas – Comparativo 2015-2017.

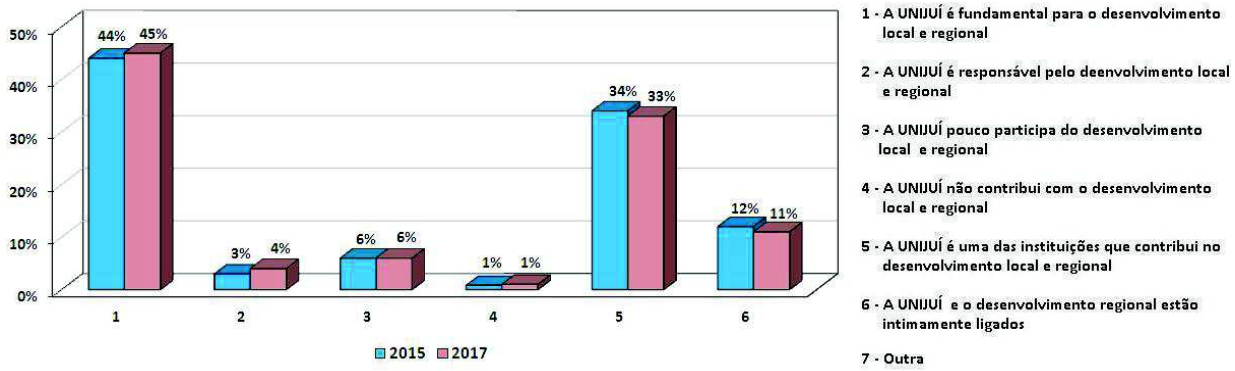


Figura 30. Participação da UNIJUÍ no desenvolvimento local e regional – Comparativo 2015-2017.

No que concerne à atuação da UNIJUÍ para o desenvolvimento regional (Figura 30) houve comportamentos semelhantes nos dois períodos em que a pesquisa foi realizada. Na alternativa "A UNIJUÍ é fundamental para o desenvolvimento local e regional", comparativamente, em 2017, houve um aumento no percentual, de apenas 1% em relação à pesquisa anterior. No entanto, no quesito "A UNIJUÍ é mais uma das instituições que contribui no desenvolvimento regional", baixou apenas 1%, em relação à pesquisa anterior (34% para 33%). É possível identificar que neste intervalo de três anos a comunidade continua a reconhecer a Universidade como parceira para o desenvolvimento regional.

O gráfico da Figura 31 indica que em 2015, os pesquisados apontavam a área da saúde para o fortalecimento pela Instituição, com 23%, e em 2017 esse percentual aumentou para 27%. As áreas de Agricultura e Veterinária se mantiveram com 17%, bem como Educação com 13% e Engenharias com 11%. Na análise pode-se inferir o reconhecimento do impacto da UNIJUÍ nas áreas da saúde por meio de sua atuação dos diferentes estágios desenvolvidos pelos estudantes da UNIJUÍ em Ijuí e região e, também, a possível implantação do Curso de Medicina na UNIJUÍ.

As pesquisas de percepção de imagem, junto ao público externo, contribuem de forma significativa aos objetivos de uma CPA institucional. Para a UNIJUÍ, a realização de um terceiro ciclo dessa pesquisa se configura em importante e valioso aporte de informações que contribuem para o acompanhamento numa série histórica gerando suporte fundamental para o planejamento estratégico institucional, no olhar da comunidade externa.

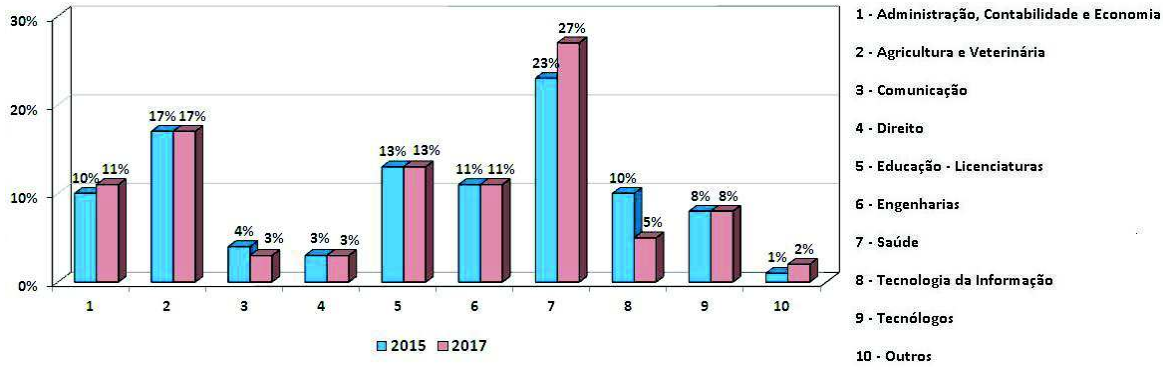


Figura 31. Área que a UNIJUÍ precisa fortalecer – Comparativo 2015-2017.

Salienta-se que a comunicação e a avaliação da sociedade são uma preocupação permanente e tem como referência o fortalecimento do projeto de Universidade comunitária. As políticas de avaliação, através de ações específicas, buscam interagir de forma efetiva com os diferentes segmentos sociais para compreender suas demandas e materializar as mesmas em Projetos de Pesquisa, de Extensão e na formação acadêmica profissional, em nível de Graduação, Cursos de aperfeiçoamento, *Lato e Stricto Sensu*, que impactem no desenvolvimento regional e na formação de seus estudantes com espírito crítico, humanista e empreendedor.

Eixo 4: Políticas de Gestão

No Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, cuja constituição se deu a partir de um amplo debate nos meios internos e embasado num diagnóstico situacional consistente, foi proposta uma matriz de impacto abrangendo as quatro dimensões fundantes do fazer universitário (Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura e Gestão) relacionadas com quatro eixos estruturantes, considerados como fundamentais e que nortearam e ainda norteiam as estratégias, políticas e ações da Instituição: projeto institucional, excelência acadêmica, profissionalização da gestão e sustentabilidade.

Para cada uma das 16 interfaces criadas nessa matriz (quatro dimensões e quatro eixos) foi estabelecido um conjunto de objetivos e prioridades que sintetizam os compromissos institucionais firmados. É, portanto, nesse contexto e referência que se inserem as políticas e ações administrativas desenvolvidas pela Vice-Reitoria de Administração em 2015, 2016 e 2017, e que evidenciaram resultados muito satisfatórios e promissores, a exemplo do crescimento da Receita Operacional Bruta da Instituição, mesmo diante do encolhimento do número de estudantes e de créditos matriculados a partir de 2015.

Em boa parte, tais resultados são decorrentes da performance institucional no que diz respeito a média de créditos matriculados por estudante, que desde 2010 se encontra numa trajetória ascendente, bem como na evolução positiva do número médio de estudantes por turma, dois fatores fundamentais que estão garantindo a sustentabilidade econômico-financeira da Instituição. Aliado a isso, constata-se também um decréscimo no percentual de evasão semestral de créditos matriculados nos Cursos de Graduação a partir de 2015. Estes dados conjugados, por sua vez, atestam a qualidade do Ensino ministrado na Instituição, evidenciando o grau de satisfação do estudante que, uma vez vinculado, mantém-se cada vez mais fiel.

Por outro lado, também cabe registrar que uma Gestão muito criteriosa no que diz respeito às medidas de saneamento e reestruturação implementadas pelo Plano de Ajuste Institucional em 2017, bem como um acompanhamento sistemático dos investimentos realizados, permitiu que a Instituição apresentasse um resultado superavitário superior a R$ 10 milhões neste ano, a exemplo do que também já havia ocorrido em 2015 e 2016.

Tais resultados foram alcançados pela continuidade dos esforços institucionais de enxugamento e adequação do quadro funcional (técnicos e professores) visando um aumento da produtividade interna, tomando como referência um novo formato de gestão dos tempos (implementado a partir de meados de 2017) reestruturado depois de negociações com a comunidade acadêmica e entidades sindicais.

O total da despesa financeira assumida pela Instituição em função de descompassos gerenciais havidos em épocas passadas e que em 2011 ainda representava 18,66% da Receita Operacional Bruta da Instituição, decaiu para 4,88% em 2017, evidenciando uma dependência cada vez menor do sistema financeiro.

Por fim, cabe mencionar o desempenho do indicador EBITDA, que apesar de decrescente no período 2015 a 2017 ainda se mantém em nível satisfatório (em torno de 18%), evidenciando a capacidade de geração de caixa e que tem permitido uma rápida redução dos níveis de endividamento da Instituição, conforme mencionado acima.

Desta forma, os principais desafios institucionais que se colocam para os próximos anos dizem respeito à correta compreensão do significado da diminuição (ou estabilização) do número de estudantes num patamar mais baixo e a consequente necessidade de alinhamento institucional

no que diz respeito ao quadro de pessoal e dos investimentos. A oferta de novos cursos e a ocupação das vagas oferecidas parece estar atrelada à oferta de formas diferenciadas de financiamento, para o que se instituiu o CREDIUNIJUÍ e se estudam flexibilizações e estratégias na modalidade de pagamento estendido.

O foco no oferecimento de um Ensino de qualidade, atestado pelos contínuos resultados de avaliação de cursos realizados pelo MEC, aliado a criteriosos investimentos em infraestrutura guindaram a UNIJUÍ a uma Instituição que é referência acadêmica no noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

Enfim, todo este quadro acima descrito permite inferir que os próximos anos apresentarão enormes desafios gerenciais no que diz respeito à sustentabilidade econômica e financeira da Instituição, ao passo que também se apresentam inúmeras oportunidades de ação que deverão ser exploradas com muita responsabilidade, como é o caso da oferta do curso de Medicina, cuja implantação está encaminhada junto ao MEC e, sem dúvidas, representará uma inflexão na trajetória do desenvolvimento institucional.

Ações de Formação e Capacitação do Corpo Docente e Técnico

O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional (2015-2019) estabelece como política de recursos humanos o desenvolvimento de competências e habilidades pelos técnicos-administrativos e de apoio e docentes para o exercício profissional. Neste sentido, o processo de formação tem se intensificado na Instituição com a realização de inúmeros eventos de capacitação e qualificação visando criar as condições adequadas para o desenvolvimento profissional.

Cabe destacar que foi incorporado pelo quadro funcional a necessidade e a pertinência da formação continuada enquanto elemento integrador da ação profissional, sendo que a constante busca pela atualização do conhecimento garante o aperfeiçoamento profissional.

No âmbito dos técnicos-administrativos e de apoio, a partir da implementação do Programa APRIMORA, desde o ano de 2015 tem se percebido um aumento significativo nas horas de formação. Conforme demonstram os números, em 2015 houve 2.185 horas de formação, em 2016 4.653 horas, e em 2017 6.039,5 horas. O programa trabalha a formação em duas frentes: as atividades ofertadas pela Instituição no âmbito Institucional e o autodesenvolvimento, no qual o técnico-administrativo realiza atividades de formação fora do ambiente Institucional, de forma à distância ou presencial. Estas formações são validadas pelo programa e devem ser relacionadas a área de atuação do profissional ou que abordem temáticas relacionadas as competências comportamentais.

O Programa de Formação Continuada Docente, desenvolvido pela Vice-Reitoria de Graduação, tem realizado atividades de formação geral para o conjunto de professores da Instituição abordando temáticas relacionadas à ação pedagógica e ao fazer docente. Para os professores iniciantes é apresentada a Universidade e suas políticas de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. Para os docentes em cargos de Gestão, como Chefes de Departamento e Coordenadores de Curso, tem se desenvolvido atividades de formação relacionadas a qualificação das competências para a Gestão. Ainda, os Departamentos complementam as formações gerais desenvolvendo atividades específicas relacionadas ao fazer docente com foco na atuação de cada área do conhecimento.

Docentes e técnicos-administrativos e de apoio contam com o Fundo de Auxílio para Qualificação de Pessoal, que tem por finalidade possibilitar a participação dos colaboradores em eventos de formação internos e externos. Estas ações visam o aperfeiçoamento geral, específico e continuado do quadro funcional. No ano de 2017 foram utilizados R$ 220.967,92 em auxílio qualificação dos colaboradores, e para 2018 estão orçados R$ 573.029,60.

Análise do Impacto do Plano de Carreira na Gestão

Atualmente, a Instituição conta com dois planos de carreira em funcionamento para os técnicos-administrativos e de apoio. O mais antigo é de 2008 e tem vinculado 4,8% dos técnicos-administrativos, ou seja, 31 pessoas. Já o mais recente, de 2016, tem 612 técnicos vinculados, o que representa 95,2% dos técnicos-administrativos que atuam na Instituição.

Os planos de carreira têm se mostrado instrumento que permitem aos técnicos-administrativos traçarem suas estratégias profissionais para transitar na carreira, bem como, cumpridos os requisitos, poderem avançar na progressão horizontal, melhorando seu nível salarial. Em 2017, 78 técnicos-administrativos tiveram progressão horizontal ascendendo de nível. Quanto a progressão vertical, 5 técnicos-administrativos passaram a desempenhar novas funções através de reenquadramento funcional aprovados pela CPTA – Comissão Permanente do Pessoal Técnico-Administrativo e ratificadas pela Vice-Reitoria de Administração. Em processos seletivos internos, outros 2 funcionários tiveram ascensão vertical ao assumirem outras funções na Instituição.

A oportunidade de crescimento se aplica somente aos técnicos vinculados ao plano de carreira de 2016, uma vez que o plano de 2008 encontra-se em extinção.

O Programa APRIMORA (Programa de Desenvolvimento Profissional) tem cinco dimensões: a Avaliação de Desempenho; a Participação em Momentos de Formação e o Autodesenvolvimento; a Assiduidade; a Participação em Campanhas e Eventos Institucionais; e o Atingimento de Metas Setoriais, as quais geram uma pontuação ao final de cada ciclo anual. A progressão horizontal na carreira dos técnicos está vinculada a obtenção de pontuação mínima, a cada 3 anos, como condição para a passagem de nível. Isto tem permitido vincular o crescimento pessoal e profissional com o atingimento dos objetivos institucionais, as pessoas não crescem em sua carreira apenas como decorrência do tempo que permanecem na Instituição, mas também pelo desempenho e inserção que apresentam em sua trajetória profissional.

Os professores da Instituição estão alocados a três planos de carreira. No plano de 1999 estão vinculados 7 professores, o que equivale 1,68% do quadro. Outros 21 professores estão vinculados ao plano de 2005, o que representa 5,06% do total de docentes. A grande maioria, ou seja, 387 professores estão alocados ao plano de 2014, o que representa 93,26% do quadro total. Os planos de 1999 e 2005 estão em extinção.

O plano de carreira de 2014 agregou na progressão docente a necessidade de conciliar tempo de Instituição com a produção acadêmica. Cada atividade acadêmica, como por exemplo, docência na Graduação e na Pós-Graduação, formação continuada, Pesquisa, produção científica, palestras, orientações, funções administrativas, coordenação de comissões, participação em eventos, dentre outras, geram pontos para o professor, o qual precisa acumular determinada pontuação para progredir na carreira, ou seja, ascender horizontalmente.

Anualmente é lançado edital com o nome e a pontuação necessária dos professores que estão aptos a progredir na carreira, devendo o docente comprovar documentalmente a pontuação obtida para passar de nível.

Em 2017, 36 professores progrediram na carreira através da progressão horizontal, já outros 14 ascenderam verticalmente por titulação, sendo que 8 concluíram o Doutorado e 6 concluíram o Mestrado.

Análise do Impacto da Avaliação de Desempenho dos Técnicos-Administrativos e de Apoio

A Avaliação de desempenho está no sétimo ano de realização e neste período passou por várias alterações e ajustes na ferramenta e nos conceitos. A partir do ano de 2016 a avaliação de desempenho passou a integrar o Programa de Desenvolvimento Profissional APRIMORA, o qual abrange ainda as formações/qualificações; participação em atividades institucionais; a assiduidade; e o atingimento de metas setoriais, ou seja, abrange cinco dimensões no processo de inserção, desenvolvimento, e preparação para o trabalho com foco no desempenho profissional do funcionário.

A partir da inserção da avaliação de desempenho no programa Aprimora foi possível centralizar sua potencialidade no desempenho do funcionário, mensurando seu desempenho efetivo sem ter a preocupação do resultado ser um fator determinante para a premiação, ou seja, buscou-se olhar efetivamente o seu fazer e os resultados que produz para a Instituição sem haver a preocupação de premiar o colaborador. A premiação passou a ser o reflexo de sua atuação nas várias dimensões do Aprimora e não mais somente em relação ao seu desempenho.

Considerando os dados da avaliação de desempenho de 2017 tem-se os seguintes números: dos 529 técnicos avaliados, 10 ficaram em acompanhamento nos níveis 1, 2 ou 3, o que representou 1,89% do total dos avaliados; 66 técnicos ficaram desempenhando nível 1, ou seja, 12,49 % dos avaliados, no nível 2 de desempenhando foram 176 técnicos, o que representa 33,27% e 219 técnicos no nível 3 do desempenhando, o que representa 41,40%. Em aperfeiçoando ficaram 53 técnicos, ou seja, 10,01%; e 05 técnicos no conceito empreendendo, ou seja, 0,94% dos avaliados.

Os padrões esperados pela Instituição concentram-se no desempenhando, ou seja, a grande maioria dos funcionários está atingindo o desempenho esperado, em torno de 87% somados o aperfeiçoando e empreendendo atingiu-se o patamar de 98,11%, o que significa que se está com um quadro funcional que desempenha suas funções com qualidade e assertividade.

Análise sobre o Planejamento Financeiro, a Gestão Institucional e a Sustentabilidade Financeira

As diretrizes para a elaboração do Planejamento e Orçamento Programa da UNIJUÍ para o ano de 2017 aconteceu em consonância com o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional 2015/2019. O Planejamento estratégico é um processo gerencial que diz respeito à formulação de objetivos para a elaboração de planos de ação e para sua execução, levando em conta as

condições internas e externas à Instituição e sua evolução esperada, bem como as diretrizes apontadas no PDI.

O Orçamento Programa foi elaborado de modo a quantificar o Planejamento Institucional que está organizado em quatro Eixos Estruturantes e suas respectivas Prioridades para o exercício de 2017, quais sejam: Eixo do Fortalecimento do Projeto Institucional; Eixo do Fortalecimento da Excelência Acadêmica; Eixo da Qualificação da Gestão; e Eixo do Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional. A partir da metodologia do Planejamento Institucional desenvolveu-se o fluxograma do Sistema de Orçamento da UNIJUÍ para 2017, o qual orienta o processo de elaboração e execução do orçamento.

A partir do Planejamento e seguido de reuniões do ciclo orçamentário, os gestores das unidades, juntamente com a Controladoria e a Vice-Reitoria de Administração, elaboraram o Orçamento para o ano de 2017. O Planejamento Institucional da UNIJUÍ fundamentou o Orçamento Programa para a formação da Receita, da Despesa e dos Resultados da UNIJUÍ, o qual foi subsidiado pelos valores orçados para 2016, agregada a execução orçamentária até setembro e sua projeção até o final de dezembro de 2016. Ainda, foi considerada a previsão de novas atividades aprovadas no Planejamento Estratégico de cada unidade; a proposição justificada do ingresso de novos recursos para o orçamento em cada programa de trabalho no que se refere aos custos gerais; projeção da quota de créditos e quota de pessoal e constituição dos fundos institucionais.

Posteriormente, após a finalização de todo o processo, a peça orçamentária para 2017 foi encaminhada para tramitação nas instâncias superiores de decisão. Portanto, esta distribuição é feita de forma coletiva e transparente, e direcionada sempre ao fortalecimento da missão e do propósito institucional. A partir da tramitação e aprovação nos conselhos superiores, os gestores das unidades têm autonomia para gerenciar sua dotação orçamentária de despesa e, por consequência, responsabilidade pelo uso destes recursos financeiros. O controle da execução orçamentária anual é feito através do Sistema de Informações para o Ensino – SIE, um sistema informatizado que possibilita a geração de relatórios que auxiliam a Reitoria na análise do desempenho orçamentário e os gestores no efetivo acompanhamento dos programas sob sua responsabilidade.

Através do sistema *Strategic Adviser* - SAS, a direção da Instituição realizou o acompanhamento do planejamento das unidades administrativas e Departamentos, o qual possibilitou uma Gestão com a participação e responsabilidade de todos os colaboradores da Instituição. Este sistema serve para o gerenciamento do planejamento estratégico e para gestão do planejamento operacional, possibilitando ter uma visão integrada dos resultados dos projetos da Instituição, através dos mapas estratégicos, indicadores de desempenho, cronogramas, documentos de apoio e planos de ação. Neste ano, o sistema foi alimentado com os resultados das ações propostas para o ano de 2017 e também com os objetivos e planos a serem desenvolvidos no ano de 2018. Este trabalho profissionalizado é o norteador para definição de políticas, ações e prioridades, orientando a elaboração do Orçamento anual da UNIJUÍ.

Destaca-se aqui o montante realizado em investimentos, que foi de R$ 5.036.072,11, sendo R$ 1.985.738,31 investidos através de captação de recursos externos e o restante investido através de recursos próprios da Instituição. Este montante representa 3,48% da receita total da UNIJUÍ no ano de 2017, atendendo a meta estabelecida no PDI de “viabilizar um investimento anual na manutenção da infraestrutura da Universidade de no mínimo 2,5% da receita total anual”.

Em relação à gestão dos tempos docentes, no 2º semestre/2017 foi aprovada a Resolução CONSU nº 16/2017 que regulamenta a jornada de trabalho dos professores. A partir de então, o

registro das atividades docentes passou a ser realizado pela Vice-Reitoria de Administração, na Ficha de Atividades Docentes – Registro Ponto. Neste sentido, com exceção do lançamento da oferta de disciplinas no SIE (com os respectivos professores e encargo didático), todas as atividades são lançadas pela Vice-Reitoria de Administração - VRA.

Os lançamentos e acompanhamento das fichas AD realizados pela VRA permite um maior controle da gestão dos tempos docentes, gerenciamento das compensações de horas positivas e negativas no semestre seguinte (janela deslizante), perdão de horas negativas e possíveis desembolsos de caixa através do pagamento de horas extras. Destaca-se ainda a importância e necessidade de todas as atividades estarem planejadas no PAD – Plano de Atividades Docentes, que é o principal instrumento de planejamento e gerenciamento dos tempos docentes. No 1º semestre de 2017 foram registradas um total de 252.739 horas de atividades docentes nas diversas áreas, e no 2º semestre foram registradas um total de 241.967 horas. Considerando o regime de compensação organizado com base no semestre de geração com o semestre imediatamente subsequente, no encerramento do primeiro semestre de 2017 foram pagas 1.209 horas extras, e no encerramento do segundo semestre foram pagas 1.023 horas extras.

Quanto à sustentabilidade financeira, com relação ao estoque de dívidas da Instituição, as renegociações feitas com o sistema financeiro, o alongamento das dívidas tributárias junto ao Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior – PROIES, contribuíram para que se obtivesse um razoável equilíbrio entre os ingressos e desembolsos de caixa durante o ano de 2017, que resultou na redução de atrasos a fornecedores e manutenção da adimplência geral dos compromissos institucionais em 2017.

Também é importante destacar que o ciclo de crescimento da Instituição, a partir das políticas de incentivo à educação, através do programa do FIES, não deverá retornar aos patamares operados nos anos anteriores. Esta constatação é relevante, pois o FIES foi um elemento determinante para que os estratos sociais de menor renda acessassem a Educação Superior no Brasil. As restrições orçamentárias do Governo Federal e a necessidade de redução do déficit fiscal deverão, quando muito, manter apenas o volume anual de novos contratos. Este contexto coloca um desafio para que a Instituição busque novas alternativas de financiamento para os estudantes, pois a manutenção dos atuais níveis de estudantes/créditos matriculados é dependente de fontes alternativas de financiamento. Pensando nisso, para o ano de 2018, foi criado o Programa de Financiamento de Crédito Educativo UNIJUÍ - CREDIUNIJUÍ que tem como finalidade a concessão de financiamento parcial das semestralidades acadêmicas dos estudantes regularmente matriculados em um dos Cursos de Graduação presencial da UNIJUÍ, que atenda aos requisitos estabelecidos na resolução CONSU nº 30/2017 e nos respectivos editais, e de acordo com a disponibilidade orçamentária da UNIJUÍ.

Apesar do crescimento nominal da Receita Operacional Bruta da Instituição nos últimos anos, bem como dos significativos resultados superavitários alcançados especialmente nos últimos quatro anos, tais desempenhos contribuíram de forma substantiva para amenizar o quadro econômico-financeiro da Instituição, mas não foram suficientes para quitar seus compromissos e fazer os investimentos necessários para desenvolver suas atividades. A projeção do orçamento e dos resultados estimados para 2018 seguem esta tendência de crescimento nominal e superávit operacional, mas levam em consideração as dificuldades do atual cenário recessivo brasileiro.

Tudo isto evidencia a necessidade de um extremo cuidado na manutenção da sustentabilidade econômica e financeira da Instituição. Neste sentido, considera-se que os objetivos e metas estabelecidos para 2017 foram cumpridos de maneira satisfatória, e que as medidas tomadas foram necessárias e trouxeram bons resultados: os sucessivos superávits dos últimos anos permitiram uma significativa redução do montante e dos serviços da dívida.

A execução do nível de créditos projetados para o primeiro e segundo semestres de 2018 e a manutenção do número médio de estudantes por turma são condições para a realização da receita projetada e são fundamentais para o desempenho operacional previsto na peça orçamentária. Os resultados superavitários dos últimos anos são reflexos das medidas tomadas, como as renegociações das dívidas bancárias, o equacionamento dos atrasos com IR, INSS, PIS e FGTS e sua adimplência sinalizam ainda uma gradativa redução das despesas financeiras para os próximos anos.

Os indicadores operacionais e financeiros devem ser monitorados diariamente, otimizando a receita e controlando suas despesas. O número de créditos contratados pelos estudantes, o número de estudantes por turma e a manutenção de uma gestão parcimoniosa de custos e despesas é fundamental para manter o nível de recuperação alcançado nos últimos três anos. O equilíbrio está sendo conquistado dia a dia, porém ainda não se conseguiu produzir as necessárias reservas que possam dar proteção à ocorrência de adversidades não previstas.

Tendo o Ensino, a Pesquisa e a Extensão como os principais pilares da Instituição, a Gestão financeira da UNIJUÍ tem papel fundamental e a sua sustentabilidade decorre da gestão adequada destas atividades, no que se refere às receitas e despesas anuais disponíveis e executadas. A principal fonte de receita da Universidade é a mensalidade da matrícula dos seus estudantes dos Cursos de Graduação. Quanto à Gestão institucional, cabe destacar que a busca do equilíbrio econômico-financeiro é, portanto, um objetivo constante e a principal garantia para a continuidade dos compromissos gerados pela oferta da educação superior.

Autoavaliação

Avaliação pela Vice-Reitoria de Administração

Vice-Reitoria de Administração – VRA
Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados
1. Manutenção de um quadro de pessoal docente, no regime de contratação efetivo, de no máximo 2/3 do número de docentes da Universidade.
Resultados
- Em 2017, o quadro de pessoal docente, no regime de contratação efetivo, foi de 65,66% do número de docentes da Universidade.
2. Atender, no mínimo, a integralidade das exigências legais de acessibilidade em todos os espaços institucionais até 2017.
Resultados
- Instalação de plataforma elevatória no prédio da Engenharia Civil.
- Adequações dos sanitários no Prédio da Engenharia Civil.
- Demarcação de vaga e construção de piso no estacionamento do Prédio da Engenharia Civil.
- Construção de rampas de acesso nas portas das salas e laboratórios do Complexo Biociências, onde antes existiam degraus.
- Instalação de cadeiras e adequações internas ao Salão de Atos, com construção de rampas, iluminação de balizamento e ampliação de corrimões.

- Ampliação de passeios com instalação de piso tátil no DACEC e prédio da Comunicação.

- Adequações de sanitários no 2º e 4º pavimentos da Sede Acadêmica.

- Substituição de passeios com instalação de piso tátil na Clínica de Psicologia e Escritório Modelo.

- Instalação de corrimões e guarda corpo no trajeto entre Sede Acadêmica e DCEEng.

- Construção de sanitários adaptados no Museu.

- Em função da mudança da legislação referente a acessibilidade, ainda existem adequações a serem feitas no decorrer dos próximos anos.

3. Implantar o Sistema de Gestão Ambiental – SGA em todos os espaços institucionais até 2017.

Resultados

- Em 2017 foi finalizada a implantação do sistema de coleta de resíduos (Coleta Seletiva) nos *Campi* de Panambi e Três Passos, atendendo a esta prioridade.

4. Elaborar um plano de investimentos de curto e médio prazo que tenha viabilidade financeira e que possibilite a manutenção da infraestrutura da Universidade de, no mínimo, 2,5% da receita bruta anual.

Resultados

- Em 2017 houve investimentos e melhorias em infraestrutura no montante de R$ 5.036.072,11, o que corresponde a 3,48% da receita total anual.

5. Disponibilizar até o final de 2019 uma estrutura física e tecnológica na Universidade de modo a atender no mínimo um conceito quatro, no eixo 5 do Instrumento de Avaliação Externa do SINAES.

Resultados

- A infraestrutura da Instituição está atendendo aos requisitos do eixo 5 do Instrumento de Avaliação Externa do SINAES, e apresenta conceito quatro no item Infraestrutura. Em 2017 pode-se destacar o reconhecimento dos cursos de Processos Gerencias e de Engenharia Química, que obtiveram conceito 4.3 e 4.0, respectivamente.

6. Elevar anualmente a receita total da Universidade em no mínimo 10% acima da variação do INPC, através de ações para captação de novos estudantes, redução nas taxas de evasão e políticas de financiamento estudantil.

Resultados

- O crescimento do INPC acumulado no ano de 2017 foi de 2,0669%. Por sua vez, o crescimento total da Universidade foi de 1,11%.

7. Gerar resultado líquido de modo a proporcionar uma amortização anual mínima de R$ 10 milhões no principal da dívida contratada.

Resultados

- No ano de 2017 o valor amortizado da dívida contratada com o sistema financeiro foi de R$ 10.935.533,94.

8. Geração de um EBITDA anual equivalente a 20% da Receita Bruta descontadas as gratuidades.

Resultados

- Geração de um EBITDA anual de R$ 18.100.804,59, que representa 16,52% da Receita Bruta descontadas as gratuidades.

9. Efetivar o diagnóstico e a análise dos processos de trabalho e a pertinência das diferentes atividades mantidas pela Instituição, a fim de adequar os índices do quadro pessoal para atendimento da meta institucional “Manutenção dos

custos totais de pessoal com encargos e provisões em no máximo 50% da Receita Bruta anual" (PDI UNIJUÍ 2015-2019, p. 23).

Resultados

- Os custos totais de pessoas com encargos e provisões, sem rescisões e sem ações trabalhistas foi de 52,17% da receita operacional bruta anual.

10. Manter e qualificar a política de gerenciamento do número de estudantes por turma dos Cursos de Graduação da Mantida UNIJUÍ.

Resultados

- A Instituição vem mantendo o número de estudantes por turma nos Cursos de Graduação da UNIJUÍ, e no ano de 2017, a média foi de 33,05 estudantes/turma.

Outros Resultados

- Oferta do curso de Biomedicina e aprovação junto ao MEC para oferta do curso de Medicina.
- Aprovação do Programa de Financiamento de Crédito Educativo UNIJUÍ – CREDIUNIJUÍ.
- Efetivação do Plano de Ajuste Institucional – PAI.
- Reorganização da Gestão dos Tempos Docentes.

Potencialidades

- Número de estudantes por turma.
- Recursos financeiros para investimentos captados por meio de projetos externos.
- Oferta de novos cursos.
- Oferta de um programa de financiamento próprio.

Fragilidades

- Instabilidade financeira frente aos repasses do FIES.
- Não ter um diagnóstico completo dos processos de trabalhos.

Avaliação pelas Pró-Reitorias

Pró-Reitoria – Campus Panambi

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Novo Curso de Graduação.

Resultados

- O Curso previsto no PDI foi Engenharia de Controle e Automação para 2017, mas não se avançou nas discussões.

2. Oferta de Cursos *Lato Sensu.*

Resultados

- Pós-Graduação em Engenharia Industrial – 6º edição e uma edição nova de Pós-Graduação em Tecnologias para

Unidades Armazenadoras de Grãos e Sementes foram lançados em 2017, com início em abril de 2018.

3. Buscar novas linhas de crédito para estudantes.

Resultados

- Resultado não identificado pela CPA.

Outros Resultados

- O processo administrativo conta com as atividades da Pró-Reitoria, Coordenações de Curso, professores e estudantes.

- Eventos I: Estudantil - Semanas Acadêmicas; Palestras; Trote Solidário; Viagens de Estudos; Seminários; Oficinas; Visitas em Organizações Empresariais e Comunitárias; Pesquisas e Atividades Extensionistas; Salão do Conhecimento; fortalecimento do perfil do egresso com foco na competência técnica, na perspectiva crítico reflexiva e na capacidade empreendedora, na efetivação cada vez mais do diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento, na perspectiva da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

- Eventos II: Atividades entre os funcionários e professores - Programa Sinergia; Capacitação para professores e funcionários; atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA);o Programa Institucional de Avaliação Docente; trabalho consistente do Colegiado de Coordenação dos Cursos e do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

- Eventos III: Atividades da Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA); participação SIPAT; atividades culturais - Concerto de Natal; Evento Científico - Física para Todos; atividades.

- Eventos IV: Conselhos Municipais; administração municipal; associações e entidades sociais; participação na 8ª Tecnopós em Panambi.

Potencialidades

- Planejamento e execução das atividades acadêmicas em cooperação com as Coordenações dos Cursos de Administração e de Engenharia Mecânica.

- O *campus* conta com um quadro de professores e colaboradores qualificados, estudantes comprometidos com a vida acadêmica.

- Infraestrutura adequada para as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão (Biblioteca, estrutura de laboratórios, espaços de sala de aula, acesso à internet, multimídias, auditório, central de atendimento ao aluno, ambientes climatizados em sua estrutura acadêmica).

- Trabalhos científicos e tecnológicos, da inovação e do empreendedorismo, mediante o estabelecimento de relações interinstitucionais, com os diversos segmentos da sociedade: a indústria, comércio e serviços.

- Participação no Conselho Municipal de Educação, Conselho de Turismo, Conselho Municipal de Defesa dos Direitos de Pessoas Portadoras de Deficiências.

Fragilidades

- Alto índice de desemprego no município.

- Estudantes/trabalhadores com dificuldade - escolher Curso de Graduação – não identificam uma atividade profissional.

- Empresas reduziram apoio financeiro para incentivar seus trabalhadores a buscar um Curso Superior.

Pró-Reitoria – Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Manutenção e ampliação do número de estudantes nos Cursos de Graduação.

Resultados

- A não efetivação desta ação está relacionada:

a) durante o período o *campus* não ofertou novos Cursos;

b) a presença forte na região de novas IES com a oferta de Cursos presenciais e à distância com preços competitivos;

c) a região por apresentar média salarial domiciliar baixa variando segundo IBGE (2010) a maior sendo R$ 1.119,62 e a menor R$ 488,00, o que gera dificuldades para o estudante ingressar e se manter no Ensino Superior.

2. Autonomia do *campus* na realização das atividades.

Resultados

- Constata-se o aumento principalmente nos eventos que são transmitidos *online* (sede para *campus*) e do número de encontros e reunião efetivados no *campus*.

- Diversos eventos realizados no *campus.*

3. Estudo de mercado com vistas a ofertas de Cursos, principalmente no turno da tarde, sem desconsiderar o turno da noite.

Resultados

- A Coordenadoria de Marketing por meio do aplicativo "Gorila App" investigou a preferência junto aos estudantes do Ensino Médio da região. Os resultados apontam para oferta de Cursos na área da saúde.

4. Qualificar a conexão do *campus* com a Sede (*Campus* Ijuí) visando a permanência por maior tempo dos docentes e técnicos alocados no *Campus* Santa Rosa, em especial na participação das atividades da Instituição.

Resultados

- A participação e o envolvimento de professores principalmente por meio dos Projetos de Pesquisa, Extensão, estágios e orientações.

- As reuniões realizadas por videoconferência potencializaram a participação de professores e funcionários alocados ao *Campus* Santa Rosa.

5. Criação de um espaço único para a CRIATEC e, por meio de Projeto Parlamentar, a construção de um prédio específico para o empreendedorismo. Parceria com Prefeitura e ACISAP.

Resultados

- O processo está em fase de construção e elaboração do projeto entre UNIJUÍ e Prefeitura de Santa Rosa. O terreno para o espaço recebeu autorização da Câmara Municipal de Vereadores para que a Prefeitura destine o mesmo para este fim.

Outros Resultados

- Conquista do Prêmio IEL por meio do Projeto "Educação Inclusiva no SESI" do estudante do Curso de Educação Física do *campus*.

- Envolvimento do *campus* nas ações do Corede Fronteira Noroeste, Associação Comercial, Prefeitura Municipal, APL Leite e Comitê de Gerenciamento da bacia Hidrográfica dos Rios Turvo, Santa Rosa e Santo Cristo.

- Ações em conjunto com a Agência de Desenvolvimento do município de Santa Rosa voltadas ao empreendedorismo, inovação e uso de ferramentas do *google* na educação fundamental e médio.

- Envolvimento dos docentes por meio de Projetos de Extensão em ações com alunos das escolas municipais, estaduais, bairros e vilas.

- Projetos em parceria com Prefeituras Municipais.

- Implantação do Projeto "Descongele suas ideias" com objetivo de incentivar a leitura.

- Resultado de projetos de Pesquisas acadêmicas são destaque na imprensa regional (Grupos de Pesquisa e de Estudo).

- Oferta do Programa Multiprofissional em Saúde da Família (parceria UNIJUÍ/FUMSSAR).

- Melhoria na infraestrutura do Auditório Central – ampliação do palco em 20m^2.

- Projeto de embelezamento – paisagismo.

- Qualificação do espaço da Central de Atendimento ao Aluno (CAA).

- Participação e envolvimento na realização do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região Fronteira Noroeste e do Plano Municipal de Educação.

- Aumento na efetivação de Cursos de Especialização *Lato Sensu*.

- NEPI/UNIJUÍ realizaram Curso de capacitação para empresários da região, qualificando esses profissionais.

Potencialidades

- Grupo de Docentes qualificados com potencial para atuar no Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Ampliação do número de empresas incubadas.

- Parcerias com segmento público e privado da região por meio de projetos, visando o envolvimento dos Cursos de Graduação (docentes e estudantes).

- As empresas incubadas no *campus* são referência na área de aplicativos e *websites*.

Fragilidades

- Limitada estrutura tecnológica para realização de reuniões e outras atividades *online*.

- Estrutura no *campus* para as práticas do Curso de Educação Física.

- A ocorrência de problemas de conexão e sistema (SIE) entre *Campus* Ijuí e *Campus* Santa Rosa.

Pró-Reitoria – Campus Três Passos

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Retomada da oferta do Curso de Administração no *Campus* Três Passos.

Resultados

- Foram realizadas várias ações de divulgação do Curso, houve ações de aproximação da comunidade através do Laboratório de Gestão, com palestras e Cursos de curta duração, sendo possível a oferta do Curso no vestibular para o ano de 2017.

2. Implantar o Curso de Pedagogia.

Resultados

- Foi realizada visita da comissão *in loco* para o Curso de Pedagogia no período de 1º a 04 de fevereiro de 2017. A visita foi realizada e atribuiu nota 04 para o Curso. A portaria de autorização foi publicada no Diário Oficial da União no dia 31/07/2017. No entanto, em razão da modificação das diretrizes curriculares de formação de professores foi necessário revisar o PPC de todas as licenciaturas da UNIJUÍ. Este movimento deve ser finalizado no primeiro semestre de 2018, o que possibilitará a oferta no Vestibular de Verão de 2019.

3. Implantar o Curso de Psicologia.

Resultados

- Estão sendo feitas tratativas com a VRG e DHE para oferta do Curso.

Potencialidades

- Localização geográfica do *campus*.
- Boa infraestrutura.
- Credibilidade da Instituição.

Fragilidades

- Poucos Cursos de Graduação ofertados no *campus*.
- Articulação de Projetos de Pesquisa e Extensão.

Avaliação pelos Departamentos

Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação – DACEC

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

Na Gestão

1. Acompanhar o efetivo *feedback* da avaliação aos docentes.

Resultados

- No Comitê de Gestão os Coordenadores de Curso apresentaram os resultados da avaliação das disciplinas, conforme a orientação geral do Departamento. Independentemente do resultado, todos os professores tiveram o retorno pelos Coordenadores, esta ação de apresentar os resultados para todos os professores foi muito positiva e contribui significativamente no desempenho dos Cursos.

2. Estimular a participação na formação docente monitorando o cumprimento mínimo das 40 horas anuais.

Resultados

- Foi criado no DACEC uma planilha de controle individual de acompanhamento das horas realizadas pelos professores do Departamento na formação docente, a mesma é sistematicamente acompanhamento pela Chefia, a qual orienta os professores que não estão cumprindo as 40 horas anuais.

3. Potencializar formas de atuação junto a alunos de Ensino Médio.

Resultados

- Os Cursos do DACEC, além de participarem de todos os Programas Institucionais de acolhimento aos alunos do Ensino médio, também têm feito oficinas de degustação sobre áreas de atuação e visita e palestras nas escolas.

4. Manutenção de um corpo técnico-administrativo qualificado, compatível com as atribuições do Departamento.

Resultados

- O corpo técnico-administrativo do Departamento é plenamente qualificado para as atribuições, e a chefia incentiva a participação no Programa Sinergia, nas ações do Aprimora e em Cursos de qualificação.

No Ensino de Graduação

1. Melhoria da atração de candidatos nos processos seletivos e a respectiva conversão dos aprovados em estudantes matriculados.

Resultados

- A chefia faz o acompanhamento com as coordenações de Curso das formas de abordagem para atrair candidatos aos Cursos alocados ao Departamento assim como do número de candidatos aprovados no vestibular e sua efetiva matrícula.

2. Redução da evasão de estudantes durante o processo.

Resultados

- Todos os Cursos do DACEC acompanham as faltas dos estudantes pelo projeto de monitoramento da evasão, no portal e quando detectada a segunda falta o coordenador do Curso entra em contato com o estudante para evitar a evasão do mesmo. E, quando o estudante solicita o trancamento sempre é realizada uma conversa para que se possa gerar alternativas para manter o estudante na Universidade.

3. Medidas de fortalecimento dos Cursos na modalidade EaD.

Resultados

- O Departamento junto com o NEAD e a VRG estão fazendo oficinas específicas sobre a modalidade preparando os professores para uma nova forma de atuação enquanto docentes do EaD.

4. Superação de contingenciamento do orçamento que leva a uma retração em inovações de estrutura (salas conceitos, laboratórios e *softwares*); recursos audiovisuais.

Resultados

- Iniciou-se no segundo semestre a reestrutura física do prédio onde estão alocados os Cursos de Comunicação Social e de Jornalismo.

5. Avanços em ações de relacionamento com egressos.

Resultados

- Foi criado um banco de egressos onde é encaminhado informativo semanal do Curso e informações sobre eventos e ofertas de Cursos de qualificação. Os egressos são convidados a participar das semanas acadêmicas, simpósios, seminários, Salão do Conhecimento, por intermédio deste banco de egressos conseguiu-se uma maior aproximação.

6. Atuação dos colegiados de Cursos e NDE para preparar as revisões de PPC em 2017.

Resultados

- A partir da revisão dos PPCs no 1º semestre de 2017 foi possível criar um núcleo comum entre os Cursos do Departamento, fazendo com que o estudante possa cursar Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas em qualquer um dos *campi* da UNIJUÍ, num percentual de aproximadamente 35% do Curso e a conclusão do Curso no *campus* onde tem a oferta integral.

7. Aprimoramento das atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação do processo de ensino e de aprendizagem.

Resultados

- No final de cada semestre são reunidos os professores que atuaram no Curso e os que irão atuar no semestre seguinte para avaliação do semestre concluído e planejamento das atividades docentes do semestre seguinte, relatando experiências, vivência em disciplinas, nas oficinas e as diferentes formas de atuação dos professores que tiveram uma boa performance na avaliação dos estudantes. No início do semestre retoma-se a atividade de planejamento com as respectivas análises dos Planos de Ensino dos professores e da socialização apresentada na

forma de atuação para o semestre.

No Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu

1. Minimizar carência em processos de identificação das demandas de mercado.

Resultados

- Em parceria com a UEC e a Coordenadoria de Marketing tem sido feito um trabalho com resultados significativos desta identificação de demanda.

2. Planejar com antecedência as formatações dos projetos de Pós-Graduação para ofertas antecipadas às concorrências.

Resultados

- A ESGN tem desenvolvido um trabalho com os Coordenadores de Pós-Graduação *Lato Sensu* de forma a se posicionar antecipadamente à concorrência tanto em termos de Cursos quanto em efetivação da oferta.

3. Potencializar o corpo docente para atuar na Pós-Graduação.

Resultados

- Os Cursos ofertados pelo DACEC têm contemplado os professores internos na atuação enquanto docentes da Pós-Graduação e principalmente nas orientações dos trabalhos finais. Durante o ano de 2017 algumas turmas não se efetivaram devido a alteração do corpo docente do projeto original.

4. Qualificar o processo de divulgação e comercialização do portfólio de produtos.

Resultados

- Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e de qualificação profissional foram previstos com antecedência para que ocorresse a efetivação da divulgação.

5. Potencialidade em atender o marco regulatório da Pós-Graduação a ser ditado pelo MEC.

Resultados

- O marco regulatório ainda não foi publicado, mas o Departamento tem qualificado o corpo docente para atuação na *Lato Sensu* atendendo os requisitos já divulgados.

No Ensino de Pós-Graduação Stricto Sensu

1. Acompanhar os debates do desenvolvimento regional, posicionando a UNIJUÍ como protagonista.

Resultados

- O Programa de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional tem realizado sistematicamente seminários e atividades que tratam das questões referentes ao desenvolvimento do território envolvendo empresários, executivos e órgãos públicos e entidades que têm interesse no assunto. Nas ações do CRIES está se constituindo um banco de dados estatísticos com diferentes indicadores que poderão ser acessados pelos interessados.

Avaliação da Gestão do Departamento

O DACEC é o Departamento que mantém Cursos de Graduação (bacharelado) em quatro áreas do conhecimento em todos os *campi*, conta também com mais os Cursos de Tecnologia na modalidade presencial e EaD, com uma oferta expressiva na *Lato Sensu* via ESGN e no *Stricto Sensu* com o Mestrado e o Doutorado em Desenvolvimento Regional. Em termos de convênios com órgãos de fomento destacam-se o projeto com o SEBRAE, assim como a consistente execução de atividades dos núcleos de Extensão (NECD) e de Pesquisa (NUPD). O quadro de docentes é composto de 64 professores, destes 14 são *sênior*, dos quais, 02 são Papdocentes e 07 encontram-se atuando parcialmente nos

Cursos de Graduação e de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*. Conta-se com o apoio de 23 técnicos-administrativos e de apoio e 05 extensionistas do projeto Negócio a Negócio. Com essa estrutura de Cursos, projetos, professores e técnicos, desenvolveu-se o trabalho em 2017.

A Gestão do Departamento ocorre de uma forma natural, na busca de sempre fazer o melhor para o coletivo, mantendo o nível de qualidade e comprometimento das pessoas que o compõe. No primeiro semestre o NDE e as coordenações dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas se envolveram fortemente na revisão dos PPCs. A partir de um intenso debate entre as áreas de conhecimento do Departamento, foi possível constituir o Núcleo Comum do DACEC, integrando um número expressivo de disciplinas entre os Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. Os Cursos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda não fizeram a revisão do PPC em 2017, mesmo assim, a Coordenação destes Cursos, tem ciência da importância de fazer uma análise do seu PPC em 2018-19 e se integrar ao núcleo comum do DACEC.

A chefia sempre esteve presente no acompanhamento das atividades dos 9 Cursos de Graduação presenciais, os 3 Cursos na modalidade EaD, os 10 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, além dos diversos Cursos de curta duração e dos eventos promovidos nas diferentes áreas. Também aconteceu os seminários de Ensino, Pesquisa e Extensão, todos conduzidos dentro da normalidade; foi realizada a V Mostra de Estudos do Desenvolvimento, focando a Pesquisa e a Extensão do DACEC, no período do Salão do Conhecimento, contando sempre com o trabalho e apoio dos respectivos Coordenadores, dos professores e dos alinhamentos propostos nas reuniões do Comitê de Gestão. Em nível de especialização, a ESGN fez um trabalho com os professores para a oferta de novos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* para o ano de 2018.

Potencialidades

Na dimensão da Gestão

- Engajamento dos professores do DACEC no reposicionamento dos Cursos, com novos PPCs e o Núcleo Comum.

- Capacidade de inovação e releitura dos cenários pelos Coordenadores de Cursos, tanto de Graduação quanto de Pós-Graduação *Lato Sensu.*

Na dimensão do Ensino de Graduação

- DACEC compõe-se de áreas de conhecimento com maior possibilidade de integração em termos de Ensino, inclusive atuando na formação do perfil empreendedor em outros Cursos da UNIJUÍ.

Na dimensão do Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu

- Existe um mercado potencial além dos estudantes dos Cursos do DACEC da UNIJUÍ e das outras instituições da região.

- Possibilidade de prospectar estudantes a partir de inserção em Projetos de Pesquisa e Extensão com entidades empresariais.

Na dimensão do Ensino de Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado e Doutorado

- Potencial mercado que se verticaliza a partir dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

- Potencial espaço para estes dois Programas assumir um papel de liderança na discussão do desenvolvimento regional em termos de área de atuação da UNIJUÍ.

Na dimensão da Extensão

- A elaboração de Projetos de Extensão interdisciplinares.

- Credibilidade junto a órgãos governamentais para desenvolver Projetos de Extensão

- Amplo espaço regional para atuar nos *campi*.

Na dimensão da Pesquisa

- Um quadro docente com fortes características em atuar em Pesquisa.

- Inserção de docentes nos editais de Pesquisa Institucional.

- Formação de novos Doutores no Departamento.

Fragilidades

Na dimensão da Gestão

- Dificuldade para a criação de uma sala conceito para cada Curso do Departamento.

- Dificuldade de atender as demandas da Coordenadoria de Marketing para a realização de Palestra nas Escolas, com exíguo prazo.

Na dimensão do Ensino de Graduação

- Em função dos cenários econômicos e demográficos, há uma constante retração de candidatos nos processos seletivos e a respectiva conversão dos aprovados em estudantes efetivamente matriculados

- O baixo número de candidatos nos Cursos na modalidade EaD.

- Alcance ainda tímido nos relacionamentos com empresas, o que proporcionaria maior visibilidade dos Cursos e com isso atrairia novos estudantes.

Na dimensão do Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu

- A permanente necessidade de pesquisas de mercado que apontam demandas reprimidas.

- Morosidade entre a prospecção da ideia, a elaboração do projeto e a efetiva aprovação, ao contrário da agilidade e efetivação pela concorrência.

- Baixa efetividade do processo de divulgação e comercialização dos Cursos.

Na dimensão do Ensino de Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado e Doutorado

- Embrionários relacionamentos internacionais de estudantes e professores.

- Frágeis alternativas na divulgação de produções e pesquisas desenvolvidas à sociedade.

Na dimensão da Extensão

- Pouca efetividade na percepção por parte da comunidade do impacto das atividades de Extensão.

Na dimensão da Pesquisa

- Maior inserção de docentes na busca de recursos em projetos externos.

Departamento de Ciências da Vida – DCVida

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Ampliar e fortalecer as parcerias com instituições externas para qualificar o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação.

Resultados

- Durante o ano de 2017 foram realizados diversos encontros e reuniões com os principais parceiros no desenvolvimento das atividades dos Cursos de Graduação. Houve uma aproximação muito positiva com a Secretaria Municipal de Saúde a partir do planejamento e apresentação dos resultados das ações desenvolvidas na rede municipal de saúde.

2. Viabilizar, junto com a Reitoria, novo local para o UNIJUÍ Saúde.

Resultados

- Com a perspectiva de qualificação da UNIR para CER III, foi consenso entre DCVida e Reitoria que se irá aguardar o desfecho dessa possibilidade antes de definir novo local para o UNIJUÍ Saúde.

3. Criar processualidade para o encaminhamento de resíduos dos laboratórios do DCVida.

Resultados

- Foi organizado o processo de elaboração dos rótulos dos resíduos, com uma técnica-administrativa específica, que apoia os técnicos de laboratórios. Também foi estimulado o diálogo entre técnicos do Departamento, professores

com técnicos do setor de Gestão Ambiental para os encaminhamentos corretos referentes à gestão de resíduos.

4. Qualificar o corpo técnico-administrativo para as atividades específicas do Departamento.

Resultados

- Foram realizados ajustes administrativos referentes ao quadro de pessoal e processos de trabalho, qualificando a atuação dos técnicos-administrativos.

5. Qualificar o corpo docente para atuar com metodologias pedagógicas inovadoras.

Resultados

- Foi realizado um encontro de formação docente sobre processos avaliativos na docência universitária, no dia 14 de junho de 2017, com a colaboração de professores que realizaram o Curso de preceptoria do SUS em 2016.

6. Discutir a Extensão Universitária no DCVida através de um seminário entre os docentes.

Resultados

- No mês de abril foi realizado seminário para discussão sobre perspectivas para a Extensão do DCVida.

7. Acompanhar e qualificar o Curso de Ciências Biológicas com o objetivo de melhorar o número de estudantes e créditos matriculados.

Resultados

- No mês de maio foi apresentada a revisão do PPC do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado. Porém, com a mudança do prazo para submissão dos PPCs das licenciaturas, a nova proposta será encaminhada somente em 2018.

8. Ampliar o número de créditos matriculados nos Cursos do DCVida.

Resultados

- Os Coordenadores de Curso participaram das ações de marketing junto a várias escolas (palestras e apresentação dos Cursos) e do Profissional do Futuro nos *Campi* de Ijuí e Santa Rosa, buscando demonstrar os Cursos e os diferencias oferecidos em cada um. Os Coordenadores também atuaram intensamente na orientação de matrículas e rematrículas, resultado destas ações foi a manutenção do número de estudantes do ano anterior na maioria dos Cursos com exceção de Fisioterapia e Farmácia que elevaram o número de estudantes matriculados ultrapassando a meta prevista.

9. Discutir a implantação do Curso de Química Forense.

Resultados

- Após análise e discussão foi decidido não apresentar proposta de Curso de Química Forense.

10. Implantar o Curso de Biomedicina.

Resultados

- O Curso realizou vestibular de verão. Foi o Curso com maior procura do DCVida.

Outros Resultados

- Em maio de 2017 foi realizado do 4º Congresso Internacional, com a participação de 939 inscritos.

- Em maio de 2017 foi constituída a comissão eleitoral do DCVida para eleição da Chefia do Departamento Gestão

2018-2020. A eleição foi realizada em 22 de junho de 2017, sendo eleita a chapa única formada pelos professores Marcio Junior Strassburger (Chefe) e Marinez Koller Petenon (Chefe substituta).

- Em julho de 2017 foi implantada a nova resolução dos tempos docentes, sendo necessário a adequação das cargas horárias dos professores do DCVida face a nova sistemática de organização dos tempos.

- Em outubro de 2017 foi realizada a recomposição dos núcleos docentes estruturantes dos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado, Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Biomedicina e também a eleição dos Coordenadores dos respectivos Cursos para a Gestão 2018-2020.

- Em 2 de outubro de 2017 foi realizada a 3ª edição da "*Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica – O Protagonismo Estudantil em Foco*" - 3ª MoEduCiTec, com ampla interação com o público (em torno de 1.450 visitantes, comunidades das escolas e IES, apresentação e publicação de trabalhos abrangendo 685 autores coparticipantes).

- A partir de 2017 houve nove editais para seleção de Universidades para implantação do Curso de Medicina em Ijuí, até o final de 2017 a UNIJUÍ estava classificada, em primeiro lugar, para realizar a oferta do Curso no município.

- Participação dos Cursos do DCVida no Desafio Inovador em Saúde (atividades na área de empreendedorismo) em parceira com a CRIATEC e SEBRAE.

Autoavaliação da Gestão do Departamento

A Gestão do Departamento, além das demandas administrativas, foca sua atuação na qualificação dos processos internos e fortalecimento dos Cursos para garantir a excelência do Ensino de Graduação e de Pós-Graduação. Da mesma forma, atua-se para aproximar a Pesquisa e a Extensão do cotidiano dos estudantes do Departamento. Buscou-se investimentos para atualização dos diferentes laboratórios do Departamento, assim como incentivou-se a adoção de metodologias ativas e a atuação interdisciplinar dentro de cada Curso e entre os Cursos.

A ampliação e fortalecimento das parcerias é uma preocupação constante, pois se sabe da importância da Instituição como possibilidade para qualificação dos serviços em locais que desenvolve atividades práticas e de estágios.

Quanto à Pesquisa e à Extensão, apesar de esforços para aproximação com o Ensino, ainda é distante as ações desenvolvidas. Apesar de haver vários professores envolvidos com Pesquisas no Departamento, ainda falta maior articulação com os Cursos de Graduação. Há necessidade de maior participação da Pesquisa na formação profissional dos estudantes. Já a Extensão sofreu um impacto considerável para o ano de 2018, pois apesar de toda discussão realizada no Departamento sobre a importância da Extensão para formação profissional, não se conseguiu um resultado significativo no Edital de Extensão. As ações de Extensão mobilizam um considerável número de professores, estudantes e comunidade externa, ofertando atividades que contribuem com o cuidado em saúde e qualidade de vida dos envolvidos. Além disso, contribui para visão/atuação interdisciplinar e multiprofissional dos futuros profissionais.

Potencialidades

- Implantação do Curso de Biomedicina e aprovação do curso de Medicina, o qual aguarda visita em loco e integralização dos demais currículos dos Cursos do Departamento.

- Consolidação do Núcleo Comum da Saúde nos Currículos dos Cursos do DCVida.

- Coordenações e Corpo Docente atuante junto aos seus Cursos.

- Técnicos-administrativos engajados com os objetivos do Departamento.

- Ampliação da prestação de serviços.

- Qualificação da UNIR para CER III.

Fragilidades

- Formação docente específica do Departamento.

- Investimentos para atualização dos laboratórios.

- Uso de metodologias ativas e inovadoras.

- Dificuldade para atingir metas de estudantes e créditos matriculados.

- Projetos de Extensão apresentados pelo Departamento não contemplados com horas do edital para 2018.

Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Trabalhar como temática central para o Programa de Formação Continuada do DCEEng o perfil do estudante, metodologias ativas de Ensino, novas tecnologias, entre outras.

Resultados

- Em 2017, para atender esta prioridade e, contemplando conjuntamente o disposto no PDI, foi realizado em fevereiro de 2017 o I Ciclo de Formação Docente do DCEEng totalizando 16h. O percentual de participação dos docentes foi de 60%. A formação teve como objetivos: aprimorar e refletir sobre as práticas e didáticas de Ensino nos Cursos do DCEEng. Além disso, propiciar um momento de reflexão na relação professor estudante em sala de aula. A formação permitiu, ainda, apresentar *cases* de novas metodologias de Ensino apresentando novas tecnologias de acordo com a temática e o Curso nas práticas docentes. Desta forma, teve-se um momento intenso de reflexão sobre o papel do professor e inserção das TICs na prática docente, o perfil do estudante do século XXI e as perspectivas da docência no Ensino Superior.

- No CRICTE 2017 foi realizado mais um momento de formação de 4h.

2. Promover a melhoria contínua dos processos administrativos visando assegurar a melhoria do desempenho do Departamento, mantendo uma readequação constante para otimizar e desburocratizar atividades.

Resultados

- Foram estudas e avaliadas as atividades dos três *campi* onde o Departamento se insere e suas necessidades e práticas. A partir deste estudo foi desenvolvido e implantado no Departamento um Manual de rotinas acadêmicas do DCEEng elaborado para fins de padronização de documentos nos três *campi*. Ainda, a partir desta reorganização e padronização espera-se melhorar os processos de trabalho, sem prejudicar a sua flexibilidade. Além disso, a padronização dos procedimentos e documentos traz qualidade, eficiência e reforça a identidade institucional. Todos os arquivos digitais também estão agora padronizados conforme normas de arquivamento da FIDENE.

- Uma segunda ação foi a digitalização e modernização do processo de avaliações extemporâneas do DCEEng para fins de qualificação da processualidade. Este novo sistema estará sendo implantado no primeiro semestre de 2018.

3. Melhoria contínua na infraestrutura dos Cursos adscritos ao DCEEng (espaços laboratoriais, salas de aula, salas administrativas e demais espaços) otimizando investimentos próprios, bem como incentivando os professores a buscar recursos externos, por meio de projetos.

Resultados

- Em 2017, no âmbito das melhorias em infraestrutura pode-se destacar as seguintes ações: Reforma total dos Laboratório de Ensino da área de Física; Aquisição de novos laboratórios de Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia Química.

- Readequação e padronização dos espaços das Secretarias do DCEEng.

- No *Campus* Santa Rosa foram ampliados os laboratórios de informática com 30 novos computadores. Ainda neste *campus* foram instalados um conjunto de novos equipamentos multimídia.

- Foi criado o *Lounge* no Prédio do DCEEng, com o objetivo de proporcionar um espaço de convivência aos estudantes. Também foi remodelada e transferida para um espaço mais confortável a sala de convivência dos professores do DCEEng.

- Transferência e readequação das Salas do laboratorista e Central de chaves, Secretaria e sala de estudos dos estudantes do PPGMM.

4. Fomentar o uso dos resultados avaliativos da UNIJUÍ, com ênfase ao Programa de Avaliação Docente, para ser um

dos balizadores da discussão e planejamento semestral dos NDEs dos Cursos adscritos ao DCEEng.

Resultados

- As coordenações de Cursos trabalharam ao longo do semestre visando o alinhamento do planejamento, execução e ainda com base no resultado do processo de avaliação das disciplinas do semestre atual e anteriores, planejaram as atividades para 2018. Desta forma foi possível rever, planejar e aplicar ações que visem a constante busca pela melhoria do relacionamento professor/estudante, aperfeiçoamento de ações e atividades, bem como incorporar novos serviços como, por exemplo, a digitalização e automação do processo de provas extemporâneas tanto para o estudante como para o professor.

5. Discutir ações de forma a cada vez mais acompanhar os egressos com o objetivo de mantê-los em contato constante com o Departamento e a UNIJUÍ.

Resultados

- Auxilio efetivo na colocação profissional dos egressos através da divulgação de vagas de trabalhos relacionadas aos Cursos e ainda, além disso, na divulgação de estágios que em muitos casos acabam por oferecer oportunidades de trabalho.

- A manutenção do contato efetivo com os egressos através das redes sociais.

- Através da UEC foi assinado convênio com o SENGE para oferta de Cursos de curta duração e especialização aos Egressos dos Cursos de engenharias. Essa parceria viabiliza a concessão de desconto especial na mensalidade de Cursos oferecidos pela Universidade para sócios do SENGE, incluindo Cursos de Graduação, Pós-Graduação (*Lato Sensu*) e Cursos de Extensão. A parceria visa ainda ofertar os Programas às empresas e às comunidades da Região abrangidas pelos diversos *campi* da UNIJUÍ, atendendo às demandas existentes e certificadas pelos Departamentos da Universidade.

6. Promover uma maior visibilidade das ações dos Projetos de Pesquisa e de Extensão, buscando sempre ampliar os níveis de participação e de interação com a comunidade.

Resultados

Durante o ano de 2017 foram promovidas diversas ações com objetivo de dar visibilidade aos Projetos de Pesquisa e de Extensão, dentre elas destacam-se as a seguir.

- Vídeo do Projeto de automação e subestações subterrâneas, parceria da CEEE com o GAIC.

- O Projeto de Extensão Física para Todos, que há duas décadas, vem promovendo a popularização e difusão da ciência através de exposições interativas de experimentos de Física. Com o propósito de qualificar ainda mais as ações do projeto, foi promovida atividade "Oficina de Robótica", no Laboratório de Física. O Projeto foi executado com recursos externos, via edital nacional do Programa de Extensão Universitária (Proext), contou com a participação de cerca de 90 alunos e 7 professores da Rede Pública de Ensino.

- A I Feira Regional de Matemática do RS – Resultado de uma ação inédita no estado, a partir do Projeto de Extensão DISEAM, que contou com a parceria entre a UNIJUÍ, o Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA), a Secretaria de Educação de Ijuí (SMED) e a 36ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE). A Feira contou com mais de 80 trabalhos inscritos entre estudantes e professores de Graduação e professores da Rede Privada e Pública de Ensino. As escolas envolveram os alunos e desenvolveram seus projetos e os trabalhos resultantes deste processo foram apresentados durante a Feira a fim de expor e permitir o acesso a outros estudantes e à comunidade, visando a melhoria do ensino científico de Matemática. A Feira recebeu em torno de três mil visitantes.

- A participação do Departamento no Espaço *Open Tech* - na Pesquisa com a seguinte programação: 2º *PGDay* Ijuí, organizado pelo Curso de Ciência da Computação da UNIJUÍ e o Desafio de Robótica ou Sumô de Robôs (*Robot Challenge*). O desafio tem o objetivo de aplicar conhecimentos formais e informais na área da elaboração de um projeto, construção física e testes de robôs.

- O Projeto do Curso de Engenharia Elétrica da UNIJUÍ ofereceu oficinas de Introdução à Robótica – Plataforma Arduino a alunos do Ensino Médio da Escola de Estadual de Educação Básica, em Santa Rosa.

Outros Resultados

- Destaque de egressos:

- Egressos do Curso de Engenharia Civil tiveram artigo publicado na revista Pavimentação da Associação Brasileira de Pavimentação.

- Egresso do Curso de engenharia Civil teve sua Tese de Doutorado premiada pela AEERJ (Associação das Empresas de Engenharia do Rio de Janeiro), conquistando o 1º lugar.

- Egresso do Curso de Design é destaque na região com uma empresa GH especializada em *Branding* e Gestão de marcas. Outro egresso do Curso vem se destacando nacionalmente e figura em listas de profissionais em evidência na área do Design.

- Egressos de sucesso são convidados a dividir sua experiência profissional aos estudantes dos diferentes Cursos do DCEEng.

- Organização do Evento 17ª Escola Regional de Alto Desempenho – ERAD, que contou com mais de 300 participantes, entre profissionais, estudantes e professores de computação.

- Organização do Evento Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia - CRICTE: Pela terceira vez, o CRICTE é organizado pelo Departamento. O evento que existe desde 1985 tem o objetivo de dar oportunidade aos estudantes do Sul do Brasil e países vizinhos e abrange todas as áreas da Inovação e Tecnologia da Engenharia dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

- Projetos desenvolvidos junto à comunidade a partir de atividade em disciplinas dos Cursos.

- Intensa participação dos estudantes e professores dos Cursos do DCEEng em eventos nacionais e internacionais com destaque: COBRAMSEG, GEORS , Congresso Lationamericano de Enseñanza del Diseño o Encuentro Latinoamericano de Diseño em Palermo, Congresso Brasileiro de Química, Simposio Nacional de Engenharia Industrial, CNMAC, VIII ESW 2017 e Electrical Safety Workshop Brasil.

- Fortalecimento de parcerias/convênios com diversas Instituições locais, regionais e internacionais (Intel, SENGE, Instituto Politécnico de Leiria – Portugal, entre outros) com vistas a aumentar a captação de estudantes e oferta de mais oportunidades de estágio.

- Reconhecimento do Curso de Engenharia Química. O Curso recebeu nota 4, sendo que a nota atribuída equivale ao desempenho “Muito Bom”.

- Aumento em mais de 100% em relação ao ano anterior, do número de monitores nas disciplinas dos Cursos de Graduação, para dar suporte aos estudantes matriculados em disciplinas, com atendimento em sala de aula e em horário diferenciado visando um melhor desempenho dos mesmos.

- Contínua preparação dos estudantes para o ENADE.

- Articulação com empresas e profissionais da comunidade regional viabilizando aulas práticas e visitas técnicas tão importantes para uma boa base profissional.

Autoavaliação da Gestão do Departamento

A Gestão no DCEEng nos últimos três anos foi marcada pela articulação das ações de Ensino, de Pesquisa, de Extensão e de Gestão, as quais nortearam a busca da excelência acadêmica, da sustentabilidade econômico-financeira, da profissionalização da Gestão e da busca constante pela consolidação de um corpo docente qualificado, atendendo o que estabelece o PDI 2015/2019.

Na dimensão de Ensino de Graduação de de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu,* os esforços centraram-se na organização e no incentivo à formação continuada do quadro de professores, ação que tem refletido nos resultados positivos dos Cursos avaliados pelo Ministério da Educação, no contexto dos processos de avaliação externo no âmbito do SINAES (ENADE e CPC). Salienta-se que os Cursos de Engenharia Civil – *Campus* Santa Rosa, Ciência da Computação – *Campus* Santa Rosa e Matemática – *Campus* Ijuí, na última avaliação, foram classificados entre os primeiros colocados no Estado no Conceito Preliminar de Cursos (CPC). No que se refere a Avaliação pela CAPES, destaca-se o Mestrado em Modelagem Matemática com o conceito 4. Ainda, ressalta-se a constante atualização dos professores a partir das mais modernas técnicas pedagógicas visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem do estudante das áreas do DCEEng.

Quanto a formação continuada dos técnicos-administrativos e de apoio do DCEEng, destaca-se a participação da equipe em capacitação pelo Aprimora (Libras, Espanhol, Excel, Redação Acadêmica).

No que tange a Gestão do Departamento, com a finalidade de garantir uma maior efetividade e alinhamento dos

objetivos e estratégias do Departamento, a atenção esteve voltada para o acompanhamento e organização das ofertas com intuito de otimização da distribuição dos tempos docentes. A maior preocupação está centrada no alcance das metas institucionais relativas a número de estudantes e de créditos matriculados.

Na dimensão Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu* destaca-se a implantação do Doutorado em Modelagem Matemática, avaliado pela CAPES com conceito 4. Também foram realizadas ações visando aproximar os estudantes da Pós-Graduação, bem como fomentar ações de internacionalização e ampliando parcerias e convênios.

O acompanhamento e fortalecimento da relação de egressos foi uma preocupação constante da Gestão, por se constituir uma forma de avaliar os resultados do Departamento, e a partir disso, promover melhorias contínuas no processo de Ensino. Além disso, foram desenvolvidas ações por meio de ofertas de Cursos de Extensão e incentivo a participação de egressos em eventos relacionados a sua área.

Salienta-se a presença da Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIJUÍ, em eventos de recepção aos calouros organizados pelo Departamento, para explanação aos estudantes sobre os processos avaliativos na Universidade, e o impacto da apropriação de todos os sujeitos que fazem a Universidade para a qualificação dos Cursos da Universidade.

Diversos processos internos também foram aperfeiçoados e implantados, visando a organização e qualificação do atendimento aos estudantes, com destaque para implementação de manual de rotinas acadêmicas visando a padronização dos processos de trabalho.

Promoveu-se ainda inúmeros eventos no decorrer do ano e foi intensificada a participação dos Cursos em eventos locais e regionais, com objetivo de dar maior visibilidade aos Cursos do Departamento e fortalecimento da marca UNIJUÍ.

A atuação do Departamento na Pesquisa e na Extensão tem se destacado em âmbito institucional e tem sido relevante e significativa tanto para os estudantes quanto para a comunidade regional. Na dimensão da Pesquisa, destaca-se o aumento do número de Projetos de Pesquisa submetidos e aprovados junto aos órgãos de fomento e consequente aumento do valor captado para a Pesquisa. Destaque também para o fortalecimento dos Grupos de Pesquisa e a interação entre os mesmos visando à Pesquisa, desenvolvimento, inovação científica e tecnológica nas áreas das ciências exatas e engenharias, com foco nas metas e o perfil do Departamento.

Houve ainda o fortalecimento e integração entre os Grupos de Pesquisa do Departamento envolvendo os principais líderes de pesquisa, professores, pesquisadores e estudantes e as ações estiveram voltadas para elevar a convergência dos Grupos de Pesquisa com os Programas *Stricto Sensu* fortalecendo os Projetos de Pesquisa e também na ampliação da oferta de novos Cursos de Pós-Graduação.

Foram realizados ainda inúmeros investimentos entre os quais se destaca implantação do laboratório de informática em Santa Rosa, conclusão das obras do auditório do DCEEng, novos laboratórios em Ijuí, com destaque laboratórios de Engenharia Química e de Arquitetura e Urbanismo. Ainda, no *Campus* Panambi, houve a reestruturação de laboratórios e calibração e modernização de equipamentos.

A partir de uma avaliação geral pelo Comitê de Gestão é possível reconhecer que os Cursos de DCEEng estão cada vez mais se apropriando dos resultados da avaliação externa e interna – SINAES/MEC, gerando indicativos para o planejamento e as melhorias mencionadas nesta análise.

Potencialidades

- A quantidade e qualidade dos Projetos de Extensão aprovados e desenvolvidos junto à comunidade (interna e externa) se constituiu um dos pontos fortes do Departamento dando assim incremento nas atividades de Extensão junto à comunidade local e regional.

- Estímulo e conscientização da importância da participação docente em momentos de formação continuada.

- Manutenção de um corpo docente qualificado composto por (2% Pós-Doutorado, 20% de Doutores, 68% de Mestres e 10% de Especialistas).

- O uso dos resultados dos processos avaliativos da Universidade, com destaque ao Programa de Avaliação Docente como uma ferramenta de Gestão para a qualificação constante da Gestão do Departamento e dos Cursos adscritos ao DCEEng.

- Articulação e coerência entre os documentos balizadores, como o PDI que é considerado como referência para a definição dos investimentos e práticas acadêmicas.

Fragilidades

- Infraestrutura computacional de todos os *campi*.

- Matriz curricular dos Cursos do *Campus* Santa Rosa articulada as demandas do mercado.

- A postura conservadora de alguns professores ao perfil do estudante atual.

- Baixo índice de mobilidade acadêmica.

Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Ampliar o volume de créditos matriculados nos Cursos de Graduação do DCJS.

Resultados

- A manutenção da quantidade de créditos praticados pelo Departamento nos últimos anos, ou alcançar número próximo a isso, torna-se fator positivo neste momento de grandes instabilidades. No ano de 2016 praticou-se um número de 27.429 créditos no 1º semestre e de 28.087 créditos no 2º semestre. Comparativamente ao ano de 2016, em 2017 alcançou-se o número de 27.525 créditos no 1º semestre e de 26.459 créditos no 2º semestre, mantendo-se um equilíbrio ainda que pouco seguro.

2. Desenvolver estudo para ampliar o número de estudantes cursando "matrícula cheia" na Graduação em Direito.

Resultados

- Em que pese sejam coisas distintas "matrícula cheia" e "quantidade de créditos", a média de cerca de 20 créditos matriculados por estudante dá uma mostra de que há um panorama de certo respeito à semestralização e de que isso se aproxima de "matrícula cheia".

3. Desenvolver ações de divulgação visando a ampliação do número de candidatos por vaga nos vestibulares dos Cursos do DCJS.

Resultados

- As ações para tal vão desde um qualificado atendimento em balcão pelos(as) técnicos(as), a partir de competentes aulas ministradas pelos professores, por responsáveis de orientações acadêmicas, pelo conjunto de eventos promovidos pelos Cursos, entre outros. A organização e execução dos painéis e oficinas do Profissional do Futuro são de extrema importância para a motivação de candidatos a ingressarem no Curso. A presença dos Projetos de Extensão nas Escolas tem refletido no ingresso de estudantes no Curso. As palestras em Escolas funcionam como outro elemento esclarecedor e instigador para novos ingressos. Registra-se aqui, na visão do Departamento, o desacerto quanto à não realização do Profissional do Futuro no *Campus* Três Passos, por razões exaustivamente apresentadas nos Fóruns de discussão, destoando das atividades praticadas nos *Campi* de Ijuí e Santa Rosa. Afora tais pontos, a questão atinente ao número de candidatos por vaga sofre um conjunto de interferências externas que escapam do controle da Universidade.

4. Fortalecer a integração das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no DCJS envolvendo os Cursos de Mestrado e de Graduação em Direito, visando promover a qualificação da formação acadêmica dos estudantes.

Resultados

- No campo da Extensão encontram-se plenamente consolidados os projetos "Cidadania para Todos" e "Direitos Humanos e Conflitos Sociais: Alternativas Adequadas de Tratamento e Resolução", oportunizando aos estudantes e comunidade o exercício da cidadania. A Extensão e a Pesquisa já frutificaram positiva interferência no Ensino com a construção e efetivação de disciplinas como "Justiça Restaurativa" e "Estágio Supervisionado" (este executado no Balcão do Consumidor). As experiências dos "Colóquios" têm sido extremamente ricas fazendo crescer consideravelmente o número de pesquisadores e participantes nos eventos de iniciação científica internos e externos. O "projeto integrador" que promove trabalhos conjuntos entre disciplinas do mesmo semestre também

tem funcionado como forte elemento de qualificação dos estudantes, fazendo-os compreender a inter-relação entre os conhecimentos produzidos nas disciplinas do mesmo semestre. O Mestrado em Direito funciona como um Programa que garante, com eficácia, a qualificação da formação acadêmica, seja a partir da proposta pedagógica aos seus estudantes bem como as relevantes interferências provocadas no âmbito do Programa de Graduação.

5. Ampliar o número de estudantes de Graduação em projetos de iniciação científica e consequente participação em eventos com apresentação de trabalhos.

Resultados

- Constituíram-se diferentes espaços, nos 3 *campi*, para produção e publicação das pesquisas do Departamento. Isso se deu a partir de escolhas dos Cursos e por iniciativas individuais dos docentes, beneficiando a todos os envolvidos. As horas (AIG) para professor que coordena Grupo de Estudos é um importante espaço para ampliação e qualificação dos espaços de pesquisa e, por consequência, do número de participações em eventos.

6. Incentivar os professores a fortalecer a vida acadêmica através da criação de Grupos de Estudos e proposição de projetos e desenvolvimento de pesquisa nos respectivos *campi.*

Resultados

- Esse talvez seja um aspecto que ainda careça de maior evolução. Entraves, sobretudo pessoais, têm dificultado a existência de uma maior vivência acadêmica, o que significa que esforços de outras ordens deverão ser utilizados para que esse importante resultado seja alcançado.

7. Dar maior publicidade às ações desenvolvidas no Departamento no âmbito da Pesquisa e, especialmente, da Extensão.

Resultados

- A avaliação é de que, do ponto de vista interno, as ações têm sido conhecidas pelos agentes da Universidade, sobretudo as desenvolvidas no campo da Extensão a partir dos Projetos Cidadania para Todos e Balcão do Consumidor. Tem-se como divulgadores: espaços de publicação dos resultados; oficinas sobre os temas dos projetos; "Comunica"; UNIJUÍ FM, entre outros. Quanto à Pesquisa parece que se restringem, basicamente, ao ambiente interno. Do ponto de vista externo e no que é de responsabilidade do Departamento, a publicização tem atingido as pessoas que, de uma ou outra forma, tem sido afetadas pelas atividades desenvolvidas, seja pelas oficinas do Projeto Cidadania para Todos seja pelos atendimentos no Balcão do Consumidor.

8. Ampliar a participação de estudantes da Graduação no Salão do Conhecimento da UNIJUÍ com a apresentação de trabalhos desenvolvidos por bolsistas de Extensão e de Pesquisa, assim como de docentes do Curso de Direito.

Resultados

- Como referido alhures, o significativo crescimento de espaços para Pesquisa bem como do número de trabalhos produzidos, gerou uma ampliação importante na participação de eventos de iniciação científica. Quanto aos bolsistas de Pesquisa e de Extensão, sua participação no Salão do Conhecimento tem sido praticamente plena, tornando atividade praticamente obrigatória aos mesmos, o que é considerado fator muito positivo.

9. Dar continuidade à qualificação da infraestrutura do DCJS nos *Campi* Ijuí, Santa Rosa e Três Passos.

Resultados

- O *Campus* Três Passos recebeu aprimoramento da infraestrutura, formatando-se uma Sala de Secretaria mais ampla, com ambiente mais qualificado para o atendimento dos estudantes. Em continuidade, em 2017 trabalhou-se para melhorar a Sala de Audiências no *Campus* Santa Rosa, a fim de desenvolver com maior qualificação as audiências simuladas. No *Campus* Ijuí, em parceria com o EDU – Escritório de Design da UNIJUÍ e com o CMKT – Coordenadoria de Marketing, foi confeccionado um projeto de novo layout para a Secretaria do DCJS, cujos recursos deverão ser buscados durante o ano de 2018.

10. Dar continuidade ao planejamento de um portfólio de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e consequente oferta de Cursos.

Resultados

- Em 2017 o Comitê de Gestão tratou da oferta de Cursos de Pós-Graduação, *Lato Sensu*, sendo que se r

terá, em 2018, quatro ofertas de Cursos, a saber: Direito Processual Civil com oferta em Ijuí (01/2018); Direito do Trabalho, Processo do Trabalho e Previdenciário com oferta em Ijuí (01/2018) e em Panambi (02/2018); além de Sociologia da Violência: Educação para a Paz com oferta em Ijuí (01/2018).

11. Incentivar os Professores Mestres do DCJS a que se integrem em Grupos de Pesquisa e participem do edital de Pesquisa do próximo ano.

Resultados

- O DCJS em 2017 ampliou de 03 para 06 Grupos de Pesquisa, o que mostra seu interesse na iniciação científica, seja em âmbito do Programa de Graduação seja no de Mestrado, ampliando o espectro de Pesquisa no Departamento. Quanto ao edital de Pesquisa o DCJS concorreu ao edital de Pesquisa com diversos professores, sendo que dois professores foram contemplados com horas para tanto.

Autoavaliação da Gestão do Departamento

A Chefia do DCJS, no triênio 2015-2017 (Professor Aldemir Berwig até junho de 2017), priorizou a qualificação da Gestão departamental através do desenvolvimento, qualificação e comprometimento do corpo funcional visando fortalecer o reconhecimento da excelência acadêmica na formação jurídica na UNIJUÍ. Um adequado planejamento desenvolvido resultou na adequação da estrutura departamental para o fortalecimento da oferta dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação e aprimoramento das atividades de Pesquisa e de Extensão, de acordo com as dotações orçamentárias previstas. A partir da percepção da indissociabilidade entre as dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão, a execução das atividades planejadas ocorreu de modo a integrar as dimensões visando qualificar o Ensino, mas buscando dar visibilidade às ações departamentais, sempre através de ações de qualificação pessoal, do preenchimento de requisitos necessários para uma boa avaliação dos Cursos e do fortalecimento integrado dessas três atividades.

Durante o triênio houve uma preocupação com a otimização das atribuições docentes em cada um dos três *campi* onde estão instalados os Cursos de Graduação em Direito – Ijuí, Santa Rosa e Três Passos, com a qualificação dos espaços e da oferta de várias atividades. Aspecto importante foi a lotação de docentes e a nomeação de professora para o exercício da função de Coordenadora no *Campus* Três Passos. Tal iniciativa foi importante à medida que se inicia a constituição de um corpo docente com identidade no *campus*. Esse aspecto concretiza a busca do fortalecimento da identidade dos Cursos de Graduação em Direito e a fixação de um corpo docente mínimo em cada um dos *Campus*, de acordo com as necessidades dos Programas do Departamento.

Na dimensão Ensino de Graduação em Direito, houve um rígido acompanhamento em relação ao número de créditos matriculados e verifica-se que embora se tenha encerrado o ano de 2016 com números bem positivos, o pessimismo em nível nacional parece estar ocasionando uma baixa na demanda pelo Curso superior em Direito. Embora isso esteja acontecendo, deve-se considerar que o Curso de Graduação em Direito do *Campus* Ijuí foi muito bem avaliado em decorrência das ações estratégicas desenvolvidas, com nota máxima, conceito "5" pelos avaliadores externos do MEC. Neste contexto, devem ser realizadas ações para manter a qualidade existente e divulgar a marca UNIJUÍ enfatizando a qualidade revelada nas avaliações. Para garantir a manutenção da qualidade foram desenvolvidas diversas ações. Uma delas, relacionada à questão bibliográfica, foi a aquisição de acervo bibliográfico virtual da Editora Revista dos Tribunais que está disponível para livre acesso a todos os estudantes e docentes vinculados aos Cursos do DCJS. Ainda, ocorreu também a atualização do acervo da área de Processo Civil em decorrência da entrada em vigor do novo Código de Processo Civil. Por outro lado, o desenvolvimento de atividades em conjunto com o Mestrado em Direitos Humanos pode ser considerado um diferencial por proporcionar um referencial de formação humanista, aspecto que garante a sólida formação crítico, reflexiva e humanista dos egressos do Curso. Neste sentido, o Departamento tem incentivado uma maior inserção de estudantes de Graduação na iniciação científica, aspecto que tem contribuído para uma maior participação de estudantes em eventos científicos promovidos pela UNIJUÍ, a exemplo do Salão do Conhecimento, bem como de publicação de artigos científicos e resumos expandidos.

Em termos de Pós-Graduação *Lato Sensu* ocorreu o desenvolvimento de ações para realizar a oferta de Cursos de especialização nas áreas das ciências jurídicas e sociais. Embora as ações ainda sejam incipientes, ocorreu a oferta de dois Cursos: Pós-Graduação *Lato Sensu* em Direito Processual Civil no *Campus* Três Passos e Pós-Graduação *Lato*

Sensu em Direito do Trabalho, Previdenciário e Processo do Trabalho no *Campus* Ijuí. Além disso, o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Sociologia da Violência: Educação para a Paz foi aprovado pelo CONSU e tem previsão de oferta no primeiro semestre de 2018.

Na dimensão Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu* pode-se ressaltar o impacto positivo que o Programa tem gerado com o desenvolvimento de atividades conjuntas com a Graduação em Direito. A incorporação de professores Doutores, o desenvolvimento de Pesquisa e a integração de atividades com e a realização de cinco edições do Seminário Internacional Direitos Humanos e Democracia e da Mostra de Trabalhos Científicos tem contribuído para o bom desempenho que o Curso de Graduação em Direito obteve na avaliação do MEC. Nesta dimensão, é importante ressaltar o planejamento para a proposição do Curso de Doutorado em Direito após a excelente avaliação do Programa *Stricto Sensu*, que obteve nota 4 pela CAPES. Este aspecto credencia o DCJS a propor a oferta de um Curso de Doutorado em Direito. Neste sentido, o Departamento vem desenvolvendo ações para qualificar seu corpo docente visando à futura oferta, sendo que em 2017 três docentes permanentes obtiveram a titulação de Doutor e outros dois devem concluir seu Doutorado em 2018.

A dimensão Pesquisa, embora com grande potencialidade, ainda não é uma atividade que venha sendo desenvolvida pelos professores Mestres do Departamento, haja vista que nenhum professor apresentou projeto para concorrer a horas de Pesquisa no edital de 2016. Diversos fatores, entretanto, indicam uma mudança neste quadro: a qualificação docente em nível de Doutorado, os incentivos realizados pela chefia do Departamento e a alteração no regimento que regula as atividades docentes são determinantes para que esta atividade de grande potencialidade venha a ser desenvolvida como atividade inerente ao Ensino e, com isso, se amplie a produção docente oriunda da Pesquisa científica. Há, portanto, um trabalho de conscientização para a necessidade de desenvolvimento de Pesquisa, aspecto que é conduzido pelo entendimento de que a atividade docente não pode ser pautada apenas pelo Ensino baseado em obras alheias, é necessária e salutar a pesquisa. Neste sentido, embora as normas institucionais possibilitem atualmente o desenvolvimento de Pesquisa, é necessário o debate departamental interno para que os docentes desenvolvam o interesse pela Pesquisa visando fortalecê-la e ampliar o número de publicações no âmbito do Departamento. Previstas no PDI, estão sendo desenvolvidas ações prioritárias que fortaleçam a Pesquisa no Departamento, especialmente visando ampliar o número de Projetos de Pesquisa e de iniciação científica. Tal perspectiva é necessária também para que se concretize o objetivo inicial do PDI na dimensão Ensino, alcançar a excelência acadêmica na Graduação. Aspecto importante relacionado à qualificação da infraestrutura no *Campus* Ijuí, foi a destinação de espaços para o desenvolvimento da Pesquisa, em especial, a destinação de gabinetes de trabalho para os docentes Mestres do Departamento, embora ainda seja tímida a vida acadêmica dos docentes do Departamento.

Na dimensão Extensão vêm sendo desenvolvidas, de forma contínua, ações que dão visibilidade ao DCJS e à UNIJUÍ através dos Projetos de Ação Comunitária "Cidadania para Todos" e "Conflitos Sociais e Direitos Humanos" e dos Projetos de Prestação de Serviços: "Balcão do Consumidor" (*Campus* Ijuí e *Campus* Três Passos). Ação importante foi o convênio realizado com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul – TJRS, para instalação do CEJUSC Universitário no *Campus* Santa Rosa, firmado convênio com a Defensoria Pública para encaminhamento de usuários para a realização de mediação no Escritório Modelo e desenvolvimento do Projeto de Extensão em "Mediação de Conflitos". Tais projetos demonstram, através de uma sólida inserção do Departamento na vida comunitária, a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão na concretização das atividades acadêmicas, os quais foram qualificados através da infraestrutura adequada nos respectivos *campus*, consolidando o desenvolvimento da Extensão.

Este conjunto de ações demonstra que a Gestão no DCJS vem sendo desenvolvida de forma integrada e responsável.

Potencialidades

- Quadro de docentes qualificado.

- Força acadêmica gerada pelos diversos vínculos entre os Programas de Graduação e de Pós-Graduação (Mestrado - Conceito 4), impulsionados na perspectiva do Doutorado.

- O Curso se constitui como referência na ampla região, inclusive por conta da existência marcante do Curso em três microrregiões.

- Inserção social a partir das diversas ações de Ensino e de Extensão, tendo como exemplos o Escritório Modelo, o Balcão do Consumidor, os Projetos de Extensão, entre outras.

- Corpo técnico-administrativo comprometido com o Departamento e a Instituição.

Fragilidades

- Pouca exploração das potencialidades do Curso de Direito para fins de Marketing.

- Práticas Jurídicas tradicionais frente à complexidade do mundo jurídico.

- Limitações da plataforma EaD para fazer frente às necessidades dos Cursos, oferta de Cursos *Lato Sensu* e de qualificação profissional.

Departamento de Estudos Agrários – DEAg

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Monitorar a distribuição das atividades docentes, a fim de propiciar um maior equilíbrio entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Resultados

1º semestre de 2017

- Ensino de Graduação: 24 docentes do quadro efetivo tempo parcial e integral e 6 docentes efetivos horistas que ministraram disciplinas nos Cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária lotados no DEAg.

- Ensino de Pós-Graduação: 8 docentes ministraram disciplinas em Cursos de especialização.

- Pesquisa: 11 docentes com horas de Pesquisa atribuídas através de edital Pesquisador e do fundo de Pesquisa.

- Extensão: 5 docentes com horas de Extensão atribuídas através de edital.

- Papdocência: 3 docentes participantes em Programas de Mestrado/Doutorado.

- Gestão: 3 docentes com horas de Gestão, 1 Chefe de Departamento e 2 Coordenadores de Curso.

2º semestre de 2017

- Ensino de Graduação: 23 docentes do quadro efetivo tempo parcial e integral e 6 docentes efetivos horistas que ministraram disciplinas nos Cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária lotados no DEAg.

- Ensino de Pós-Graduação: 8 docentes ministraram disciplinas em Cursos de especialização.

- Pesquisa: 11 docentes com horas de Pesquisa atribuídas através de edital Pesquisador.

- Extensão: 5 docentes com horas de Extensão atribuídas através de edital.

- Papdocência: 3 docentes participantes em Programas de Mestrado/Doutorado.

- Gestão: 3 docentes com horas de Gestão, 1 Chefe de Departamento e 2 Coordenadores de Curso.

2. Reapresentar a proposta de Mestrado em condições de ser aprovada pela CAPES.

Resultados

- No primeiro semestre foram realizadas adequações no Projeto do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Acadêmico em Ciências Ambientais e Sistemas Produtivos, aprovadas em reunião do Colegiado do Departamento de Estudos Agrários e encontra-se em tramitação no Conselho Universitário da UNIJUÍ.

3. Continuar na recuperação da infraestrutura e equipamentos do IRDeR e Laboratórios.

Resultados

- Foram adquiridos, no ano de 2017, um conjunto de equipamentos, elencados a seguir.

  -1 Semeadeira de Parcela, com 5 linhas.

  - 1 Colheitadeira de parcela.

  - 1 Multiplantadeira.

  - 1 Trator pequeno.

- 1 Roçadeira costal profissional.
- 1 Trilhadeira de parcela.
- 1 Descascadora e Trilhadeira de espigas.
- 1 Estação meteorológica.
- 1 Kit Registrador, modelo Weatherlink, USB.
- 1 Tripe para Montagem.
- 1 Estação de Temperatura e Umidade do Solo.
- 1 Sensor de Molhamento Foliar.
- 1 Sensor de Temperatura de Ar, Água e Solo.
- 1 Sensor de Umidade do Solo.
- 1 Trator Agrícola, 4x4, com 75 CV, motor diesel.
- 1 Enxada rotativa Encanteirador.
- 1 Roçadeira para trator largura de corte 1,70m com duas facas.
- 1 Pulverizador Agrícola.
- 1 Medidor Umidade Solo.
- 1 Régua de Medição de Umidade com 20 cm de comprimento.
- 1 Medidor Eletrônico de Teor de Clorofila.
- 1 Medidor eletrônico de compactação do solo, medição de até 60 cm.
- 1 Integrador de Área Foliar.
- 2 Computadores.
- 1 Balança de Precisão.

Autoavaliação da Gestão do Departamento

O primeiro grande objetivo para o Ensino, almejou buscar a excelência da formação acadêmica, e ou profissional nos Cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária. Para alcançar este objetivo foram adotadas cinco estratégias: A primeira estratégia adotada foi analisar os resultados do ENADE como um elemento de tomada de decisão para a execução do planejamento. Sua implementação ocorreu através da promoção de encontros de grupos de professores por área de conhecimento e/ou por eixos curriculares para aprofundar as temáticas disciplinares e interdisciplinares. Reuniram-se os professores para definir os conteúdos alinhados ao perfil de formação profissional para implementar o novo PPC do Curso de Agronomia. Encaminhou-se a revisão do PPC do Curso de Medicina Veterinária para atualizá-lo e adequar possíveis incongruências. Sua revisão ficou condicionada após a realização do ENADE de 2016. Fizeram-se reuniões semestrais dos NDEs e Colegiados de Coordenação dos Cursos para analisar a sistematização das avaliações a fim de identificar potencialidades e fragilidades e propor ações de melhoria visando o enfrentamento às questões demandadas pelos estudantes. Foi implantada uma dinâmica de avaliação discente presencial junto ao Curso de Agronomia, conforme previsto no PPC e adotou-se a dinâmica de avaliação a partir de questões modelo ENADE como estratégia de avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Foram realizadas reuniões de preparação dos estudantes e professores sobre as diretrizes do ENADE. Realizaram-se encontros de preparação para realização da prova em 2016. A segunda estratégia adotada foi de ampliar os espaços de formação através da inserção dos estudantes em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Para isso, foram realizadas chamadas com oferta de monitorias em disciplinas e ampliação do número de voluntários de Pesquisa e ampliação das atividades de Formação Complementar com Estágios Extracurriculares nos Laboratórios, Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR) e Hospital Veterinário (HV), de acordo com as normas do PROAV, tendo importante adesão de estudantes. Esta estratégia possibilitou implantar o atendimento acadêmico no HV executado por estudantes e supervisionado por professores. Foram ampliadas as ofertas de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de Extensão e recuperada parte da estrutura do IRDeR, como Campo Experimental, viabilizando o acesso diário de estudantes, bolsistas, voluntários e professores, dispondo de condições de salas de aula, infraestrutura de pesquisa em agricultura e pecuária, alojamento e alimentação. Como terceira estratégia, definiu-se incentivar os docentes a desenvolverem materiais didáticos para o Ensino de Graduação, através da publicação de livros, apostilas e material

audiovisual para utilização nas aulas. Assim como, foram realizadas oficinas sobre o fazer docente, com atividades de formação continuada. A quarta estratégia foi de estimular a Pesquisa junto ao acervo bibliográfico físico e virtual da UNIJUÍ, através da realização de revisões bibliográficas, elaboração de Projetos de Pesquisa e a inclusão de participação de Bibliotecárias em aulas de Introdução à Agronomia com visitas a Biblioteca dos estudantes ingressantes nos Cursos. A quinta e última estratégia foi de estimular os estudantes para a realização de atividades de intercâmbio acadêmico, com a divulgação de possibilidades de intercâmbio através do Programa Ciência sem Fronteiras, a realização de termos de cooperação com instituições de outros países, a realização de viagens internacionais e a oferta obrigatória do estudo da Língua Inglesa para os estudantes bolsistas de iniciação científica. Como resultado geral deste grande objetivo, obteve-se a manutenção do conceito 3 no ENADE para o Curso de Agronomia e de Medicina Veterinária e manutenção do CPC da Agronomia em 4; todavia, pela primeira vez, desde a avaliação de reconhecimento, o Curso de Medicina Veterinária obteve o conceito 3. Este resultado, inesperado, ainda necessita de uma avaliação mais aprofundada do Relatório de Curso divulgado no final de dezembro apontando o desempenho dos estudantes que realizaram o exame.

O segundo objetivo, quanto ao Ensino, foi de manter o volume de créditos matriculados nos Cursos de Graduação do DEAg. Para atingir este objetivo foram estabelecidas duas estratégias, ou seja: a primeira, através da adoção do acompanhamento do percurso curricular do estudante na Universidade, realizando ações de acompanhamento e gerenciamento da trajetória do percurso curricular do estudante segundo seu perfil e buscou-se manter e/ou ampliar as possibilidades de financiamento estudantil, uma vez que os Cursos apresentam elevada demanda por esta modalidade de financiamento. Como segunda estratégia, organizar o percurso curricular do estudante com base no conceito Turma/Semestre, com ações visando organizar a grade horária de forma que possibilite ao estudante potencializar a matrícula nas disciplinas e dar continuidade à dinâmica permanente de acompanhamento da chefia do Departamento com os Coordenadores de Curso, sobre o número de créditos matriculados por Curso/disciplina/estudante. Este objetivo foi atingido ao longo dos últimos três anos, com a matrícula de, aproximadamente, oitocentos estudantes, sendo trezentos do Curso de Agronomia e quinhentos do Curso de Medicina Veterinária. Neste período, obteve-se êxito na atração de estudantes aos Cursos, seja pelas ações de divulgação dos mesmos junto a escolas e ao Profissional do Futuro, seja através do posicionamento dos mesmos e às condições de valorização da agricultura. Entretanto, duas questões cabem ser destacadas e merecem a atenção do próximo período, pois em julho de 2017, foi a primeira vez que não se formou turma nova do Curso de Medicina Veterinária no vestibular de inverno e, no vestibular de verão de 2018, houve uma diminuição considerável na efetividade de matrículas dos estudantes aprovados no vestibular de Agronomia.

O terceiro objetivo, quanto ao Ensino, foi de propiciar a formação continuada de profissionais das Ciências Agrárias e ampliar o vínculo com Egressos. Para atender a este objetivo, definiu-se como estratégia ofertar pelo menos um Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* por ano. Neste período, conseguiu-se efetivar a oferta do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Clínica de Bovinos de Leite, com uma turma em andamento. Porém, a oferta da terceira turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Licenciamento Ambiental e a segunda do Curso de Manejo Sustentável de Agroecossistemas não conseguiu se efetivar. No momento, está em oferta a segunda turma de Clínica de Bovinos de Leite e a primeira do Curso de Prática Hospitalar de Pequenos Animais e está em fase final de elaboração do projeto de um Curso de Ecofisiologia na Produção de Biomassa e Grãos: Aspetos Fisiológicos e Eficiência no Uso de Recursos. Para além dos Cursos de especialização, tem sido ofertados Cursos de curta duração, como Manejo sustentável da cultura da aveia na Região Noroeste do RS, Cursos de Inseminação Artificial, Ultrassonografia em Bovinos de Leite, Ultrassonografia em Equinos e Anestesiologia.

Como quarto objetivo para o Ensino, o Departamento propôs criar o Mestrado em Ciências Agrárias. Como estratégia, decidiu-se elaborar uma proposta de Mestrado aderente aos requisitos e condições da CAPES, visando a sua aprovação. A proposta de Mestrado em Sistemas Agropecuários e Saúde Animal foi aprovada institucionalmente em 2015, sendo submetida à área interdisciplinar da CAPES, não logrando êxito na sua aprovação. A proposta foi reapresentada em 2016 na área de Ciências Ambientais, uma vez que a CAPES extinguiu a área de Meio Ambiente e Agrárias, da Área Interdisciplinar. Entretanto, também, desta vez não foi aprovada. Neste ano, 2017, a proposta foi novamente encaminhada à Área de Ciências Ambientais, com a denominação de Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade. Ao longo deste ano, para além da aprovação interna e submissão à CAPES, a comissão organizadora participou de um Seminário Nacional sobre novas propostas de APCNs em Brasília, DF, e de um Seminário de Planejamento Quadrienal da Área de Ciências Ambientais realizado em Curitiba, PR, ambos coordenados pela CAPES. Há o entendimento de que houve amadurecimento da equipe e qualificação da proposta, com expectativa que, desta vez, seja aprovada.

Quanto à dimensão da Pesquisa, definiu-se como objetivo fortalecer os Grupos de Pesquisa em Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária e Saúde Animal. Para atender a este objetivo, adotou-se a estratégia de promover o alinhamento das temáticas de pesquisa de forma a convergir com o Programa de Mestrado submetido à CAPES. Para isso, foram realizadas ações para estimular a participação dos docentes em Projetos de Pesquisa em rede e de forma

interdisciplinar. Estimular a ampliação do número de artigos publicados em periódicos e ampliar a inserção dos estudantes de Graduação e de Pós-Graduação nas atividades vinculadas aos Programas de Pesquisa. Para além, foram organizadas oficinas de planejamento, análise, interpretação e publicação de resultados de Pesquisa. Ainda, conseguiu-se ampliar a submissão de Projetos de Pesquisa visando a captação de recursos externos. Apesar da dificuldade de aprovação de projetos com financiamento externo, obteve-se êxito na aprovação do projeto "Avanços tecnológicos na produção de aveia na Região Noroeste Colonial/RS", no valor de R$ 983.800,80 (Novecentos e oitenta e três mil, oitocentos reais e oitenta centavos), através do Edital DCIT 01/2016 do Programa de Apoio aos Polos Tecnológicos, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do RS. A aprovação deste projeto propiciou as condições de aquisição de máquinas e equipamentos que qualificaram a estrutura de apoio às atividades de Pesquisa de laboratórios e do IRDeR e os espaços de Ensino do Curso de Agronomia, especialmente, e de Medicina Veterinária.

Quanto à dimensão da Extensão, definiu-se como objetivo desenvolver Programas de ações comunitárias focadas no desenvolvimento local e regional visando contribuir para a formação dos agricultores e dos profissionais das Ciências Agrárias. Para atender a este objetivo adotou-se como estratégia implantar e consolidar o Escritório Junior como Projeto de Extensão estruturante do Departamento. A partir desta estratégia, foram realizadas ações para ampliar a elaboração de projetos de desenvolvimento de Unidades de Produção Agropecuárias do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, com apoio do Edital de Extensão da Universidade. Foram, ainda, consolidados e aperfeiçoados os serviços de assessoria e consultoria às instituições para a elaboração de planos de desenvolvimento rural local, mantendo a vinculação aos estágios dos Cursos de Graduação, principalmente, da Agronomia. Foi consolidada a inserção do DEAg nas diversas ações realizadas pelo Programa Rede Leite, Programa de Pesquisa-Desenvolvimento com a atividade leiteira na Região Noroeste do RS, em parceria com Universidades, Unidades de Embrapa e EMATER/RS. Neste período, conseguiu-se, também, organizar a participação do DEAg nas atividades do Projeto Rondon em diferentes unidades da Federação Brasileira. Estimular a prática da sistematização das experiências de Extensão e de sua publicação. Foram submetidos projetos para ampliar a captação de recursos externos por meio de Projetos de Extensão e qualificar e ampliar a prestação de serviços dos laboratórios, Hospital Veterinário e IRDeR. Também foi apresentado o Projeto de *Start up do Leite* "Modelo Autossustentável de Assistência Técnica, Sanitária e Gerencial para Agricultores de Leite do Rio Grande do Sul" junto à FUNDESA e encontra-se em revisão para reapresentação em 2018.

Quanto à dimensão da Gestão, foram definidos dois grandes objetivos, ou seja, de qualificar a Gestão de pessoas do Departamento e garantir a eficiência da Gestão de modo resolutivo e tempestivo.

Quanto ao objetivo de qualificar a Gestão de pessoas do Departamento, adotou-se como estratégia fortalecer o corpo docente efetivo visando atender às demandas dos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, através de ações de observação sobre as necessidades de contratações, adequações de carga horária, substituições e distribuição das atividades de modo a consolidar um quadro adequado, qualificado e coeso, sendo encaminhados, aprovados e realizados os concursos para a contratação de sete novos professores para o quadro de efetivo. Foram, também, realizados encontros de formação pedagógica qualificadora das práticas da área temática das Ciências Agrárias. Foram realizadas ações para promover as condições de trabalho para que os docentes do quadro efetivo com titulação de Mestre possam buscar qualificação em nível de Doutorado. Para o quadro técnico-administrativo e de apoio, adotou-se como estratégia implementar ações de valorização e motivação, através da realização de encontros periódicos para tratar das ações do Departamento, da Universidade e fortalecer a comunicação e os vínculos institucionais. Fomentou-se a participação dos colaboradores em treinamento oferecidos pela Coordenadoria de Recursos Humanos e pelo Departamento. Realizou-se o dimensionamento e adequação do quadro de pessoal de acordo com a expansão das atividades acadêmicas do Departamento e buscou-se melhorias nas condições de trabalho, nos relacionamentos, nos processos e nas avaliações de desempenho.

Quanto ao objetivo de garantir a eficiência da Gestão de modo resolutivo e tempestivo, adotou-se como estratégia fortalecer a mesa administrativa (Comitê de Gestão) como espaço de planejamento e Gestão, sendo realizadas ações para constituir o espaço da mesa administrativa como canal de discussão e divulgação das questões relacionadas à Universidade e ao Departamento e participar dos diferentes espaços da Instituição de forma qualificada proporcionando visibilidade às ações do Departamento.

Analisando-se os objetivos, estratégias e ações apresentadas acima, entende-se que a Gestão do Departamento conseguiu alcançar os objetivos propostos no sentido de qualificar e adequar o quadro de professores, de técnicos-administrativos e de apoio, de qualificar a infraestrutura no IRDeR e laboratórios, de viabilizar a participação dos docentes em ações de formação continuada, de manter a meta de créditos matriculados, de buscar consolidar a excelência acadêmica, de fortalecer os Grupos de Pesquisa, de qualificar a Gestão de pessoas, de consolidar o fortalecimento da mesa administrativa, de ampliar a oferta de Cursos de formação continuada. Cabe destacar, entretanto, que deverá ser feita uma análise mais aprofundada sobre a obtenção de conceito 3 no ENADE pelo Curso de Medicina Veterinária, de monitorar a evolução do quadro de matrículas para assegurar os níveis do número de

estudantes e de créditos matriculados, além de efetivar a aprovação do Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, dando continuidade na busca por recursos para qualificar as estruturas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Potencialidades

- Elevado ingresso de estudantes em vestibular e extravestibular com contínua ampliação do número de estudantes e consolidação do duplo ingresso.

- Estrutura para os Cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária diferenciada e com potencial para ampliação de atuação.

- Espaço para construção de Parcerias Interinstitucionais com órgãos de Pesquisa, Ensino, Extensão através de parcerias públicas e privadas.

- Parcerias com outros Departamentos para ampliação da atuação profissional.

- Corpo docente qualificado.

Fragilidades

- Elevada evasão de estudantes (trancamentos e não rematrículas e baixa matrícula no vestibular de verão 2018).

- Espaços pouco qualificados de Produção Animal (Suinocultura, Bovinocultura de Leite e Equinocultura) e inexistentes (Avicultura Colonial, Ovinocultura e Bovinocultura de Corte) para qualificar a oferta de Graduação e potencializar a educação continuada pela Pós-Graduação e qualificação profissional.

- Espaços de Ensino, Pesquisa e Extensão na Produção Vegetal dentro do IRDeR e em Laboratórios.

- Precário atendimento da área de clínica de grandes animais junto ao Centro Regional de Inovação Tecnológica em Produção e Saúde Animal (HV e IRDeR).

Departamento de Humanidades e Educação – DHE

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Atingir o conceito máximo dos Cursos, conforme meta institucional e exigências dos órgãos avaliadores.

Resultados

- As licenciaturas ainda não receberam a avaliação dos Cursos. Cada Curso está realizando e acompanhando esta ação.

2. Elaborar nova proposta de Curso para as licenciaturas e projetar para o longo prazo novas ofertas de Cursos.

Resultados

- Está sendo elaborada uma proposta de Núcleo Comum das Licenciaturas do DHE, o que estará finalizado até o dia 20 de março. Quanto a novas ofertas, estão sendo discutidas para o ano de 2018, a proposição de Relações Internacionais e Secretariado Executivo.

3. Revisão dos PPCs dos Cursos de licenciatura do DHE.

Resultados

- Finalização e postagem prevista para 20 de março.

Outros Resultados

- Realização de forma sistemática (mensal) de reuniões do Comitê de Gestão para discussão, reflexão e encaminhamentos das questões administrativas e acadêmicas do Departamento e da Instituição, tendo o PDI como

fio condutor.

- Realização de reuniões do Colegiado do Departamento, conforme o previsto no regimento e demandas do DHE.

- Intensificação da discussão sobre o uso do PDI como instrumento de Gestão, com definição de metas e prioridades para o ano de 2018.

- Realização de quatro seminários de formação docente no DHE.

- Participação na organização e realização dos Seminários da Formação Geral e Humanista.

- Coordenação do Programa de Formação de Professores e intensificação de ações no sentido de qualificar o processo de ensino e aprendizagem, incrementando as discussões para melhorias e readequações do Programa nos diferentes Cursos de licenciaturas da Universidade.

- Revisão dos PPCs das Licenciaturas do Departamento, com elaboração de proposta de Núcleo Comum da Formação de Professores do DHE.

- Oferta de uma Pós-Graduação na área da Psicologia.

- Apoio à organização de eventos ofertados pelos Cursos (semanas acadêmicas, ENACED, Jornada da Clínica de Psicologia,...).

- Participação em discussões nos diferentes espaços da Instituição, proporcionando visibilidade às ações do Departamento e contribuindo com o papel das humanidades na formação profissional.

- Oferta de novas edições dos Cursos e provas de proficiência em língua estrangeira – inglês.

- Ajustes no quadro de pessoal, realizando algumas rescisões e contratações, visando à adequação às atividades departamentais e à nova Gestão dos tempos.

Autoavaliação da Gestão do Departamento

Nos últimos três anos, com relação à dimensão do Ensino, houve uma estagnação no tocante a novas propostas de Cursos, tanto de Graduação/Tecnólogos quanto de Pós-Graduação. Houve, em 2017, um número muito elevado de propostas de Cursos de Pós-Graduação, mas somente uma oferta foi efetivada. Isso demonstra que há a necessidade de se repensar novas ofertas, de forma mais integrada e abrangente.

Com relação à Pesquisa, houve o desenvolvimento de cinco projetos, com horas institucionais, durante o ano de 2017. Os resultados da Pesquisa no Departamento foram apresentados durante o Salão do Conhecimento, momento em que houve intensa participação de todos os envolvidos em Pesquisa, inclusive os Papdocentes adscritos ao DHE. Além disso, há um Grupo de Estudos em andamento no Departamento (Paideia), com participação de professores, bolsistas e monitores de diferentes Cursos.

No tocante à Extensão, é possível observar que houve uma intensa participação dos professores e técnicos-administrativos na condução das atividades e no seu resultado. Foram quatro projetos interdepartamentais desenvolvidos ao longo do ano. Entretanto, não se teve nenhum Projeto de Extensão aprovado em 2017, havendo a necessidade de se repensar novas propostas, a fim de adequá-las às exigências institucionais e aos novos tempos.

De forma geral, considera-se a atuação da Gestão do Departamento satisfatória no encaminhamento das atividades e resultados departamentais, com efetiva participação de todos os gestores na tomada de decisões.

Perspectivas/desafios

- O acompanhamento, para os próximos semestres, da implantação e integralização dos novos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação/licenciatura, visando a sua qualificação.

- Ampliação das discussões acerca da Pesquisa e da Extensão no Departamento, de forma a atender às exigências institucionais.

- Proposição de novos Cursos de Graduação e Tecnólogos.

- Discussão acerca de temáticas pertinentes ao Departamento, tais como a condição humana e empreendedorismo, na formação docente.

Potencialidades

- Fortalecimento dos núcleos de formação de professores e formação humanista, no sentido de qualificar a discussão.

- Qualificação do quadro funcional através da formação continuada do Departamento.

- Constituição da comissão para repensar novas propostas para as licenciaturas, com elaboração de um núcleo comum às humanidades.

- Discussão acerca de novos Cursos para o Departamento.

- Inserção de novos docentes no Departamento, o que qualifica as ações dos Cursos.

- Excelente inserção nas atividades da Coordenadoria de Marketing, tais como o projeto "Palestra nas escolas" e "Aulão de Redação", no Profissional do Futuro, bem como na Rádio UNIJUÍ, com o "Toque Literário", "Cheirinho de Bebê" e "Roda Gigante".

- Excelente avaliação do Mestrado/Doutorado em Educação nas Ciências.

- Inserção do Departamento em Ações Comunitárias e Prestação de serviços.

Fragilidades

- A não expressiva participação dos estudantes na Avaliação da Ação Docente.

- Dificuldades em ocupação das vagas oferecidas pelos vários Cursos de Graduação do Departamento, especialmente as licenciaturas.

- Disciplinas canceladas em virtude da baixa procura pelos estudantes.

- Qualificação da equipe de funcionários no sentido de atualizar conhecimentos e habilidades para o desenvolvimento de suas atividades, especialmente no que tange à escrita de textos técnicos.

Avaliação pelas Coordenadorias

Agência de Inovação e Tecnologia – AGIT

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Melhorar a relação tempo-prazo para elaboração e submissão de projetos para órgãos externos de financiamento.

Resultados

- O Núcleo de Assessoramento a Projetos ampliou as suas ações no sentido de antecipar a elaboração dos projetos, insistindo com os proponentes sobre a importância do fator tempo para a qualificação das propostas. Trabalho que deve seguir sendo feito no ano de 2018.

2. Ter um Programa que estimule a geração de ideias e a inovação colaborativa na CRIATEC.

Resultados

- Foi criado e lançado o Desafio empreendedor e inovador e realizado o desafio inovador na área da saúde que contou com a participação de professores e estudantes do DCEEng e do DCVida. Cinco equipes foram constituídas e a equipe vendedora encontra-se em pré-incubação, desenvolvendo o produto que será lançado em 2018.

3. Implantar a metodologia de acompanhamento dos empreendimentos solidários atendidos.

Resultados

- A ITECSOL realizou atividade de assessoria jurídica, contábil e administrativa de acordo com a metodologia desenvolvida e rodou a primeira etapa das oficinas e capacitações com os empreendimentos incubados.

4. Replicar o modelo de Gestão baseado no modelo CERNE para a incubadora de Santa Rosa.

Resultados

- Foi finalizado o manual do modelo de Gestão e está em processo de implantação na CRIATEC Santa Rosa.

Outros Resultados

- A Incubadora de Empresas de Santa Rosa foi credenciada no Programa de Apoio as Incubadoras e Parques Tecnológicos, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e teve um projeto aprovado no valor de R$ 300 mil para constituição de três ambientes de apoio às iniciativas empreendedoras junto ao *Campus* Santa Rosa.

- A Incubadora de Empresas de Ijuí foi aprovada no Programa Aceleração de Impacto – formado pela parceria entre Instituto Cidadania Empresarial, a Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores) e o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas) - com o objetivo de mobilizar aceleradoras e incubadoras a desenhar estratégias para atrair, selecionar e acompanhar a estruturação de Negócios de Impacto Social no seu portfólio. O Programa parte da premissa de que incubadoras e aceleradoras têm um enorme potencial de influenciar a agenda empreendedora do Brasil, disseminando o conceito de negócios de impacto em escala nacional, e contribuindo para que mais soluções para a resolução de problemas sociais surjam e se fortaleçam.

- A metodologia de incubação para Empreendimentos de Economia Solidária desenvolvida na Itecsol como uma Tecnologia Social, recebeu certificação da Fundação Banco do Brasil.

- Novos parceiros na execução de ações no segmento da reciclagem.

- Aprovado projeto junto ao CNPq para apoio a Pesquisa e estrutura da incubadora de Economia Solidária.

- Artigo aprovado para compor o Livro Incubadoras Tecnológicas de Economia Solidária: concepção, metodologia, prática e avaliação. Organizado pelo Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

- Criação de material de divulgação para as ações sociais desenvolvidas externamente.

- Depósito no INPI de um novo pedido de patente na área da engenharia/design.

- Instituído um novo canal de comunicação com a comunidade com o início das atividades do Escritório de Relações Universidade-Comunidade, com oferta de serviços e atendimento às demandas externas.

Potencialidades

- Maior aproximação com a comunidade com a criação do Escritório de Relações Universidade-Comunidade.

- Ecossistema de apoio ao empreendedorismo no Brasil em pleno desenvolvimento, buscando cada vez mais aproximação com as Instituições de Ensino.

- CRIATEC com reconhecida atuação regional e visibilidade nacional.

- Participação no Programa Aceleração de Impacto coordenado pelo Instituto Cidadania Empresarial, ANPROTEC e SEBRAE.

- Incubadora de impacto social com metodologia de incubação para qualificar os processos e monitorar o desenvolvimento dos empreendimentos incubados, reconhecida como uma tecnologia social.

Fragilidades

- Unidade de Produção de Óleos Essenciais – UNIÓLEO desativada.

- Canais de comunicação em rede pouco explorados pela Agência de Inovação.

- Empreendimentos sociais com níveis diferentes de compreensão do processo de organização.

Auditoria Interna

Potencialidades

- Fomentar as atividades de controle na Instituição.

- Assegurar o cumprimento do planejamento e a efetivação das ações.

- Emitir sugestões de procedimentos e orientações às diversas áreas da Instituição, com o objetivo de aprimorar o ambiente institucional de controle.

- Assessorar tecnicamente os gestores no que se refere à atividade da administração, propondo ações corretivas quando as evidências de auditoria assim exigir.

- Assessorar os gestores da entidade no acompanhamento da execução dos Programas da Instituição, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento.

Fragilidades

- Complexidade e diversificação dos serviços, programas e operações realizados pela organização.

- Falta de um sistema de informações completo que engloba as ações financeiras e controles como um todo.

- Sistemas de controles internos que previnam ou detectem em tempo hábil erros ou irregularidades relevantes.

- Inexistência de um plano de Gestão de riscos associado à atuação de cada gestor das Unidades.

- Inexistência de rotina de fiscalização da execução das ações do planejamento.

Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques – BUMOM

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Revisão da interface da pesquisa web, a fim de facilitar a busca/pesquisa de materiais via catálogo *online* e no SIE. Esta deverá estar disponível em março.

Resultados

- O sistema de pesquisa da Biblioteca foi reescrito e as melhorias implementadas de layout; foi sanado a dificuldade de localizar os livros na web, questões de acentos, pontos e vírgulas; uma vez o usuário logado pode realizar todas as operações: acesso ao histórico de retiradas, renovações e reservas; renovação mais ágil.

2. Adequar os relatórios do Módulo da Biblioteca, a fim de compatibilizá-los com o Sistema de elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Quanto ao sistema, está concluída a parte de desenvolvimento estando em fase de implementação com a inclusão dos PPCs revisados em 2017.

Resultados

- A Bibliotecária catalogou os títulos que constavam em PPCs já revisados e aprovados pelo CONSU mesmo não existindo exemplares na Biblioteca; essa pré-catalogação é importante para o processo de aquisição dos exemplares que não constam na Biblioteca. A partir desse trabalho foi verificado que os relatórios foram satisfatórios a necessidade que se tinha de ter as informações de Bibliografia Básica e Complementar dentro da Unidade Curricular e os exemplares que constam dentro de cada Biblioteca da Instituição.

3. Alinhar com a VRG quando da revisão dos PPCs, para que a Coordenação dos Cursos trabalhe com as bibliotecárias a verificação da bibliografia existente, bem como se a bibliografia indicada está disponível no mercado livreiro.

Resultados

- Esta atividade vem sendo realizada de forma eficaz. Os Coordenadores e professores de Curso têm buscado as Bibliotecárias sempre que necessário para verificação de títulos dentro da sua área de conhecimento, bem como quando necessário a troca por títulos já existentes na Biblioteca, ou para troca de títulos esgotados no mercado livreiro.

4. Ações de capacitação presencial e à distância destinadas aos usuários sobre utilização da Biblioteca.

Resultados

- As capacitações têm por objetivo auxiliar e divulgar os serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca, como também o seu acervo e as fontes de informação. No ano de 2017 foram capacitados 1.321 usuários.

Outros Resultados

- Mudança no processo de aquisição das bibliografias que anteriormente era realizado pela Biblioteca e agora passou a ser realizado pelo Núcleo de Compras da Instituição.

- Reestruturação de alguns processos de trabalho, a partir do mapeamento das atividades da Biblioteca realizado por uma Consultoria Externa.

- Alteração do horário de atendimento das Bibliotecas para melhor atender toda a Comunidade Acadêmica. A partir de maio/2017 a Biblioteca passou a atender das 8 às 22horas sem intervalo.

Potencialidades

- Pesquisa de satisfação anual dos usuários, que apontam necessidades de melhorias dos serviços prestados pela Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques.

- Capacitação da comunidade acadêmica para a utilização do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Biblioteca Digital da UNIJUÍ; Revista dos Tribunais *Online*.

- Ações mais efetivas em parceria com a Coordenadoria de Marketing para despertar a curiosidade dos Usuários quanto ao acesso a documentos disponíveis na Biblioteca.

- Revitalização das Placas de Identificação do Acervo, ficando o ambiente mais jovial e atraente, bem como de fácil acesso aos assuntos contidos em cada estante.

Fragilidades

- Falta de climatização no acervo das Bibliotecas.

- Plano de atualização e desenvolvimento de Coleções.

- A diminuição constante do número de usuários a utilização da Biblioteca em contrapartida ao aumento dos acessos aos documentos virtuais/digitais.

Coordenadoria de Informática – COINF

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Ajuste na infraestrutura Elétrica do Datacenter.

Resultados

- Foi efetuada a troca dos CDs de energia e das tomadas do Datacenter para atender as demandas dos servidores.

2. Atualização da infraestrutura do Backbone e Rede sem Fio da Instituição - *Campus* Ijuí.

Resultados

- Foi efetuada a instalação de Estrutura atualizada de Rede Sem fio no *Campus* Santa Rosa e no DCEEng no *Campus* Ijuí, ainda faltando a troca no Restante do *Campus* Ijuí, além de não ter efetuado investimento da Infraestrutura do Backbone.

3. Atualização do parque de Máquinas Institucional.

Resultados

- Foi adquirido um laboratório de 30 computadores para Troca no *Campus* Santa Rosa, e um conjunto de 250 CPU´s usadas marca DELL, para troca de equipamentos defasados nos Setores Administrativos de todos os *campi*.

Outros Resultados

- A migração de todas as contas de e-mail de funcionários e professores para a plataforma em nuvem do Microsoft Office 365, permitindo a atualização tecnológica e crescimento do armazenamento nas caixas de e-mail, também habilitando todos os aplicativos Office na Nuvem para uso de toda a comunidade Acadêmica, envolvendo mais de 10.000 usuários.

- O Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas desenvolveu uma série de projetos, entre eles: reescrita do Sistema de Emissão de Certificados, passando a ser eletrônica, sem a impressão física dos mesmos; foi desenvolvido uma nova sistemática para Trancamento de matrícula e ajuste de matrícula, direcionando processos, onde as etapas e regras estão pré-definidas e são executadas automaticamente conforme execução da atividades; implantação da Loja Virtual da Editora, para disponibilização do acervo e venda *online*; Redefinição e ajuste no Sistema de Provas EaD e Extemporâneas; Desenvolvimento do Sistema para Digitalização de documentos de estudante e acesso dos mesmos via Sistema posteriormente; desenvolvimento do novo Sistema de Gestão de Tempos Docentes. Desenvolvimento do Aplicativo mobile para os estudantes.

Potencialidades

- Orientação de novas demandas via projetos, permitindo a priorização e cumprimento de prazos.

- Profissionalismo e comprometimento da equipe de trabalho.

Fragilidades

- Rotatividade do quadro de funcionários.

- Pouco investimento em infraestrutura de TI.

- Falta de segurança do DataCenter contra eventos climáticos, podendo gerar parada da estrutura de TI da Instituição.

Coordenadoria Financeira

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Criar um Programa de Financiamento Estudantil próprio, como alternativa de permanência do conjunto de estudantes de Graduação da UNIJUÍ.

Resultados

- Durante o ano foram realizados estudos para viabilizar um financiamento estudantil próprio e, em novembro, a UNIJUÍ lançou seu Programa de Financiamento Estudantil intitulado CREDIUNIJUÍ, iniciando com o atendimento aos estudantes ingressantes pelo vestibular de verão 2018.

2. Contingenciar o orçamento de caixa, propondo ações de redução de custos para a UNIJUÍ.

Resultados

- Durante o ano de 2017 consolidou-se o equilíbrio do fluxo de caixa objetivando cumprir com as demandas da Instituição.

3. Implementar processos de atendimento ao estudante pela web.

Resultados

- Em 2017 foi possível colocar em funcionamento o novo sistema de trancamento de Curso pela web e se iniciou o

desenvolvimento do novo sistema de ajuste de disciplinas, com previsão de disponibilização para o início de 2018.

Potencialidades

- Maior Gestão de caixa a partir da redução sistemática do endividamento bancário.

- Redução do custo financeiro.

Fragilidades

- Sistema financeiro restritivo para crédito pessoal, o que dificulta a criação de um financiamento estudantil com algum agente financeiro.

- Redução do poder de convencimento para reversão da decisão de trancamento de Curso pelo estudante, devido aos reflexos da crise econômica.

- Falta de capital de giro.

Coordenadoria de Marketing – CMKT

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Fortalecimento da ferramenta *Linkedin.*

Resultados

- A ferramenta foi impulsionada com ações de relacionamento de acordo com sua especificidade; No mês de abril de 2017 aconteceu a construção de estratégias para divulgação de produtos da UEC. Além disso, foi constituída estratégia para divulgação de eventos que tenham foco no Egresso (palestras, Cursos, semanas acadêmicas);

- No mês de agosto avaliou-se a ferramenta em pleno funcionamento, com interatividade, com cerca de 7.000 seguidores, com profissionais habilitados no relacionamento (*call center*, prospecção de futuros *leeds*).

2. Programa Egresso.

Resultados

- Um movimento importante foi a manutenção e ampliação dos benefícios gerados para o egresso frente as diferentes ações da Universidade. Para além de descontos em Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, o Egresso teve descontos em eventos culturais e artísticos.

- A unidade de *call center*, quando do contato com este público para efetivar alguma oferta da Universidade, atualizou cadastro de endereços e contatos, bem como avaliou o posicionamento de evolução de carreira deste pelo seu possível interesse em qualificação em áreas de interesse determinadas.

- No entanto, é de entendimento da Coordenadoria de Marketing, que precisa melhorar ainda mais a interatividade com este público, e está previsto para 2018 a realização da Feira e Carreiras na Instituição, focando no monitoramento do impacto da formação na carreira profissional.

3. Relacionamento com os estudantes.

Resultados

- Registram-se atividades culturais em parceria com o DCE Ijuí, movimento que resultou em oficinas e apresentações artísticas no início de cada semestre letivo.

- Outra atividade foi o apoio na realização de atividades programadas pelos próprios estudantes como o Rodeio Universitário e a Tertúlia Universitária. O papel da Coordenadoria de Marketing se deu na construção de materiais de divulgação, apoio logístico na realização e parcerias para premiações.

- Também foram apoiados movimentos esportivos com envolvimento de estudantes. Foram várias as modalidades

contempladas: artes marciais, futebol, basquete, voleibol, tênis, atletismo, entre outros. O grande objetivo foi incentivar a prática do esporte como promoção da qualidade de vida destes estudantes.

4. Manutenção do Comitê de Gestão de Crises e fortalecimento de suas atividades.

Resultados

- Em parceria com a chefia de gabinete se estabeleceram diversas ações de monitoramento e contenção de crises. A avaliação do mecanismo de comunicação do grupo (WhatsApp) foi positiva. No ano de 2018 será finalizado o manual de contingenciamento de crises.

Potencialidades

- Reconhecimento e fortalecimento da marca UNIJUÍ na região.
- Divulgação da marca UNIJUÍ em diversas plataformas de relacionamento.
- Oferta de novos Cursos de Graduação.
- Oferta de Cursos *Lato Sensu* de acordo com demandas do mercado.
- Eventos de relacionamento com o futuro estudante com prestígio e adesão.

Fragilidades

- Processualidade das atividades de construção de campanhas e materiais solicitados.
- Registro de Cursos com baixa conversão nos processos de vestibular.
- Necessidade de implantar um modelo de fidelização para com o Egresso.
- Adesão dos professores ao projeto palestra nas escolas.

Coordenadoria de Recursos Humanos – CRH

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Revisão da resolução da Gestão dos tempos docentes.

Resultados

- No primeiro semestre do ano foi realizada a revisão da Resolução que trata a Gestão dos Tempos Docentes. Foi realizado intenso debate no âmbito institucional que envolveu os gestores, os professores e as entidades sindicais dos docentes (Sinpro Noroeste e Sinpro RS) sobre a Gestão dos tempos. Com o entendimento construído nos debates pôde-se produzir um novo entendimento sobre como fazer a Gestão dos tempos de maneira que racionalize os custos institucionais e ao mesmo tempo consiga organizar a intervenção docente na Universidade garantindo condições adequadas ao fazer universitário e potencializando as competências individuais de cada docente.

- A resolução produzida teve sua aprovação junto ao Conselho Universitário e foi objeto de acordo coletivo com as entidades sindicais.

2. Consolidação do Programa Aprimora, enquanto elo integrador das práticas de Gestão das pessoas no âmbito dos técnicos-administrativos.

Resultados

- O Programa Aprimora tem se constituído como integrador das práticas de recursos humanos na Gestão dos técnicos-administrativos, ou seja, através de suas cinco dimensões: a Avaliação de Desempenho; a Participação em Momentos de Formação e o Autodesenvolvimento; a Assiduidade; a Participação em Campanhas e Eventos Institucionais; e o Atingimento de Metas Setoriais tem permitido aos técnicos-administrativos desenvolver sua carreira profissional na Instituição agregando competências essenciais para o desempenho de suas funções. Com o Programa teve-se um incremento considerável na qualificação dos técnicos, as quais atingiram mais de 6 mil horas de

formação.

3. Implementação definitiva do E-Social e a integração deste com o SIE – Sistema de Informações do Ensino.

Resultados

- A equipe do RH e da Informática trabalharam intensamente no desenvolvimento do SIE para adaptá-lo com vista a atender o E-Social. A Instituição optou por desenvolver a plataforma para informar os dados institucionais no E-Social, isto tem demandado bastante trabalho para desenvolver as tabelas e eventos, local onde é informado os dados na plataforma do E-Social do governo.

- Todos os cadastros foram revistos e demais informações institucionais foram atualizadas para informar o E-Social. Como a data em vigor para a Instituição passou de março para julho de 2018 o primeiro semestre será utilizado para testar as informações na plataforma governamental.

Potencialidades

- A equipe da coordenadoria de RH tem demonstrado competência no desempenho de suas atribuições e tem respondido às demandas formuladas a área com qualidade.

- O Programa Aprimora tem se revelado uma ação eficaz nos aspectos relacionados a qualificação profissional e a integração das práticas de RH.

- Capacidade institucional de diálogo com as entidades sindicais visando dirimir problemas e construir ações que qualifiquem a atuação do corpo funcional da Instituição de acordo com a legislação e as possibilidades institucionais.

Fragilidades

- Mudança de cultura dos profissionais da UNIJUÍ para adequação ao E-Social.

- Aperfeiçoar a GDD – Grade de Disponibilidade Docente enquanto elemento de planejamento da atividade docente.

Coordenadoria Patrimonial e de Serviços – CPS

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Qualificar a estrutura e o atendimento do processo acadêmico.

Resultados

- Várias melhorias foram realizadas na estrutura de atendimento ao estudante, como foram instalados multimídias fixos em algumas salas de aula que alcançou um total de 90%, todos os quadros das salas de aula estão sendo trocados por quadros brancos e a previsão de conclusão é 2019, ainda iniciou-se o processo de instalar bancos nos corredores das salas de aula. No que diz respeito a infraestrutura foram realizadas as melhorias a seguir.

- Pinturas internas do 2º e 4º pavimentos da Sede Acadêmica; quadra aberta uso EDF e EFA; arruamento do *Campus* Ijuí.

- Conclusão do Centro de Eventos.

- Reforma do prédio do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação nas Ciências.

- Reforma dos banheiros da Biblioteca.

- Reformas dos laboratórios de Física, salas 400A e 400B na Sede Acadêmica.

- Adequação das salas 412 e 414 para Laboratório de Conforto do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

- Readequação da sala 402 para o Laboratório de Desenho.

- Reforma do Restaurante Universitário RU.

- Construção dos sanitários junto ao MADP.

- Reforma do Laboratório de Ensaios Biológicos.

2. Implementar Sistema de Gerenciamento Ambiental.

Resultados

- O Sistema de Gerenciamento Ambiental foi implementado em todos os espaços institucionais, e várias ações de conscientização foram realizadas. Além disto, foi realizada outorga do poço artesiano da Sede Acadêmica.

- Regularização das medidas ambientais compensatórias.

- Criação do Programa de Gerenciamento das Áreas de Preservação Permanentes – APPs.

- Atendimento aos condicionantes da Licença de Operação cumprindo os prazos.

- Instalação de estação de tratamento de efluentes sanitários.

3. Atender as exigências legais de acessibilidade aos espaços.

Resultados

- Estão sendo realizados investimentos nos espaços institucionais dos quatro *campi* para a acessibilidade, tanto motora, como visual e auditiva, esta meta está no PDI e deverá ser alcançada até 2019. No ano de 2017 foram realizadas as adequações a seguir.

- Adequações sanitários para cadeirantes nos 2º e 4º pavimentos da Sede acadêmica.

- Adequações de corrimões nas escadas – Ginásio, DCEEng e Sala dos espelhos.

- Adequação das calçadas no entorno da Clínica de Psicologia, Escritório Modelo e Laboratório da Comunicação, com piso tátil.

- Instalação de elevador, adequação de corrimões e sanitários no Prédio da Engenharia Civil.

- Demarcação de vaga no estacionamento para Portador de deficiência.

- Instalação de corrimões nas escadas do prédio E.

- Adequações na rampa do Auditório do *Campus* Três Passos.

Outros Resultados

- Atendimento de 3.437 help desk (serviço de atendimento aos clientes).

- Melhoria dos suportes de papel toalha e saboneteiras nos sanitários.

- Instalação de réguas de energia em todas as salas do 2º e 4º pisos da Sede Acadêmica.

- Aquisição de Bancos para corredores dos prédios de salas de aula.

- Reforma/manutenção de 186 cadeiras de salas e aula.

- Construção do muro de proteção da pracinha da EFA.

- Melhorias nos Laboratórios de Nutrição e Farmácia.

- Adequações na Unidade Experimental do Peixe.

- Adequações em salas de aula e instalação de guarda-corpo para acessibilidade.

- Aquisição de luminárias em LED.

- Demarcação dos estacionamentos DCEEng.

- Melhorias nos equipamentos de multimídia.

- Melhorias no passeio público em frente ao prédio do *Campus* Três Passos.

- Revitalização da identificação interna das salas de todos os *campi*.

- Substituição de pisos em rampas de acesso do *Campus* Santa Rosa.

- Ampliação do palco do auditório *Campus* Santa Rosa.

Gerenciamento de Resíduos

- Coleta Seletiva – 59% (49.258 kg) dos resíduos separados adequadamente.

- 40.939 kg gerados foram destinados para associações de reciclagem.

- 8.319 para compostagem.

- Resíduos Perigosos – 18.200 kg destinados.

- Logística Reversa – 1.360 lâmpadas fluorescentes devolvidas aos fornecedores.

- Lixo Eletrônico – 3.200 kg.

Gestão de Áreas de Preservação Permanente

- Averbação nas matrículas das áreas de preservação permanente no interior do *Campus* Ijuí.

- Alteração dos turnos de trabalho de parte da equipe de Limpeza, Copa e Cozinha para turno único.

- Alteração da Gestão operacional dos Serviços de Limpeza, Copa e Cozinha e Vigilância, com um único encarregado.

Potencialidades

- Controle de bens móveis atualizado.

- Disponibilidade de geradores de energia.

- Autorização para Vigilância Orgânica em dia.

- Instalação do sistema de tratamento do efluente sanitários da Biblioteca.

- Ampliação da Coleta Seletiva.

Fragilidades

- Necessidade de renovação da frota Institucional.

- Falta de acessibilidade em determinados espaços (conclusão do cronograma).

- Pouca luminosidade nos espaços externos.

- Adequação aos Processos e morosidade quanto a Legislação da vigilância orgânica.

- Necessidade da construção de almoxarifado de produtos químicos.

Controladoria

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Gerar no SIE os Relatórios da Unidade de Controladoria - DFC, DVA, DMPL.

2. Desenvolver solicitação das transferências internas no SIE.

3. Desenvolver lançamentos contábeis baseados em planilhas no SIE.

4. Contas a receber – Contratos.

5. Implantar Fluxo Operacional nos Laboratórios de Ensino.

6. Alteração no processo operacional do Orçamento Programa.

Resultados

- No ano de 2017 o projeto que envolveu a melhoria dos sistemas e que foi trabalhado pela Controladoria e Coordenadoria de Informática foi o DFC e DVA, o que resultou em mais agilidade e segurança nos processos da controladoria.

- Os demais processos não foram realizados visto que envolve outra coordenadoria e dentre as prioridades institucionais priorizou-se outros processos, sendo que os da controladoria foram transferidos para 2018.

7. Elaborar o diagnóstico dos projetos especiais da EFA (judô, futsal, dança e ginástica).

Resultados

- Esta ação não foi realizada e está planejada para o próximo ano.

8. Alteração do critério de rateio da despesa de pessoal.

Resultados

- Por entender que esta ação não é uma prioridade optou-se pelo cancelamento da mesma.

9. Melhoria no fluxo da execução da Prestação de Contas Recursos Externos.

Resultados

- Esta ação foi cancelada.

Potencialidades

- Cumprimento das metas estabelecidas.
- Relacionamento, assessoramento e acompanhamento às demais unidades.
- Equipe de colaboradores qualificados, responsáveis e comprometidos.

Fragilidades

- Morosidade na implementação e informatização de processos de trabalho.

Editora

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Ter mais proximidade com a Coordenadoria de Marketing da Universidade visando à elaboração de planos de divulgação dos livros da Editora.

Resultados

- O funcionário capista da Editora foi alocado à Coordenadoria de Marketing para criar uma linguagem de comunicação única na Instituição e, neste sentido, desenvolver novas formas de comunicação para a Editora. O resultado deste deslocamento pode ser visualizado por meio das capas novas dos livros e de toda arte dos materiais da Editora, o que qualificou o trabalho de divulgação.

2. Desenvolver mecanismos facilitadores para a venda dos livros da editora *online* (site Editora).

Resultados

- Em conjunto com a Coordenadoria de Informática foi desenvolvido a nova web site da Editora, possibilitando a venda direta ao cliente final, com formas de pagamento diferenciadas, como por boleto bancário e cartões de crédito e débito. Essa ação possibilita um melhor e mais fácil acesso às obras da Editora, sem o intermédio de distribuidores e livrarias. O processo passa por ajustes nos critérios de recebimento, o qual ainda não está 100% desenvolvido.

3. Incentivo à criação de novas coleções, qualificadas por conselhos de renome nacional e internacional.

Resultados

- A ação não teve andamento durante o ano.

4. Implantação do processo de revisão textual substituindo a revisão impressa pela revisão virtual.

Resultados

- No mês de fevereiro de 2017 a Editora qualificou seu processo de revisão textual, substituindo a revisão impressa pela revisão virtual, alcançando uma meta estabelecida no PDI 2015 – 2019.

- Iniciou-se a análise para a implantação do *software* Mendeley (*software* gerenciador de referências).

5. Aproximar a Editora dos Departamentos e demais coordenadorias da UNIJUÍ, objetivando uma maior visibilidade institucional da Editora.

Resultados

- Para que a Editora fique mais próxima dos Departamentos foi realizada a sua mudança física. Ela está alocada agora no *Campus* da UNIJUÍ em Ijuí e ainda no Hall do Salão de Atos Argemiro Jacob Brum. Esta alteração trouxe uma maior visibilidade para a Editora. Além disto, no segundo semestre de 2017 deu-se início à etapa de visitas aos Departamentose, após conversa com os Chefes de cada Departamento, será disponibilizado um mostruário de livros que ficará por tempo determinado ao alcance de professores e estudantes que circulam pelos Departamentos. Essa ação visa à divulgação das obras já editadas que a Editora tem à disposição. O primeiro Departamento a ter essa ação realizada foi o DCJS.

Potencialidades

- Elaboração de uma campanha de marketing para a Editora, tendo por objetivo maior divulgação dos livros editados.

- Conclusão de um plano de negócios para a Editora, tendo por finalidade o aumento da receita e a sua sustentabilidade para os próximos anos.

- Organizar a maior parte de suas publicações em Coleções, com Conselhos especializados e qualificados.

- Cuidado com a escrita e qualificação da revisão de textos.

Fragilidades

- A Editora UNIJUÍ, sendo uma Editora universitária, tem dificuldade de competir com outras editoras comerciais, que possuem uma divulgação agressiva, além de toda uma logística de distribuição.

- A Editora UNIJUÍ não tem um setor voltado para o marketing, dificultando a divulgação de seus livros.

- O alto investimento necessário dificulta a participação direta da Editora em feiras, o que afeta a comercialização, pois a Editora depende de distribuidores para colocar o livro ao cliente final, impossibilitando-a de oferecer a esse cliente taxas de descontos atrativas.

- Falta qualificação ao pessoal técnico-administrativo responsável pela área de vendas, o que dificulta a abordagem e venda das publicações.

Secretaria Acadêmica

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Secretaria Acadêmica Digital – Testes finais e implementação do processo de digitalização da documentação dos ingressantes.

Resultados

- Foi realizada uma visita na UNISC para conhecer o processo de matrícula dos vestibulandos, a digitalização dos documentos e guarda dos arquivos; Como teste, na UNIJUÍ foram digitalizadas as pastas dos ingressantes no Vestibular de Inverno 2017; depois dos testes foram realizadas capacitações para os colaboradores, de todos os *campi*, que operam a máquina de scanner.

- Processo implementado com sucesso. Documentos dos ingressantes 2018/1º (Vestibulandos e Extravestibular)

digitalizados oficialmente no ato da matrícula (a Secretaria Acadêmica não recebeu/recolheu a documentação física dos estudantes, apenas de forma digital).

2. Repasse da emissão de Diplomas e Históricos de Conclusão de Mestrado e de Doutorado para o Setor de Formandos.

Resultados

- Desde início de junho/17 a emissão destes documentos está sendo realizada pelo Setor de Formandos - Processo implementado com sucesso.

3. Reescrever o Programa de Emissão de Certificados de Eventos Institucionais.

Resultados

- Foi desenvolvido o Programa de Emissão de Certificados.

- Primeiramente foram definidas questões sobre impressão de certificados, registro, 2ª via e assinaturas. O Programa está sendo utilizado para impressão de certificados de eventos - semanas acadêmicas, congressos, salão do conhecimento... e, posteriormente será adaptado, conforme necessidades, para impressão de certificados de Extensão e de Pós-Graduação da UEC e, até futuramente, para emissão de diplomas de conclusão de Curso.

- Os certificados não são mais impressos, sendo gerados sempre com o código verificador, assinaturas digitais e disponibilizados para o participante, de forma *online*, no local da sua inscrição.

4. A Coordenadoria de Informática trabalhar nos aplicativos de ingresso, permitindo que o sistema atualize automaticamente o endereço dos candidatos, no momento do ingresso no Curso (trazer para o SIE, como indicador de correspondência, o endereço informado na solicitação da vaga).

Resultados

- Este Plano de Ação será trabalhado em 2018, de acordo com as prioridades elencadas pela Reitoria e COINF.

5. Aperfeiçoar e informatizar a emissão de documentos acadêmicos, principalmente da Pós-Graduação.

Resultados

- Várias ações foram realizadas neste sentido. Praticamente todos os documentos foram implementados via SIE (da Pós-Graduação *Stricto Sensu*), faltando pequenos ajustes na escrita de alguns modelos (ajustes já solicitados para a COINF).

6. Capacitar mais um colaborador, nas atividades referentes ao Processo Seletivo – Vestibular, *Campus* Ijuí.

Resultados

- No *Campus* Ijuí, foi/está sendo capacitada uma funcionária da secretaria acadêmica, para atuar também nas atividades referentes ao Processo Seletivo. Esta já participou ativamente nas atividades do Vestibular realizado em dezembro/2017.

7. Capacitar, pelo menos dois colaboradores da Secretaria Acadêmica em Santa Rosa, para prestarem informações e fazer os atendimentos específicos aos candidatos/estudantes da Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*.

Resultados

- Com as alterações/reduções que foram realizadas na estrutura e nas pessoas do *Campus* Santa Rosa, esta ação foi adiada para ser reavaliada e trabalhada durante o ano de 2018.

Potencialidades

- A aproximação da Secretaria Acadêmica com a VRG e Unidades Departamentais e a realização de formações

acadêmicas, principalmente para tratar da inovação dos processos.

- O fortalecimento da autonomia da Secretaria Acadêmica, mediante o aprimoramento de processos no sistema (SIE e Web).

- A união da equipe, a qualificação constante e, principalmente, a multifuncionalidade dos colaboradores, que auxiliam muito no desenvolvimento dos trabalhos.

- Fortalecimento da comunicação entre VRG, Assessoria Jurídica, Secretaria Acadêmica e Coordenadoria Patrimonial, no que diz respeito às solenidades de formatura, com a realização de várias ações que qualificaram os processos, como o recadastramento das empresas aptas a realizarem solenidade de colação de grau, criação de um termo de responsabilidade para as empresas, revisão dos contratos estabelecidos entre empresa/formando.

Fragilidades

- Os aplicativos para dar ingresso dos candidatos – Extravestibular.

- Documentos acadêmicos dos estudantes ainda não estão sendo fornecidos/disponibilizados de forma *online*/digital.

- Falta capacitação para os colaboradores, do *Campus* Santa Rosa, no que diz respeito a atendimentos específicos aos candidatos/estudantes da Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*.

- Espaço/Estrutura da Secretaria Acadêmica para atendimento das matrículas do Mestrado e do Doutorado.

Unidade de Educação Continuada – UEC

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Aumentar o índice de efetivação dos Cursos de Educação Continuada.

Resultados

- Ao realizar o orçamento dos Cursos novos, está se trabalhando com o ponto de corte menor; se buscando estratégias em conjunto com a Coordenadoria de Marketing e com o coordenador do Curso para alcançar o público desejado. Mesmo assim, não se conseguiu ampliar o índice de efetivação dos Cursos de Educação Continuada para 2017.

2. Ajustar a matriz orçamentária de Cursos *In Company* e de Formação de Professores, de forma a efetivar e aumentar estas ofertas.

Resultados

- Foi realizado o ajuste da matriz orçamentária para os Cursos *In Company* e Formação de Professores. Com uma matriz orçamentária mais competitiva conseguiu-se efetivar a maioria dos *Cursos In Company* que foram ofertados orçamento. E, as Formações de Professores, mesmo que com um número reduzido de formações atendidas, alcançou-se praticamente quase o mesmo número de horas de formações do ano anterior.

3. Viabilizar o aproveitamento acadêmico e financeiro para os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Resultados

- Não foi encaminhado, a pedido da VRA, considerando que impacta em outros ajustes institucionais. Ficou para 2018.

4. Ampliar as relações de parcerias com instituições e entidades diversas, que fortaleçam e garantam a visibilidade da Educação Continuada da UNIJUÍ.

Resultados

- Trabalhou-se intensamente na busca de parcerias, sendo que foram efetivadas parcerias com SENGE e CTSEM para novas ofertas. Ofertas essas que trouxeram Cursos que seriam oferecidos somente em capitais, para os estudantes da UNIJUÍ.

Além disso, foram realizados convênios com: Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção Santa Rosa; Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul; HGF Agro Comercial LTDA - Granja Sul Agro Comercial; Sindicato do Comércio Varejista de Ijuí; TIMAC AGRO Indústria e Comércio de Fertilizantes LTDA; VITALE Clínica Integrada; Empresa Bicalho Neto & CIA LTDA.

Potencialidades

- A prática da avaliação da Pós-Graduação *Lato Sensu* e da Qualificação Profissional fornece subsídios para o aperfeiçoamento das ofertas, na busca de atender as indicações realizadas pelos estudantes.

- Setor diferenciado com atendimento qualificado aos estudantes de Cursos de Educação Continuada, além da responsabilidade da logística de organização das aulas, facilitando as atividades acadêmicas e a organização das aulas, principalmente dos professores externos.

- Convênios com empresas e instituições que buscam qualificar seu quadro técnico.

- Descontos para egressos da UNIJUÍ e Conveniados em Cursos de Educação Continuada.

Fragilidades

- Dificuldade em efetivar todas as ofertas propostas dos Cursos de Educação Continuada.

- Oferta de Cursos na modalidade EaD com material diferenciado.

- Necessidade de pesquisa de mercado para oferta de Cursos na modalidade presencial.

- Dificuldade em expandir os Cursos de modalidade EaD em nível nacional.

- Dificuldade de ter ofertas voltadas para o *Lócus* profissional, ou seja, ofertas com atividades práticas, com a vivência na profissão.

Avaliação pelas Mantidas da FIDENE

Centro de Educação Básica Francisco de Assis – EFA

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Agilidade nas demandas que são urgentes, como problemas de fechaduras, bebedouro que vaza, ripas que soltaram parafusos.

Resultados

- Durante o ano de 2017 o trabalho flui tranquilamente, ainda para o próximo ano a demanda deve ser realizar um trabalho preventivo, para que não ocorra morosidade no atendimento das demandas apresentadas.

2. Trabalho conjunto com a mantida EFA e os setores que auxiliam no trabalho cotidiano da escola, de forma a potencializar o que é possível ser feito sem muitos atritos, como se ter retorno das solicitações, das combinações feitas em conjunto de serem efetivamente realizadas. Nunca se sabe se aquilo que foi acordado vai acontecer, dos retornos que nunca vêm.

Resultados

- Durante o ano de 2017 a EFA buscou um maior diálogo e trabalho conjunto com os demais setores e mantidas da FIDENE, o retorno desta aproximação é um trabalho em equipe, com qualidade.

3. Continuar investindo na divulgação do projeto EFA, ampliando a credibilidade pública de que o Ensino é de qualidade e que os alunos que fazem sua vida acadêmica na escola têm sido excelentes profissionais, já que têm como diferencial o saber pensar, argumentar e a ter proposições novas e criativas que atendem exigência acadêmica

e profissional.

Resultados

- O resultado desta ação foi o incremento do número de alunos matriculados na Escola, ultrapassando a meta estipulada.

Outros Resultados

- Pintura da Quadra Esportiva da EFA.

- A Assessoria de Comunicação da EFA e a Coordenadoria de Informática, através do Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas, reorganizaram o Site da EFA. Foi realizada a reestruturação visual e de conteúdo.

- Substituição da empena da frente do prédio da escola para o 2º semestre.

- Foi realizada a Jornada de Pesquisa nas Ciências que teve por objetivo produzir e validar conhecimentos, provocando-se a leitura, a escrita e a busca da interlocução, nas diferentes áreas do conhecimento, valendo-se da pesquisa.

- O lançamento da Jornada de Pesquisa aconteceu dia 29 de abril na AFFI, manhã que envolveu toda a comunidade escolar com o desafio "Lançamento de Foguetes". Além de explorar a riqueza das interações entre famílias e alunos, durante a produção das bases de lançamento e dos foguetes, o evento também foca a aprendizagem e a interação entre os Componentes Curriculares como Matemática, Física, Química e Biologia. No período de 26 de junho a 13 de julho aconteceu a Jornada na escola com a socialização da pesquisa nos diferentes níveis de Ensino.

- Realizada a I Feira Regional de Matemática, evento promovido pela UNIJUÍ, EFA, 36ª CRE e SMED. Teve como finalidade incentivar, divulgar e socializar as experiências, pesquisas e atividades matemáticas, bem como confirmar que as "Feiras de Matemática" se constituem numa experiência curricular ou extracurricular de relevância, para sistematizar e implementar os Projetos e/ou Programas de Ensino e Aprendizagem de Matemática dos Alunos e Professores, contribuindo para a inovação curricular, durante o ano letivo, nas instituições envolvidas. Na EFA foram selecionados quatro projetos interdisciplinares, dentre todos da Escola, socializados com as famílias na Jornada de Pesquisa nas Ciências e que a matemática ocupou lugar de destaque. A Feira aconteceu no dia 25 de agosto, no ginásio de esportes da UNIJUÍ.

- Realizado o projeto Mão-na-Massa, com atividades práticas nos laboratórios dos diferentes Cursos de Graduação da UNIJUÍ. O objetivo deste projeto é aplicar conteúdos e conceitos estudados na sala de aula, em atividades práticas concretas. Com esse projeto pretende-se uma melhoria no processo de ensino e aprendizagem, deixando-o mais significativo e prazeroso.

- Foi organizada a Cantata Natalina, no dia 02 de dezembro no Salão de Atos, com a participação de toda a comunidade escolar.

- Organizado o plano de ações dos 50 anos da EFA que acontecerá em 2018, com atividades comemorativas.

- Organizada uma nova pracinha na EFA com brinquedos alternativos para os alunos.

- Curso Técnico em Enfermagem: Formatura da 12ª turma no Curso Técnico em Enfermagem.

- Reorganização do Regimento e Plano de Curso. Recadastramento junto ao Conselho Estadual de Educação (Comissão da Educação Profissional), recebendo o certificado autorizando por mais 5 anos o funcionamento e oferta do Curso Técnico em Enfermagem em Três Passos.

Potencialidades

- Conta com a Infraestrutura da Universidade, do Museu e da Rádio.

- Projetos de Pesquisa realizados nos laboratórios da Graduação da UNIJUÍ.

- 50 anos consolidados na educação básica.

- Projetos especiais oferecidos aos estudantes.

- Aulas complementares desde a Educação Infantil de Inglês, Educação Física, Artes e Música.

Fragilidades

- Avanço tecnológico em sala de aula.

- Poucos alunos matriculados no Ensino Médio.

- Dificuldades em fidelização dos alunos com a escola.

- Autonomia relativa ao trabalho, o que gera morosidade nas demandas.

Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Elaborar os projetos internos referentes ao macroprojeto de "Requalificação do Museu Antropológico Diretor Pestana", aprovado em 2016 pela Reitoria.

Resultados

- O Museu está executando o Projeto "Adaptação do Espaço da Exposição de Longa Duração do Museu Antropológico Diretor Pestana com vistas à Universalização do Acesso", que foi selecionado pelo Programa CAIXA de Apoio ao Patrimônio Cultural Brasileiro – 2017/2018, no valor de R$ 250.000,00.

- O Projeto visa adaptar e qualificar a Exposição de Longa Duração do Museu Antropológico Diretor Pestana e seus acessos, com ações voltadas à acessibilidade cognitiva, sensorial e motora, garantindo o acolhimento de todos os públicos, promovendo assim maior segurança, dinamismo e interação para os visitantes nos espaços expositivos.

- Em 2017 foi concluído o módulo referente a construção de banheiros externos, visando o bom acolhimento do público visitante no Museu, com vistas a acessibilidade.

2. Propor, avaliar e validar a proposta da Tabela de Temporalidade das atividades fins.

Resultados

- Em 2017 foi concluída a Tabela de Temporalidade e Plano de Classificação na Controladoria, unidade da FIDENE.

- Está em fase de avaliação e validação a proposta da Tabela das atividades fins, visando cumprir a Portaria do MEC nº 1224 de 2013.

- A implantação da Tabela de Temporalidade já está proporcionando benefícios e resultados para a Instituição, em relação ao controle de acervos, rapidez na recuperação das informações, redução da massa documental acumulada, liberação de espaço físico, agilidade na recuperação dos documentos e das informações, melhores condições de conservação e preservação, orientação no processo de produção/acumulação documental nas unidades, além de servir de suporte às decisões político-administrativas na FIDENE e agilizar o fluxo documental.

3. Diagnosticar as atividades que geram arquivos iconográficos, audiovisuais e sonoros.

Resultados

- Esta atividade está sendo desenvolvida junto com o Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade, que está em fase de avaliação e validação referente as atividades fins.

4. Disponibilizar, no mínimo, 10 exposições entre temporárias e itinerantes no decorrer do ano.

Resultados

- Em 2017 o MADP recebeu 31.162 visitantes nas exposições de Longa Duração, Temporárias e Itinerantes. Neste total está incluído o público envolvido diretamente nas exposições ou em suas atividades complementares, como palestras, oficinas, minicursos, seminários.

- Neste ano foram realizadas/disponibilizadas 9 exposições itinerantes que percorreram 15 cidades: Augusto Pestana, Boa Vista do Buricá, Coronel Barros, Cruz Alta, Frederico Westphalen, Horizontina, Ijuí, Jaboticaba, Palmeira das Missões, Panambi, Santo Ângelo, São Luiz Gonzaga, Soledade, Tapera e Três Passos, totalizando 34 eventos expositivos, em 21 instituições diferentes.

- Cabe destacar o reconhecimento do MADP, enquanto Centro Museológico e Documental, através do público alcançado pelas ações realizadas pelo Museu, procedentes de diversas cidades do Rio Grande do Sul, de outros Estados e até do Exterior.

5. Elaboração de projetos visando a difusão/acesso da informação sob guarda do Museu.

Resultados

- Foi elaborado e aprovado o projeto "Difusão da Memória Social de Ijuí e Região Noroeste do Rio Grande do Sul: acesso eletrônico ao acervo fotográfico das atividades econômicas registradas no período de 1900-1990", inscrito no Edital de Concurso "Pró-cultura RS FAC dos Museus" (Edital Sedac nº 08/2016), no valor de R$ 25.000,00, através da Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana.

- O objetivo principal do projeto é digitalizar parte do acervo fotográfico do MADP, a fim de garantir a preservação dos arquivos originais e o acesso aos representantes digitais, bem como disponibilizar a descrição através da internet.

- O Projeto já está em processo de execução e com previsão de encerramento para outubro de 2018.

6. Disponibilizar para a comunidade, através de um software de descrição e acesso aos documentos arquivísticos digitais (ICA AtoM), as informações referentes ao acervo do Museu.

Resultados

- Esta ação está prevista através do projeto "Difusão da Memória Social de Ijuí e Região Noroeste do Rio Grande do Sul: acesso eletrônico ao acervo fotográfico das atividades econômicas registradas no período de 1900-1990", que está em fase de execução, com previsão de encerramento para outubro de 2018. Em 2017 não foi possível colocar em prática esta atividade.

7. Implantar um repositório digital para guarda e preservação da documentação digital.

Resultados

- Esta ação está sendo desenvolvida pela Coordenadoria de Informática da Instituição. Em 2017 não foi possível implantar o repositório.

8. Divulgar o Museu de forma mais visível e interativa com a comunidade, através de diferentes ações culturais.

Resultados

Várias atividades Educativo Culturais foram realizadas no decorrer do ano. Entre elas, destacam-se as colocadas a seguir.

- Semana especial em comemoração aos 56 anos do MADP: Nas comemorações de 56 anos que o museu completou em 2017, foi preparada uma programação especial, no domingo, dia 21 de maio, com apresentação do Coral da UNIJUÍ, que se apresentou com o tema "Do Oiapoque ao Chuí: O Brasil na voz do Coral UNIJUÍ", fazendo um passeio pelo Museu ao som de músicas populares e do folclore brasileiro. O evento contou com o público de 156 pessoas. Outras atividades inseridas na programação aconteceram nos dias 23, 24 e 25 de maio com a "Carijada", essa atividade foi promovida pelo Coletivo Catarse com o Projeto Roda de Carijo em parceria com o MADP e apoio da AFFI, da 36ª CRE e das Secretarias Municipais de Educação e de Cultura, Esporte e Turismo de Ijuí.

- II Sarau Literário: O II Sarau Literário, contou com o apoio da Associação de Amigos do Museu e também do Círculo de Escritores Letra Fora da Gaveta. O sarau foi realizado em 24 de setembro de 2017 com a participação do grupo "Vocal Querência" de Ijuí. Para contemplar a 11ª Primavera dos Museus, o II Sarau Literário teve como temática a "América Latina – rememorando os Dias Latino Americanos promovidos pela UNIJUÍ e pelo Museu na década de 1980". O evento contou com a participação da comunidade externa, quando 63 pessoas marcaram presença no evento.

- Cinema no Museu: O Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP e a Associação Ijuiense de Proteção ao Ambiente Natural - AIPAN, com o apoio do Sinpro Noroeste e do SindiComerciários Ijuí promovem, durante todo o ano, o CINE AIPAN, com a exibição de filmes com temática socioambiental. Os filmes são exibidos, gratuitamente, uma vez por mês, nas quartas-feiras e sextas-feiras, às 19h30min, no Auditório do Museu, sendo que os filmes

exibidos na sexta-feira são voltados para o público infantil.

- Palestras: Várias palestras foram realizadas no decorrer do ano, promovidas pelo Museu, contemplando temas referente a diversidade, direitos humanos, patrimônio e cultura imaterial, além de questões relacionadas a saúde, esta ação visa a divulgação e aproximação do MUSEU com a comunidade.

Potencialidades

- Aprovação em projetos financeiros externos.
- Gestão climática visando a preservação de acervos.
- Equipe extremamente qualificada.
- MADP: único repositório de memória Institucional e do Município de Ijuí.
- Referência em preservação museológica e arquivística.

Fragilidades

- Sistema de segurança frágil.
- Espaço físico limitado.
- Custos financeiros de manutenção excedem o orçamento anual.
- Museu não informatizado.
- Ausência de um repositório digital para guarda e preservação da documentação do acervo sob guarda do MADP.

Radio Educativa UNIJUÍ FM

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Desenvolvimento de novos projetos, programas e eventos buscando novos apoiadores culturais e aumento do faturamento da Rádio, com base na elaboração e execução do Plano de Equilíbrio Financeiro da UNIJUÍ FM. Entre as ações previstas: destaque para a realização de um Desfile de Moda, integrando os Cursos de Design, Estética e Cosmética e Publicidade e Propaganda; palestras voltadas ao meio ambiente; o evento Pátio do Automóvel; duas edições do Domingo no *Campus*; ainda um programa com dicas de Língua Inglesa, em parceria com o DHE; programa que contempla as mulheres na Literatura; nova edição do "Cheirinho de Bebê no Ar"; entre outros.

Resultados

- Manteve projetos como "Na Trilha dos Festivais", com a transmissão de sete eventos nativistas do Estado e mais de 300 músicas incorporadas ao acervo; e o "Cheirinho de Bebê no Ar", que debateu aspectos do desenvolvimento de Crianças dos Mil Dias numa série de programas para o rádio e em evento temático envolvendo estudantes e profissionais de saúde.

- Produziu conteúdos pedagógicos em diversas áreas de conhecimento dos Cursos ofertados pela UNIJUÍ, com destaque para o "Na Ponta da Língua", com dicas de língua inglesa no rádio; "Mundo Tech", programa com novidades de tecnologia e inovação; "Rock e os Direitos Humanos", sobre histórias de músicas que trabalham conceitos sobre o tema.

- Promoveu três edições do tradicional Domingo no *Campus*, que oferece programações diferenciadas nos espaços da Instituição, aos domingos. Ainda agregou sua programação durante a realização do TechDay, evento que abriu o CRICTE, organizado pelo DCEEng/UNIJUÍ. Ainda realizou eventos temáticos, como a palestra "Ações Sustentáveis: Debatendo o Meio Ambiente" e o "*Campus* Fashion Day", com depoimentos sobre empreendedorismo no mundo da moda, desfile e espaço para expositores.

2. Revisão dos repasses financeiros dos Cursos e unidades da UNIJUÍ para a Rádio UNIJUÍ FM.

Resultados

- Valores foram atualizados de R$ 170.328,00 para R$ R$ 228.000,00 em 2018, diminuindo o déficit apresentado pela

Rádio.

3. Modernização/aquisição de equipamentos tendo como fonte de recursos o orçamento da Rádio ou outros.

Resultados

- Foram adquiridos equipamentos com recursos externos de convênio firmado entre FIDENE/Rádio UNIJUÍ FM e CONSEMA/SMMA, no valor de R$ 6 mil: notebook, placa de áudio e vídeo, 3 fones de ouvido e 2 HDs.

- Através de permuta, ao longo do ano a UNIJUÍ FM também incorporou ao seu acervo uma mesa de áudio com 4 canais XLR e 4 canais P10, para acoplar microfones e equipamentos em gravações e reprodução de áudios.

- Houve a aquisição de um novo transmissor, modelo Teletronix SP1000, família Energy Saving, de 1.000W, que permite o ajuste de frequência na faixa de 87,0MHz a 108MHz e potência de operação de 0 a 1.000W. O equipamento vem a agregar mais segurança, eficiência e alta qualidade de transmissão. Também foi efetuada a compra de um Protetor de Rede contra Raios, modelo PT2500s, visando a proteção de equipamentos eletrônicos contra raios da rede elétrica.

- Ainda em termos de patrimônio, a grande novidade ficou por conta da aquisição da tecnologia de Gerador de RDS (Radio Data System), equipamento que possibilita à emissora disponibilizar informações importantes diretamente no display do aparelho receptor do ouvinte, como por exemplo, o nome da Rádio, da música e do artista/banda.

4. Produção de reportagens especiais a partir de entrevistas realizadas na programação.

Resultados

- Resultados não detectados pela CPA.

Potencialidades

- Se apresentar como laboratório para estudantes dos Cursos da UNIJUÍ através de projetos e programas em parceria.

- Difundir a marca UNIJUÍ, as rotinas de rádio, práticas de comunicação e estilo musical da emissora para alunos de Ensino Fundamental de Ijuí, através do projeto Ações Sustentáveis nas Escolas e para alunos do Ensino Médio de Ijuí e região através do projeto Hora do Recreio.

- Difundir conhecimento através da cobertura de eventos da UNIJUÍ e em eventos do município, como FENII, Pesquisa, Feira do Livro.

- Capacitação dos profissionais: os funcionários Claudia Gesing Bohrer e Douglas Dorneles da Rosa participaram do Congresso de Estratégia Criativa 2017, do Grupo de Planejamento RS (em abril, em Porto Alegre); o funcionário Rafael Keske participou do 12º Encuentro Latinoamericano de Diseño (no mês de agosto, em Buenos Aires/Argentina); a funcionária Carine Prediger da Pieve concluiu a Pós-Graduação em Mídias na Educação (outubro de 2017, pela UFSM/UAB); as funcionárias Carine Prediger da Pieve e Natieli Pinto Batista realizaram oficina de formação sobre Introdução a Elaboração, Planejamento e Escrita de Projetos Acadêmicos (em novembro de 2017, no Polo Presencial de Educação a Distância da UAB em Cruz Alta).

Fragilidades

- Dificuldade de captação de recursos e novos apoiadores culturais devido à legislação de rádio educativa.

- Ausência de um plano de relacionamento e fidelização dos clientes a partir de novos projetos, programas e eventos.

- Limitação de recursos humanos para a produção e geração de conteúdo.

- Ausência de um planejamento de mídia para divulgação de projetos e programas da UNIJUÍ FM em canais oficiais e plataforma multimídia.

- Ausência de produtos e campanhas que foquem no engajamento do público ouvinte e no aumento de seguidores em plataformas como Facebook, Twitter, Instagram e Youtube.

Eixo 5 – Infraestrutura

Tendo como base as definições de metas que constam no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e considerando o montante financeiro previsto no Orçamento Programa de cada ano para investimentos e qualificação, a UNIJUÍ priorizou a manutenção e expansão da infraestrutura, no que tange à quantidade e à qualidade de seus espaços físicos e equipamentos, atendendo a eficiência, a segurança, a acessibilidade, a comodidade, o conforto, a luminosidade, a climatização, a estética e a gestão ambiental.

As decisões de investimento consideraram a demanda reprimida por anos de contenção de recursos devido ao processo de saneamento financeiro. Com a possibilidade de dispor de uma adequada contrapartida institucional para a captação de recursos externos, ampliaram-se as fontes de recursos que permitiram uma melhoria das estruturas internas, sem que para tanto seja necessário investir exclusivamente com recursos próprios.

No ano de 2017 foram efetivados investimentos para qualificação da infraestrutura no *Campus* Ijuí, dentre eles podem ser destacados: a conclusão da obra de adequações do antigo prédio de Artes, o qual foi transformado em um centro de eventos com dois auditórios qualificados com capacidade de 150 e 80 lugares; reforma das instalações administrativas e acadêmicas do Mestrado em Educação nas Ciências; adequação e transferência do laboratório LEBIO - DCVida; reforma dos sanitários do Salão de Atos; instalação de um novo espaço de convivência terceirizado no hall da biblioteca com um espaço diferenciado para praça de alimentação; instalação de uma central de tratamento de efluentes sanitários; estação de tratamento de água; instalação de piso cerâmico no laboratório de Anatomia do Hospital Veterinário; cobertura dos tanques suplementares de combustível dos geradores de energia.

Na Sede Acadêmica as reformas foram: adequação dos sanitários do 4º piso; adequações na rede de energia elétrica; reforma dos dois laboratórios de Física; reforma do restaurante universitário, com adequação de um espaço de estudo e convivência para os estudantes; pintura externa do prédio da Clínica de Psicologia e Escritório Modelo e reforma dos passeios; pintura da quadra externa para uso da Educação Física e alunos da EFA; cercamento com muro e grade na praça de recreação da EFA para maior segurança dos alunos.

No *Campus* Santa Rosa foi realizado pinturas em diversos espaços; reforma do Laboratório de Engenharia Civil e substituição do piso emborrachado das rampas. No *Campus* Três Passos foi revitalizado o passeio público em frente ao prédio do *campus*.

Em 2017 a Instituição procurou evoluir nos aspectos ambientais aplicando o conceito de melhoria contínua. A separação e a destinação adequada de resíduos deram mais um passo para sua plena consolidação a partir do investimento em lixeiras com cores indicativas de separação, as quais foram distribuídas em todos os espaços institucionais. Com relação as áreas de preservação permanentes, estas passaram por uma revisão de sua demarcação reforçando com placas indicativas e postes, delimitando e ratificando estes espaços, além de intensificação da supervisão destes locais.

Outro aspecto ambiental que ao longo do ano de 2017 demandou intenso trabalho foi em relação aos efluentes domésticos gerados. A necessidade de melhorias levou a Instituição a investir em sistemas que proporcionassem melhorias nos parâmetros para posterior lançamento em corpo hídrico receptor.

Os processos de licenciamento dos demais *campi* estão em fases distintas. Nos *Campi* Ijuí e Santa Rosa a licença já foi obtida e cabe agora a manutenção das mesmas. Os *Campi* Panambi e

Três Passos passaram por adequações ao longo do ano de 2017, como a implantação da coleta seletiva de resíduos, antes de abrir o processo de licenciamento, fato que deverá acontecer ao longo do ano de 2018.

Na área de Tecnologia da Informação, no ano de 2017 foram realizados investimentos em computadores usados marca DELL, num total de 250 computadores adquiridos (somente CPU, teclado e mouse) para troca em setores administrativos, também foram adquiridos 30 computadores novos completos para troca de um Laboratório no *Campus* Santa Rosa (Sala B-306). Houve a aquisição de 17 Switches de rede para reposição e melhoria de velocidade de acesso à rede em alguns prédios. Ainda, foram adquiridos 118 pontos de acessos à rede sem fio para troca da tecnologia no *Campus* Santa Rosa, no prédio do DCEEng em Ijuí, e a complementação de cobertura no *Campus* Panambi.

Cabe destacar aqui a política de aquisição de materiais bibliográficos, que considera a previsão orçamentária, os projetos pedagógicos dos Cursos e a avaliação do acervo. A Biblioteca conta com uma estrutura de cinco ambientes, localizadas no *Campus* Ijuí I, *Campus* Ijuí II e nos *Campi* de Panambi, Três Passos e Santa Rosa. O total investido em material bibliográfico no ano de 2017 foi de aproximadamente R$ 150.000,00.

No decorrer do ano de 2017 foram realizados investimentos em infraestrutura, na manutenção das estruturas, bem como adequações de espaços físicos com vistas a contribuir na qualidade acadêmica e física da Universidade. O detalhamento das ações desenvolvidas no ano de 2017 referentes à infraestrutura da Universidade pode ser conferido nos relatórios de atividades das Coordenadorias Patrimonial e de Informática.

As imagens a seguir (Figuras 32 a 38) mostram algumas ações de revitalização em espaços físicos da Instituição em 2017.

Figura 32. Centro de Eventos no *Campus* Ijuí.

Figura 33. Auditório e fachada do Centro de Eventos no *Campus* Ijuí.

Figura 34. Pintura e iluminação, na Sede Acadêmica e elevador no prédio da Engenharia Civil, no *Campus* Ijuí.

Figura 35. Reformas no RU e Laboratório de Física, na Sede Acadêmica.

Figura 36. Melhoria em espaço de convivência e construção de rampa de acesso ao palco, no *Campus* Três Passos.

Figura 37. Melhorias em passeios e salas de aula, no *Campus* Santa Rosa.

Figura 38. Melhorias em diferentes espaços, no *Campus* Panambi.

Este Relatório Integral de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ encerra o ciclo avaliativo 2015-2017, atendendo o que estabelece o PDI da Universidade, englobando os cinco eixos do SINAES. Esta análise apresenta as discussões dos processos e resultados avaliativos articulando a autoavaliação institucional (CPA) e a avaliação externa (MEC). Está organizada em duas partes, a primeira "Análise das Ações e Resultados Relativos ao Ano de 2017", que apresenta os dados deste ano e, a segunda, a análise geral do ciclo avaliativo 2015-2017, a qual denominou-se "Relato Institucional do Ciclo Avaliativo 2015-2017".

Assim, apresenta-se a análise geral do conjunto dos processos avaliativos da Universidade, as políticas e ações que resultaram em qualificação nas dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e Cultura e da Gestão. Esta análise foi realizada pela Coordenação e grupo executivo da CPA, por meio de debates por equipes de trabalho e a segunda parte em conjunto com a Assessoria do Planejamento.

Para contextualizar, apresenta-se o Fluxograma na Figura 39, que demonstra as diretrizes da Autoavaliação na UNIJUÍ, coordenada pela CPA.

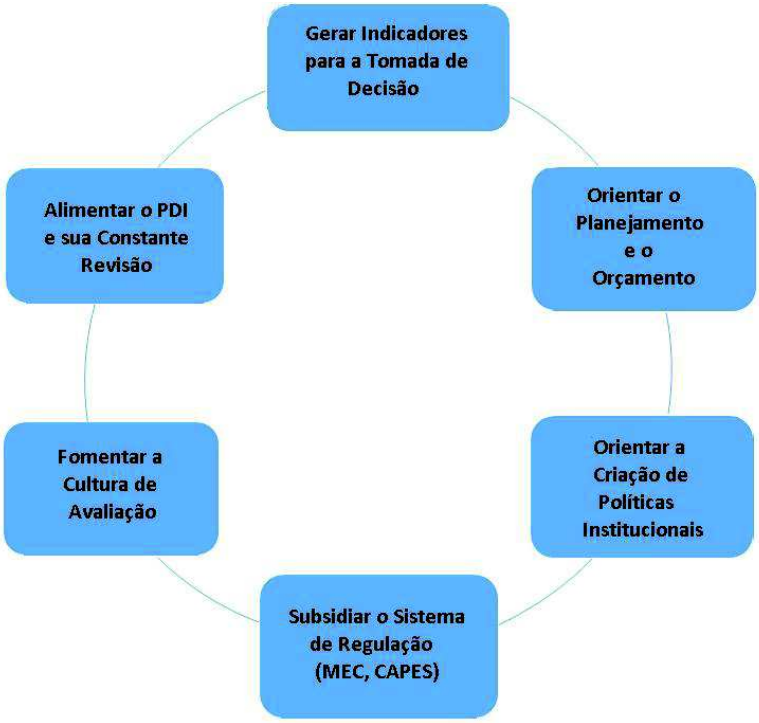


Figura 39. Fluxograma das diretrizes da Autoavaliação na UNIJUÍ.

É com base nestas diretrizes que esta análise objetiva apresentar a discussão dos processos e resultados da UNIJUÍ, buscando demonstrar o impacto da avaliação no cumprimento de sua missão que é "Formar e qualificar profissionais com excelência técnica e consciência social crítica, capazes de contribuir para a integração e o desenvolvimento da região" (PDI 2015-2019).

Para a discussão retoma-se o fragmento da Palavra da Reitora (Relatório AI, 2017; 2018, p.11), que assim se expressa:

> "Embora seja possível comemorar os muitos resultados positivos alcançados nos últimos três anos, em especial na esfera acadêmica, que obteve excelentes avaliações externas que mantiveram a Universidade entre as melhores do Estado no âmbito das comunitárias privadas, atualmente, além da constante vigilância no processo de recuperação financeira, a excelência acadêmica continua sendo a grande ênfase a ser enfrentada, considerando o estabelecimento de relações intencionais entre as atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão e Cultura".

É na perspectiva de demonstrar a evolução institucional a partir dos resultados das avaliações externas e internas articuladas ao que estabelece o PDI 2015-2019 que esta parte do documento está estruturada.

Análise das Ações e Resultados Relativos ao Ano de 2017

Observa-se que os gestores de todas as unidades acadêmicas e administrativas da UNIJUÍ constantemente, a partir dos resultados avaliativos, realizam adequações em seus processos e ações, como por exemplo, na elaboração do Relatório de 2017, no qual procederam-se ajustes na processualidade do Instrumento Integrado de Elaboração do Relatório Institucional e de Autoavaliação Institucional, a partir de debate realizado com a Reitoria. Dentre os ajustes, destacam-se a integração da análise do NDE na análise do curso, bem como as análises dos Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* incorporadas na Autoavaliação da Gestão do Departamento. No que se refere ao conteúdo do documento, estabeleceu-se o número de potencialidades e fragilidades (até 5) e os indicativos de prioridades (até 3), com o objetivo de construir um documento que subsidie o cotidiano de todos os gestores, bem como os avaliadores do MEC de uma forma mais clara e objetiva.

Estas adequações possibilitam enxergar de forma sistematizada, as diretrizes, metas e resultados e prioridades elencadas nas dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e Cultura e da Gestão, a cada ano, bem como no ciclo avaliativo 2015-2017 e nos resultados das prioridades elencadas. Salienta-se que a CPA participou de eventos de Gestores Acadêmicos (Coordenadores de Curso e Chefes de Departamento) para apresentação dessa nova dinâmica e do impacto dos processos avaliativos na constante qualificação da Instituição. Ressalta-se que o SINAES, o PDI 2015-2019 e o Projeto de Autoavaliação Institucional 2016-2019 sustentam a atuação da CPA, tendo como princípios (Figura 40):

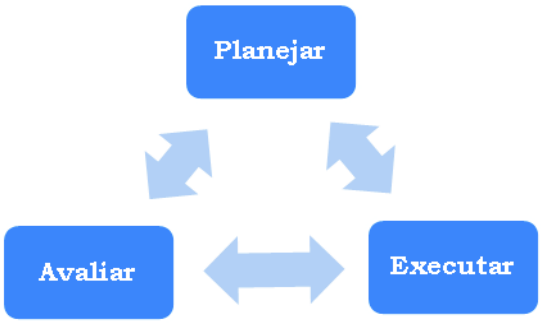


Figura 40. Princípios avaliativos da UNIJUÍ.

Dentre os indicativos sistematizados pela CPA, do conjunto dos dados institucionais apontados no Relatório anterior, retoma-se: a revisão da resolução que regulamenta o tempo docente; a queda no percentual de estudantes e de créditos matriculados em alguns cursos de Graduação; a meta de 70% dos estudantes participando da Avaliação das Disciplinas; a meta de alcance, de no mínimo conceito 4, nas avaliações do Ministério da Educação; fortalecimento da Formação Continuada de Docentes e Técnicos e aumento da produção científica em periódicos *Qualis* A da CAPES, entre outras.

Em relação à gestão dos tempos docentes, no 2º semestre/2017 foi realizada a revisão da resolução que regulamenta o tempo docente a partir de um amplo debate no âmbito dos Departamentos e Reitoria, que resultou na aprovação da Resolução CONSU nº 16/2017 que regulamenta a jornada de trabalho dos professores. Nesta resolução a principal alteração foi a retomada do perfil de cada professor (Graduação, Gestor e Papadocência) e seu respectivo tempo de alocação das atividades, considerando que o professor 40 horas da Educação Superior transita, entre Ensino, Pesquisa ou Extensão, tendo tempo destinado a preparação das aulas, planejamento e estudo na sua carga horária. Esses ajustes se fizeram necessários para qualificar e otimizar os processos de trabalho.

No que tange a queda de percentual de estudantes e de créditos matriculados em alguns Cursos de Graduação adotou-se como estratégias: manter e qualificar a política de gerenciamento do número de estudantes por turma dos cursos de Graduação; aprovação do Programa de Financiamento de Crédito Educativo UNIJUÍ – CREDIUNIJUÍ e, em 2018, implantar o referido Programa. Salienta-se que a Instituição vem mantendo o número de estudantes por turma nos Cursos de Graduação e, que no ano de 2017, a média foi de 33,05 estudantes/turma.

Quanto à meta institucional de 70% de participação dos estudantes na Avaliação das Disciplinas não foi possível alcançá-la, embora realizado um conjunto de estratégias para participação dos estudantes. No que diz respeito à avaliação externa a meta institucional de alcance do conceito 4 para Cursos de Graduação e 5 para a Pós-Graduação, bons índices foram alcançados em 2017, embora ainda não se tenha atingido a meta em todos os cursos.

Com relação ao Programa de Formação Continuada de Docentes, neste ano houve um fortalecimento com a inclusão de mais dois subprogramas de formação, quais sejam: Formação para Docentes que atuam na Modalidade EaD e o subprograma Formação para Docentes Horistas. Em relação aos Técnicos-Administrativos e de Apoio a Formação Continuada se deu no âmbito do Programa Aprimora, que tem se constituído como integrador das práticas de recursos humanos na gestão dos Técnicos-Administrativos, ocorrendo um incremento considerável na qualificação dos Técnicos, atingindo mais de seis mil horas de formação.

No âmbito dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, pela importância da produção científica na avaliação dos PPGSS, os dados da série histórica demonstrados no Quadro 6 da página 68 evidenciam que todos os programas têm conseguido manter ou ampliar a produção científica, especialmente em periódicos classificados com *Qualis* A1 a B2, o que contribuiu para o excelente resultado obtido na avaliação quadrienal da CAPES (ciclo 2013-2016).

Assim, um conjunto de medidas, estratégias e ações foram desenvolvidos na busca de alternativas para as questões elencadas, como desafio para 2017, nos diversos Programas da Universidade. As ações e resultados destes itens estão descritos nos cinco eixos, os quais demonstram as atividades desenvolvidas, tanto pela Instituição, quanto pela CPA, pelos Departamentos, pelos Cursos e Coordenadorias.

O aperfeiçoamento do trabalho educacional assumido pela UNIJUÍ pressupõe a articulação contínua entre Gestão, Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura nos propósitos dos diferentes Departamentos. Tal articulação exige um movimento sistêmico de acompanhamento e devolutivas, que possibilite, de forma integrada, a orientação do processo decisório na Gestão Institucional, a melhoria da qualidade das ações desenvolvidas e o fortalecimento da imagem e da identidade da Instituição.

As análises apresentadas pelos Departamentos demonstram avanços na qualificação dos processos de gestão com alto índice de resolutividade nas prioridades elencadas para o ano de 2017. O realinhamento dos objetivos, metas e procedimentos desencadeados nos diferentes departamentos contribuiu para aprimorar e avançar trazendo resultados imediatos para o professor e em especial aos estudantes.

No conjunto de ações prioritárias para 2018 destacam-se a ampliação e qualificação dos espaços físicos e didáticos, a revisão e consolidação dos currículos de cursos e a prospecção e inserção na comunidade regional. As prioridades reforçam a busca constante da Universidade em qualificar-se na formação dos futuros profissionais responsáveis pelo constante desenvolvimento da região.

Na avaliação desenvolvida pelos cursos de Graduação observa-se, dentre as potencialidades apontadas por grande parte deles, corpo docente qualificado; oferta de cursos *Lato Sensu*; revisão ou implementação do Projeto Pedagógico de Curso e qualificada participação de estudantes em eventos das áreas e no Salão do Conhecimento.

No que tange às fragilidades, evidencia-se: a redução do número de estudantes e de créditos matriculados em função da crise econômica; a necessidade de investimentos em infraestrutura nos laboratórios; a necessidade de ampliação de horas para a Pesquisa e para a Extensão, a fim de possibilitar a participação de um número maior de docentes, bem como de estudantes a partir do aumento das bolsas oferecidas.

Como ações prioritárias a serem desenvolvidas no ano de 2018, indicam: incentivar o estudante a participar dos processos avaliativos da Instituição; aumentar/manter a nota da avaliação do ENADE; incentivar os estudantes a se comprometerem com o processo avaliativo externo; organizar cursos de formação sobre metodologias ativas para os seus docentes; aproximar ainda mais a Pesquisa, Ensino e Extensão e fomentar as visitas técnicas de estudos, tanto nacionais quanto internacionais.

Cabe salientar, o Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ, criado em 2012, como estratégia de excelência para os processos de ensino e aprendizagem em todos os programas acadêmicos da Instituição. É constituído a partir de três subprogramas: Avaliação pelos Estudantes, Autoavaliação Docente e Avaliação pelos Pares. Estes subprogramas envolvem estudantes, professores e gestores, possibilitando diferentes análises sobre o fazer da Instituição. A partir dos dados analisados, com base nos pareceres do NDE e de pesquisadores que estudam o tema “Avaliação”, é possível reconhecer a importância dos resultados do Programa, especialmente do subprograma Avaliação das Disciplinas, para o planejamento, constituindo-se em uma ferramenta de gestão para a busca da excelência acadêmica. Devido ao tempo em que foi criado o Programa, conforme indicativos do NDE, necessita de readequações para cumprir o seu propósito de contribuir para a gestão de todos os cursos da UNIJUÍ, com a organização de padrões de pareceres e escalas de análise. O mesmo será revisado no ano de 2018, com base nos Pareceres dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos, bem como dos Pareceres dos Avaliadores do MEC referenciado nas novas legislações que regulamentam a Educação Superior.

Para a constante qualificação dos cursos de Graduação evidencia-se o *Programa de Formação Continuada de Docentes* e seus subprogramas: Formação Geral, que abrange a todos os docentes; Formação para Iniciantes, que abrange a todos os docentes contratados nos últimos 24 meses; Formação para Gestores, que tem como público-alvo os docentes atuantes na Gestão do Ensino, da Pesquisa e da Extensão e Cultura; e Formação Específica, organizada e desenvolvida pelos e nos respectivos Departamentos ou Cursos, com o apoio da Assessoria Pedagógica da VRG, Formação para Docentes que atuam na Modalidade EaD e Formação para Docente Horistas. Este programa tem o objetivo de revitalizar o processo de ensino e aprendizagem, com foco na sala de aula da Educação Superior.

É importante destacar a função estratégica do NDE dos cursos de Graduação na condução das políticas e ações atinentes ao respectivo curso, conforme o Regimento UNIJUÍ, que estabelece em seu artigo 47 as atribuições do Núcleo Docente Estruturante, nos incisos a seguir que trata especificamente dos processos avaliativos.

> "I – Propor e conduzir o debate em torno das questões fundamentais do curso, considerando a relação teoria e prática, a formação específica, humana e profissional, o *lócus* profissional, as novas tendências da área, o intercâmbio de experiências e de conhecimento **para a construção reflexiva do processo de ensino e da aprendizagem.**
>
> VI – **Analisar o resultado da Avaliação Docente,** por meio de parecer, e encaminhar à VRG e à CPA.
>
> VII – **Interagir com a CPA** sobre a existência de necessidades estruturais disponíveis ao curso.
>
> VIII – **Analisar e sugerir mudanças** visando a constante qualificação das questões didático-pedagógicas relativa ao curso".

Assim, no âmbito dos cursos de Graduação é possível reconhecer o NDE como estratégico, para o alinhamento entre o planejamento do curso, o desenvolvimento do semestre (aulas, eventos, formação, estágios, pesquisa, extensão...) e a avaliação (processo e resultados do programa de avaliação docente) para qualificar e fomentar o ensino e aprendizagem dos estudantes. Cabe destaque para o processo de avaliação do PPC dos cursos de Graduação, que segue o fluxo trienal do ENADE/SINAES possibilitando a revisão do PPC a cada três anos e a sua readequação, se indicada a necessidade de revisão pelo NDE.

No que tange à Pós-Graduação *Stricto Sensu*, observa-se avanço satisfatório dos resultados baseado nas prioridades elencadas. Percebe-se maior envolvimento dos professores dos Programas de Pós-Graduação com disciplinas e atividades na Graduação. Observa-se, também, o aumento de ações de internacionalização, sejam elas de intercâmbios de professores e estudantes, pós-doutoramentos e missões de Pesquisa. Houve priorização para o aumento da produção em periódicos qualificados conforme critérios estabelecidos pela CAPES, refletindo crescimento em estratos que variam de A1 a B2. Novos professores foram credenciados e incorporados ao corpo docente permanente de programas.

No que concerne as atividades de Educação Continuada (Pós-Graduação *Lato Sensu* e qualificação profissional), a Universidade está desenvolvendo ações com vistas ao seu fortalecimento. No entanto, esta modalidade de oferta não está respondendo de acordo com as expectativas. Nesse aspecto há indicativos de qualificar as leituras de mercado em termos de projetos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, aprimorando a geração/tramitação e publicação das ofertas.

No que se refere a dimensão da Pesquisa a maioria das ações prioritárias foram efetivadas. Os Núcleos de Pesquisa apontam que a realização de projetos com financiamento de agências externas é uma das principais formas de avanço na Pesquisa e, internamente, o evento Salão do Conhecimento contribui com a produção de resumos relacionados aos projetos realizados ao longo do ano. Além disso, os Núcleos destacam como positivo as estratégias de divulgação das pesquisas com a organização de ciclos de debates, painéis temáticos, seminários e palestras, com a participação de pesquisadores, bolsistas de iniciação científica e tecnológica, mestrandos e doutorandos. Como inovação, apresenta-se a publicização dos resultados das pesquisas a partir do projeto Popularização da Ciência, que por meio de matérias jornalísticas, publicadas internamente (Comunica e Rádio UNIJUÍ FM) e externamente (eventos científicos, rádios local e regional, jornais e redes sociais), coloca em evidência as pesquisas e extensões desenvolvidas na Universidade.

Ações prioritárias na dimensão da Pesquisa indicam: a continuidade nas capacitações com pesquisadores, bolsistas e estudantes de Graduação e de Pós-Graduação; a inserção de um maior número de pesquisadores nos projetos de pesquisa, bem como fortalecer as estratégias de divulgação dos resultados das pesquisas demonstrando o impacto destas para o desenvolvimento regional e, em consequência, para a qualidade de vida das pessoas na sociedade.

Na dimensão da Extensão a maioria das unidades acadêmicas efetivou as prioridades elencadas para o ano de 2017 e/ou indicaram pela sua continuidade. Na análise observa-se como positivo as parcerias realizadas a partir de projetos de Extensão com a comunidade em geral. Nesta dimensão destaca-se os indicativos de criar estratégias de maior divulgação das atividades realizadas pelos grupos de Extensão; necessidade de organização de eventos e cursos de extensão tanto para a comunidade externa como interna e o fortalecimento da produção científica que demonstre o impacto dos projetos de Extensão para a sociedade. Sugere-se, também, potencializar os grupos atuantes em seus programas de trabalho, buscando ainda mais a integração entre as áreas do conhecimento com vistas a constante qualificação da Extensão da UNIJUÍ, que tem uma trajetória importante na Universidade.

As prioridades apontadas para a Extensão são a constante busca pela qualificação nos projetos, bem como a tentativa de sempre aprovar projetos com financiamento externo e realizar eventos, palestras para fomentar a Extensão nesta IES.

Salienta-se que o debate para a criação do Curso de Medicina na UNIJUÍ e a tramitação do seu processo, via Edital Mais Médicos, junto ao MEC, obteve o apoio da comunidade de Ijuí e da região e em âmbito estadual e nacional, o que demonstra o reconhecimento da UNIJUÍ como uma instituição necessária para o desenvolvimento regional. A pesquisa de Imagem realizada junto à comunidade externa, dos quatro *Campi* da UNIJUÍ, na Figura 27, demonstra a opinião dos pesquisados sobre os profissionais formados na UNIJUÍ, em que o indicador tradição obteve o maior percentual, alcançando 63% em alta *performance*, 36% em média e 1% em baixa. Esse resultado não surpreendeu, considerando os 60 anos de Ensino Superior desta Instituição que atua visando o desenvolvimento regional.

No contexto do impacto da atuação da UNIJUÍ na sociedade, dentre os Projetos de Pesquisa e de Extensão, destaca-se a realização da I Feira Regional de Matemática do Rio Grande do Sul, em agosto 2017, na UNIJUÍ, *Campus* Ijuí, com mais de 3 mil visitantes, com 81 trabalhos apresentados, 155 expositores e 76 orientadores dos municípios da região da abrangência da 36ª CRE. O objetivo da Feira foi promover a construção e divulgação dos conhecimentos matemáticos, socializando pesquisas e resultados. As categorias que participaram foram Educação Especial, Educação Infantil, Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais, Ensino Médio e/ou Profissionalizante, Educação Superior, Professor e Comunidade. Um dos resultados desta feira é a indicação e participação de 10 trabalhos na Feira Nacional de Matemática que acontece em maio

de 2018, no Acre. Este é um exemplo da inserção e articulação da Universidade com a Educação Básica e a sociedade, pois constitui-se em oportunidade de produção e divulgação do conhecimento matemático. No âmbito da Extensão, essa Feira constitui-se em inovação, pois é a primeira a ser realizada no Rio Grande do Sul.

Em relação as unidades administrativas e de apoio, estruturadas em Coordenadorias, observa-se que desde o ano de 2015 as gerências estão cada vez mais utilizando o planejamento como um efetivo instrumento de Gestão, buscando atingir as metas constantes no PDI institucional. O acompanhamento das ações executadas é realizado através do *software* de planejamento – *Strategic Adviser*. Das 49 ações indicadas como prioritárias pelas Coordenadorias para o ano de 2017, 80% foram efetivadas e 20% não. Assim, a indicação para estas ações que não foram efetivadas é de continuidade para o ano de 2018. Evidencia-se que em anos anteriores ações não haviam se concretizado por falta de recursos financeiros, porém, neste último ano, algumas das ações não foram concluídas devido ao tempo para realizá-las, ou pelas novas regulamentações do E-Social.

A atuação das Coordenadorias em 2017 teve como foco a revisão dos indicadores de suas pastas. Essa revisão resultou na reestruturação de suas atividades e ações, como por exemplo, a indicação e materialização da informatização de vários processos. Assim, percebe-se um maior alinhamento entre as Coordenadorias, no planejamento de suas ações e, em consequência, realizando-se melhorias nos processos e ações institucionais qualificando as dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e Cultura e da Gestão.

Cabe salientar que a partir do ano de 2016 integrou-se a esse relatório as mantidas da FIDENE: Rádio UNIJUÍ FM, Museu Antropológico Diretor Pestana e Escola de Educação Básica Francisco de Assis, com o objetivo de demonstrar a articulação das atividades desenvolvidas por elas para a qualificação das dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e Cultura e da Gestão. Registra-se também como adequações a este Relatório, a sua elaboração, a partir de 2015, com processos e resultados avaliativos de janeiro a dezembro, em substituição a dinâmica anterior que era de abril a março.

Da sistematização realizada pela CPA, evidenciam-se alguns indicativos para o ano de 2018, quais sejam, definir política de internacionalização; modalidade EaD; implementar os novos cursos; revisar e ampliar a oferta de cursos de Graduação; implementar as Políticas e Diretrizes Culturais; fortalecer o Programa Permaneça, considerando que alguns cursos apontam baixa procura de estudantes; criar mais espaços de convivência em todos os *Campi*; revisar o Programa de Avaliação Docente; fortalecer o Programa Egressos, dar continuidade ao Programa de Formação Continuada, com ênfase às temáticas de inovação e novas tecnologias e maior divulgação das ações nas dimensões do Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura.

Analisando os investimentos realizados nos últimos três anos e as fragilidades apontadas pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas observa-se a indicação de priorizar os investimentos na área da tecnologia e segurança da informação.

Observa-se do conjunto das dimensões avaliadas que uma série de adequações de políticas, processos e desenvolvimento de ações foram desenvolvidas no âmbito das dimensões do Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura e Gestão, tomando por base o PDI 2015-2019. Salienta-se que do conjunto de prioridades elencadas para 2017 pelas unidades, 85% foram efetivadas, sendo que dos 15% restante, algumas terão continuidade e outras foram revisadas, o que no olhar da CPA é positivo, uma vez que demonstra que o planejamento está servindo para a busca da excelência acadêmica (PDI 2015-2019).

No âmbito do ciclo avaliativo 2015-2017 dos processos de avaliação da UNIJUÍ é possível identificar uma evolução tanto nos processos acadêmicos, quanto administrativos que buscam constante melhorias na IES.

A CPA decidiu pela inclusão deste Relato Institucional que apresenta a análise das ações e resultados dos últimos três anos. Está organizado em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062, de 09/04/2014 e apresenta o relato avaliativo do PDI; a síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES; e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativos decorrentes dos resultados das avaliações relativo ao ciclo avaliativo de 2015-2017.

No decorrer de sua trajetória, a UNIJUÍ teve como marca de Gestão o Orçamento Programa e, por meio deste, definiu prioridades e organizou suas atividades. Apesar da efetividade deste instrumento, a necessidade de definições de prioridades a curto, médio e longo prazo fez com que este instrumento de gestão fosse reavaliado e reformulado. Neste sentido, buscou-se uma nova metodologia sustentada no tripé: Planejamento, Orçamento e Avaliação.

Essa nova metodologia norteou a condução dos trabalhos para construção do PDI 2015-2019, que tem por objetivo incorporar as práticas de elaboração do planejamento estratégico organizacional, procurando atender de forma satisfatória não apenas uma diretriz legal (conforme prescrito no Art. 16 do Decreto nº 5.773, de 09/05/2006) mas, também e sobretudo, se constituir em uma efetiva ferramenta de aperfeiçoamento da gestão em todas as instâncias institucionais.

Para garantir o alinhamento na definição dos objetivos, estratégias e metas da UNIJUÍ nos anos de 2015 a 2019, foi construída a Matriz de Impacto, garantindo a convergência entre os 4 Eixos Estruturantes da Instituição e as Dimensões da Universidade (Figura 41).

DIMENSÕES DA UNIVERSIDADE

EIXOS ESTRUTURANTES	ENSINO	PESQUISA	EXTENSÃO	GESTÃO
PROJETO INSTITUCIONAL	Competência Técnica, Crítica Reflexiva e Empreendedora	Impacto Acadêmico e Social	Impacto Social a partir das Competências Internas	Capacidade de Priorização
EXCELÊNCIA ACADÊMICA	Acreditação Externa	Acreditação Externa da Produção Científica	Continuidade dos Projetos e Transformação Social	Qualidade dos Recursos e Atendimentos Disponibilizados
PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO	Capacitação, Instrumentalização e Responsabilização	Organização em Grupos de Pesquisa	Constituição de Competência	Alinhamento ao Planejamento
SUSTENTABILIDADE	Demanda e Resultado	Captações Externas	Parcerias Institucionais	Conceito Institucional, Equilíbrio Econômico e Financeiro

Figura 41. Eixos estruturantes e dimensões da Universidade.

O desafio desses últimos três anos foi o de garantir a execução e eficiência do PDI, ou seja, implementar e acompanhar as ações para alcançar os objetivos, estratégias e metas e regulamentar o que diz respeito às ações acadêmicas de acordo com as áreas de atuação da Instituição.

A mudança de cultura na UNIJUÍ, da gestão por orçamento para a gestão pelo planejamento, orçamento e avaliação ainda está sendo consolidada e, para mensurar sua efetividade, foram criados indicadores de resultado por Unidade/Departamento/Curso. Para acompanhar estas ações e indicadores definiu-se pela aquisição de um *software* de planejamento estratégico denominado *Strategic Adviser – SAS*. Para utilização deste novo mecanismo de gestão fez-se necessário uma série de encontros e formações com as chefias, tanto acadêmicas como administrativas.

A estratégia utilizada para que esta metodologia tivesse efetividade, foi trabalhar o planejamento alinhado a partir do relatório de Autoavaliação Institucional, fazendo o seguinte movimento: relatório – prioridades – fragilidades – ciclo trianual = planejamento (Figura 42).

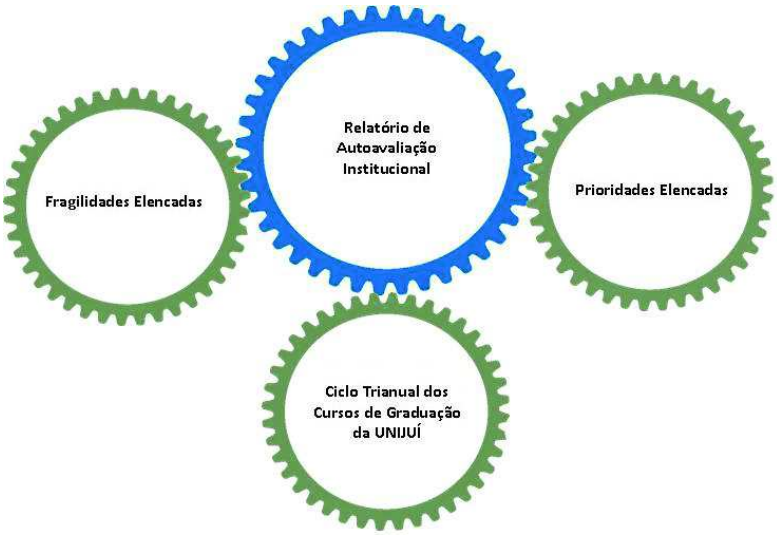


Figura 42. Dinâmica do Relatório de Autoavaliação Institucional.

No mês de setembro de cada ano todas as unidades elaboram o seu planejamento para o ano seguinte apontando as necessidades de orçamento, sendo que ao final de cada ano é elaborado o relatório de Autoavaliação institucional no qual são apontados os resultados efetivos e não efetivos das ações prioritárias elencadas para o ano, bem como as potencialidades, fragilidades e prioridades para o ano seguinte (estas prioridades são organizadas no momento do planejamento, no mês setembro). Todas as fragilidades e prioridades devem possuir ações para acompanhamento no *software – Strategic Adviser.* Em especial os cursos que irão revisar seus PPCs e realizar a prova do ENADE, conforme ciclo trianual, também precisam prever ações no *software*. No decorrer do ano é realizado o acompanhamento destas ações para que ao final se consiga alcançar um resultado satisfatório.

A partir deste trabalho de acompanhamento do PDI, nos meses de junho e julho de 2017 foi elaborado um documento, contendo todas as ações realizadas para o alcance das estratégias e metas do PDI, denominado: Elementos Estruturais e Determinantes do Plano de Ações Adotadas para o Aperfeiçoamento da Gestão da Mantenedora e da IES. Este documento agrega o pedido de revisão da suspensão das prerrogativas de autonomia da IES, conforme Instrução Normativa nº 02/2017, de 13 de março de 2017, e como resultado, em 02.10.2017 a Universidade recebeu resposta positiva e passou novamente a gozar da autonomia Universitária.

Neste contexto, é visível a importância do trabalho realizado pela CPA, compilado no Relatório de Avaliação Institucional, que apresenta um diagnóstico orientador de rumos a serem tomados para o alcance das metas propostas. Esta orientação aos poucos foi disseminando resultados que já puderam ser percebidos nos últimos três anos[1], nos quatro eixos estruturantes e nas quatro dimensões da Instituição.

Eixo: Fortalecimento do Projeto Institucional

No objetivo de "fortalecer o projeto institucional de Universidade comunitária regional de caráter público não-estatal" foram criadas 19 estratégias, das quais destaca-se algumas ações realizadas.

A primeira estratégia destacada diz respeito à "*Avaliação permanente dos Programas, instrumentos e estratégias institucionais de modo a garantir a pertinência da ação da Universidade no projeto de desenvolvimento de seu território, em consonância com as políticas e diretrizes do SINAES/MEC (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior)*". Houve a reestruturação do instrumento de Avaliação das Disciplinas para o 2º semestre de 2016; foi elaborado o projeto de Autoavaliação institucional da UNIJUÍ para o período 2016-2019; no ano de 2016 foi realizada a avaliação da infraestrutura da UNIJUÍ e em 2017 foi feita uma Pesquisa de Imagem da UNIJUÍ junto ao público externo. Um avanço importante no último ano (2017) foi a qualificação do subprograma Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes, do Programa de Avaliação Docente, tornando esta avaliação contínua, disponibilizada no portal do estudante, no período em que compreende o transcurso de 70% a 90% de cada disciplina. Adequações no Sistema de Informações Educacionais - SIE, no que concerne aos instrumentos e relatórios. Todas as adequações realizadas tomaram por base os indicativos dos Pareceres do NDE dos cursos de Graduação. A Figura 3 (Eixo 1), deste relatório, demonstra os processos avaliativos da UNIJUÍ.

Para atender à Estratégia 1.1.5. do PDI, que diz respeito ao estabelecimento de relações interinstitucionais com os diversos segmentos da sociedade, foi de extrema importância a presença da Reitoria nos eventos da região, a realização de parcerias com entidades representativas de seus diversos setores, a participação nos Conselhos Municipais e Regionais e a promoção de eventos compartilhados. Na interação com a comunidade regional e suas instituições, foi fundamental a estrutura *multicampi*, descentralizada, da Reitoria. A presença dos Pró-Reitores de *campi* nos respectivos locais de atuação foi importante para o desenvolvimento das atividades da Universidade, dando continuidade ao trabalho de envolvimento com as comunidades locais e para o fortalecimento da presença institucional da UNIJUÍ nas diversas microrregiões da Universidade. Percebe-se nestes três últimos anos uma maior articulação da Universidade com a comunidade, quer seja pela participação em Conselhos dos Municípios dos quatro *campi*, com destaque para o município de Ijuí em que a UNIJUÍ tem representantes em 29 Conselhos Municipais e Estaduais.

O compromisso social e sua materialidade (estratégia 1.1.15.) foi fortalecido nos últimos três anos. O resultado de todas as iniciativas da UNIJUÍ e que coloca em evidência o compromisso social da Universidade e reforça a credibilidade do trabalho desenvolvido, foi o recebimento no ano de 2015 do CertifiCado e da Medalha de responsabilidade social conferidos pela Assembleia Legislativa do RS, juntamente com o recebimento do certificado de finalista na categoria *transversal* do Tema Norteador, que focalizou projetos de Inovação em Práticas de Responsabilidade Social ao Projeto de Gestão Ambiental "Caminhos do lixo: da Separação à Geração de Renda", coordenado pelo setor de Gestão Ambiental da FIDENE/UNIJUÍ. E nos anos de

[1] O detalhamento das ações realizadas para alcançar as estratégias do PDI está arquivado junto à Assessoria de Planejamento, no Gabinete da Reitoria.

2016 e 2017, juntamente com o Certificado, que a Fundação recebe desde 2001 (época da implantação do Prêmio), a Intituição recebeu o Troféu de Responsabilidade Social, que demonstra o reconhecimento do trabalho da Fundação e de suas mantidas. O Troféu é a menção máxima do Prêmio concedido pelo Legislativo Estadual às instituições que concorrem à premiação, dentro de sua categoria. Em 2017, o projeto encaminhado para concorrer na categoria *transversal* do Tema Norteador sobre equidade de Gênero, *"Sala de Diálogo: da violência ao respeito"*, também ficou entre os finalistas. O Projeto é desenvolvido em parceria entre a UNIJUÍ (representada pelos cursos de Direito e de Psicologia), Penitenciária Modulada de Ijuí/SUSEPE e Ministério Público do RS.

Para atender à estratégia 1.1.18. "*Ampliação da oferta de disciplinas na modalidade EaD, nos cursos presenciais*", as ações realizadas com todos os Cursos de Graduação mediante revisão dos PPCs (observando o ciclo trianual aprovado em resolução do Conselho Universitário em consonância com as diretrizes do ciclo avaliativo do SINAES) foram voltadas para a inclusão de disciplinas na modalidade EaD (20% do total da carga horária do curso, considerando legislação vigente no país, que permite essa possibilidade). Nos últimos três anos, 46% do total dos cursos presenciais estão aplicando este percentual.

Para atender ao segundo objetivo deste Eixo, que é *"fortalecer o diálogo entre os conhecimentos disciplinares na concepção e execução de programas institucionais e suas ações"*, foram criadas 16 estratégias e cinco metas, das quais destaca-se a diretriz dos editais de Pesquisa e de Extensão quando do alinhamento da integralidade dos Projetos de Pesquisa e de Extensão às áreas prioritárias definidas no PDI, de tal forma que os projetos submetidos pelos professores para o recebimento de horas institucionais são condicionados à habilitação nos editais específicos (conduzidos pela VRPGPE a partir das diretrizes dos Comitês de Pesquisa e de Extensão e Cultura) e pelo alinhamento às áreas prioritárias da Universidade.

Na meta *"implementar os Cursos de Graduação em Medicina, Odontologia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia da Produção e Tecnólogo em Gestão de Cooperativas*", no ano de 2015 houve a oferta dos novos Cursos de Graduação de Arquitetura e Urbanismo no *Campus* Ijuí; Engenharia da Produção no *Campus* Panambi (curso não efetivado até então em função de baixa demanda); Curso de Gestão de Cooperativas no *Campus* Santa Rosa; e protocolado pedido de autorização para o curso de Pedagogia no *Campus* Três Passos, que em 2017 teve a oferta autorizada a partir de visita *in loco* dos avaliadores do MEC. Em 2017 foi protocolado pedido de autorização para o curso de Arquitetura e Urbanismo no *Campus* Santa Rosa. Nesse ano também foi autorizada pelo MEC a oferta dos cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos no *Campus* Três Passos e Bacharelado em Biomedicina no *Campus* Ijuí, considerando estudo de mercado.

Em relação ao curso de Medicina, previsto para ser implantado na Universidade, a Instituição concorreu novamente ao edital nº 01/2017/SERES/MEC, sendo a primeira colocada com resultado definitivo divulgado no Diário Oficial em 31/01/2018. Considerando a consolidação e reconhecimento pela comunidade de seus cursos na área da saúde a Universidade vem se preparando há vários anos para a sua implantação, que envolve a construção e qualificação de laboratórios próprios, uma rede de parceria com os hospitais locais e regionais, um corpo docente qualificado, um Mestrado na área de Atenção Integral à Saúde e Programas de Residência.

Eixo: Excelência Acadêmica

Os objetivos, estratégias e metas deste eixo decorrem de diagnósticos realizados a partir da inserção social da UNIJUÍ, promovida principalmente pela educação superior e balizada pelo Ensino, em nível de Graduação e, pouco a pouco, também pela formação e atuação no Ensino de Mestres e Doutores formados na Instituição. Neste contexto, cabe salientar que os Projetos de

Extensão possuem trajetória a partir do Ensino de Graduação, pois a transferência das tecnologias sociais conduzidas historicamente pelos Programas de Extensão somente ocorreu efetivamente quando o "Ensino" transformou e capacitou aqueles atores sociais. Sobre a Pesquisa é possível afirmar que, no espectro institucional, a mesma somente começa efetivamente a ganhar algum grau de densidade e consistência a partir da consolidação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que pressupõe a Pesquisa como elemento fundamental.

Este eixo está estruturado visando fomentar ainda mais a indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Assim, com relação ao primeiro objetivo que é "*Consolidar-se como referência de excelência no Ensino de Graduação*" destaca-se as ações voltadas ao empreendedorismo, que a partir do PDI 2015-2019 insere em todos os cursos o planejamento de atividades complementares de empreendedorismo para estudantes e professores. Neste sentido, nos últimos três anos foram realizadas palestras sobre o tema nos quatro *campi* da UNIJUÍ. Cada um dos seis Departamentos da Universidade também promoveu discussões sobre como assumir essa temática em propostas de ações efetivas a partir dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. Paralelo às discussões, a Instituição realizou a Olimpíada Empreendedora UNIJUÍ (2015 em Ijuí e em 2016 nos quatro *campi*) que oportunizou a participação de estudantes e egressos de Graduação e de Pós-Graduação da UNIJUÍ e também da comunidade externa. As equipes vencedoras receberam uma premiação para investimento e o suporte da Incubadora Tecnológica da Universidade (CRIATEC) para concretizar seus projetos. Para o ano de 2017 o formato da olimpíada foi remodelado surgindo então o Desafio Empreendedor dos Cursos de Graduação, que em sua primeira edição contemplou os cursos da área da Saúde, sistemática que será mantida para o ano de 2018 com mais atividades durante o ano e organizada a partir da Incubadora Tecnológica da Universidade.

Atendendo à estratégia de qualificação das condições de acessibilidade, no ano de 2015 foi elaborado um plano de investimentos com o objetivo de diminuir as barreiras arquitetônicas nos *campi*, sendo dada continuidade ao planejamento já instituído pelo setor responsável (Coordenadoria Patrimonial e de Serviços) de adotar as diretrizes de acessibilidade em todas as reformas, ampliações e novas construções de forma a serem organizadas para atender às exigências legais dessa área. A cada ano, quando elaborado o planejamento das unidades, este plano é revisitado permitindo que esta qualificação seja permanente.

O NAAI – Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional da UNIJUÍ, a partir da elaboração de um Programa, ampliou suas atividades visando melhorar o atendimento à comunidade acadêmica nas áreas da Psicologia, Assistência Social e Educação Especial/Inclusiva, visando prioritariamente atender à política de inclusão social e educacional da Instituição. Neste sentido, em 2016 a Universidade investiu em uma nova estrutura de atendimento, que passou a ter quatro ambientes destinados ao atendimento dos estudantes. Em relação ao Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência foi realizado um acompanhamento aos novos estudantes desde a inscrição no vestibular, adequando esse processo às suas necessidades. É desenvolvido o acompanhamento do estudante visando o planejamento de ações junto aos professores para construir as possibilidades de inclusão destes estudantes em seus planejamentos. No ano de 2017, deu-se continuidade ao Programa Permaneça, que objetiva realizar um ciclo de orientações a estudantes com histórico de reprovações acima de 80% das disciplinas cursadas no semestre anterior, em sintonia com Coordenadoria Financeira e a Vice-Reitoria de Graduação. O Programa passou por aperfeiçoamentos, sempre visando a melhoria do contato entre os envolvidos, tornando-o mais dinâmico e frequente.

No que diz respeito ao Programa de Formação Continuada de Docentes, este buscou a apresentação de novas abordagens e novas perspectivas ao fazer do professor da educação

;superior, possibilitando a articulação das temáticas propostas às preocupações e anseios da comunidade acadêmica num contexto de significativas mudanças no perfil do jovem universitário. O Programa busca revitalizar os processos de ensino e aprendizagem na UNIJUÍ, visando à excelência acadêmica. O Programa está organizado a partir de seis subprojetos [I] Formação Geral, que abrange a todos os docentes; [II] Formação para Iniciantes, que abrange a todos os docentes contratados nos últimos 24 meses; [III] Formação para Gestores, que tem como público-alvo os docentes atuantes na Gestão do Ensino, da Pesquisa e da Extensão e Cultura; [IV] Formação Específica, organizada e desenvolvida pelos e nos respectivos Departamentos ou cursos, com o apoio da Assessoria Pedagógica da VRG; e para o ano de 2017 o Programa de Formação Continuada teve como inovação a inserção de dois novos subprogramas: [V] Formação para Docentes que atuam na modalidade EaD; e [VI] Formação para Docentes Horistas.

Uma ação importante de qualificação da estrutura institucional, que reflete nas condições de estudo e de trabalho de estudantes e de professores, foi a de modernizar as salas de aula, sendo que até o momento foram instalados multimídias fixos e quadros brancos em 66% das salas de aula. Já no início do ano letivo de 2017 estavam climatizadas 95% das salas de aula em todos os *campi*. E, também, 100% das salas de aula com cadeiras estofadas.

No que diz respeito à excelência no Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, objetivo 2.2., uma das estratégias consiste em implantar e consolidar Programas *Stricto Sensu* (Mestrados e/ou Doutorados) nas áreas de educação, modelagem matemática, desenvolvimento, direito, saúde e ciências agrárias. Assim, em 2015 e em 2016, respectivamente, foram ofertados os Cursos de Doutorado em Modelagem Matemática e em Desenvolvimento Regional. Um esforço que está se fazendo nos últimos três anos é o de implantar o curso, primeiramente em nível de Mestrado, de Ciências Ambientais, encaminhado novamente no final do ano de 2017 para análise da CAPES.

Uma ação que deve ser destacada é a realização do processo interno de credenciamento e recredenciamento docente em consonância com o ciclo de avaliação da CAPES. Este processo tem como objetivo suprir as necessidades apontadas nas avaliações de cada Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* realizadas pela CAPES e também buscar o alinhamento das atividades do Papdocência[2] com as condições requeridas para um melhor conceito nas respectivas avaliações. Para isso, utiliza-se como instrumento de acompanhamento de cada docente um indicador institucional da produção científica, o Índice de Produtividade Ampliado (IndProd-Ampliado).

Na última avaliação dos Programas, pela CAPES, os Programas de Pós-Graduação em: Desenvolvimento Regional, em Modelagem Matemática e em Direito receberam a Nota 4; o Programa de Educação nas Ciências recebeu a nota 5; e o Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde o conceito 3.

No que diz respeito a política de relações internacionais, nestes últimos três anos possibilitou-se a ida de professores à Europa e países da América Latina, principalmente Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, Portugal e Itália para a realização de ações no âmbito de convênios de cooperação interinstitucionais e no âmbito de atividades acadêmicas específicas, como participação em bancas de Mestrado e de Doutorado, participação em eventos internacionais e ministração de módulos disciplinares em cursos de universidades estrangeiras.

Para atender ao objetivo 2.3., *consolidar-se como referência de excelência na Educação Continuada*, foi organizado em 2015 um seminário de Pós-Graduação, destinado aos Coordenadores de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em que foi explanado sobre a formação do especialista no Brasil, as legislações vigentes e a necessidade de adequação das propostas curriculares acerca do novo marco regulatório que vinha sendo analisado e discutido desde 2014.

[2] Programa de Apoio às Atividades Docentes nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ.

Ainda, foi aperfeiçoado o Programa de Avaliação Docente na Pós-Graduação *Lato Sensu* através do incentivo aos estudantes para participação nessa avaliação. Para isso, foi realizada uma campanha com cartazes e *e-flyers*, bem como um trabalho de divulgação com os estudantes e Coordenadores com o intuito de incentivá-los a participar. Adotou-se a prática da emissão de relatórios para os Coordenadores em três períodos, a saber: decorridos 30%, 60% e 90% das aulas, para que o esforço do estudante possa se justificar em termos de retorno ainda no período em que está na Instituição.

Em 2016 foi inaugurada a Escola Superior em Saúde com uma proposta robusta de cursos e atividades que visam qualificar cada vez mais os profissionais desta área de formação, a exemplo do que já ocorre com a Escola Superior de Gestão e Negócios (implantada em 2014). Ainda, para todas as áreas do conhecimento, foi realizado um forte trabalho junto às empresas da região para venda dos cursos de qualificação e de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UNIJUÍ. Este trabalho possibilitou a efetivação de convênios com empresas para descontos por grupos de profissionais matriculados em cursos da Educação Continuada.

Eixo: Qualificação da Gestão

Este eixo é composto por três objetivos que dizem respeito ao aperfeiçoamento do sistema de gestão democrática da Universidade, qualificação das pessoas e da infraestrutura, e está estruturado em estratégias e metas que permeiam a profissionalização da Gestão nas quatro dimensões (Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura e Gestão).

O marco deste eixo foi a Instituição do PDI como instrumento articulador do Planejamento, Orçamento e Avaliação. Nestes últimos três anos, foram realizadas formações, reuniões e análises conjuntas sobre as formas de colocar em prática ações para alcançar os objetivos inseridos no PDI, envolvendo gestores acadêmicos e administrativos. Além da capacitação de chefias para o desenvolvimento de habilidades de liderança, inovação e de gestão voltadas para resultados.

Em 2017, foi concluída a revisão do Estatuto e Regimento da UNIJUÍ adequando-o às novas necessidades institucionais que primem pela democracia representativa, agilidade de resposta e efetividade de resultados. Neste sentido, também foi revisado e implantado um novo plano de cargos e salários para o pessoal técnico-administrativo e de apoio e revisada a regulamentação da Jornada de Trabalho dos Professores do Plano de Carreira da UNIJUÍ.

É visível o aperfeiçoamento da Gestão no momento em que os sistemas de controle e informações são organizados de maneira a seguir o seu fluxo e apresentar os resultados esperados. A partir do planejamento, todas as unidades trabalham para o alcance de suas metas e seus projetos são voltados para as prioridades da Instituição.

No que diz respeito à avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo e de apoio, no ano de 2015 foi reformulado o Programa de Avaliação de Desempenho criado no ano de 2008. O Programa passou a se chamar APRIMORA - Programa de Desenvolvimento Profissional, tendo como fundamento o percurso profissional construído por uma via de mão dupla, de um lado a Instituição oferece um conjunto de oportunidades que permitem ao funcionário se desenvolver na organização, tais como: Avaliação de Desempenho, Qualificações, Participações em diferentes ações institucionais (Sinergia - Programa de endomarketing institucional; SIPAT; eventos institucionais, etc.) e por outro ele se insere nestas práticas enquanto oportunidade para seu desenvolvimento pessoal e profissional, tendo presente o desenvolvimento de um perfil profissional focado na gestão por resultados. Este Programa estimula também a busca de qualificação profissional fora da Instituição. A cada ano o Programa é revisitado e ajustado à realidade institucional.

No que diz respeito à política de progressão funcional dos professores no plano de carreira, esta se dá por ascensão (progressão horizontal – passagem de um nível para outro da mesma classe) e promoção (progressão vertical - passagem de uma classe para outra). A possibilidade de progressão horizontal acontece anualmente, através de edital publicado pela Reitoria, com os critérios estabelecidos através de indicadores de produtividade, devendo o professor habilitar-se ao processo, o primeiro edital foi publicado em 2014 com término do processo em março/2015, quando 32 professores foram contemplados com a progressão, no ano de 2016, 36 professores foram contemplados e, em 2017, 30 professores passaram de nível.

Em relação aos investimentos em infraestrutura, nestes últimos três anos foram investidos com recursos próprios o valor de R$ 6.846.135,38 entre melhorias e novas estruturas. Cabe destacar que a Instituição priorizou as adequações no que diz respeito à acessibilidade, ou seja, foram realizados investimentos em rampas de acessibilidade nos *Campi* Ijuí e Três Passos; reformas nos banheiros para acesso a cadeirantes; adequação no Salão de Atos, com a instalação de telas fixas (formaturas) e rampa fixa, suporte de multimídia e ampliação no número de cadeiras para acessibilidade; Plataforma elevatória no prédio da Engenharia Civil; além do já citado novo espaço para o NAAI - Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional.

Ainda, foram realizados investimentos para construção de novos espaços institucionais: finalizado o Complexo da Medicina Veterinária; construído Auditório do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias; construído no ano de 2015 uma nova pracinha para a EFA (Centro de Educação Básica Francisco de Assis) e em 2017 uma pracinha alternativa para os estudantes; em 2017 foi inaugurado o Centro de Eventos.

Salienta-se que no contexto do Sistema de Avaliação da Educação Superior - SINAES - a Comissão Própria de Avaliação da UNIJUÍ - CPA, dentre seus processos avaliativos, realiza bianualmente a Avaliação da Infraestrutura da Instituição nos *Campi* Ijuí, Três Passos, Panambi e Santa Rosa, junto aos estudantes, professores e técnicos-administrativos e de apoio. Os resultados dessa avaliação são utilizados pelos gestores para a elaboração do planejamento e, consequentemente, do Orçamento Programa anual, auxiliando na definição das prioridades.

A UNIJUÍ possui uma infraestrutura consolidada para a oferta de seus cursos e Programas e atende as prerrogativas de Leis Federais para o Ensino Superior. Justifica-se tal argumento, uma vez que, em 2012, recebeu o Conceito Institucional 4 e obteve a Renovação do Recredenciamento na modalidade presencial pela Portaria 512/2012, publicada no Diário Oficial da União em 10 de maio de 2012, quando foi concluído o processo de Avaliação Institucional *in loco* realizado em maio de 2009.

Destaca-se também a implantação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) para tratamento dos resíduos orgânicos e inorgânicos provenientes das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura, administração e prestação de serviços da Instituição, resultando, em 2015, na obtenção junto à FEPAM da Licença Ambiental de Operação do *Campus* Ijuí. Em 2016, o *Campus* Santa Rosa implantou o Plano de Gestão de Resíduos e obteve o Licenciamento Ambiental LO Nº 094/2016-AMA, sendo realizadas diversas ações com vistas ao atendimento de exigências para obtenção de licença junto à FEPAM naquele *campus*. Paralelamente, iniciaram-se os encaminhamentos para a obtenção do licenciamento ambiental nos *Campi* Panambi e Três Passos.

Eixo: Sustentabilidade Econômico-Financeira da Instituição

Com a profissionalização da Gestão em todas as instâncias institucionais, as ações desse eixo estiveram voltadas a buscar o equilíbrio econômico e financeiro no fazer institucional, trabalhando para a obtenção de resultados positivos no Ensino de acordo com a demanda; Pesquisas com captações de recursos externos e parcerias interinstitucionais na Extensão.

O diagnóstico dos laboratórios de Ensino e prestação de serviços da UNIJUÍ, realizado no decorrer dos últimos dois anos, permitiu a descrição dos processos, o levantamento de custos, a avaliação da prestação de serviços, a revisão dos preços, o inventário patrimonial e a identificação das necessidades de ajustes para gerar/manter resultados positivos.

No ano de 2017, foi implantado o Plano de Ajustes Institucional com medidas de curto, médio e longo prazo, medidas estas para estabelecer o equilíbrio de caixa, de entrada e saída de recursos institucionais, adequando as atividades da UNIJUÍ às suas necessidades.

A UNIJUÍ, enquanto Instituição pública não estatal, conta atualmente com mais da metade de seus estudantes com benefícios, como PROUNI, FIES e bolsas de gratuidade da própria Universidade, o que tem permitido o acesso ao Ensino Superior de qualidade a um número significativo de pessoas.

Dentre os principais Programas de Auxílio, se destacam o PROFEUNIJUÍ; a Modalidade de Pagamento Estendido (MPE) para cursos de Graduação; o Programa Especial de Descontos para pagamento em dia das mensalidades; Desconto Grupo Familiar e Matrícula em Mais de um Curso; Bolsas Institucionais para Atividades Extracurriculares de Extensão e de Pesquisa; PROUNI – Programa Universidade para Todos; Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES); PRAVALER – financiamento em parceria com a empresa Ideal Invest; Programa de Incentivo à Adimplência; o Programa de Incentivo ao Ingresso de Diplomados; e Programa "Indique e Ganhe".

No âmbito do financiamento próprio, a Modalidade de Pagamento Estendido é um projeto de flexibilização de preços e prazos que possui características específicas que amplia o prazo de pagamento e fixa no ano o valor das mensalidades, independentemente do número de disciplinas cursadas.

Além destes benefícios, com o propósito de reduzir os índices de evasão dos estudantes, foi desenvolvido o Programa de Monitoramento da Evasão "Programa Permaneça", que objetiva realizar um ciclo de orientações a estudantes com histórico de reprovações acima de 80% nas disciplinas cursadas no semestre anterior. O Programa se efetiva por meio do Portal da UNIJUÍ, envolvendo o conjunto de professores e Coordenadores ligados às disciplinas dos estudantes selecionados, considerando seu desempenho acadêmico no semestre anterior (frequência e notas).

No ano de 2016 foi criado o Programa de Orientação Profissional, que analisa os dados dos trancamentos de curso pelos estudantes, tendo em vista que parte destes estavam relacionados à dúvida referente a sua escolha profissional. Este Programa busca auxiliar nesse importante momento de escolha do estudante ou redirecionamento de carreira, auxiliando-o a compreender a dinâmica dessa escolha, incluindo aspectos pessoais, familiares e sociais. A partir dessa compreensão poderá ter mais condições de definir qual a melhor opção para seu projeto de vida, evitando assim a evasão.

As ações elencadas neste relato demonstram o alinhamento entre o Planejamento (PDI), Execução de Projetos e Ações (unidades) e Avaliação (CPA/VRG/VRPGPE), para a constante qualificação da Instituição. Assim, todas as ações explicitadas apresentam o desenvolvimento da Instituição e sua capacidade de se reinventar e se adaptar aos novos cenários, consolidando seu propósito de "participar do processo de desenvolvimento da região pela educação superior".

É importante ressaltar que não é possível resolver todos os problemas apontados pelos diferentes sujeitos da IES, nos seus respectivos subprogramas de forma imediata, pois a questão financeira é organizada a partir de um Orçamento Programa anual, discutido em Colegiados

superiores. No entanto, estas ações entram em um cronograma que prevê soluções aos problemas apontados.

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Esta sessão do Relatório de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ 2017 apresenta as ações a serem desenvolvidas no ano de 2018 na Universidade, tendo como base o indicativo das diferentes unidades da Instituição.

Reitoria

1. *Gabinete da Reitora*

– PDI da FIDENE 2019 a 2029.

– Política de Internacionalização.

– Modalidade EaD.

2. *Vice-Reitoria de Graduação – VRG*

– Implantar o curso de Medicina pela UNIJUÍ.

– Revisar e ampliar a oferta de cursos de Graduação, de forma que sejam convergentes com as necessidades do público-alvo da UNIJUÍ em seus quatro *campi* e polos EaD.

– Revisar o Programa de Avaliação Docente, coordenado pela VRG em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

3. *Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – VRPGPE*

– Consolidar os processos de avaliação anual da Pesquisa e dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

– Implementar as Políticas e Diretrizes Culturais.

– Adicionar número de ofertas em Educação Continuada em todos os *campi* da UNIJUÍ, considerando propostas inovadoras e em Educação a Distância, constituídas de metodologias alternativas de ensino e aprendizagem e materiais didáticos diversificados, de fácil visualização e interação, capazes de atender a necessidade das demandas dos profissionais e organizações de abrangência da Universidade.

4. *Vice-Reitoria de Administração – VRA*

– Identificar e analisar alternativas de financiamentos estudantis.

– Estruturar os processos de trabalho da auditoria interna.

– Continuidade da análise dos processos de trabalho.

5. *Pró-Reitoria Campus Panambi*

– Estudo de mercado com vistas a ofertar novos cursos no *campus*.

6. *Pró-Reitoria Campus Santa Rosa*

– Intensificar o envolvimento e a participação do *campus* por meio de parcerias com agentes públicos e privados, voltados para o fomento da inovação e do empreendedorismo.

– Realização de cursos de formação e capacitação para técnicos (multifuncionalidade, pró-atividade, motivacional e coaching) e incentivo a participação dos professores nas formações.

– Intensificar o processo de Internacionalização como estratégia de diferenciação.

7. *Pró-Reitoria Campus Três Passos*

– Trabalhar com vistas a implantação de novos cursos no *campus*: Psicologia e Pedagogia; Tecnólogos - Cadeia leiteira, turismo e informática.

– Reativação do Polo Oleoquímico – Unióleos, enfatizando a parceria público-privado.

– Fomentar parcerias com o curso Técnico de Enfermagem e o Hospital do município de Tenente Portela que é Polo de saúde na região.

Departamentos

1. *Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação – DACEC*

– Potencializar o trabalho com os Coordenadores na análise dos principais apontamentos dos estudantes e dos docentes identificados na devolutiva da avaliação docente, visando a qualificação permanente do Ensino.

– Desenvolver projetos de formação docente que envolvam temáticas emergentes e inovadoras, fomentando a participação dos docentes, objetivando o cumprimento mínimo das 40 horas anuais.

– Planejar junto às coordenações de curso medidas diferenciadas de atração de estudantes, aproveitando as especificidades de cada *campus*, o percentual do núcleo comum em cada curso, as oportunidades de Extensão, seja pelas ações de educação e formação e pelos projetos interinstitucionais e do edital da UNIJUÍ.

2. *Departamento de Ciências da Vida – DCVida*

– Qualificar os espaços de Ensino e ampliar o uso de metodologias ativas nos diferentes cursos de Graduação.

– Preparativos para receber comissão de autorização para implantação do curso de Medicina.

– Estudo de viabilidade para oferta de cursos com matrícula em bloco.

3. *Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng*

– Reestruturação/revisão de matrizes curriculares dos Cursos alocados no *Campus* Santa Rosa a fim de adequá-los às demandas do mercado.

– Retomar projetos de mobilidade acadêmica com Universidades do exterior.

– Incentivar a Pesquisa e a Extensão como atividades essenciais, de docentes e estudantes, para melhorar o desempenho da Instituição no desenvolvimento de conhecimento nas áreas em que atua.

4. *Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS*

– A partir de exame contínuo, promover os ajustes no quadro de pessoal caso as circunstâncias fáticas demonstrem efetiva necessidade.

– Promover e acompanhar as ações que objetivem um satisfatório resultado do ENADE.

– Promover as ações necessárias para a confecção do Projeto de Doutorado, no prazo previsto pelo Colegiado do Departamento.

5. *Departamento de Estudos Agrários – DEAg*

– Consolidar a Revisão Curricular dos Cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária objetivando manter o nível de ingresso elevado.

– Qualificar as estruturas do IRDeR, HV e Laboratórios como espaços de excelência para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

– Apresentar Propostas e Projetos que ampliem potencialidades e reduzam fragilidades do ponto de vista da infraestrutura básica dos cursos.

6. *Departamento de Humanidades e Educação – DHE*

– Analisar os resultados do ENADE, para a qualificação dos cursos, conforme meta institucional e exigências dos órgãos avaliadores.

– Implementar nova proposta de curso para as licenciaturas, com ampla divulgação, tanto interna quanto externa, e projetar novas ofertas de Cursos de Graduação e Tecnólogo.

– Repensar Projetos de Extensão e de Pesquisa do DHE, de forma a qualificá-los e adequá-los às necessidades dos cursos e da região, bem como fortalecer a formação docente no Departamento.

Cursos Graduação

1. *Administração – Campus Ijuí*

– Realizar ações para preparação dos estudantes para a prova do ENADE.

– Acompanhar a implementação do PPC 2018 do Curso de Administração, tanto por parte dos estudantes quanto na sensibilização dos professores. E, também, divulgação nas mídias.

– Criar estratégia de posicionamento do curso de Administração na região, mas também realizar estudos de precificação.

2. *Administração – EaD*

– Realizar ações para preparação dos estudantes para a prova do ENADE.

– Estimular formação docente para o uso de metodologias voltadas ao Ensino à Distância.

– Acompanhar o andamento do cronograma de curso, considerando as últimas ofertas.

3. ***Administração – Campus Panambi***

– Realizar ações para preparação dos estudantes para a prova do ENADE

– Acompanhar a implementação do PPC 2018 do Curso de Administração, tanto por parte dos estudantes quanto na sensibilização dos professores. E, também, divulgação nas mídias.

– Criar estratégia de posicionamento do curso de Administração na região, mas também realizar estudos de precificação.

4. ***Administração – Campus Santa Rosa***

– Realizar ações para preparação dos estudantes para a prova do ENADE.

– Acompanhar a implementação do novo PPC do Curso de Administração e seus impactos em docentes e estudantes.

– Divulgar os diferenciais do novo Projeto Pedagógico do Curso de Administração junto à comunidade escolar e empresarial com o propósito de reposicionar o curso.

5. ***Administração – Campus Três Passos***

– Realizar ações para preparação dos estudantes para a prova do ENADE.

– Acompanhar a implementação do PPC 2018 do Curso de Administração, tanto por parte dos estudantes quanto na sensibilização dos professores. E, também, divulgação nas mídias.

– Divulgar e potencializar o CREDIUNIJUÍ entre os estudantes.

6. ***Agronomia – Campus Ijuí***

– Reformulação do Projeto Pedagógico de Curso juntamente com o estudo de uma proposta de um ingresso noturno para o 2º semestre de 2018.

– Realizar a avaliação dos documentos do ENADE 2016 para indicar potencialidades e fragilidades do Curso.

– Apresentar dois projetos para agências de fomento e potencializar parcerias junto a empresas.

7. ***Arquitetura e Urbanismo – Campus Ijuí***

– Complementação do Laboratório de Desenho.

– Complementação do Laboratório de Conforto Ambiental.

– Visitas técnicas e viagens de estudo com foco na internacionalização.

8. ***Ciência da Computação – Campi Ijuí e Campus Santa Rosa***

– Estabelecer parcerias com empresas para submissão de projetos em editais de fomento.

– Ampliar as parcerias do curso com empresas para realização de estágios.

– Aumentar a captação de estudantes desenvolvendo atividades que permitam ampla divulgação do potencial futuro da área de Computação.

9. *Ciências Biológicas – Campus Ijuí*

– Incentivar os estudantes a participar das atividades de Pesquisa e de Extensão.

– Melhorar o marketing do curso.

– Aquisição de equipamentos para o Laboratório de Genética e Biotecnologia e concluir as reformas já iniciadas dos demais Laboratórios de Ensino.

10. *Ciências Contábeis – Campus Ijuí*

– Capacitar o quadro docente que atuará nas disciplinas previstas na oferta do curso, suas metodologias, tecnologias de mediação, práticas de docência.

– Destinação de recursos ao curso para apresentação de trabalhos em eventos científicos em nível Estadual, Nacional e Internacionais (critério *Qualis*).

– Realizar eventos (1 no 1/2018 e 1 no 2/2018) com os estudantes para retomar os conteúdos, preparando para o Exame de Suficiência e ENADE, bem como explicando aos estudantes o SINAES.

11. *Ciências Econômicas – Campus Ijuí*

– Realizar um evento para os estudantes para apresentação do SINAES e do resultado do ENADE.

– Promover a participação de egressos e empresários nas semanas acadêmicas do curso.

– Estimular os estudantes a participarem e publicarem no Salão do Conhecimento e outros eventos científicos.

12. *Comunicação Social – Publicidade e Propaganda – Campus Ijuí*

– Preparação do corpo docente e estudantes para a realização do ENADE 2018.

– Oferta de cursos Extensão de curta duração em parceria com a ESGN.

– Aprofundar as relações entre organizações, comunidade, corpo docente, estudantes e egressos por meio de eventos, palestras, desafios criativos, entre outros, visando à sensibilização para as atividades do curso e da profissão e a captação de estudantes.

13. *Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética – Campus Ijuí*

– Fortalecimento dos Projetos de Extensão e de Pesquisa envolvendo professores e estudantes do curso. Inserir mais estudantes em Projetos existentes no DCVida (Departamento de Ciências da Vida).

– Trabalhar endomarketing e marketing externo.

– Complementar os editais de estagiários/bolsistas do DCVida com a área de Estética e Cosmética.

14. *Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – EaD*

– Alcançar a Excelência da formação acadêmica /profissional no Curso de Processos Gerenciais.

– Aumentar a oferta dos cursos de educação continuada, através da ESGN, aos estudantes de tecnologia em Gestão EaD.

– Consolidar a Gestão pedagógica e administrativa do curso, com a efetiva atuação do NDE e da Coordenação, em articulação e sintonia com o Curso de Administração desta modalidade (oferta das disciplinas, integralização do curso por cada estudante e monitoramento individualizado). Elaborar ações orientadas à qualificação ao ENADE 2018.

15. *Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial – EaD*

– Alcançar a Excelência da formação acadêmica /profissional no Curso de Gestão Comercial.

– Aumentar a oferta dos cursos de educação continuada, através da ESGN, aos estudantes concluintes de tecnologia em Gestão Comercial para atender à formação complementar requerida.

– Consolidar a Gestão pedagógica e administrativa do curso, com a efetiva atuação do NDE e da Coordenação, em articulação e sintonia com o Curso de Administração desta modalidade (oferta das disciplinas, integralização do curso por cada estudante e monitoramento individualizado). Elaborar ações orientadas à qualificação ao ENADE 2018.

16. *Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas – Campus Santa Rosa*

– Consolidar a qualidade do curso a partir das atividades que irão sistematizar as disciplinas e a contribuição do curso para o estudante.

– Realização de Viagens de Estudo e Intercâmbio de conhecimentos com Cooperativas.

– Avaliar a possibilidade de realizar um novo convênio com o SESCOOP/RS para oferta de uma nova turma do Curso

17. *Design – Campus Ijuí*

– Revisão do PPC, visando uma maior integração com os demais cursos do DCEEng e sua sustentabilidade.

– Reposicionar o EDU, visando a prestação de serviços para o DCEEng e UNIJUÍ.

– Promover e participar de eventos para divulgação das ações, projetos e área do curso.

18. *Direito – Campus Ijuí*

– Desenvolver a preparação contínua dos estudantes para o ENADE.

– Retomar as discussões acerca da elaboração do novo PPC do Curso de Direito.

– Realizar convênios com o Poder Judiciário a fim de consolidar a Mediação junto ao Escritório Modelo.

19. *Direito – Campus Santa Rosa*

– Revisão e elaboração do novo PPC do Curso de Direito.

– Desenvolver a preparação contínua dos estudantes para o ENADE e Exame de Ordem, bem como realizar um trabalho voltado ao ENADE 2018.

– Dar continuidade a realização de novas práticas jurídicas e de inserção de metodologias ativas, oferta de oficinas e estímulo à produção científica, aproximando, ainda mais, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

20. *Direito – Campus Três Passos*

– Oferta de curso de Educação Continuada.

– Instalação do Juizado Especial Cível integrado à estrutura do *Campus* da UNIJUÍ.

– Participação do Núcleo de Práticas Jurídicas junto a Rede de Proteção à Situação de Risco e Violação de Direitos no Município de Três Passos, maior engajamento em setores como Delegacia de Polícia, Fórum, Ministério Público e Secretaria Municipal de Assistência Social, através dos Projetos de Extensão.

21. *Educação Física – Campus Ijuí*

– Fortalecimento das licenciaturas, através do Núcleo Comum do Departamento, com possibilidade de oferta do Bacharelado no formato híbrido.

– Buscar alternativas para garantir a continuidade do curso de Licenciatura em Santa Rosa.

– Estimular e articular uma maior integração/aproximação do curso com a área da saúde.

22. *Educação Física – Campus Santa Rosa*

– Estimular e articular uma maior integração/aproximação do curso com a área da saúde, na perspectiva de um trabalho interdisciplinar no Ensino, Pesquisa e Extensão.

– Implementar curso de Pós-Graduação na licenciatura e bacharelado e as visitas do estágio curricular supervisionado e estágio profissional.

– Buscar projetos com financiamentos externos para ampliar a infraestrutura e ampliar os serviços aos usuários do Laboratório de Ensino do Curso de atividade física e promoção da saúde.

23. *Educação Física – EaD*

– Fortalecimento das licenciaturas, através da formação do NCFP – DHE - Núcleo Comum de Formação de Professores do Departamento de Humanidades e Educação.

– Estudar a possibilidade de oferta do Curso de Licenciatura em Educação Física EaD, no formato híbrido, no período de fevereiro a dezembro.

– Procurar o máximo de aproximação com os demais cursos de Licenciatura da Instituição, mantendo várias disciplinas conjugadas com o Curso de Bacharelado em Educação Física.

24. *Enfermagem – Campus Ijuí*

– Utilizar os resultados do ENADE como elemento de tomada de decisão para o planejamento do curso.

– Apropriar-se do instrumento de avaliação dos cursos de Graduação para renovação de reconhecimento e juntamente com o NDE revisar e analisar as diferentes dimensões exigidas.

– Incentivar o estudante para realizar a avaliação das disciplinas.

25. *Engenharia Civil – Campus Ijuí*

– Estruturação do LEC para melhorar o atendimento aos estudantes, visando um Ensino de melhor qualidade e posterior a isto otimizar a prestação de serviços.

– Introduzir, nas reuniões de planejamento, a formação do corpo docente de modo a conscientizá-lo que o PPC deve ser um eixo norteador das ações docentes. E garantir a eficiência da gestão de modo resolutivo e tempestivo.

– Fomentar e estimular ações na Extensão e na Pesquisa junto aos projetos existentes.

26. *Engenharia Civil – Campus Santa Rosa*

– Estruturação do LEC para melhorar o atendimento aos estudantes e a prestação de serviço.

– Intensificar a conscientização do corpo docente de que o PPC é um eixo norteador das ações docentes tornando a gestão resolutiva.

– Estimular ações na Extensão e na Pesquisa junto aos projetos existentes.

27. *Engenharia Elétrica – Campus Ijuí*

– Reestruturação da Extensão com foco em eficiência energética e ações efetivas na comunidade regional.

– Ações de internacionalização e criação de um evento conjunto com Universidades do Mercosul.

– Intensificação na captação de recursos externos para manutenção da Pesquisa e produção científica.

28. *Engenharia Elétrica – Campus Santa Rosa*

– Maior inserção do Curso de Engenharia Elétrica na comunidade de Santa Rosa.

– Fortalecer o Grupo de Pesquisa.

– Ampliar a integração do curso de Engenharia Elétrica com os demais cursos do *campus*.

29. *Engenharia Mecânica – Campus Panambi*

– Organizar plano de aquisição e melhoria de infraestrutura.

– Consolidar o novo PPC.

– Desenvolvimento de Novo Projeto Interdisciplinar no curso.

30. *Engenharia Química – Campus Ijuí*

– Continuidade da implementação do Laboratório de Engenharia Química.

– Participação em Projeto de Extensão.

– Proposição de atividades que fortaleçam os laços entre estudantes, professores e o curso de Engenharia Química.

31. ***Farmácia – Campus Ijuí***

– Monitorar e acompanhar a implementação do currículo 2017/1.

– Fortalecimento dos Projetos de Extensão e de Pesquisa envolvendo professores e estudantes do curso.

– Incremento e manutenção do número de estudantes matriculados no curso de Farmácia através da divulgação das diferentes possibilidades de áreas de atuação do profissional farmacêutico.

32. ***Fisioterapia – Campus Ijuí***

– Qualificar os espaços de ensino e aprendizagem e incorporar novas tecnologias.

– Propiciar a formação do corpo docente para qualificar o processo de ensino e aprendizagem, com base nas competências e habilidades, especialmente quanto ao processo de avaliação das atividades práticas e estágios e uso de metodologias ativas.

– Acompanhar rigorosamente as atividades pedagógicas com vistas ao bom desempenho do Curso pelos órgãos de regulação externa.

33. ***História – EaD***

– Promover maior divulgação do curso.

– Ampliar o relacionamento com os egressos do curso.

– Apresentar Projetos de Extensão e Pesquisa, participando de editais institucionais e externos.

34. ***Jornalismo – Campus Ijuí***

– Preparação do corpo docente e estudantes para a realização do ENADE 2018.

– Oferta de cursos Extensão de curta duração em parceria com a ESGN.

– Preparação para a implantação dos estágios obrigatórios de Jornalismo no 1º/2019 (organização física e processualidade).

35. Letras: Português e Inglês – Campus Ijuí

– Curso de Pós-Graduação em Leitura e Produção Textual e potencialização de cursos de curta duração.

– Articulado ao processo de internacionalização da Universidade, a vinda de duas docentes norte-americanas que permanecerão em 2018 junto ao corpo docente de Letras, será fundamental realizar ações como cursos, grupos de estudo junto a docentes e estudantes de Graduação e de Pós-Graduação – investindo também na divulgação dessas ações, bem como ações junto a escolas da região.

– Qualificar as atividades do Laboratório de Línguas – LELU, com ampliação dos serviços, em sua dimensão de Ensino e prestação de serviços; ampliação dos cursos de proficiência em língua inglesa para um segundo módulo, envolvendo a redação acadêmica em língua inglesa. Aqui é importante associar à criação da disciplina de Leitura e Produção Textual em Língua Inglesa – de modo a compor o rol de disciplinas do núcleo de formação humanista.

36. *Matemática – Campus Ijuí*

– Continuar a desenvolver estratégias para que os alunos concluintes do Ensino Médio busquem o curso de Matemática da Instituição.

– Realização da II Feira Regional de Matemática e Feiras Municipais de Matemática.

– Continuar a desenvolver estratégias para que todos os professores do Colegiado do Curso participem das reuniões de Planejamento e Avaliação do semestre.

37. *Medicina Veterinária – Campus Ijuí*

– Realizar a revisão do PPC.

– Fortalecimento do curso para melhor desempenho no ENADE.

– Ampliar Projetos de Extensão ou atividades acadêmicas/sociais ampliando a interação do Curso com a Comunidade.

38. *Nutrição – Campus Ijuí*

– Trabalhar com o grupo de professores e estudantes para manter minimamente nota 4 no ENADE, buscando fortalecer o Projeto Pedagógico do Curso de Nutrição.

– NDE realizar estudo comparativo entre a prova do ENADE (2016) e PPC 2016 (em implantação) do Curso de Nutrição.

– Ofertar o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Nutrição Clínica, na Escola Superior de Saúde.

39. *Pedagogia – Campus Ijuí*

– Implementar o novo curso de Pedagogia, cujo projeto está com 55% articulado entre as demais licenciaturas do Departamento de Humanidades e Educação, fortalecendo o corpo docente.

– Qualificar o espaço da Brinquedoteca para ofertar cursos de curta duração à comunidade educacional externa e potencializar a formação dos estudantes em momentos de estágio e práticas.

– Implementar o curso de Pós-Graduação, buscando especialmente os egressos do curso de Pedagogia dos últimos 5 anos.

40. *Pedagogia – Campus Santa Rosa*

– Fortalecer os cursos de Licenciaturas.

– Implementar curso de Pós-Graduação em Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais.

– Organizar as visitas de supervisão de estágio de forma que os professores das disciplinas de metodologias possam também contribuir.

41. *Psicologia – Campi Ijuí e Campus Santa Rosa*

– Fomentar a participação dos estudantes das Clínicas de Psicologia da UNIJUÍ (Ijuí e Santa Rosa) em Grupos de Estudos, visando à publicação, começando pela retomada da publicação do "Falando Nisso", como meio de divulgação das atividades da clínica.

– Fortalecer ações que preparem o estudante para realizar a prova do ENADE.

– Elaboração de Regimento do Laboratório de Processos Educacionais com inclusão de monitorias.

Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

1. *Atenção Integral à Saúde – Mestrado*

– Acompanhar o impacto da produção científica do corpo docente do Programa em nível nacional e internacional, e elaborar estratégias para a qualificação da produção científica do PPGAIS.

– Fortalecer a articulação entre o corpo docente da Graduação e da Pós-Graduação, aproximando as instâncias institucionalizadas de Pesquisa do DCVida.

– Realizar a revisão curricular, de modo a potencializar e qualificar a elaboração de Projetos de Pesquisa e a análise de dados, de modo a resultar em uma produção científica e formação do estudante ainda mais qualificada no PPGAIS.

2. *Desenvolvimento Regional – Mestrado e Doutorado*

– Avançar mais uma etapa na consolidação do Programa com a incorporação da 3ª Turma do Curso de Doutorado e a oferta regular das atividades acadêmicas correspondentes a nova etapa.

– Melhorar os indicadores de desempenho do Programa através da avaliação do desempenho dos docentes e do fomento a produção científica de estudantes e docentes.

– Ampliar a integração com Cursos e Programas congêneres de Instituições Nacionais e Internacionais através da participação em eventos e de produção científica conjunta.

3. *Direitos Humanos – Mestrado*

– Direcionar a publicação dos docentes do Curso mais intensamente para revistas com extratos A1, A2, B1 e B2 do Sistema *Qualis* da CAPES.

– Adquirir um conjunto de títulos de livros importantes para a Biblioteca.

– Iniciar o Processo de Elaboração do Projeto de Curso de Doutorado em Direito.

4. *Educação nas Ciências – Mestrado e Doutorado*

– Potencializar as produções docentes e de estudantes do PPGEC, no quadriênio 2017-2020, na perspectiva da conquista da nota 6.

– Ampliar o número de bolsistas com o objetivo de qualificar as produções, em periódicos (conforme critérios estabelecidos pela CAPES, buscando elevar o INDPROD do Programa) e possibilitar maior número de ingresso, no PPG, de professores de educação básica.

– Melhorar a infraestrutura de salas, como por exemplo uma sala especial para teleconferências, para intercâmbios, bancas e pesquisas, via virtual. Estas condições são necessárias para consolidar os convênios nacionais e internacionais existentes e ampliar as ações entre as IES já existentes e outras que deverão emergir, no decorrer do quadriênio.

5. *Modelagem Matemática – Mestrado e Doutorado*

– Realizar o credenciamento de um docente permanente no PPGMM.

– Dar continuidade ao Processo de Internacionalização iniciado em 2015.

– Aumentar da Produção Científica em periódicos de estratos superiores da CAPES, a fim de obter índice de produtividade Muito Bom.

Núcleos de Pesquisa dos Departamentos

1. *Núcleo de Pesquisa do DACEC*

– Ampliar a utilização dos softwares N-Vivo, SPSS e ArcGis por docentes e estudantes, em especial Doutorandos e Mestrandos, por meio do incentivo para seu uso nas Pesquisas em desenvolvimento e capacitações específicas.

– Intensificar ações de integração entre Pesquisa e Extensão e Pesquisa e Ensino de Graduação, desenvolvendo trabalho conjunto com as coordenações de cursos do DACEC.

– Apoiar a realização, pelo PPGDR, do I Simpósio Latino-americano de Estudos de Desenvolvimento Regional, que ocorrerá entre 16 a 18 de julho de 2017.

2. *Núcleo de Pesquisa do DCVida*

– Promover Seminário de Pesquisa do DCVida com a participação de todos os docentes com tempo docente em Pesquisa no ano de 2018.

– Obter recursos para Projetos de Pesquisa junto aos órgãos financiadores externos.

– Articular os Programas de Formação de Professores e Atenção à Saúde com as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão nas diversas áreas de atuação do DCVida.

3. *Núcleo de Pesquisa do DCEEng*

– Incentivar os Grupos de Pesquisa do Departamento a direcionarem suas Pesquisas em consonância com as linhas de Pesquisa do Programa em Modelagem Matemática. Este será o maior desafio em especial para os grupos que não possuem docentes vinculados ao Programa do Departamento.

– Continuar o incentivo, através da divulgação dos editais de Pesquisas dos órgãos de fomento e das empresas que disponibilizam editais de Pesquisa e Desenvolvimento, a submissão de projetos

para captação de recursos externos. Apesar de já iniciar e obter resultados promissores no ano de 2017 esta deve ser uma meta sempre a ser melhorada pelo NUPD/DCEEng.

– Ampliar a divulgação das Pesquisas realizadas pelos Grupos de Pesquisa do DCEEng em evento interno ao Departamento, como forma de fomentar e incentivar a participação dos estudantes nestes projetos visando tornar os estudantes de Graduação em potenciais ingressantes no Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática. Ampliar esta divulgação para além das fronteiras institucionais, mostrar a comunidade a Pesquisa e potencial, inclusive como forma de captar mais estudantes para os cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

4. *Núcleo de Pesquisa do DCJS*

– Seguir fortalecendo a participação em Redes de Pesquisa, nacionais e internacionais, para fortalecer a Pesquisa do DCJS e do PPGD, bem como fortalecer a internacionalização do PPGD.

– Dinamizar os Grupos de Pesquisa do DCJS, articulando com professores mestres e com estudantes mestrandos e bolsistas.

– Consolidar e ampliar as publicações em revistas qualificadas e livros, fortalecendo e qualificando as bases de dados para o fortalecimento do Mestrado e a futura proposição do Doutorado do DCJS.

5. *Núcleo de Pesquisa do DEAg*

– Ter aprovado pela CAPES o Programa *Stricto Sensu* em Ciências Ambientais.

– Propiciar a formação continuada dos profissionais da área das agrárias através dos cursos programados para serem ofertados em 2018 pelo DEAg: Clínica de bovinos de leite (2ª edição); Prática Hospitalar de pequenos animais (1ª edição); e Ecofisiologia na Produção de Biomassa e Grãos (1ª edição).

– Constituir parcerias com empresas e instituições para fomentar a Pesquisa.

6. *Núcleo de Pesquisa do DHE*

– Sempre considerando as áreas prioritárias de Pesquisa e inovação propostas e informadas no PDI (educação e formação; desenvolvimento e sustentabilidade; direito e cidadania; saúde; inovação e tecnologia; meio ambiente e sistemas de produção agropecuária e saúde animal), auxiliar docentes a qualificar suas propostas e ações de Pesquisa, de modo integrado a linhas atuais (ou que possam ser criadas) nos atuais PPG da Instituição e aos Grupos de Pesquisa certificados pela Instituição.

– Constituição coletiva de entendimentos com vistas a viabilizar publicações de alto impacto e maior participação dos Grupos de Pesquisa do DHE na comunidade científica a partir da constituição de redes de intercâmbio nacional e internacional.

– Potencializar o diálogo junto à VRPGPE no sentido de qualificar os processos de atribuição de tempos para a Pesquisa – valorizando todas as áreas, de modo que todas tenham uma cota mínima de atribuição de tempos, por exemplo, significando coletivamente o processo de Pesquisa institucional com vistas à internacionalização e qualificação/inserção de todas as áreas, sem exceção.

Núcleos de Extensão e Cultura dos Departamentos

1. *Núcleo de Extensão e Cultura do DACEC*

– Implementar a curricularização da Extensão nos Cursos do DACEC nos 4 *Campi* (Ijuí, Panambi, Santa Rosa e Três Passos). Como resultado, espera-se a ampliação significativa da produção acadêmica dos estudantes.

– Contribuir na divulgação dos Programas de Ensino do DACEC, privilegiando atividades de caráter regional e focadas na Graduação. Como resultado, espera-se ampliação significativa da produção acadêmica docente e de estudantes e maior visibilidade do DACEC.

– Constituir-se em canal relevante de relacionamento das competências estratégicas do DACEC com a comunidade, ancoradas no tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão. Como resultado, espera-se ampliação significativa da produção científica docente.

2. *Núcleo de Extensão e Cultura do DCVida*

– Estimular a participação de professores e estudantes no 5º Congresso Internacional em Saúde que ocorrerá em Portugal, apresentando relatórios de Projetos de Extensão desenvolvidos na UNIJUÍ.

– Estimular a participação de estudantes nos Projetos de Extensão aprovados no edital como bolsistas e como voluntários, potencializando ações e produzindo impacto social.

– Buscar parcerias e recursos externos para viabilizar projetos vinculados a professores do DCVida e ao Programa de Atenção Integral à Saúde.

3. *Núcleo de Extensão e Cultura do DCEEng*

– Proporcionar uma reflexão e integração das atividades de Extensão com a Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa.

– Formulação e implantação de uma diretriz visando definir pilar(es) de atuação das ações/projetos propostos.

– Implantar estratégias para garantir o acompanhamento, avaliação e divulgação das ações/projetos e diretrizes de Extensão.

4. *Núcleo de Extensão e Cultura do DCJS*

– Reestruturar o Balcão do Consumidor em Três Passos/RS dentro da nova perspectiva de Extensão da Universidade, garantindo a sua continuidade.

– Aprimorar e efetivar as técnicas de mediação/conciliação dentro da estrutura dos Escritórios Modelo dos três *campi*.

– Levar a experiência do Balcão do Consumidor para o *Campus* Santa Rosa e criar convênios para criação do CEJUSC universitário na cidade de Ijuí/RS.

5. *Núcleo de Extensão e Cultura do DEAg*

– Inserção da Extensão no PPC dos Cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária, visando alcançar os 10% de ações de Extensão nos Cursos de Graduação, exigidos pelo MEC (Curricularização da Extensão).

– Adequação e reapresentação do Projeto de assistência técnica ao FUNDESA e SINDILAT.

– Continuar com a Execução do Projeto UNIJUÍ - DEAg na Rede Leite.

6. *Núcleo de Extensão e Cultura do DHE*

– Desenvolver Programas e Projetos de Extensão de modo a contribuir no fortalecimento dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação do DHE, na perspectiva de assegurar a relação Ensino, Pesquisa e Extensão.

– Tornar a prática da Extensão um dos elementos articuladores da formação acadêmica e profissional dos estudantes de Graduação. Explicitar no projeto pedagógico dos Cursos a relação e as ações com a Extensão.

– Constituir canais de diálogos com a comunidade, identificando prioridades de ação, de modo a estruturar os Programas de Extensão da modalidade Ação Comunitária. Estabelecer relações de parcerias com a comunidade externa.

Coordenadorias

1. *Agência de Inovação e Tecnologia – AGIT*

– Ampliar as parcerias com empresas e instituições de apoio às Startups.

– Atualizar Política de Inovação da Instituição.

– Reativar a Unidade de Produção de Óleos Essenciais no município de Três Passos.

2. *Auditoria Interna*

– Assessorar tecnicamente os gestores no que se refere à atividade da administração institucional, sugerindo ações corretivas quando as evidências de auditoria assim exigir.

– Assessorar os gestores nas unidades que apresentam problemas de gestão nos processos administrativos.

– Acompanhar a solução dos apontamentos nos relatórios da Auditoria Independente nas unidades auditadas, bem como dos apontamentos da auditoria interna.

3. *Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques – BUMOM*

– Ações para despertar a curiosidade no usuário, a incentivar sua vinda até a Biblioteca e consequentemente a retirada de material bibliográfico.

– Estruturar o Plano de atualização e desenvolvimento de coleções de maneira a possibilitar a formação de coleções de acordo com os objetivos da Instituição.

– Separação, classificação e identificação das Obras Raras.

4. *Coordenadoria de Informática – COINF*

– Atualização da Estrutura de Rede sem Fio no *Campus* Ijuí, a fim de permitir o acesso de todos os estudantes aos serviços, compondo um ponto de acesso em cada sala de aula.

– Aquisição de Novo Firewall para atender a demanda crescente de conexões e serviços disponibilizados, a fim de garantir a segurança do acesso e também o cumprimento de regras estabelecidas.

– Ajuste na estrutura de segurança do DataCenter.

5. *Coordenadoria de Marketing – CMKT*

– Programa Egresso – fortalecimento no relacionamento e realização de atividades que potencializem a carreira do egresso.

– Relacionamento com os Estudantes: aproximação com os centros acadêmicos dos Cursos a fim de estabelecer parcerias para atividades em conjunto e com o Futuro Estudante: remodelagem dos projetos de relacionamento visando maior adesão ao processo seletivo vestibular.

–Potencializar processos e ferramentas de comunicação institucional com a comunidade interna e externa.

6. *Coordenadoria de Recursos Humanos – CRH*

– Criar um grupo que redefina as principais concepções do atendimento da FIDENE.

– Adequar os documentos arquivados aplicando a tabela de temporalidade no RH.

– Implementar o E-Social.

7. *Coordenadoria Financeira*

– Contingenciar o orçamento de caixa, propondo ações de redução de custos para a UNIJUÍ.

– Implementar processos de atendimento ao estudante pela web, padronizando e automatizando processos de trabalho.

– Dar apoio à implantação do Curso de Medicina.

8. *Coordenadoria Patrimonial e de Serviços – CPS*

– Qualificar a estrutura e o atendimento do processo acadêmico.

– Executar cronograma de acessibilidade.

– Obter licença ambiental do *Campus* Panambi e do *Campus* Três Passos.

9. *Controladoria*

- Revisar o processo do Orçamento programa, envolvendo investimentos e caixa.

- Analisar o desempenho dos laboratórios de prestação de serviços quanto aos seus resultados operacionais.

10. *Editora*

– Implantação do E-Book para as publicações da Editora.

– Melhor divulgação das obras publicadas, com interação maior entre Editora, autores e distribuidores.

– Aumento da Receita com a comercialização dos livros.

11. *Secretaria Acadêmica*

– Estudar processos, planejar estrutura e capacitar pessoas para participarem do Processo Seletivo Vestibular, a partir do aumento significativo do número de candidatos, considerando a implantação do Curso de Medicina na UNIJUÍ.

– Disponibilizar aos estudantes, de forma *online* com código verificador, documentos emitidos pela secretaria Acadêmica, como atestado de matrícula, histórico acadêmico, entre outros.

– Otimizar o espaço/estrutura/datas para atendimento das matrículas do Mestrado e do Doutorado.

12. *Unidade de Educação Continuada – UEC*

– Ampliar as ofertas de Cursos na modalidade EaD.

– Viabilizar o processo de aproveitamento acadêmico e para estudantes que ingressam em Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, que já tenham cursado com aprovação disciplinas equivalentes em edições de cursos anteriores ou similares.

– Aumentar o índice de efetivação dos Cursos de Educação Continuada.

Mantidas da FIDENE

1. *Centro de Educação Básica Francisco de Assis - EFA*

– Projeto 50 anos EFA.

– Fidelizar os alunos com a Escola, ou seja, controle da evasão.

– Atrair alunos para o Ensino Médio.

2. *Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP*

– Buscar ações visando a ampliação da receita para custeio.

– Garantir a difusão e acesso da informação.

– Buscar a gestão, preservação e acesso dos documentos arquivísticos nato digitais.

3. *Radio Educativa UNIJUÍ FM*

– Organizar os processos de jornalismo de forma a atualizar os ouvintes pelas multiplataformas da Rádio UNIJUÍ FM: site, Facebook, Instagram, Twitter, Youtube e podcasts.

– Elaborar Programa de Fidelização junto aos apoiadores culturais, pensando na manutenção de contratos longos e de valores elevados e utilizando apoiadores como fonte de informação.

– Realizar campanhas e eventos institucionais em parceria com apoiadores culturais, de forma a gerar conteúdo para o rádio e canais de comunicação oficiais da emissora, entre eles o Youtube, buscando o relacionamento com novos públicos e beneficiando-se de outros meios para a divulgação dos produtos, como é o caso do Facebook e site das empresas parceiras de programação.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

– Revisão do Programa de Avaliação Docente.

– Desenvolver estratégias para elevar o percentual de participação dos estudantes na avaliação das disciplinas

– Estudar e se apropriar das novas regulamentações do Ministério da Educação publicadas no D.O.U, no final de 2017, que dispõem sobre os processos de avaliação e regulação.

CONSIDERAÇÕES

Este documento demonstra que a Avaliação Institucional da UNIJUÍ, coordenada pela CPA, vem qualificando os processos, instrumentos e divulgação dos resultados para que estes se consolidem como uma ferramenta de gestão em todas as unidades acadêmicas e administrativas. Assim, observa-se maior articulação entre o planejamento, a execução e a avaliação nas dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e Cultura e da Gestão, como um movimento cíclico, bem como maior articulação da CPA com os gestores da Instituição para a busca da excelência Acadêmica (PDI 2015-2019). A regulação pelo MEC e pela CAPES, na UNIJUÍ, é subsidiada pelos resultados avaliativos dos processos de avaliação interna e externa da Instituição.

Assim, nesta Instituição a avaliação é entendida como um processo que pressupõe escolhas e critérios; se constrói com o envolvimento, participação e responsabilidade dos diversos atores institucionais, exige sistematização e análise de dados; é qualitativa e/ou quantitativa e gera resultados para a gestão do Curso, do Departamento e da Universidade. Orientada por estas concepções, é que a CPA, em sua análise, observa uma evolução na Instituição no uso dos resultados avaliativos para a criação de políticas, revisão de processos, desenvolvimento de ações de melhorias tanto em aspectos acadêmicos, quanto administrativos, que podem ser conferidos no item "Análise dos Dados e das Informações" e nos demais eixos avaliativos que compõem este documento.

Na leitura da CPA observa-se uma evolução no uso de resultados da avaliação realizada, quer seja pelo Programa de Avaliação Docente com seus respectivos subprogramas; pela Avaliação Quadrienal dos Programas *Stricto Sensu* (CAPES); pelo instrumento Integrado; pela Pesquisa de Imagem junto à comunidade externa; pela avaliação da infraestrutura da UNIJUÍ por docentes, estudantes e técnicos-administrativos dos quatro *campi*; quer seja pelos processos externos, de Recredenciamento Institucional, Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de cursos; os indicadores da CAPES, ENADE, do CPC e do IGC. Isso denota um maior alinhamento entre planejamento, execução e avaliação, na maioria das unidades, sendo o *software* P.O.D.E. um instrumento fundamental para esse alinhamento. Destaca-se que em algumas unidades este processo é intrínseco ao seu fazer e outras estão caminhando para a sua efetividade.

Assim, o desafio que se impõe é a compreensão da concepção de "Avaliação como Pertencimento" por todos os atores institucionais, considerando o cenário de mudanças na Educação Superior no Brasil, em que os processos avaliativos devem gerar subsídios para os processos de Regulação (MEC/CAPES) e a trajetória histórica da universidade em avaliação.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei nº 10.861 de 15 de junho de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, seção 1, p. 3, 15 abr. 2004.

_____. Ministério da Educação (MEC). **Diretrizes para a avaliação das instituições de Ensino Superior**. Brasília, 2004. 48 p.

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065:** definição da estrutura do Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2014.

_____. **Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024**. Brasília, jun. 2014.

_____. **Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020**. Brasília, v. 1, dez. 2010.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIJUÍ – CPA. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Unijuí 2015**. Ijuí, 2015. 295 p. Disponível em: <www.unijui.edu.br/cpa>. Acesso em: mar. 2017.

_____. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Unijuí 2016**. Ijuí, 2016. 305 p. Disponível em: <www.unijui.edu.br/cpa>. Acesso em mar. 2017.

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (Fidene). **Plano de desenvolvimento institucional**: PDI Unijuí – 2015-2019. Ijuí, 2015. 134 p. (Coleção Cadernos de Gestão Universitária, 52).

_____. **Relatório Social 2016**. Ijuí, 2017.

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FIDENE). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIIJUÍ). **Estatuto e Regimento Geral da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.** UNIJUÍ. Ijuí, 2017. 72 p. (Coleção Cadernos de Gestão Universitária, 56).

SILVA, Sidinei Pithan da. O papel da avaliação discente no Ensino Superior. In: UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Programa de Avaliação Docente 2011/2013 da Unijuí**. Ijuí, 2011. p. 31-35.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (Unijuí). **Instrumento integrado de avaliação para elaboração de relatórios da UNIJUÍ:** Reitoria, Pró-Reitorias, Departamentos, Cursos de Graduação, de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, Núcleos Docente Estruturantes, Núcleos de Pesquisa, Núcleos de Extensão e Cultura e Coordenadorias sobre os processos avaliativos realizados nos diferentes segmentos institucionais. Ijuí, jan./mar. 2017. Disponível nos arquivos da Secretaria dos Conselhos da UNIJUÍ e CPA.

_____. **Pareceres avaliativos do NDE dos cursos de Graduação da Unijuí sobre o Programa de Avaliação Docente**. Ijuí, 2015, 2016 e 2017. Paginação irregular.

_____. **Projeto de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ - 5ª fase:** 2016-2019. Ijuí, 2016. 19 p.

_____. **Programa de Avaliação Docente 2011/2013 da Unijuí.** Ijuí, 2011. 57 p.

_____. **Relatórios do Sistema de Informações para o Ensino – SIE**. Dados do Programa de Avaliação Docente – período de 2015. Ijuí, 2015/2016/2017. Paginação irregular.

_____**. Relatório de Gestão 2011/2016.** Ijuí, 2016. 82 p.

_____. **Informativo VRG**. Ijuí, 2017. n. 5, 4 p.

O exercício de uma gestão que viabilize a sustentabilidade institucional em todas as suas dimensões requer a participação qualificada de cada um dos diversos integrantes da Fidene. Por sua vez, uma participação qualificada exige não somente o acesso, mas a compreensão das informações de caráter qualitativo e quantitativo que refletem a dinâmica de sua gestão. A Série Cadernos da Gestão Universitária pretende constituir-se em um instrumento que, mais que disponibilizar informações, permita a inserção de cada colaborador na efetiva construção de uma organização que tenha na consecução de sua missão seu principal indicador de efetividade e que demonstre no seu fazer a factibilidade de uma gestão social sustentável.

FIDENE
FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO
E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

UNIJUÍ UNIVERSIDADE REGIONAL
EFA CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA FRANCISCO DE ASSIS
MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA
UNIJUÍ FM 106.9